



# Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA.2023



**IGM-CFA**  
Índice CFA de Governança Municipal



**CFA**  
Conselho Federal de  
Administração



## Apresentação

Faz tempo que o Brasil vem amargando as péssimas consequências da má gestão pública. Nós, do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Administração (CFA/CRA), batemos nesta tecla há anos, alertando autoridades e a sociedade sobre a importância de uma administração profissional.

Contudo, entra e sai governo - tanto na esfera federal quanto na estadual e na municipal - e os problemas continuam. Com o passar do tempo, as mazelas da má gestão crescem e pioram a cada dia. Agora, em meio a pandemia da Covid-19, a situação se agravou a níveis vexatórios.

Veja a situação do Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo. Em 2013, quando ninguém sonhava que, um dia, pudéssemos ser invadidos pelo coronavírus, o jornal Folha de São Paulo divulgou um relatório elaborado pelo Banco Mundial que revelou, na época, os problemas do SUS. O documento mostrou que não faltava dinheiro, mas a desorganização e a ineficiência na gestão desses recursos geravam as falhas de acesso e cuidados especializados no sistema.

Ou seja, os problemas com longas filas, falta de leitos, falta de médicos e de medicamentos, a dificuldade em fazer tratamentos e cirurgias complexas, além dos erros de diagnóstico e outras situações caóticas são antigos. A proposta do SUS é ótima e elogiada mundialmente, mas o Brasil ainda patina quando o assunto é gestão pública e não consegue fazer o mínimo: oferecer saúde de qualidade para a sociedade.

Todos esses problemas ganharam proporções gigantescas quando a pandemia nos pegou. Se antes o sistema já enfrentava graves problemas, imagina agora, com a demanda elevada e com uma crise política instalada. Milhares de pessoas já morreram por falta de leitos e de insumos básicos, como cilindros de oxigênio. Agora que a vacina, enfim, chegou ao país, observamos, abismados, a falta de gerenciamento no controle de aplicação do imunizante. É impressionante a falta de gestão neste país! Até quando iremos padecer por causa disso?

Infelizmente, a ingerência não prejudica apenas a saúde. Este mal está em todos os setores: educação, segurança, previdência, logística, entre outros. O Índice CFA de Governança Municipal, criado em 2016 pelo CFA com o intuito de auxiliar gestores públicos a

entender, por meio de dados consolidados, quais seriam as possíveis oportunidades de melhorias em seu município, revelam dados estarrecedores. Contudo, o levantamento também mostra casos de sucesso. Sim, é possível oferecer aos cidadãos serviços de qualidade mesmo com um recurso limitado. Basta ter vontade e investir em gestão pública profissional.

O IGM-CFA é um produto do CFA voltado para profissionalizar a gestão pública deste país. Vários municípios já conhecem a nossa ferramenta e muitos setores do governo federal, estadual e municipal já utilizam o estudo para balizar suas políticas públicas. A ideia é mostrar onde está o gargalo, reparar os erros e aprender com os *cases* de sucesso.

Para facilitar ainda mais o acesso aos dados, a Câmara de Gestão Pública do CFA oferece mais um produto: o Diagnóstico Brasil IGM-CFA. Esta publicação traz dados específicos de cada estado de forma didática e direta. Os gestores terão acesso a uma análise profunda de cada indicador do IGM, além de um *ranking* dos melhores municípios.

É importante ressaltar que todas as informações continuam disponíveis no *site* [www.igm.cfa.org.br](http://www.igm.cfa.org.br) e os profissionais de Administração e gestores públicos têm direito ao acesso exclusivo com informações complementares voltados para a gestão pública como cartilhas, guias, *cases* de sucesso, entre outras publicações.

Não dá mais para ignorar que o Brasil precisa de um projeto estratégico de nação. Por meio do IGM-CFA, nós, profissionais de Administração, oferecemos ao Brasil uma ajuda concreta para libertar o país do caminho das soluções fantasiosas. Sejam, pois, protagonistas da elevação nacional, analisando e apontando falhas, propondo e executando ações capazes de reerguer a economia do país de maneira sustentável e duradoura.

  
**Adm. Leonardo Macedo**  
Presidente do CFA

  
**Adm. Rui Ribeiro de Araújo**  
Diretor de Gestão Pública do CFA

## Conselho Federal de Administração

Adm. Leonardo Macedo – Presidente

## Câmara de Gestão Pública

Adm. Rui Ribeiro de Araújo

## Elaboração

Marcelo Gomes da Silva

## Revisão

Traduções Mercosul

## Projeto Gráfico e Diagramação

André Eduardo Ribeiro

## Sumário

Análise do estado do <b>Acre</b> .....	6
Análise do estado do <b>Alagoas</b> .....	25
Análise do estado do <b>Amazonas</b> .....	44
Análise do estado do <b>Amapá</b> .....	63
Análise do estado da <b>Bahia</b> .....	82
Análise do estado do <b>Ceará</b> .....	101
Análise do estado do <b>Espírito Santo</b> .....	120
Análise do estado do <b>Goiás</b> .....	139
Análise do estado do <b>Maranhão</b> .....	158
Análise do estado de <b>Minas Gerais</b> .....	177
Análise do estado do <b>Mato Grosso do Sul</b> .....	196
Análise do estado do <b>Mato Grosso</b> .....	215
Análise do estado do <b>Pará</b> .....	234
Análise do estado da <b>Paraíba</b> .....	253
Análise do estado de <b>Pernambuco</b> .....	272
Análise do estado do <b>Piauí</b> .....	291
Análise do estado do <b>Paraná</b> .....	310
Análise do estado do <b>Rio de Janeiro</b> .....	329
Análise do estado do <b>Rio Grande do Norte</b> .....	348
Análise do estado de <b>Rondônia</b> .....	367
Análise do estado de <b>Roraima</b> .....	386
Análise do estado do <b>Rio Grande do Sul</b> .....	405
Análise do estado de <b>Santa Catarina</b> .....	424
Análise do estado de <b>Sergipe</b> .....	443
Análise do estado de <b>São Paulo</b> .....	462
Análise do estado de <b>Tocantins</b> .....	481





# Análise do estado do **Acre**

IGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>8</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>8</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>9</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	9
Fiscal.....	10
Equilíbrio Previdenciário.....	11
Custo do Legislativo.....	12
Conclusão.....	13
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>13</b>
Colaboradores.....	13
Planejamento.....	14
Transparência.....	15
Conclusão.....	16
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>17</b>
Educação.....	17
Saneamento e Meio Ambiente.....	18
Saúde.....	19
Segurança.....	20
Vulnerabilidade Social.....	21
Conclusão.....	22
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>22</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>24</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de 3 dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Acre possui atualmente 22 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto

interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

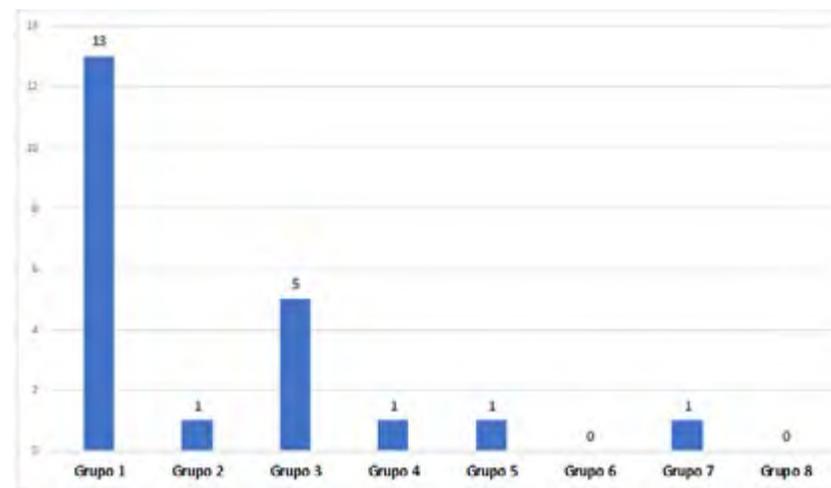


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / PIB per capita - Até R\$ 16.349,84	13	59%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / PIB per capita - Acima de R\$ 16.349,84	1	5%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / PIB per capita - Até R\$ 16.182,31	5	23%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / PIB per capita - Acima de R\$ 16.182,31	1	5%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / PIB per capita - Até R\$ 22.506,12	1	5%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / PIB per capita - Acima R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / PIB per capita - Até R\$ 30.324,14	1	5%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / PIB per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 64% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2. Essa colocação estaria correta, já que apenas Rio Branco concentra mais de 400 mil habitantes.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Acre:

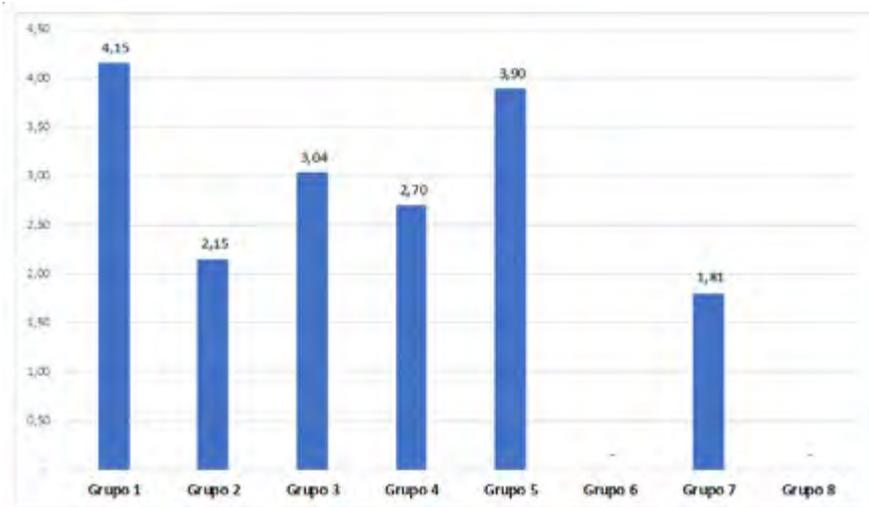


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **4,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **1,81**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

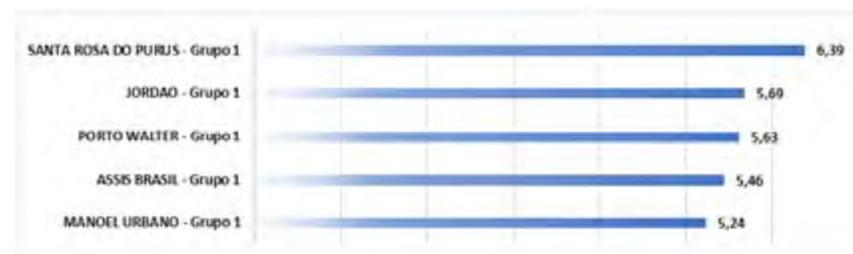


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:

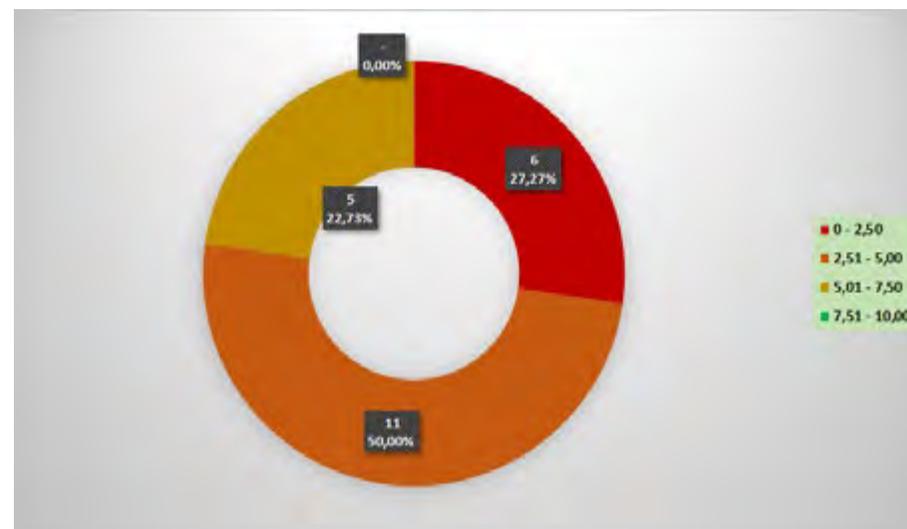


Gráfico 4 – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Acre, 6 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **40,91%** do total; outros 11 municípios se posicionaram com nota entre **2,51** e **5,00 (31,82%)**; 5 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50 (22,73%)**; nenhum município alcançou nota acima de **7,51 (4,55%)**.

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a liquidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:

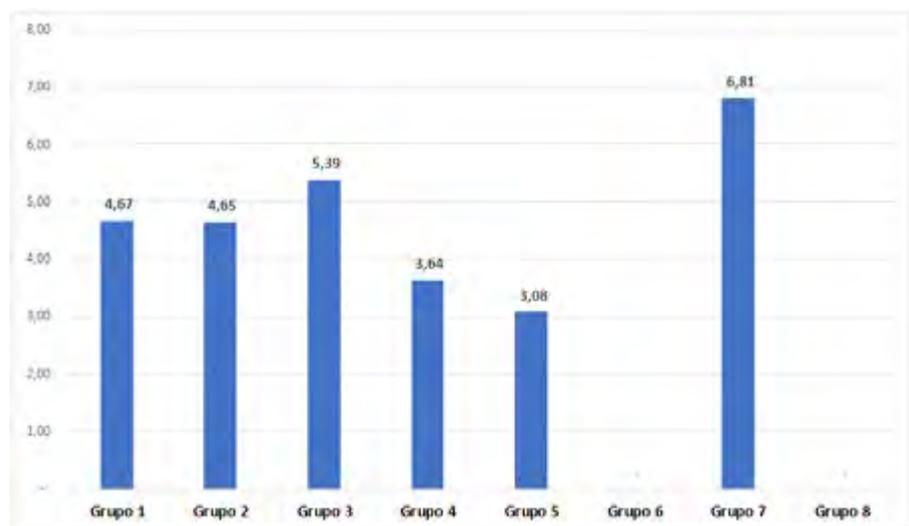


Gráfico 5 – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o **Grupo 7** que obteve a média de **6,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,08**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:

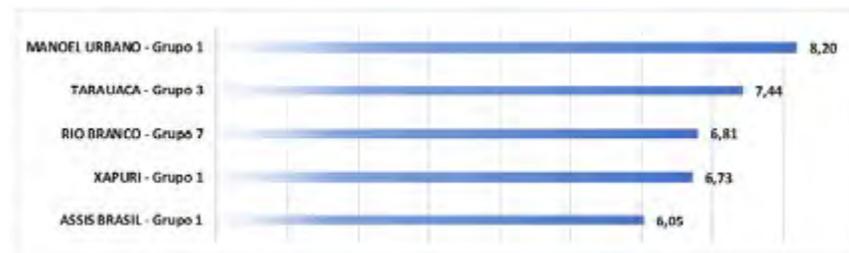


Gráfico 6 – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Manoel Urbano alcançou a maior nota neste indicador com nota **8,20**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

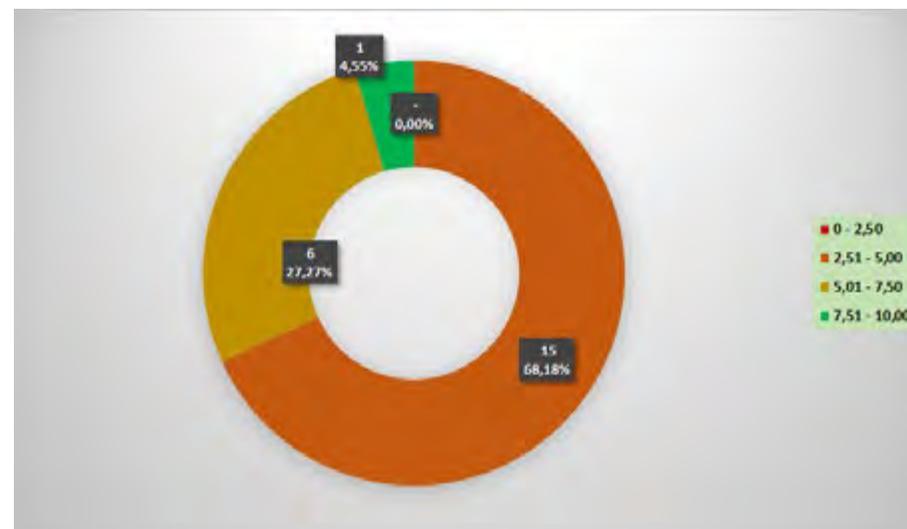


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Nenhum município alcançou nota inferior a **2,50**. Já 15 municípios que corresponde a **(68,18%)** alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 6 municípios **(27,27%)**

obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 1 cidade (**4,55%**) atingiu nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

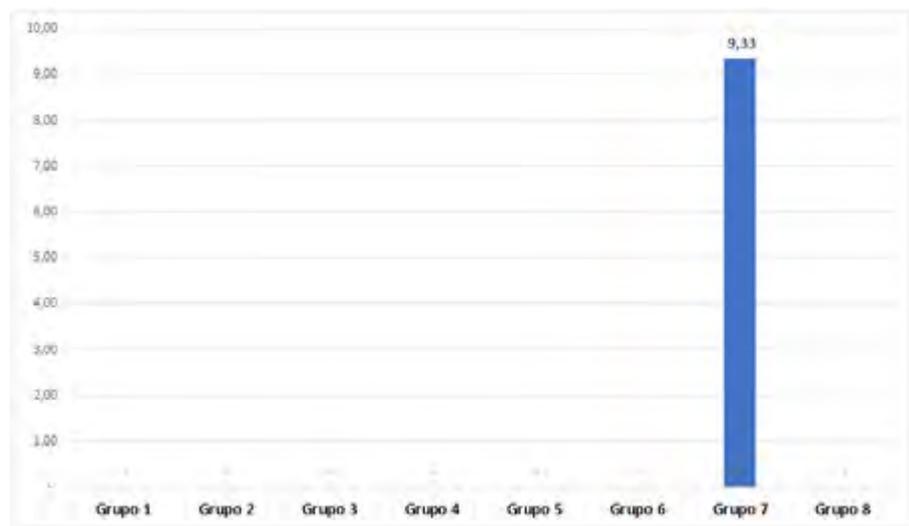


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o **Grupo 7** obteve nota neste indicador e alcançou a média de **9,33**. O menor resultado foi obtido por todos os demais Grupos com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os 5 melhores municípios neste indicador:

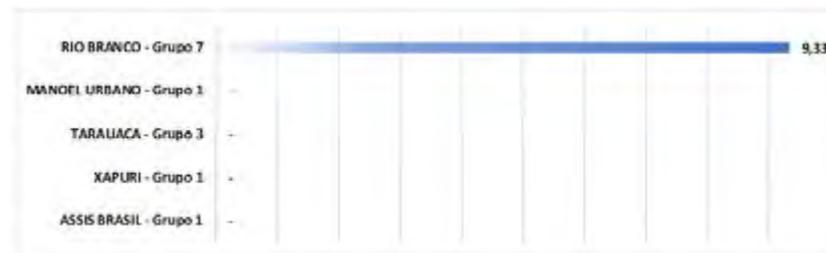


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Rio Branco foi o único destaque neste indicador alcançando a nota **9,33**.

A seguir o gráfico de frequência:

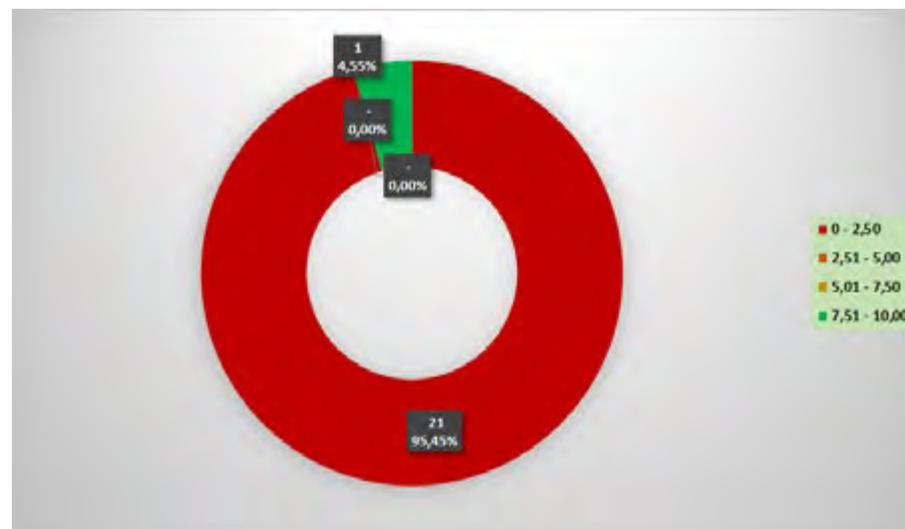


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 21 municípios (95,45%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Apenas uma cidade (4,55%) alcançou nota entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios acreanos:

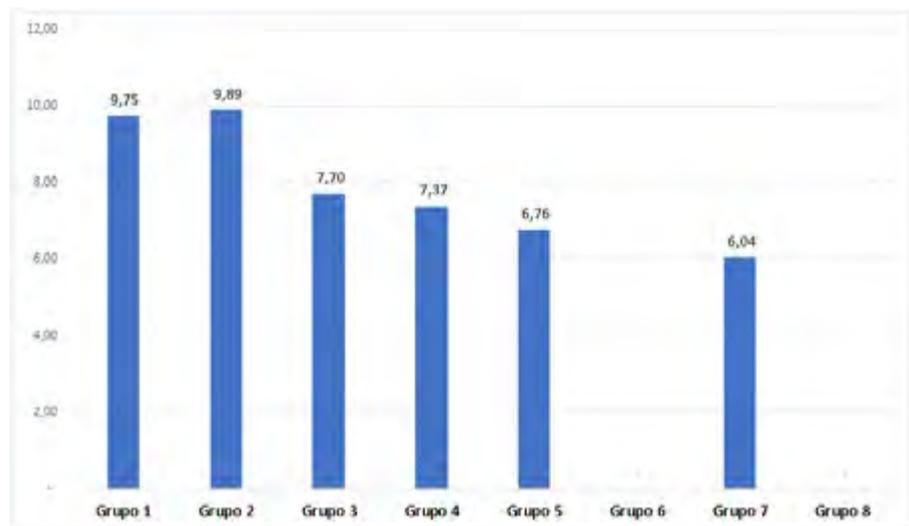


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com nota **9,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **6,04**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

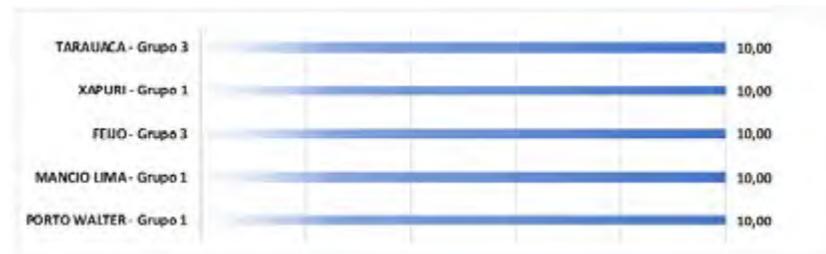


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

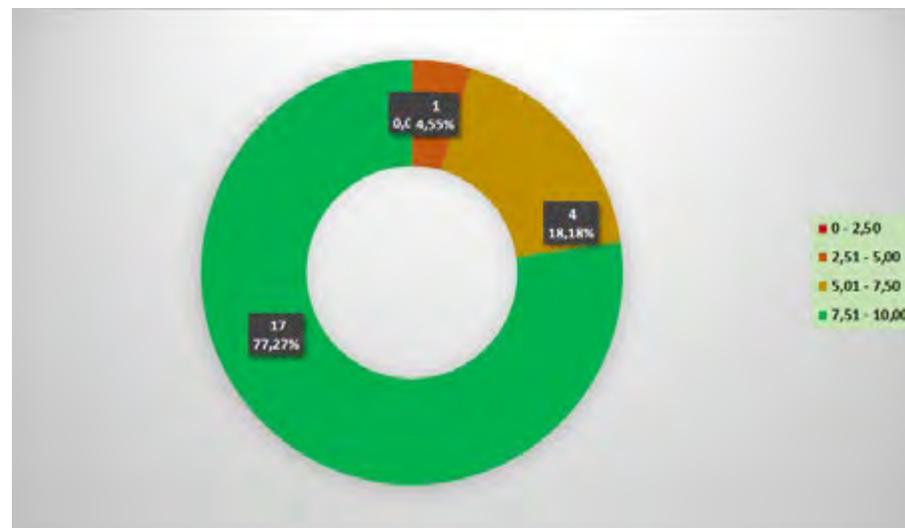


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Nenhum município está posicionado com nota inferior a **2,50**. Na faixa avaliativa de **2,51** e **5,00**, há 1 município, o que corresponde a **4,55%** do total. Outros 4 municípios, ou **18,18%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **77,27%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

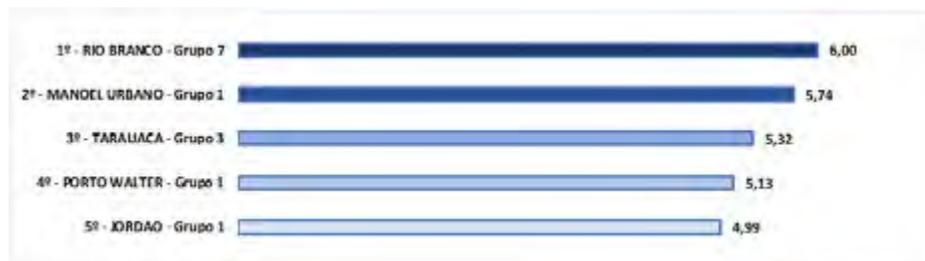


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Rio Branco que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida, a média com os municípios do Acre:

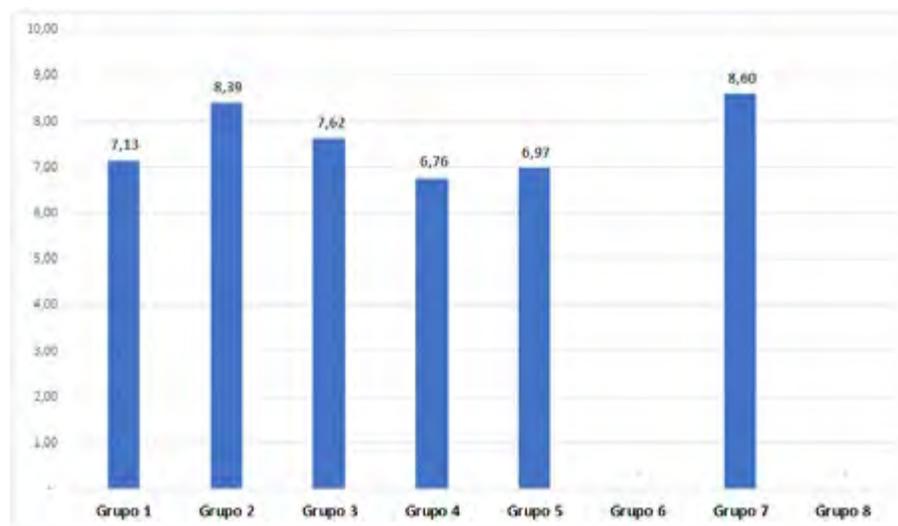


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **6,76**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

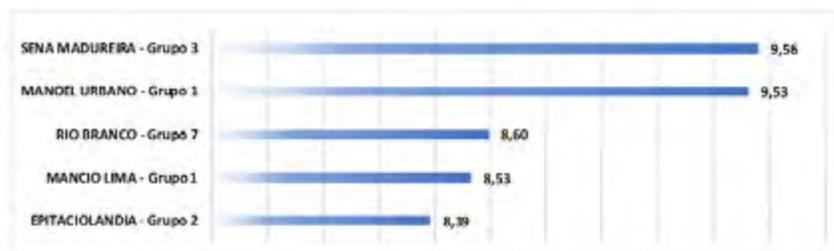


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Sena Madureira é o destaque, atingindo a nota de **9,56** entre os municípios acreanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

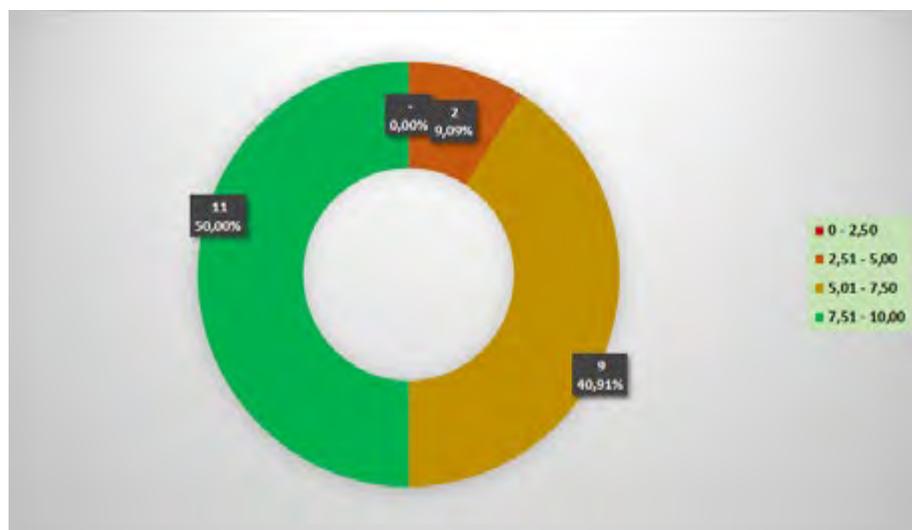


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 50% dos municípios estão situados na faixa cuja nota mínima é **7,51** e a máxima é **10,00**. **40,91%** das cidades estão com notas entre **5,01** e **7,50** e apenas duas cidades (**9,09%**) ficaram ranqueadas com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município ficou com nota inferior a **2,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

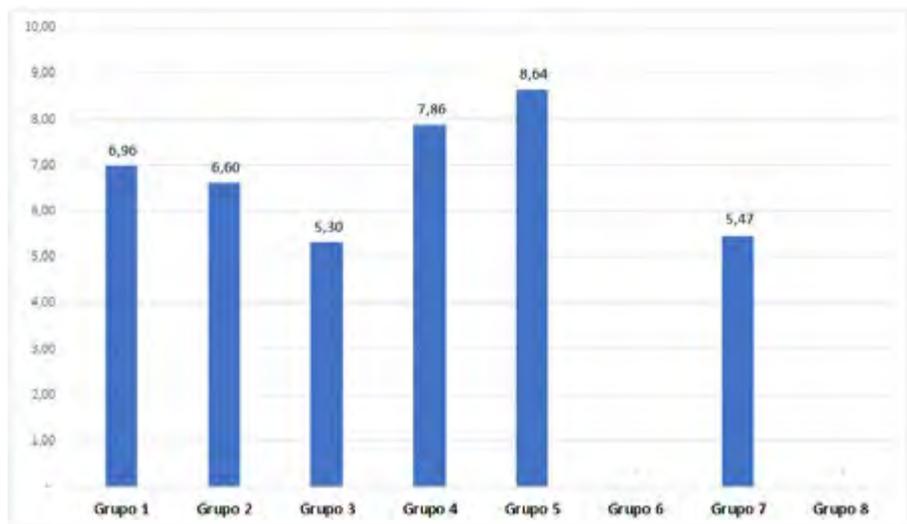


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,64**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **5,30**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

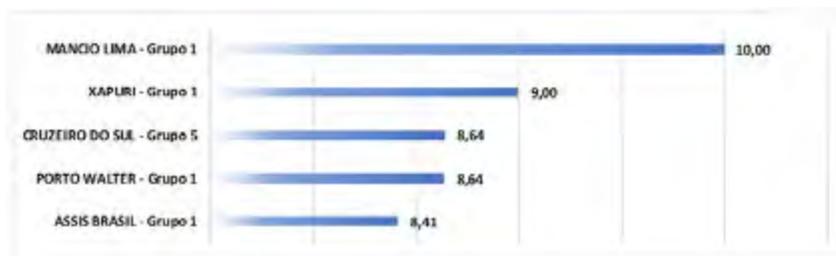


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Mancio Lima é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **10,00**.

A frequência vem a seguir:

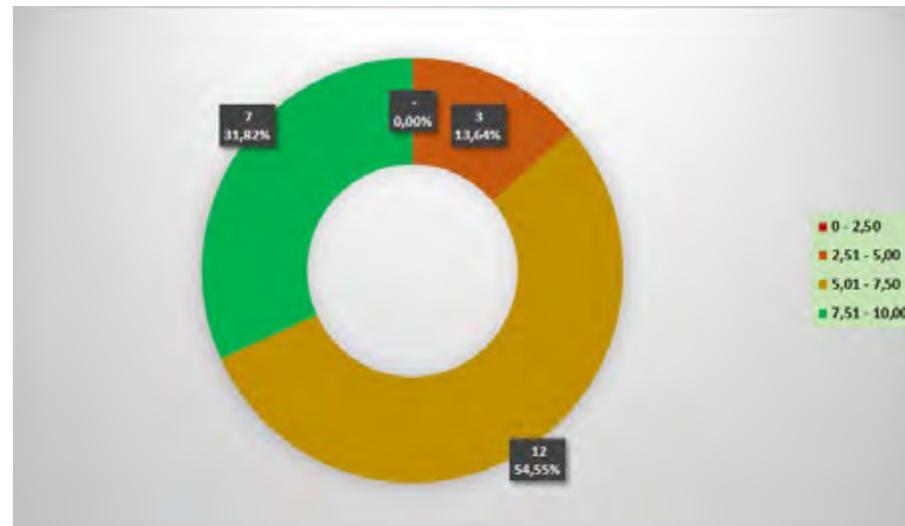


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Nenhum município obteve nota inferior a **2,50**. 3 estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 12 municípios (ou **54,55%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios (**13,64%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por Lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

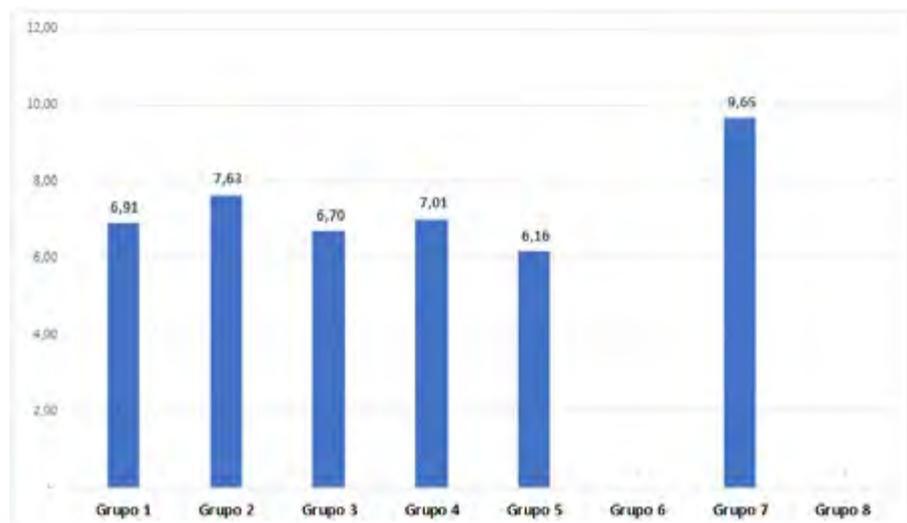


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **6,16**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:



Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Rio Branco ficou em primeiro lugar, com nota **9,65**.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

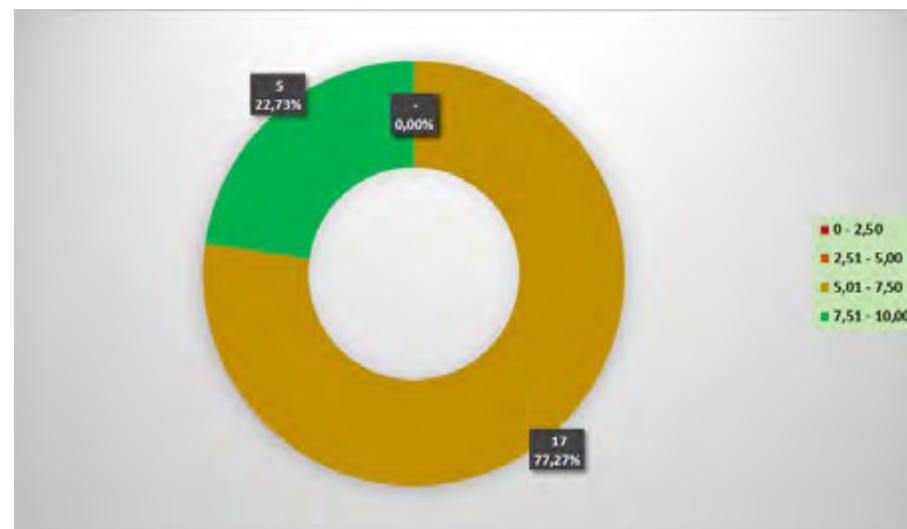


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Do total, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **5,00**. 17 estão com notas entre **5,01** e **7,00**. Por fim, 5 municípios obtiveram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Acre:

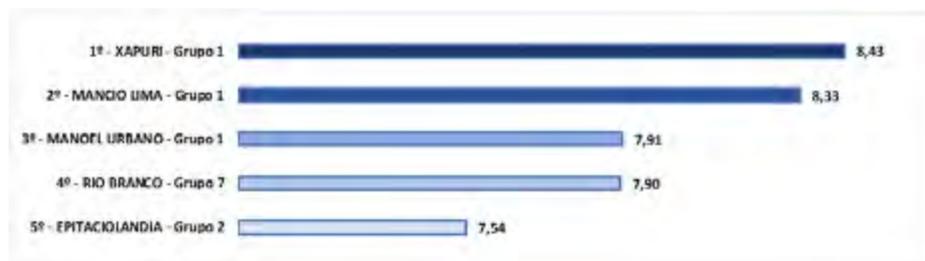


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

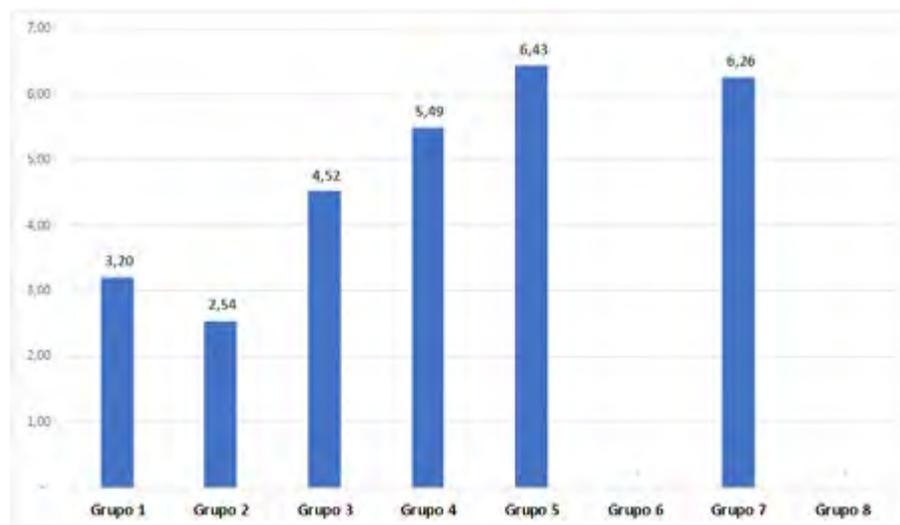


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **2,54**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

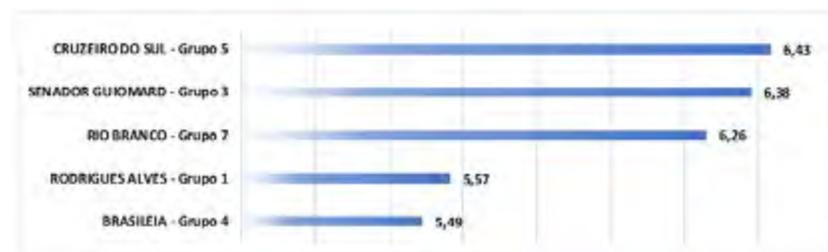
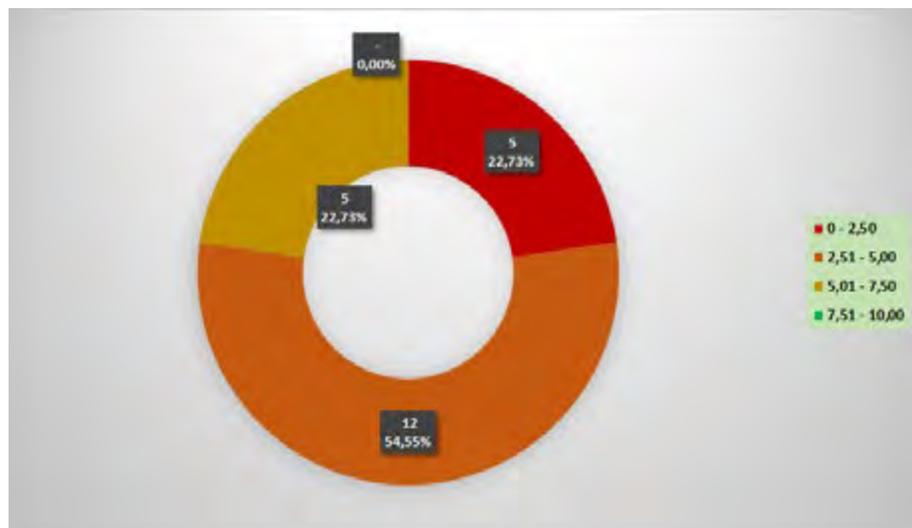


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Cruzeiro do Sul é o destaque, com nota **6,43**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:



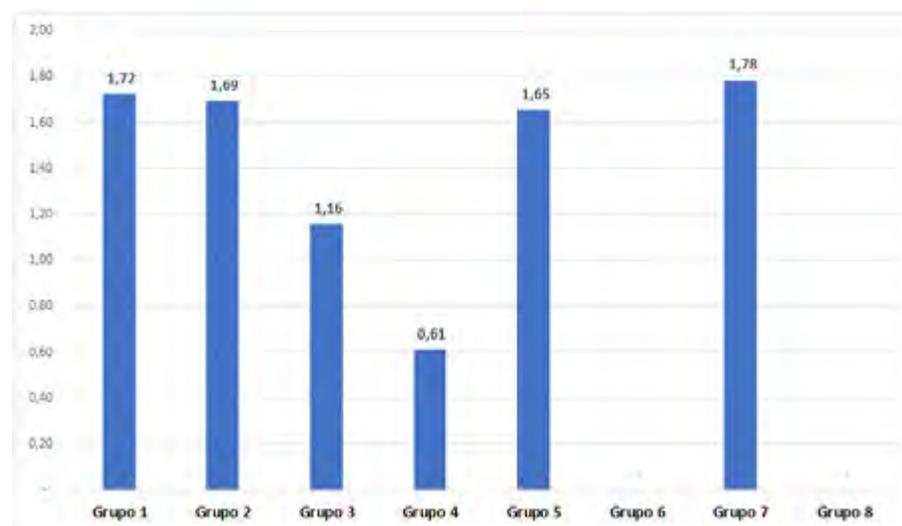
**Gráfico 27** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Dos municípios analisados, 5 deles estão na faixa com uma nota inferior a **2,50**. Já 12 cidades, o que representa **54,55%** do total, possuem notas entre **2,51** e **5,00**. Outros 5 municípios, ou seja, **22,73%**, obtiveram uma nota entre **5,01** e **7,50**. Nenhum município alcançou uma nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta

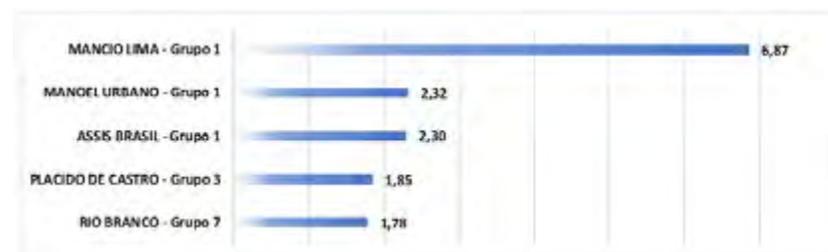
de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:



**Gráfico 28** – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **1,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,61**.

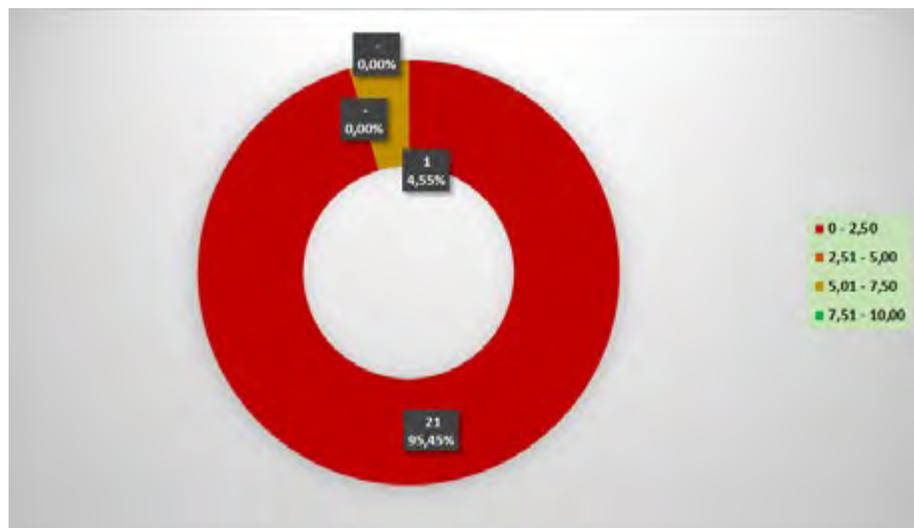
A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 29** – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Mâncio Lima é o destaque positivo com a nota **6,87**.

A seguir os dados das frequências:



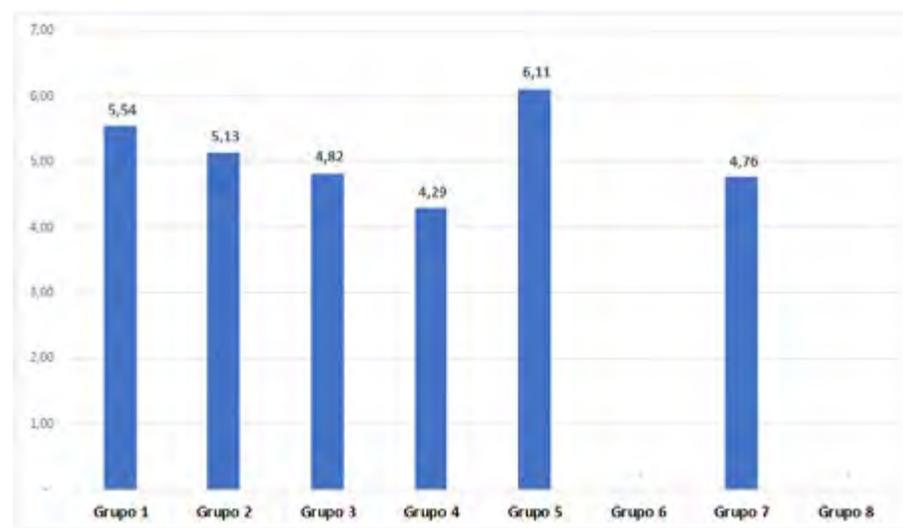
**Gráfico 30** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Ao todo, **95,45%** dos municípios acreanos obtiveram notas entre **0 e 2,50**.

## Saúde

As entregas relacionadas a Saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

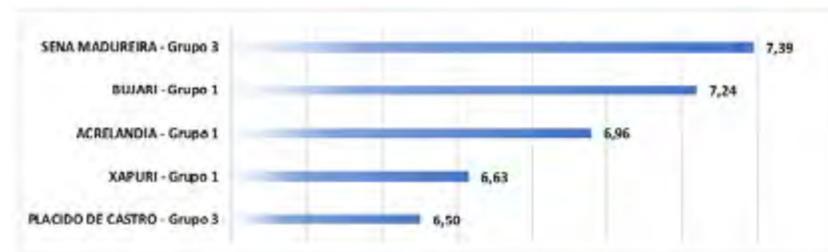
As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:



**Gráfico 31** – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **4,29**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

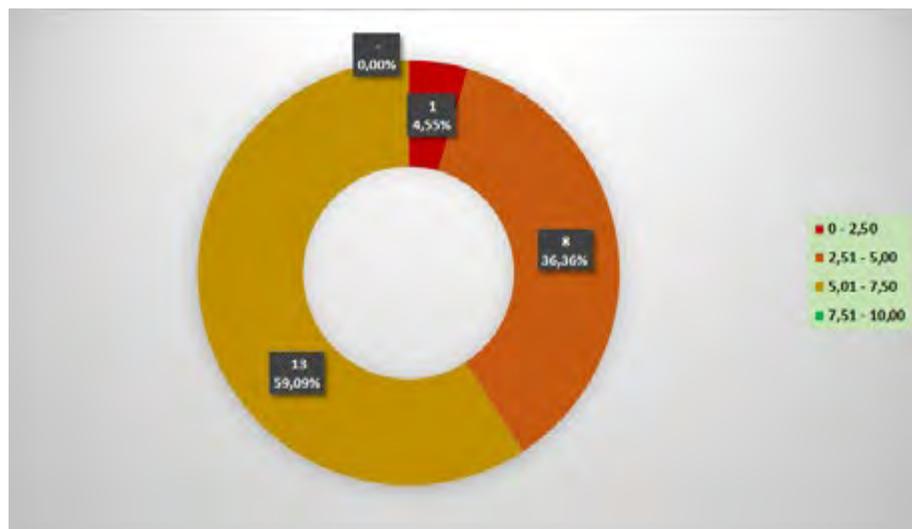


**Gráfico 32** – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Sena Madureira é o destaque positivo, com nota **7,39**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:



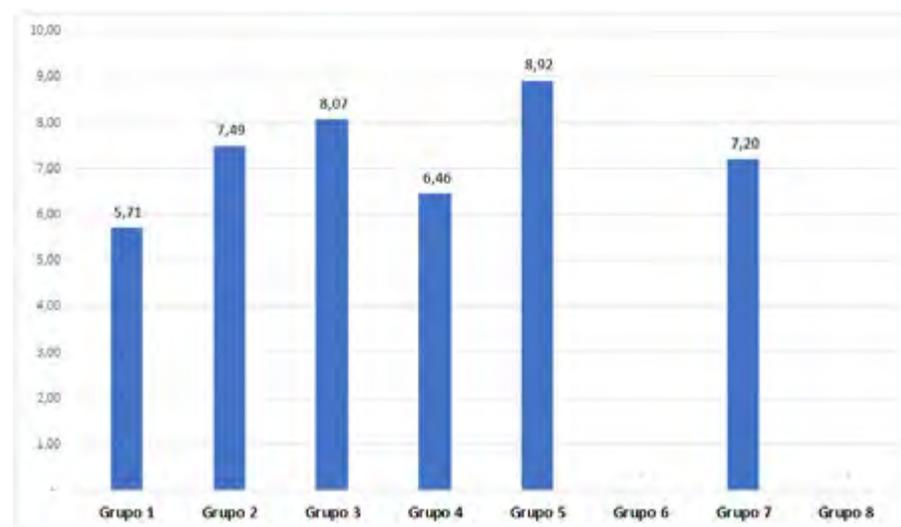
**Gráfico 33** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Dos municípios analisados, apenas um está na faixa com nota inferior a **2,50**. 8 cidades, ou **36,36%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Outros 13, ou **59,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Nenhum município obteve nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:



**Gráfico 34** – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** obteve a maior média, alcançando **8,92**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,71**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

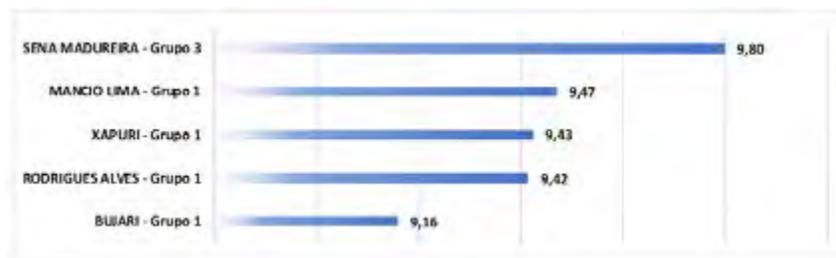


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município Sena Madureira é referência com nota **9,80**.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

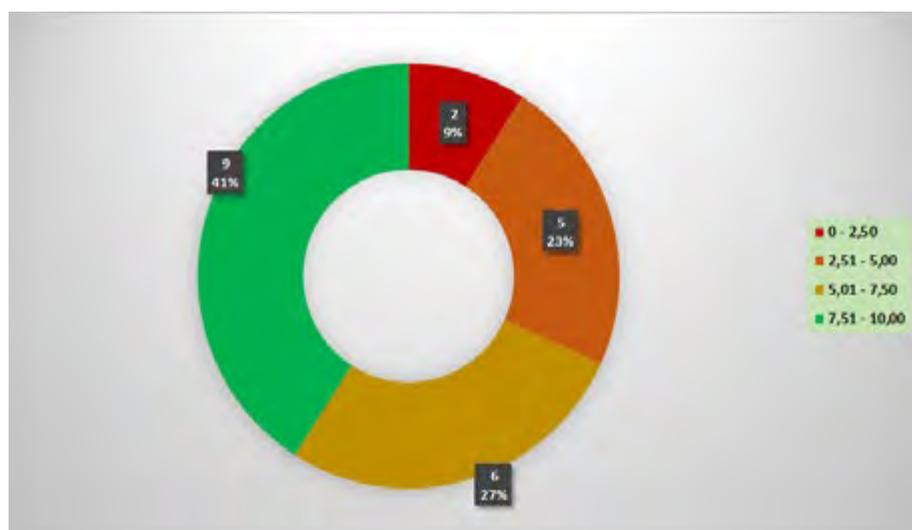


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Dos municípios analisados, apenas 2 deles estão na faixa com uma nota inferior a **2,50**. Por outro lado, 5 cidades, o que representa **23,00%** do total,

obtiveram notas entre **2,51 e 5,00**. Além disso, 6 municípios, equivalendo a **27,00%**, obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. Por fim, é encorajador saber que 9 municípios alcançaram notas superiores a **7,51**, o que corresponde a um percentual significativo (**41,00%**), demonstrando um desempenho destacado nesse grupo.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

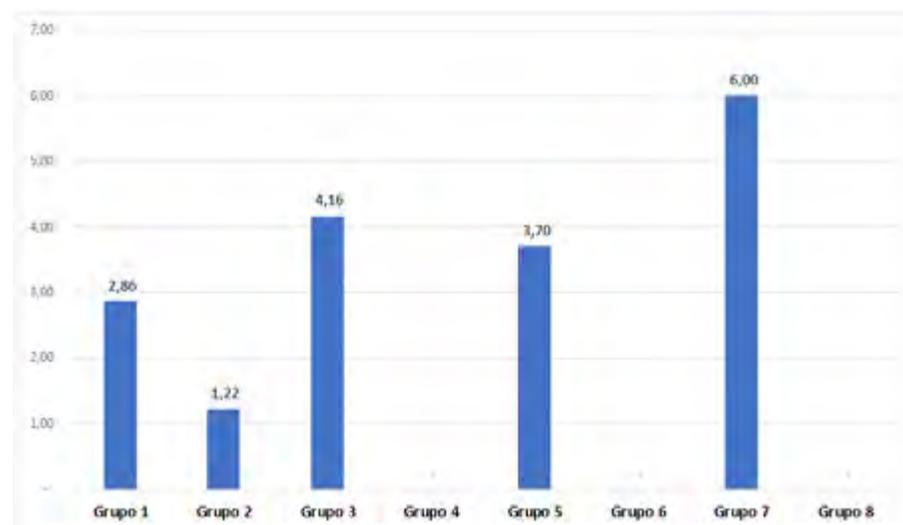


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 7**, atingiu a maior média, com nota **6,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **1,22**.

Abaixo estão listadas as 5 cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis:

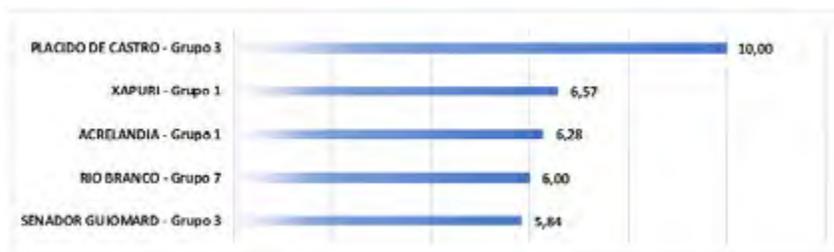


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município Plácido de Castro é referência estadual com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

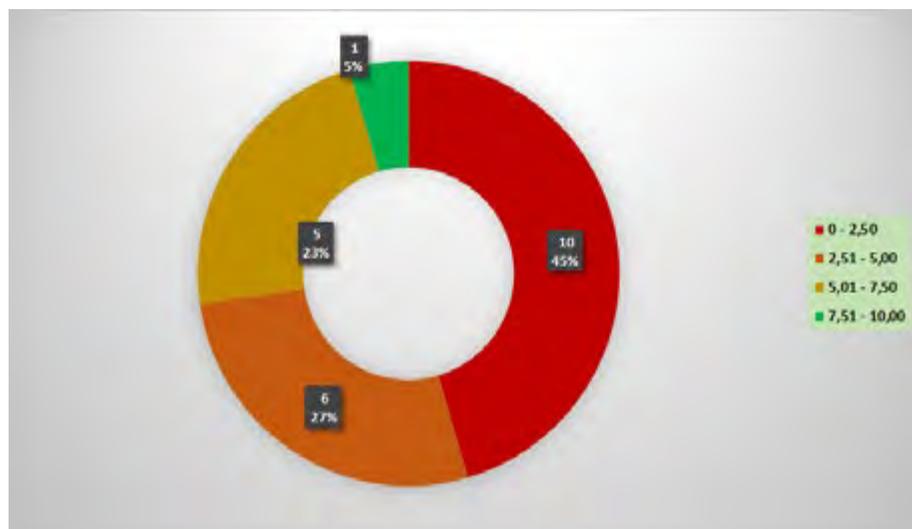


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 10 municípios, equivalentes a 45%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 6 cidades, ou 27% do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Outros 5 municípios, ou 23%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município, representando 5%, obteve nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas estão em seguida:

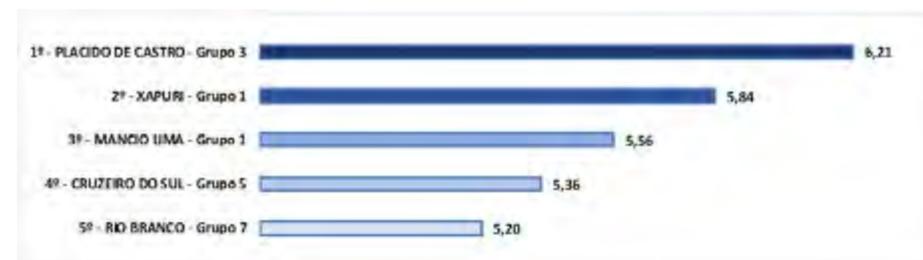


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas 3 dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal aplica as ferramentas de

gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

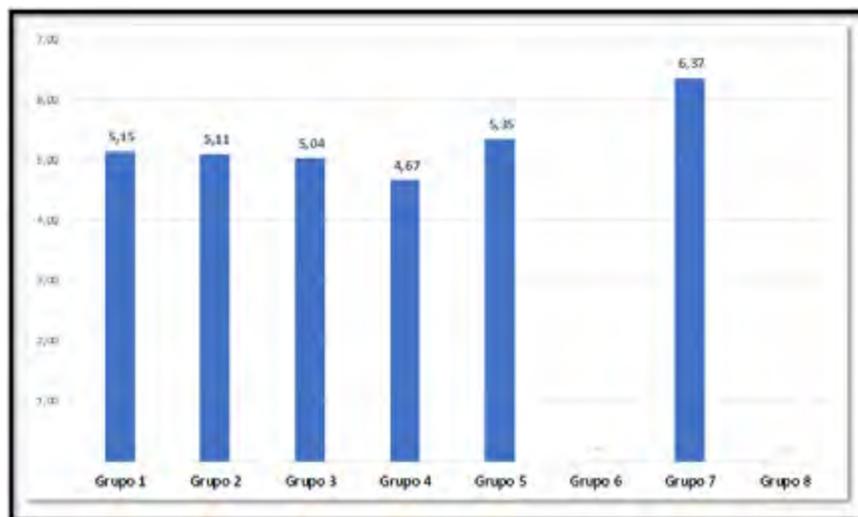


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 7** obteve a maior média, alcançando **6,37**, o que indica um desempenho destacado nesse grupo. O menor resultado foi registrado no **Grupo 4**, com nota **4,67**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Acre no Índice CFA de Governança Municipal:

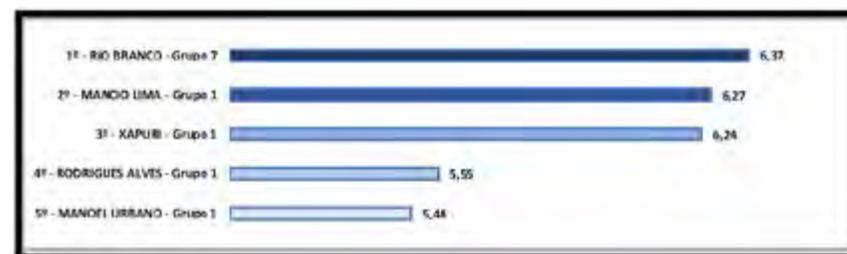
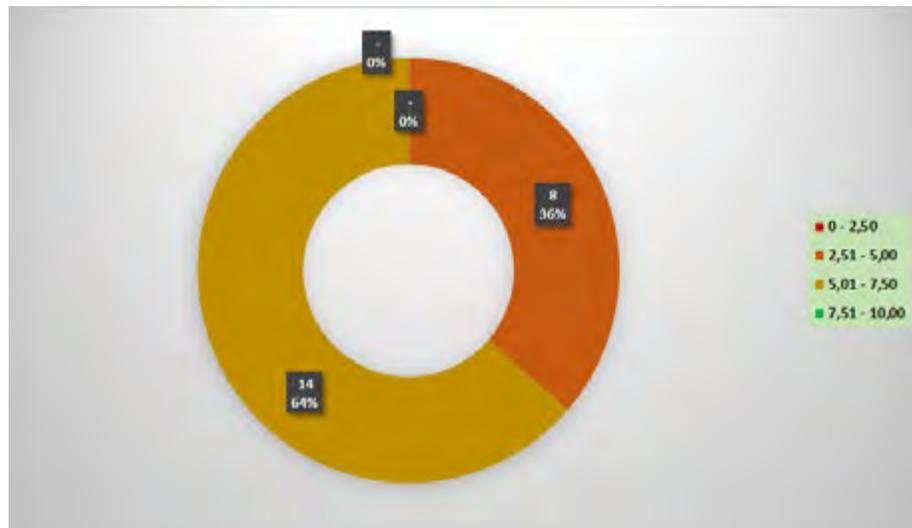


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:



**Gráfico 43** – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 8 cidades, ou seja, 36%, ficaram com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 14 municípios, ou 64%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Alagoas**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>27</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>27</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>28</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	28
Fiscal.....	29
Equilíbrio Previdenciário.....	30
Custo do Legislativo.....	31
Conclusão.....	32
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>32</b>
Colaboradores.....	32
Planejamento.....	33
Transparência.....	35
Conclusão.....	36
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>36</b>
Educação.....	36
Saneamento e Meio Ambiente.....	37
Saúde.....	38
Segurança.....	39
Vulnerabilidade Social.....	40
Conclusão.....	41
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>41</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>43</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Alagoas possui atualmente 102 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

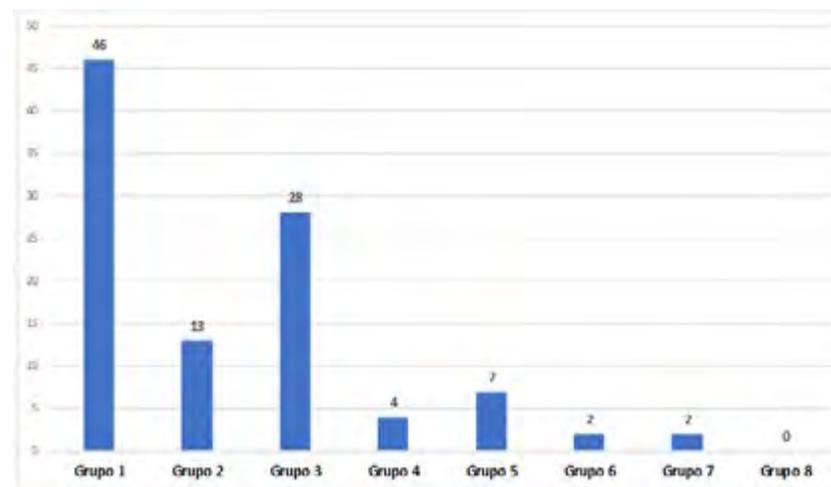


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	46	45%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	13	13%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	28	27%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	4	4%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	7	7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	2	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	2	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 72% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Alagoas:

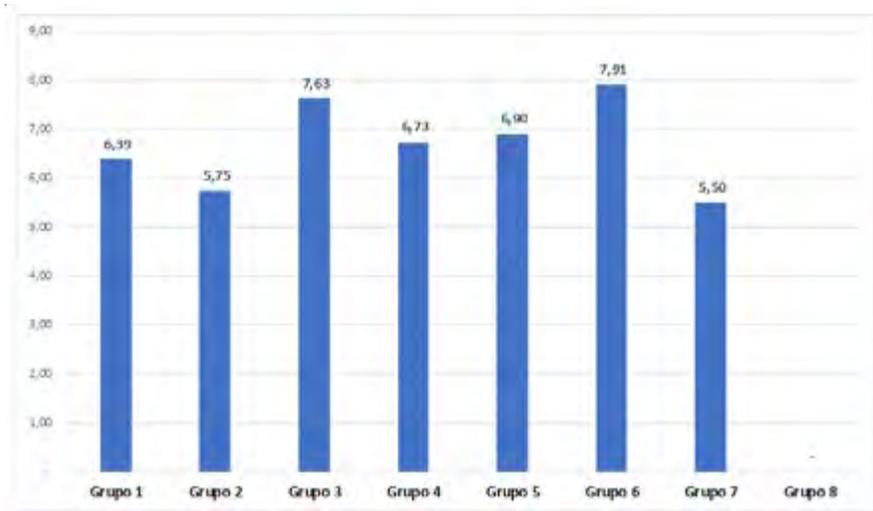


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,50**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

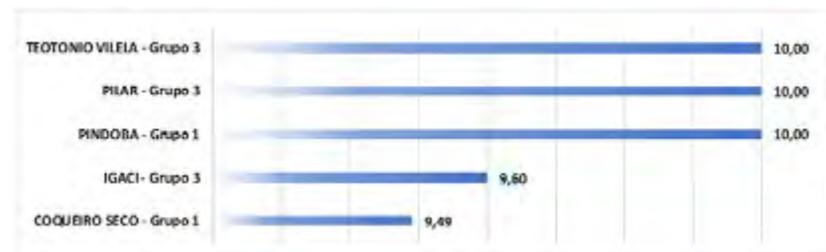
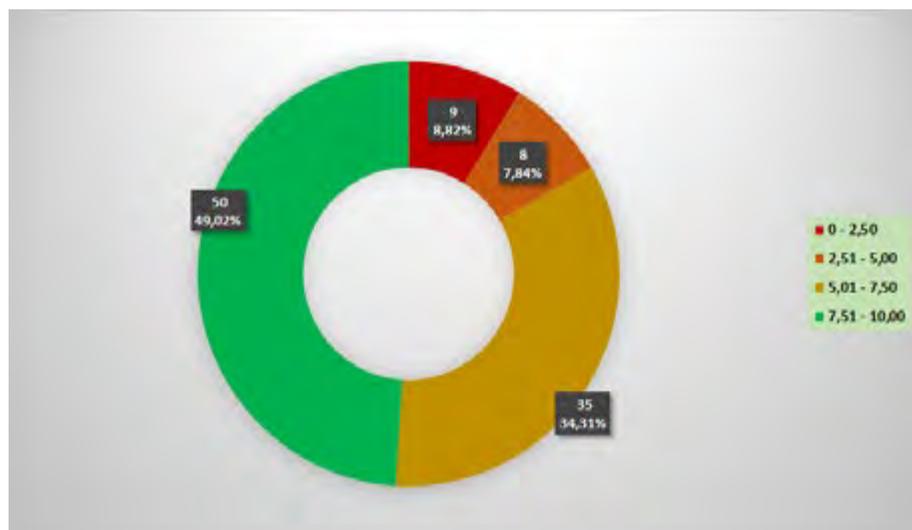


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios são referência neste indicador com nota **10,00**.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



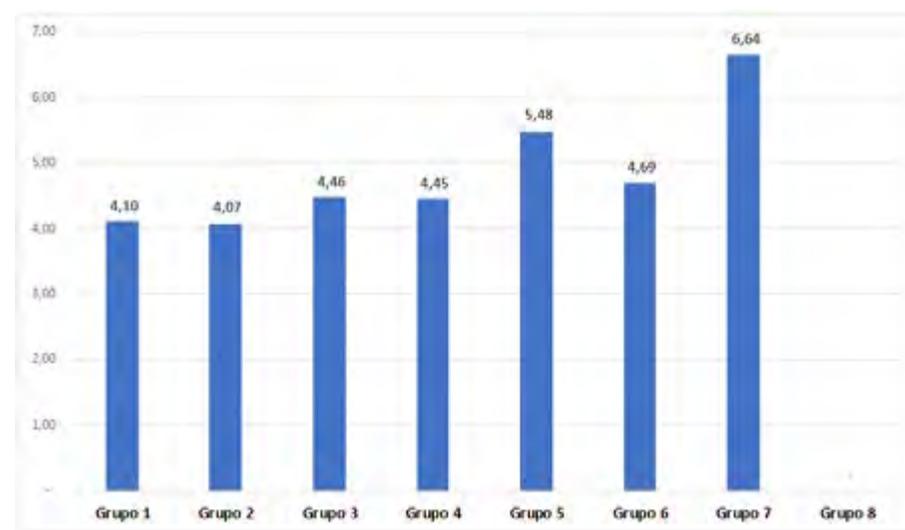
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Alagoas, 9 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando (**8,82%**) do total; outros 8 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**7,84%**); 35 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**34,31%**); e por último, 50 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**49,02%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

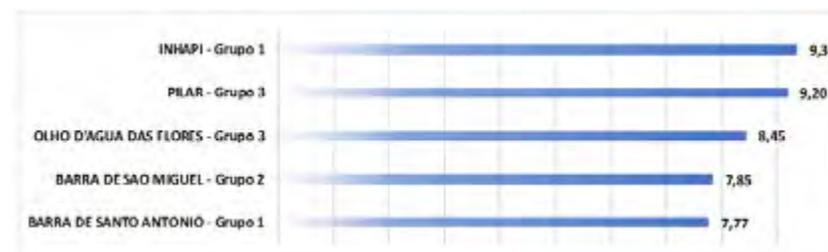
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,64**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,07**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Inhapi alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,36**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência, o gráfico de frequência:

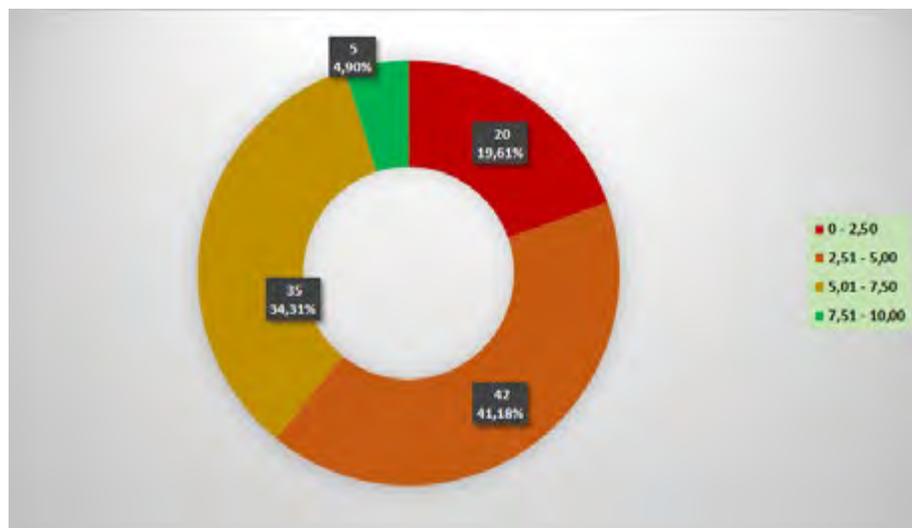


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 20 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **19,61%** do total. Já 42 municípios, que correspondem a **41,18%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 35 municípios (**34,31%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 5 cidades (**4,90%**) atingiram nota acima de **7,51**.

### Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

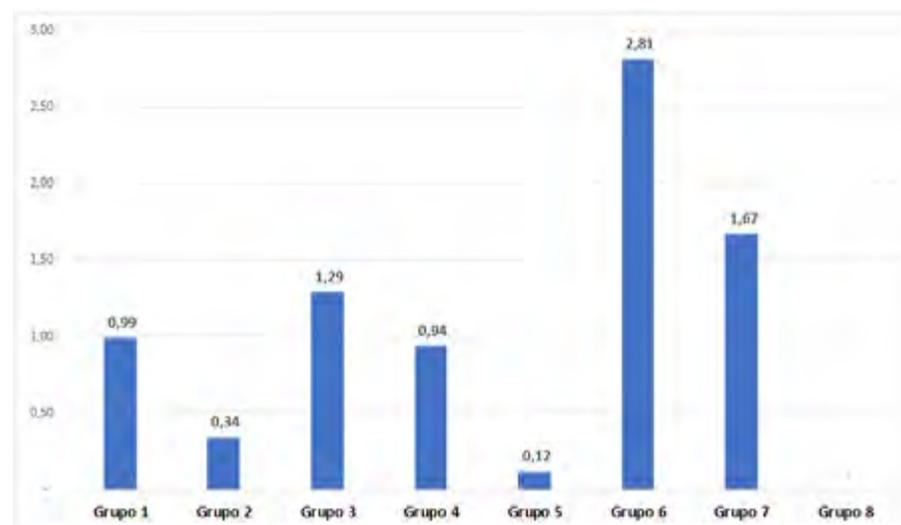


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média com nota **2,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **0,12**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

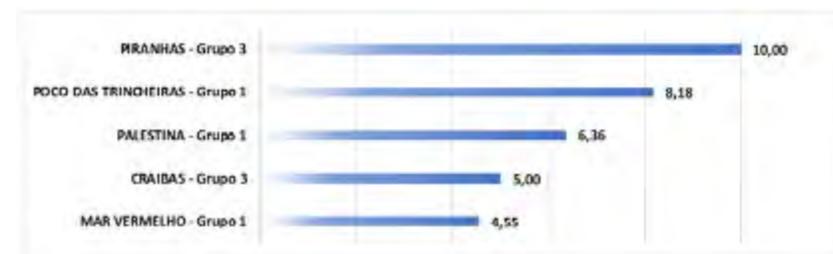


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Piranhas foi destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

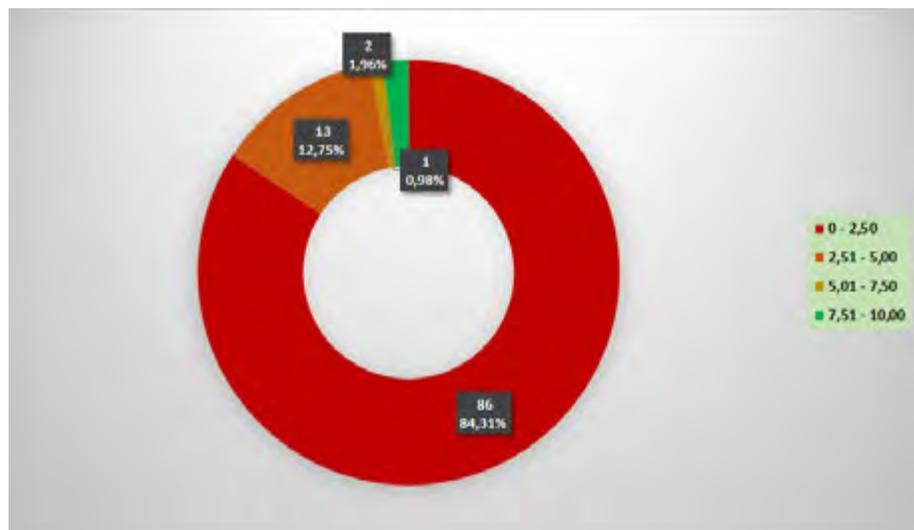


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 86 municípios (84,31%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 13 municípios (12,75%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Outros dois municípios (1,96%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Apenas 1 cidade (0,98%) alcançou notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios Alagoanos:

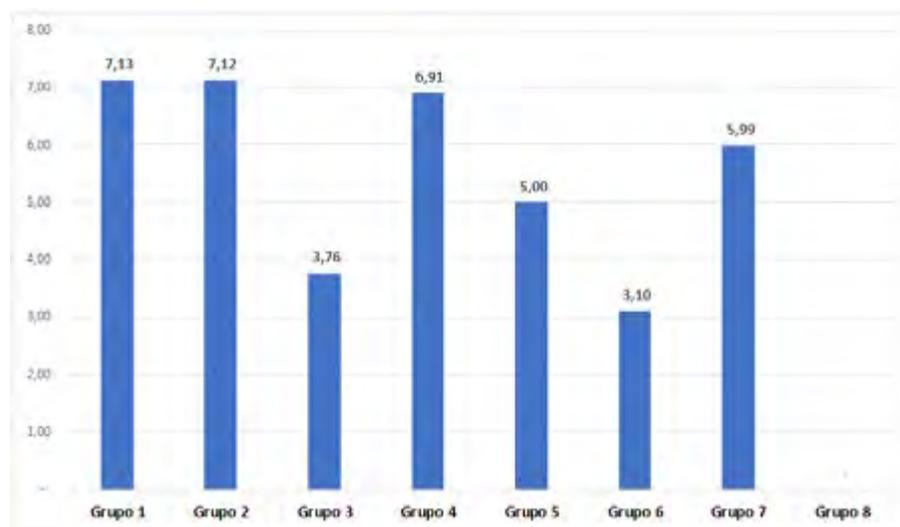


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 1** tem a maior média, com nota **7,13**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,10**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

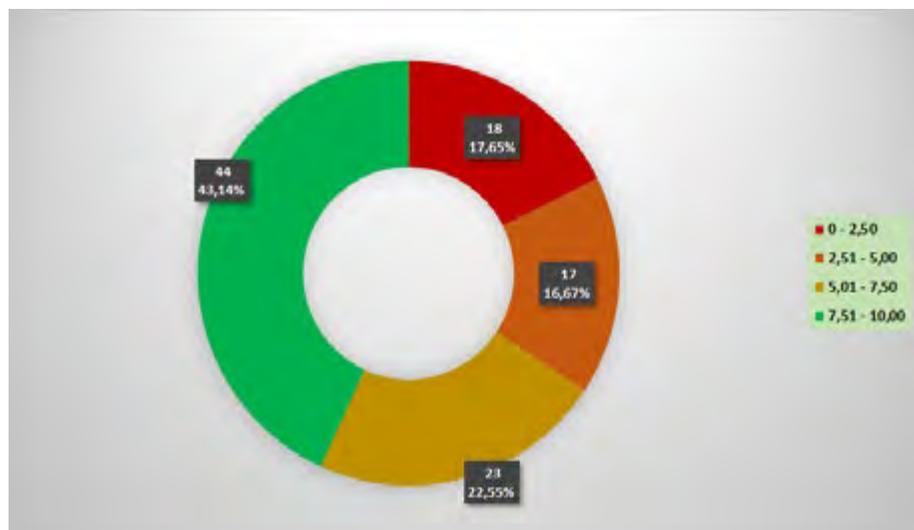


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 18 municípios (17,65%) que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 17 municípios (16,67%) com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 23 cidades (22,55%) ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. E 44 municípios (43,14%) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida, o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

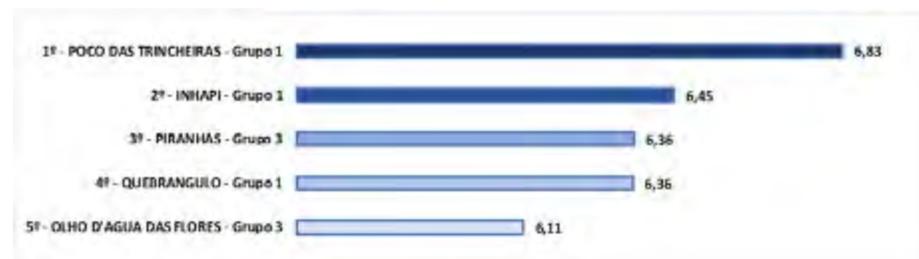


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Poço das Trincheiras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Alagoas:

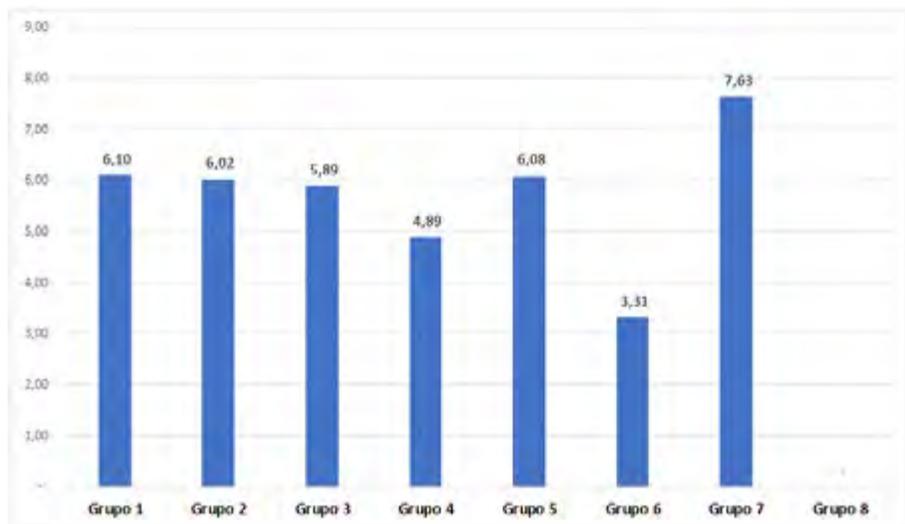


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,31**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

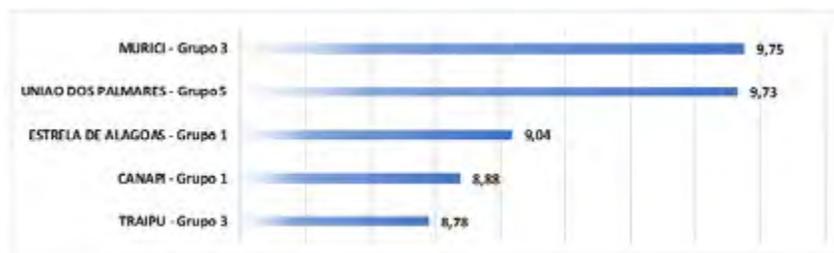


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Murici é o destaque, atingindo a nota de **9,75** entre os municípios alagoanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

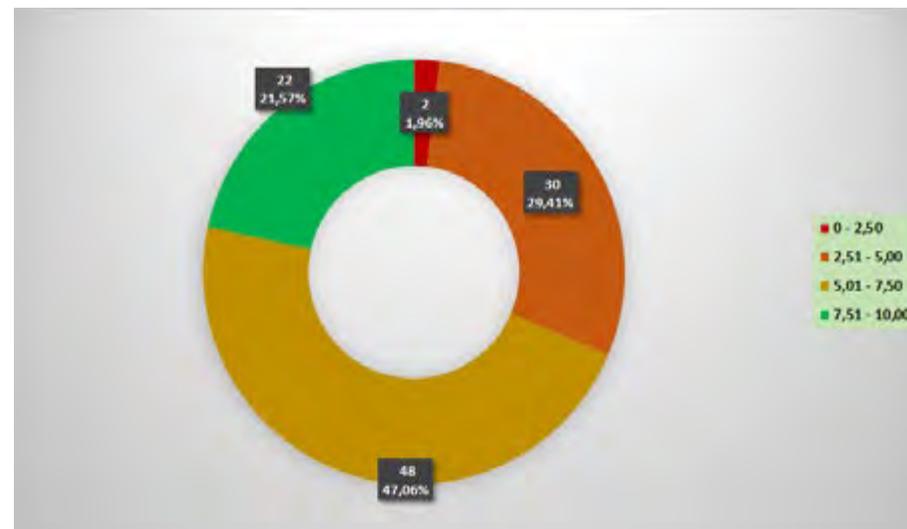


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (**1,96%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 30 cidades (**29,41%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 48 municípios (**47,06%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios (**21,57%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

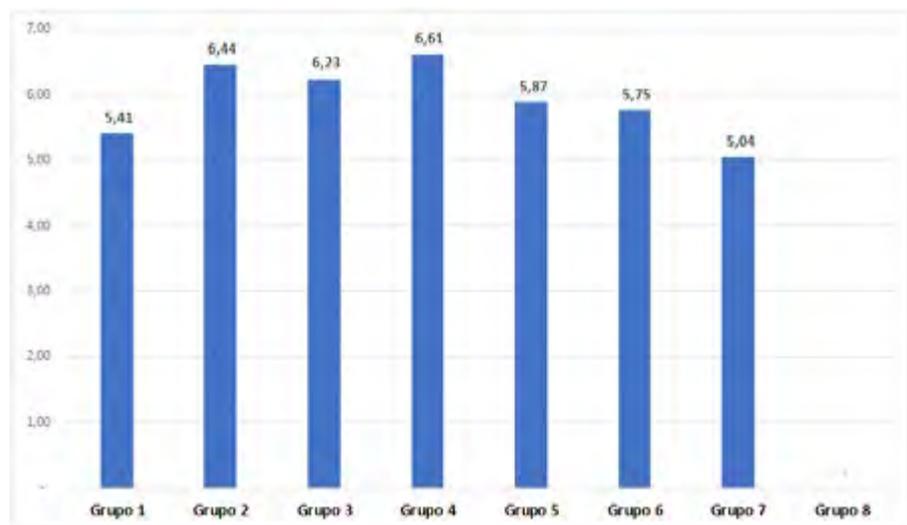


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 4** atingiu a maior média com nota **6,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,04**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

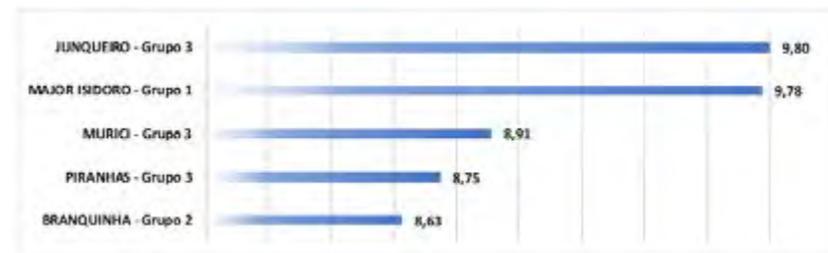


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Alguns municípios foram destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima neste indicador.

A frequência vem a seguir:

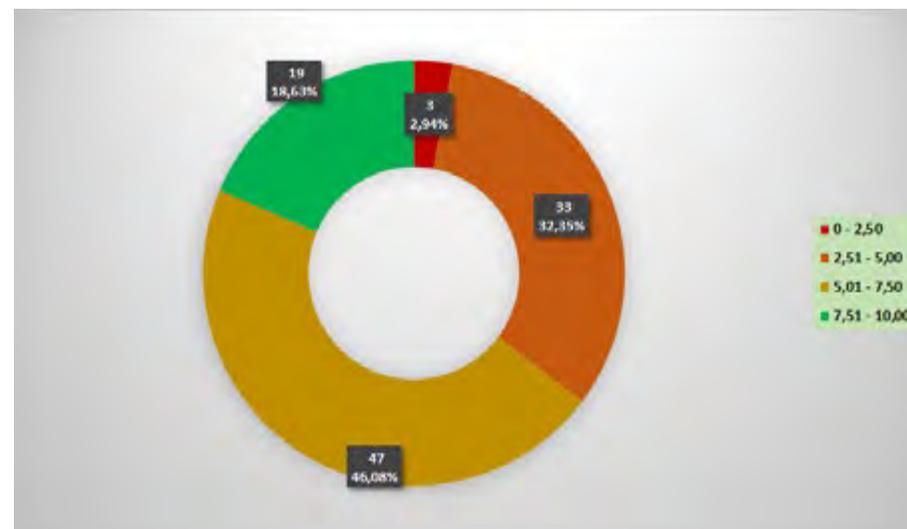


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 3 cidades (**2,94%**) estão situadas na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 33 cidades, ou **32,35%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 47 municípios, (**46,08**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 municípios, representando **18,63%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

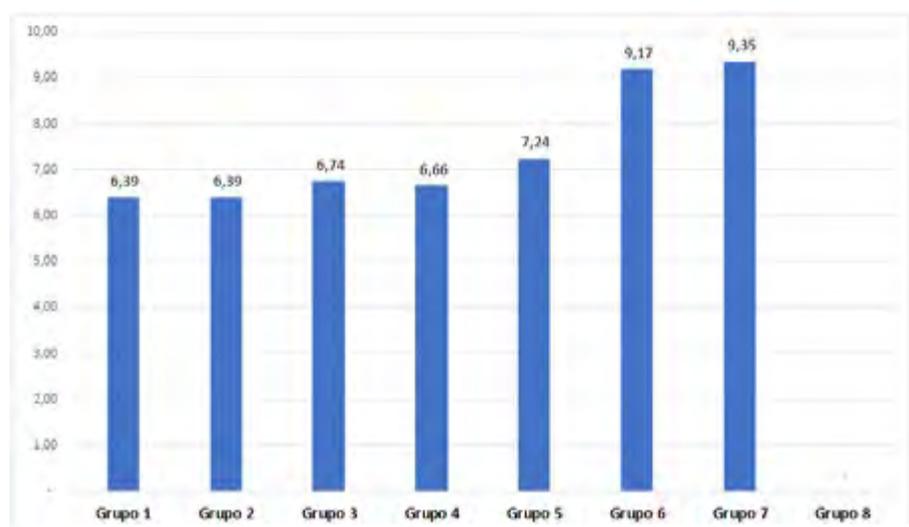


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média com nota **9,35**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1 e 2 com nota **6,39**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

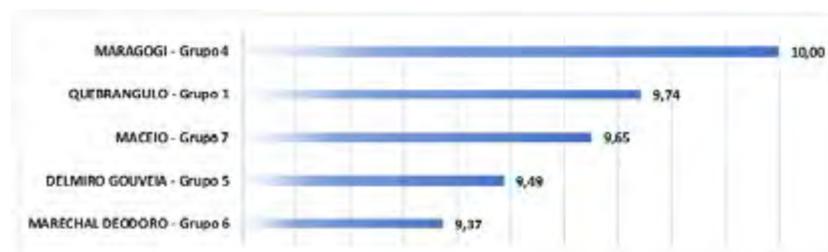


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Coruripe ficou em primeiro lugar, com nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

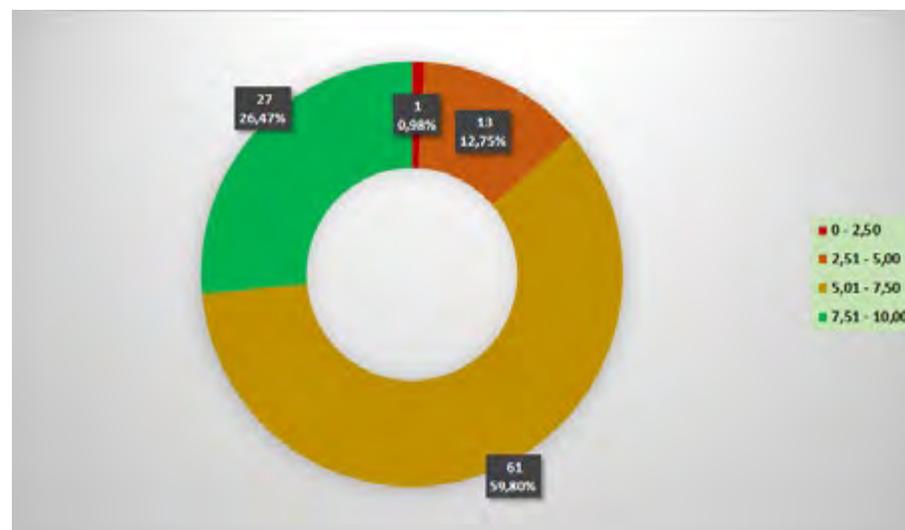


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 1 município (**0,98%**) está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 13 cidades, **12,75%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 61 cidades, que representam **59,80%**, a nota ficou entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 27 municípios, representando **26,47%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Alagoas:

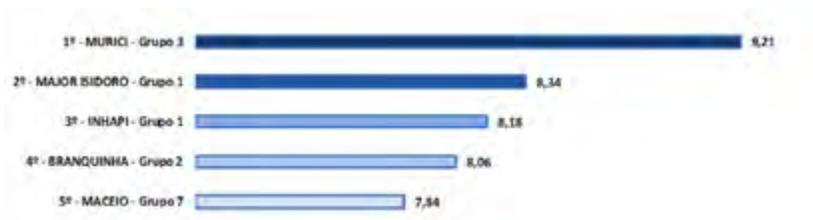


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados

estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

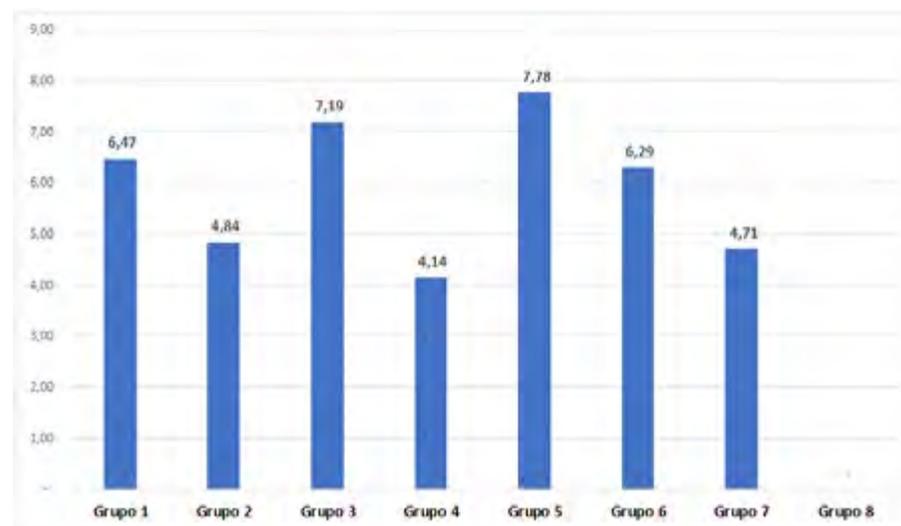


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,14**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

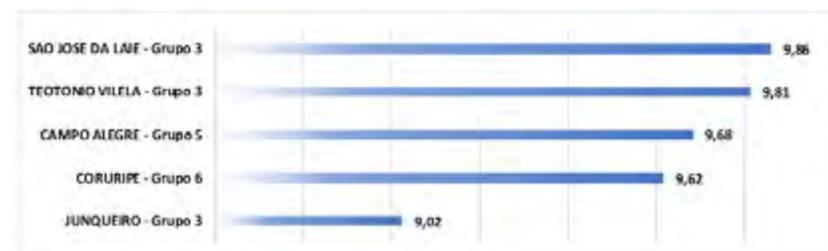
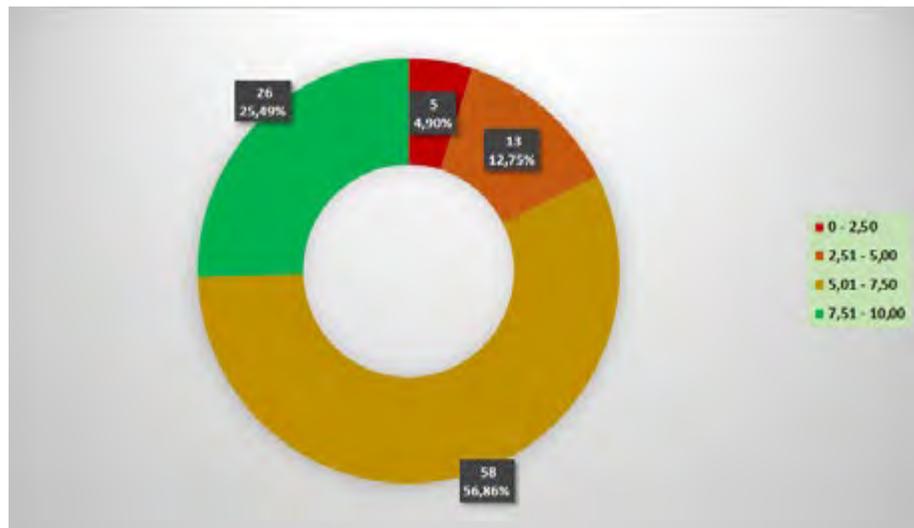


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

São José da Laje é destaque estadual positivo, com nota **9,86** neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:



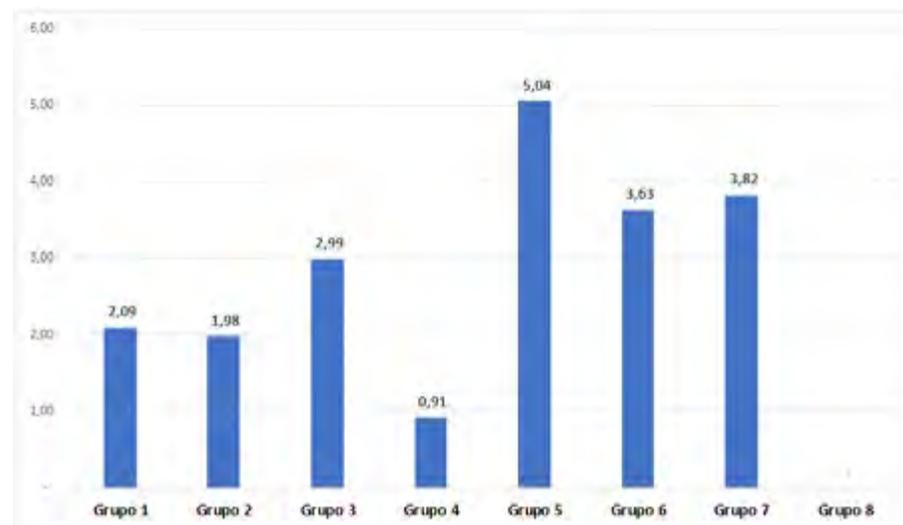
**Gráfico 27** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 5 municípios (**4,90%**) estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Em 13 cidades (**12,75%**) as notas ficaram entre **2,51** e **5,00**. Já 58 municípios (**56,86%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 26 municípios, representando **25,49%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta

de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:



**Gráfico 28** – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **5,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,91**.

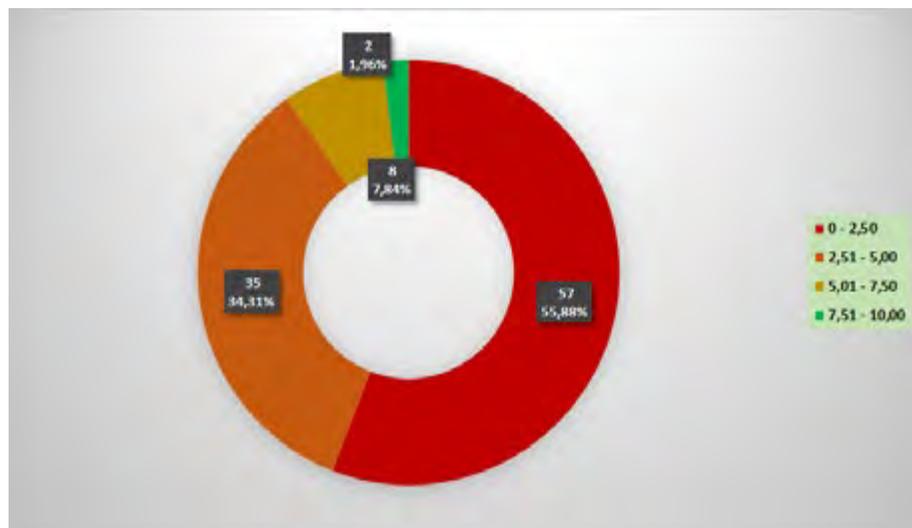
A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 29** – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Teotônio Vilela é o destaque estadual positivo com nota **8,90** neste indicador.

A seguir os dados das frequências:



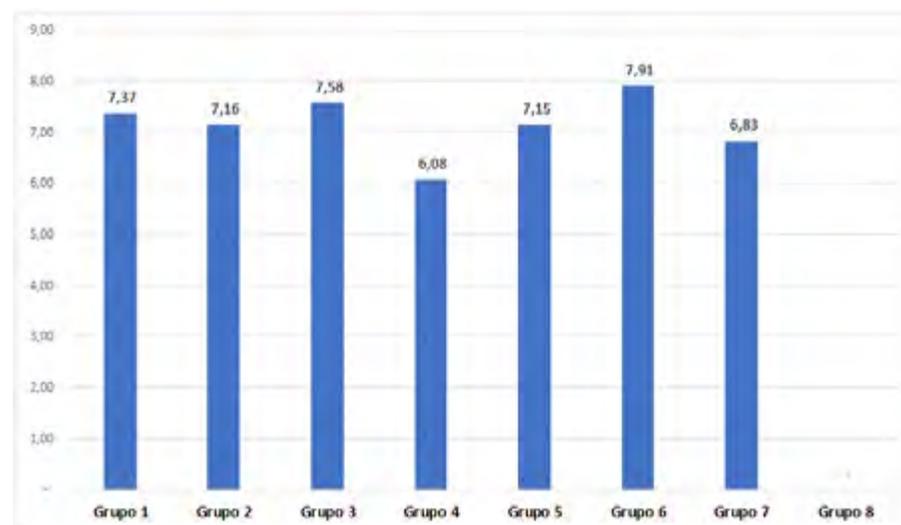
**Gráfico 30** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 57 municípios, o que corresponde a **55,88%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. Outras 35 cidades (**34,31%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios (7, 84%) atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último, 2 municípios (**1,96%**) alcançaram nota acima de **7,51**

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

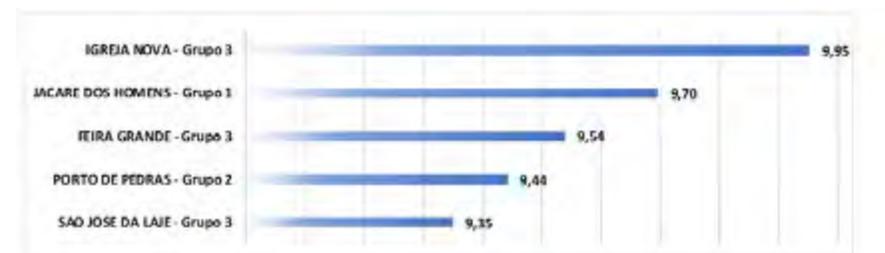
As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:



**Gráfico 31** – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **7,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **6,08**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

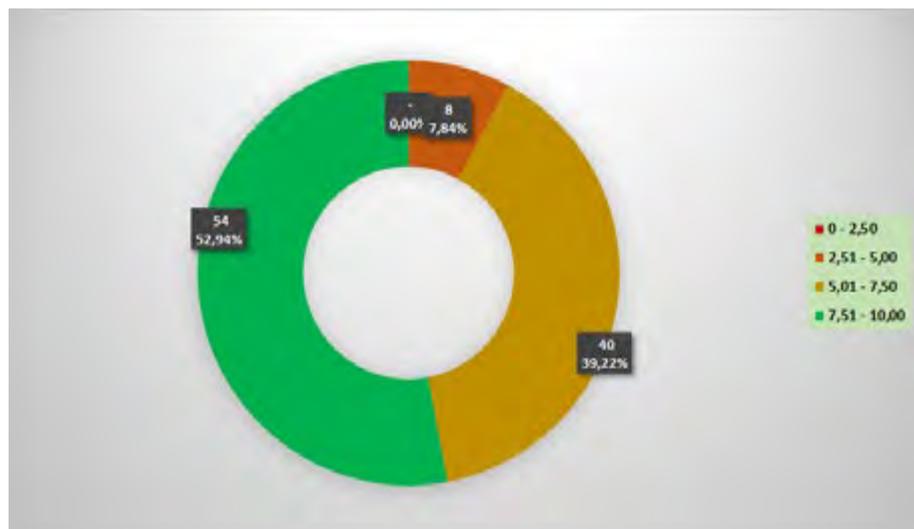


**Gráfico 32** – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Igreja Nova é o destaque positivo, com nota **9,95**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:



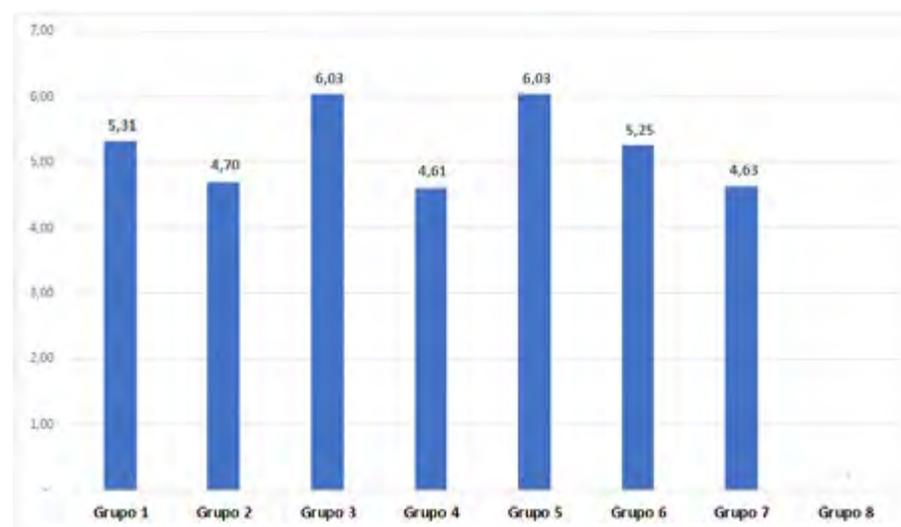
**Gráfico 33** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a **2,50**. Em 8 cidades (**7,84%**) as notas ficaram entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios (**39,22%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 54 municípios, representando **44,12%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:



**Gráfico 34** – Média por grupo no indicador Segurança.

Os Grupos 3 e 5 atingiram a maior média, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,61**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

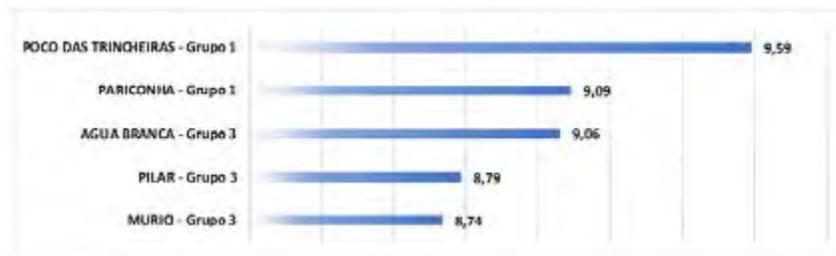


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Poço das Trincheiras se destacou neste indicador com nota **9,59**.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

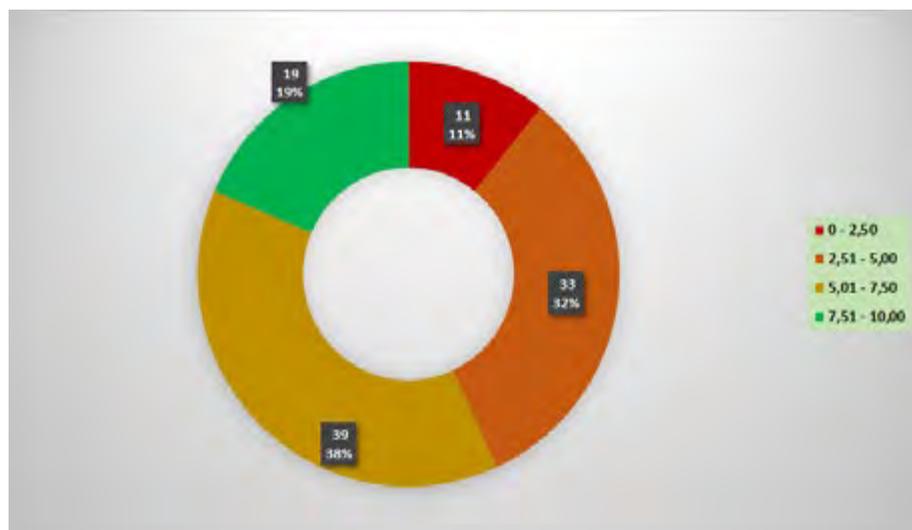


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 11 municípios, equivalentes a **11,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Já 33 cidades (32%) estão com notas entre **2,51** e **5,00**.

Em 39 municípios (38%) a nota ficou entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 19 municípios, representando 19%, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

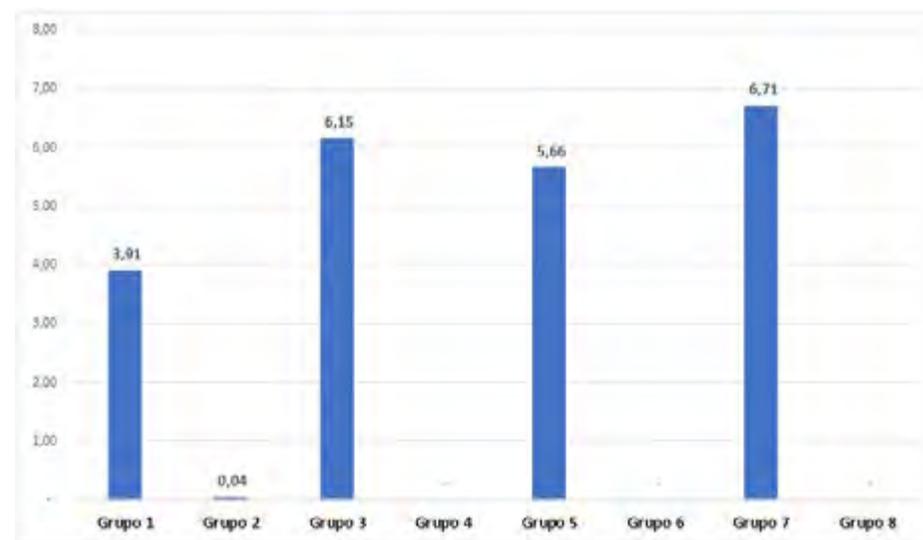


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,71**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 4 e 6, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

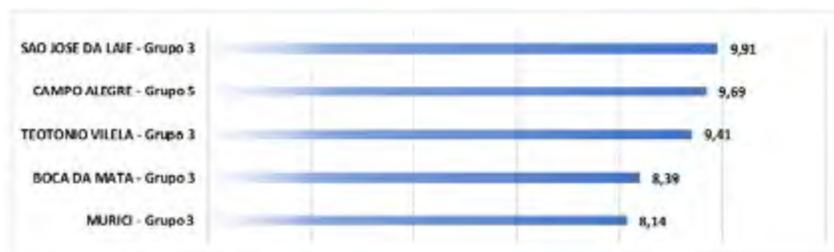


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Três municípios foram destaque nesse indicador alcançando a notas acima de **9,00**.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

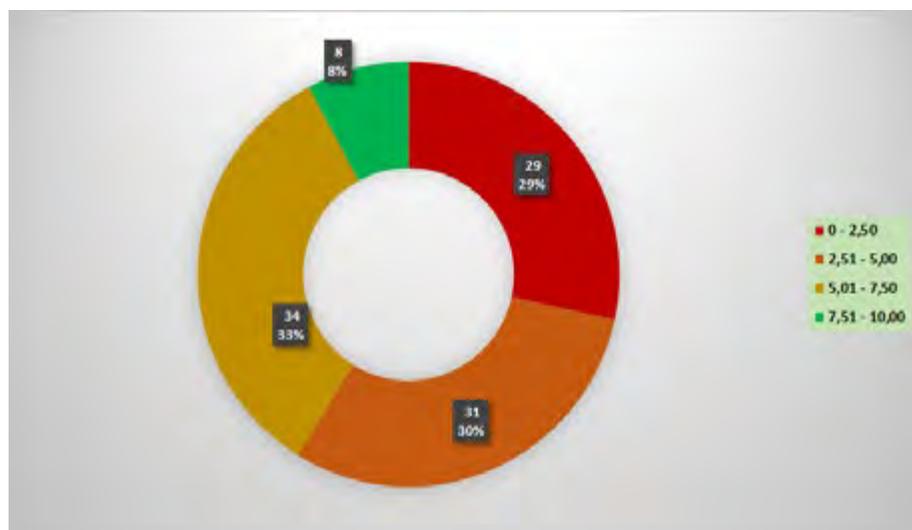


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 29 municípios, equivalentes a 29%, estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Já 31 cidades (30%) estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 34 municípios (33%) a nota ficou entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios, representando 8%, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:



Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal aplica as ferramentas de

gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e, por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

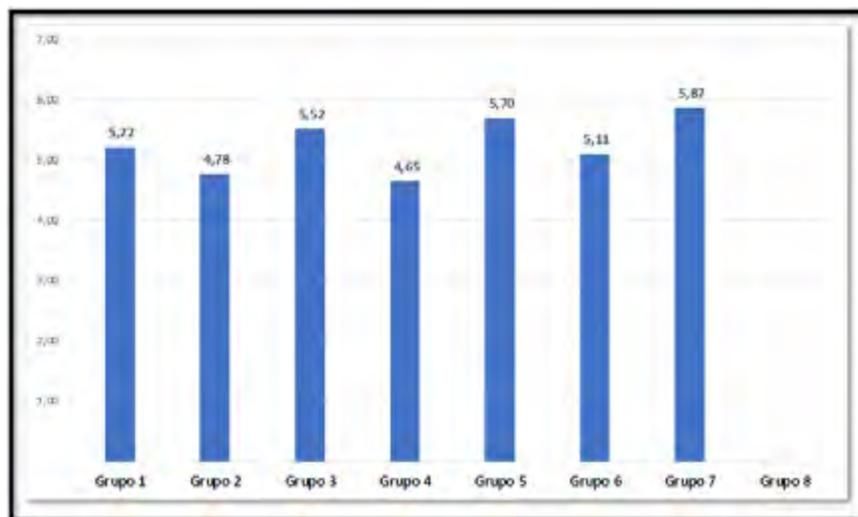


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,65**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Alagoas no Índice CFA de Governança Municipal:

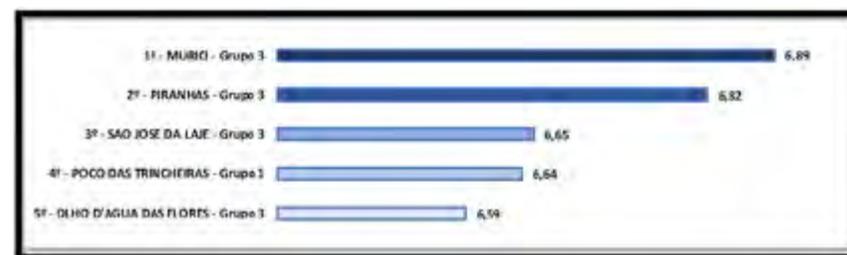


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

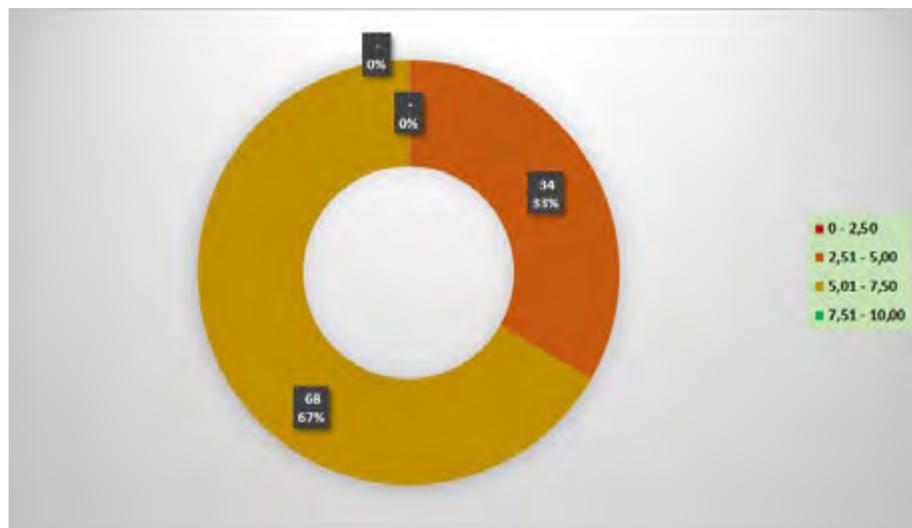


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município ficou situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 34 cidades, ou seja, 33%, obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 68 municípios, ou 67%, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Amazonas**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>46</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>46</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>47</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	47
Fiscal.....	48
Equilíbrio Previdenciário.....	49
Custo do Legislativo.....	50
Conclusão.....	51
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>51</b>
Colaboradores.....	51
Planejamento.....	52
Transparência.....	54
Conclusão.....	55
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>55</b>
Educação.....	55
Saneamento e Meio Ambiente.....	56
Saúde.....	57
Segurança.....	58
Vulnerabilidade Social.....	59
Conclusão.....	60
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>61</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>62</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amazonas possui atualmente 62 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

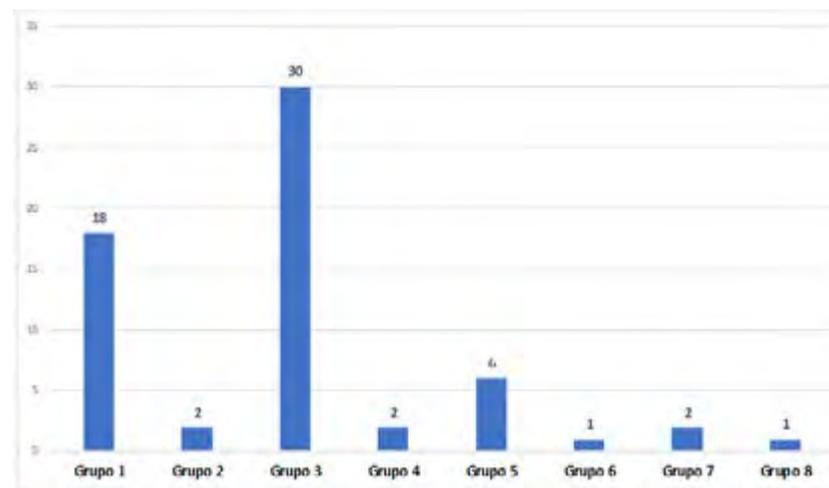


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	18	29%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	2	3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	30	48%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	2	3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	6	10%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	1	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	2	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	1	2%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amazonas:

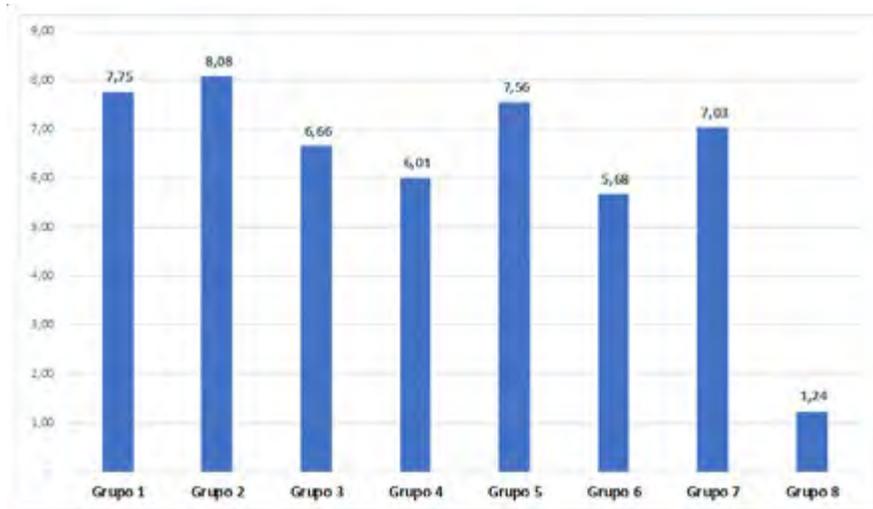


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **1,24**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

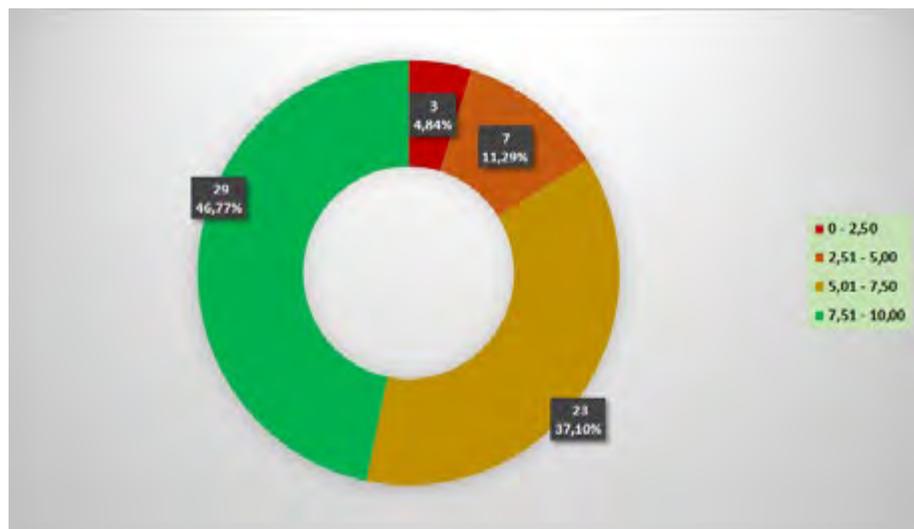


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



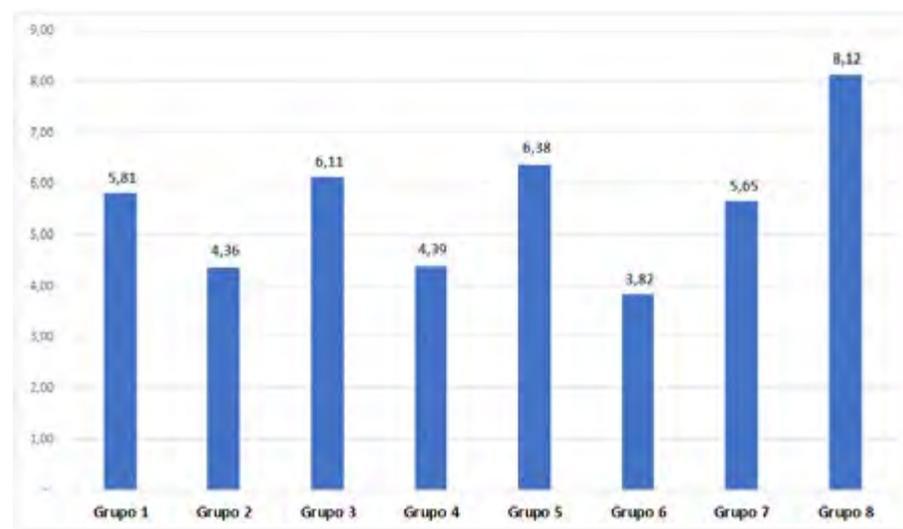
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amazonas, 3 municípios (**4,84%**) ficaram com nota entre **0 e 2,50**; outros 7 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (11,29%)**; já 23 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (37,10%)**; e por último, 29 cidades (**46,77%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

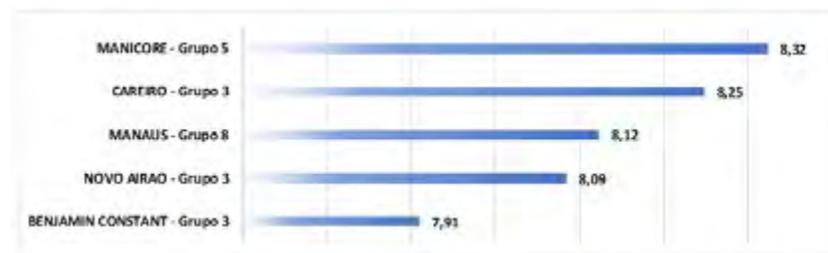
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,82**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Manicore alcançou a maior nota neste indicador com nota **8,32**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

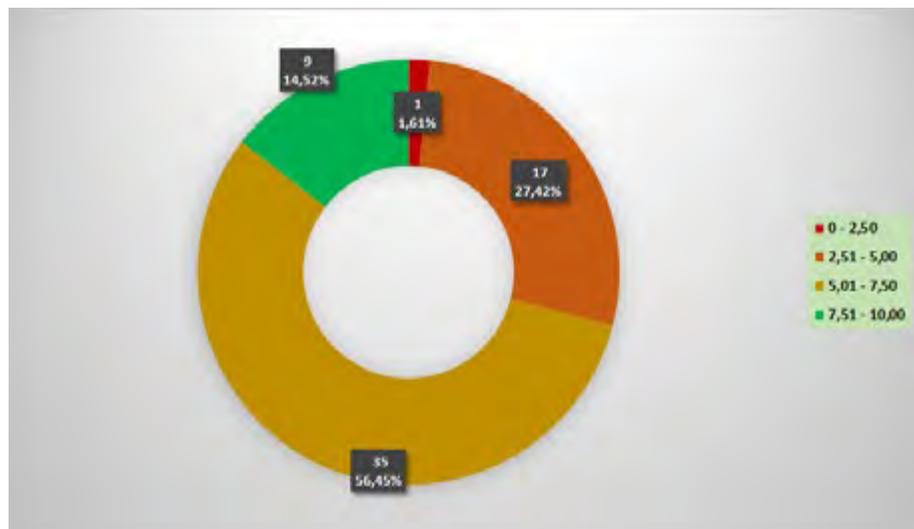


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,61%** do total. Já 17 municípios, que correspondem a **27,42%**, alcançaram notas entre **2,51 e 5,00**. 35 municípios (**56,45%**) obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. E, por fim, 9 cidades (**14,52%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

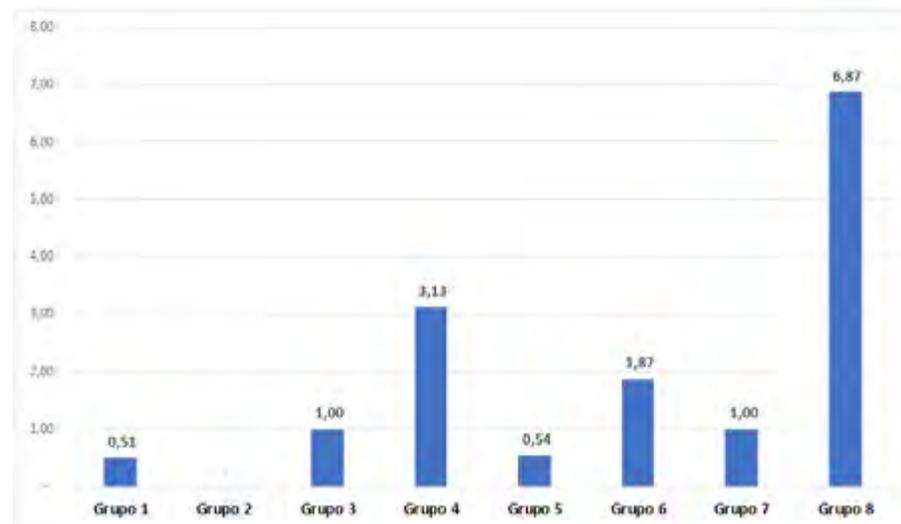


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 8** obteve maior média neste indicador e alcançou **6,87**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

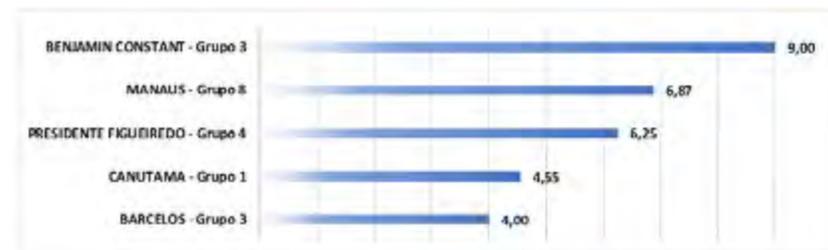


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Benjamin Constant foi destaque neste indicador alcançando a nota **9,00**.

A seguir o gráfico de frequência:

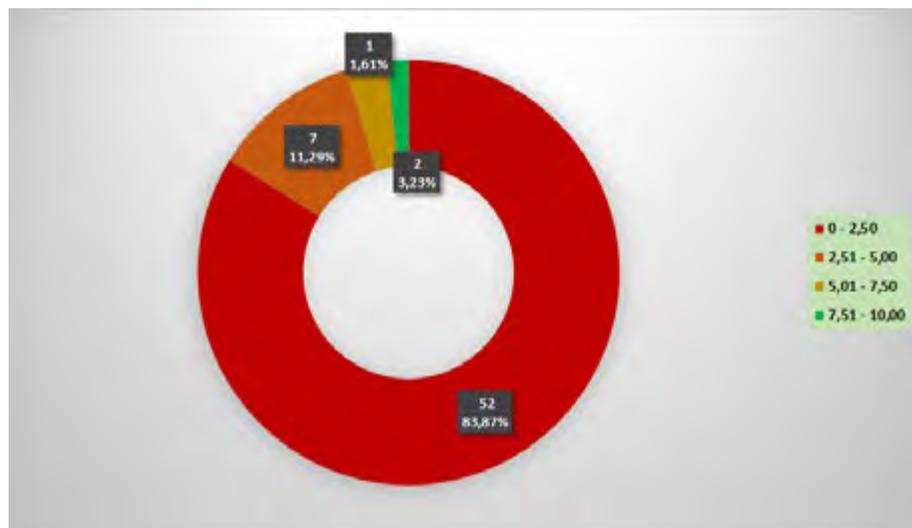


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 52 municípios (83,87%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outros 7 municípios (11,29%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. Já 1 município (1,61%) alcançou nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 2 cidades (3,23%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida temos a média das notas dos municípios amazonenses:

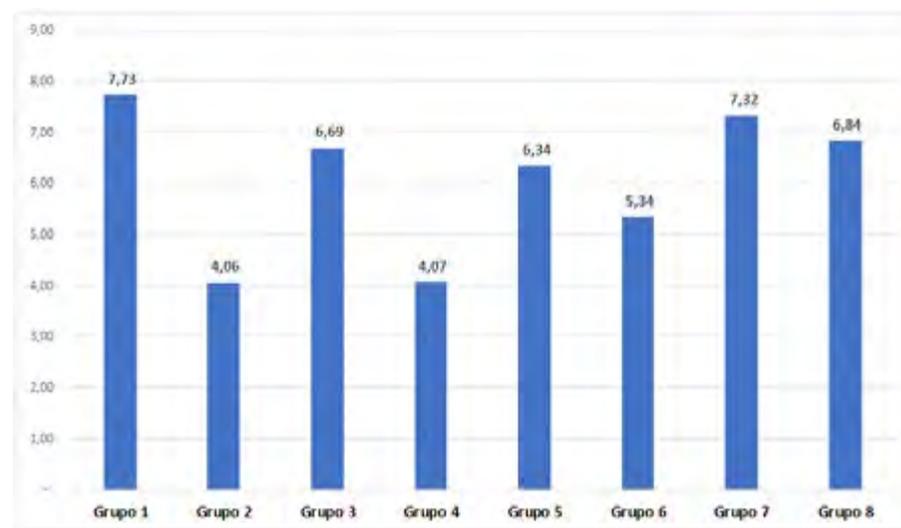


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O Grupo 1 tem a maior média, com nota 7,73. O menor resultado foi obtido pelo Grupo 2 com nota 4,06.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

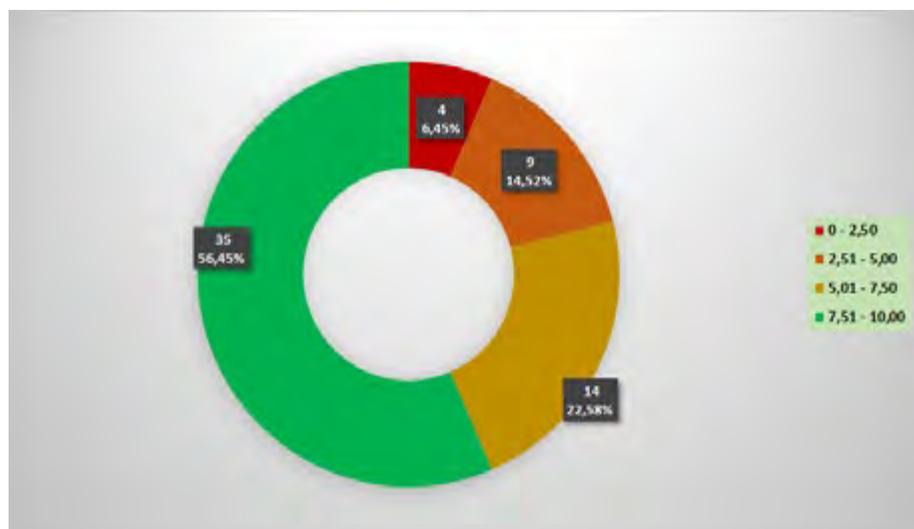


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 4 municípios (**6,45%**) que obtiveram nota inferior a **2,50**. Outras 9 cidades (**14,52%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. Já outros 14 municípios (**22,58%**) ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim, 35 municípios (**56,45%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Benjamin Constant que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Amazonas:

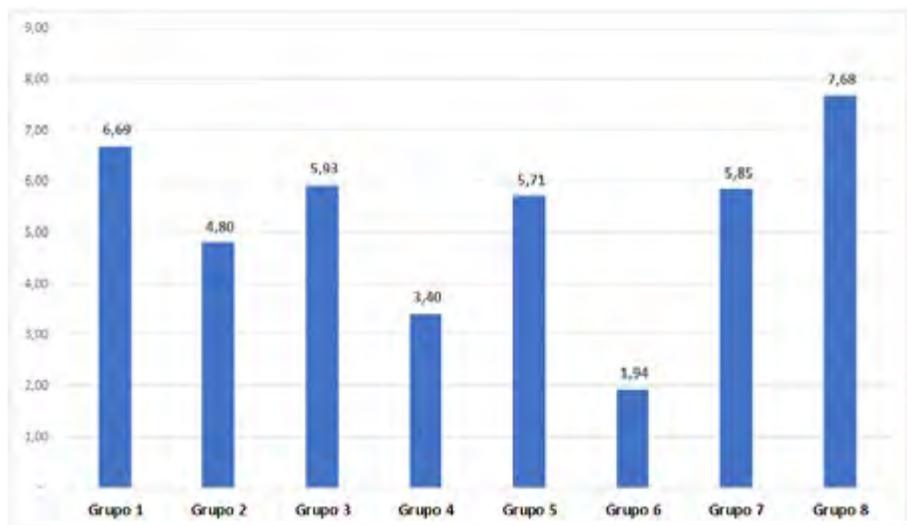


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **7,68** O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **1,94**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

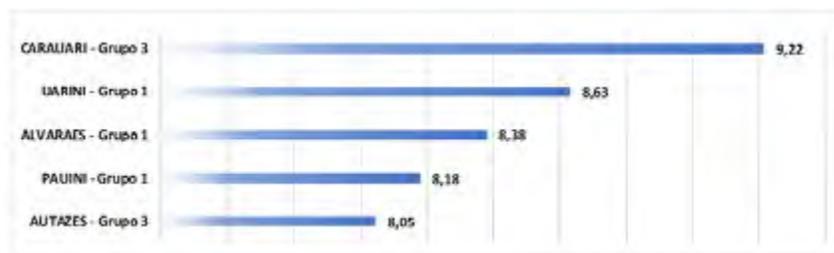


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Carauari é o destaque, atingindo a nota de **9,22** entre os municípios amazonenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

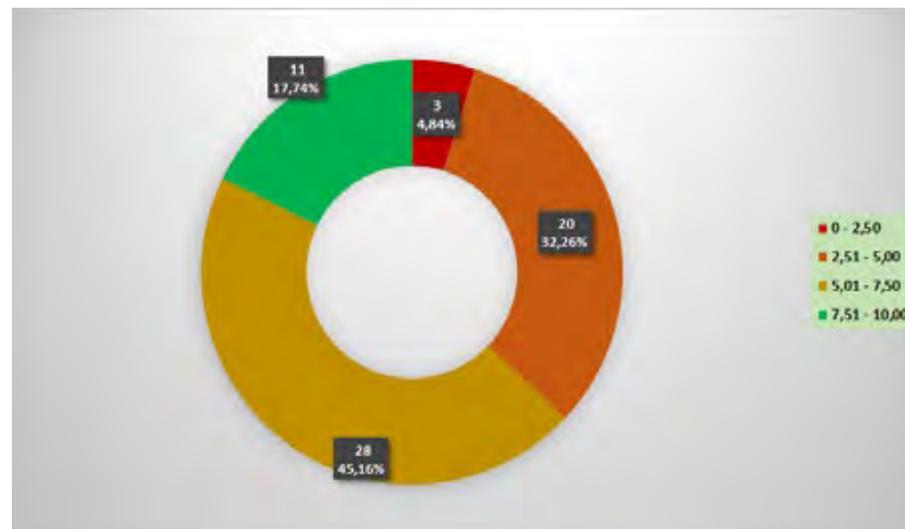


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (**4,84%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. Já 20 cidades (**32,26%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. 28 municípios (**45,16%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios (**17,74%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

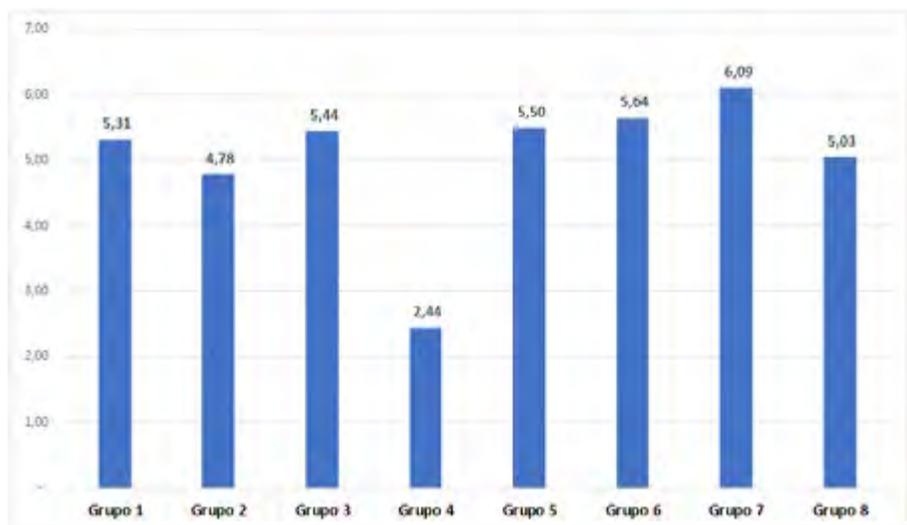


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **2,44**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

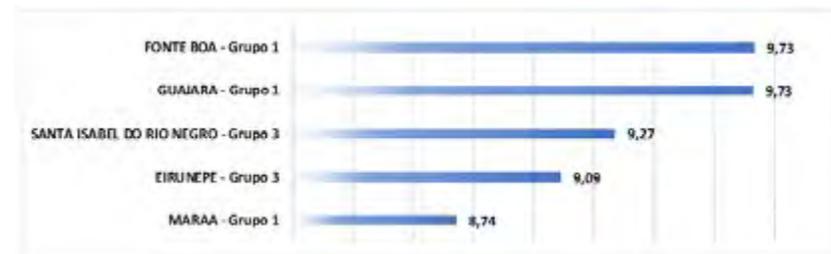


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município de Fonte Boa é o destaque estadual positivo com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **9,73**.

A frequência vem a seguir:

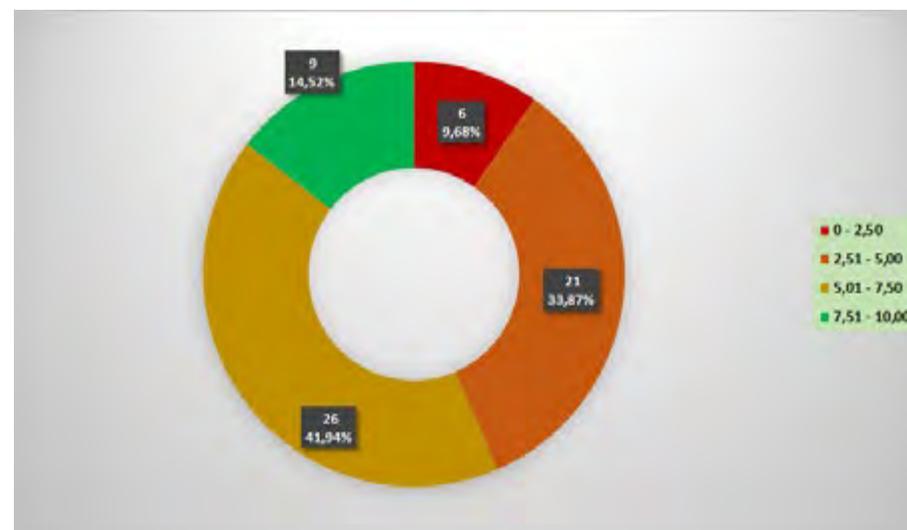


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 6 cidades (**9,68%**) estão situadas na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 21 cidades, **33,87%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 26 municípios (**41,94%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 municípios, representando **14,52%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

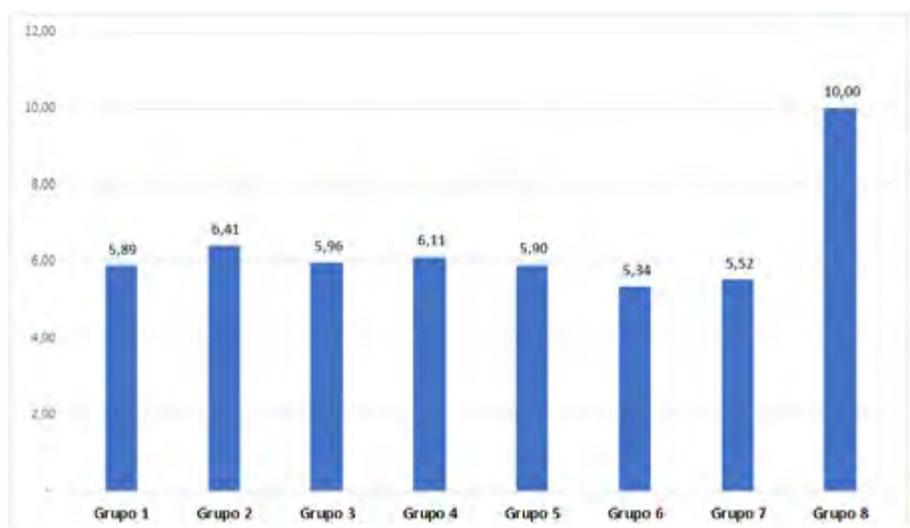


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 8** atingiu a maior média: **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,34**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

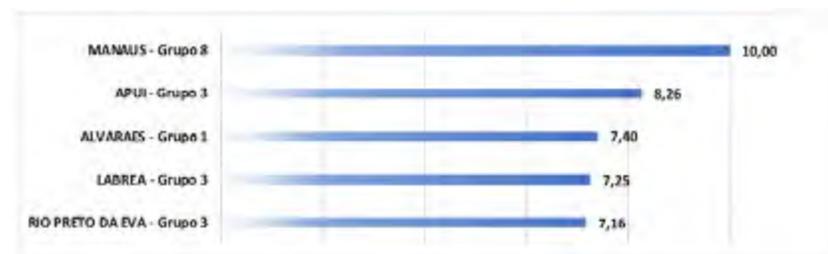


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Manaus foi o destaque estadual positivo nesse indicador ficando em primeiro lugar, com nota **10,0**.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

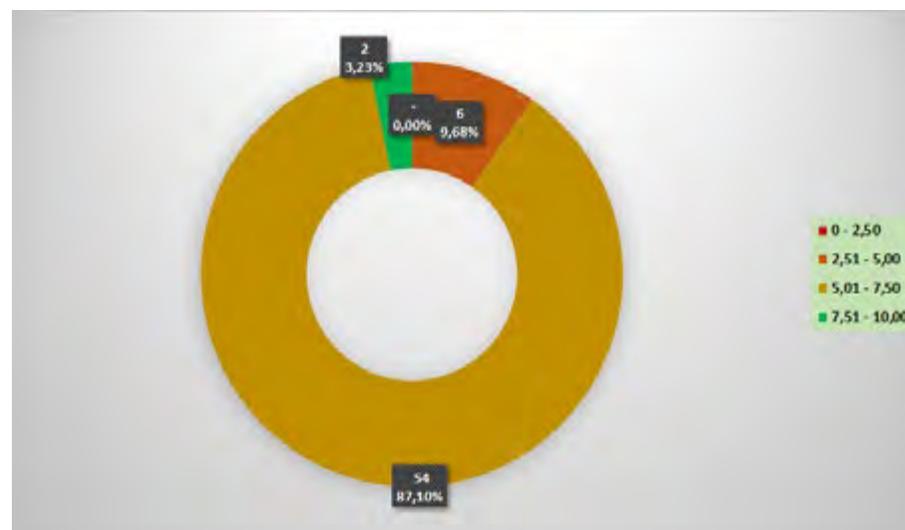


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 6 cidades (**9,68%**) estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Em 54 cidades, que representam **54,10%**, as notas ficaram entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando **3,23%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amazonas:

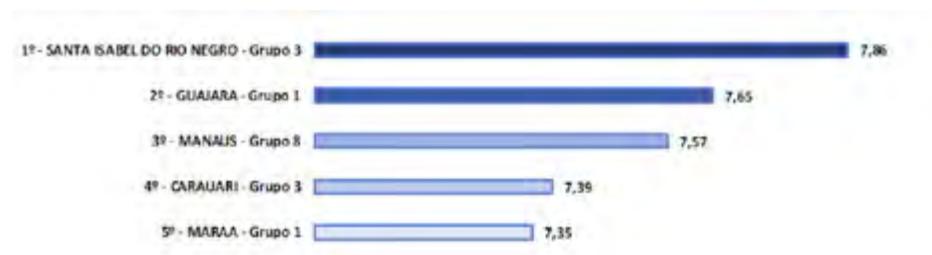


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

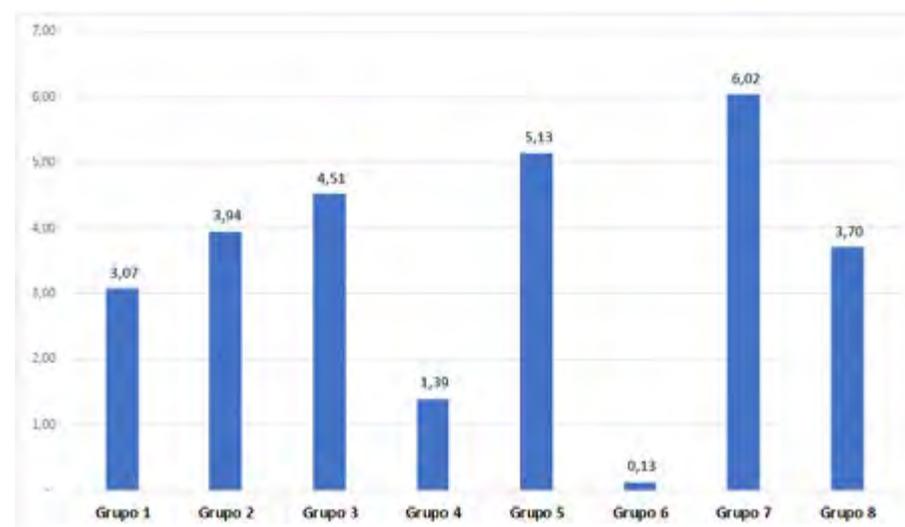


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,13**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

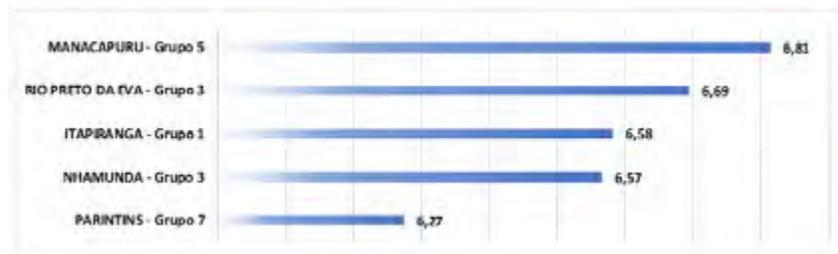


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Manacapuru é destaque estadual positivo, ficando em primeiro lugar com nota **6,81**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

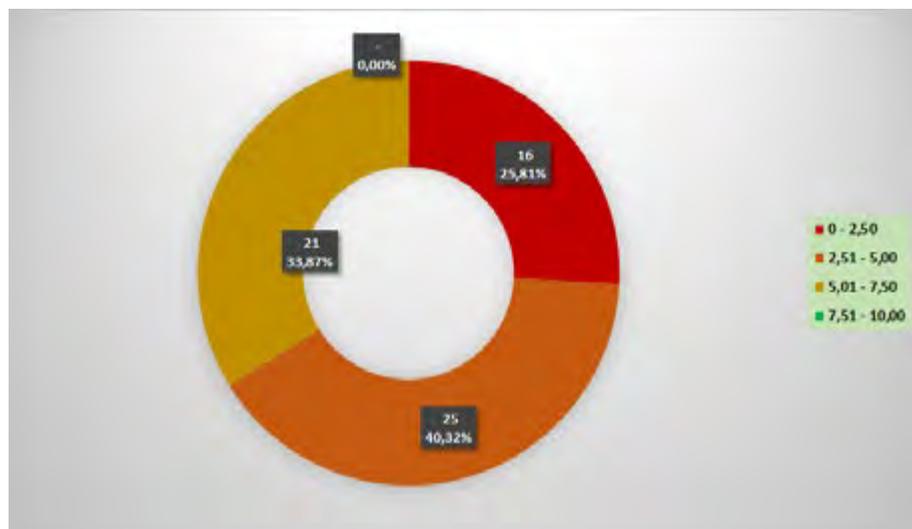


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 16 municípios (**25,81%**) estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 25 cidades, **40,32%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 21 municípios, ou **33,87%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado.

A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

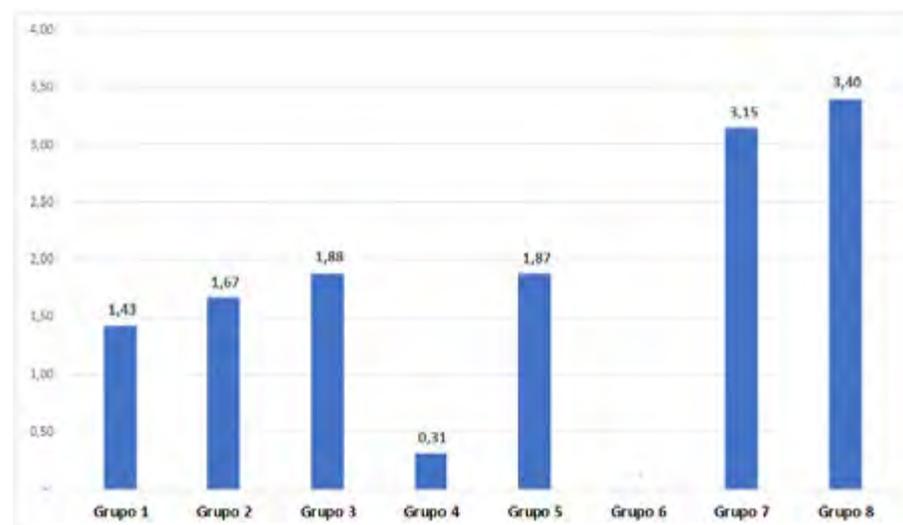


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 8** atingiu a maior média: **3,40**; o menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

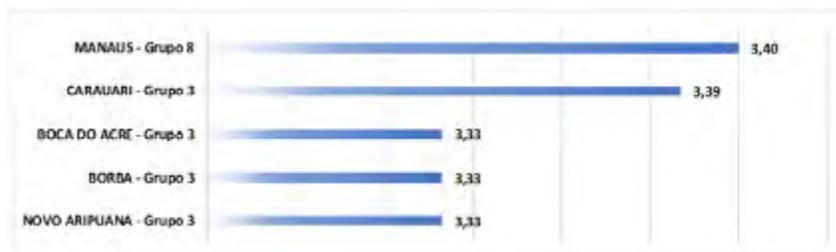


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de Manaus é o destaque estadual positivo com a nota **3,40**.

A seguir os dados das frequências:

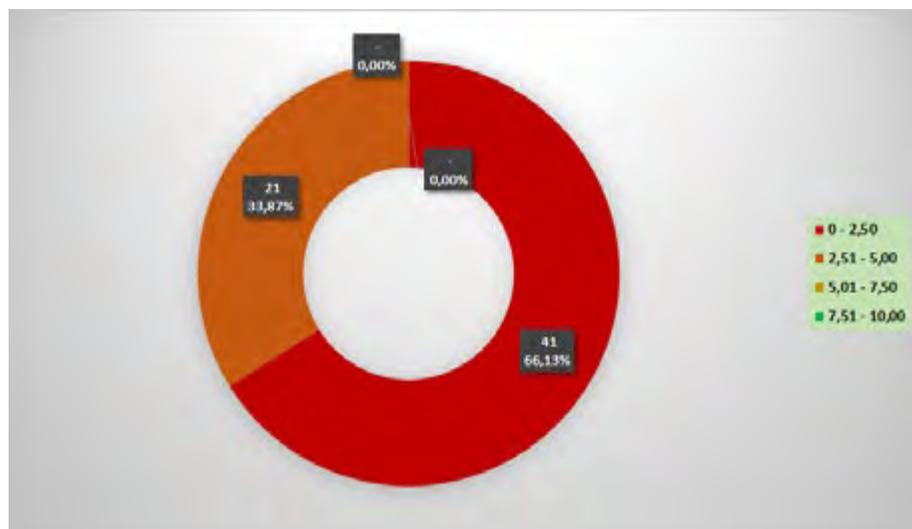


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 41 municípios, o que corresponde a **76,13%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 21 cidades, (**33,87%**) ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município atingiu nota entre **5,01** e **7,50**. Por último, nenhum município alcançou nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

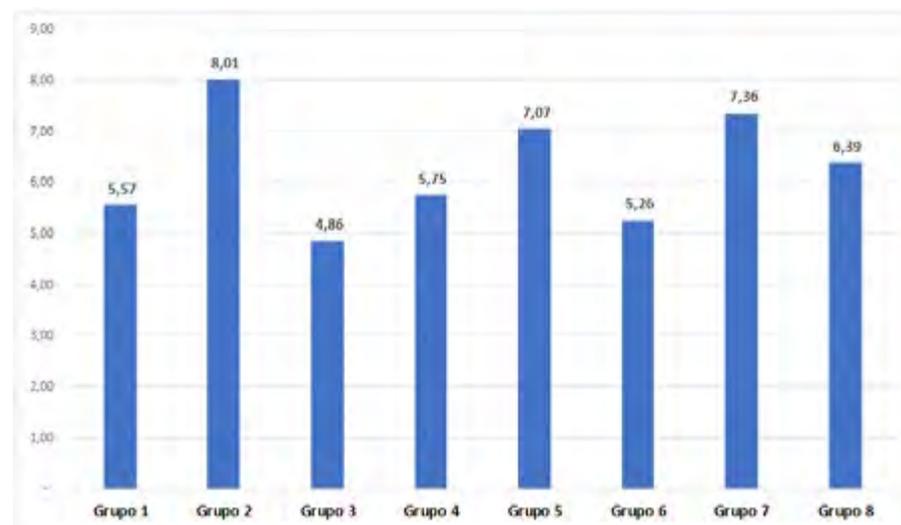


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **8,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **4,86**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

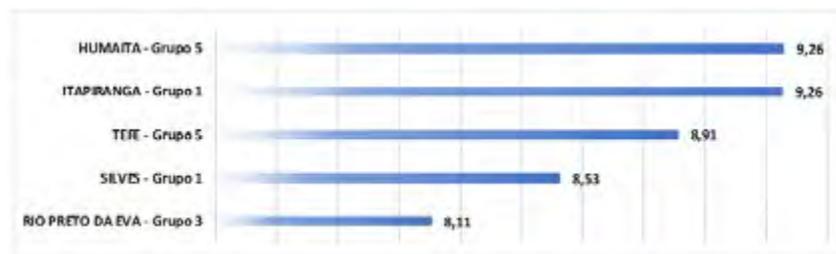


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Humaitá e Itapiranga são destaques positivos, com nota **9,26**.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

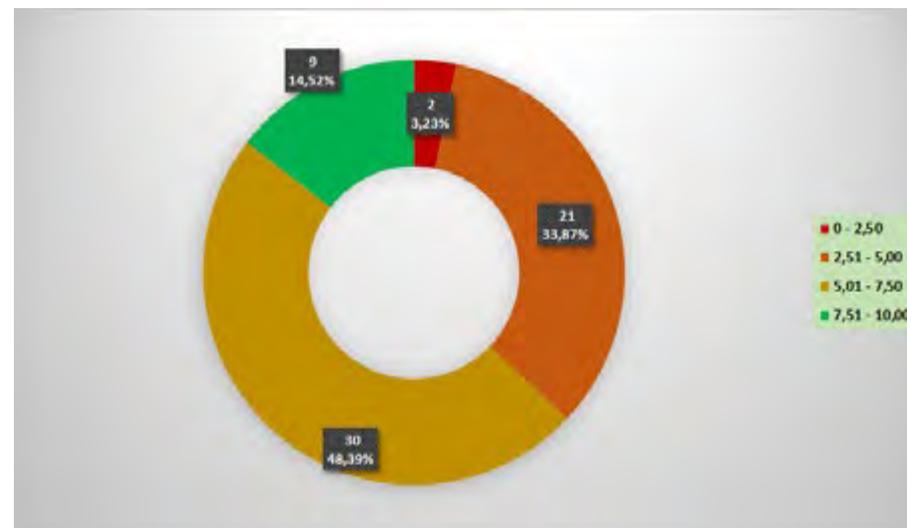


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 2 municípios ficaram situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 21 cidades, ou **33,87%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 30 municípios, ou **48,39%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 9 municípios, representando **14,52%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

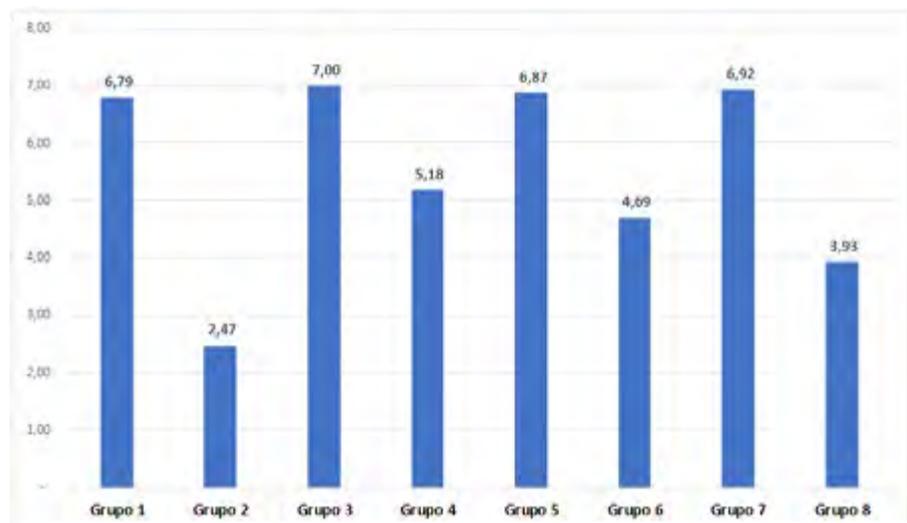


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **2,47**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

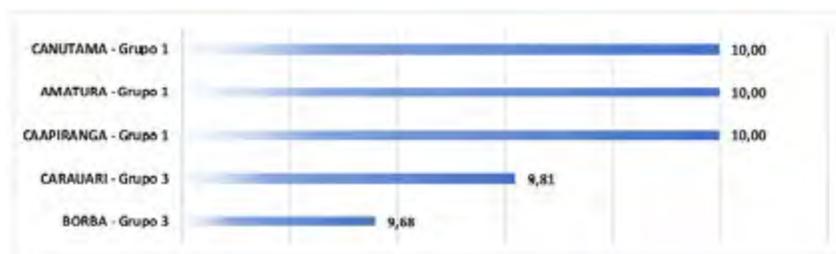


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

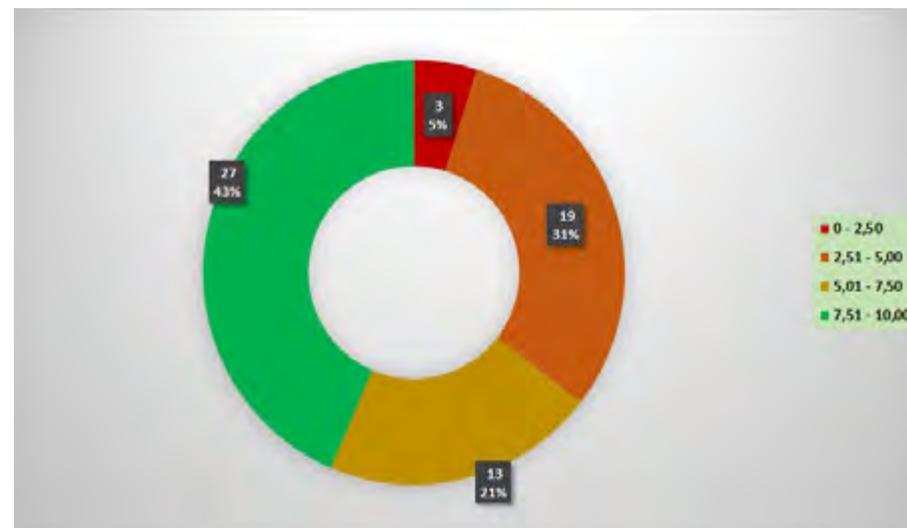


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 3 municípios, equivalentes a **5,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 19 cidades, ou **31,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 13 municípios, ou **21,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 27 municípios, representando **43,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

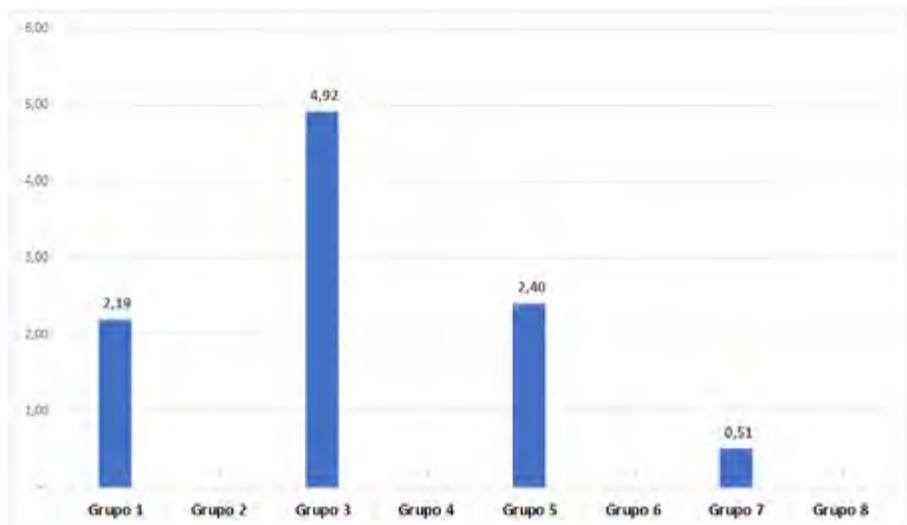


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **4,92**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2, 4, 6 e 8, todos com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

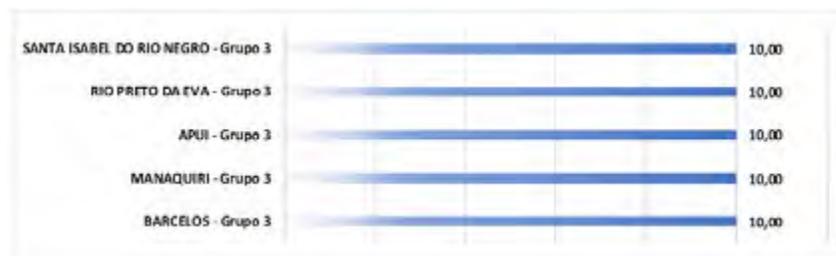


Gráfico 38- Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

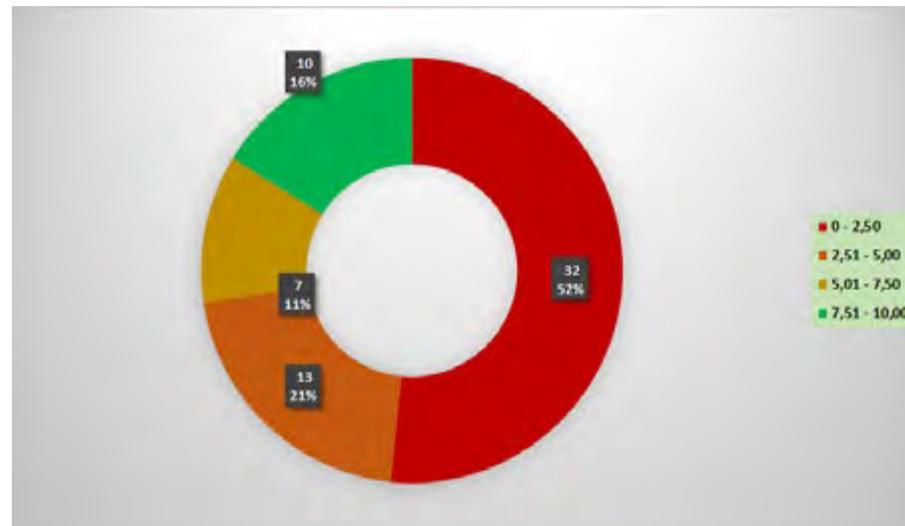


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 32 municípios, equivalentes a **52,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 13 cidades, ou **21,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios, ou **11,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 10 municípios, representando **16,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:



Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

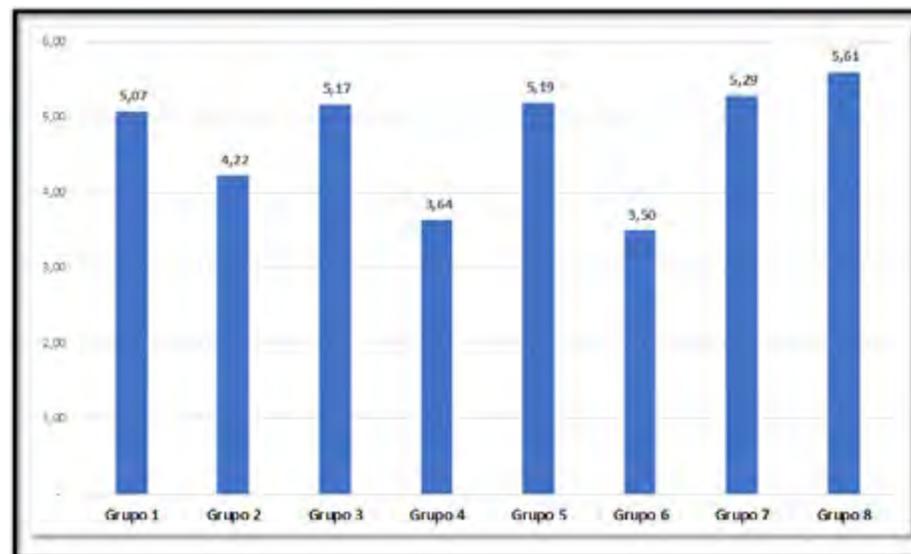


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **5,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,50**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amazonas no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

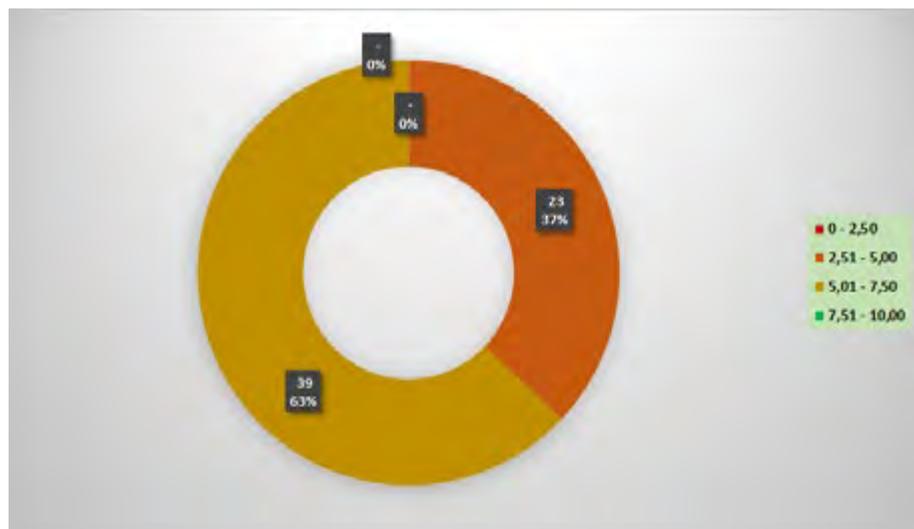


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 23 cidades, ou seja, **37,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 39 municípios, ou **63,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Amapá**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>65</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>65</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>66</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	66
Fiscal.....	67
Equilíbrio Previdenciário.....	68
Custo do Legislativo.....	69
Conclusão.....	70
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>70</b>
Colaboradores.....	70
Planejamento.....	71
Transparência.....	73
Conclusão.....	74
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>74</b>
Educação.....	74
Saneamento e Meio Ambiente.....	75
Saúde.....	76
Segurança.....	77
Vulnerabilidade Social.....	78
Conclusão.....	79
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>80</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>81</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Amapá possui atualmente 16 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

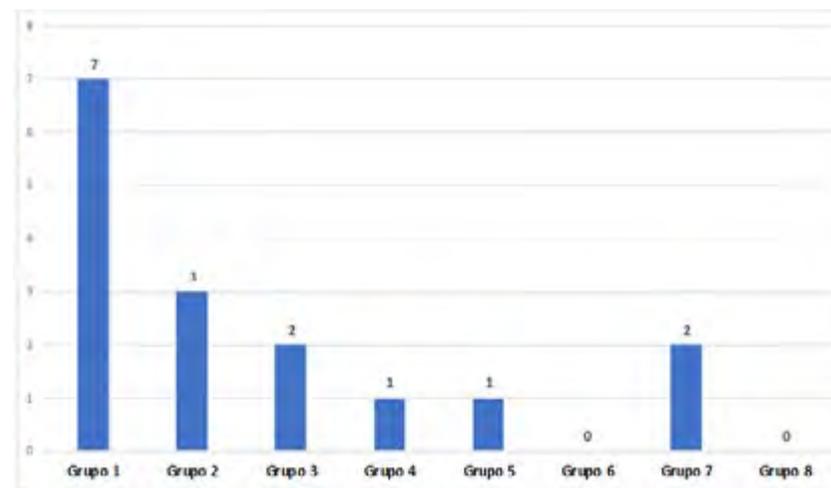


Gráfico 1 - Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	7	44%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	3	19%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	2	13%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	1	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	1	6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	2	13%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2. Já os grupos 6 e 8 não possuem municípios.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Amapá:

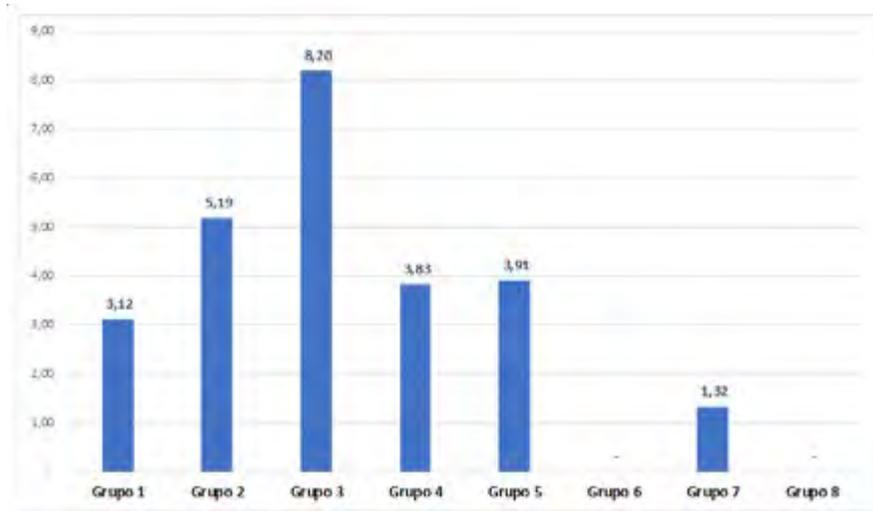


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **8,20**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **1,32**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

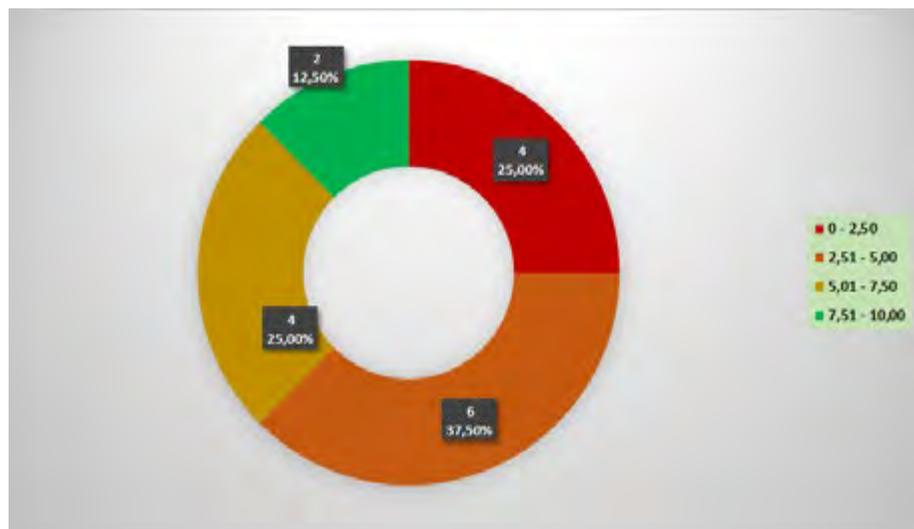


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

O município de Mazagão alcançou a nota máxima **10,00**, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



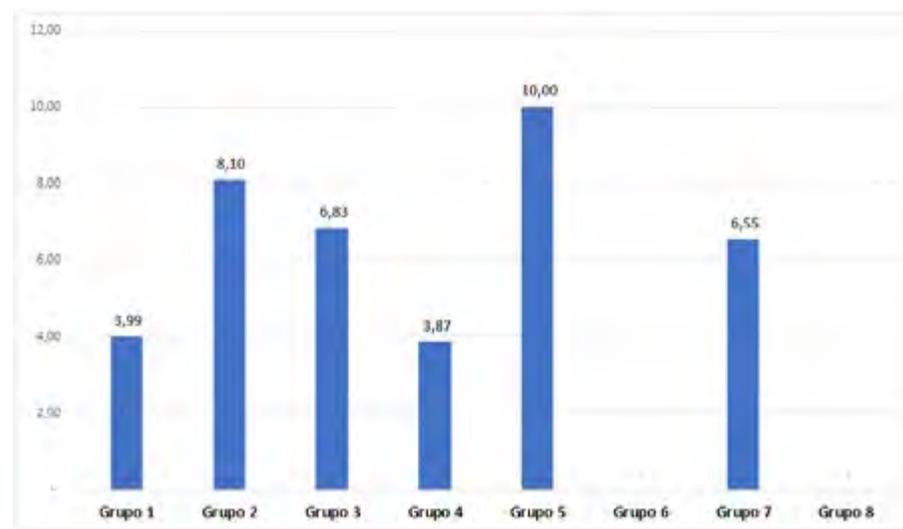
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Amapá, 4 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **25,00%** do total; outros 6 municípios se posicionaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**37,50%**); 4 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**25,00%**); e por último, 2 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**12,50%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

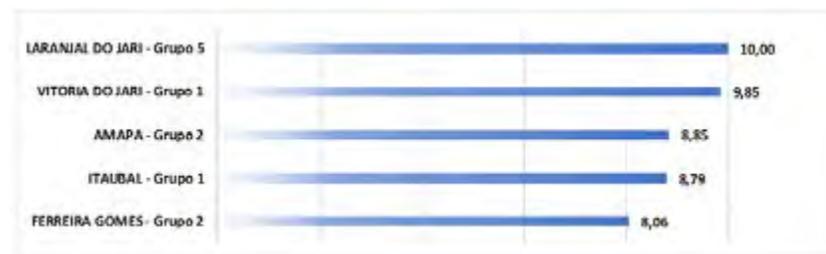
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Destaca-se o **Grupo 5** que obteve a média **10,00**, nota máxima. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **3,87**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Laranjal do Jari alcançou a maior nota neste indicador com **10,00**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

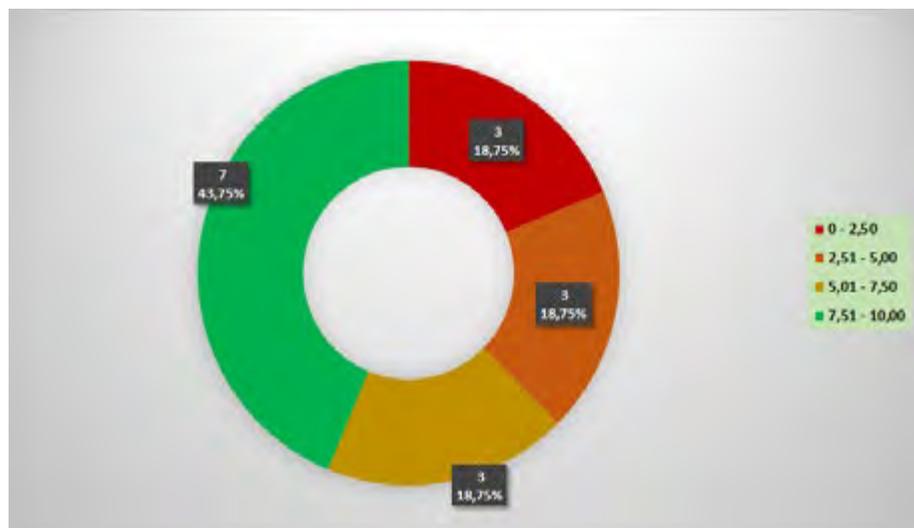


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, respondendo por **18,75%** do total. Outros 3 municípios, que correspondem a **18,75%**, alcançaram notas entre **2,51 e 5,00**. 3 (**18,75%**) dos municípios obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. E, por fim, 7 cidades (**43,75%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

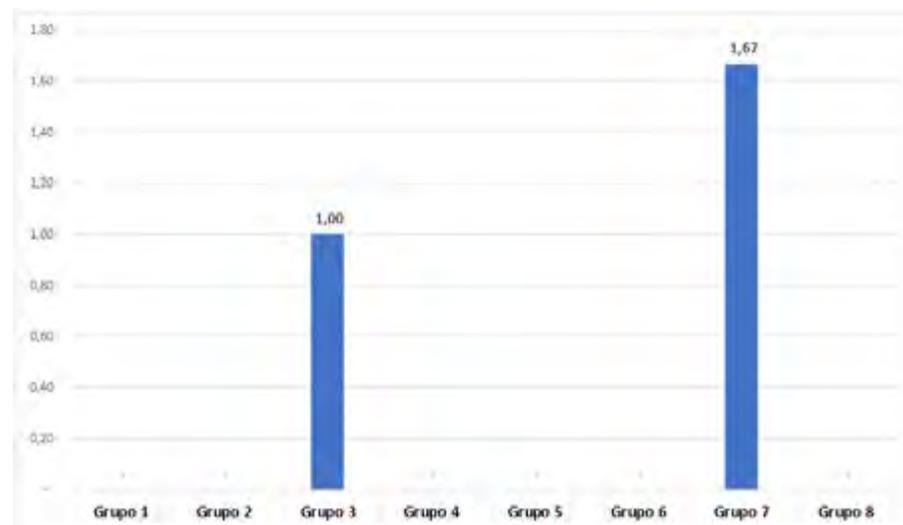


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 3** alcançou a maior média com nota **1,67**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1, 2, 4 e 5 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

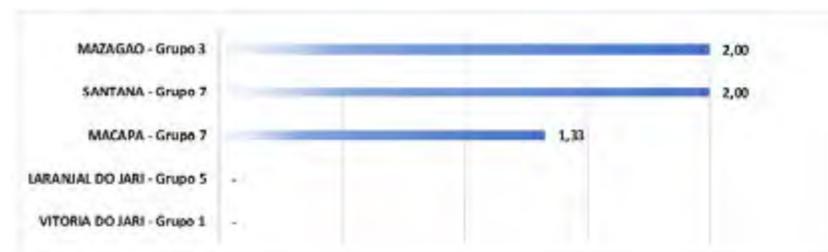


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os municípios Mazagão e Santana foram os destaques neste indicador alcançando a nota **2,00**.

A seguir o gráfico de frequência:

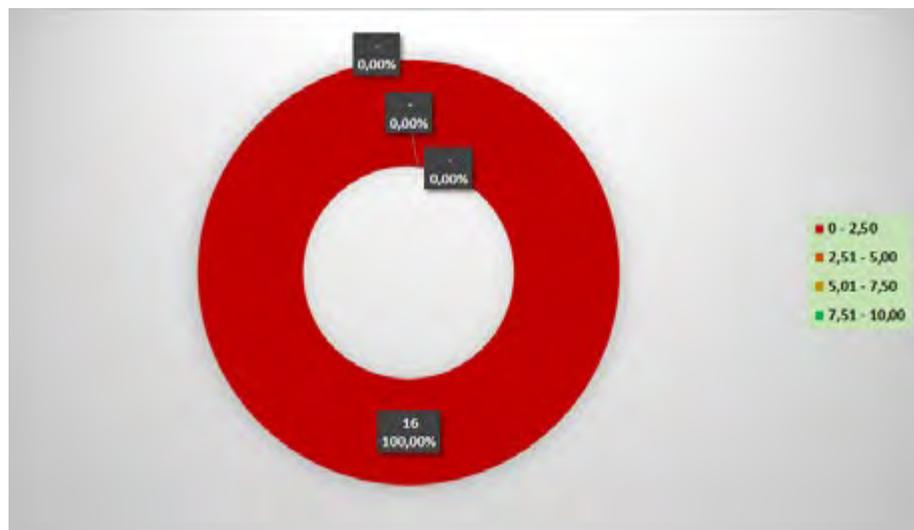


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde os 16 municípios (100,00%) obtiveram notas entre 0 e 2,50.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios amapaenses:

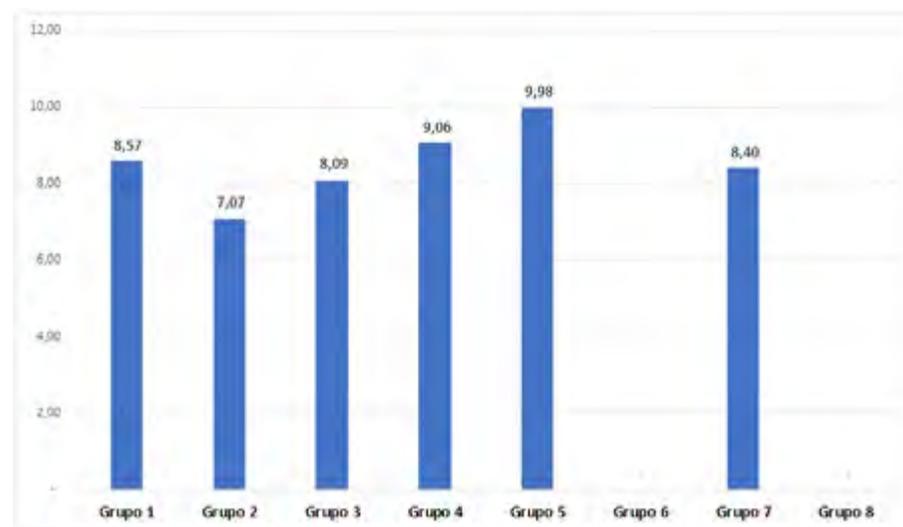


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 5** tem a maior média, com a nota **9,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **7,07**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

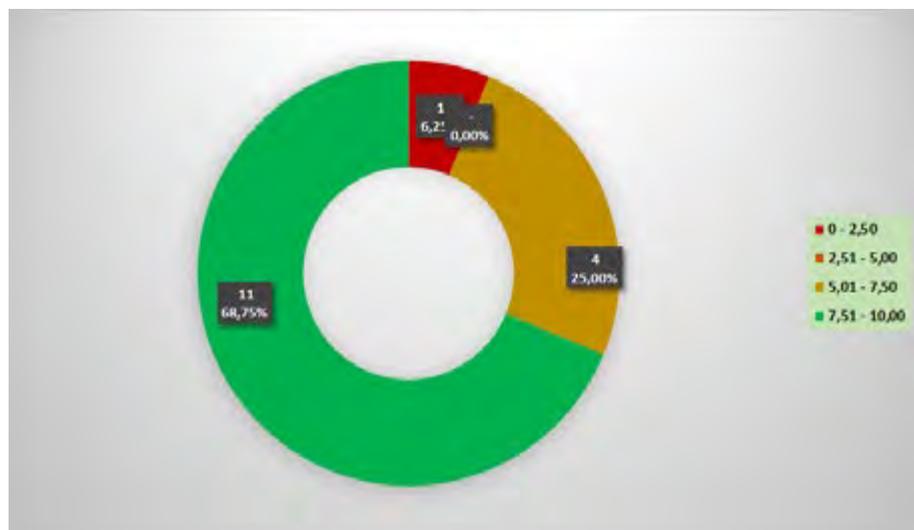


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 11 municípios (**68,75%**) com notas superiores a **7,51**; os demais municípios, 5, orbitaram com notas menores.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida, o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Itaubal que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida, a média com os municípios do Amapá:

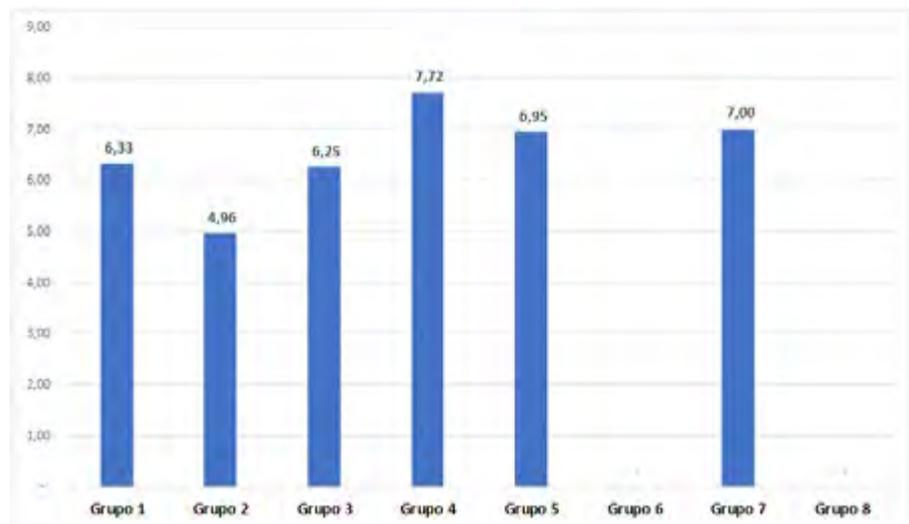


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com **7,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,96**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:



Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Tartarugalzinho é o destaque, atingindo a nota de **8,85** entre os municípios amapaenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

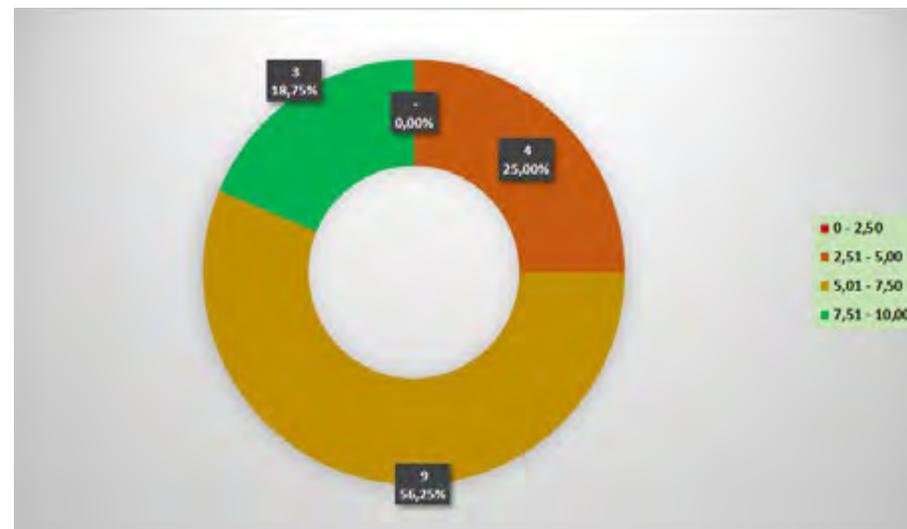


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. Outras 4 cidades (25%) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 9 municípios (**56,25%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios (**18,75%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

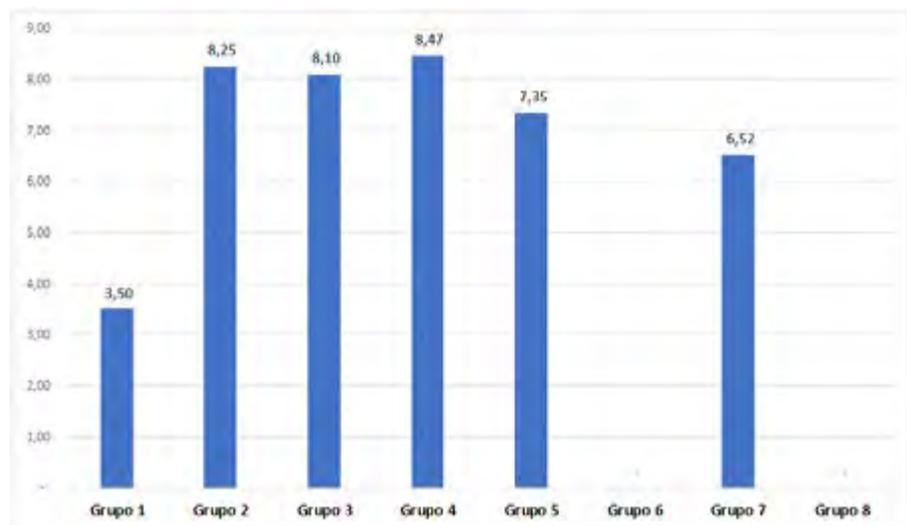


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com **8,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,50**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

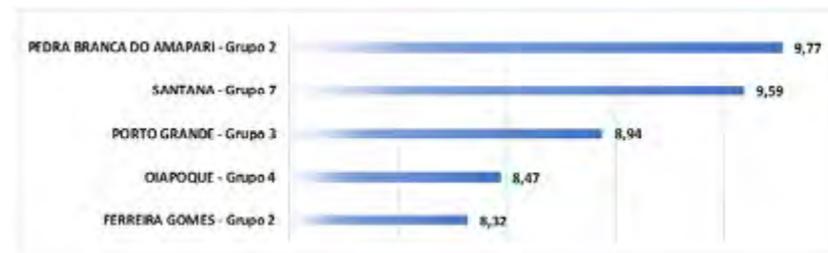


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Pedra Branca do Amapari é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **9,77**.

A frequência vem a seguir:

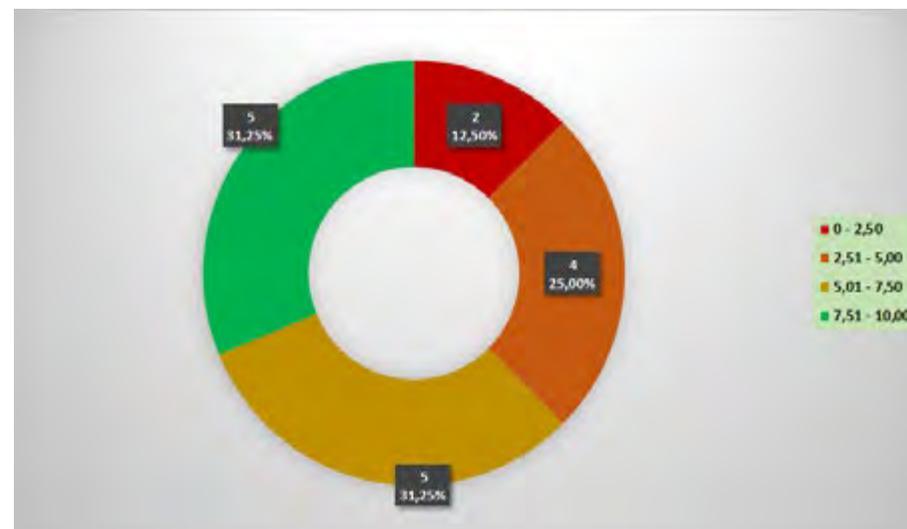


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 2 cidades (**12,50%**) estão situadas na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 4 cidades, **25,00%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 5 municípios obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios, representando **6,25%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

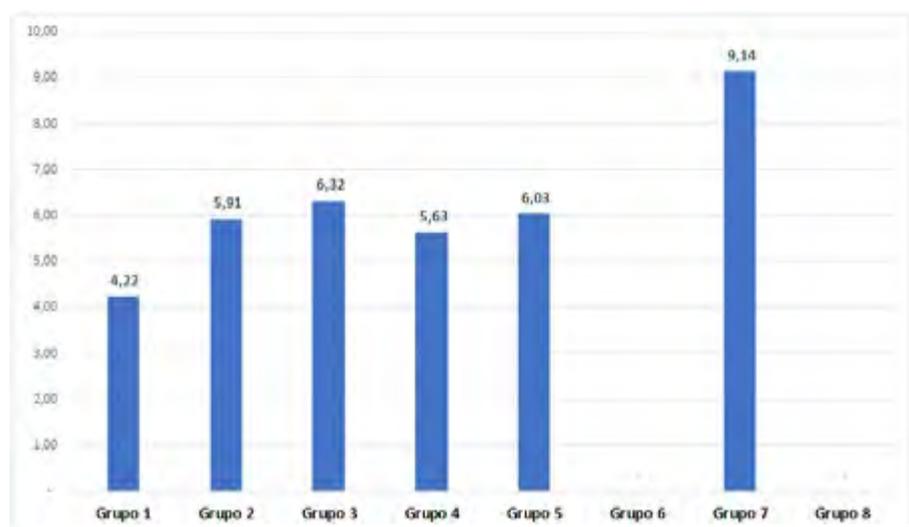


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com **9,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **4,22**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

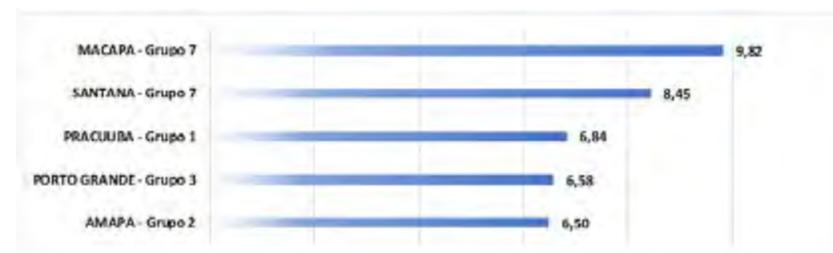


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Macapá ficou em primeiro lugar, com nota **9,82** neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

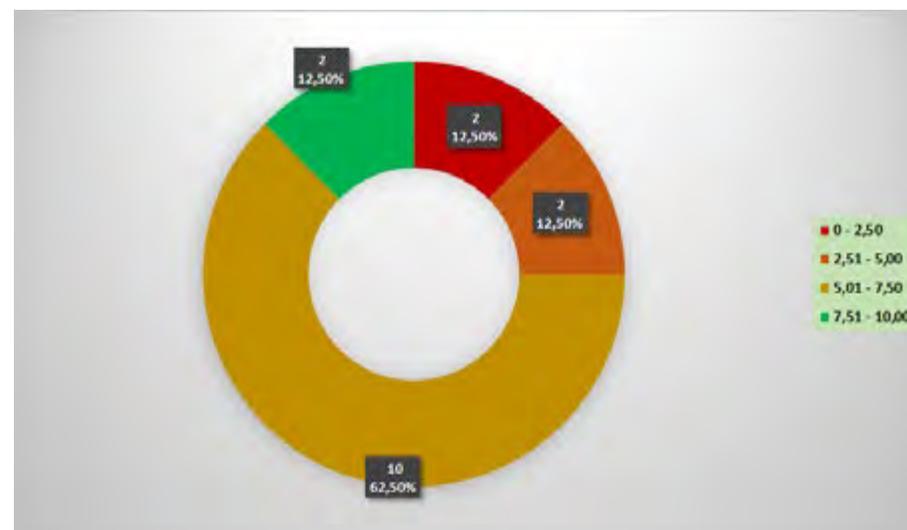


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 2 municípios (**12,50%**) ficaram na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 2 cidades, **12,50%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios (**62,50%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios, representando **12,50%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Amapá:

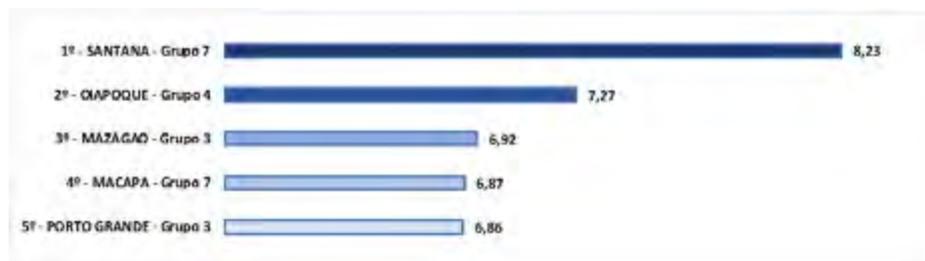


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

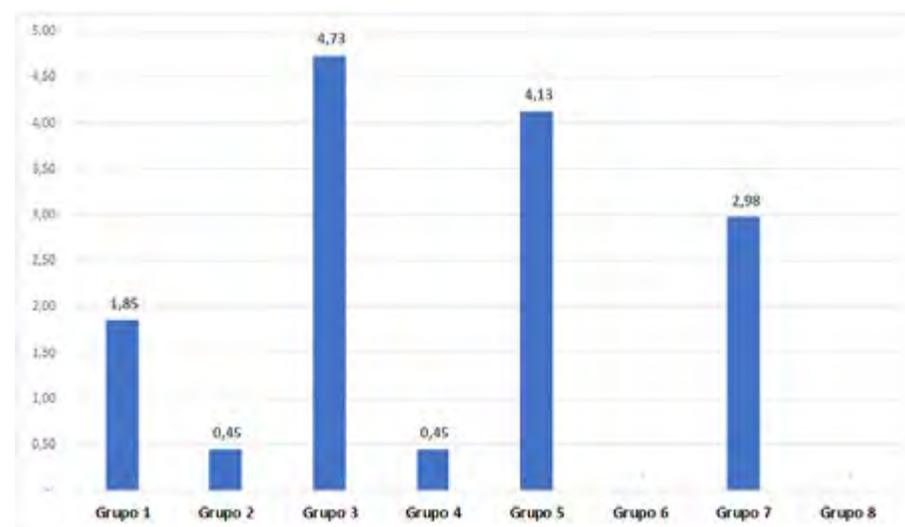


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com **4,73**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 4, com **0,45**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

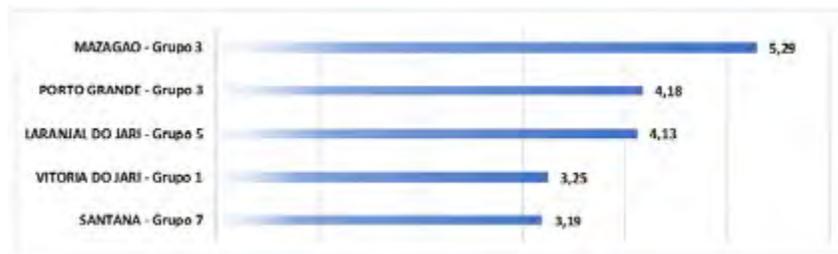


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Dentre os municípios amapaenses, Mazagão é destaque neste indicador com nota **5,29**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

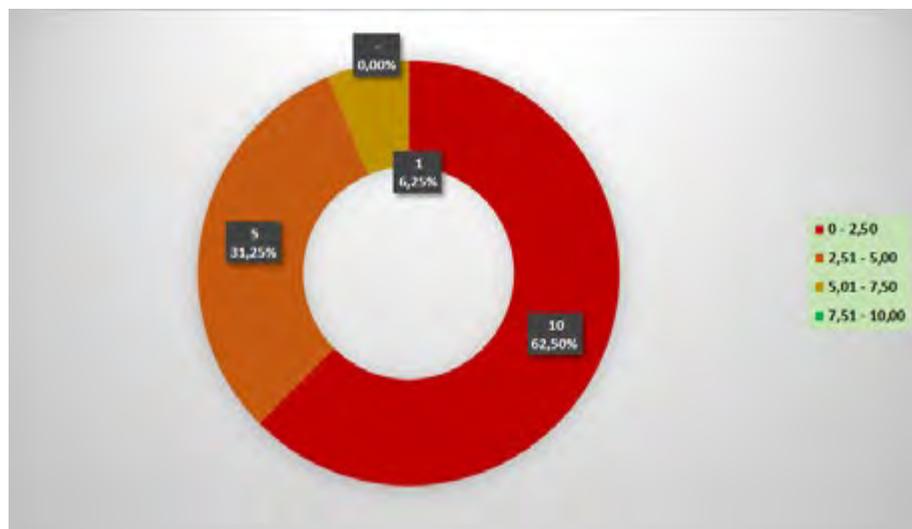


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 10 municípios (**62,50%**) estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 5 cidades, **31,25%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Nenhum município alcançou nota entre **5,01 e 7,50**. E, por fim, 1 município obteve nota acima de **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

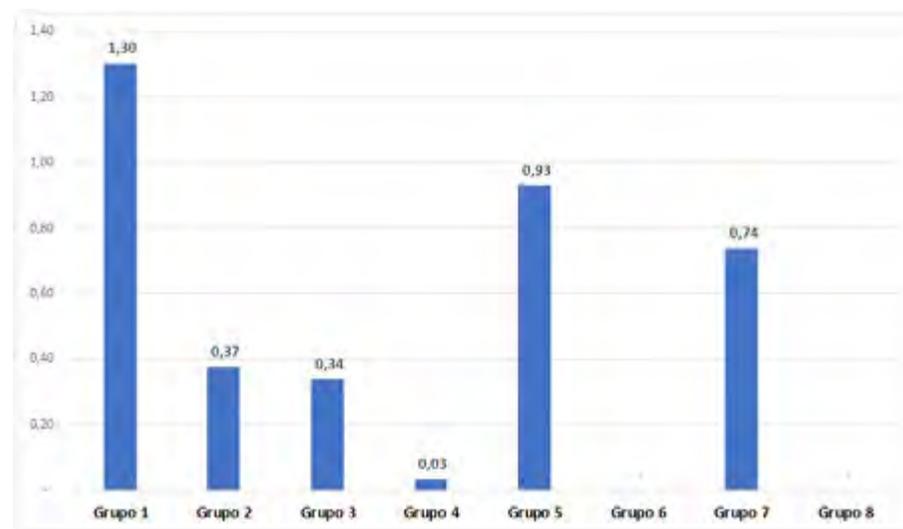
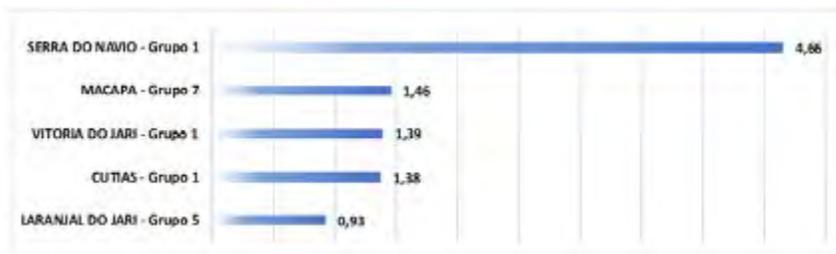


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com **1,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **0,03**.

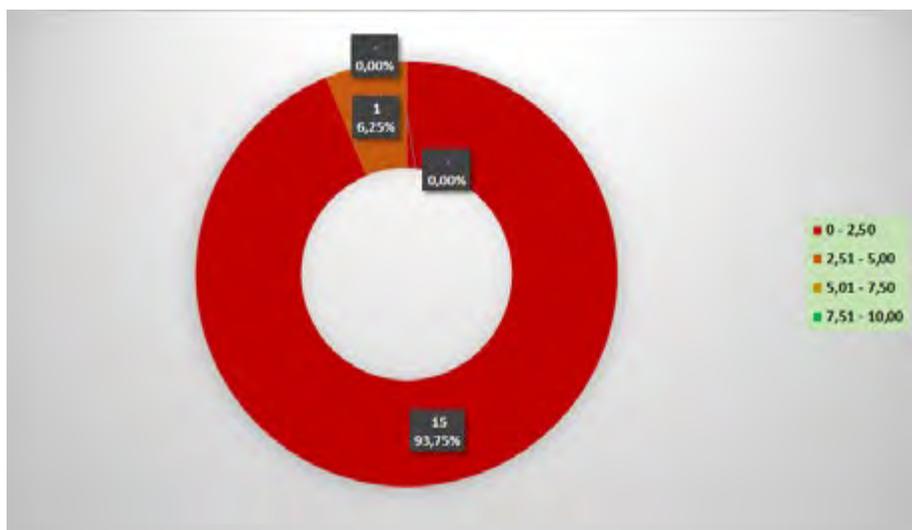
A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 29** – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Serra do Navio é o destaque estadual positivo com a nota **4,66** neste indicador.

A seguir os dados das frequências:



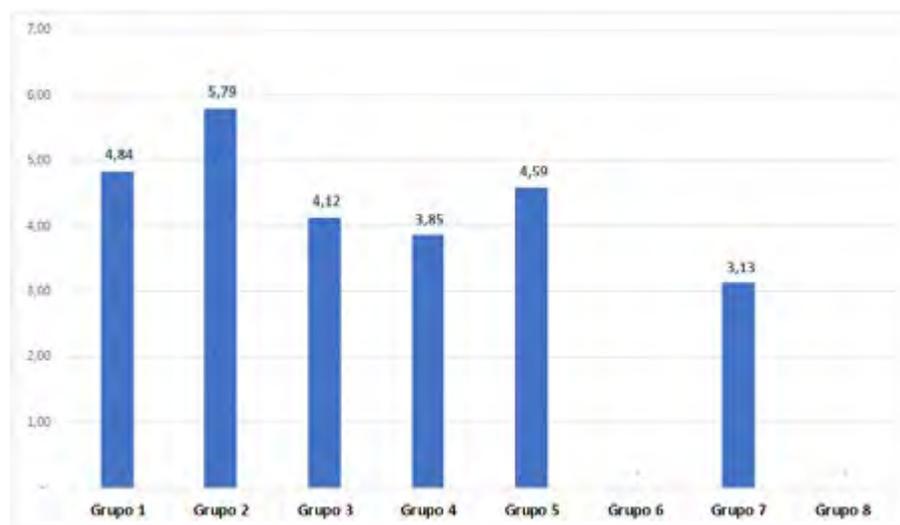
**Gráfico 30** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios, o que corresponde a **93,75%** do total, obtiveram notas entre **0 e 2,50**. 1 cidade (**6,25%**) alcançou nota entre **2,51 e 5,00**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:



**Gráfico 31** – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com **5,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **3,13**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

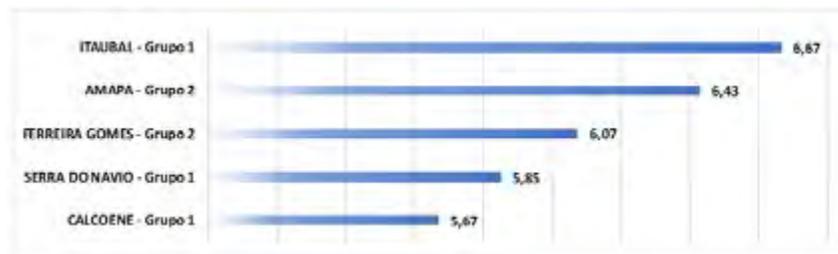


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Itaubal é o destaque positivo, com nota **6,67**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

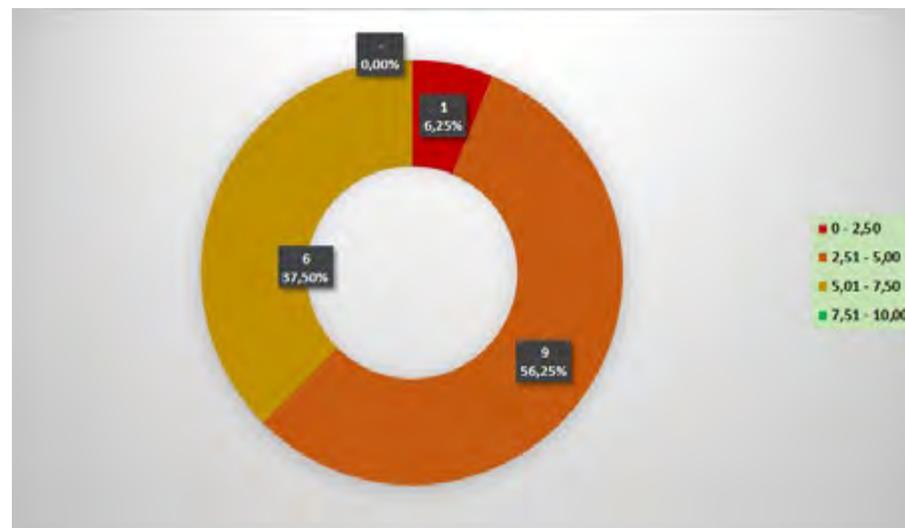


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 9 cidades, ou **56,25%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 6 municípios obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, nenhum município obteve nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

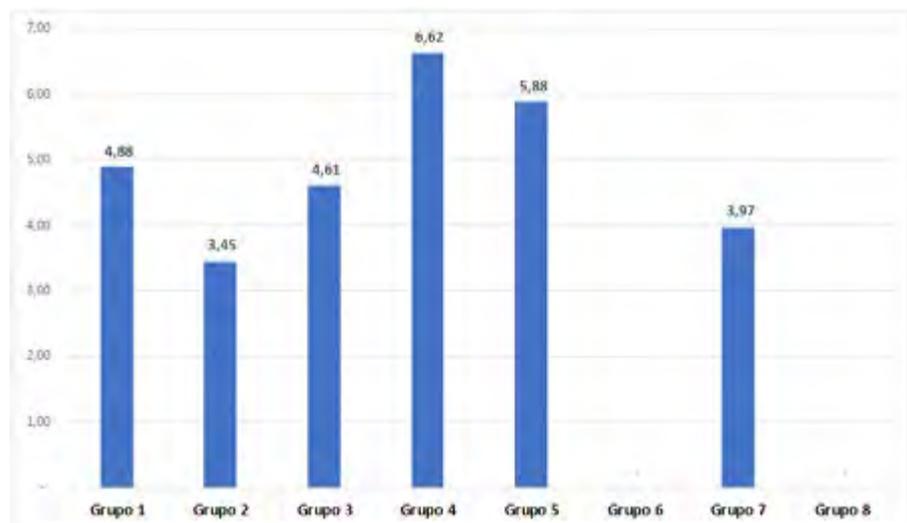


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com **6,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com **3,45**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:



Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Tartarugalzinho se destacou neste indicador com nota **9,23**.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

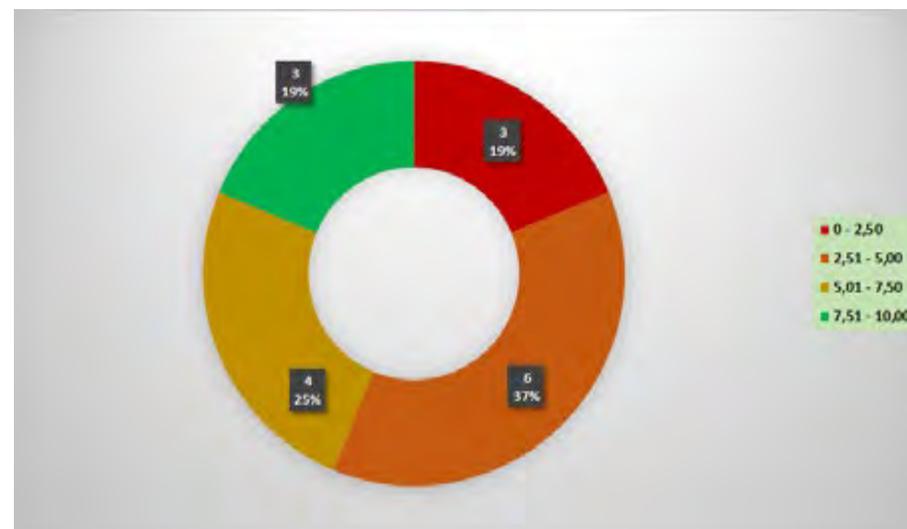


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 3 municípios, equivalentes a 19%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 6 cidades, ou 37% do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios, representando **19,00%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

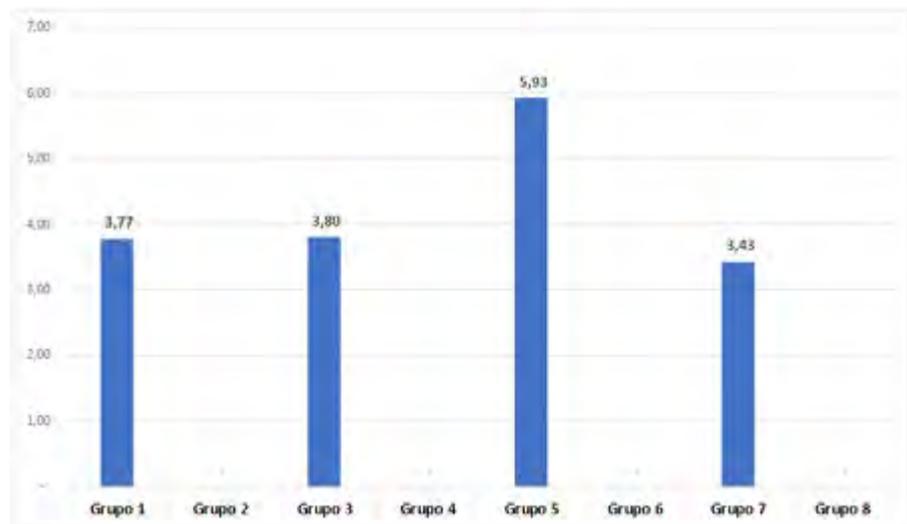


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com **5,93**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 4, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

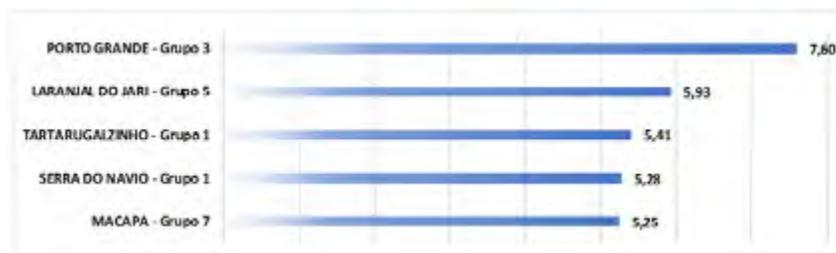


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

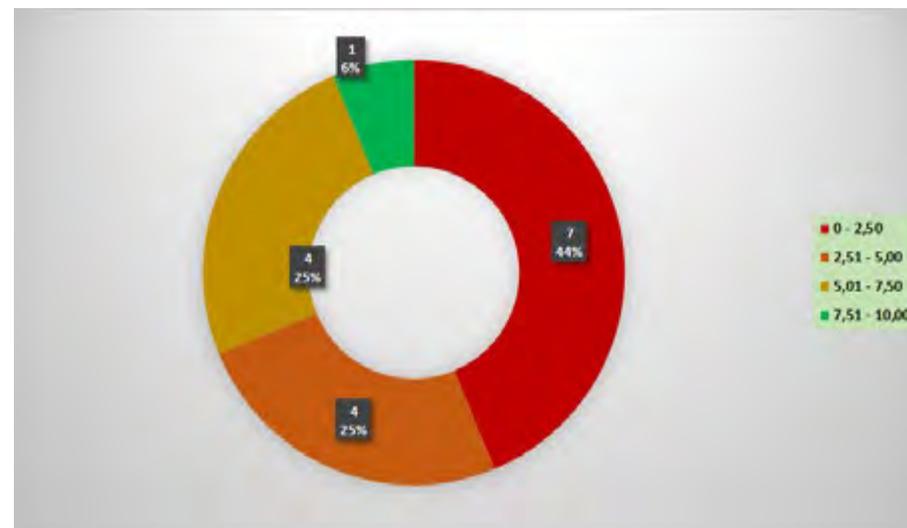


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 7 municípios, equivalentes a 44%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 4 cidades, ou **25,00%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios, ou **12,50%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município, representando 6%, alcançou nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

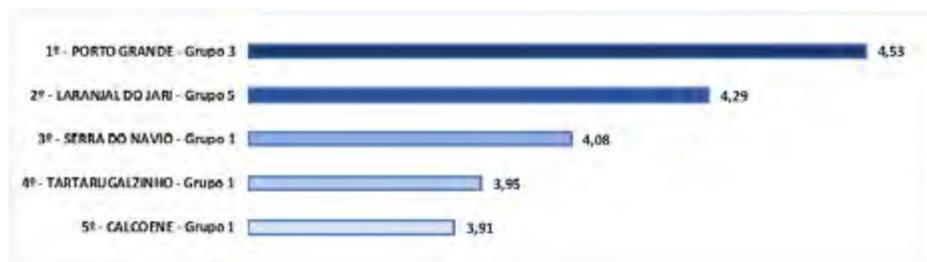


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

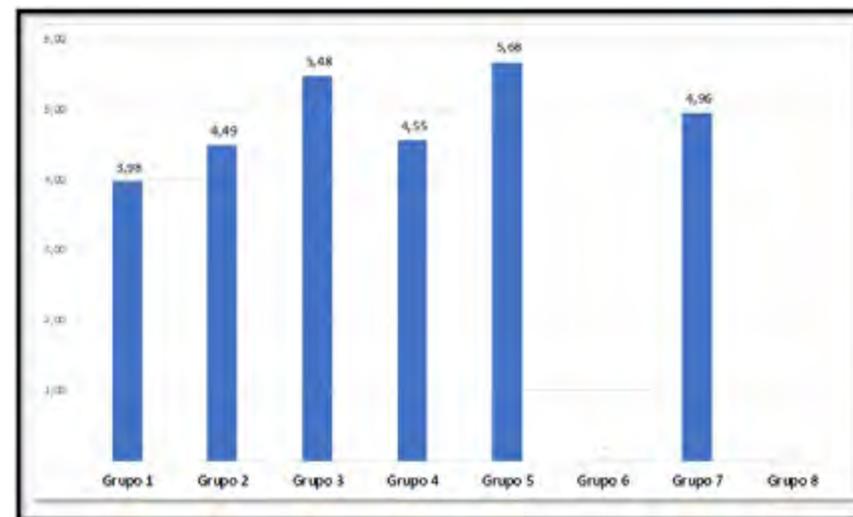


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com **5,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com **3,98**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Amapá no Índice CFA de Governança Municipal:

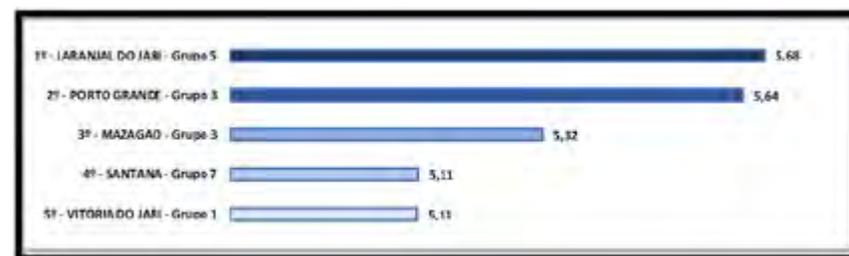


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

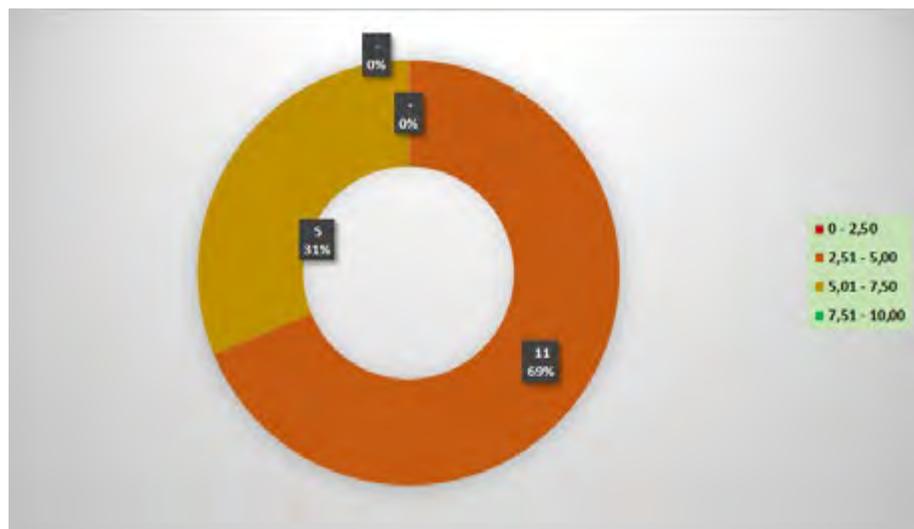


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município obteve notas abaixo de **2,50**. Já outros 11 municípios (69%) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 5 municípios, ou **12,50%**, estão com nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado da **Bahia**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>84</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>84</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>85</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	85
Fiscal.....	86
Equilíbrio Previdenciário.....	87
Custo do Legislativo.....	88
Conclusão.....	89
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>89</b>
Colaboradores.....	89
Planejamento.....	90
Transparência.....	92
Conclusão.....	93
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>93</b>
Educação.....	93
Saneamento e Meio Ambiente.....	94
Saúde.....	95
Segurança.....	96
Vulnerabilidade Social.....	97
Conclusão.....	98
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>99</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>100</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Bahia possui atualmente 417 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

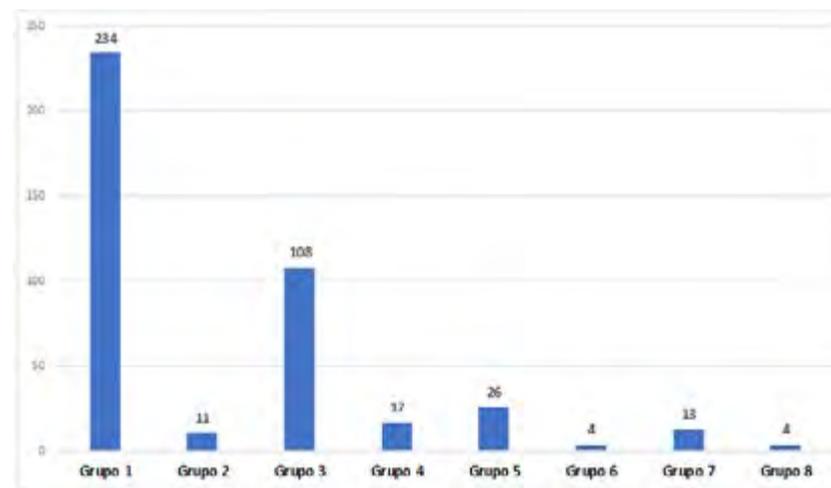


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	234	56%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	11	3%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	108	26%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	17	4%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	26	6%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	4	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	13	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	4	1%

Em uma breve e sucinta análise, 82% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Bahia:

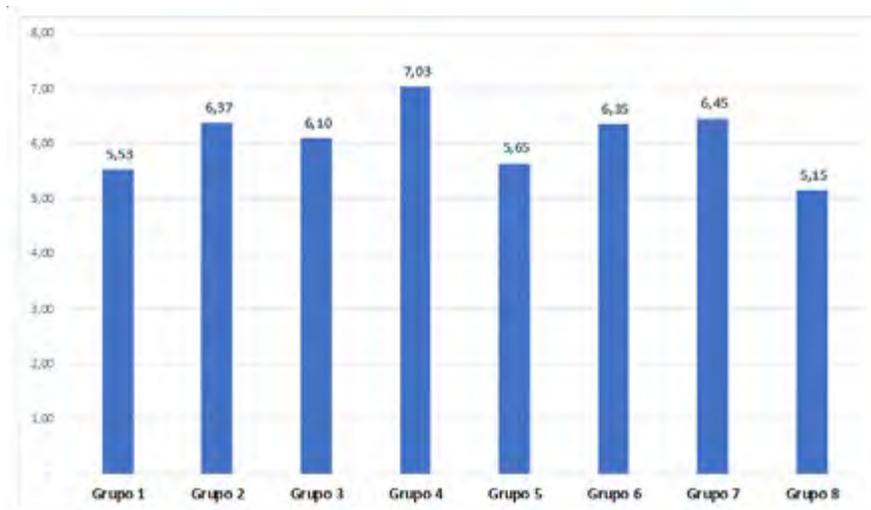


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,15**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

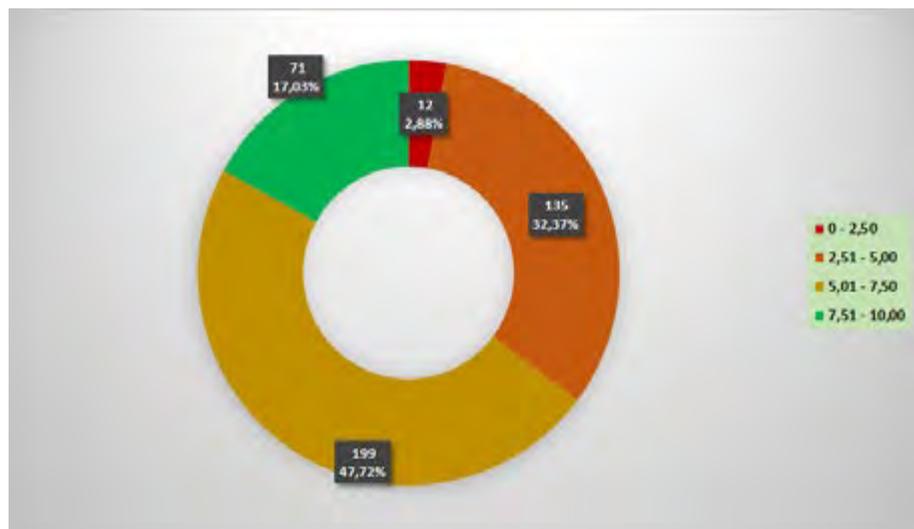


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



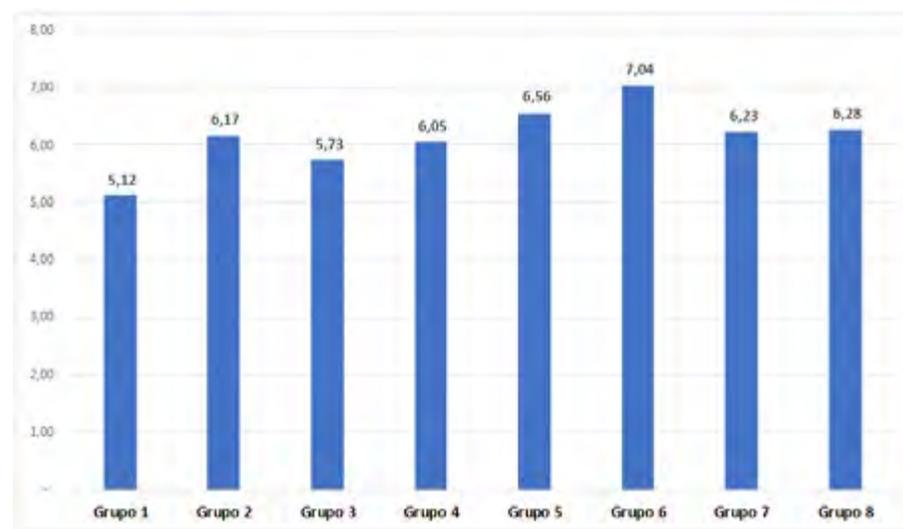
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Bahia, 12 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **2,88%** do total; outros 135 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**32,37%**); 199 municípios obtiveram nota entre **5,01** e **7,50** (**47,72%**); e por último, 71 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**17,03%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

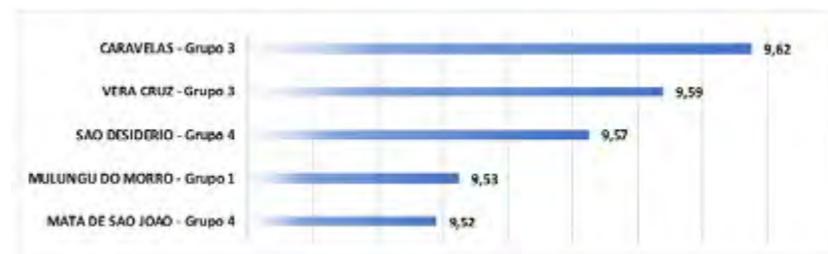
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **5,12**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Caravelas alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,62**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

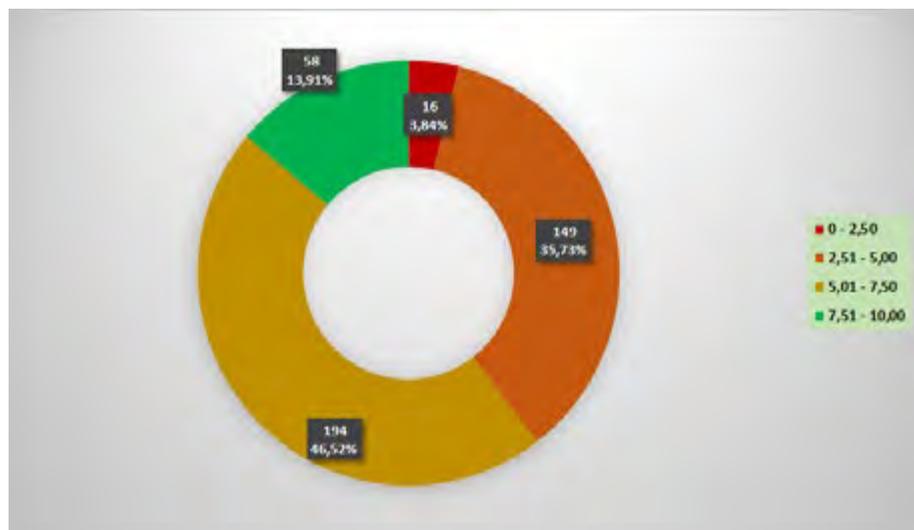


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 16 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **3,84%** do total. Já 149 municípios, que correspondem a **35,73%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 194 municípios (**46,52%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 58 cidades (**13,91%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

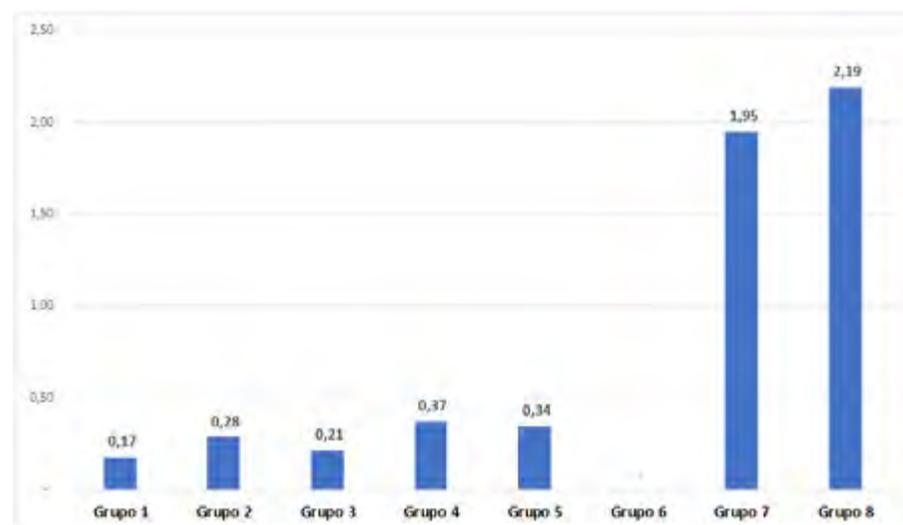


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 8** obteve a maior média **2,19** neste indicador. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **0,00**

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

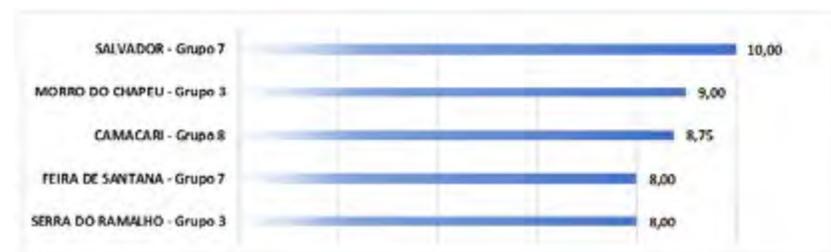


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Salvador foi destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

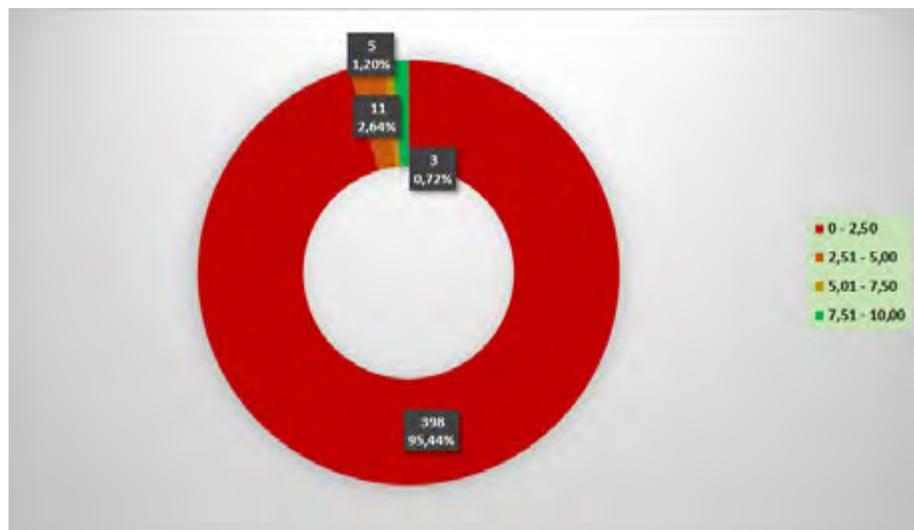


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 398 municípios (95,44%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 11 cidades (2,64%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já 5 municípios (1,20%) ficaram com notas entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 3 cidades (0,72%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios baianos:

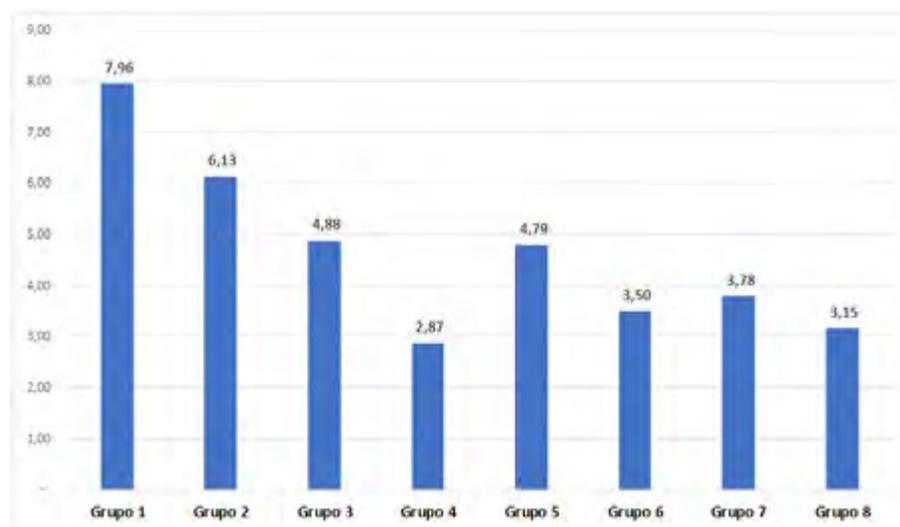


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 1** tem a maior média, com nota **7,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **2,87**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

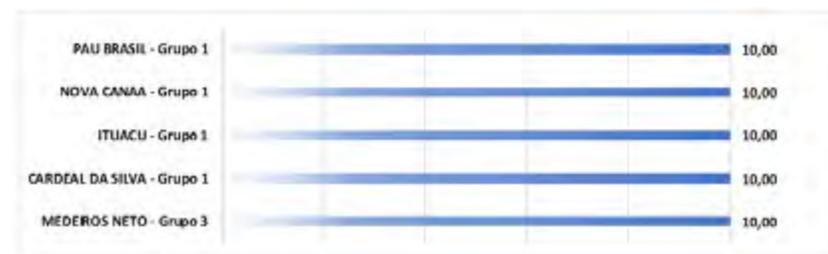


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

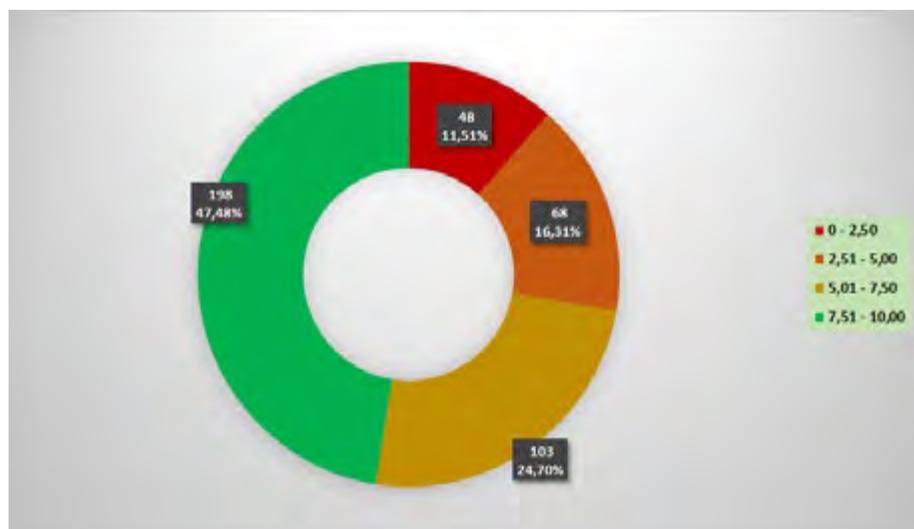


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 48 municípios (**11,51%**) que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 68 municípios (**16,31%**) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 103 cidades (**24,70%**) ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim, outros 198 municípios (**47,48%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Feira de Santana que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios da Bahia:

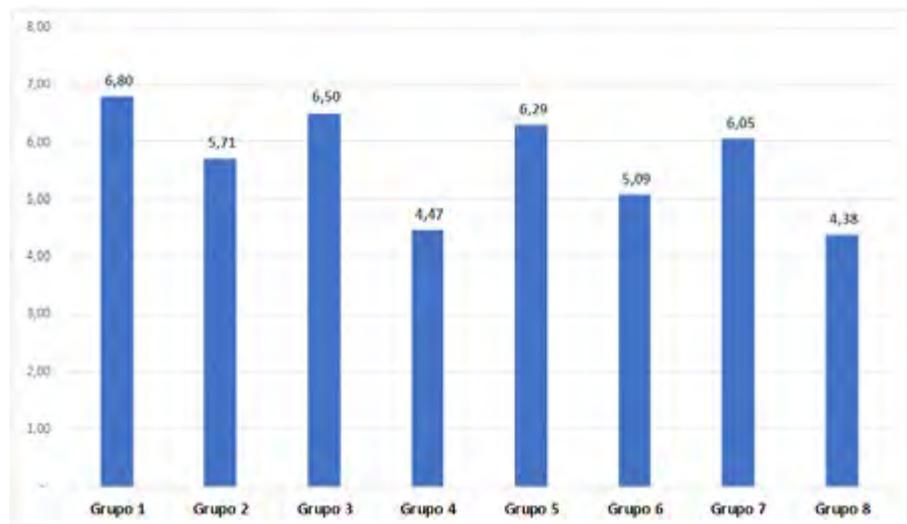


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **6,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,38**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

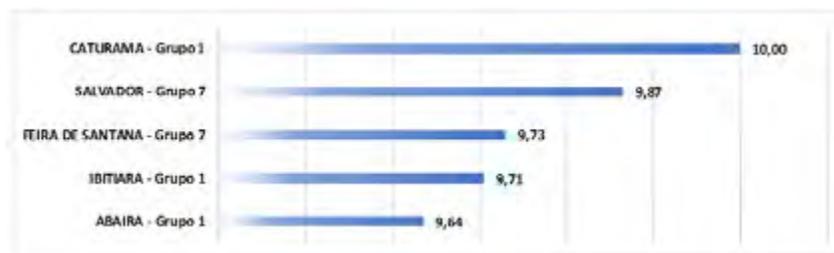


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Caturama é o destaque, atingindo a nota de **10,00** entre os municípios baianos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

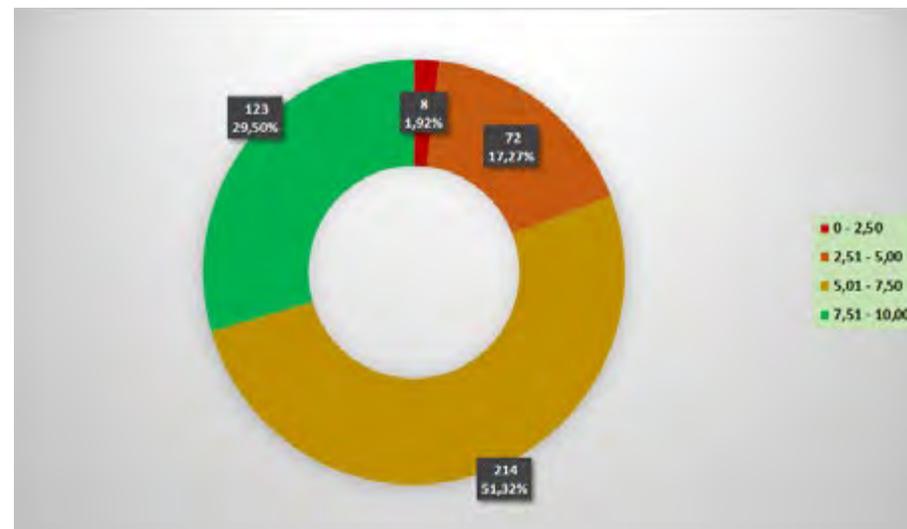


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 8 municípios (**1,92%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0,2,50**. 72 cidades (**17,27%**) obtiveram notas entre **2,51 e 5,00**. Já 214 municípios (**51,32%**) ficaram com notas ente **5,01 e 7,50**. Por fim, 123 municípios (**29,50%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

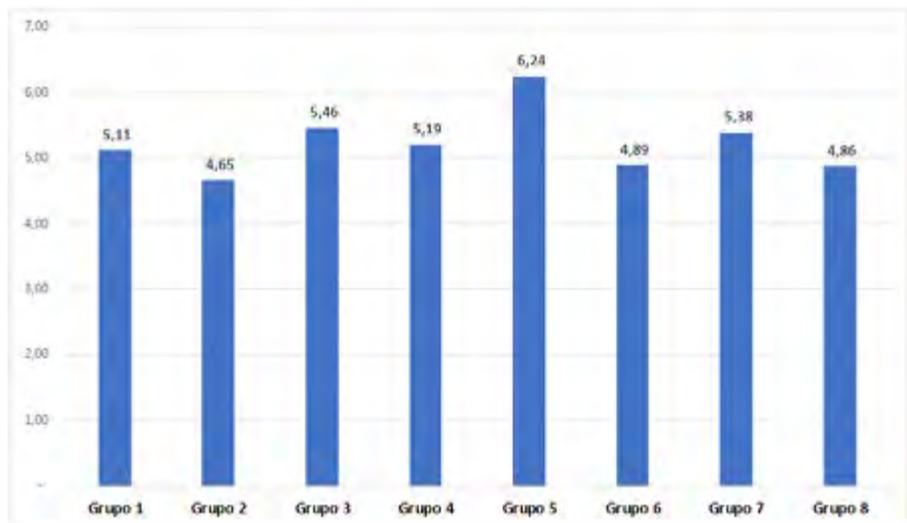


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,65**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

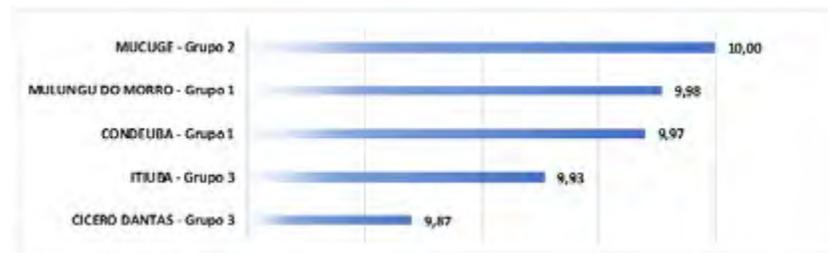


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

O município Mucuge é destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima.

A frequência vem a seguir:

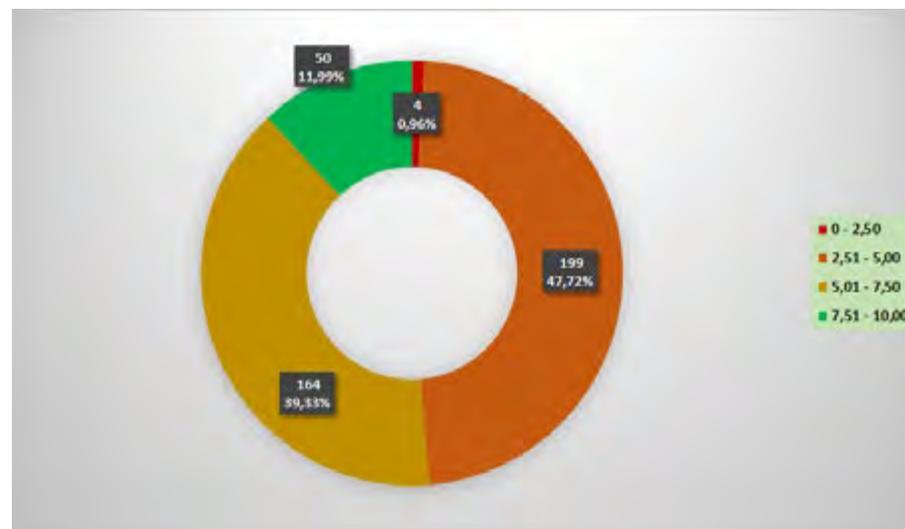


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 4 cidades (**0,96%**) estão situadas na faixa com nota inferior a **2,50**. 199 cidades, ou **47,72%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 164 municípios (**39,33%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 50 municípios, representando **14,99%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

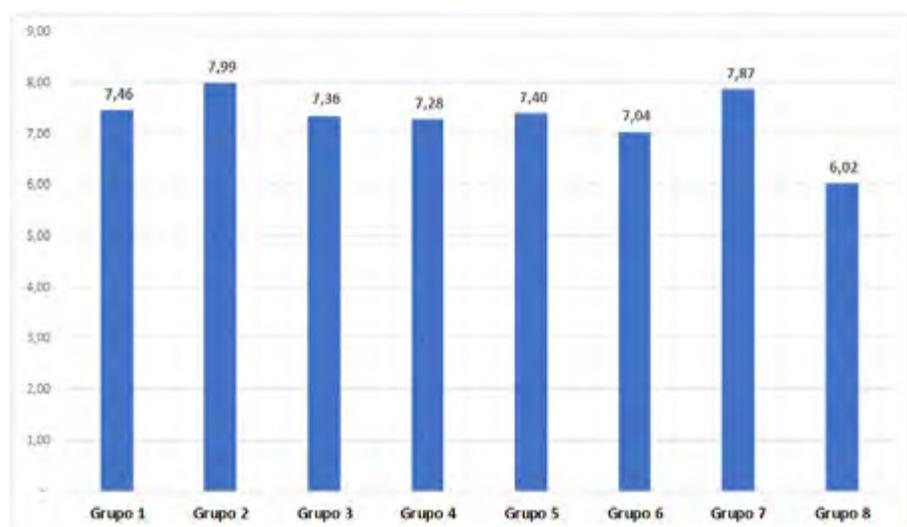


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **7,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **6,02**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

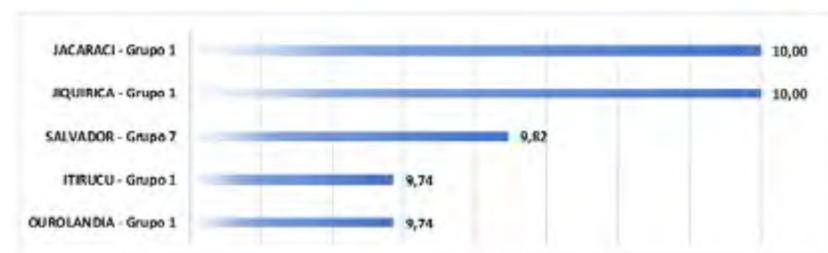


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Duas cidades alcançaram nota máxima neste indicador tornando-se referência.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

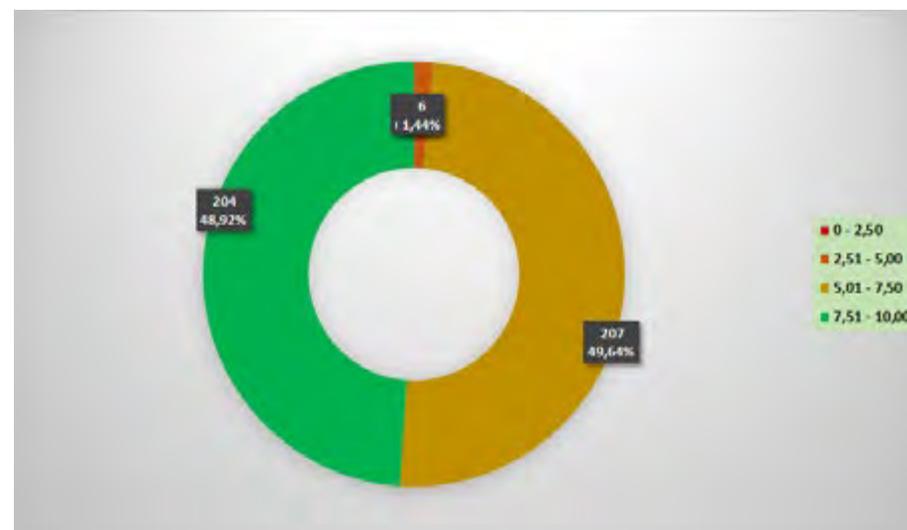


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 6 cidades, **1,44%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 207 cidades, que representam **49,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 204 municípios, representando **48,92%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios da Bahia:

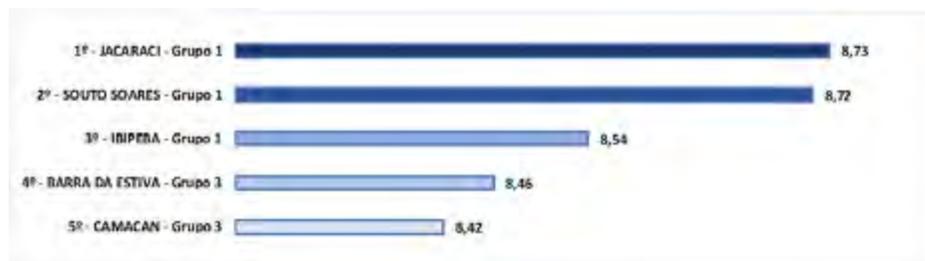


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

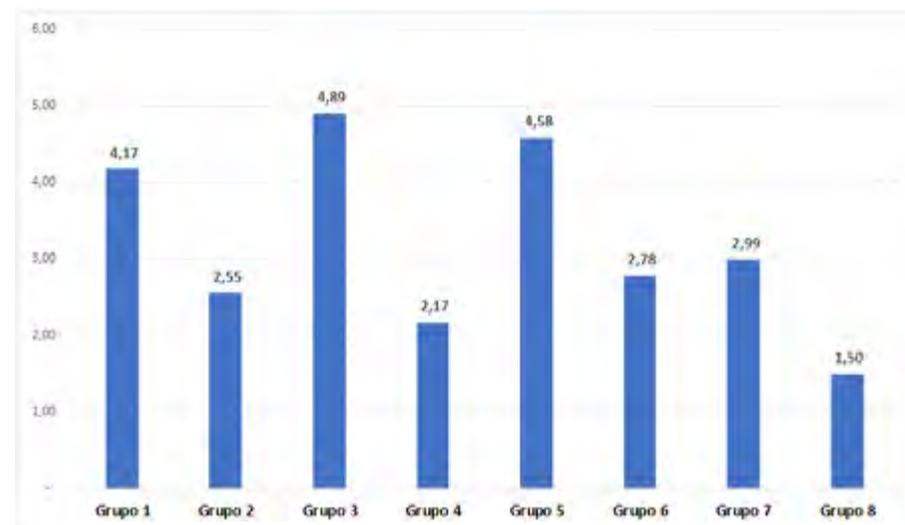


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **4,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **1,50**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

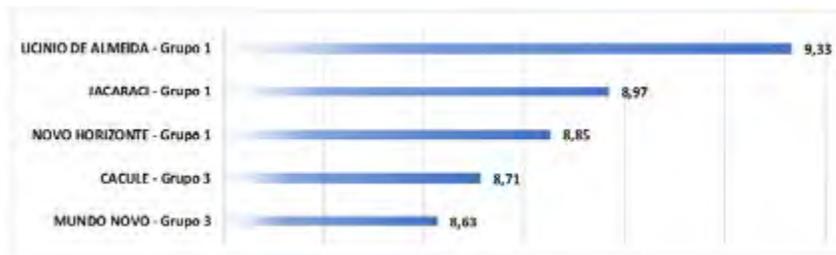


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Lecínio de Almeida é o destaque estadual positivo, com nota **9,33** neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

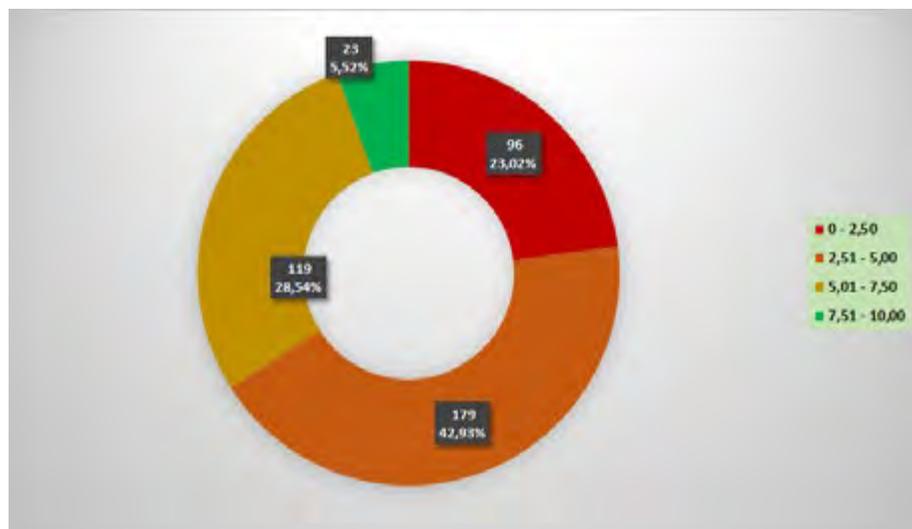


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 96 municípios (**23,02%**) estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 179 cidades, **42,93%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 119 municípios, ou **28,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 23 municípios, representando **5,52%** alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

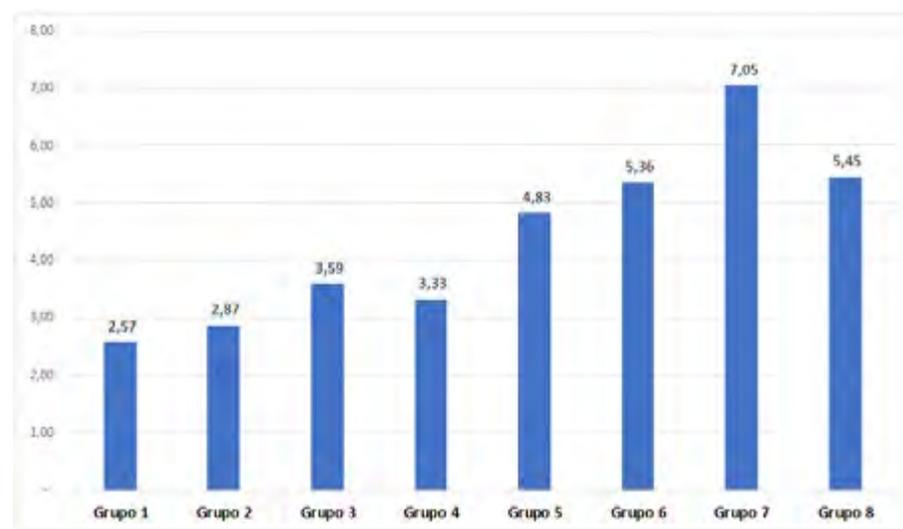


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,05**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **2,57**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

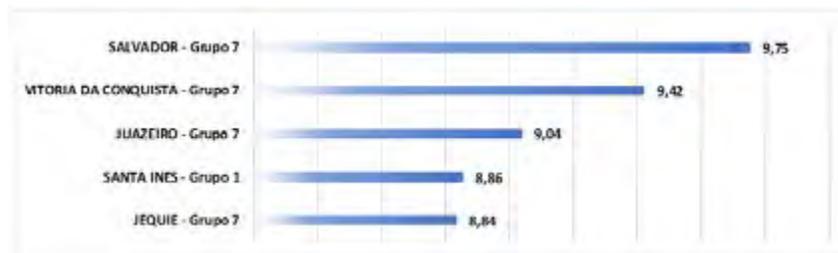


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Salvador é o destaque positivo com a nota **9,75**.

A seguir os dados das frequências:

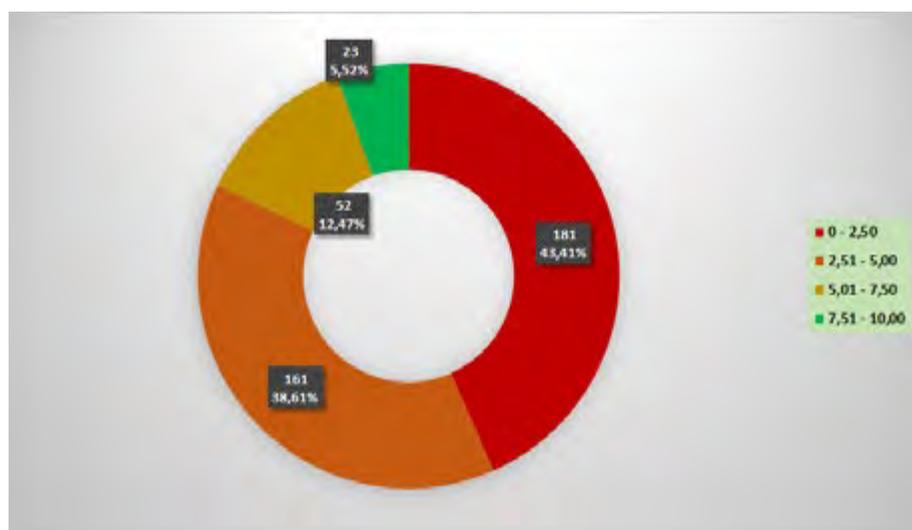


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 181 municípios, o que corresponde a **43,41%** do total, obtiveram notas entre **0 e 2,50**. 161 cidades (**38,61%**) obtiveram com notas entre **2,51 e**

**5,00**. Já 52 municípios (**12,47%**) atingiram notas entre **5,01 e 7,50**. Por último, 23 municípios (**5,52%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

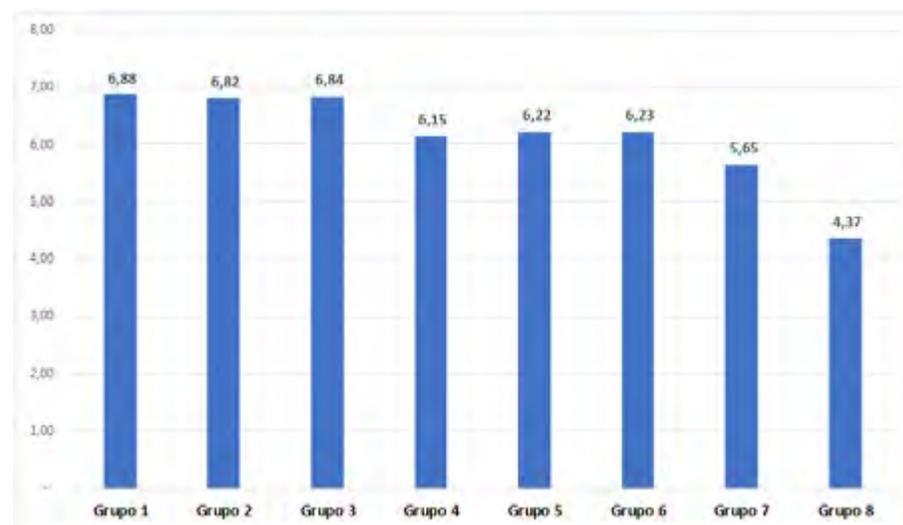


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,37**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

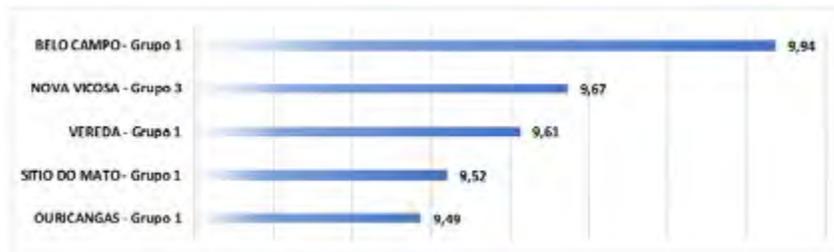


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Belo Campo é o destaque positivo, com nota acima de **9,94**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

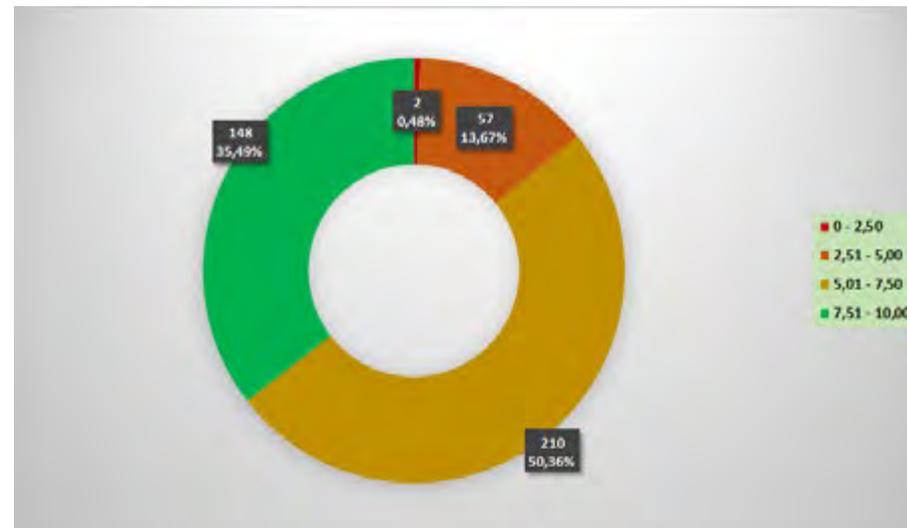


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 2 municípios (**0,48%**) ficaram situados na faixa cuja com nota é inferior a **2,50**. 57 cidades, ou **13,67%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 210 municípios, ou **50,12%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 148 municípios, representando **35,49%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

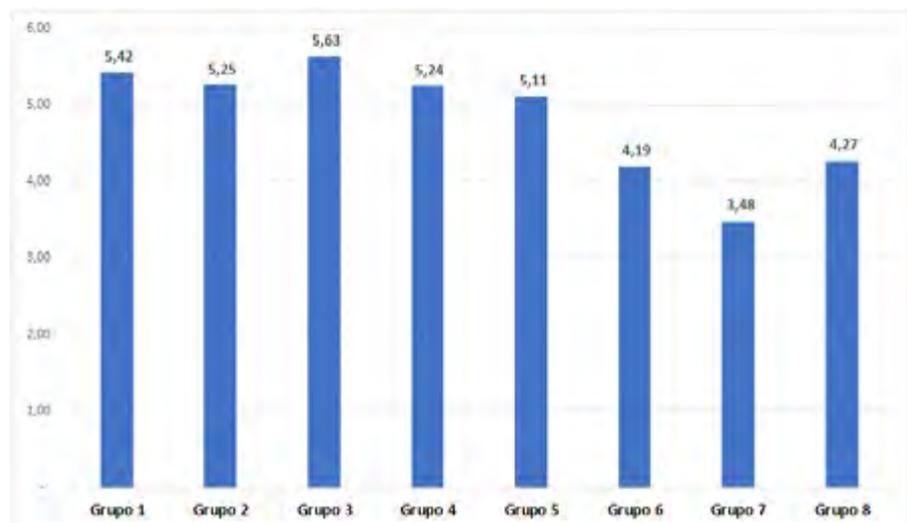


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **5,63**. O menor resultado foi alcançado pelo **Grupo 7**, com nota **3,48**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:



Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios se destacaram neste indicador com nota máxima.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

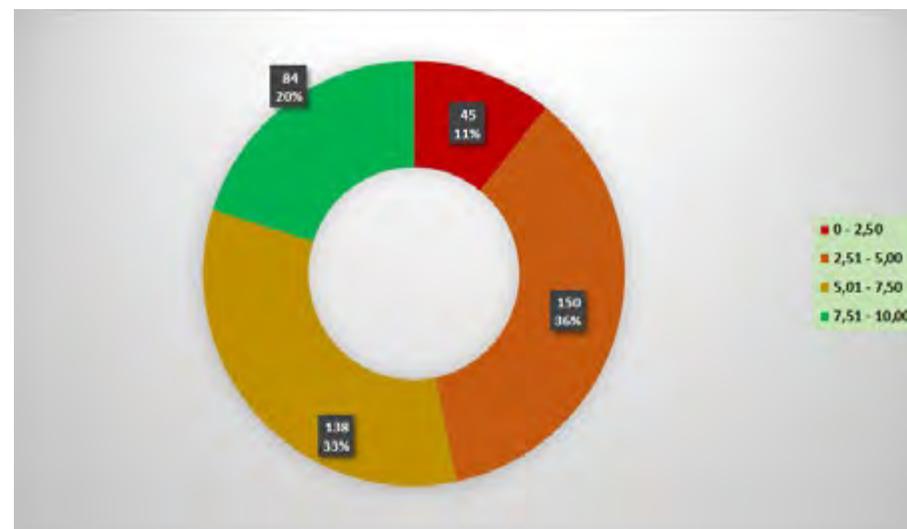


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 45 municípios, equivalentes a 11%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 150 cidades, ou 36% do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 138 municípios, ou 33%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 84 municípios, representando 20%, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

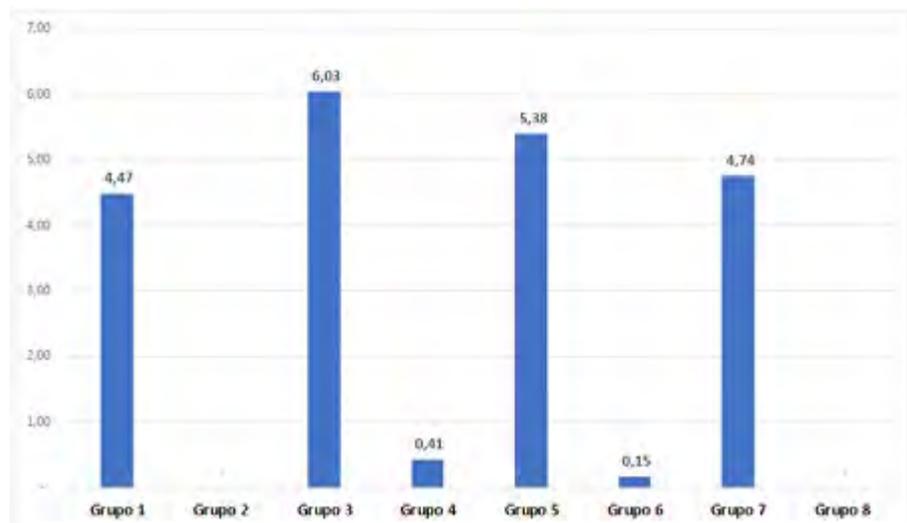


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,03**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 8, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador atingindo a nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

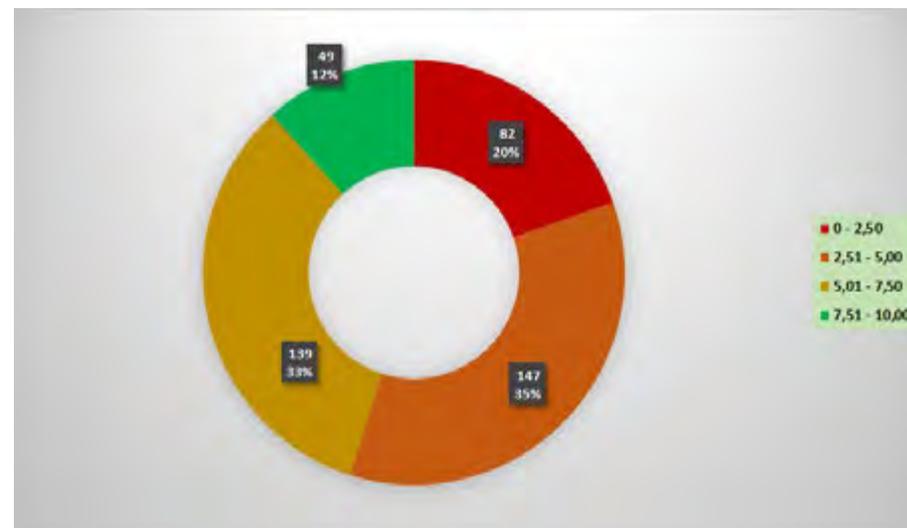


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 82 municípios, equivalentes a 20%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 147 cidades, ou 35% do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 139 municípios, ou 33%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 49 municípios, representando 12%, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

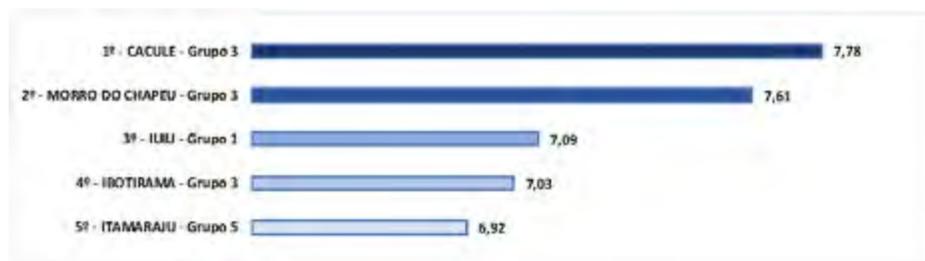


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

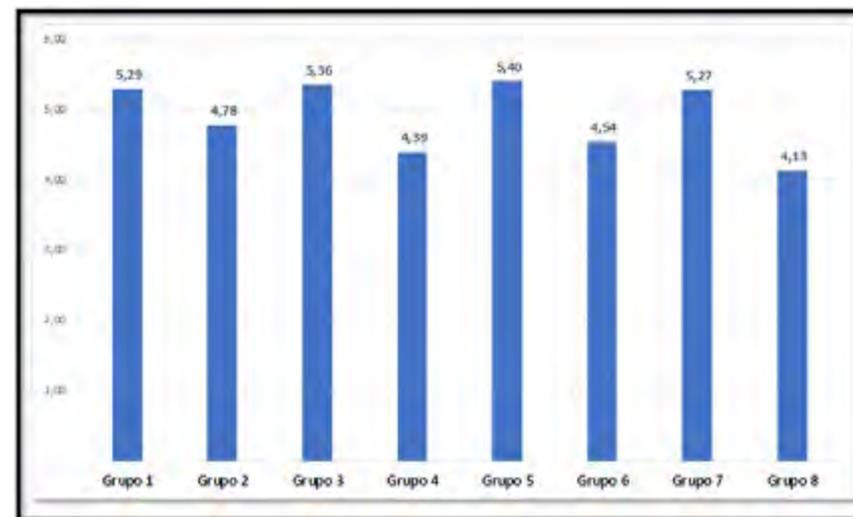


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **5,40**. O menor resultado foi alcançado pelo **Grupo 8**, com nota **4,13**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado da Bahia no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

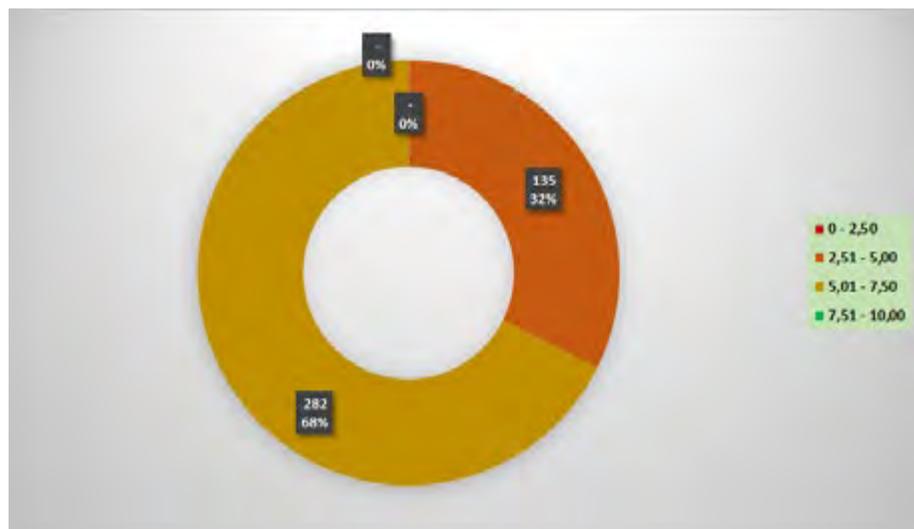


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 135 cidades, ou seja, 32%, obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 282 municípios, ou 68%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Ceará**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>103</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>103</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>104</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	104
Fiscal.....	105
Equilíbrio Previdenciário.....	106
Custo do Legislativo.....	107
Conclusão.....	108
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>108</b>
Colaboradores.....	108
Planejamento.....	109
Transparência.....	111
Conclusão.....	112
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>112</b>
Educação.....	112
Saneamento e Meio Ambiente.....	113
Saúde.....	114
Segurança.....	115
Vulnerabilidade Social.....	116
Conclusão.....	117
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>118</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>119</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Ceará possui atualmente 184 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

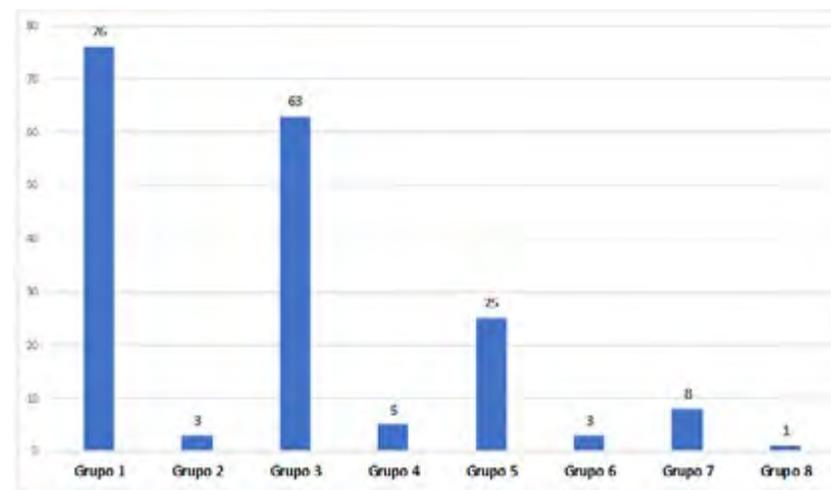


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	76	41%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	3	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	63	34%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	5	3%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	25	14%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	8	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	1	1%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Ceará:

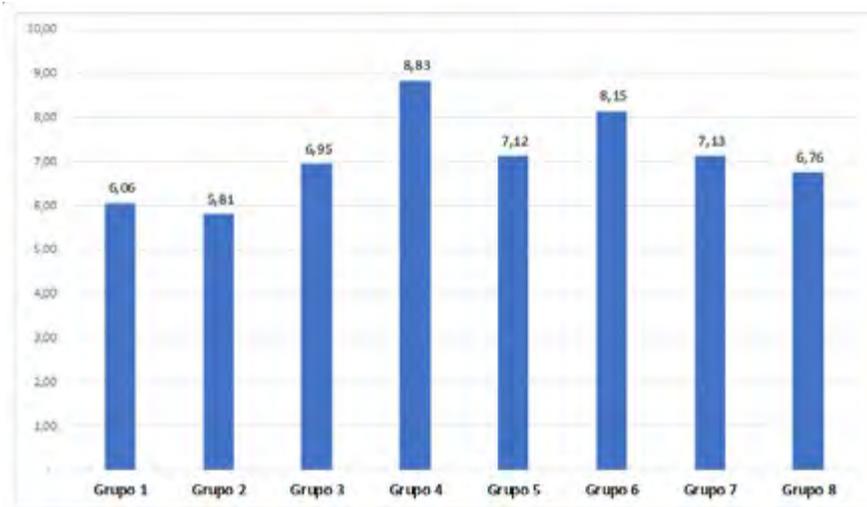


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com **8,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,81**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

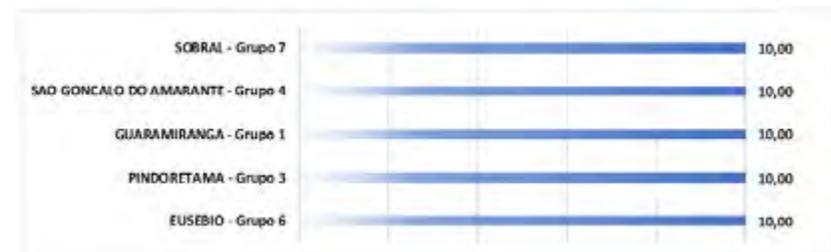
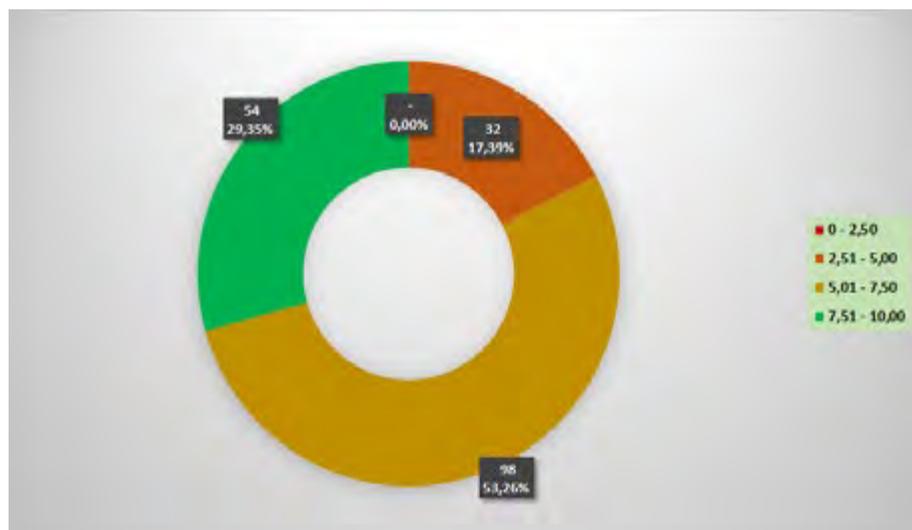


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



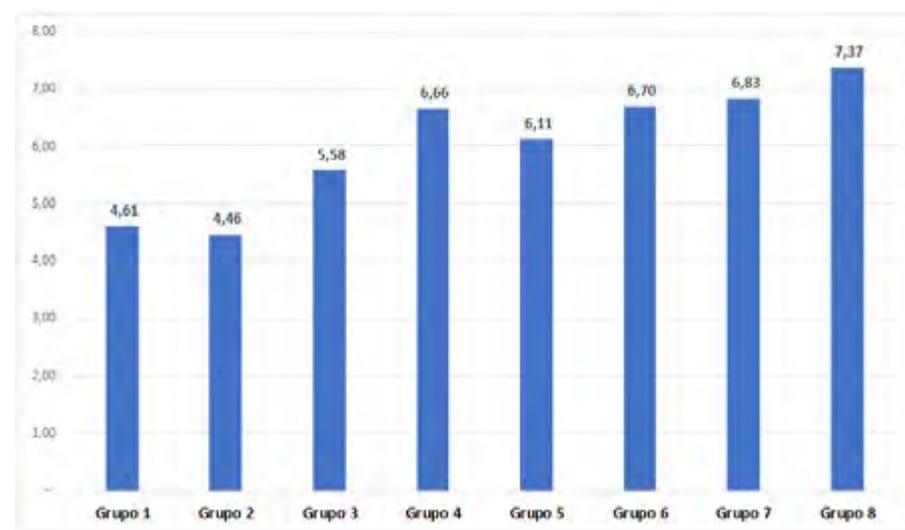
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Ceará, nenhum município ficou com nota entre **0 e 2,50**; outros 32 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (17,39%)**; 98 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (53,26%)**; e por último, 54 cidades alcançaram nota acima de **7,51(29,35%)**.

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,46**.

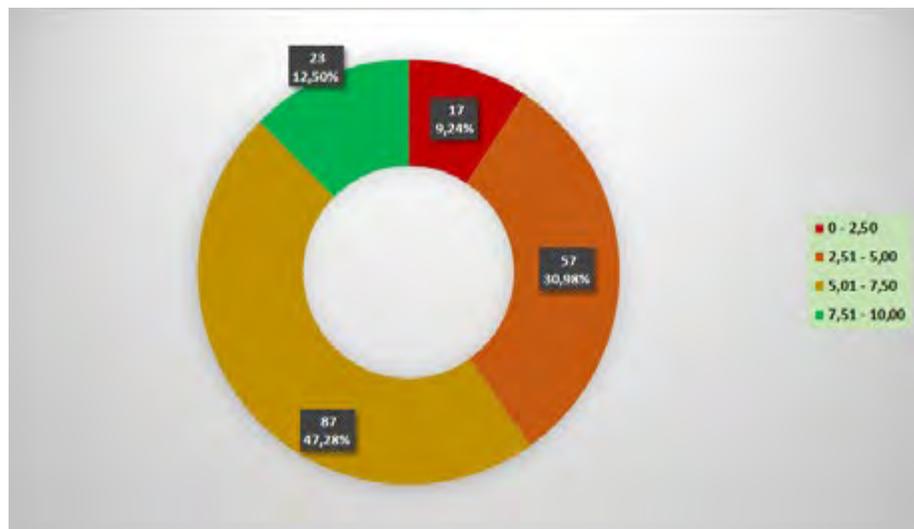
Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Paraipaba alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,38**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:



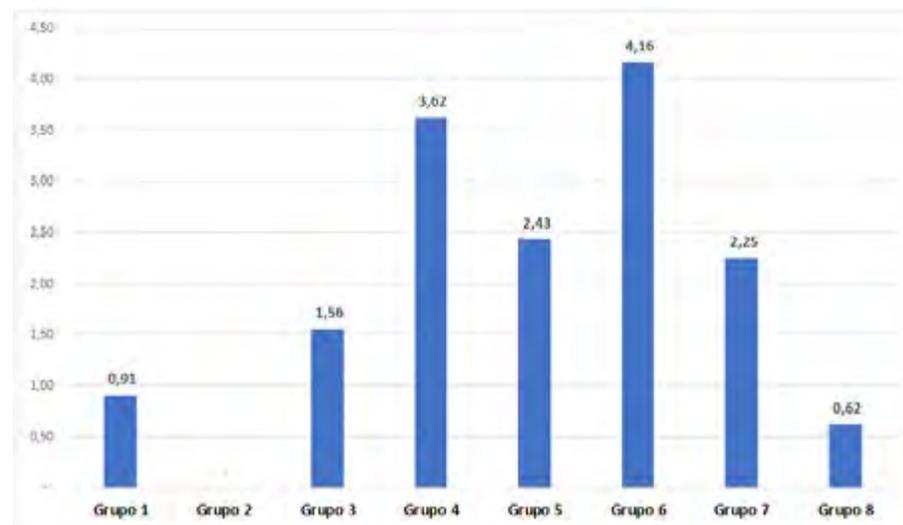
**Gráfico 7** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 17 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo a **9,24%** do total. Já 57 municípios, que correspondem a **30,98%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 87 municípios (**47,28%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 23 cidades (**12,50%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

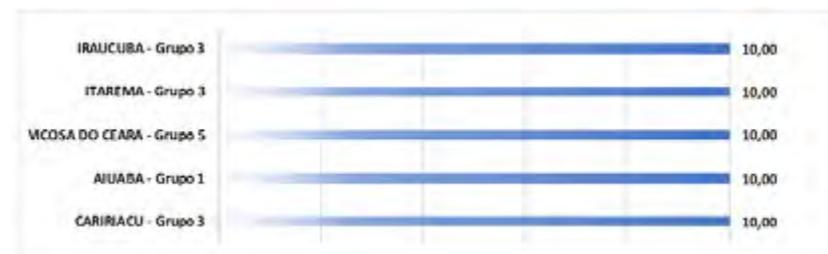
Em seguida a realidade dos municípios do estado:



**Gráfico 8** – Grupos que possuem previdência própria.

No geral, os grupos ficaram mal posicionados com notas muito baixas, sendo a maior nota alcançada pelo **Grupo 6**, com nota **4,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 9** – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir o gráfico de frequência:

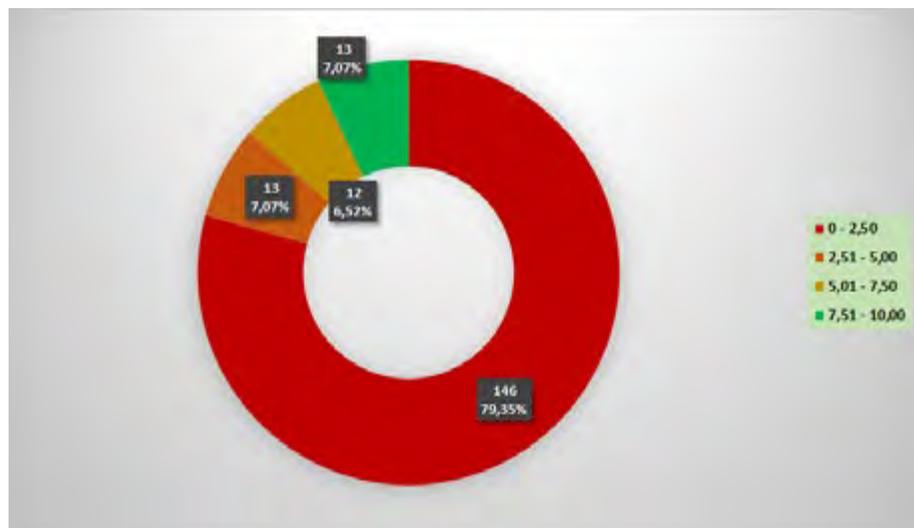


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 146 municípios (79,35%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 13 cidades (7,07%) alcançaram notas entre 2,51 e 5,00. Já 12 municípios (6,52%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 13 cidades (7,07%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios cearenses:

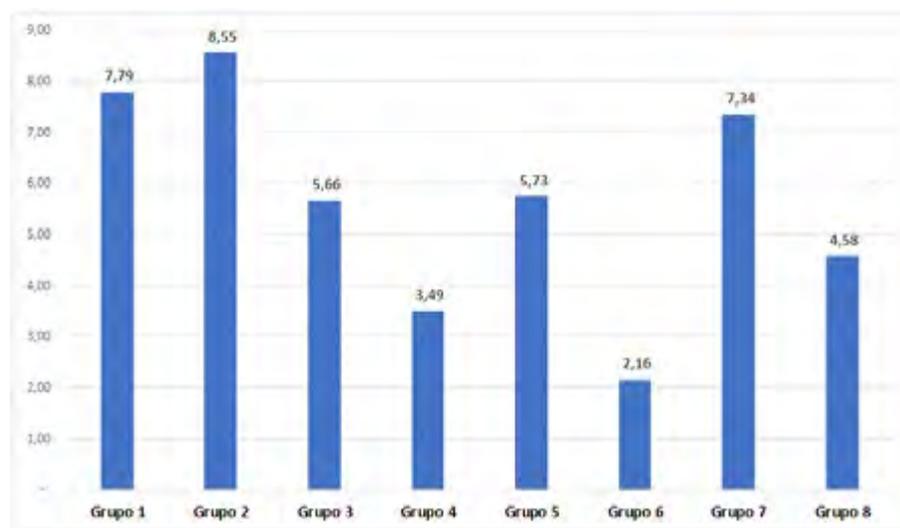


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com **8,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **2,16**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

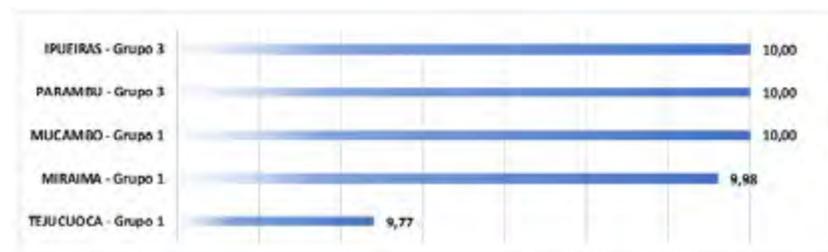


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

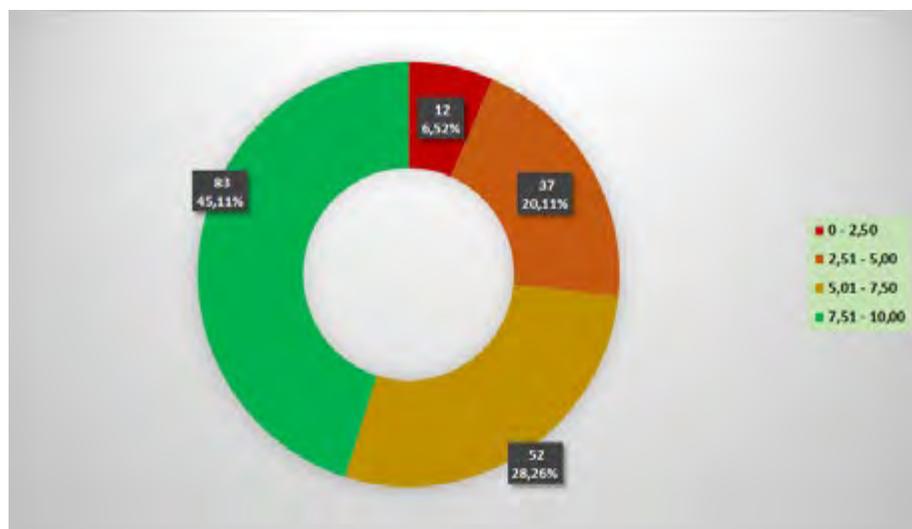


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 12 municípios (6,52%) que obtiveram notas inferiores a 2,50. Outros 37 municípios (20,11%) ficaram com nota entre 2,51 e 5,00. Já 52 cidades (28,26%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, outros 83 municípios (45,11%) alcançaram nota acima de 7,51.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida, o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

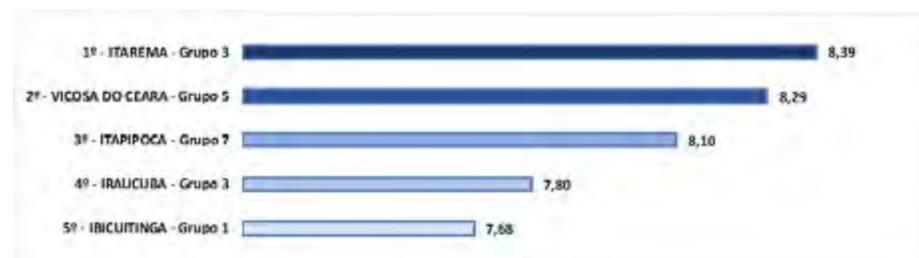


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Itarema que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida, a média com os municípios do Ceará:

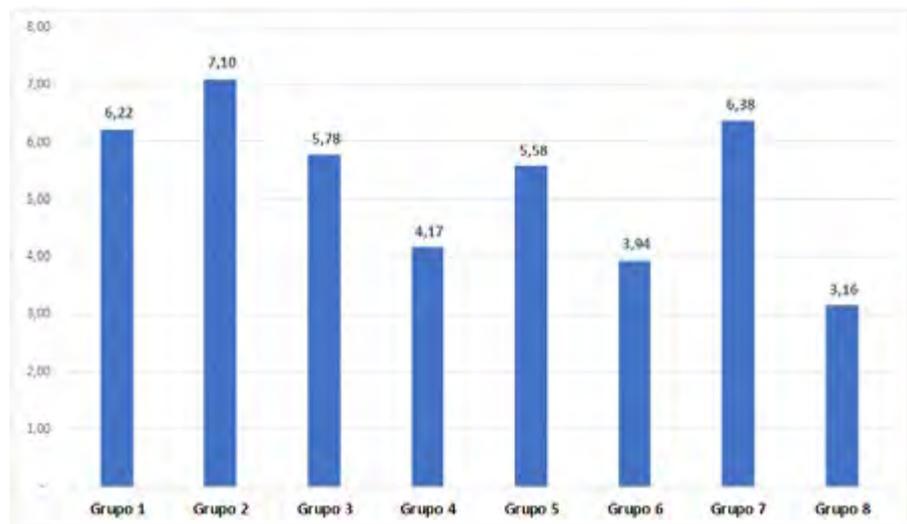


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 2**, atingiu a maior média com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **3,16**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:



Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Jaguaribara é o destaque, atingindo a nota de **6,85** entre os municípios cearenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

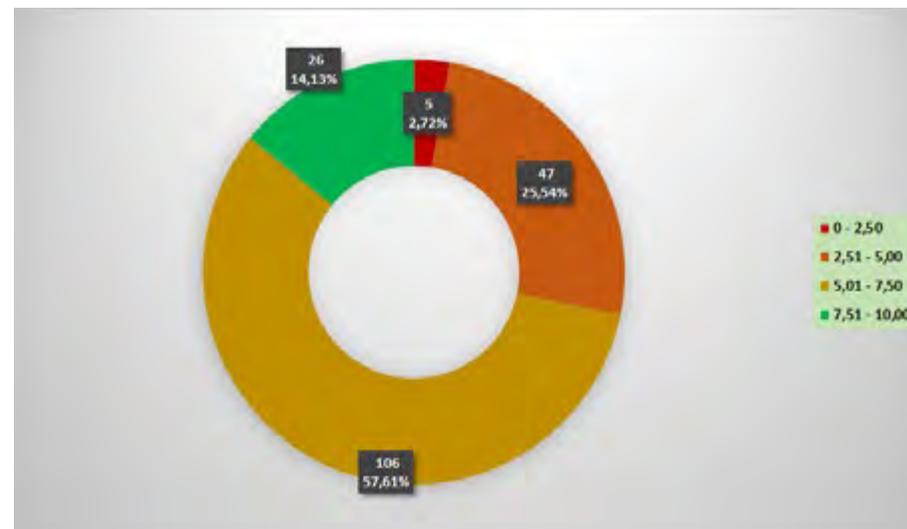


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 5 municípios (**2,72%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 47 cidades (**25,54%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 106 municípios (**57,61%**) obtiveram notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 26 municípios (**14,13%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

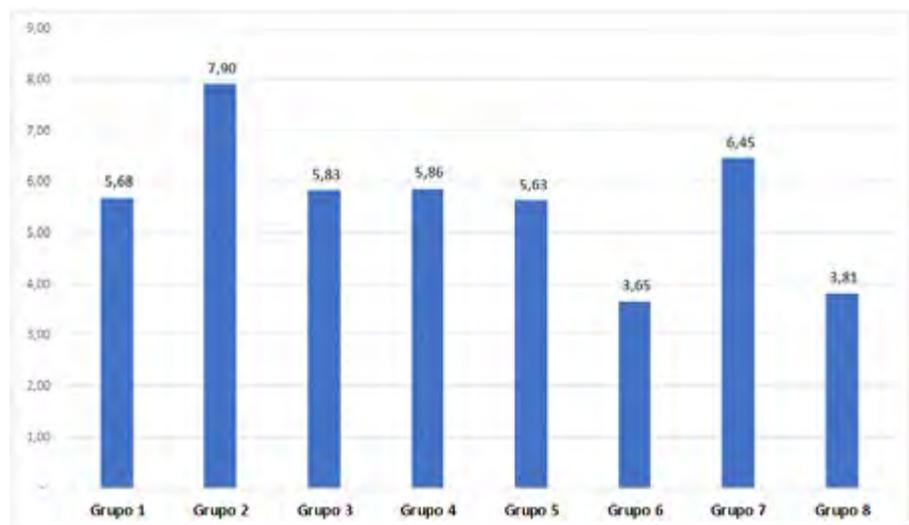


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **7,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,65**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

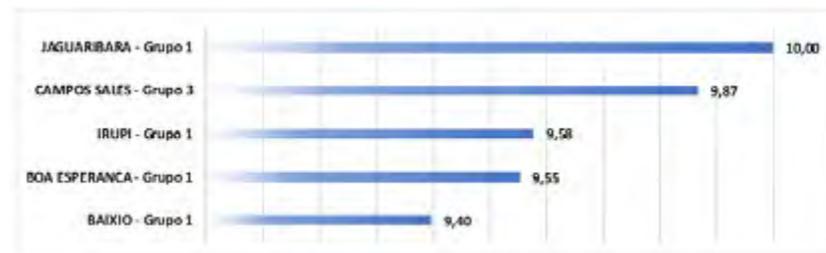


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Jaguaribara é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota máxima.

A frequência vem a seguir:

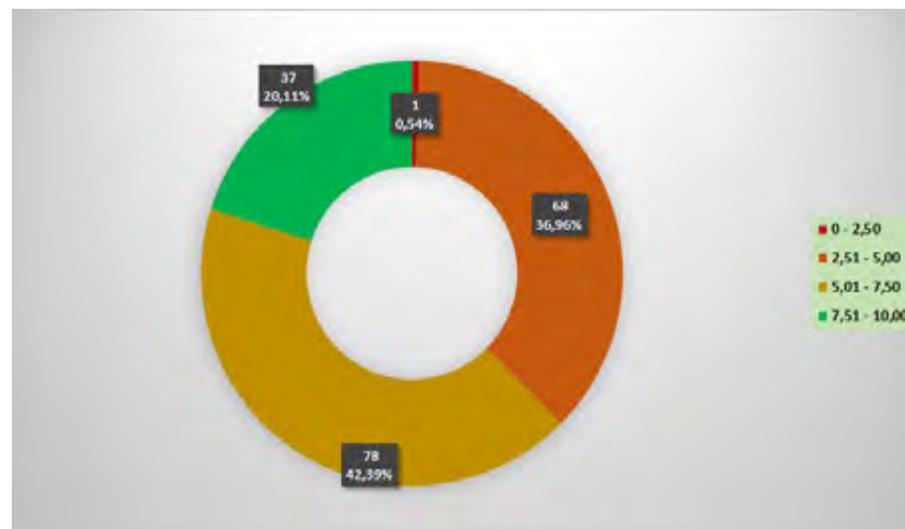


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 1 cidade (**0,54%**) está situada na faixa com nota inferior a **2,50**. 68 cidades, ou **36,96%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 78 municípios (**42,39%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 municípios, representando **20,11%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

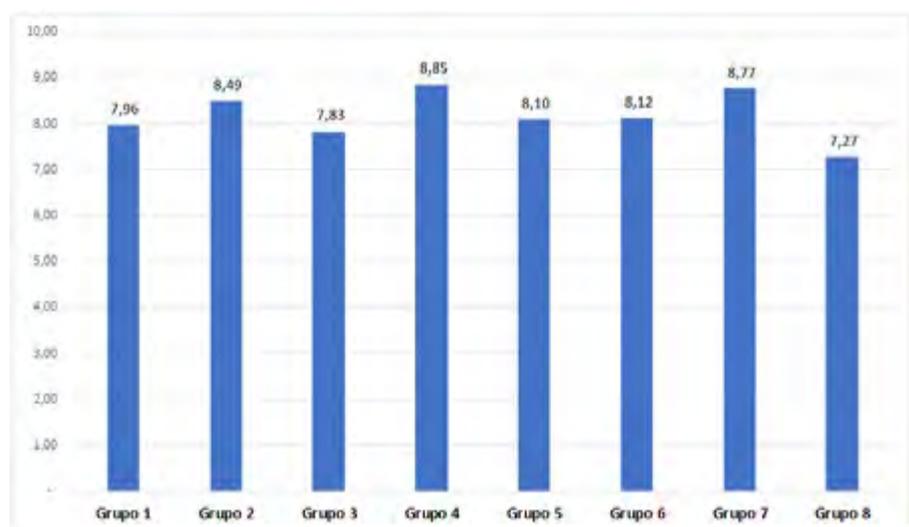


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com nota **8,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **7,27**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

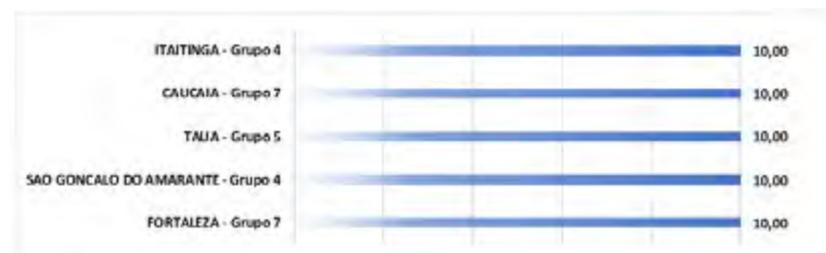


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Vários municípios alcançaram a nota máxima, tornando-se referência neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

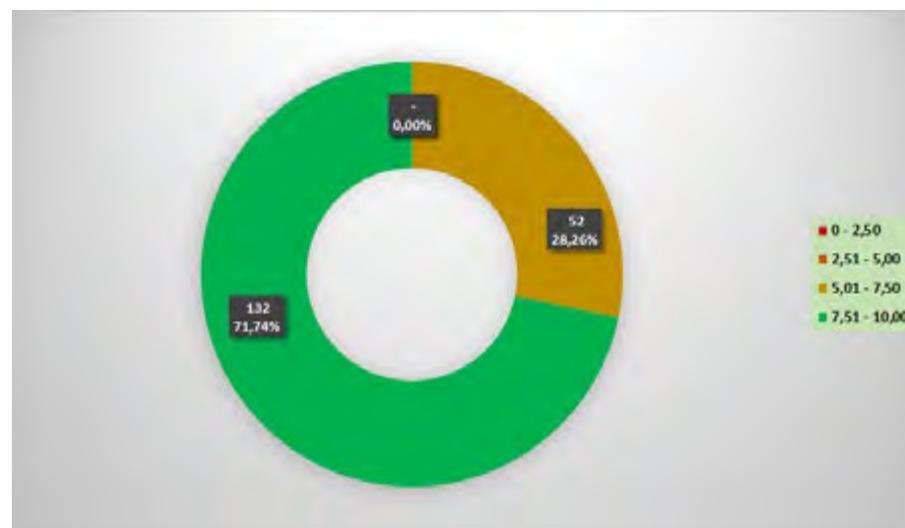


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Nenhuma cidade alcançou nota entre **2,51** e **5,00**. Já 52 cidades, que representam **28,26%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 132 municípios, representando **71,74%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Ceará:

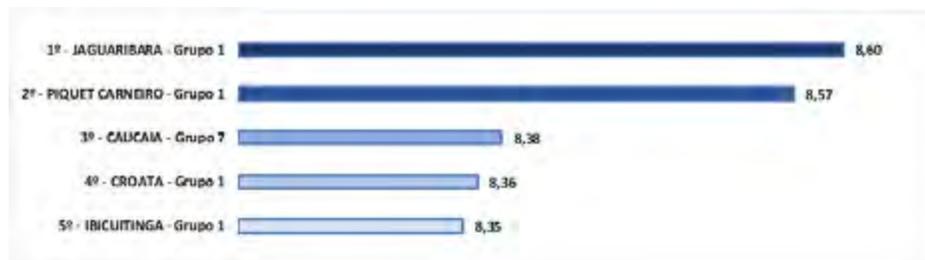


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

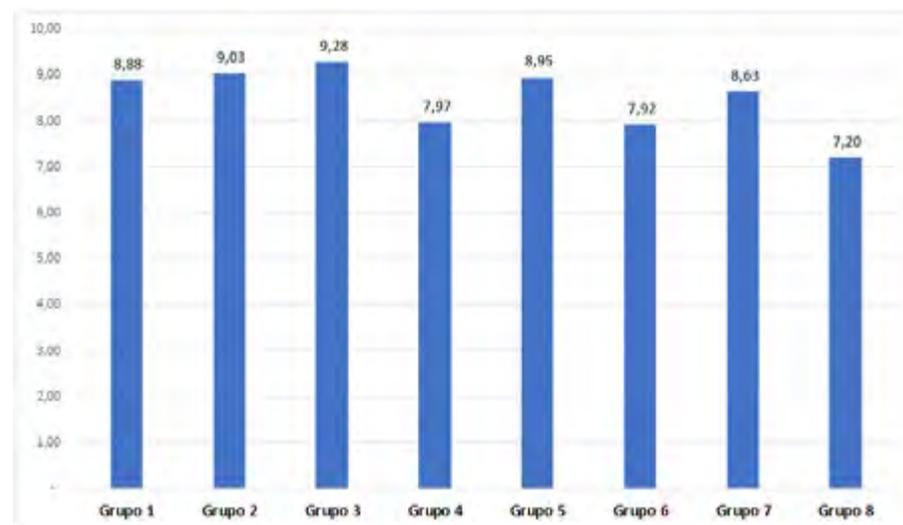


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **9,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **7,20**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:



Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram nota máxima, tornando-se referência neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

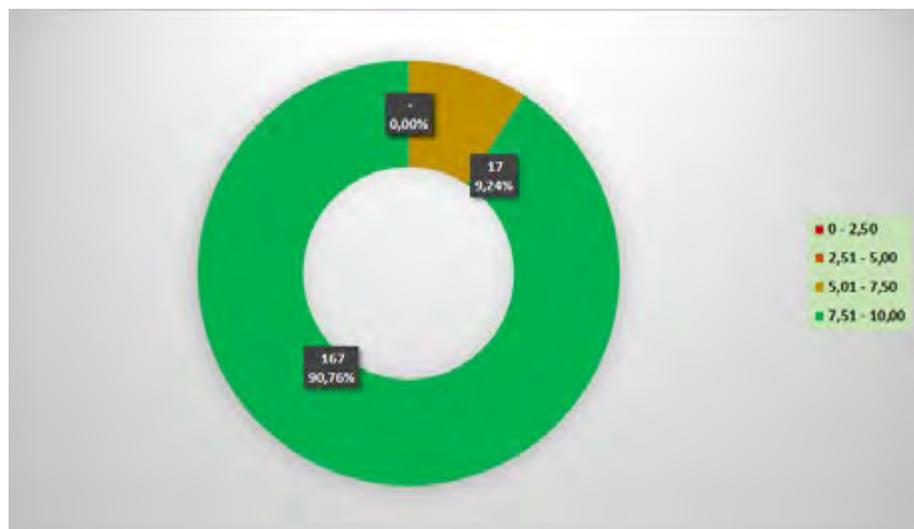


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Novamente, nenhuma cidade obteve notas entre **2,51** e **5,00**. Já 17 municípios, ou **9,24%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 167 municípios, representando **90,76%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

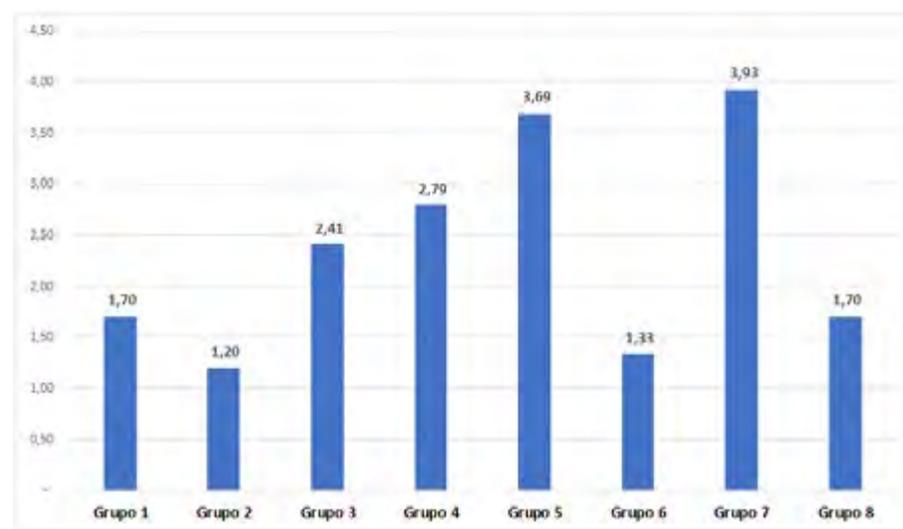


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **3,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **1,20**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

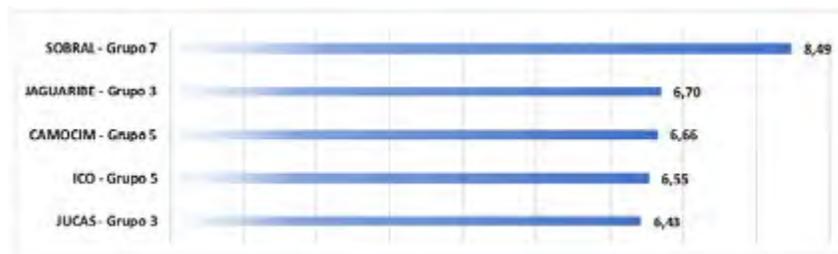


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de Sobral é o destaque estadual positivo com a nota **8,49**, a maior neste indicador.

A seguir os dados das frequências:

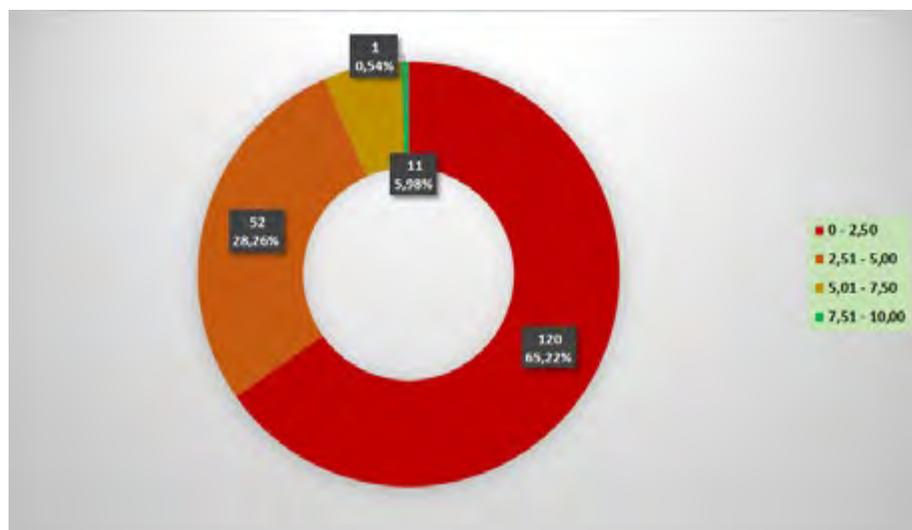


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 120 municípios, o que corresponde a **65,22%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 52 cidades (**28,26%**) ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 11 municípios (**5,98%**) atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último, 1 município (**0,54%**) alcançou nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

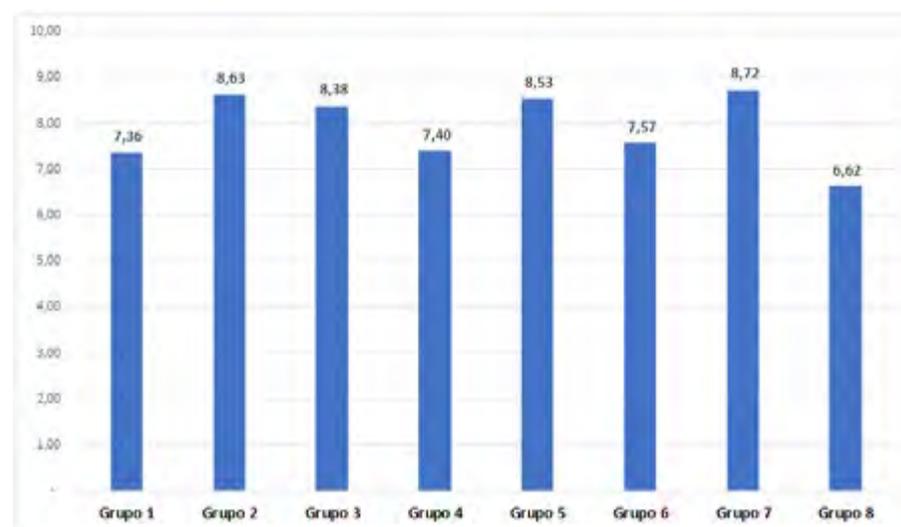


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **6,62**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

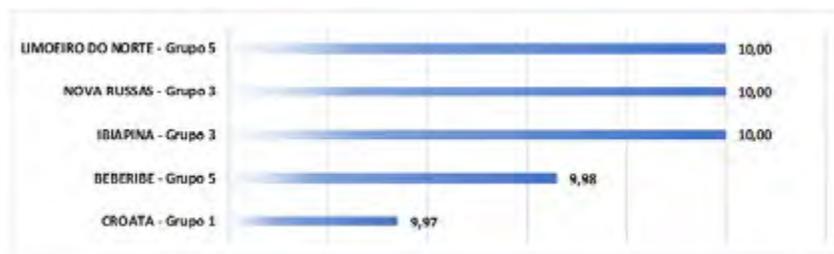


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Limoeiro do Norte, Nova Russas e Ibiapina foram os destaques positivos, com nota máxima.

No indicador Saúde, as frequências das notas foram:

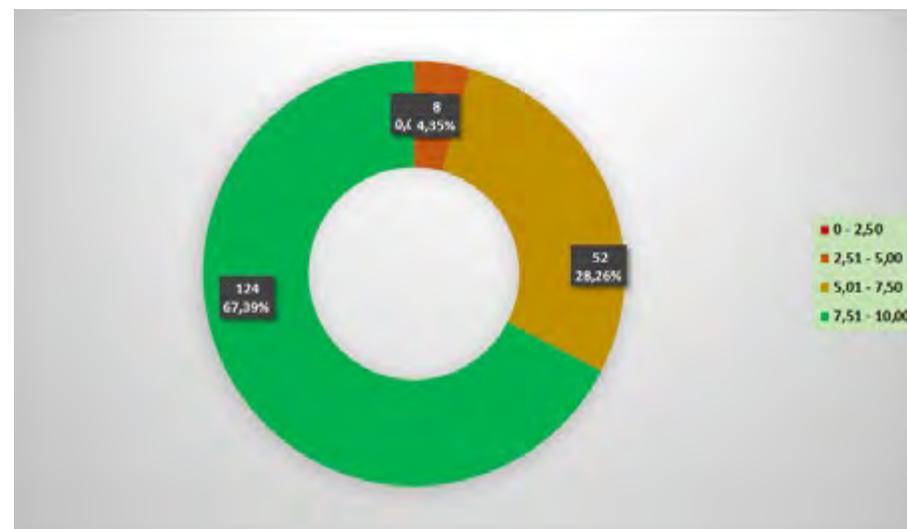


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 8 cidades, ou **4,35%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 52 municípios, ou **28,26%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 124 municípios, representando **67,39%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

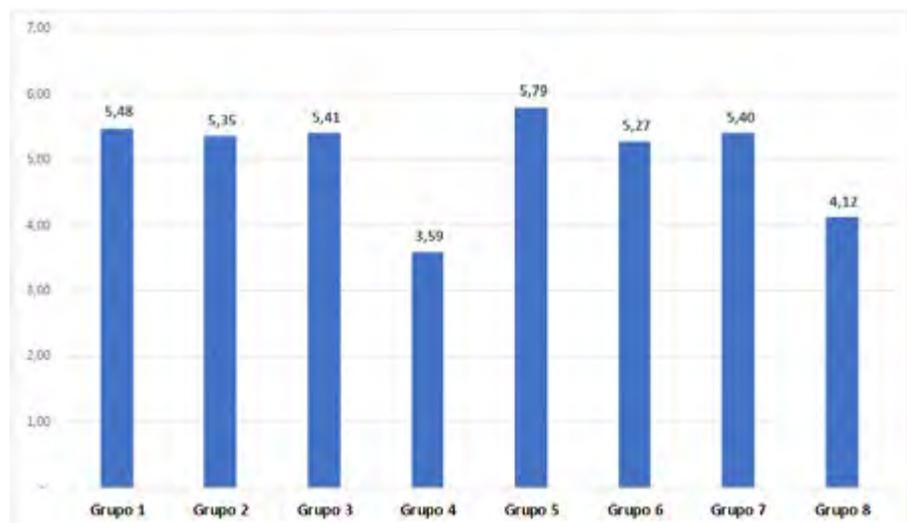


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **5,79**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **3,59**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

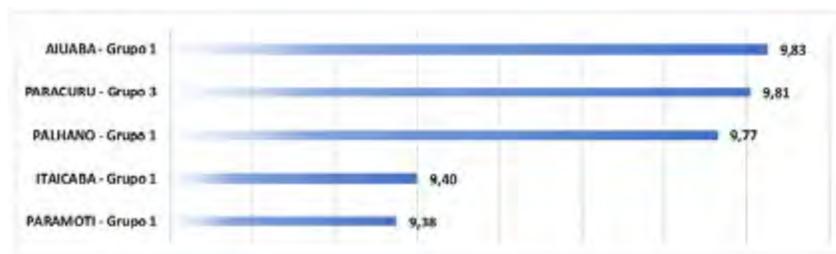


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Aiuaba é o destaque estadual positivo nesse indicador, atingindo a nota **9,83**.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

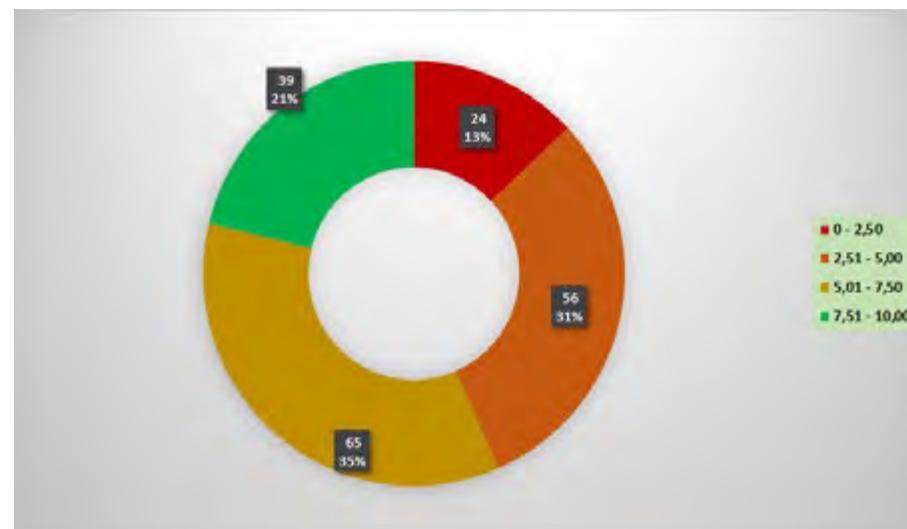


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 24 municípios, equivalentes a **13,0%**, estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 56 cidades, ou **31,0%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 65 municípios, ou **35,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 39 municípios, representando **21,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

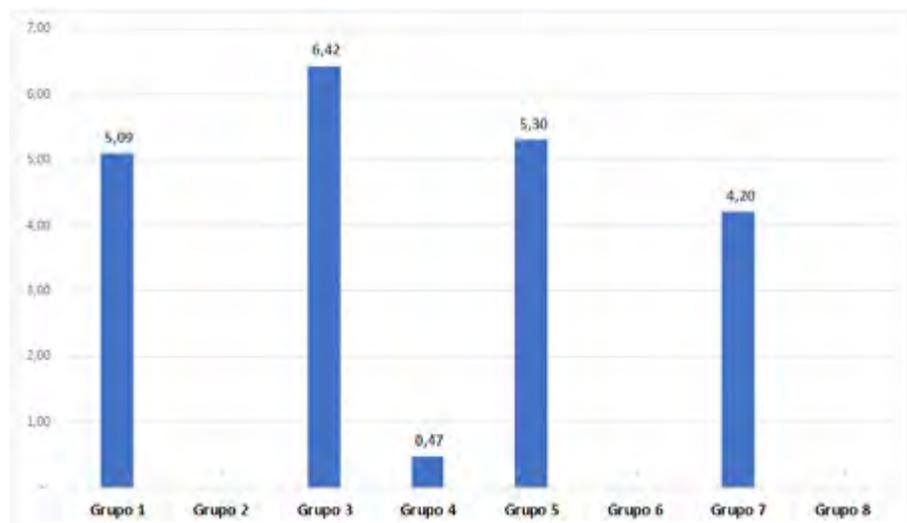


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios de Catarina e Jaguaribe são destaques neste indicador atingindo a nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

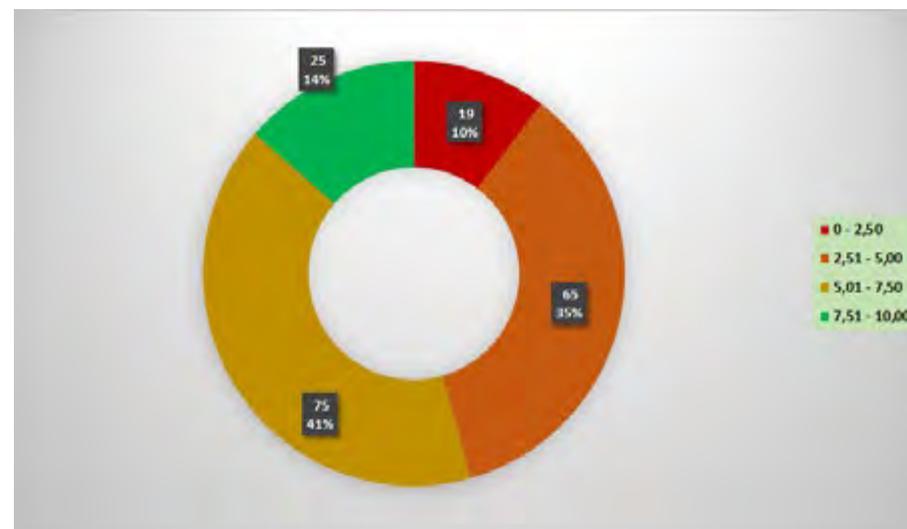


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 19 municípios, equivalentes a **10,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 65 cidades, ou **35,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 75 municípios, ou **41,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 25 municípios, representando **14,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

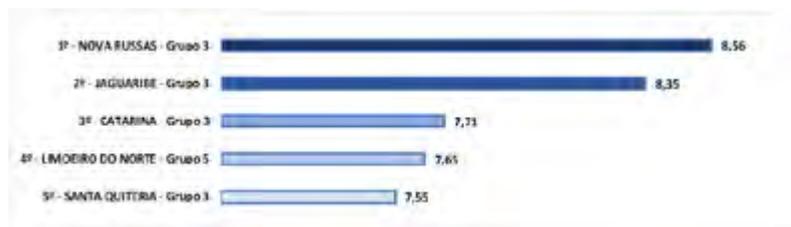


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

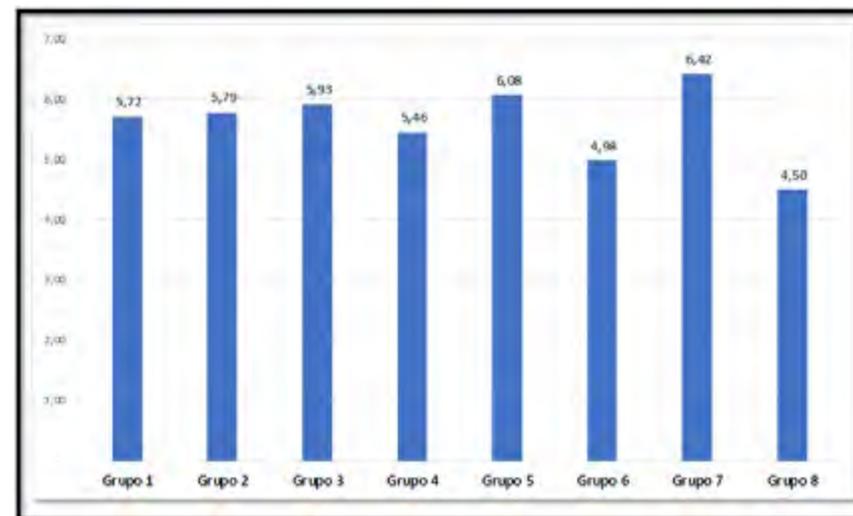


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,50**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Ceará no Índice CFA de Governança Municipal:

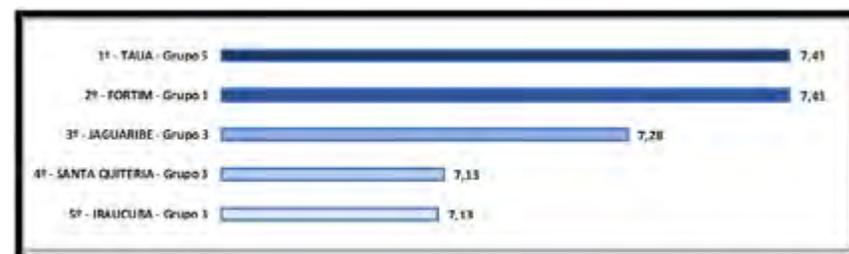


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

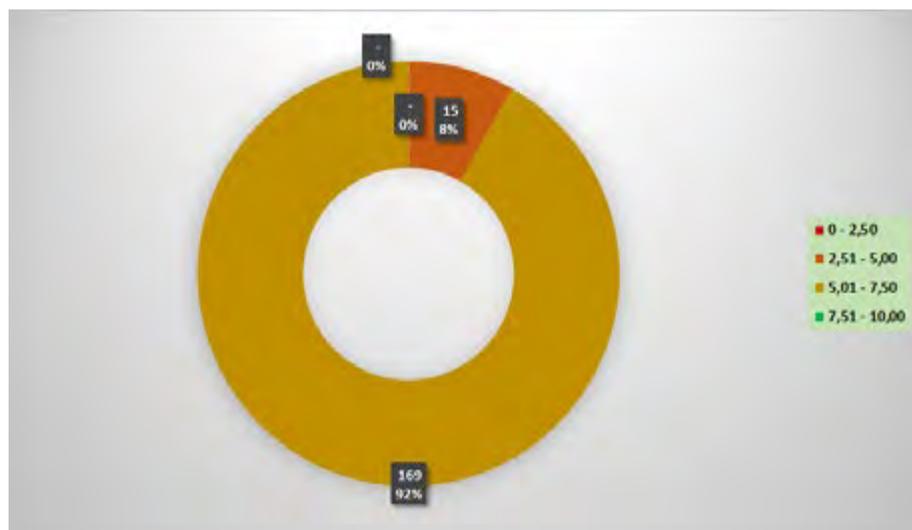


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 15 cidades, ou seja, **8,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 169 municípios, ou **92,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Espírito Santo**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>122</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>122</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>123</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	123
Fiscal.....	124
Equilíbrio Previdenciário.....	125
Custo do Legislativo.....	126
Conclusão.....	127
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>127</b>
Colaboradores.....	127
Planejamento.....	128
Transparência.....	130
Conclusão.....	131
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>131</b>
Educação.....	131
Saneamento e Meio Ambiente.....	132
Saúde.....	133
Segurança.....	134
Vulnerabilidade Social.....	135
Conclusão.....	136
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>137</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>138</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Espírito Santo possui atualmente 78 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

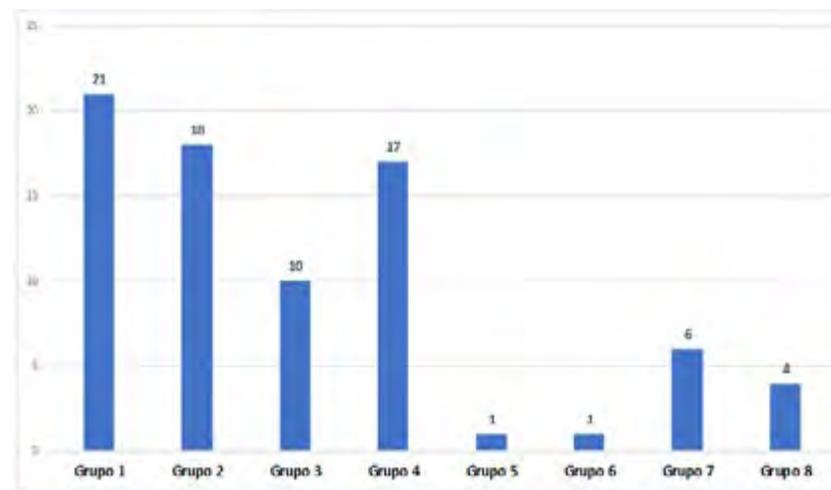


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	21	27%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	18	23%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	10	13%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	17	22%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	1	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	6	8%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	4	5%

Em uma breve e sucinta análise, 50% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Espírito Santo:

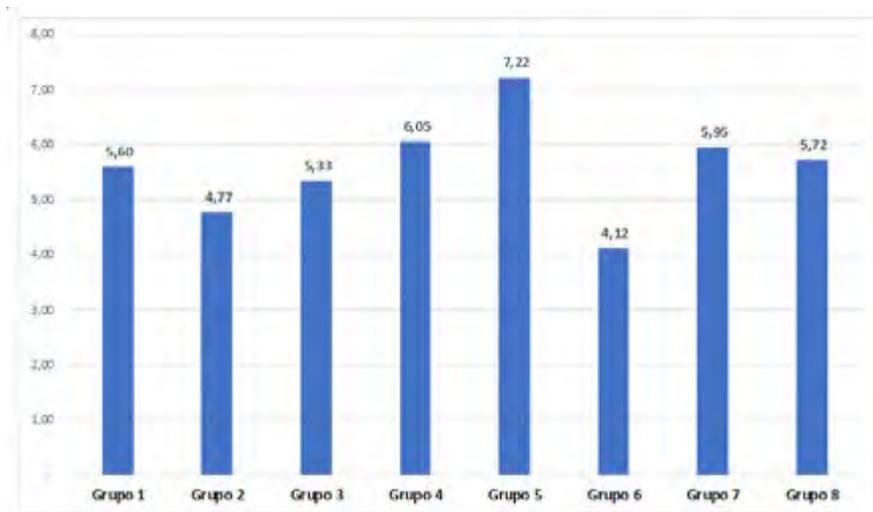


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,12**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

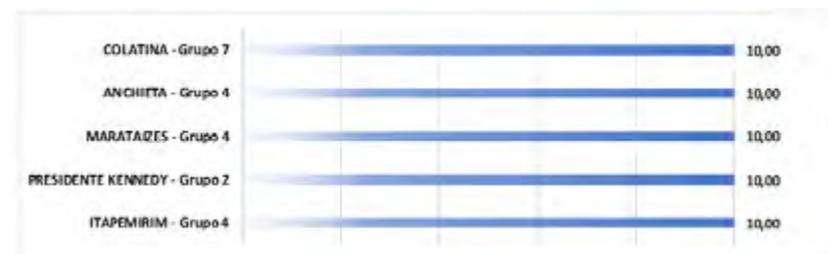
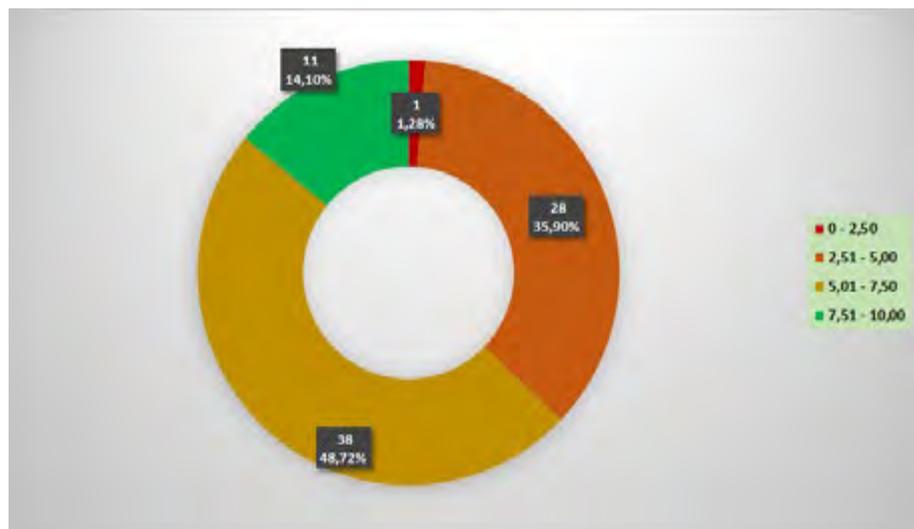


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



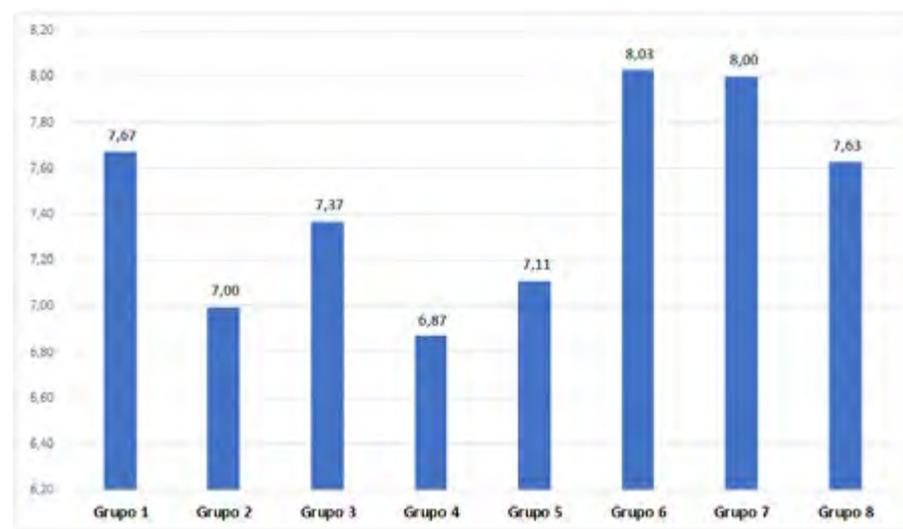
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Espírito Santo, 1 município obteve nota entre **0** e **2,50**, representando **1,28%** do total; outros 28 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**35,90%**); 38 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**48,72%**); e por último, 11 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**14,10%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

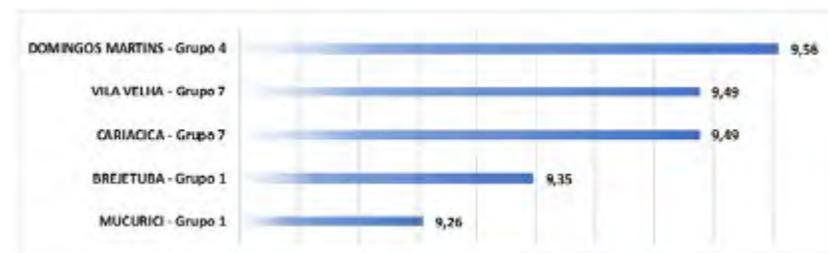
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **6,87**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Domingos Martins alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,56**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

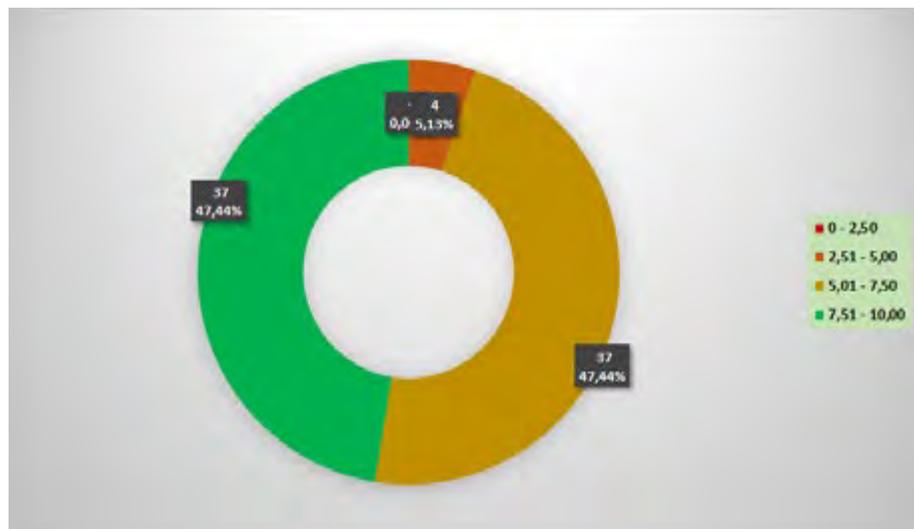


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, nenhum município alcançou nota inferior a **2,50**. Já 4 municípios, que correspondem a **5,13%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 37 municípios (**47,44%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 37 cidades (**47,44%**) atingiram nota acima de **7,51**.

### Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

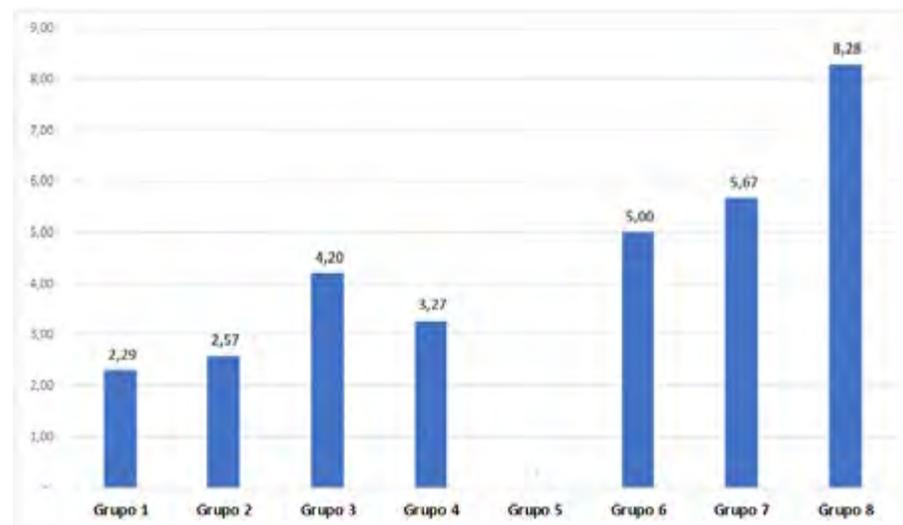


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 8** obteve a maior média com nota **8,28** neste indicador. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **0,00**.

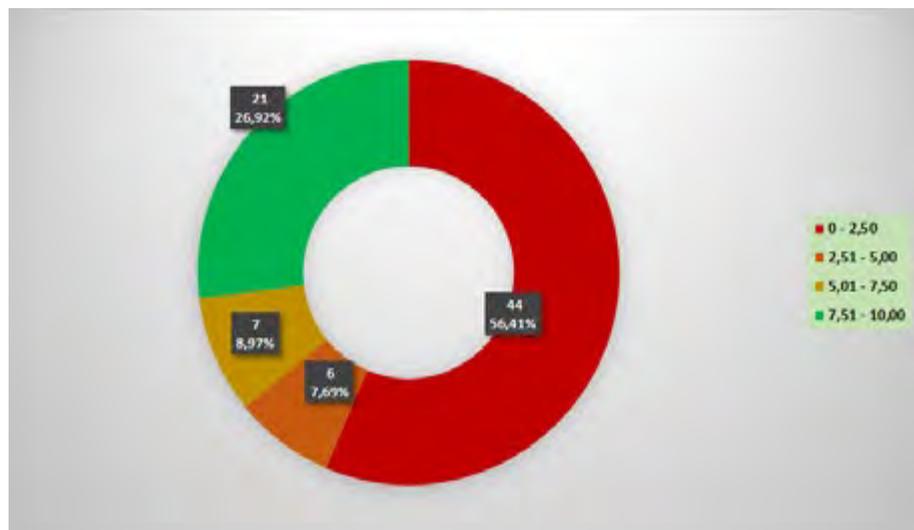
A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios foram destaque neste indicador alcançando a nota máxima.

A seguir, o gráfico de frequência:



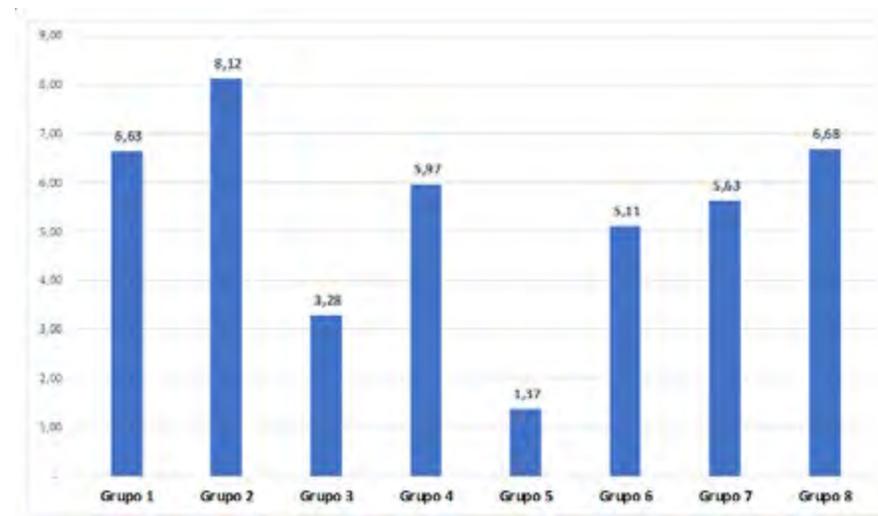
**Gráfico 10** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 44 municípios (56,41%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 6 cidades (7,69%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Outros 7 municípios (8,97%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 21 cidades (26,92%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

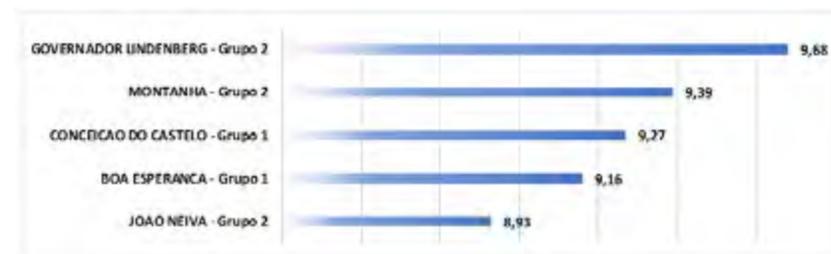
Em seguida, temos a média das notas dos municípios capixabas:



**Gráfico 11** – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com nota **8,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **1,37**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 12** – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

O município de Governador Lindenberg alcançou nota **9,68** neste indicador, e é referência no estado.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

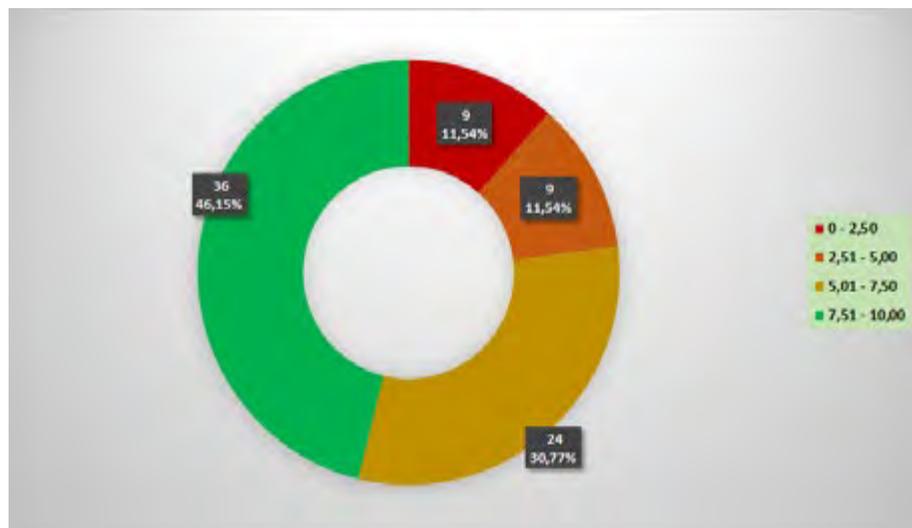


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 9 municípios (11,54%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outros 9 municípios (11,54%) ficaram com nota entre 2,51 e 5,00. Já 24 cidades (30,77%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, 36 municípios (46,15%) alcançaram nota acima de 7,51.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Domingos Martins que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Espírito Santo:

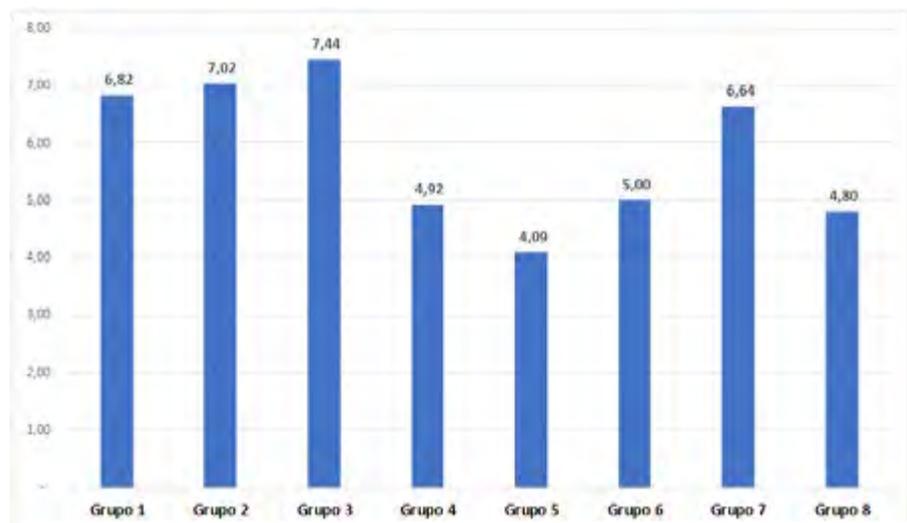


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **4,09**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

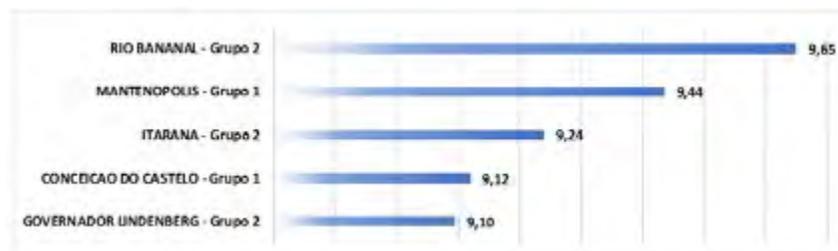


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Rio Bananal é o destaque, atingindo a nota de **9,65** entre os municípios capixabas.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

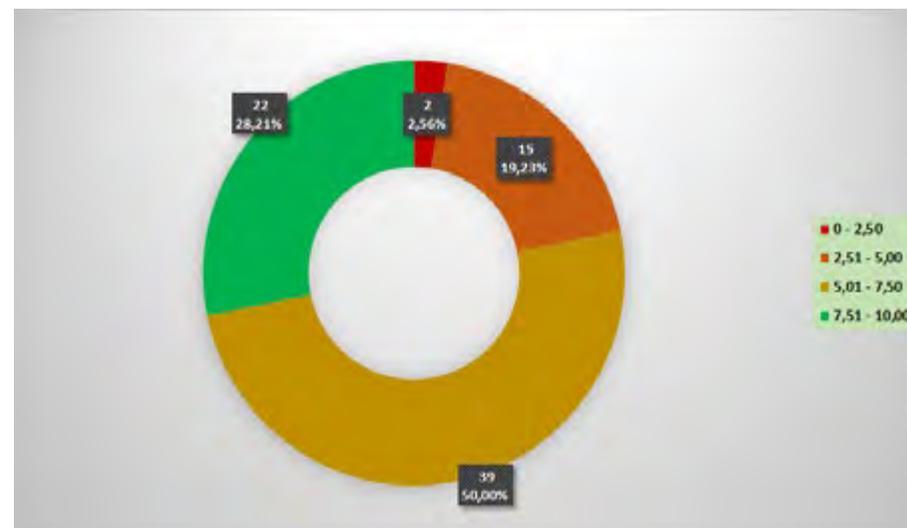


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 2 municípios (**2,56%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 15 cidades (**19,23%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 39 municípios (**50,0%**) obtiveram nota ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios (**28,21%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

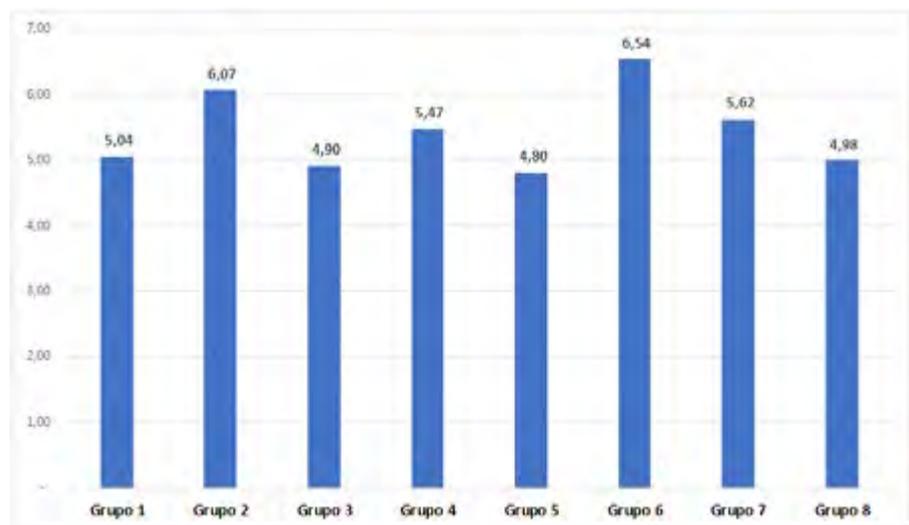


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **6,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **4,80**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

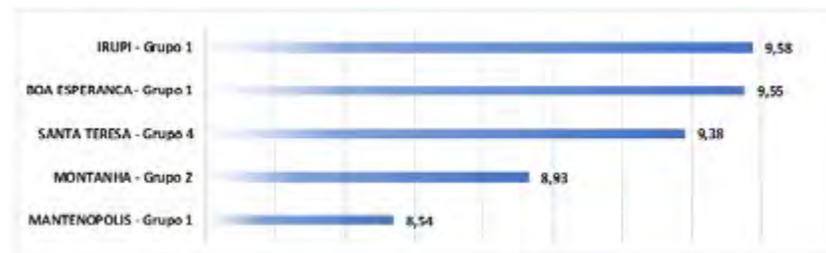


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Irupi é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **9,58** neste indicador.

A frequência vem a seguir:

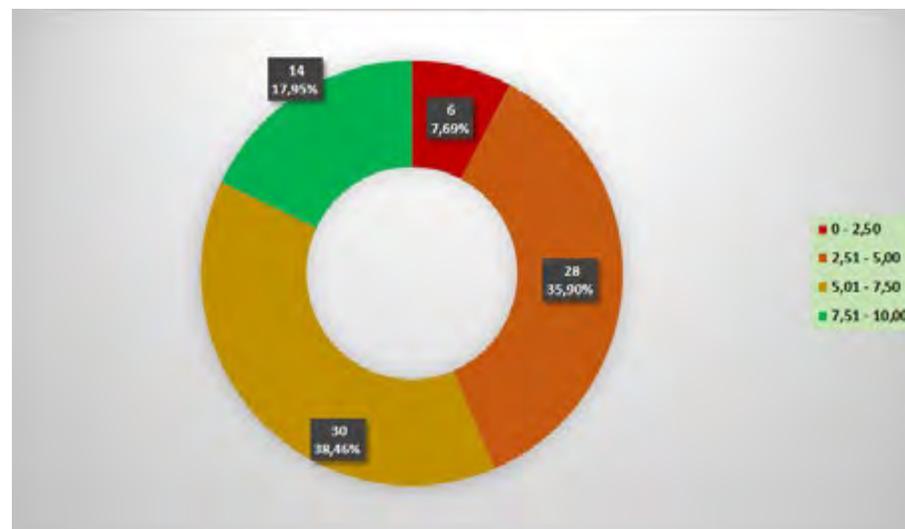


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 6 cidades (**7,69%**) estão situadas na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 28 cidades, ou **35,90%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 30 municípios (**38,46%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios, representando **17,95%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

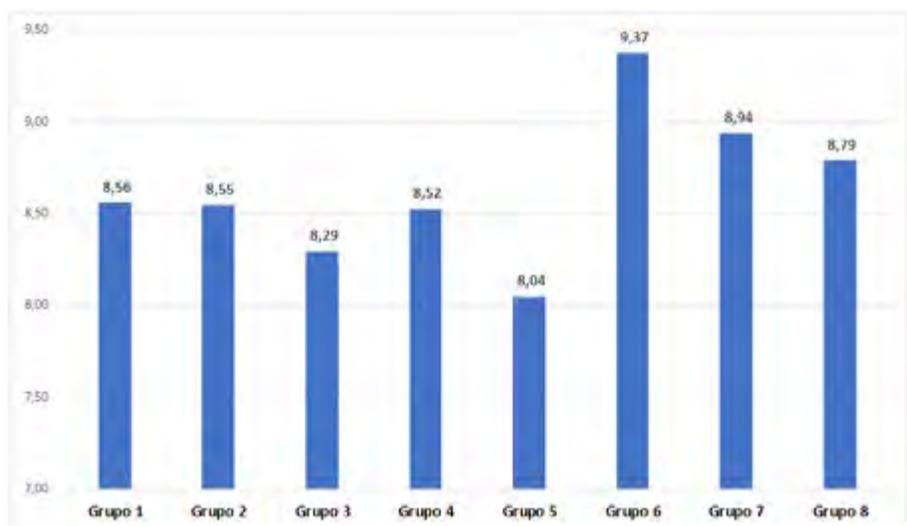


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **9,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **8,04**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

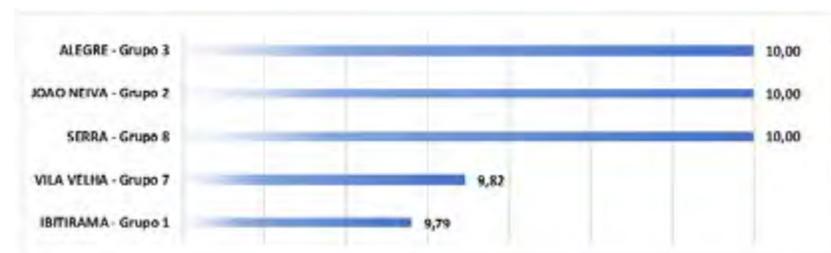


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alçaram a nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

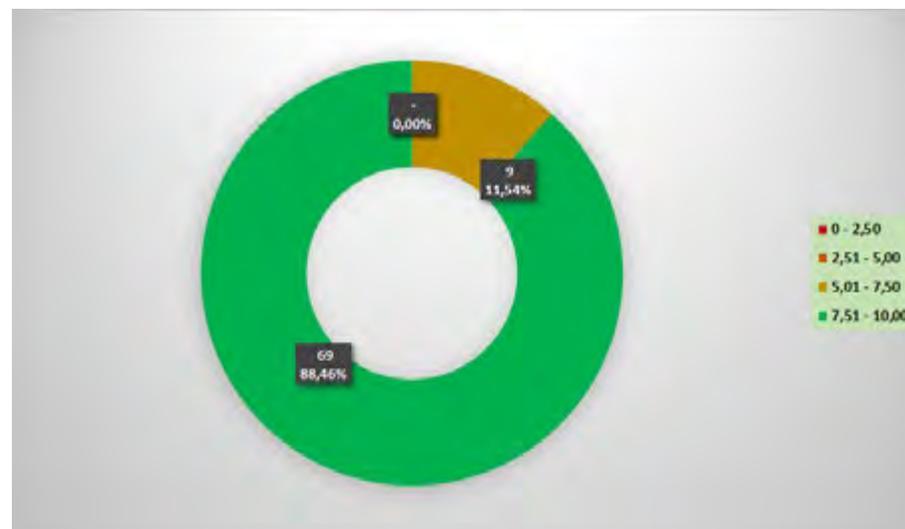


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Nenhuma cidade obteve nota entre **2,51** e **5,00**. Já 9 cidades, que representam **11,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 69 municípios, representando **88,46%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Espírito Santo:

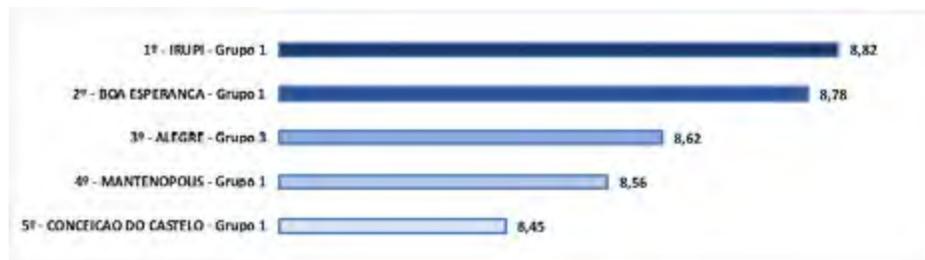


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

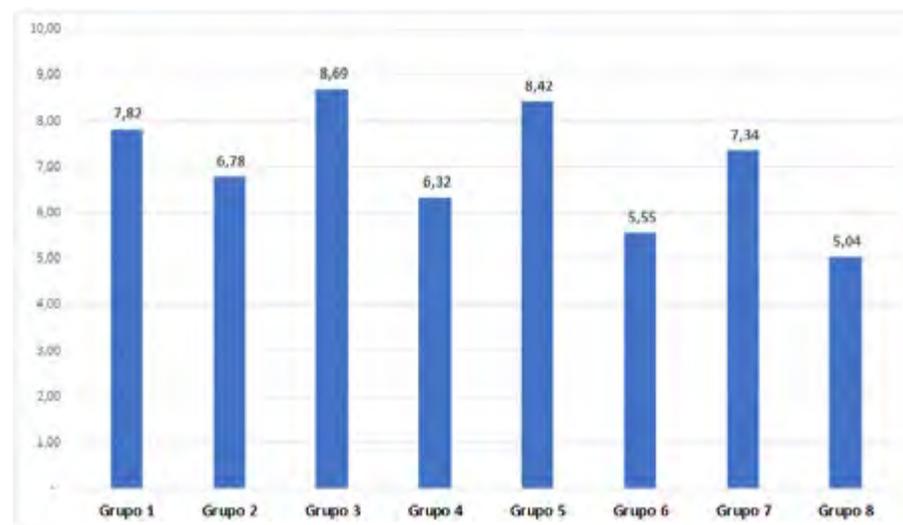


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **5,04**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

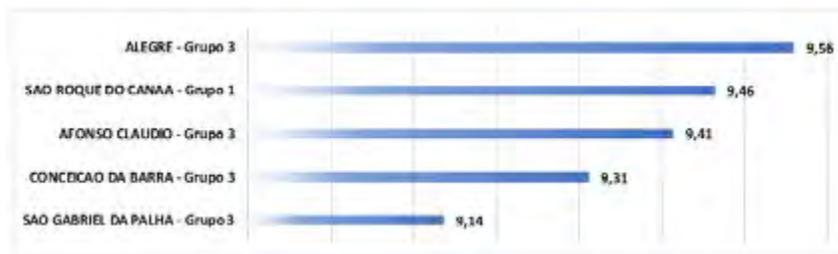


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Alegre é destaque estadual positivo neste indicador, com nota **9,56**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

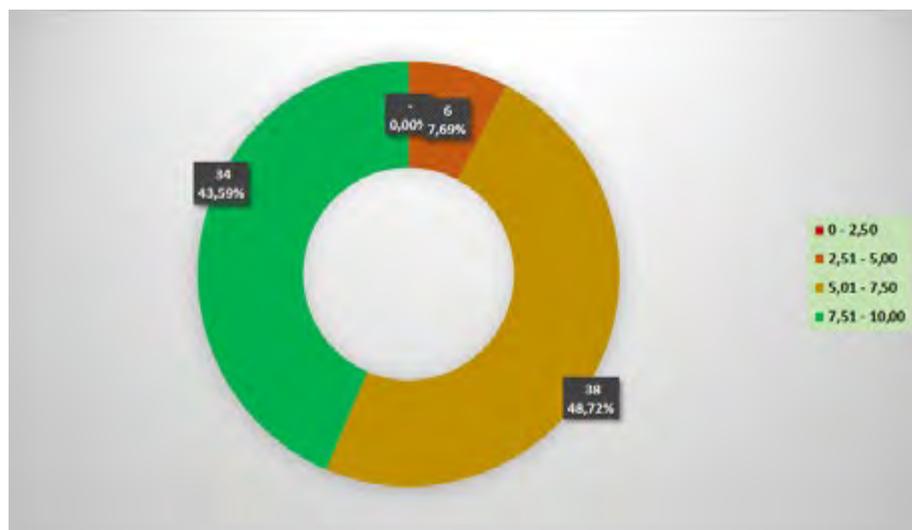


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 6 cidades, **7,69%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 38 mu-

nicipios, ou **48,72%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 34 municípios, representando **43,59%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

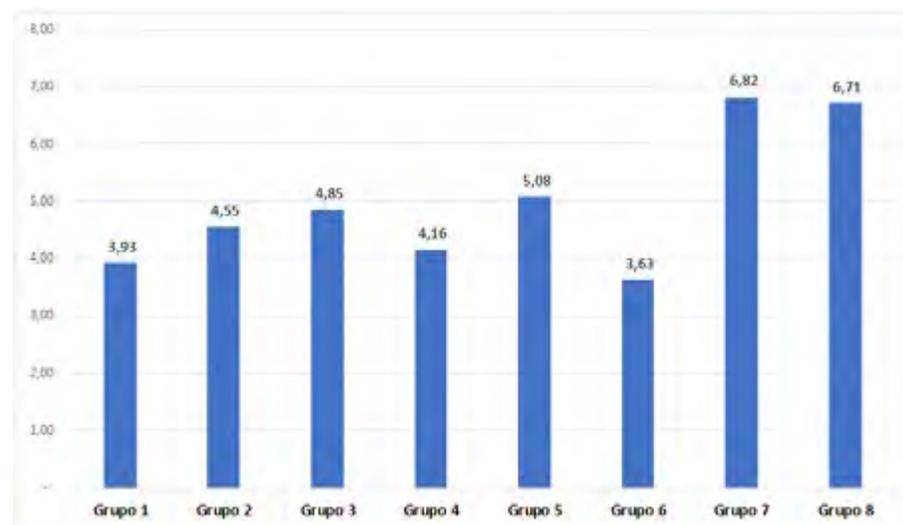


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,63**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

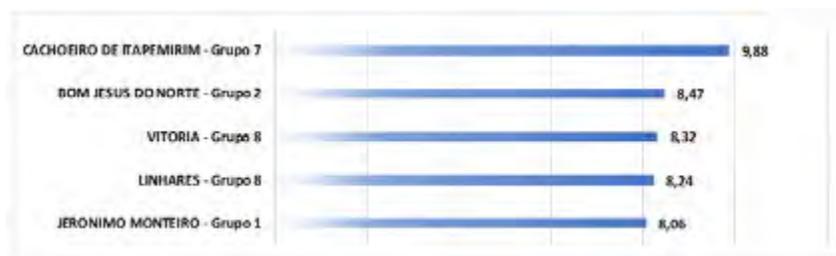


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Cachoeiro de Itapemirim é o destaque positivo com nota **9,88**.

A seguir os dados das frequências:

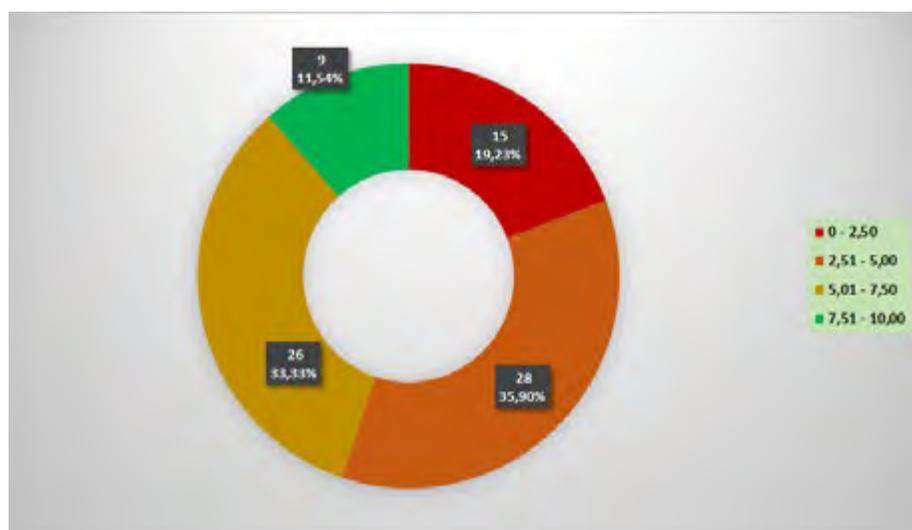


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 15 municípios, o que corresponde a **19,23%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 28 cidades (**35,90%**) ficaram com notas entre **2,51** e

**5,00**. Já 26 municípios (**33,33%**) atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último, 9 municípios (**11,54%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

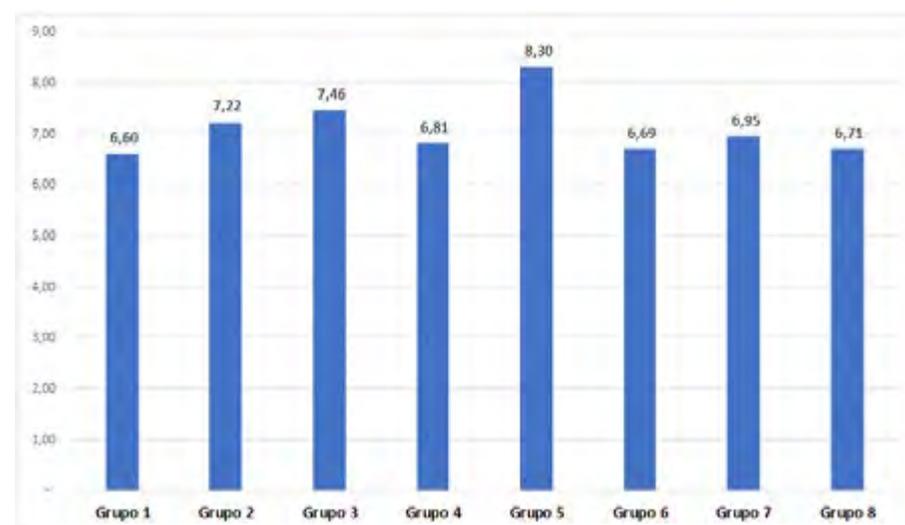


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **6,60**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

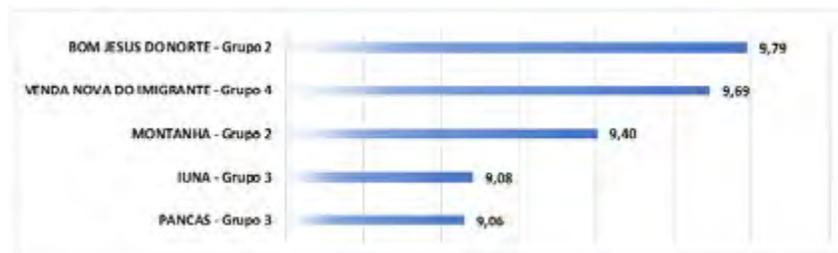


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Bom Jesus do Norte é destaque positivo, com nota **9,79**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

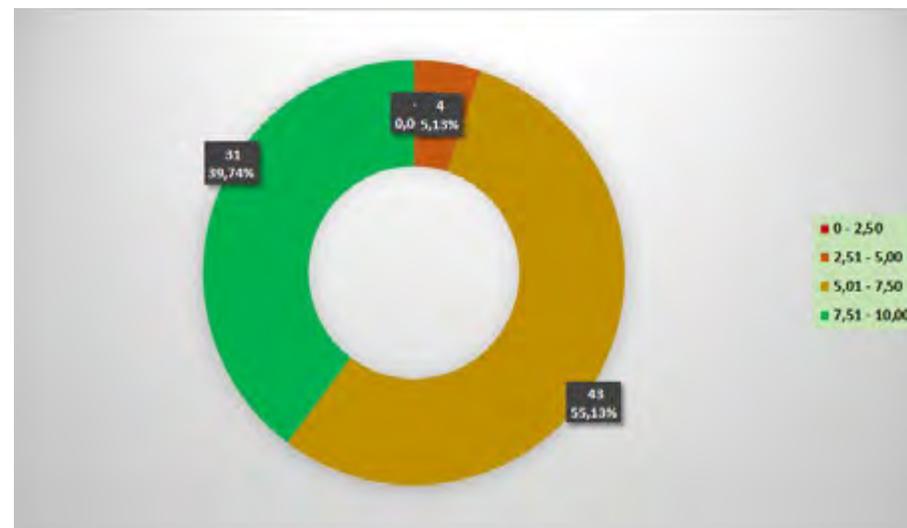


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 4 cidades, ou **5,13%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 43 municípios, ou **55,13%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 31 municípios, representando **39,74%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

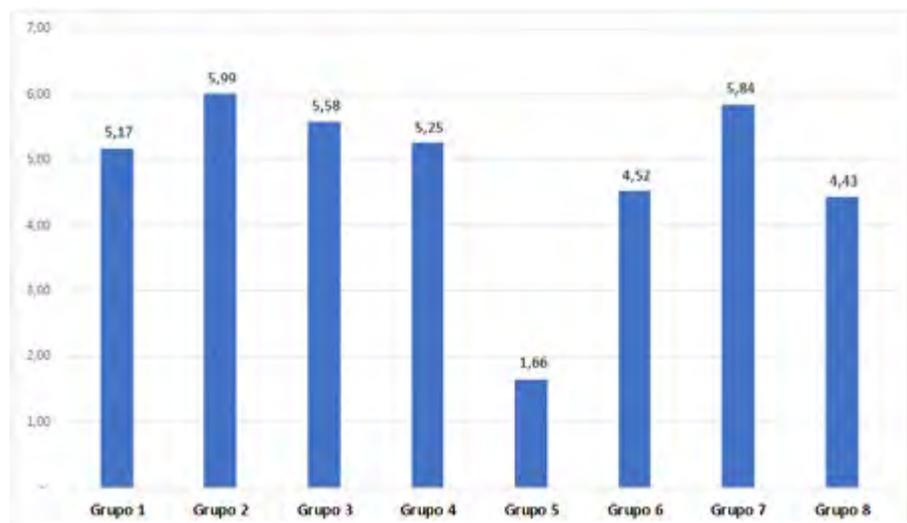


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **1,66**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

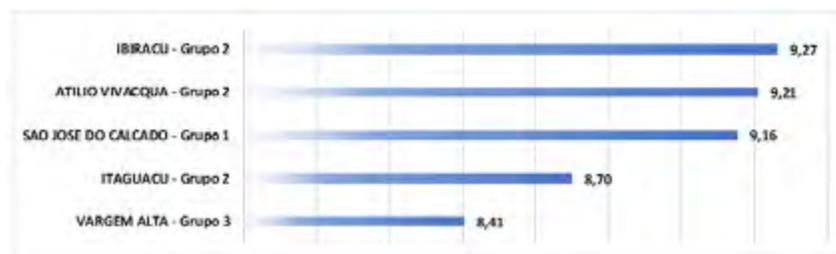


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Ibiraçu é o destaque positivo alcançando a nota **9,27**, tornando-se a referência estadual no indicador.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

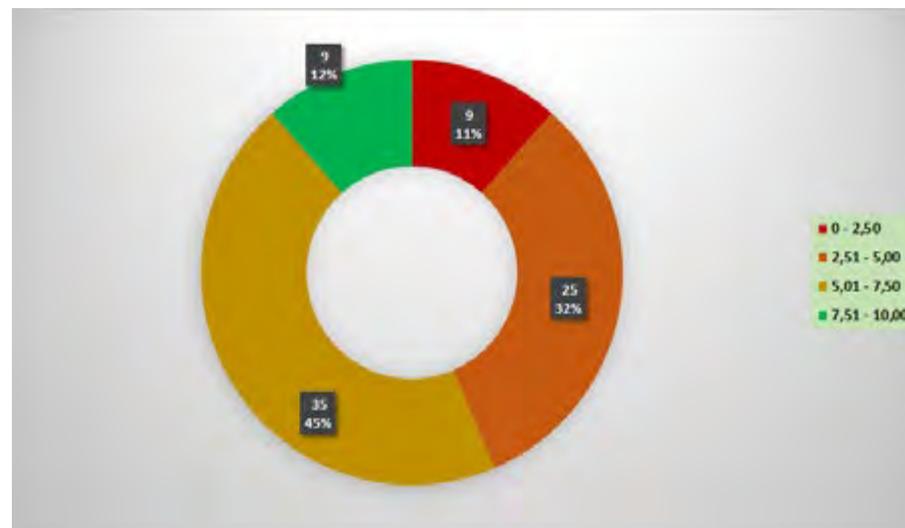


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 9 municípios, equivalentes a **11,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 25 cidades, ou **30,0%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 35 municípios, ou **45,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 9 municípios, representando **12,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

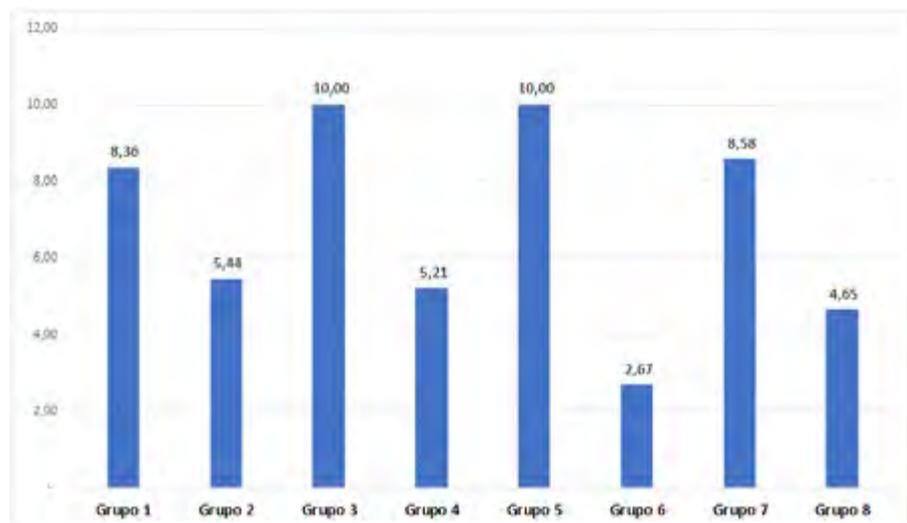


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 3 e 5 atingiram a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,67**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

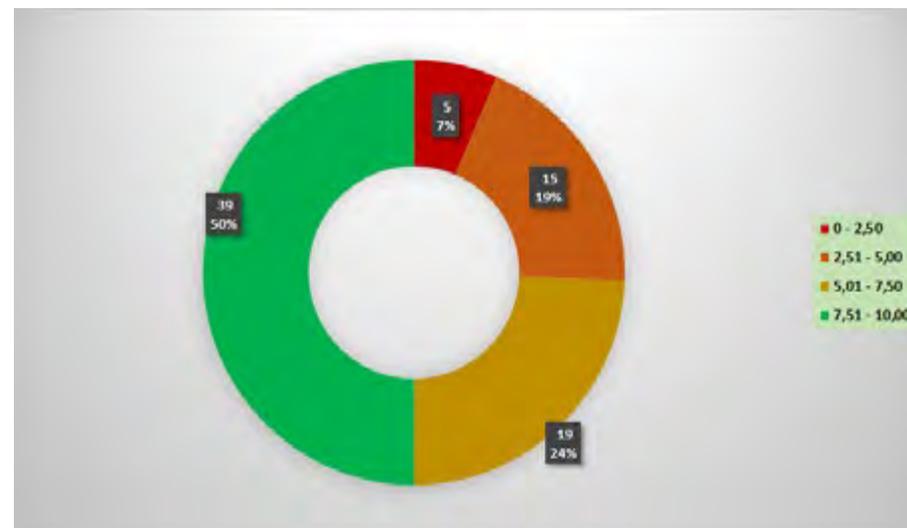


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 5 municípios, equivalentes a **7,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 15 cidades, ou **19,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios, ou **24,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 39 municípios, representando **50,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

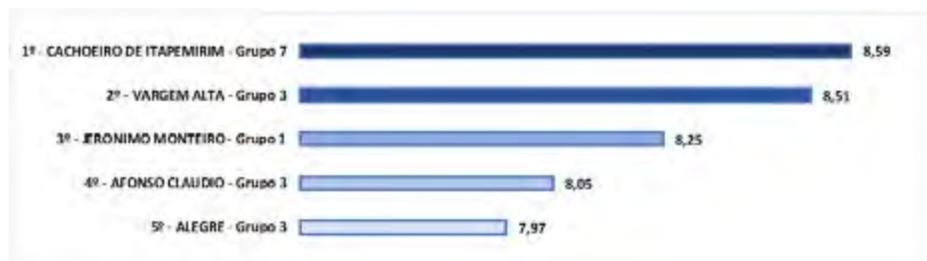


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

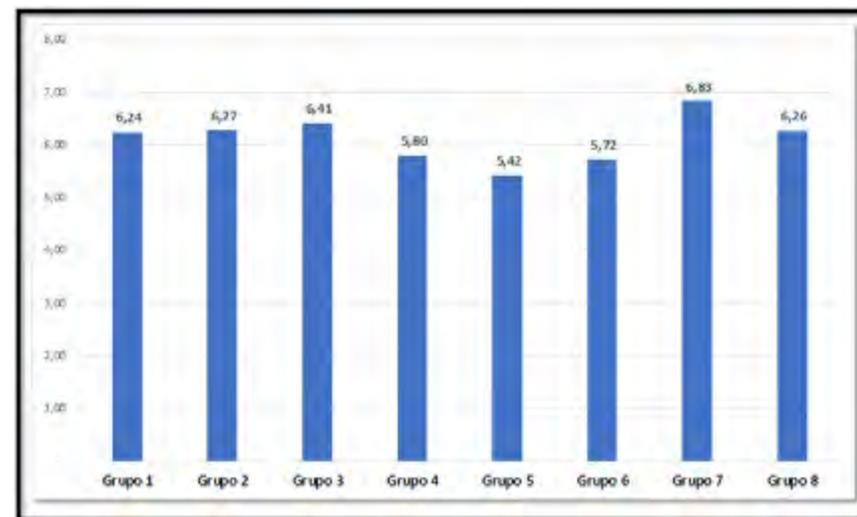


Gráfico 41 – Nota média por grupo dos municípios.

O **Grupo 7**, atingiu a maior média, com nota **6,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **5,42**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Espírito Santo no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

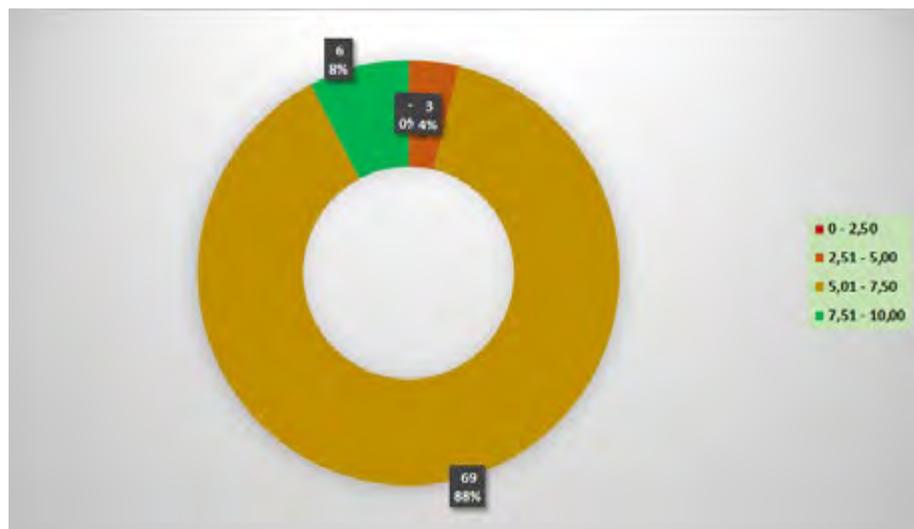


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 3 cidades, ou seja, **4,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 69 municípios, ou **88,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 municípios (**8,0%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Goiás**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>141</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>141</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>142</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	142
Fiscal.....	143
Equilíbrio Previdenciário.....	144
Custo do Legislativo.....	145
Conclusão.....	146
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>146</b>
Colaboradores.....	146
Planejamento.....	147
Transparência.....	149
Conclusão.....	150
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>150</b>
Educação.....	150
Saneamento e Meio Ambiente.....	151
Saúde.....	152
Segurança.....	153
Vulnerabilidade Social.....	154
Conclusão.....	155
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>156</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>157</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Goiás possui atualmente 246 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

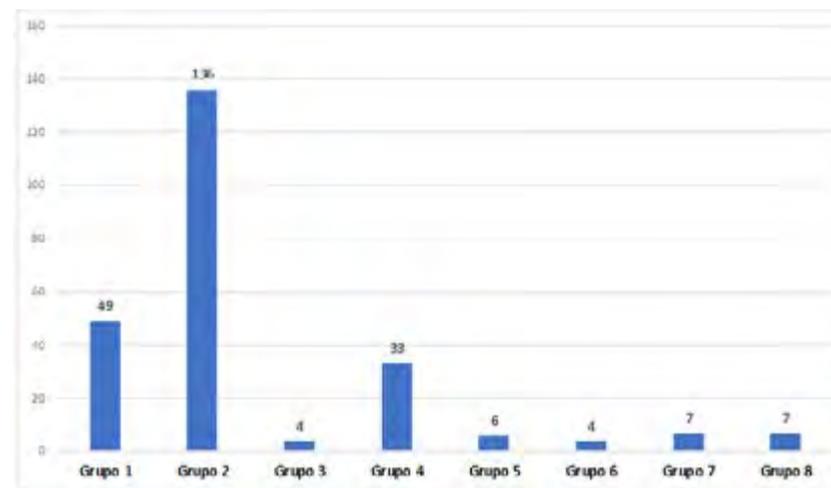


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	49	20%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	136	55%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	4	2%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	33	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	6	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	4	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	7	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	7	3%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Goiás:

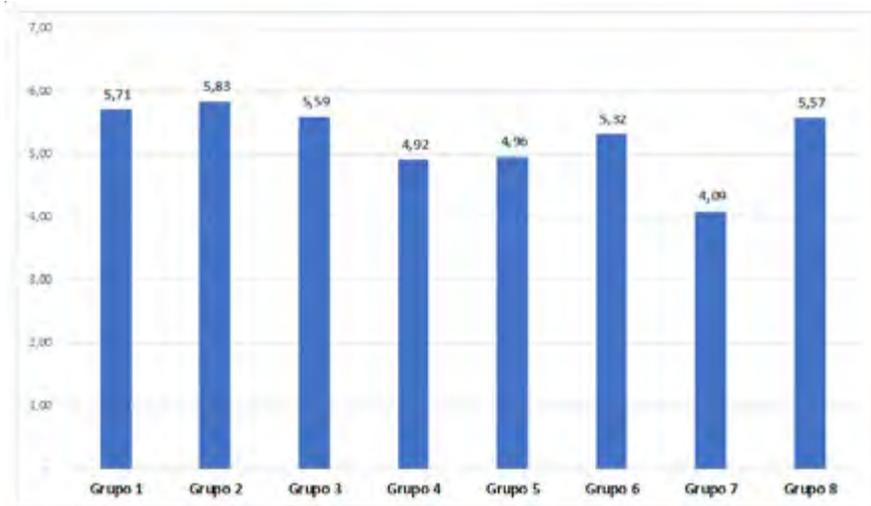


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com a nota **5,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **4,09**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

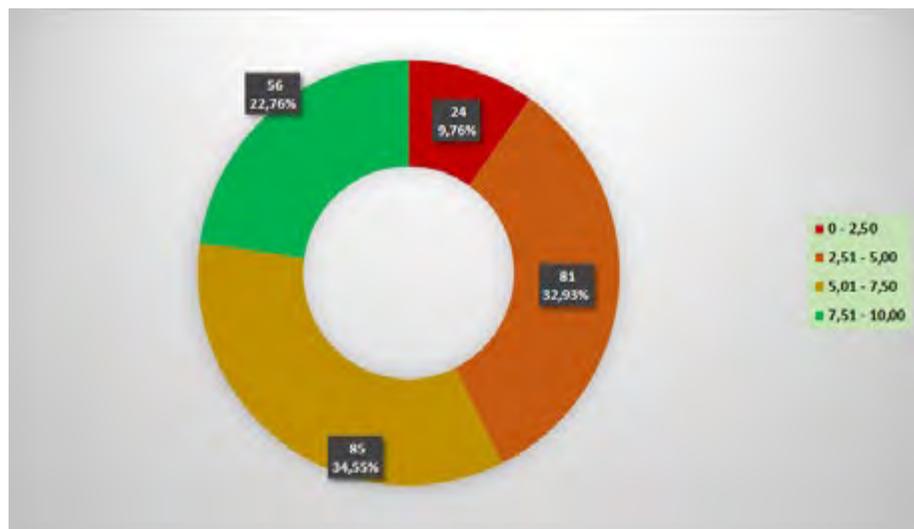


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



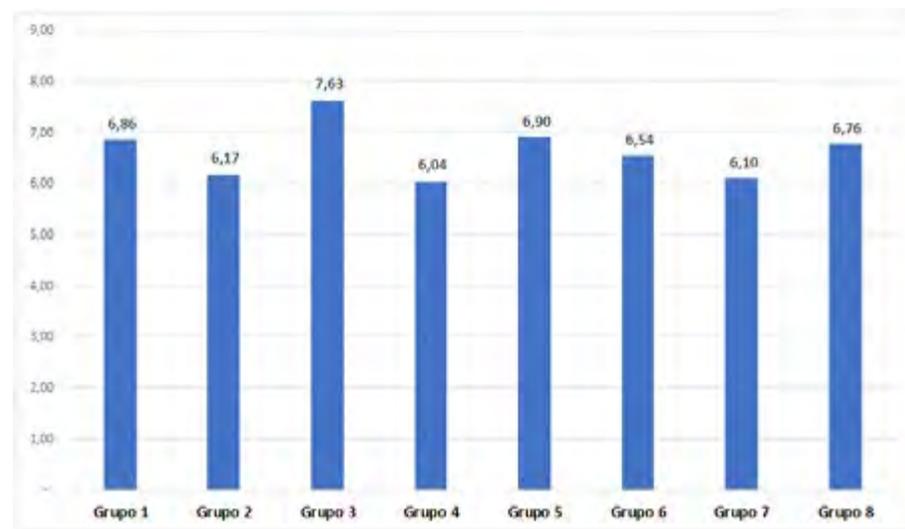
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Goiás, 24 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **9,76%** do total; outros 81 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**30,08%**); 85 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**30,89%**); e por último, 56 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**22,76%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

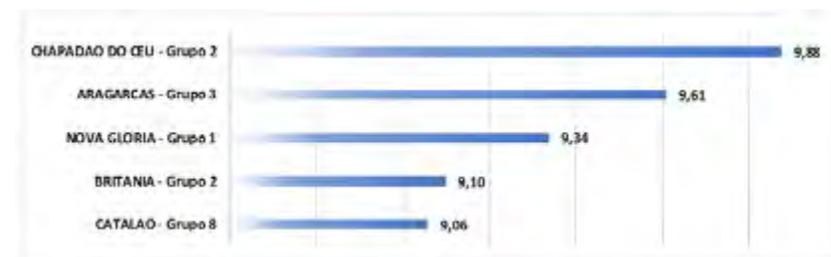
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

O **Grupo 3** obteve a média de **7,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com média **6,04**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Chapadão do Céu alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,88**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

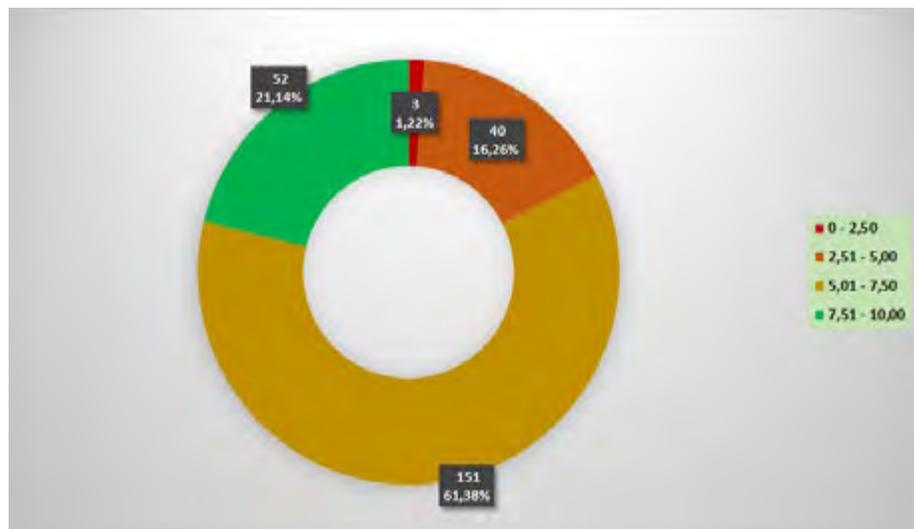


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Em resumo, 3 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, respondendo por **1,22%** do total. Já 40 municípios, que correspondem a **16,26%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 151 municípios (**61,38%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim, 52 cidades (**21,14%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida, a realidade dos municípios do estado:

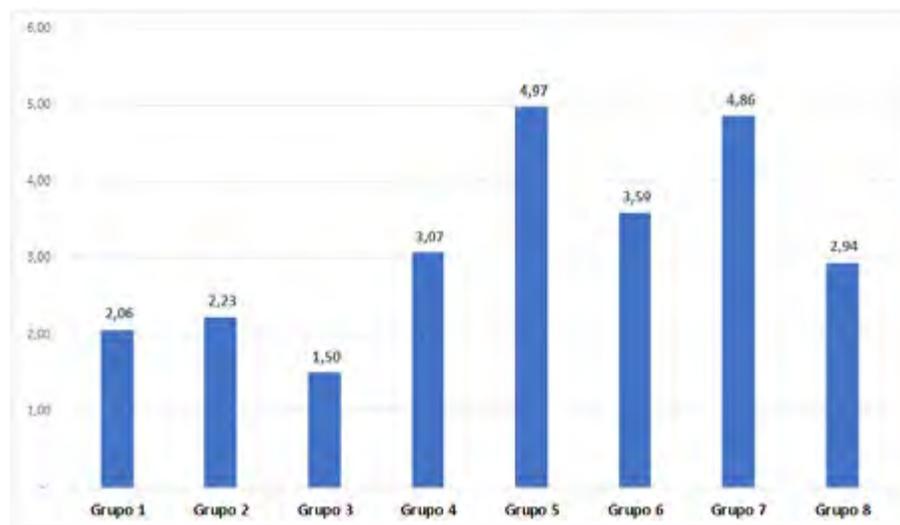


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 5** obteve a maior média (**4,97**) neste indicador. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **1,50**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

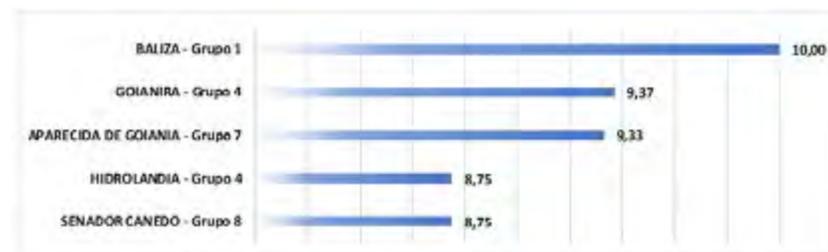


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Baliza foi o destaque estadual positivo com nota máxima neste indicador.

A seguir o gráfico de frequência:

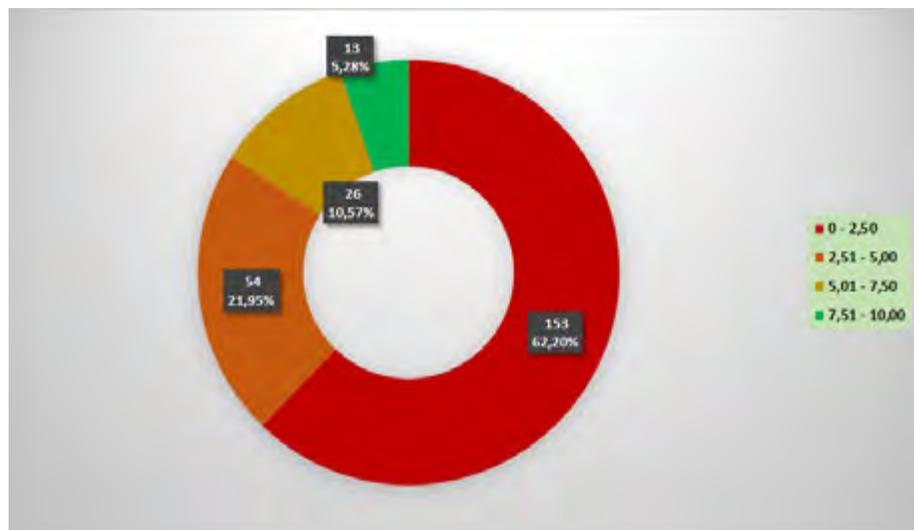


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 153 municípios (62,20%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. 54 cidades (21,95%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. 26 municípios (10,57%) obtiveram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 13 cidades (5,28%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios goianos:

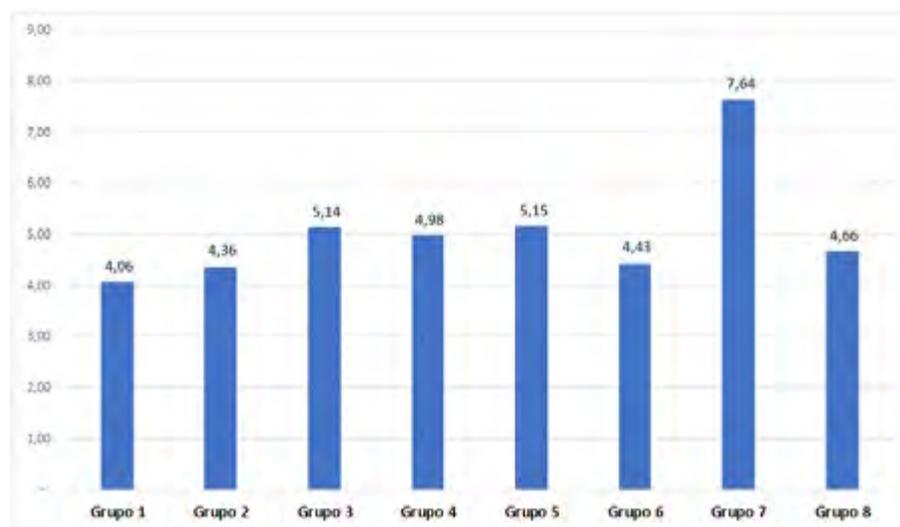


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 7** tem a maior média, com nota **7,64**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **4,06**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Vários municípios alcançaram a nota máxima e se tornaram referência estadual nesse indicador.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

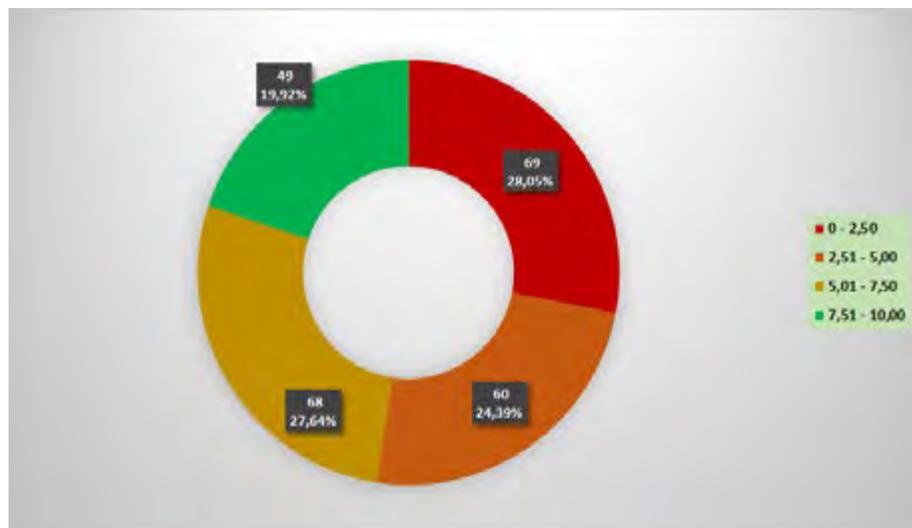


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 69 municípios (28,05%) que obtiveram nota inferior a 2,50. 60 municípios (24,39%) ficaram com notas entre 2,51 e 5,00. 68 cidades (27,64%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. 49 municípios (19,92%) alcançaram nota acima de 7,51.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

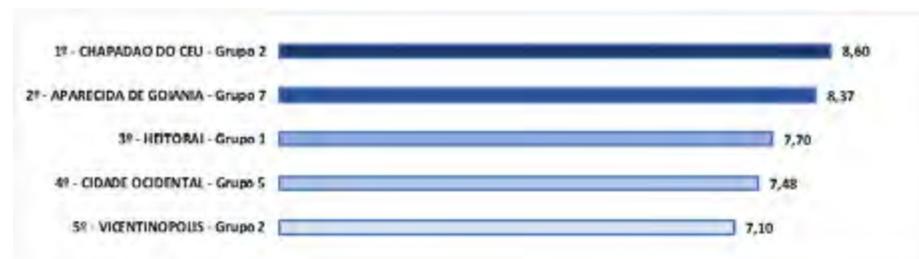


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Mineiros que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida, a média com os municípios de Goiás.

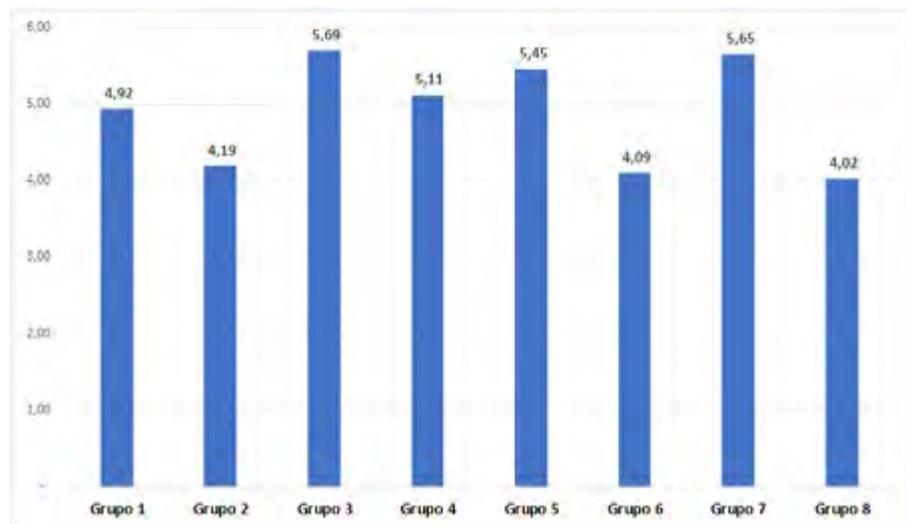


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **5,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,02**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

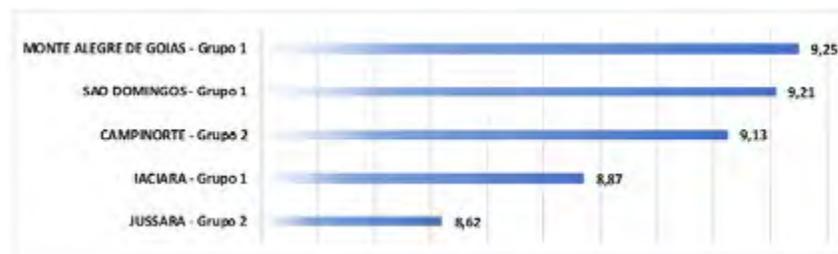


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Monte Alegre de Goiás é o destaque, atingindo a nota de **9,25** entre os municípios goianos.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

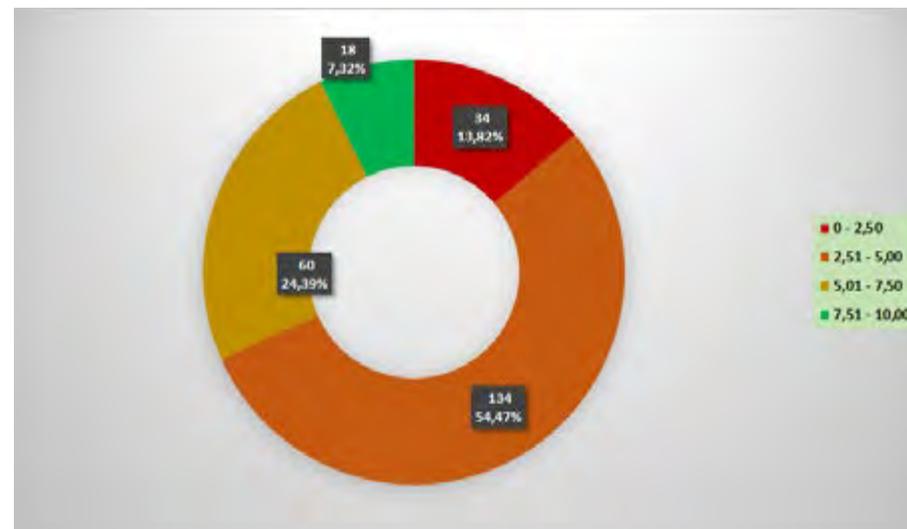


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 34 municípios (**13,82%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 134 cidades (**54,47%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 60 municípios (**24,39%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios (**7,32%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

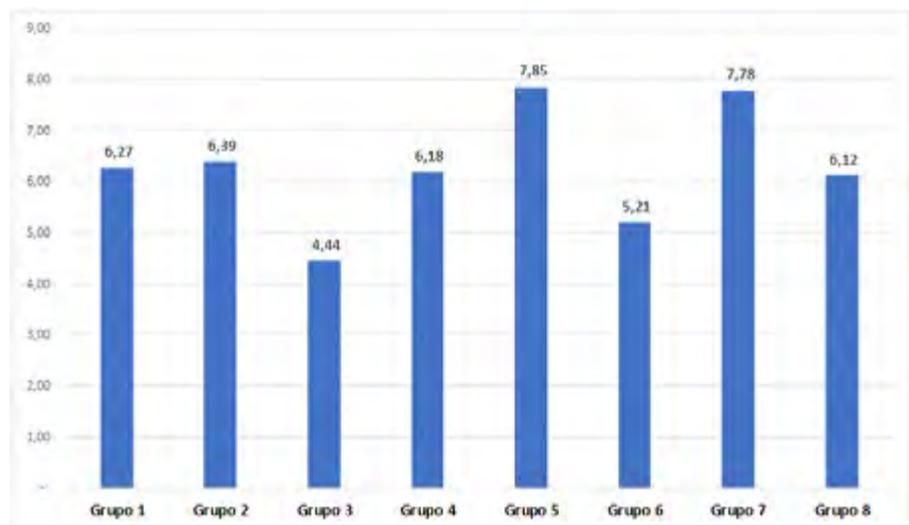


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **4,44**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

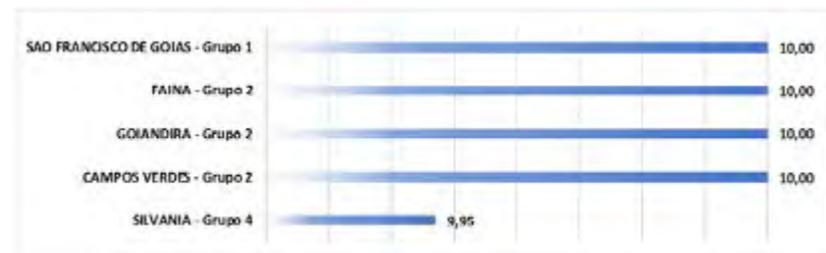


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Várias cidades foram destaque no estado neste indicador, atingindo a nota máxima.

A frequência vem a seguir:

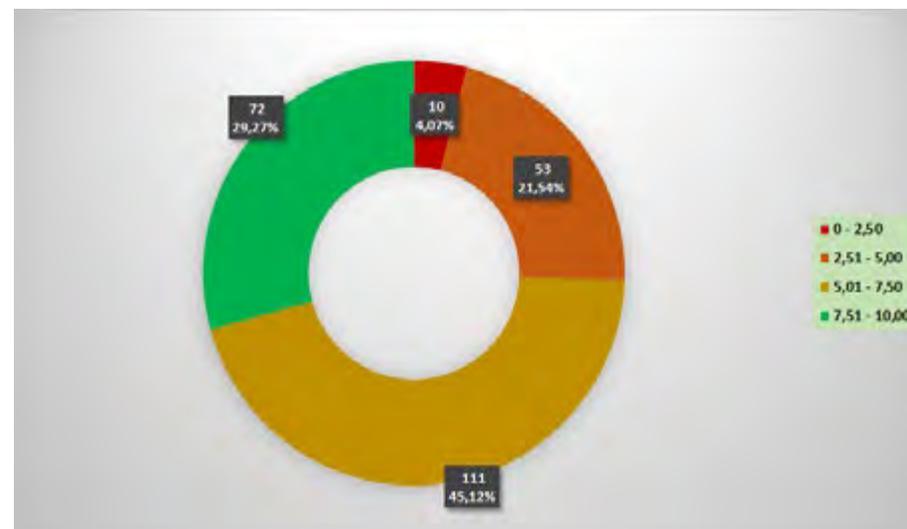


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 10 cidades (**4,07%**) estão situadas na faixa com nota inferior a **2,50**. 53 cidades, ou **21,54%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 111 municípios (**45,12%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 72 municípios, representando **29,27%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

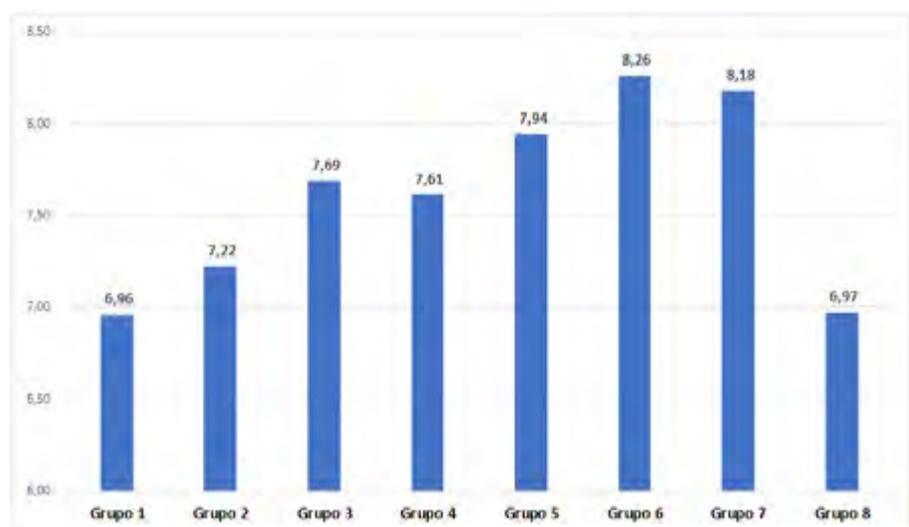


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **8,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **6,96**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

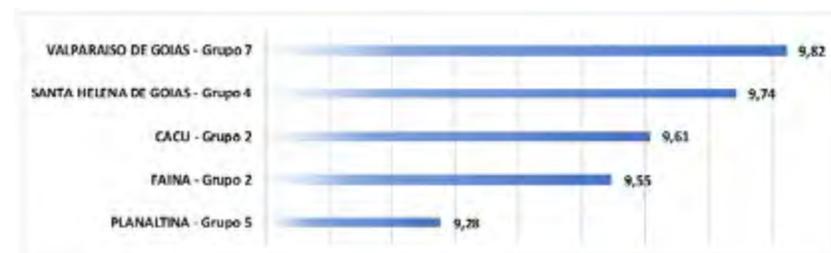


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Valparaíso de Goiás ficou em primeiro lugar, com nota **9,82** neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

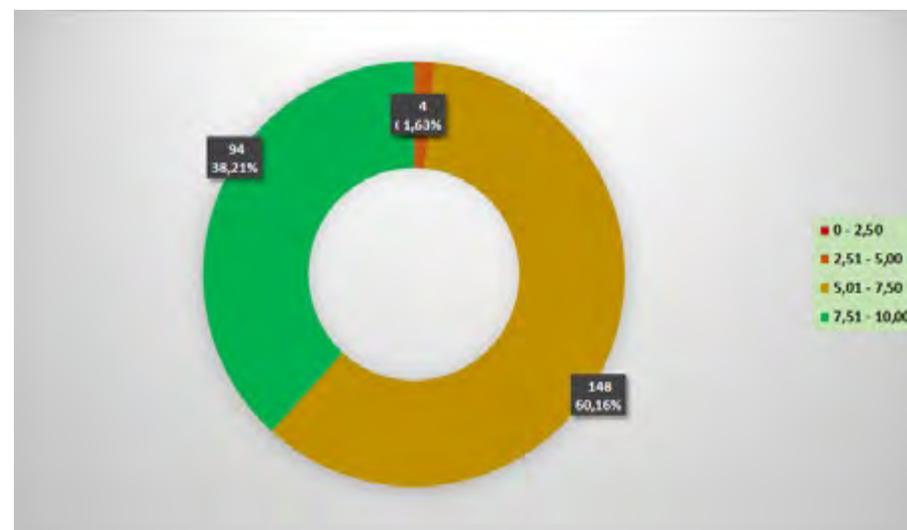


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 4 cidades (**1,63%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 148 cidades, que representa **60,16%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 94 municípios, representando **38,21%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Goiás:

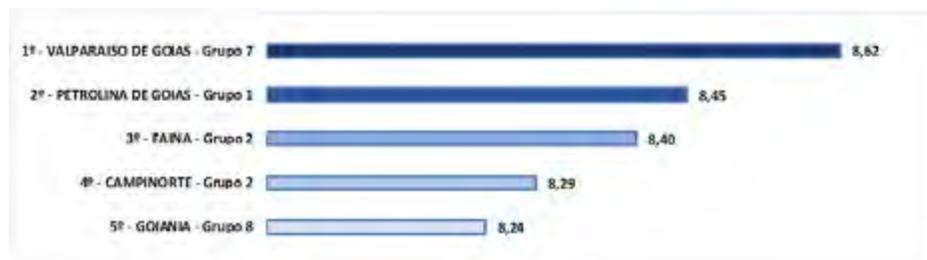


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

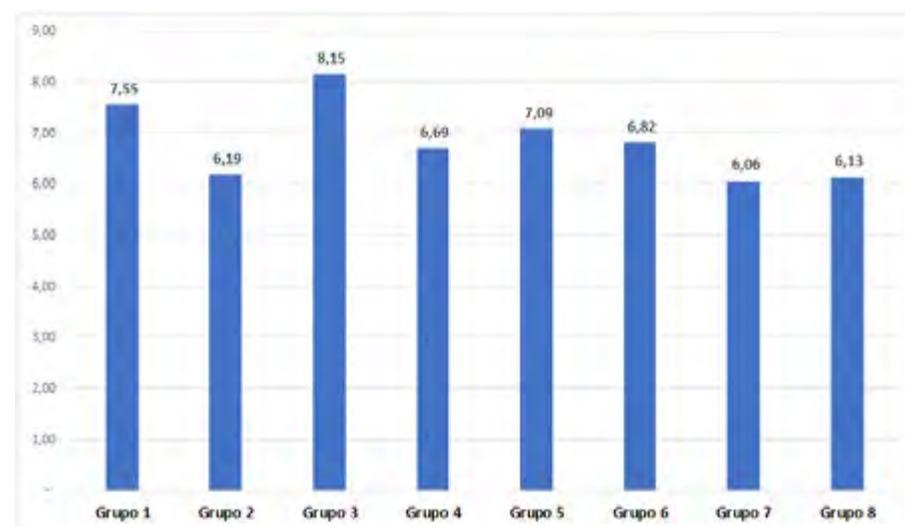


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **6,06**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

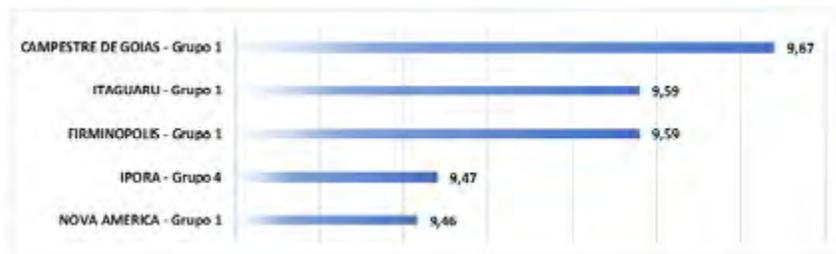


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Campestre é o destaque estadual positivo com nota **9,67** neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

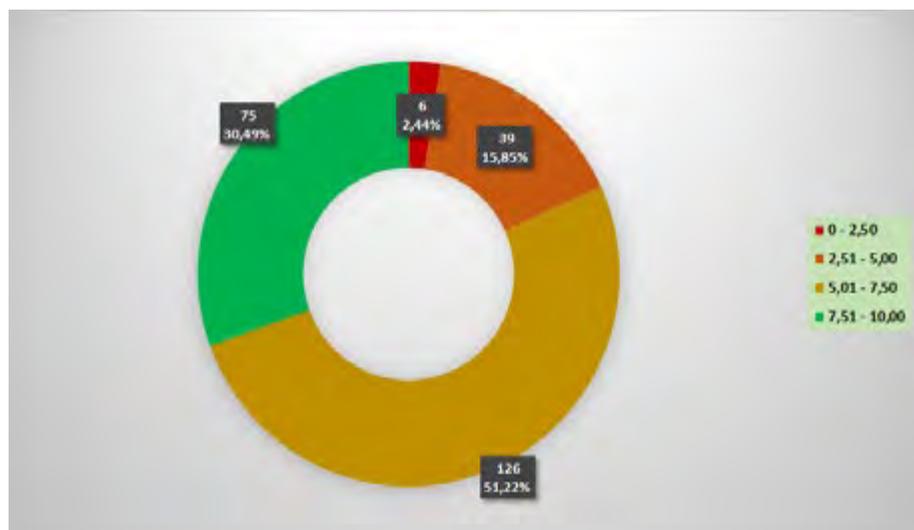


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Nenhum município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 39 cidades, **15,85%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 126 municípios,

ou **51,22%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 75 municípios, representando **30,49%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

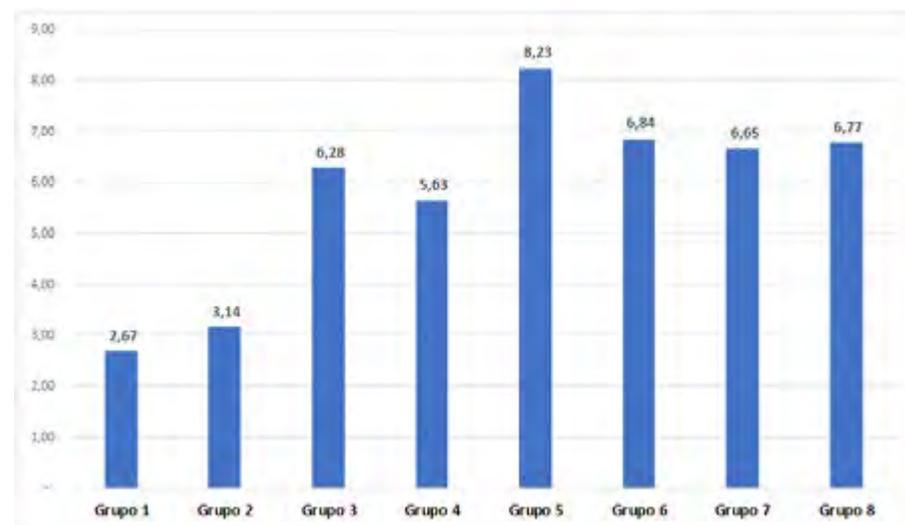


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **2,67**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

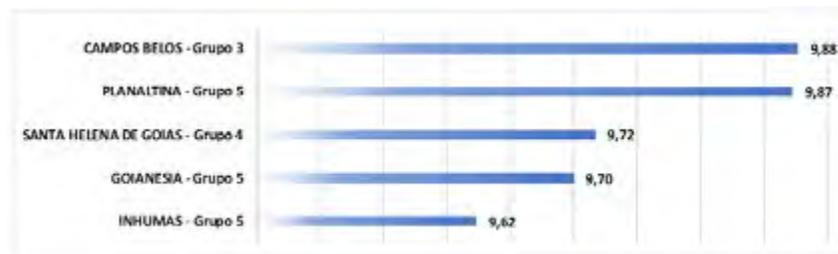


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Campos Belos é o destaque estadual positivo com nota **9,88** neste indicador.

A seguir os dados das frequências:

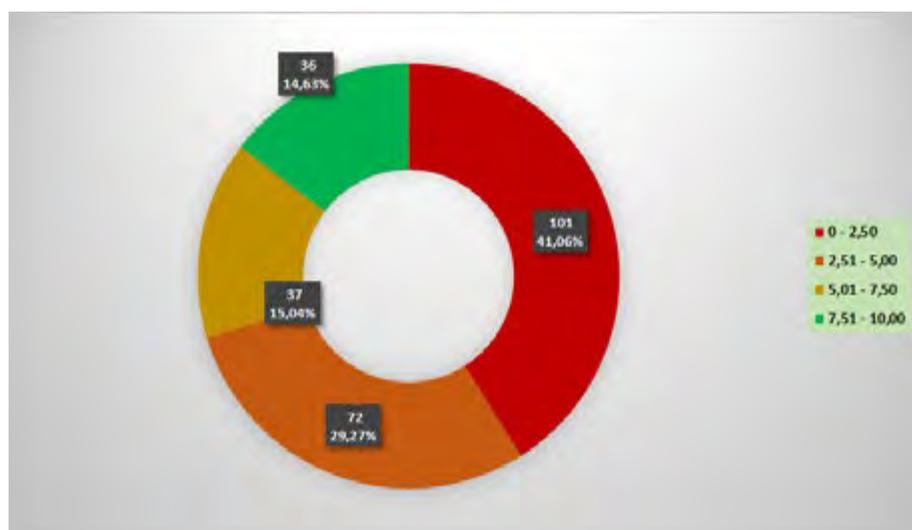


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 101 municípios, o que corresponde a **41,06%** do total, obtiveram notas entre **0 e 2,50**. 72 cidades (**29,27%**) ficaram com notas entre **2,51 e 5,00**.

Já 37 municípios (**15,04%**) atingiram notas entre **5,01 e 7,50**. Por último, 36 municípios (**14,63%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

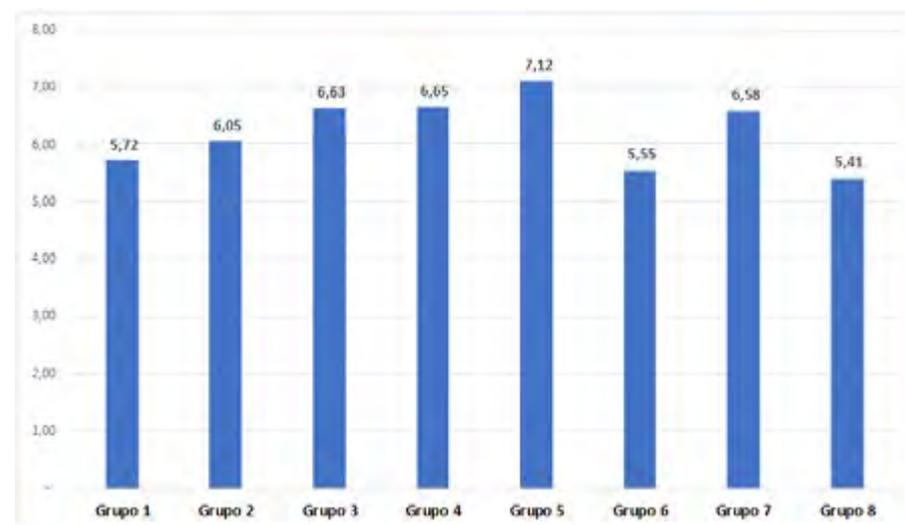


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **5,41**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

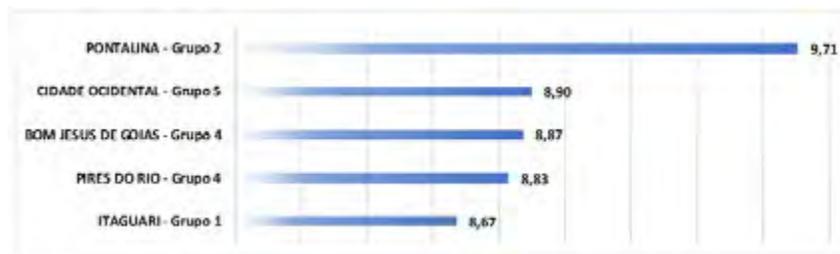


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Pontalina foi destaque positivo, com nota **9,71**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

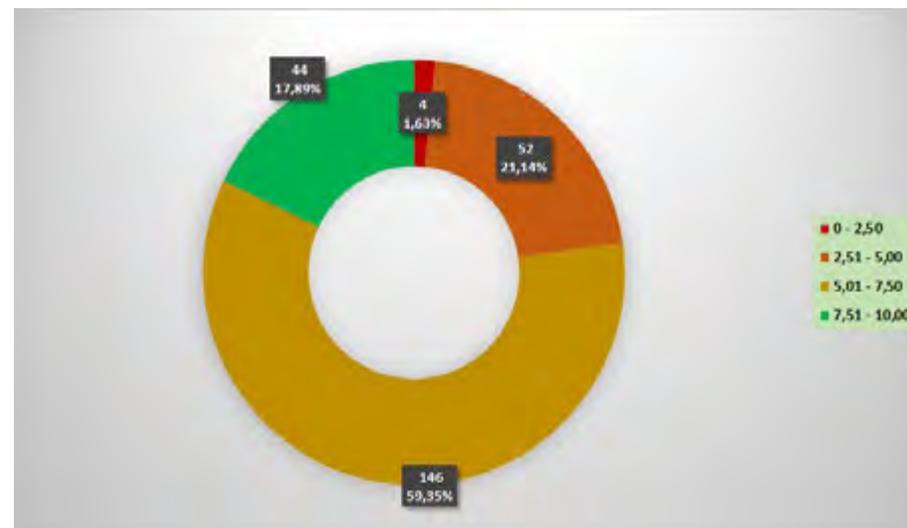


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 4 municípios (**1,63%**) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 52 estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 146 municípios, ou **59,35%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 44 municípios, representando **17,89%**, tiraram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

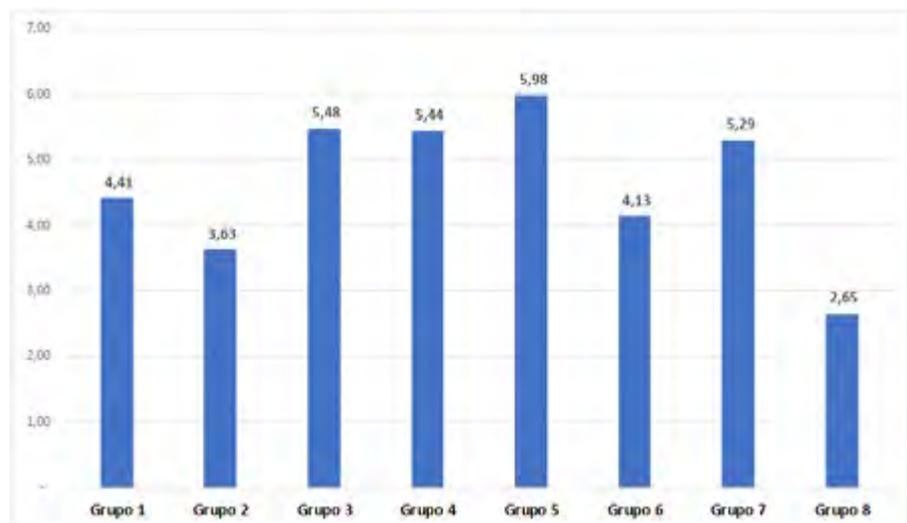


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **5,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **2,65**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

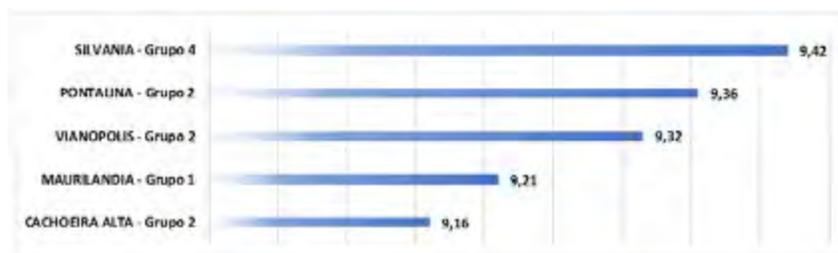


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Silvânia é o destaque estadual positivo com nota **9,42**.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

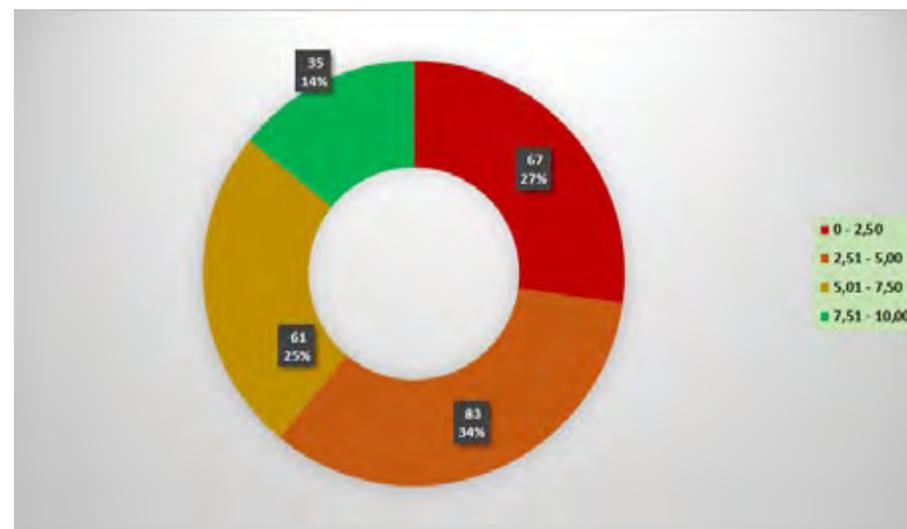


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 67 municípios, equivalentes a **27,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 83 cidades, ou **34,0%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 61 municípios, ou **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 35 municípios, representando **14,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

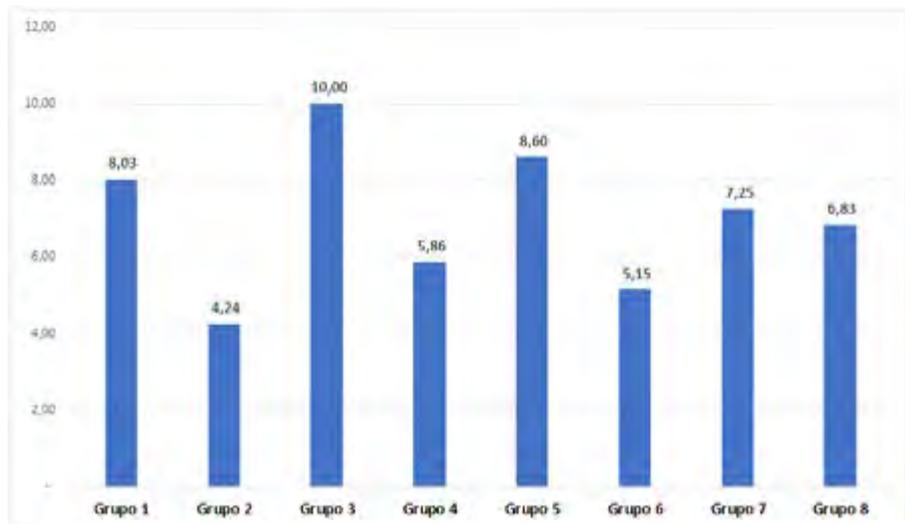


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,24**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

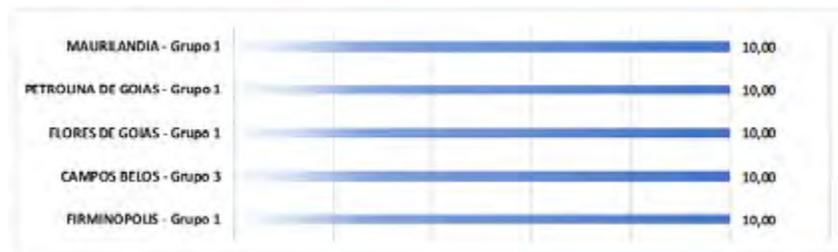


Gráfico 39 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

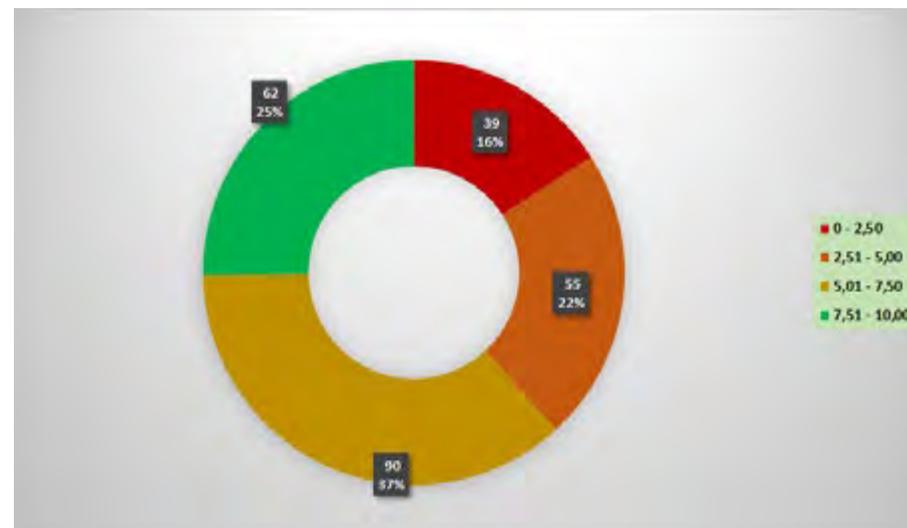


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 40 municípios, equivalentes a **16,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 59 cidades, ou **22,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 86 municípios, ou **34,96%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 62 municípios, representando **25,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:



Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

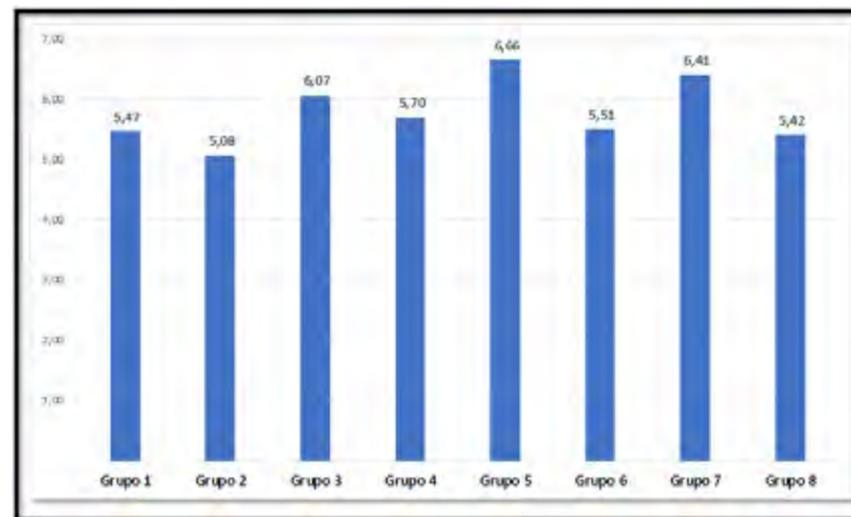


Gráfico 41 – Nota média por grupo dos municípios.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,08**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Goiás no Índice CFA de Governança Municipal:

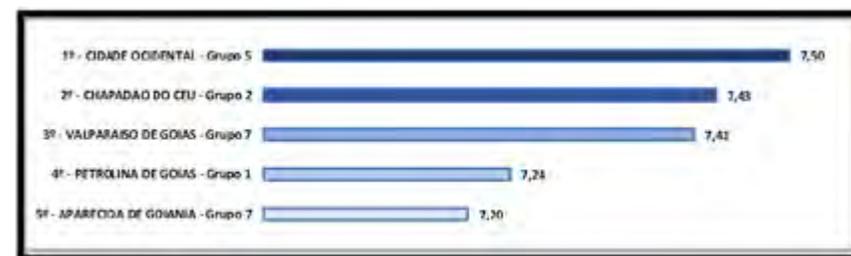


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

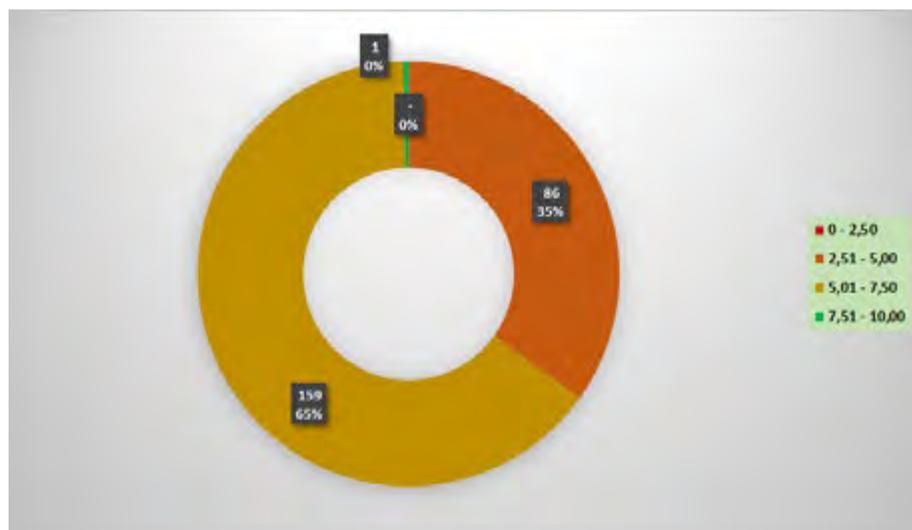


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

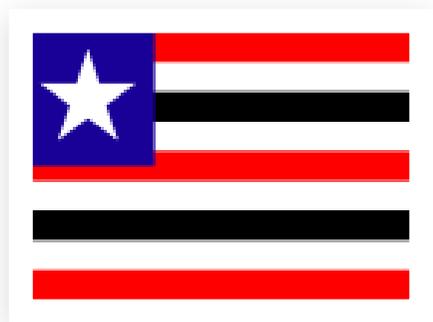
Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 86 cidades, ou seja, **35,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 159 municípios, ou **65,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Maranhão**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>160</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>160</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>161</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	161
Fiscal.....	162
Equilíbrio Previdenciário.....	163
Custo do Legislativo.....	164
Conclusão.....	165
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>165</b>
Colaboradores.....	165
Planejamento.....	166
Transparência.....	168
Conclusão.....	169
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>169</b>
Educação.....	169
Saneamento e Meio Ambiente.....	170
Saúde.....	171
Segurança.....	172
Vulnerabilidade Social.....	173
Conclusão.....	174
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>175</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>176</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Maranhão possui atualmente 217 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

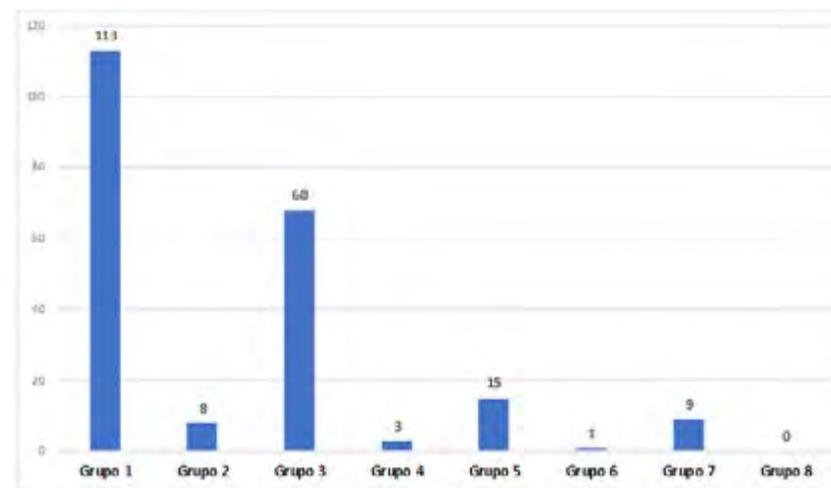


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / PIB per capita - Até R\$ 16.349,84	113	52%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / PIB per capita - Acima de R\$ 16.349,84	8	4%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / PIB per capita - Até R\$ 16.182,31	68	31%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / PIB per capita - Acima de R\$ 16.182,31	3	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / PIB per capita - Até R\$ 22.506,12	15	7%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / PIB per capita - Acima R\$ 22.506,12	1	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / PIB per capita - Até R\$ 30.324,14	9	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / PIB per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 83% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Maranhão:

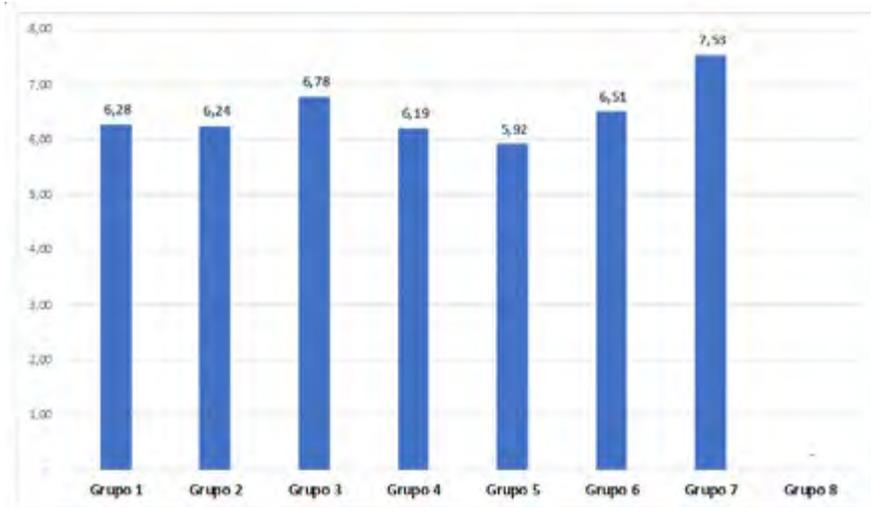


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,92**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

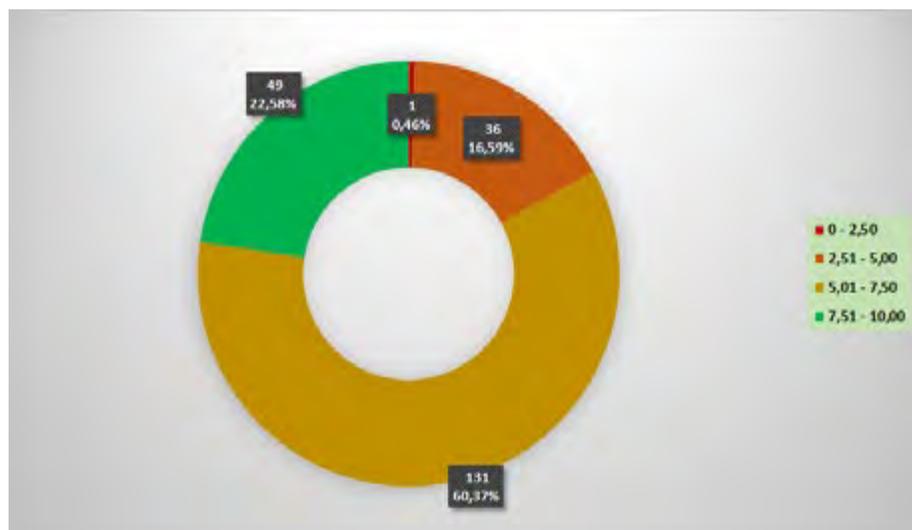


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



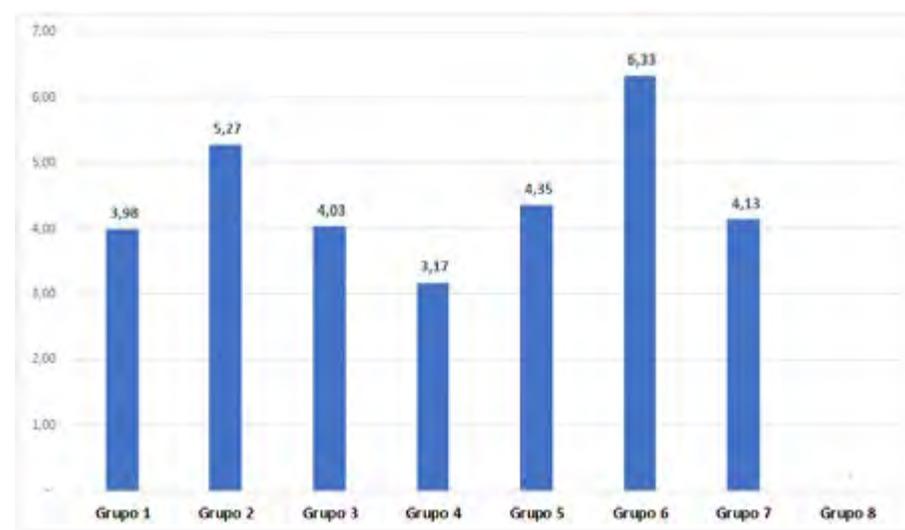
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Maranhão, 1 município obteve nota entre **0** e **2,50**, representando **0,46%** do total; outros 36 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**16,59%**); 131 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**60,37%**); e por último, 49 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**22,58%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

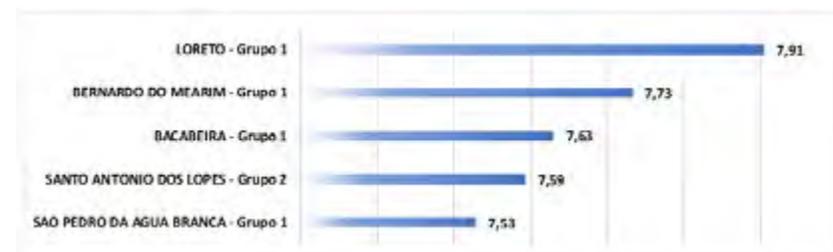
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,33**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,17**.

Em seguida a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Loreto alcançou a maior nota neste indicador com nota **7,91** através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência, o gráfico de frequência:

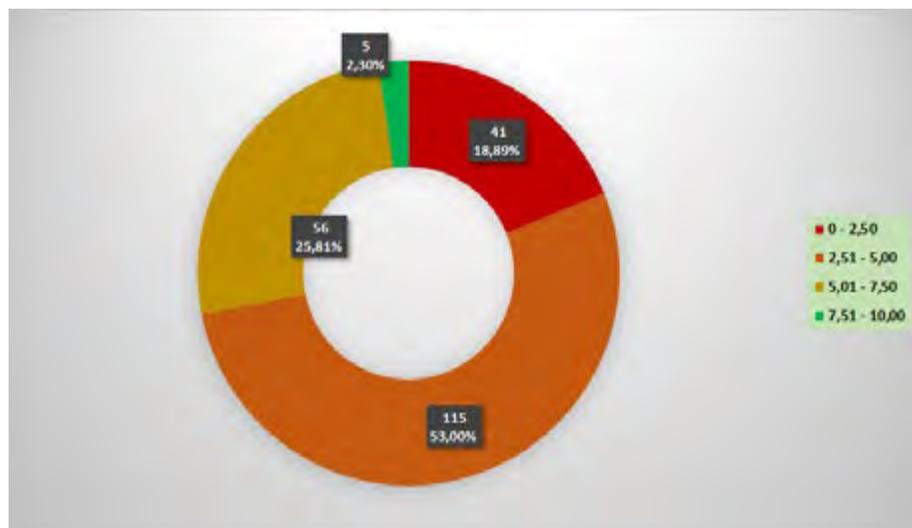


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 41 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo a **18,89%** do total. Já 115 municípios, que correspondem a **53,00%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 56 municípios (**25,81%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim, 5 cidades (**2,30%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

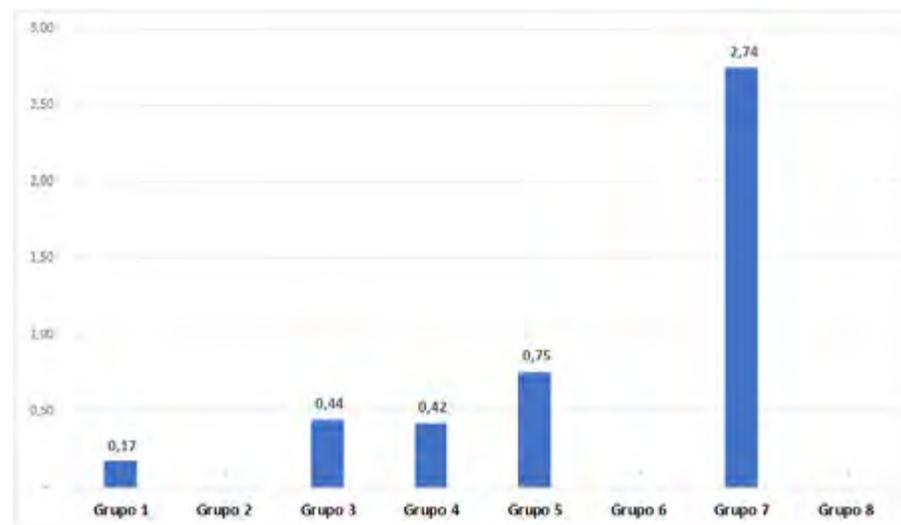


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram melhor resultado com nota **2,74**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 6 com nota **0,00**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

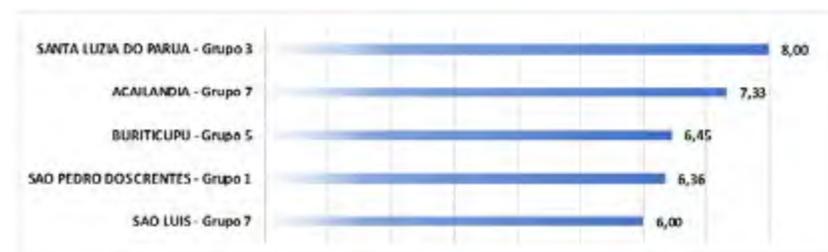
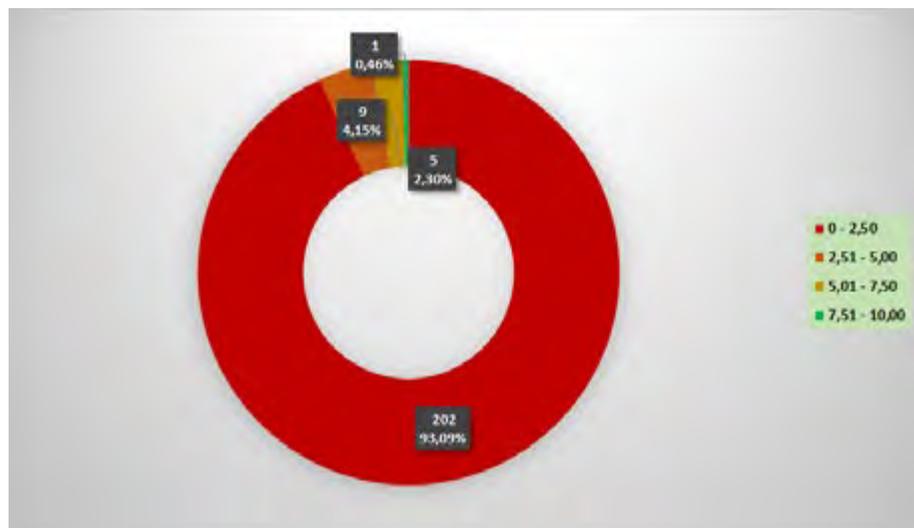


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Santa Luzia do Parua foi o destaque neste indicador alcançando a nota **8,00**.

A seguir o gráfico de frequência:



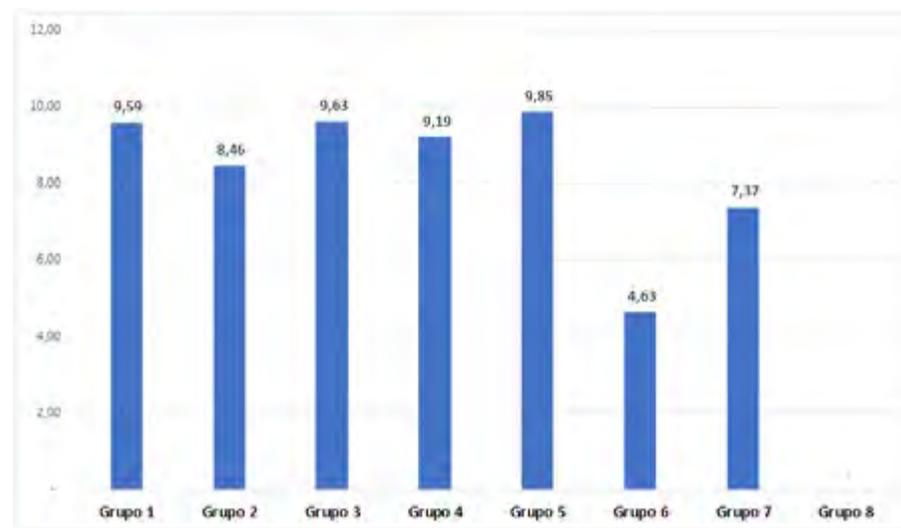
**Gráfico 10** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 202 municípios (93,09%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 9 cidades, (4,15%), alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 1 município (0,46%) obteve nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 5 cidades (2,30%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios maranhenses:



**Gráfico 11** – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 5** tem a maior média, com nota **9,85**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,63**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 12** – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

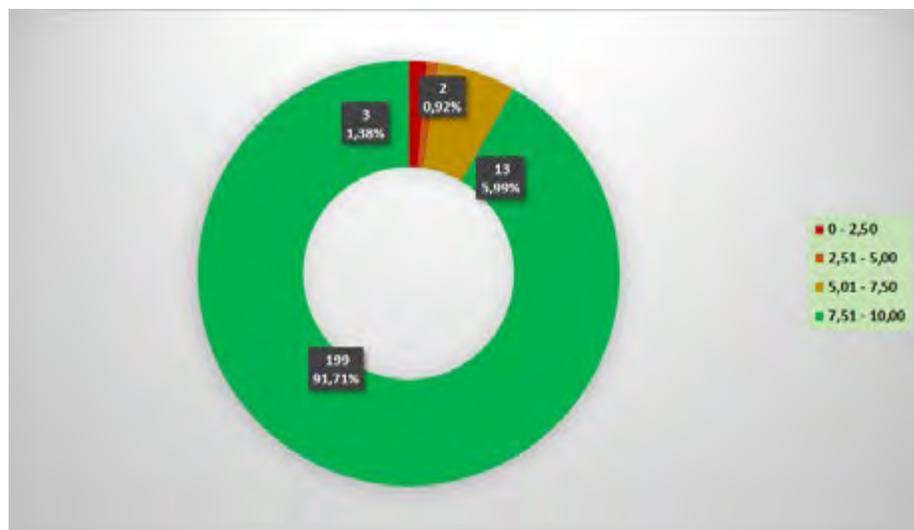


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 3 municípios (**1,38%**) que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 2 municípios (**0,92**) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 13 cidades (**5,99%**) se posicionaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim, 199 municípios (**91,71%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida, o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

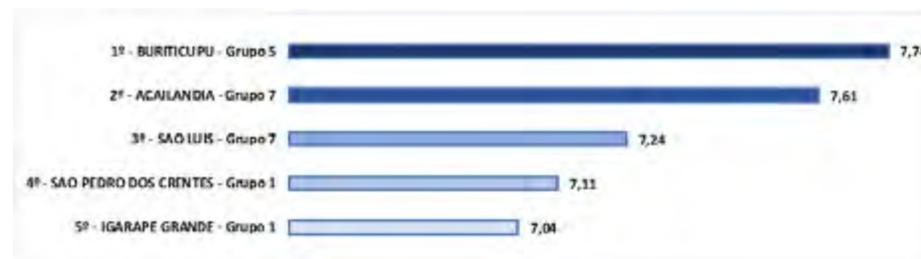


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Buriticupu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida, a média com os municípios do Maranhão:

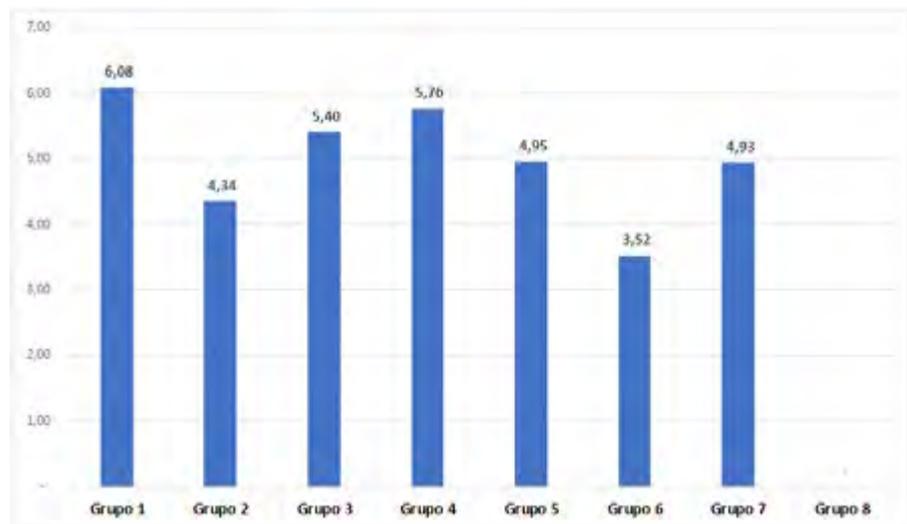


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **6,08**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,52**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

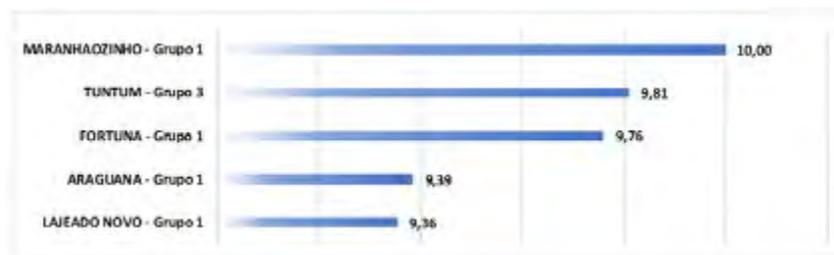


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Maranhãozinho é o destaque, atingindo a nota de **10,00** entre os municípios maranhenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

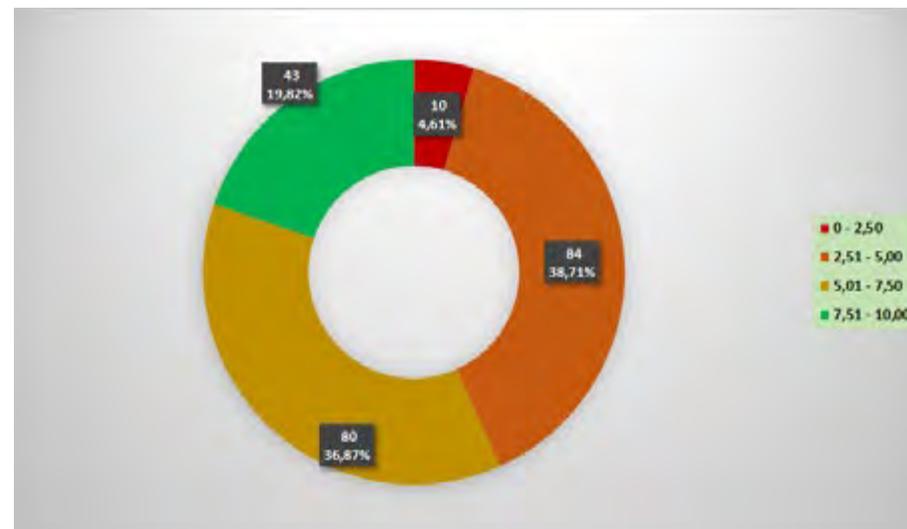


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 10 municípios (**4,61%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 84 cidades (**38,71%**), obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 80 municípios (**36,87%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 43 municípios (**19,82%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

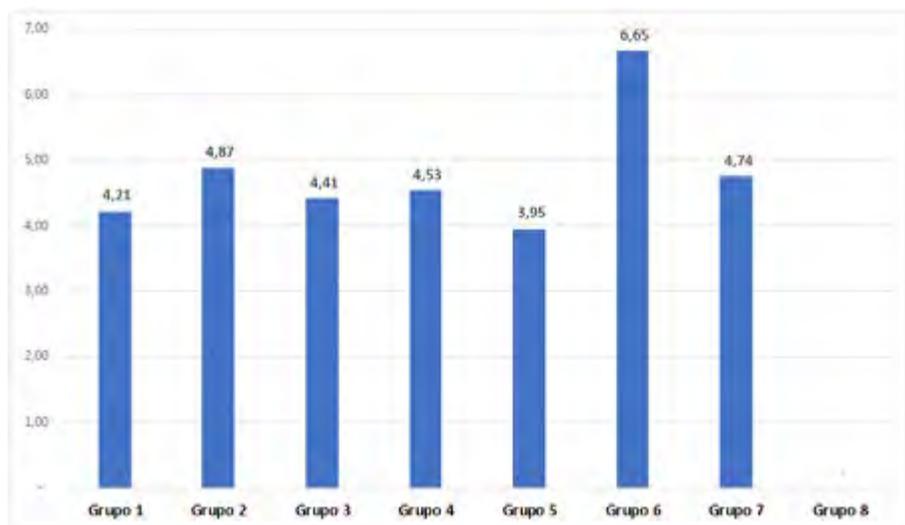


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 6** atingiu a maior média com nota **6,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,95**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

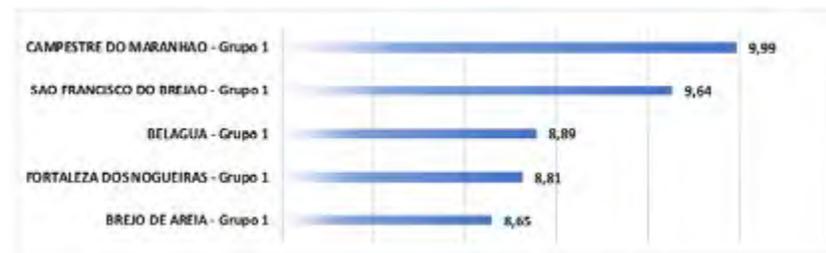


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Campestre do Maranhão é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **9,99**.

A frequência vem a seguir:

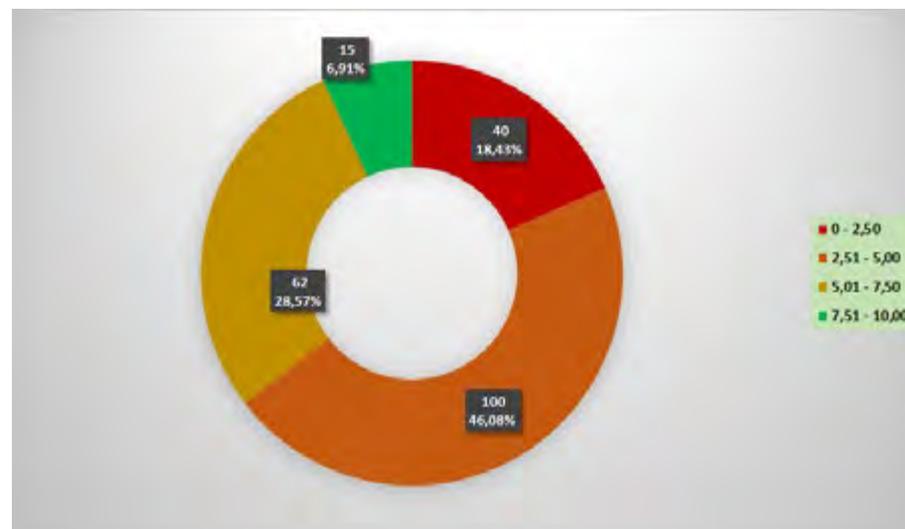


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 40 cidades (**18,43%**) estão situadas na faixa com nota inferior a **2,50**. 100 cidades, ou **46,08%**, do total estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 62 municípios (**28,57%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 15 municípios, representando **6,91%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

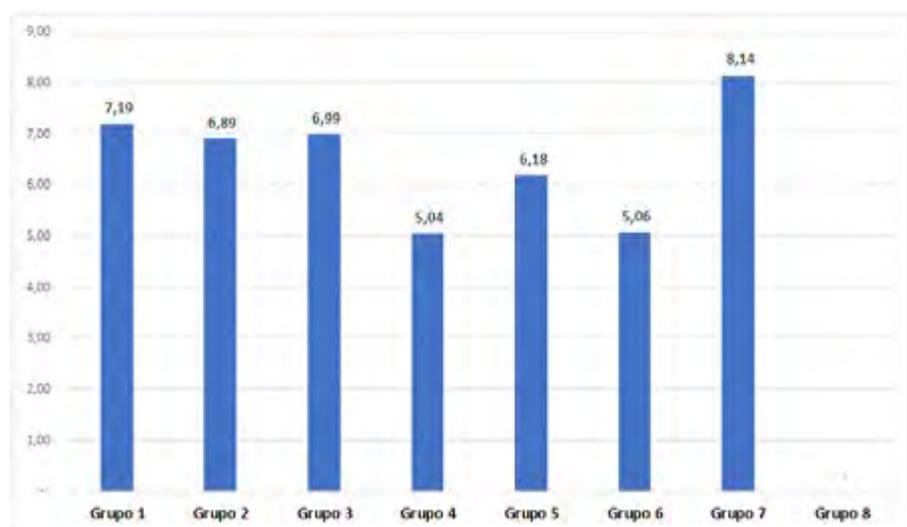


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7**, atingiu a maior média, com nota **8,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **5,04**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

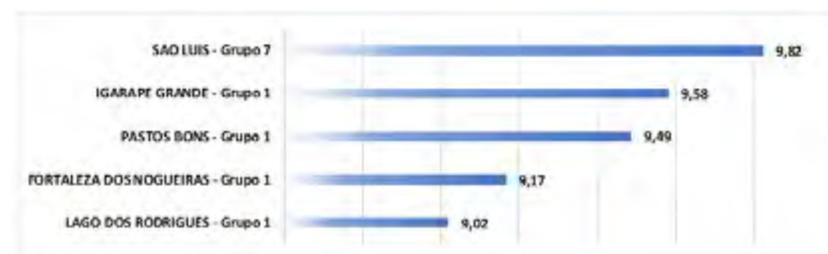


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

São Luis ficou em primeiro lugar nesse indicador, com nota **9,82**.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

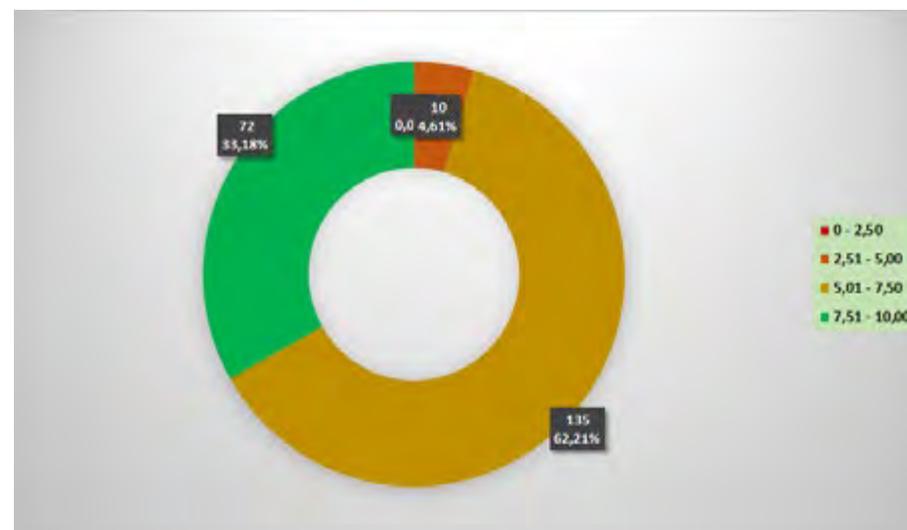


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 10 cidades, ou **4,61%**, obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 135 cidades, que representam **62,21%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 72 municípios, representando **33,18%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Maranhão:



Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

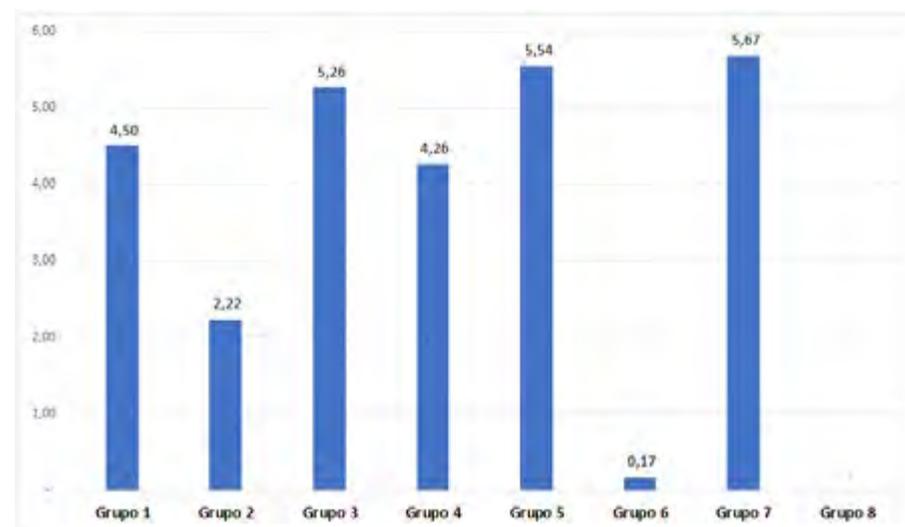


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,67**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,17**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:



Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Alto Alegre do Pindaré é destaque estadual positivo, com nota **9,50** nesse indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

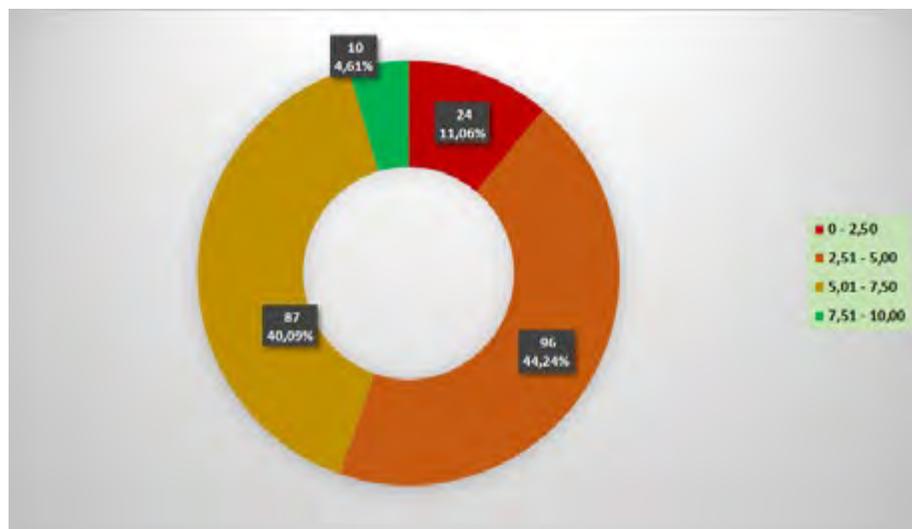


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 24 municípios ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 96 cidades, **44,24%** do total, estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 87 municípios, ou **40,09%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 10 municípios, representando **4,61%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

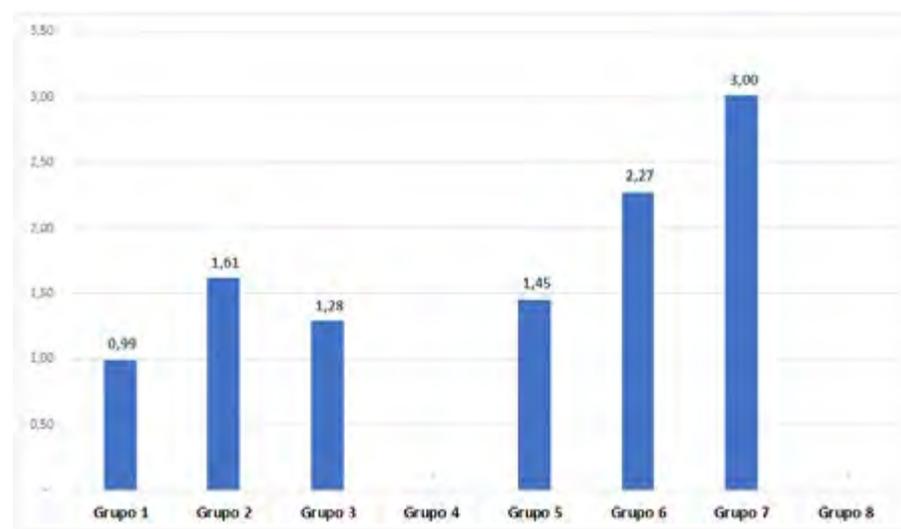


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **3,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,00**.

A seguir segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

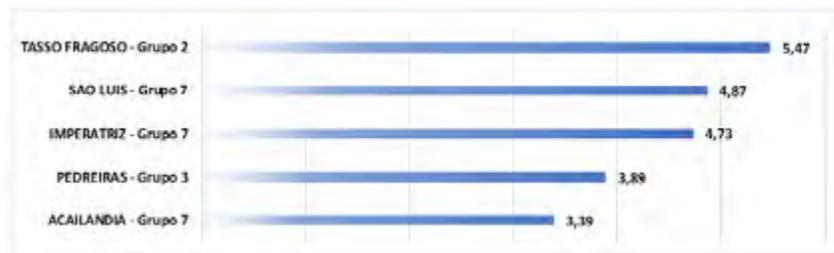


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tasso Fragoso é o destaque estadual positivo com a nota **5,47** neste indicador.

A seguir os dados das frequências:

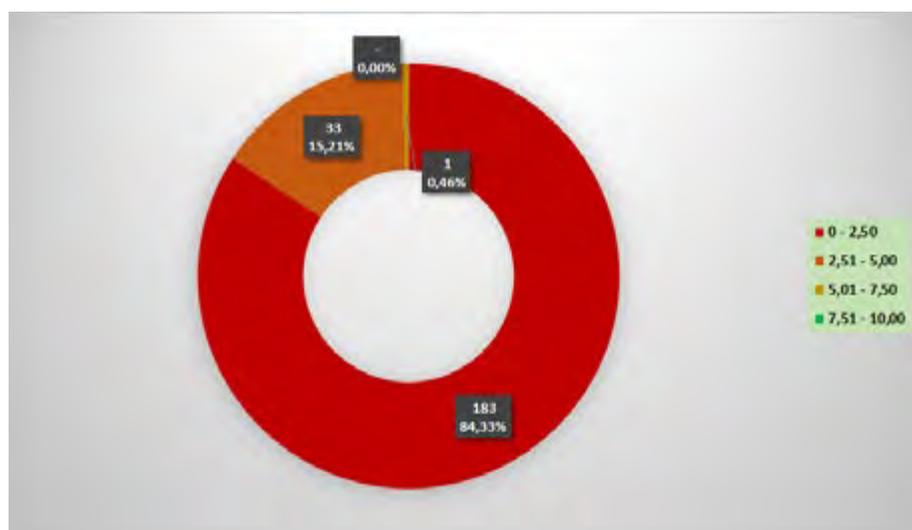


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 183 municípios, o que corresponde a **84,33%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 33 cidades (**15,21%**) ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**.

Já 1 município (**0,46%**) atingiu notas entre **5,01** e **7,50**. Por último, nenhum município alcançou nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

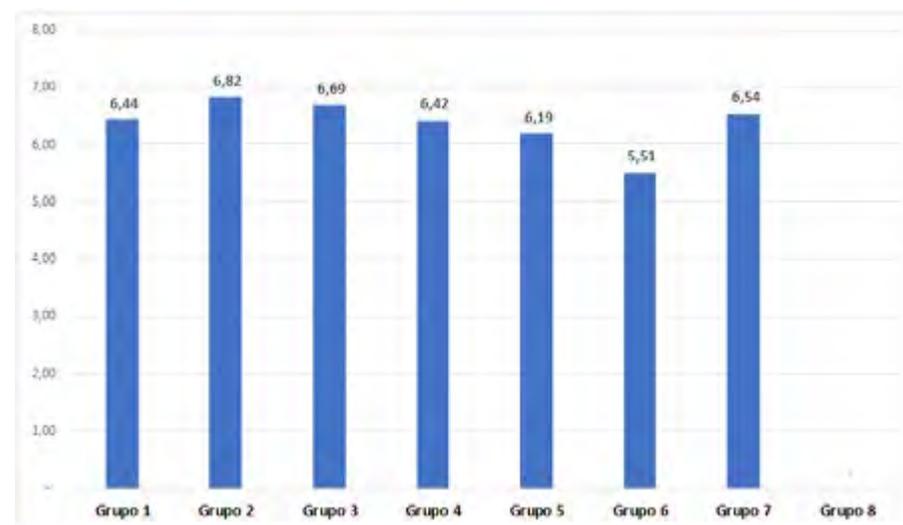


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **6,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,51**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

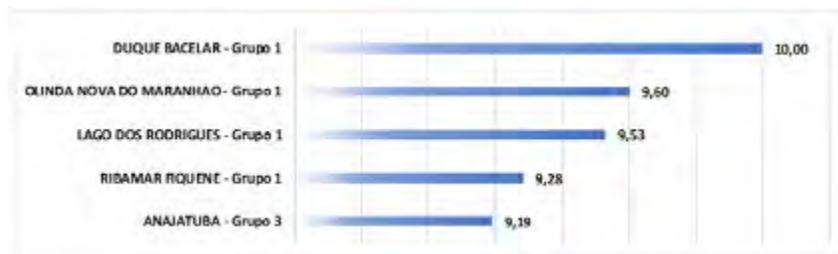


Gráfico 32 - Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Duque Bacelar foi destaque positivo, com nota **10,0**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

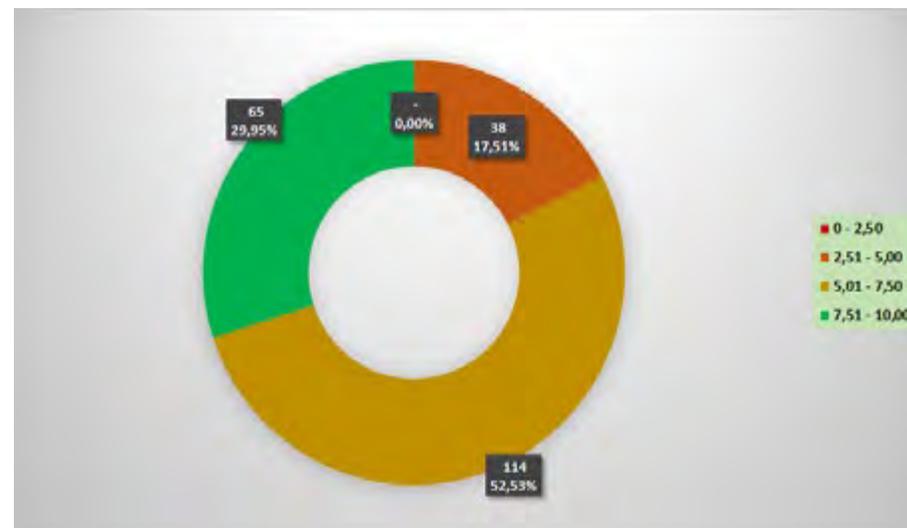


Gráfico 33 - Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a **2,50**. 38 cidades, ou **17,51%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 114 municípios, ou **52,53%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 65 municípios, representando **29,95%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

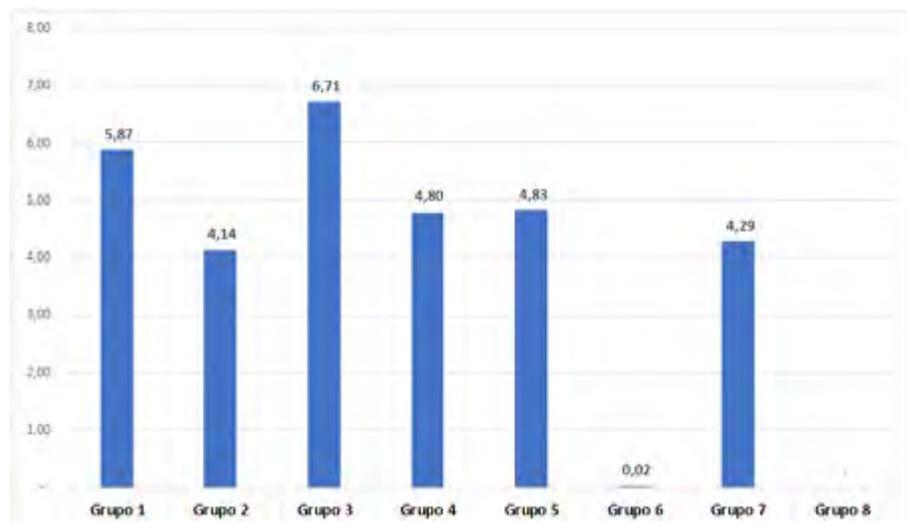


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,71**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,02**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

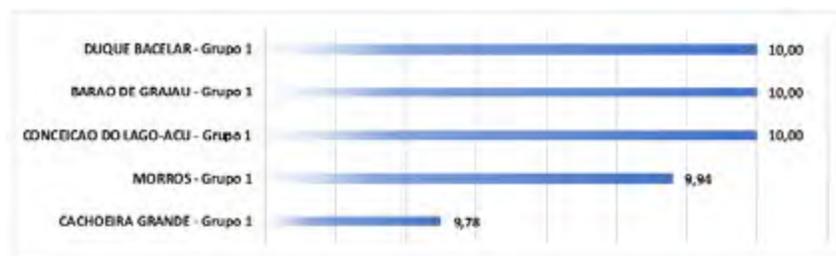


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos município de foram destaque neste indicador com nota máxima.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

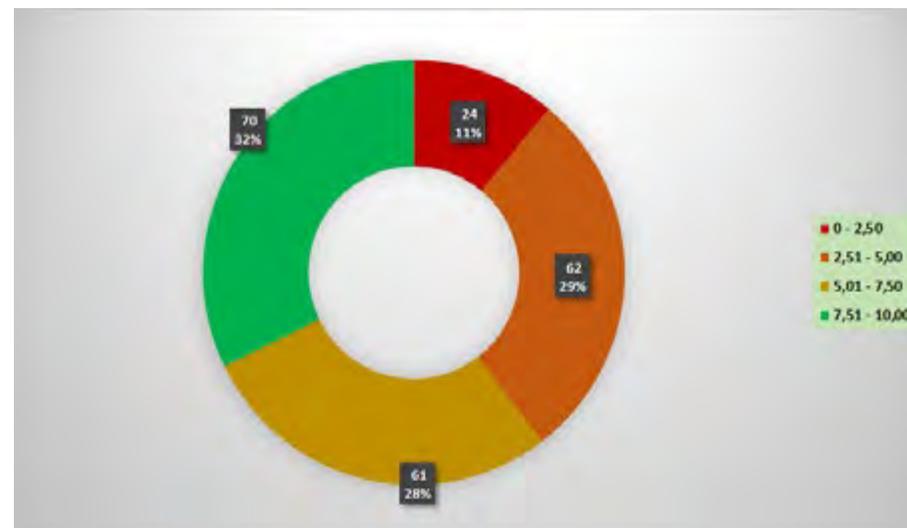


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 24 municípios, equivalentes a **11,0%**, estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 62 cidades, ou **28,6%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 61 municípios, ou **28,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 63 municípios, representando **29,03%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

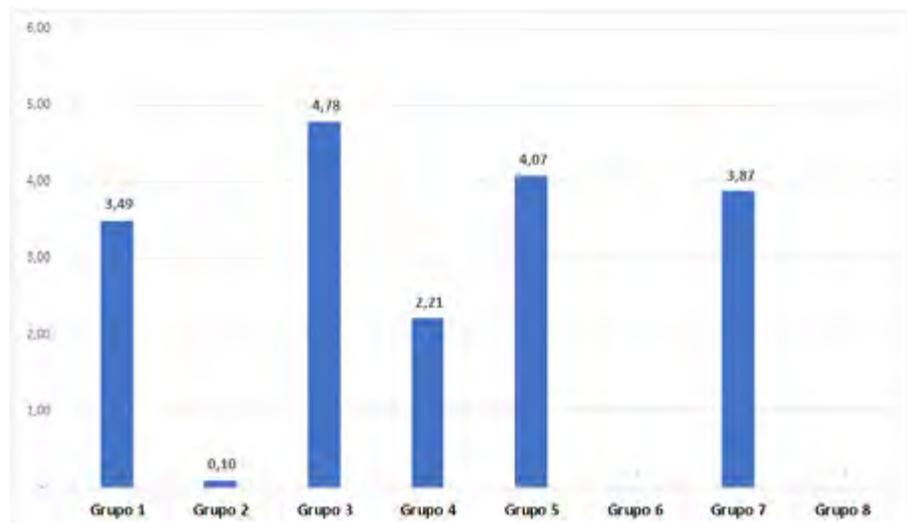


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **4,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,10**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

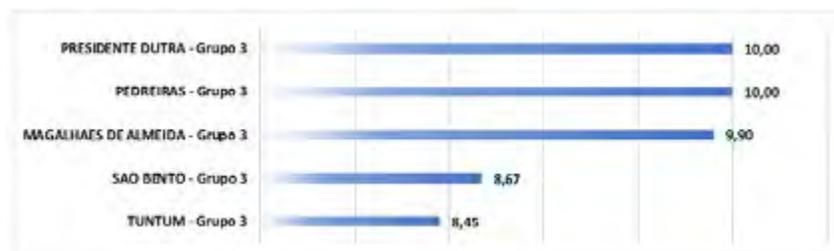


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

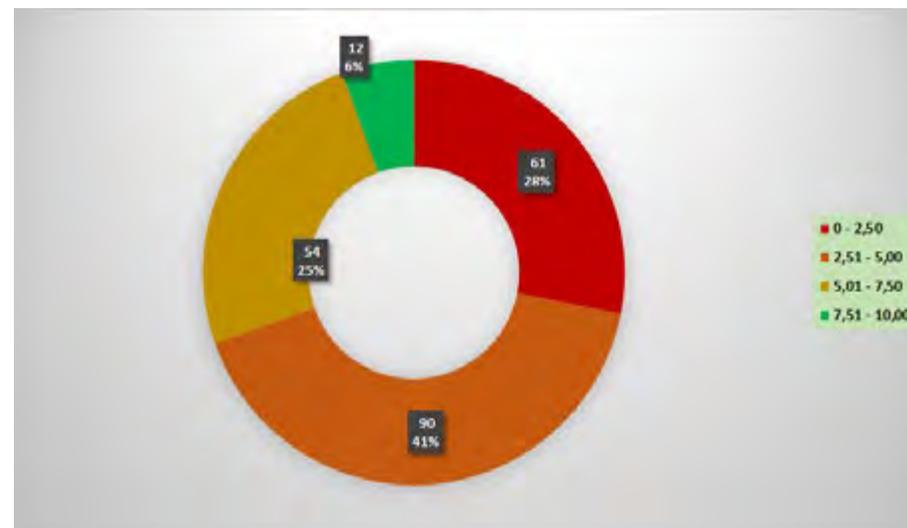


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 61 municípios, equivalentes a **28,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 90 cidades, ou **41,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 54 municípios, ou **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios, representando **6,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

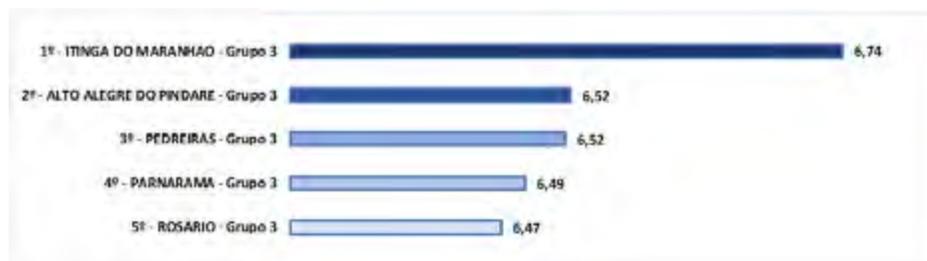


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

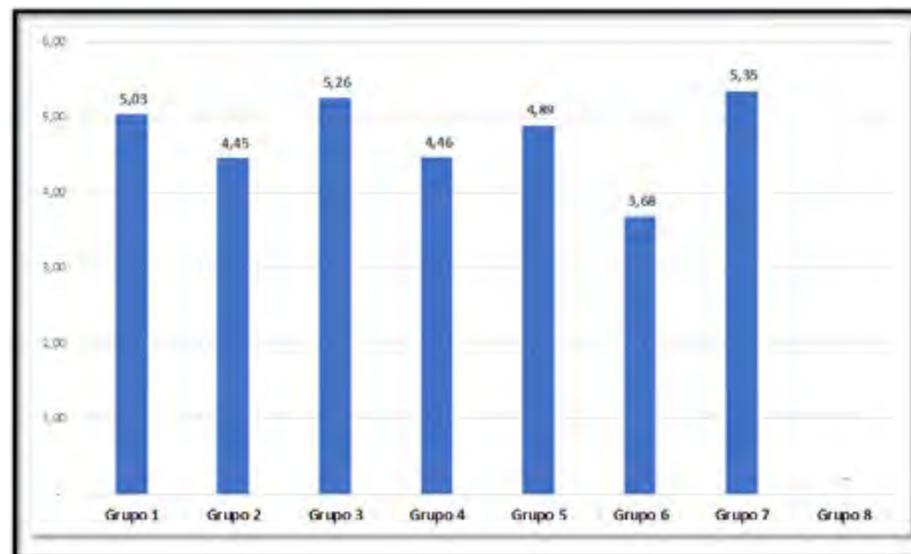


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 7**, atingiu a maior média, com nota **5,35**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,68**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Maranhão no Índice CFA de Governança Municipal:

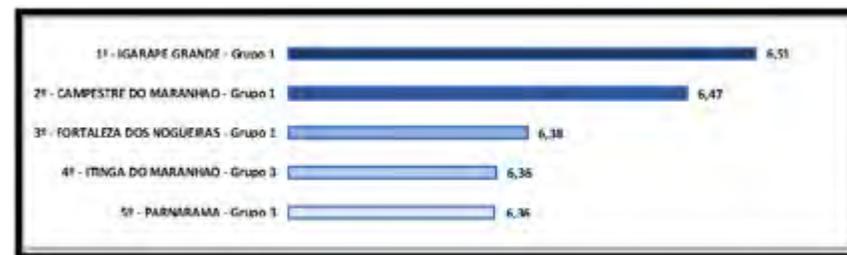


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

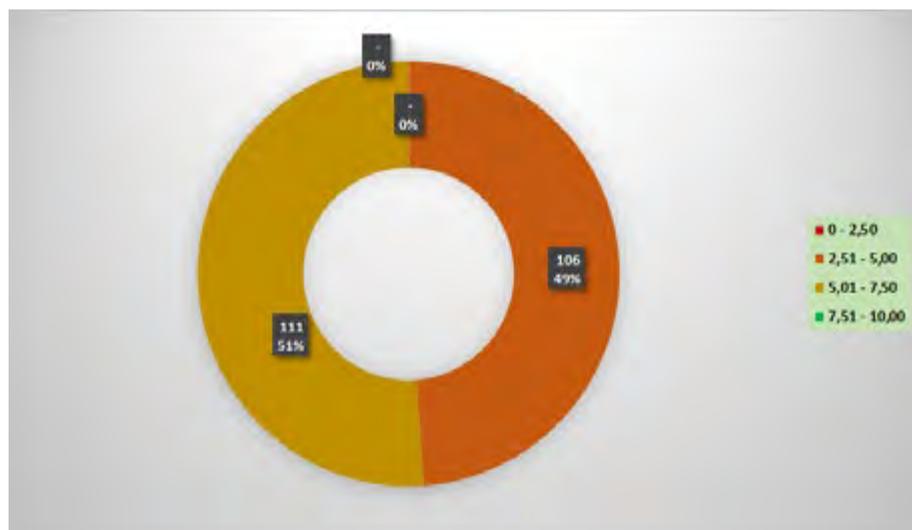


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 106 cidades, ou seja, **49,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 111 municípios, ou **51,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Minas Gerais**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>179</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>179</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>180</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	180
Fiscal.....	181
Equilíbrio Previdenciário.....	182
Custo do Legislativo.....	183
Conclusão.....	184
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>184</b>
Colaboradores.....	184
Planejamento.....	185
Transparência.....	187
Conclusão.....	188
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>188</b>
Educação.....	188
Saneamento e Meio Ambiente.....	189
Saúde.....	190
Segurança.....	191
Vulnerabilidade Social.....	192
Conclusão.....	193
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>194</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>195</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Minas Gerais possui atualmente 853 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

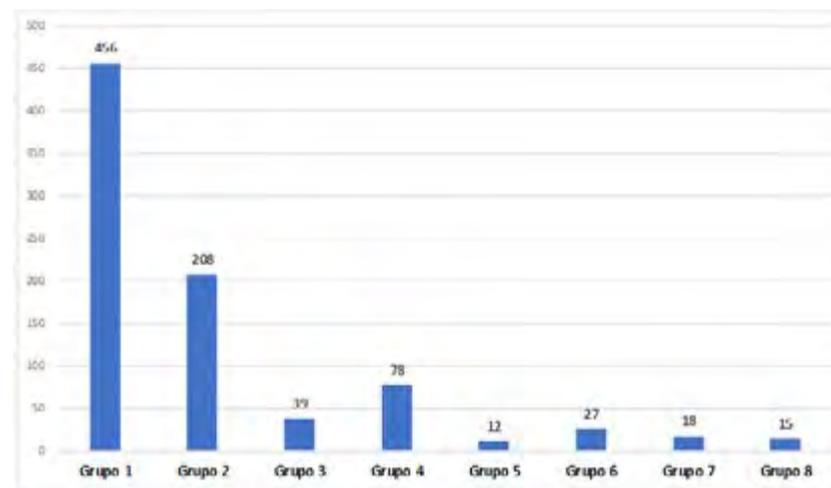


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	456	53%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	208	24%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	39	5%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	78	9%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	12	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	27	3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	18	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	15	2%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Minas Gerais:

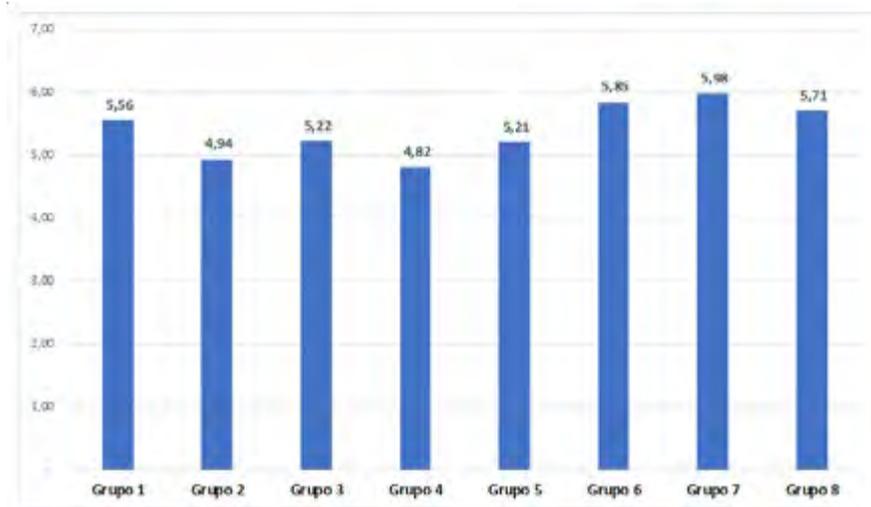


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,82**.

Na sequência segue o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

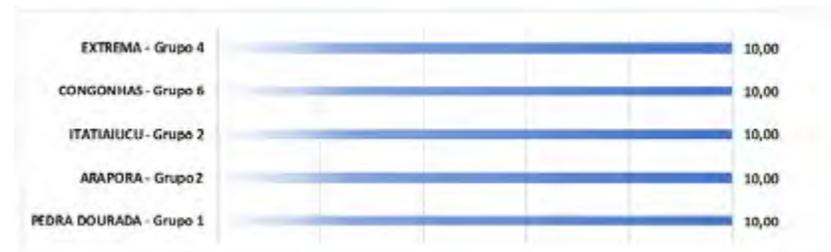
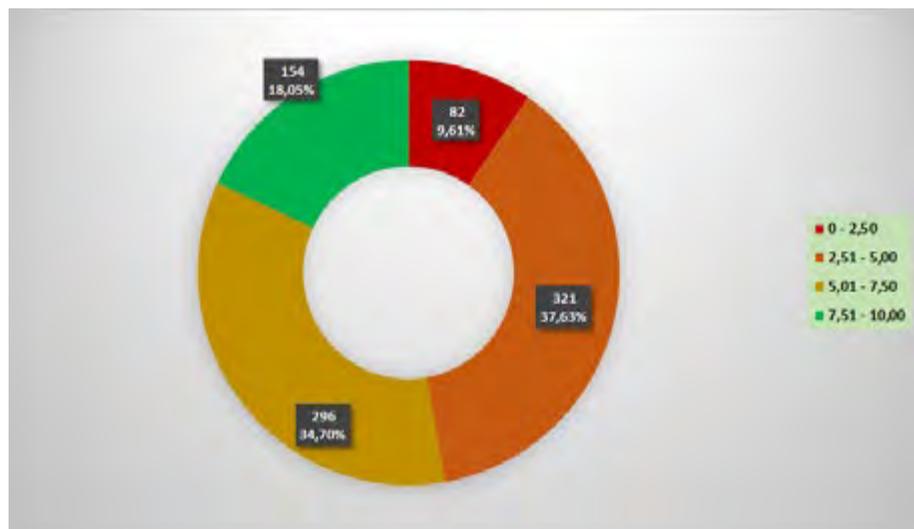


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



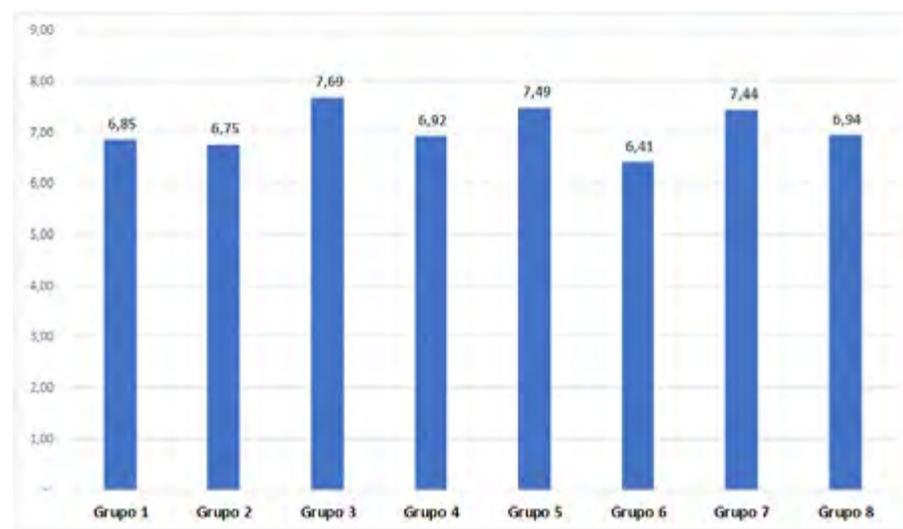
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Minas Gerais, 82 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **9,61%** do total; outros 321 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**37,63%**); 296 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**34,70%**); e por último, 154 cidades alcançaram nota acima de **7,51**(**18,05%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,69**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **6,41**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Conceição do Mato Dentro alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,98**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

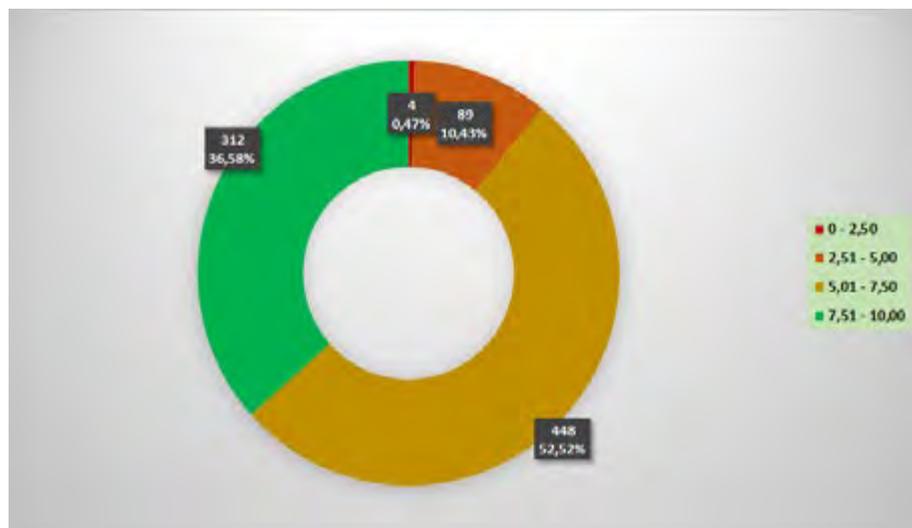


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 4 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,47%** do total. Já 89 municípios, que correspondem a **10,43%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 448 municípios (**52,52%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 312 cidades (**36,58%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

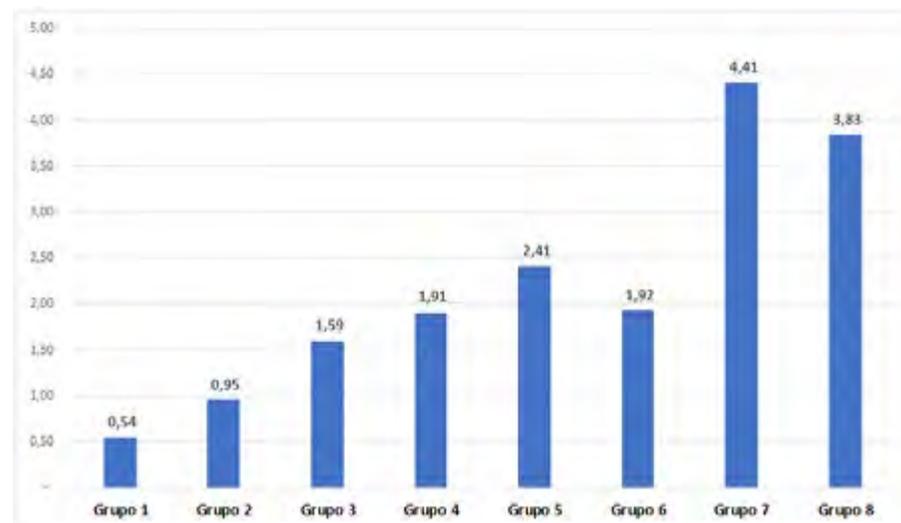


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 7** obteve a maior média **4,41** neste indicador. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **0,54**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

A seguir, o gráfico de frequência:

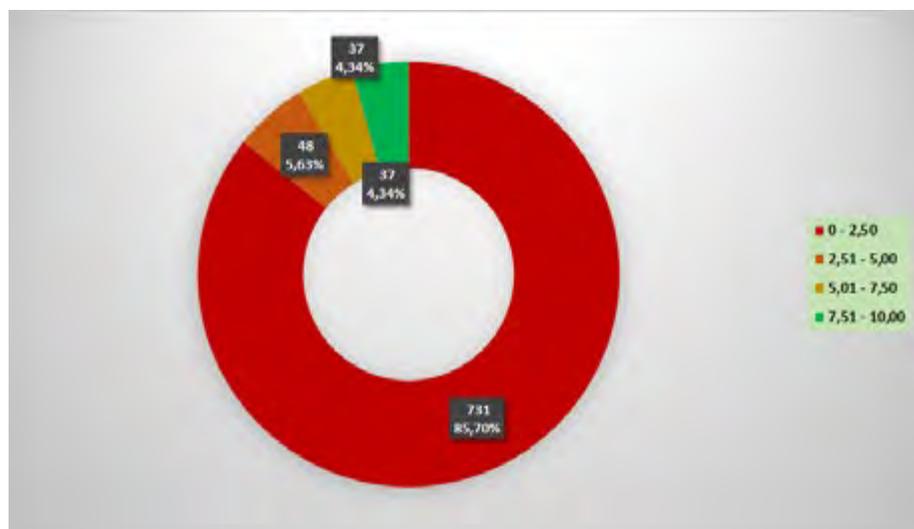


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 731 municípios (85,70%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 48 cidades (5,63%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 37 municípios (4,34%) obtiveram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim outras 37 cidades (4,34%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios mineiros:

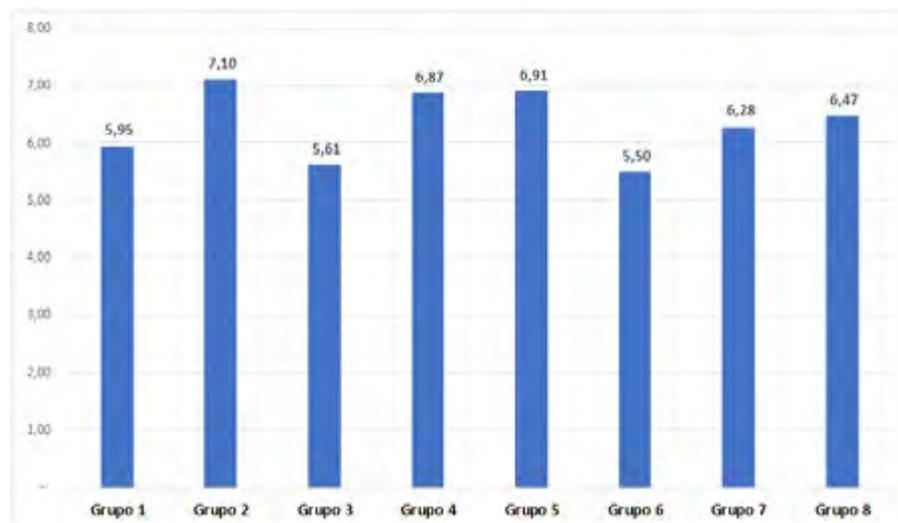


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo Grupo 6, com nota **5,50**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

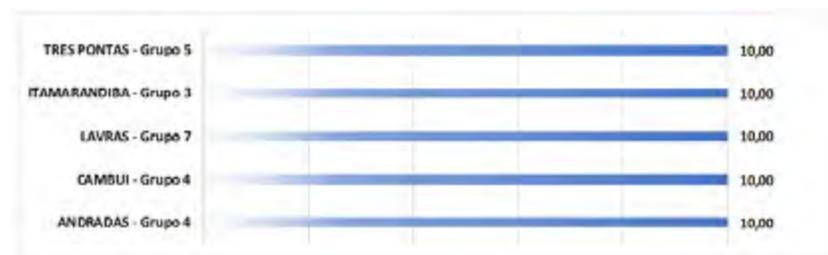


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

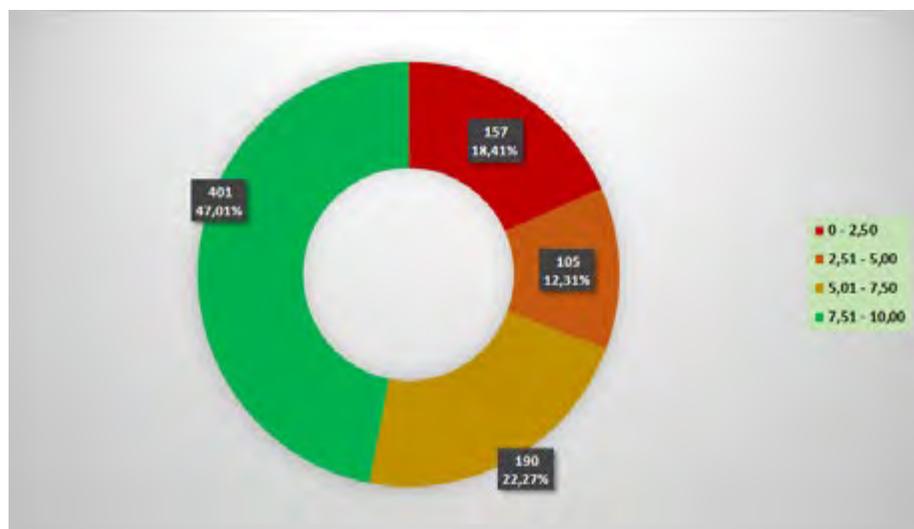


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 157 municípios (**18,41%**) que obtiveram notas inferior a **2,50**. Outros 105 municípios (**12,31%**) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 190 cidades (**22,27%**) ficaram com notas entre **5,05** e **7,50**. Por fim, 401 municípios (**47,01%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

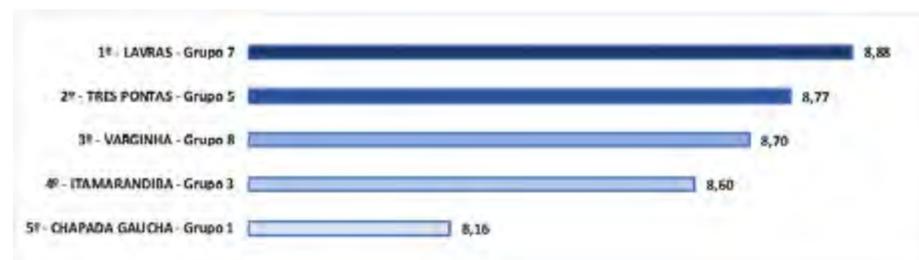


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lavras que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios de Minas Gerais:

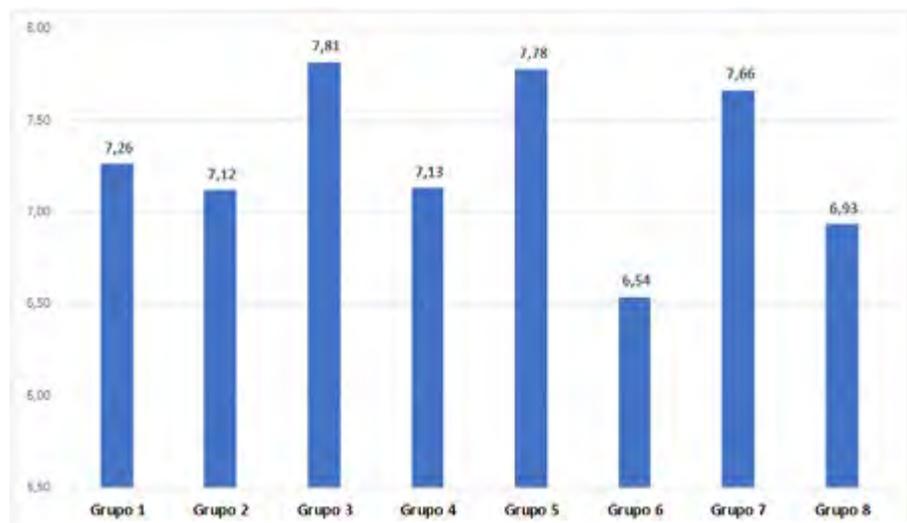


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **6,54**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

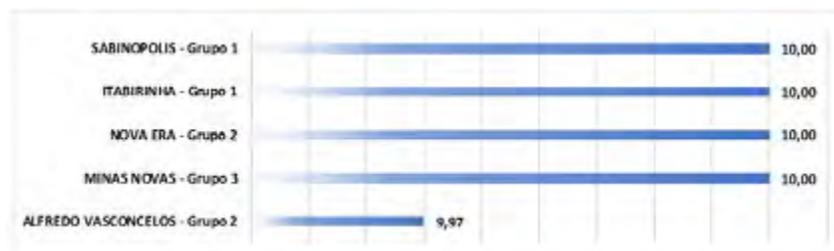


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Diversos municípios foram destaque, atingindo a nota de **10,00** entre os municípios mineiros.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

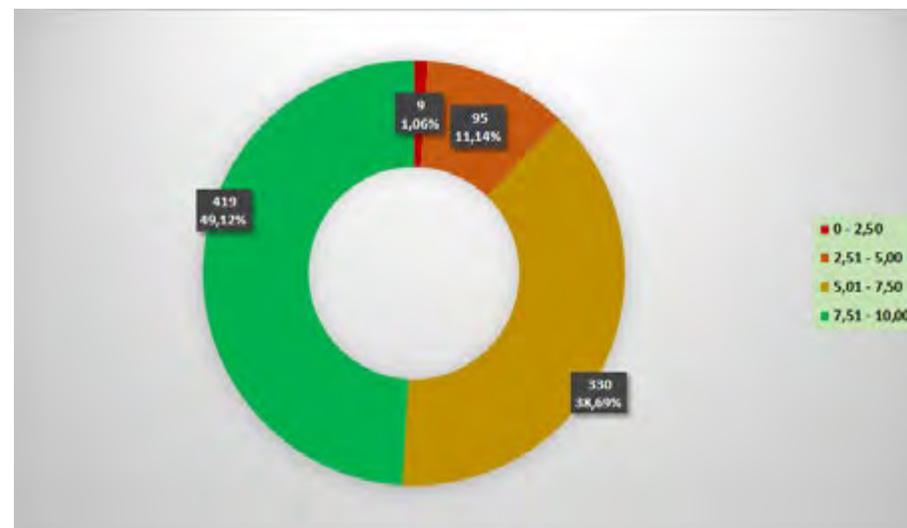


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 9 municípios (**1,06%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 95 cidades (**11,14%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 330 municípios (**38,69%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim 411 municípios (**48,18%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

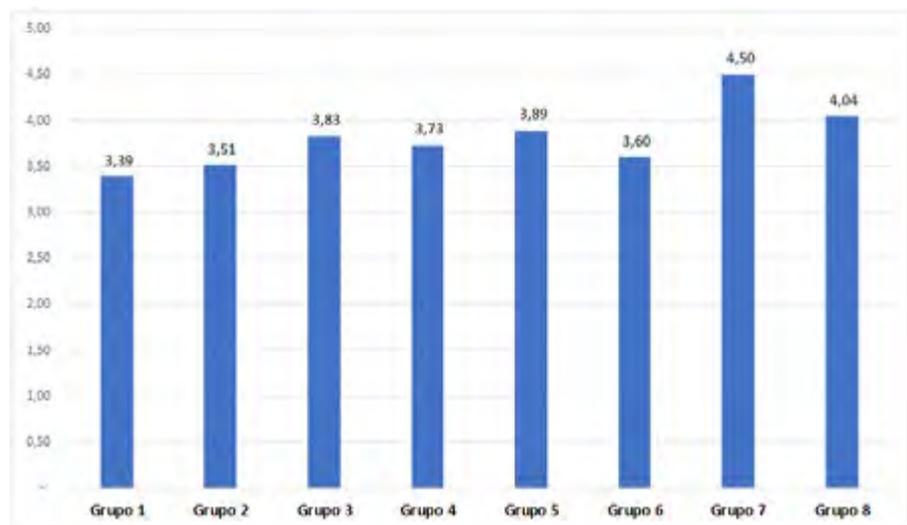


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **4,50**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **3,39**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:



Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Uba é o destaque estadual positivo com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **9,79** neste indicador.

A frequência vem a seguir:

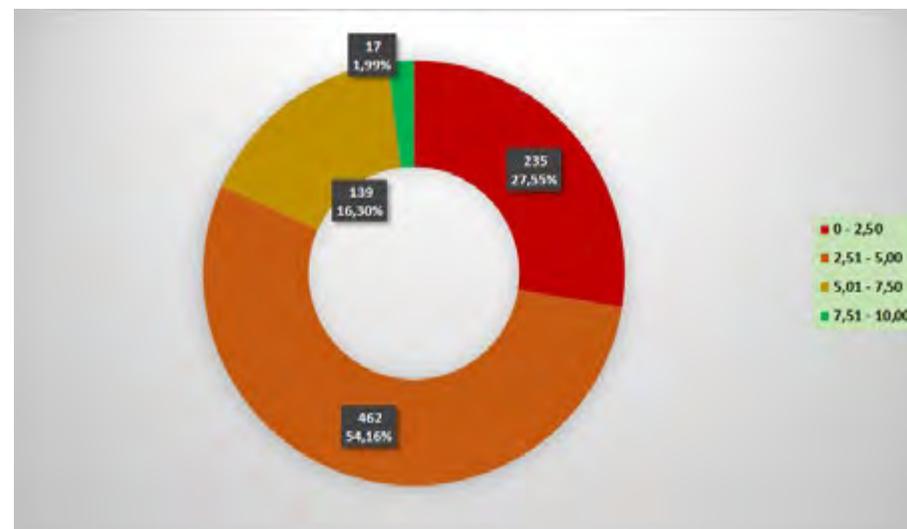


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 235 cidades (**27,55%**) estão situadas na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 462 cidades, ou **54,16%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 139 municípios (**16,30%**) obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 municípios, representando **1,99%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

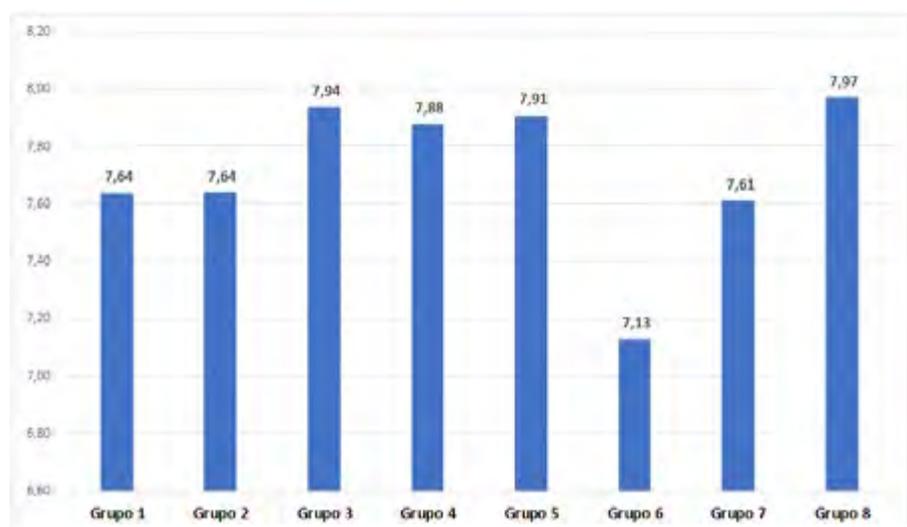


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota 7,97. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **7,13**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:



Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima, tornando-se referência neste indicador dentro do estado.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

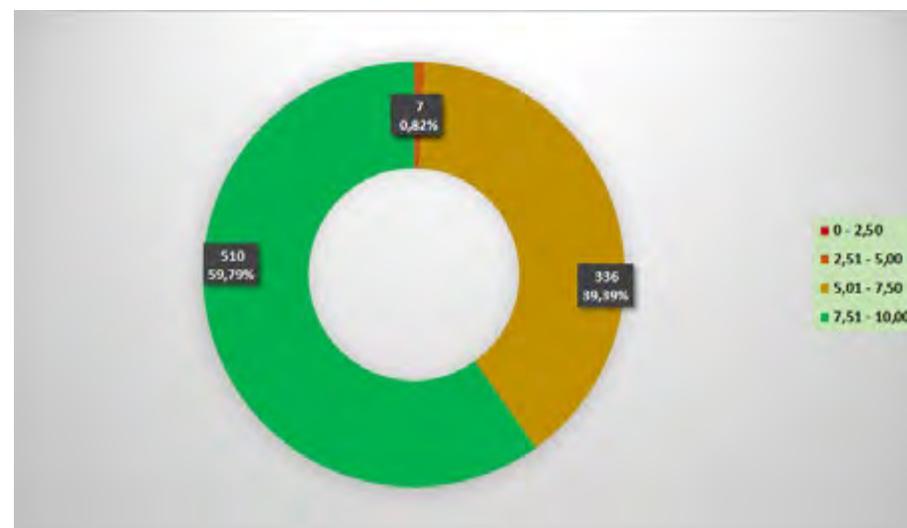


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 7 municípios obtiveram nota entre **2,51** e **5,00**. Já 336 cidades, que representam **39,39%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 510 municípios, representando **59,79%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios de Minas Gerais:



Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

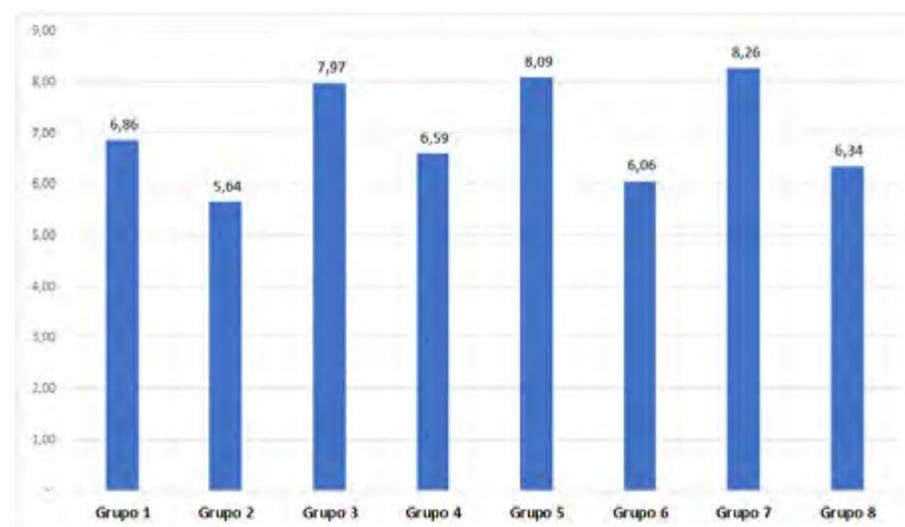


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,64**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

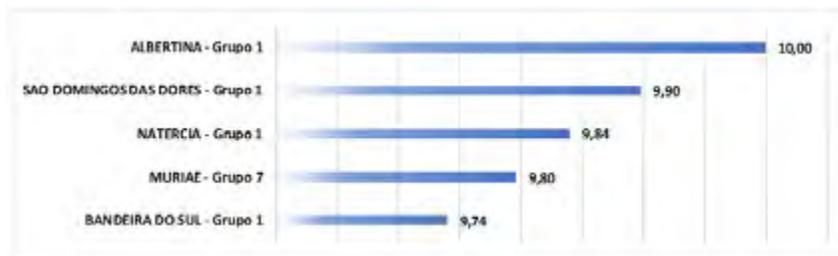


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Albertina é o destaque estadual positivo com nota **10,0** nesse indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

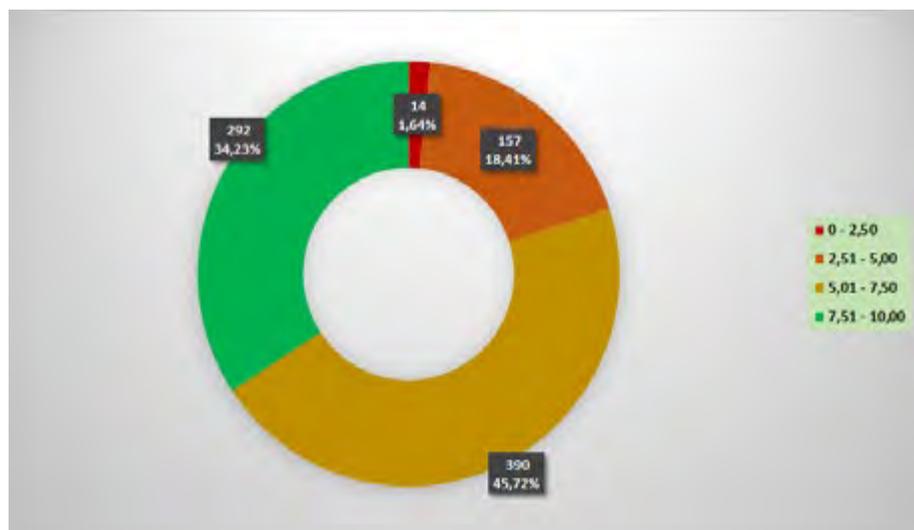


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 14 municípios (**1,64%**) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 157 cidades, **18,41%** do total, estão com notas entre **2,51** e

**5,00**. Já 390 municípios, ou **45,72%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 292 municípios, representando **34,23%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

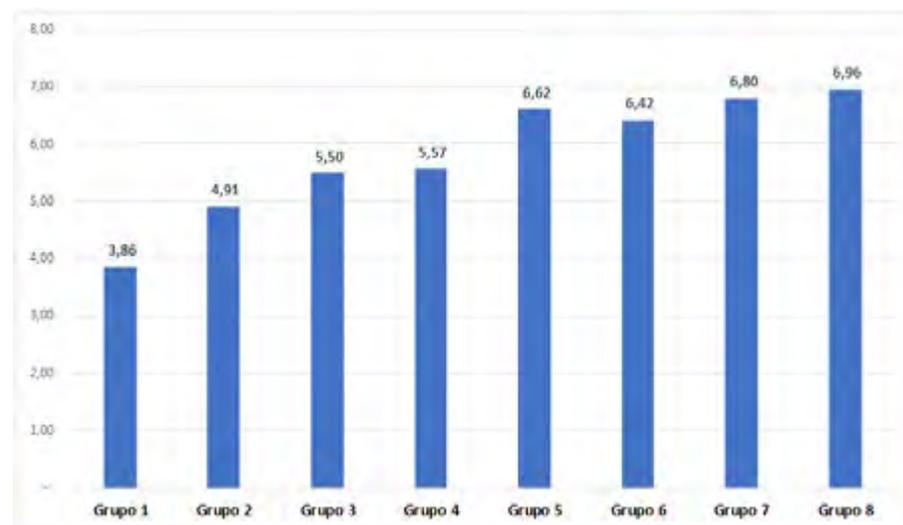


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **6,96**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **3,86**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

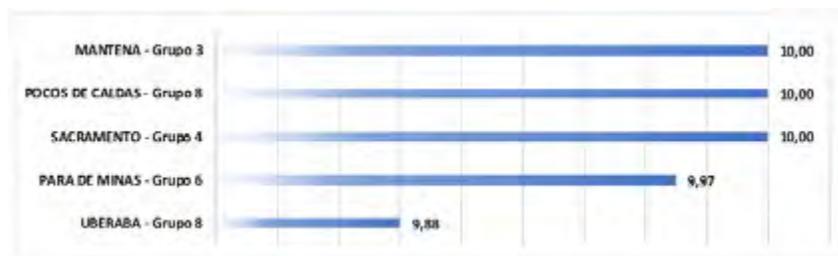


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Vários municípios são destaque positivo com a nota **10,00**.

A seguir os dados das frequências:

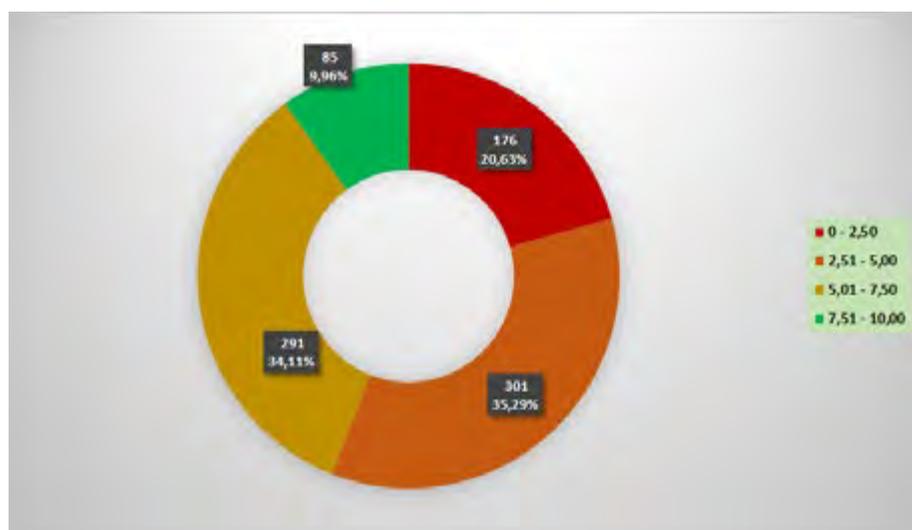


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 176 municípios, o que corresponde a **20,63%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 301 cidades (**35,29%**) ficaram com notas entre **2,51** e

**5,00**. Já 291 municípios (**34,11%**) atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último, 85 municípios (**9,96%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

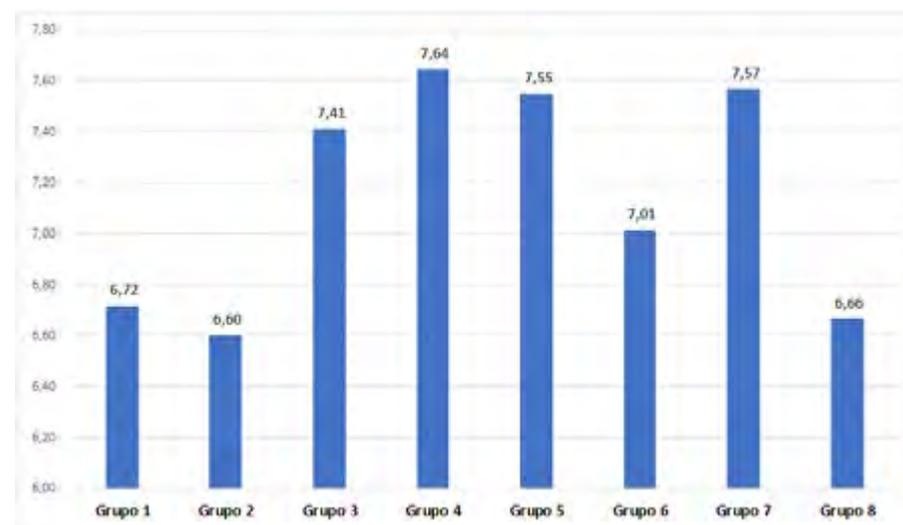


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **6,60**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

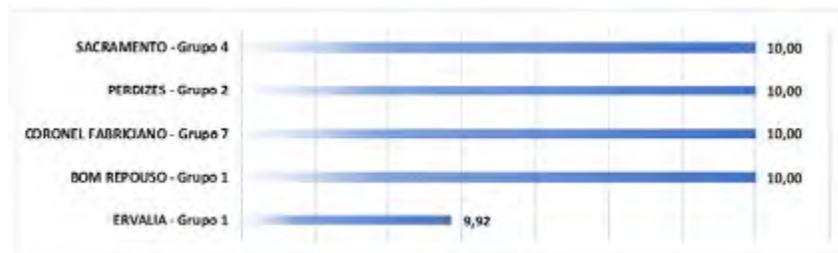


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Vários municípios foram destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

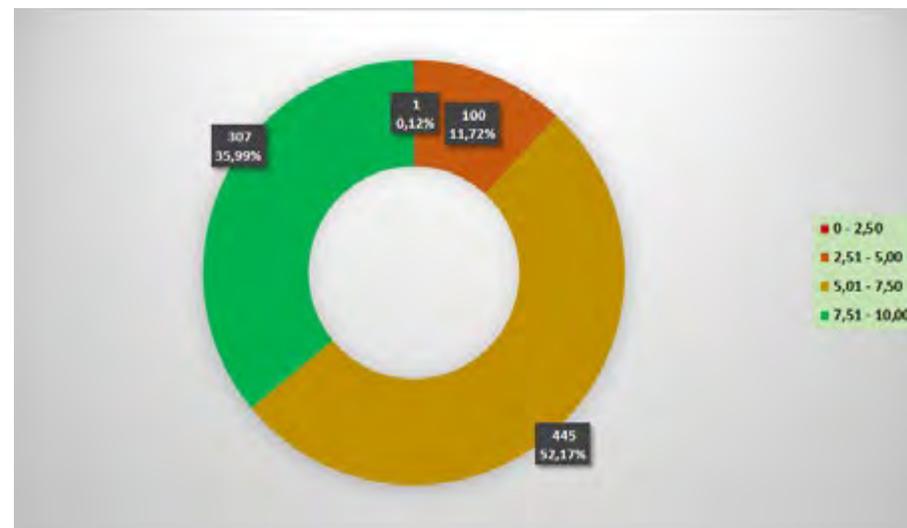


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município ficou situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 100 cidades, ou **11,72%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 445 municípios, ou **52,17%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 307 municípios, representando **35,99%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

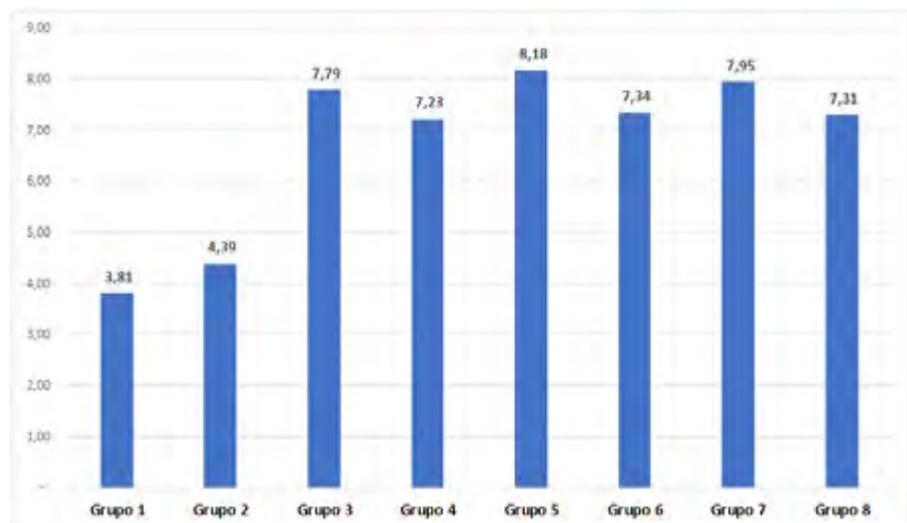


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,18**. A média mais baixa ficou com o **Grupo 1**, com nota **3,81**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:



Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios se destacaram neste indicador com nota **10,00**.

Em relação à frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

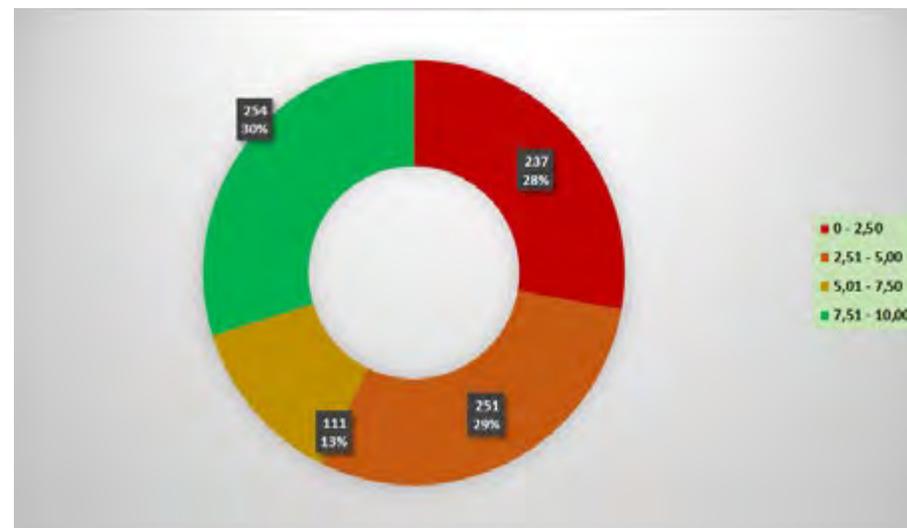


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 237 municípios, equivalentes a **28,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 251 cidades, ou **29,0%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 111 municípios, ou **13,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 254 municípios, representando **30,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

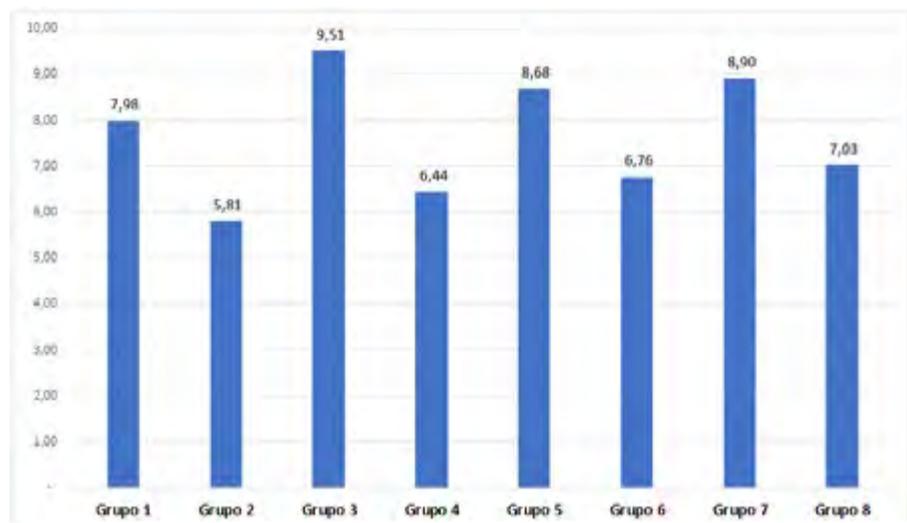


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **9,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **5,81**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

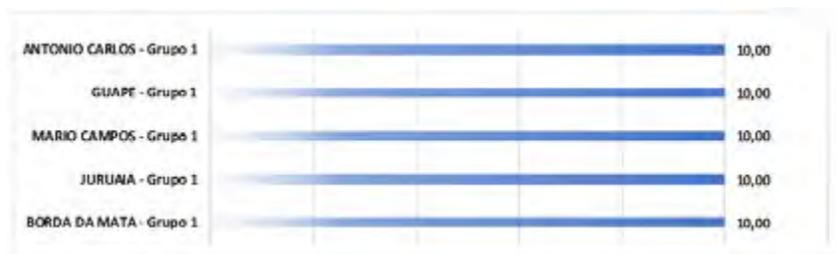


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

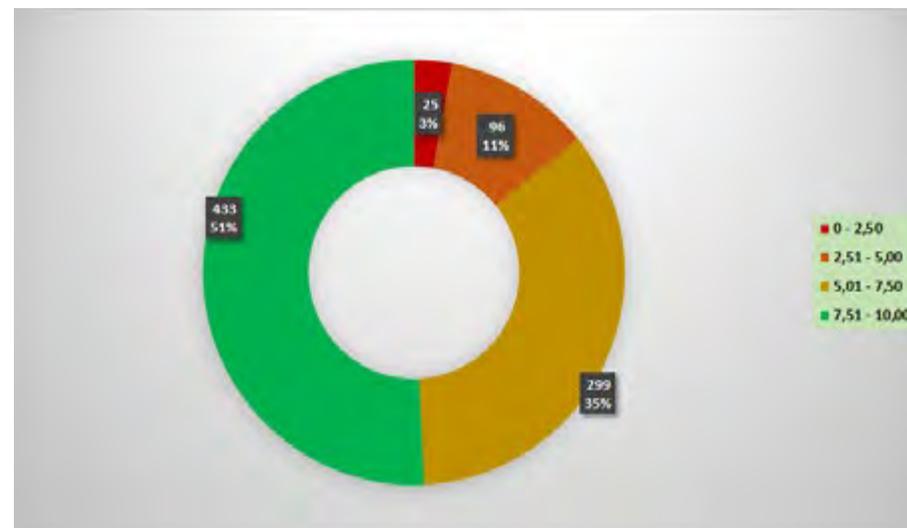


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 25 municípios, equivalentes a **3,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 96 cidades, ou **11,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 299 municípios, ou **35,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 433 municípios, representando **51,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

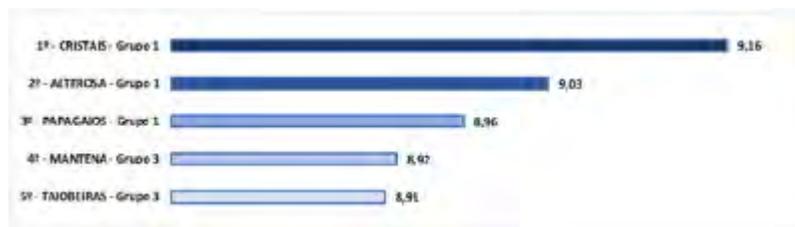


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

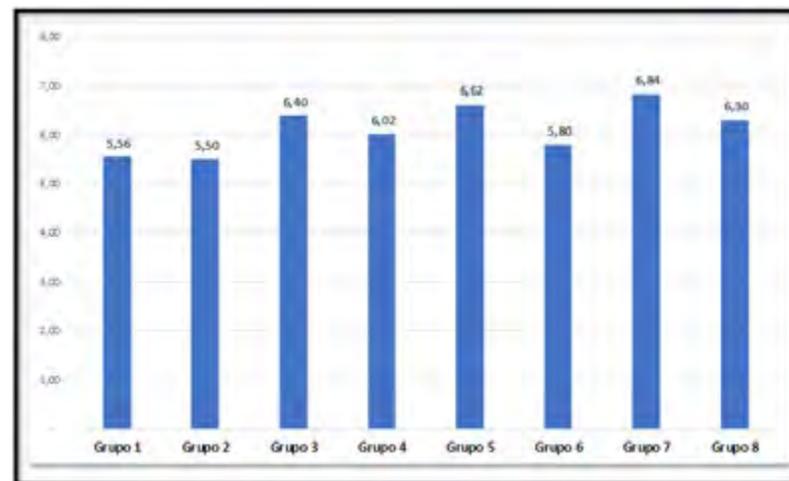


Gráfico 41 – Nota média por grupo dos municípios.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,50**

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado de Minas Gerais no Índice CFA de Governança Municipal:

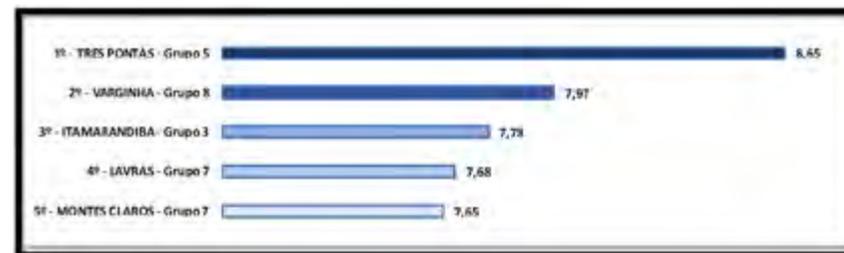


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

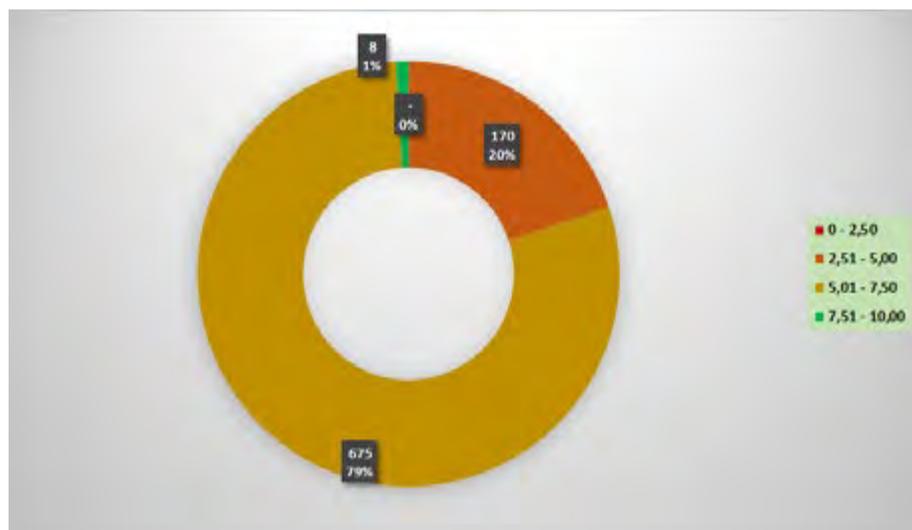


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 170 cidades, ou seja, **20,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 675 municípios, ou **79,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 8 municípios (**1,0%**) alcançaram nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do  
estado do **Mato  
Grosso do Sul**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>198</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>198</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>199</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	199
Fiscal.....	200
Equilíbrio Previdenciário.....	201
Custo do Legislativo.....	202
Conclusão.....	203
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>203</b>
Colaboradores.....	203
Planejamento.....	204
Transparência.....	206
Conclusão.....	207
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>207</b>
Educação.....	207
Saneamento e Meio Ambiente.....	208
Saúde.....	209
Segurança.....	210
Vulnerabilidade Social.....	211
Conclusão.....	212
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>213</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>214</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso do Sul possui atualmente 79 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamen-

to, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	4	5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	40	51%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	26	33%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	4	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	3	4%

Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	4	5%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	40	51%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	26	33%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	4	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	3	4%

Em uma breve e sucinta análise, 84% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso do Sul:

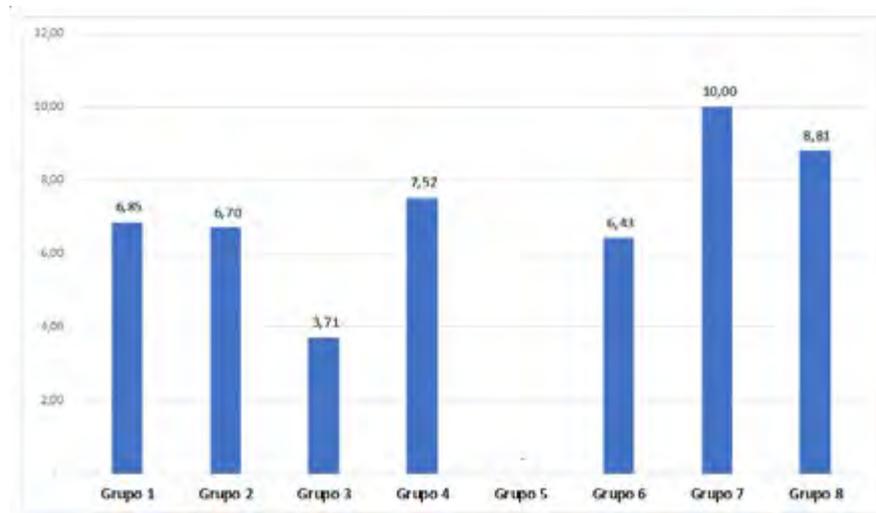


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **3,71**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

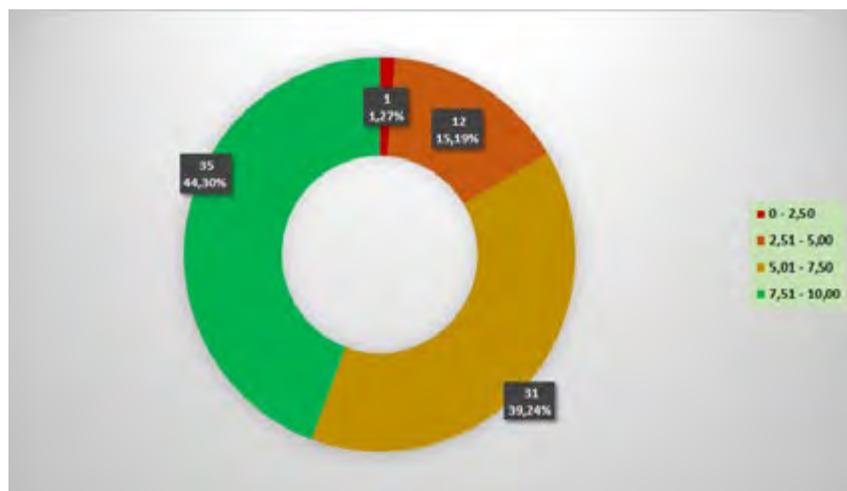


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



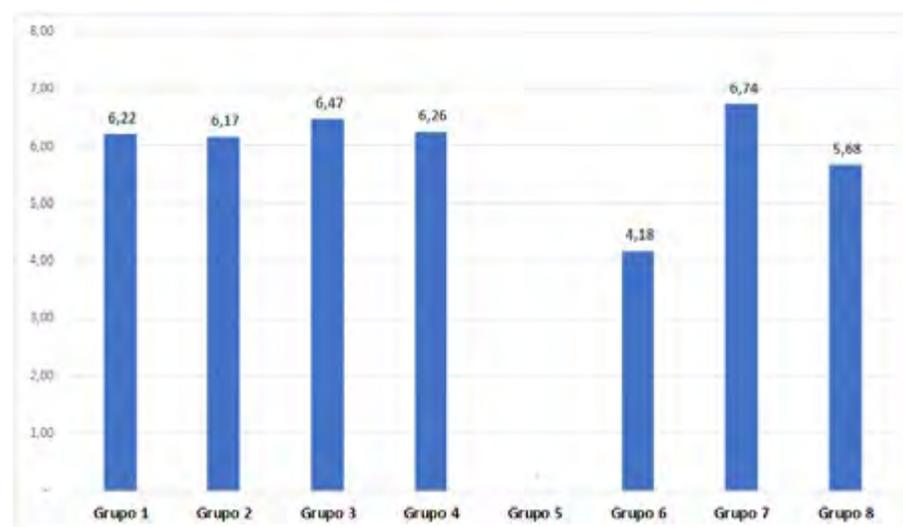
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso do Sul, 1 município ficou com nota entre **0** e **2,50**, representando **1,27%** do total; outros 12 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**15,19%**); 31 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**39,24%**); e por último, 35 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**44,30%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

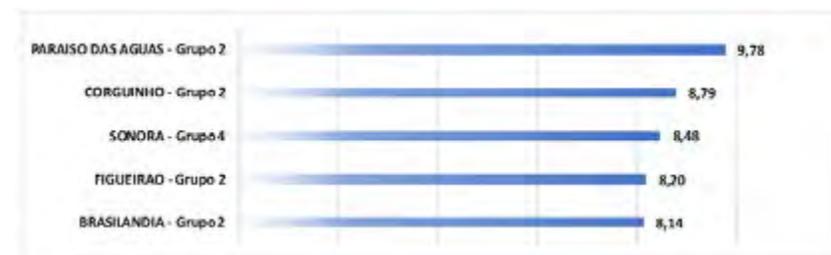
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,18**.

Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município de Paraiso das Águas alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,78**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Na sequência o gráfico de frequência:

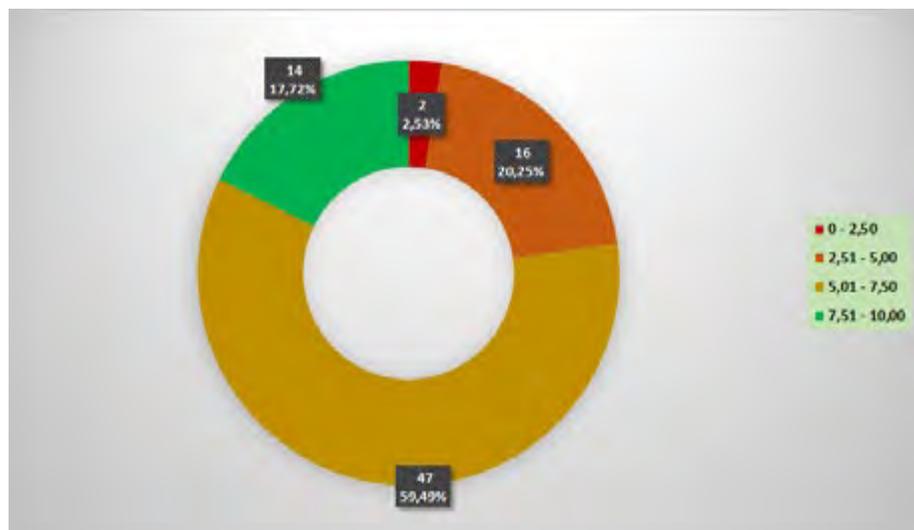


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 2 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **2,53%** do total. Já 16 municípios, que correspondem a **20,25%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 47 municípios (**59,49%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 14 cidades (**17,72%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Em seguida a realidade dos municípios do estado:

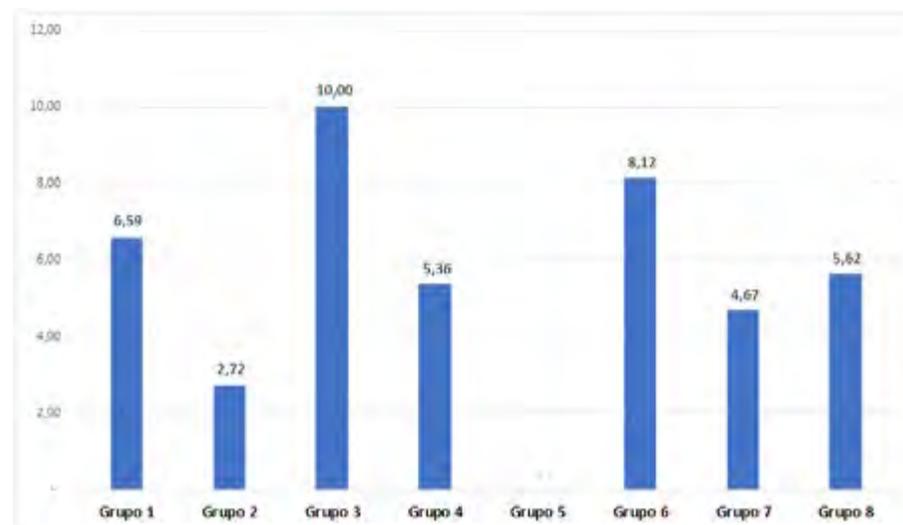


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 3** obteve a maior média **10,00** neste indicador. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,72**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

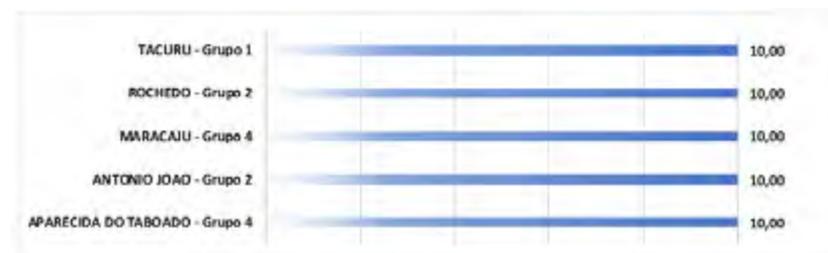


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

A seguir o gráfico de frequência:

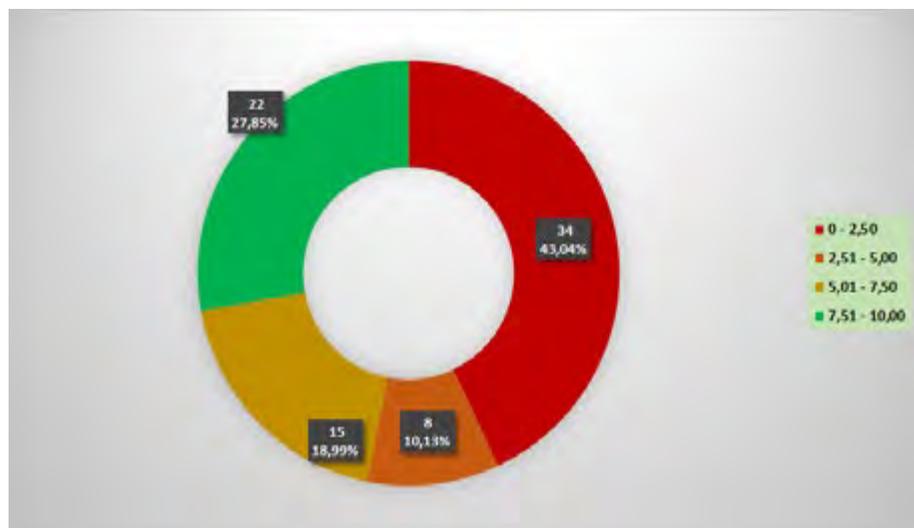


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 34 municípios (43,04%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 8 cidades (10,13%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 15 municípios (18,99) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Por fim, outras 22 cidades (27,85%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios sul-mato-grossenses:

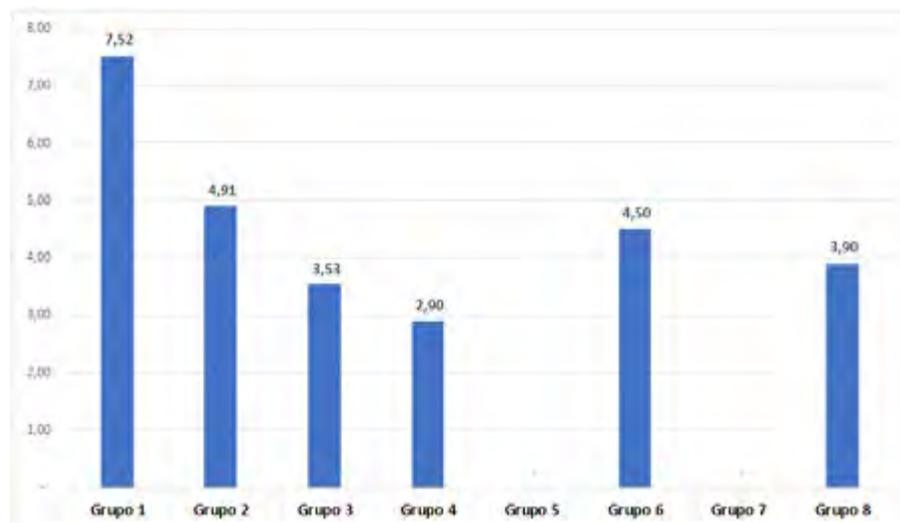


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 1** tem a maior média, com nota **7,52**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,90**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:

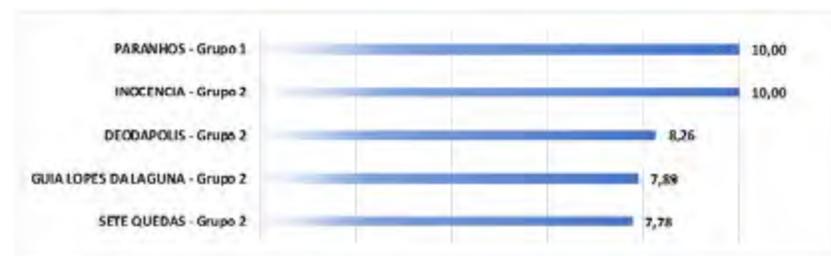


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Os municípios de Paranhos e Inocência alcançaram a nota **10,00** neste indicador, e são referência em seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

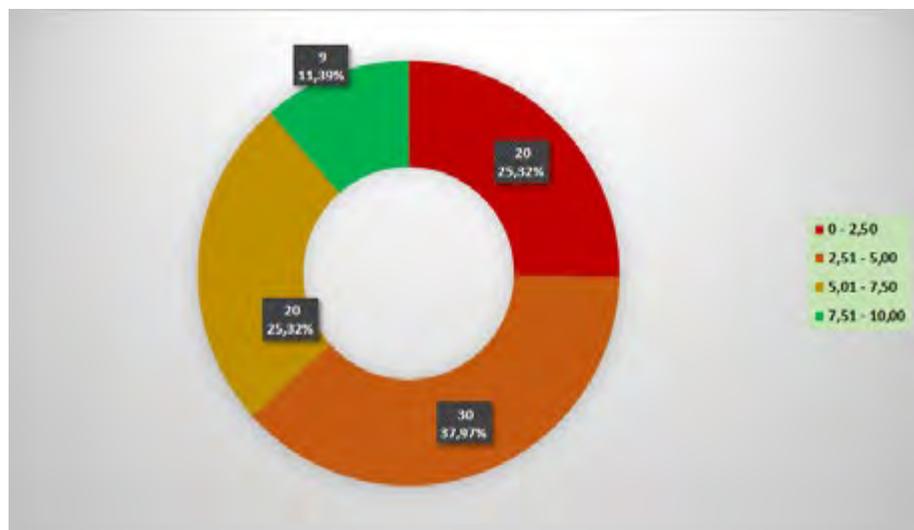


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 20 municípios (25,32%) que obtiveram nota inferior a **2,50**. Outras 30 cidades (37,97%) alcançaram nota entre **2,51** e **5,00**. Já outras 20 cidades (25,32%) obtiveram notas entre **5,05** e **7,50**. 9 municípios (11,39%) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

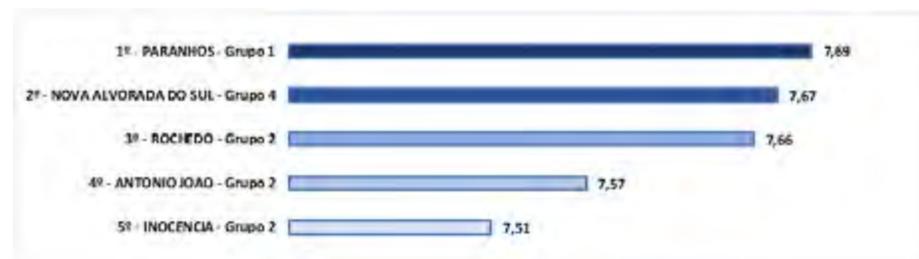


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Paranhos que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Mato Grosso do Sul:

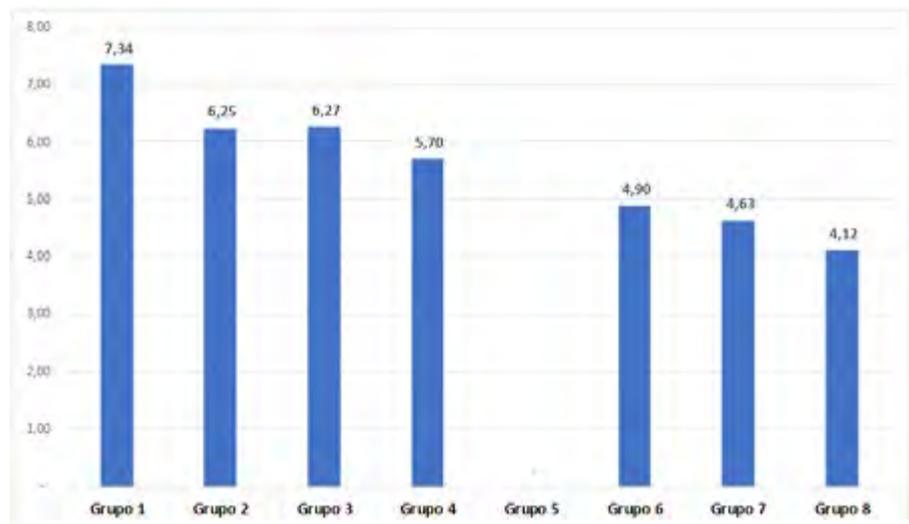


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **7,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,12**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

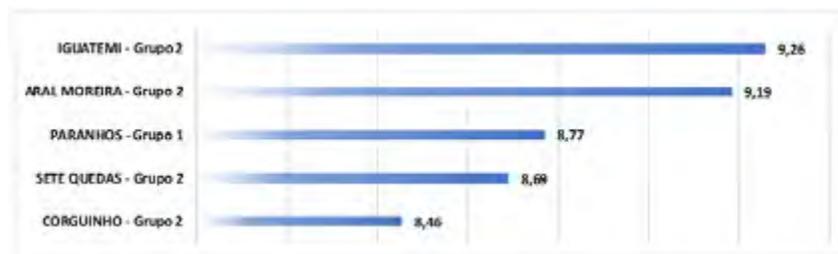


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Iguatemi é o destaque, atingindo a nota de **9,26** entre os municípios sul-mato-grossenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

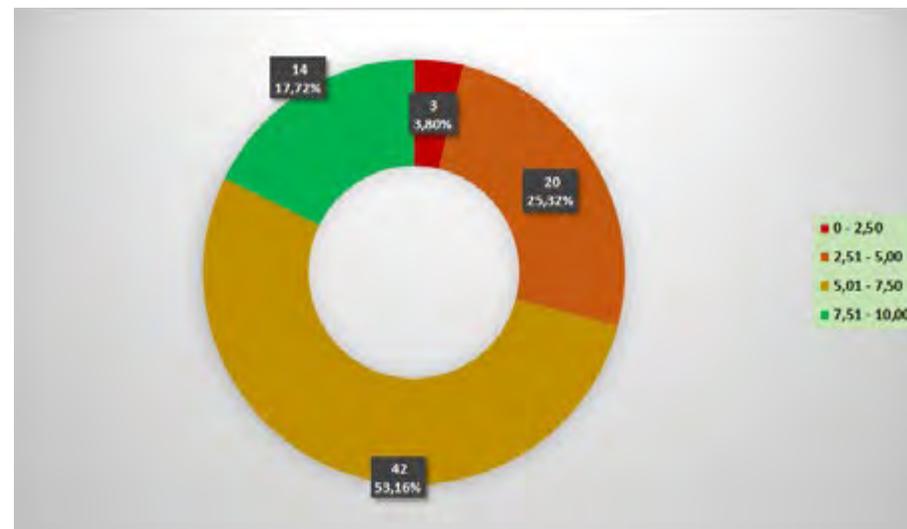


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (**3,80%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 20 cidades (**25,32%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 42 municípios (**53,16%**) ficaram com notas ente **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios (**17,72%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

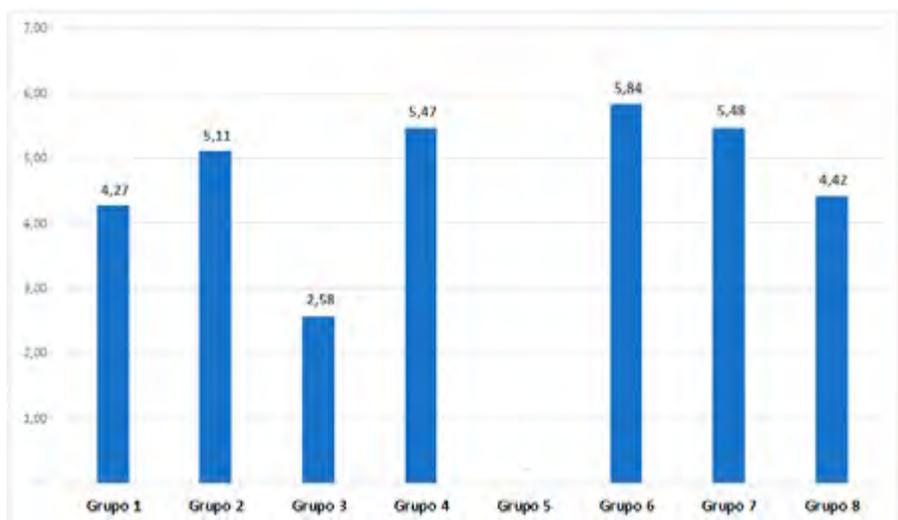


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **5,84**. O menor resultado foi alcançado pelo **Grupo 3**, com nota **2,58**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

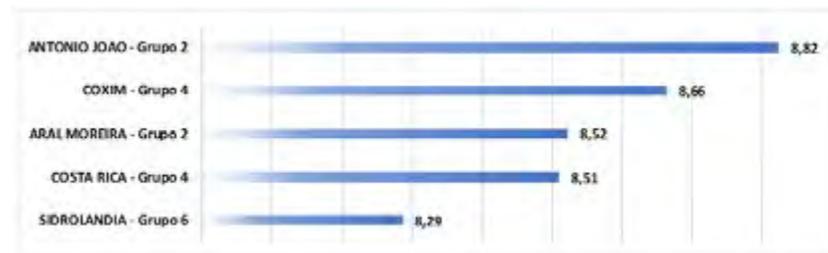


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Antônio João é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **8,82** neste indicador.

A frequência vem a seguir:

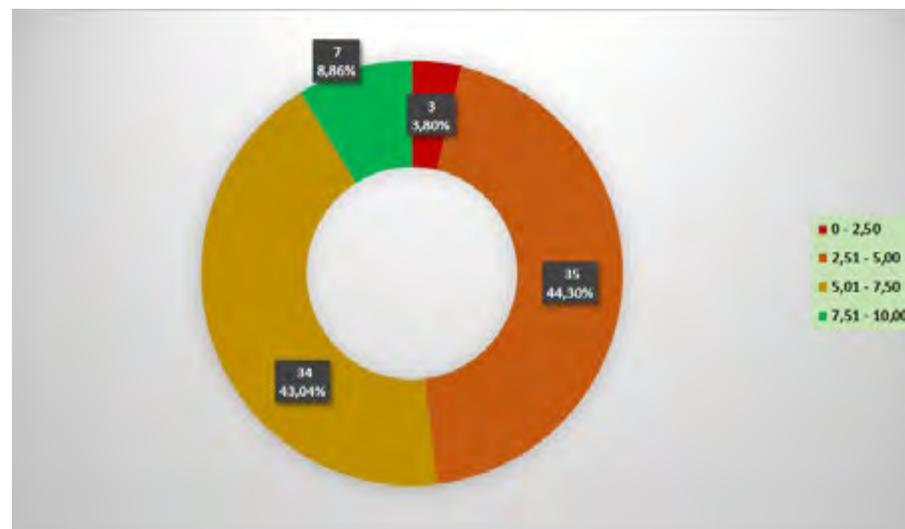


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 3 cidades (**3,80%**) estão situadas na faixa com nota inferior a **2,50**. 35 cidades, ou **44,30%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 34 municípios, **43,04%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 municípios, representando **8,86%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

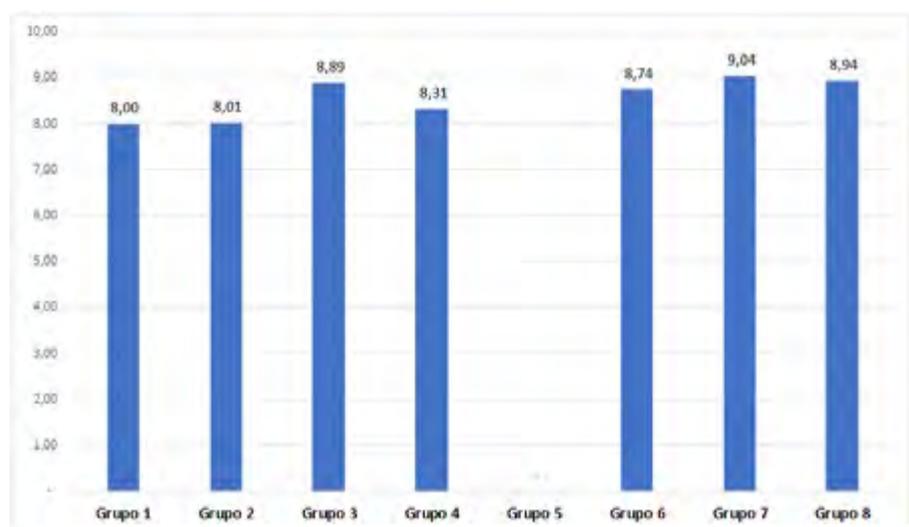


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,04**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **8,00**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

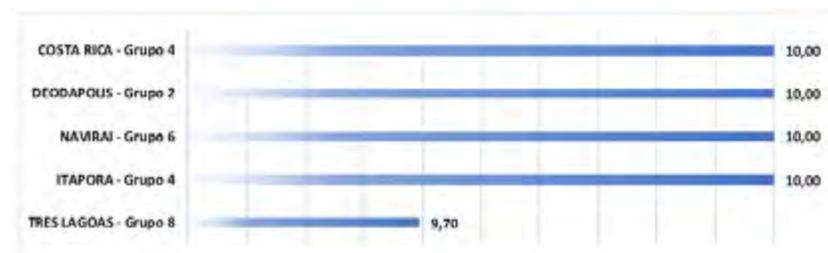


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Quatro municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

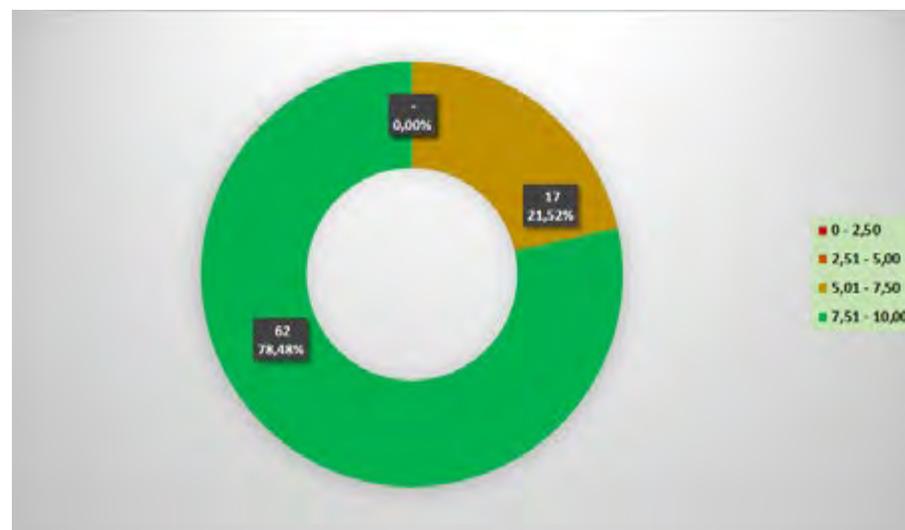


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Nenhum município obteve nota entre **2,51** e **5,00**. Já 17 cidades, que representam **21,52%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 62 municípios, representando **78,48%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso do Sul:

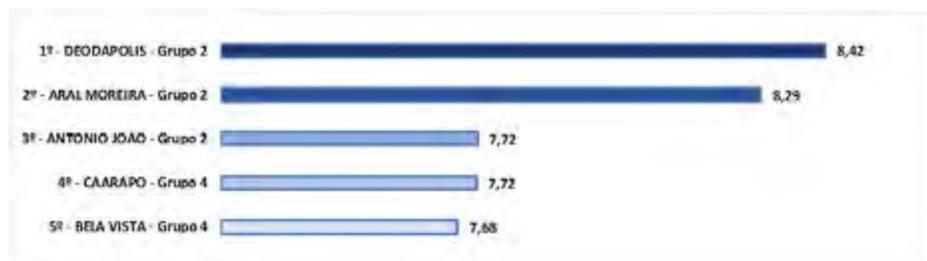


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

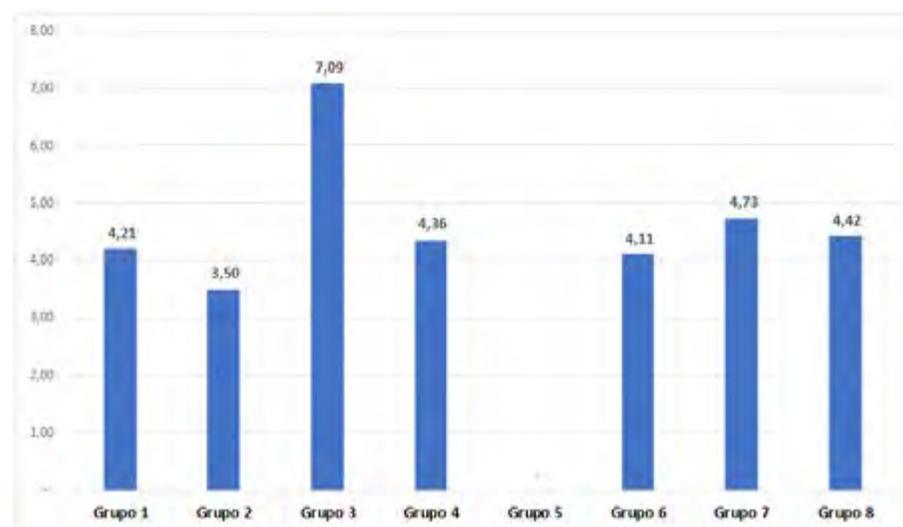


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,50**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

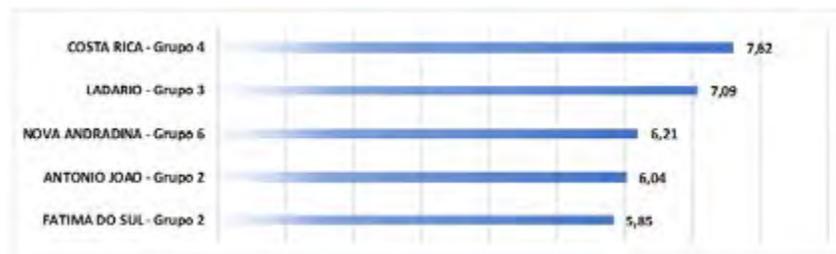


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Costa Rica é o destaque estadual positivo, com nota **7,62**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

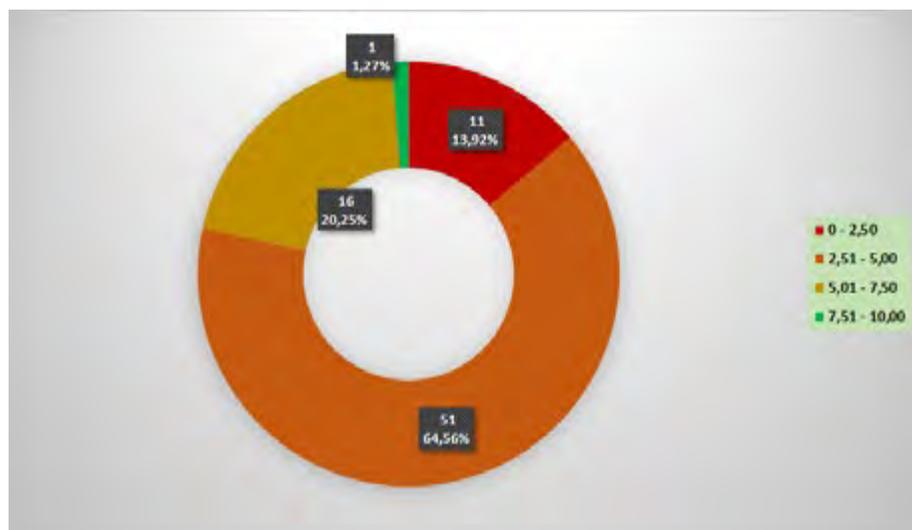


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 11 municípios (**13,92%**) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 51 cidades, **64,56%** do total, estão com notas entre **2,51** e

**5,00**. Já 16 municípios, ou **20,25%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município, representando **1,27%**, alcançou nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

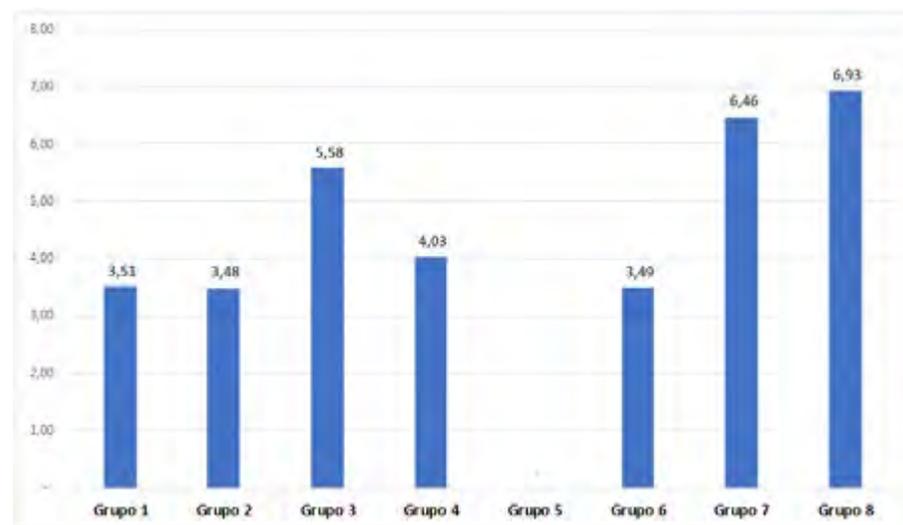


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **6,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **3,48**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:

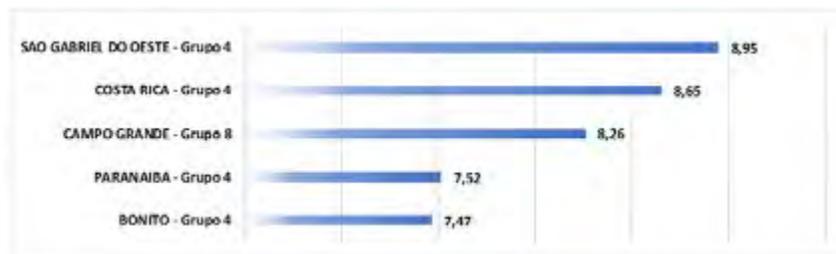


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município de São Gabriel do Oeste é o destaque estadual positivo com nota **8,95**.

A seguir os dados das frequências:

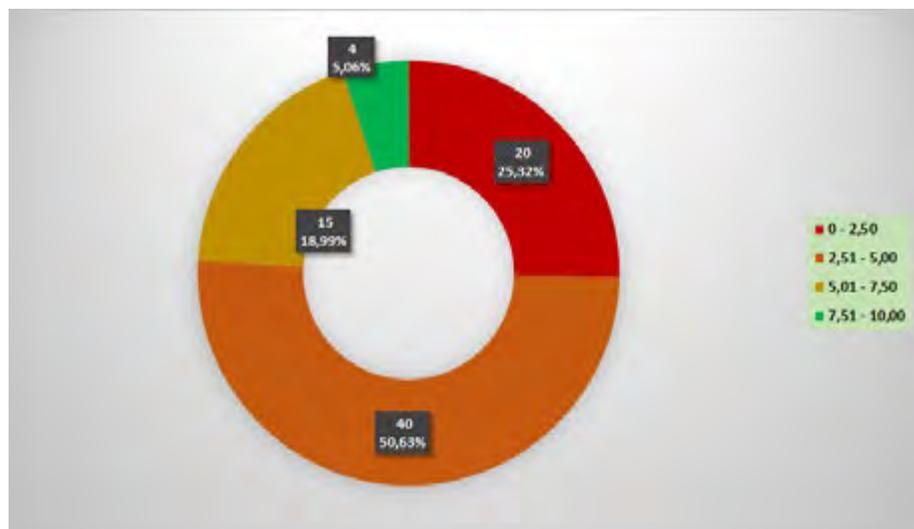


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 20 municípios, o que corresponde a **25,33%** do total, obtiveram notas entre **0 e 2,50**. 40 cidades (**50,63%**) ficaram com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 15 municípios (**18,99%**) atingiram notas entre **5,01 e 7,50**. Por último, 4 municípios (**5,06%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

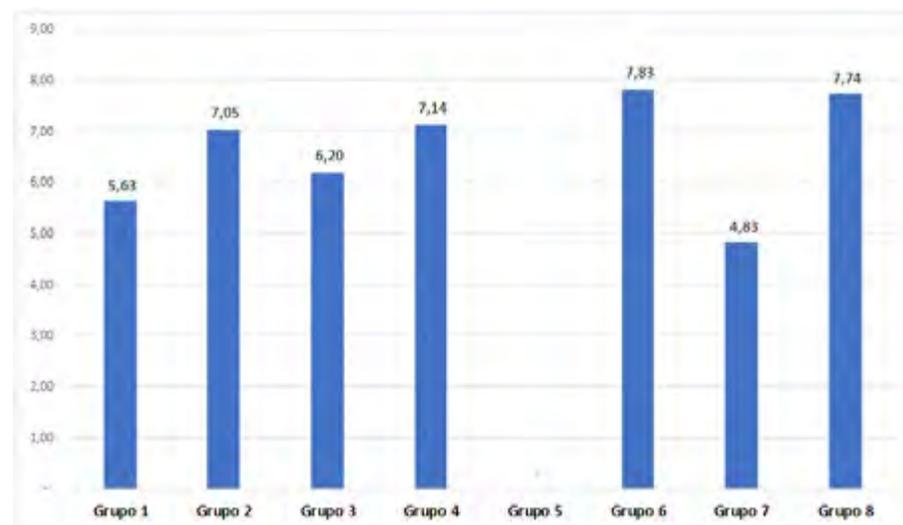


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **7,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **4,83**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

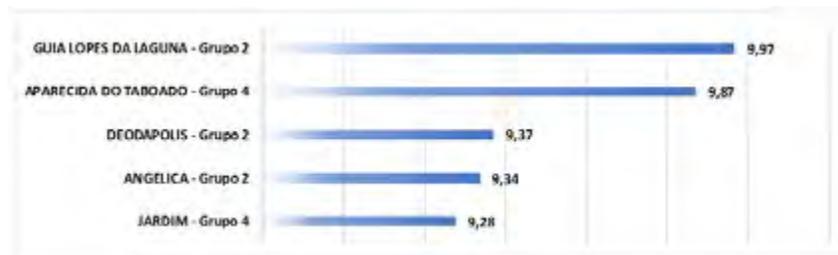


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Guia Lopes da Laguna foi destaque positivo, com nota **9,97**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

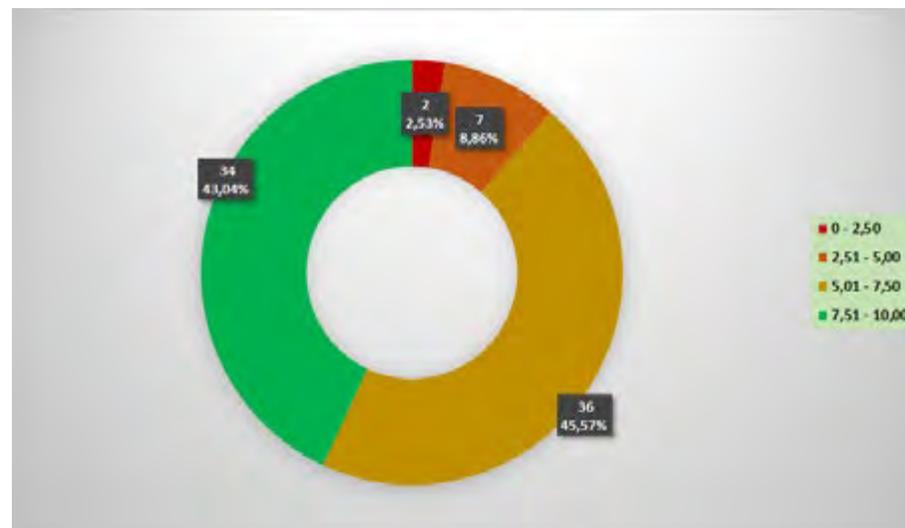


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 2 municípios (**2,53%**) ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 7 cidades, ou **8,86%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, ou **45,57%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios, representando **43,04%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

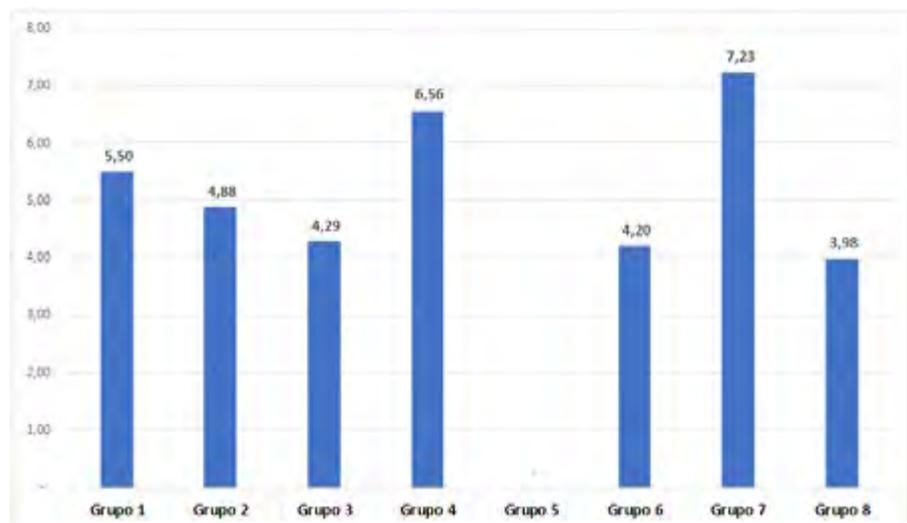


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **3,98**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

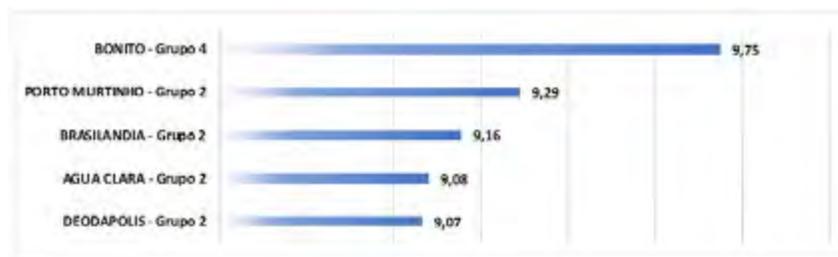


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Bonito é o destaque estadual positivo com nota **9,75**.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

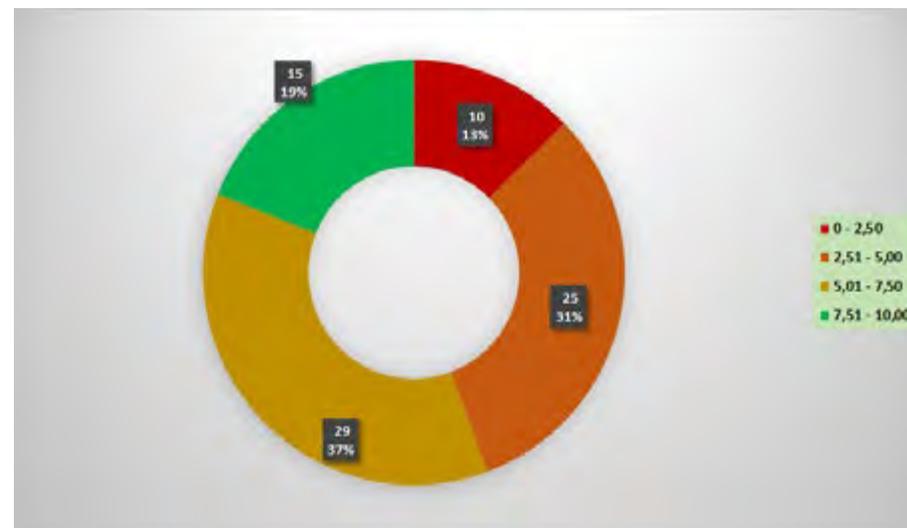


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 10 municípios, equivalentes a **13,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 25 cidades, ou **31,0%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 29 municípios, ou **37,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 15 municípios, representando **19,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

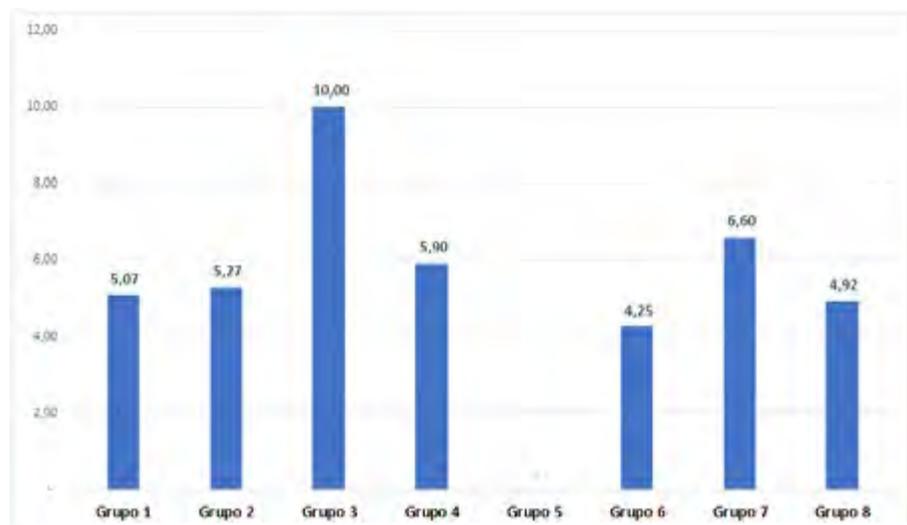


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **4,25**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios de Itaporã e Ladaro foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

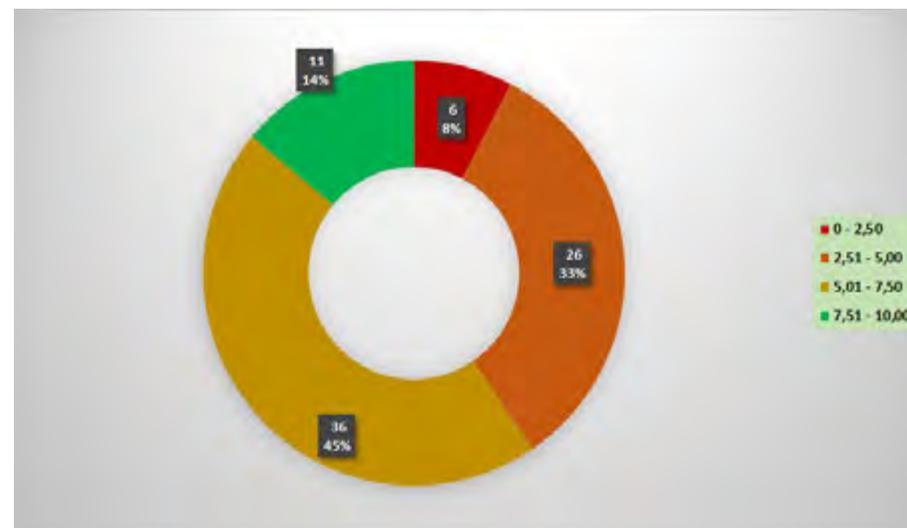


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 6 municípios, equivalentes a **8,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 26 cidades, ou **33,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, ou **45,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios, representando **14,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a rea-

idade municipal; porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

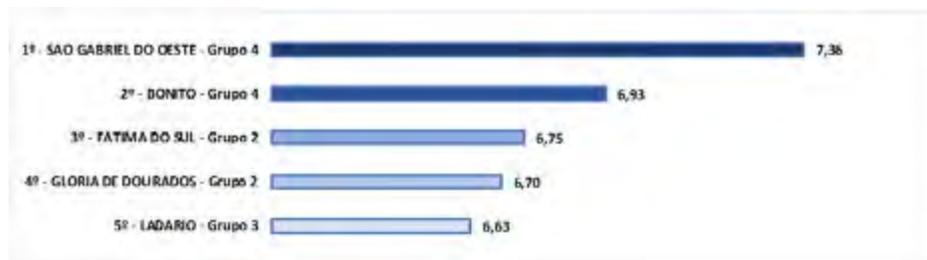


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

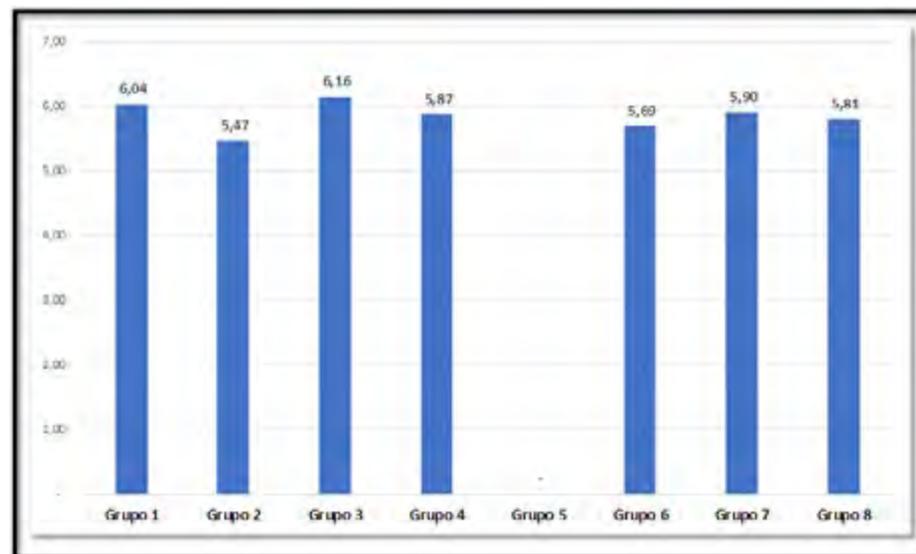


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,47**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

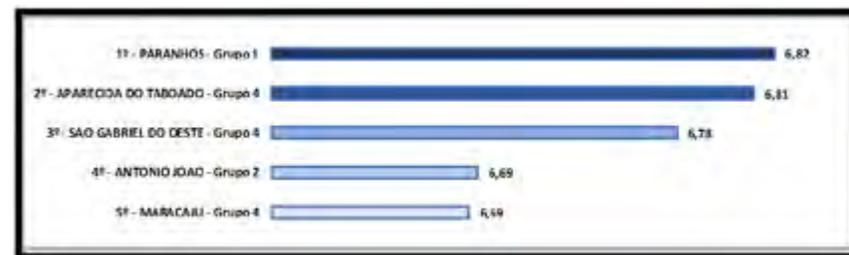


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

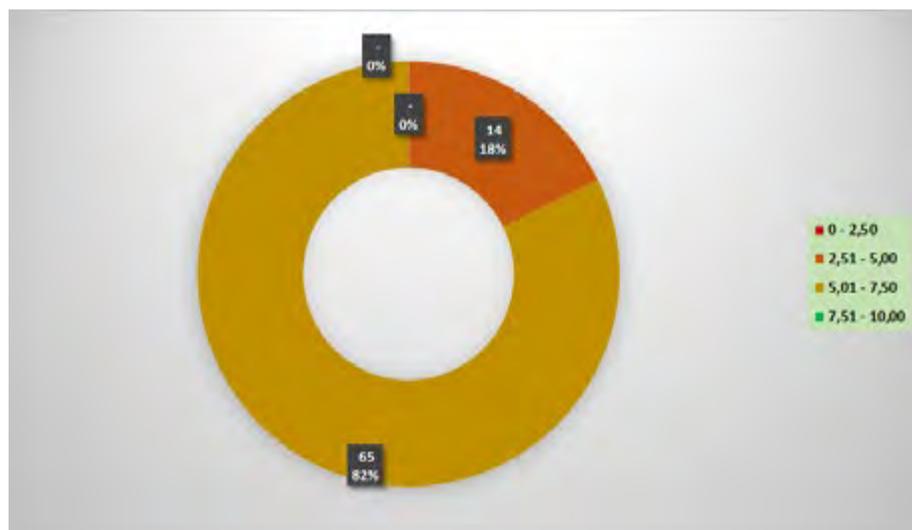


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 14 cidades, ou seja, **18,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 65 municípios, ou **82,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Mato Grosso**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>217</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>217</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>218</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	218
Fiscal.....	219
Equilíbrio Previdenciário.....	220
Custo do Legislativo.....	221
Conclusão.....	222
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>222</b>
Colaboradores.....	222
Planejamento.....	223
Transparência.....	225
Conclusão.....	226
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>226</b>
Educação.....	226
Saneamento e Meio Ambiente.....	227
Saúde.....	228
Segurança.....	229
Vulnerabilidade Social.....	230
Conclusão.....	231
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>232</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>233</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Mato Grosso possui atualmente 141 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico a seguir:

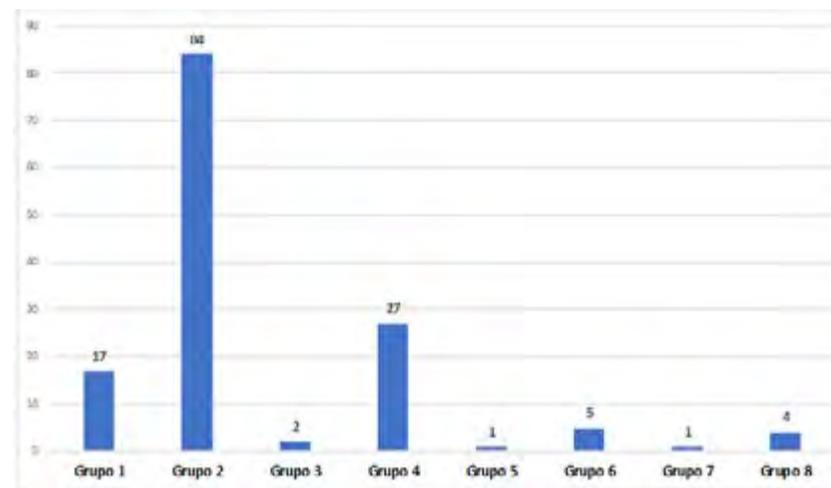


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	17	12%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	84	60%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	2	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	27	19%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	1	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	5	4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	4	3%

Em uma breve e sucinta análise, 79% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Mato Grosso:

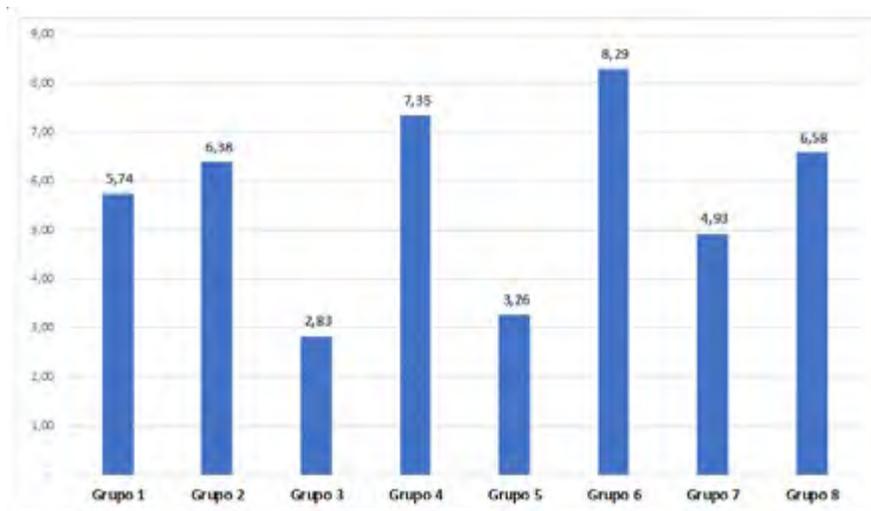


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,29**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,83**.

Na sequência, o gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

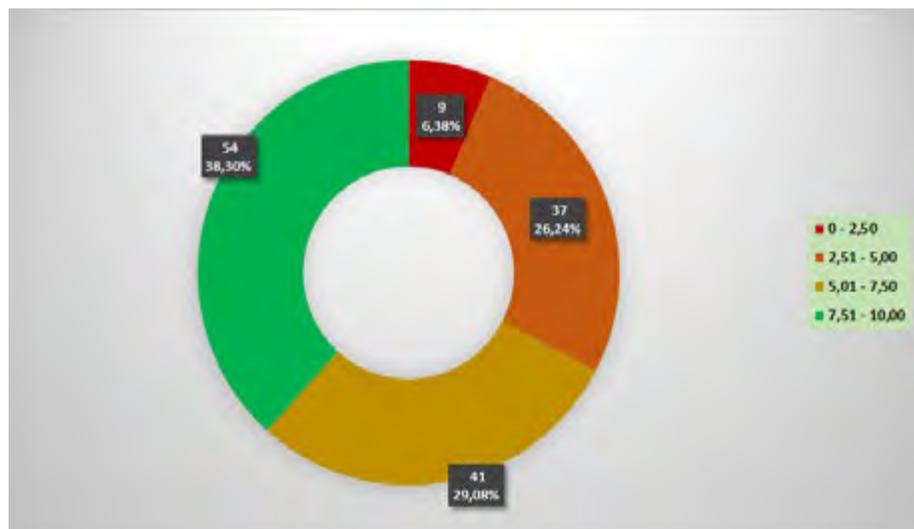


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, a seguir a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



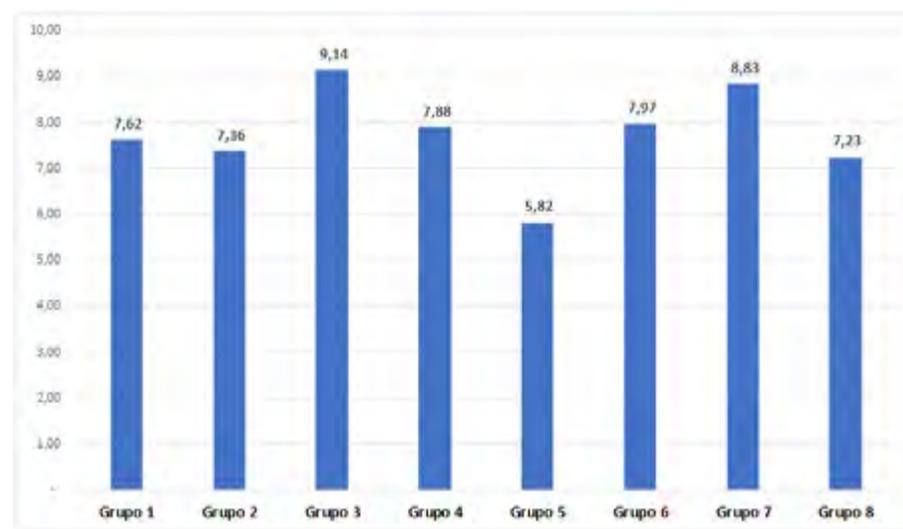
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Mato Grosso, 9 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,38%** do total; outros 37 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**26,24%**); 41 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**29,08%**); e por último, 54 cidades alcançaram nota acima de **7,51** (**38,30%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

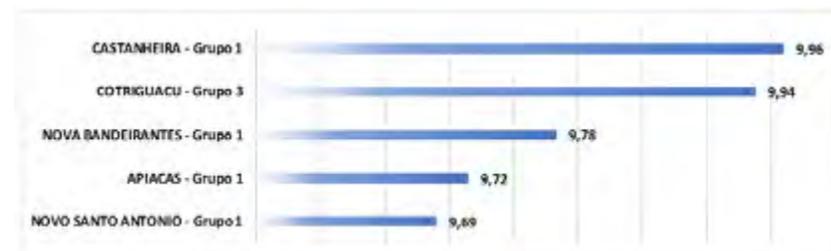
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Na sequência, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** obtiveram a melhor média, com nota **9,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **5,82**.

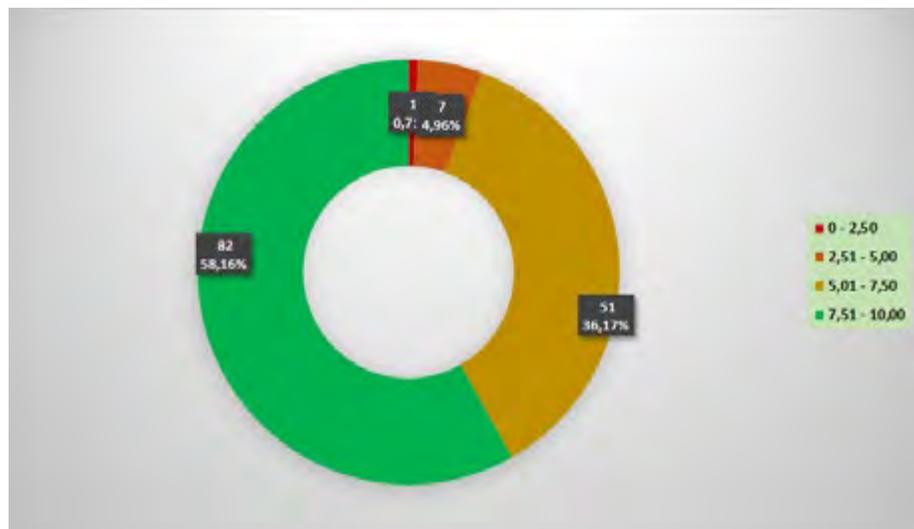
Em seguida, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Castanheira alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,96**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:



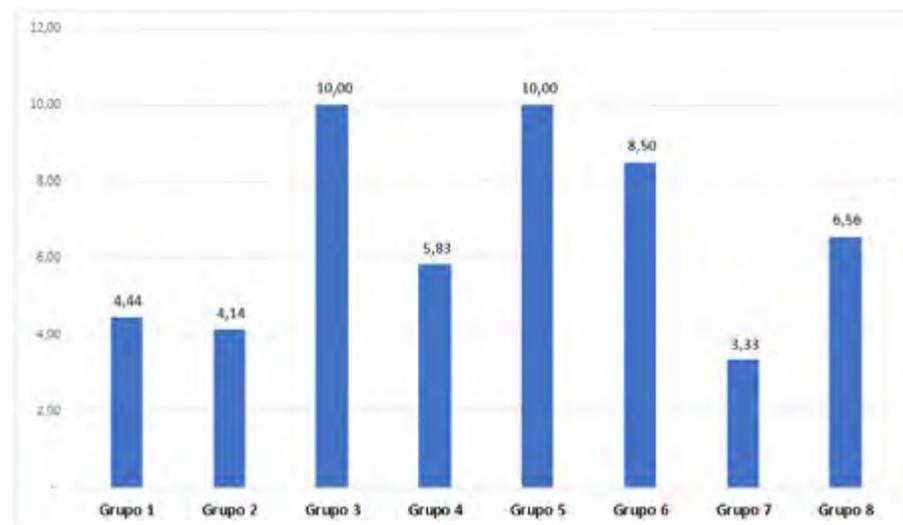
**Gráfico 7** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,73%** do total. Já 7 municípios, que correspondem a **4,96%**, alcançaram notas entre **2,51 e 5,00**. 51 municípios (**36,17%**) obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. E, por fim, 82 cidades (**58,16%**) atingiram nota acima de **7,51**.

### Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

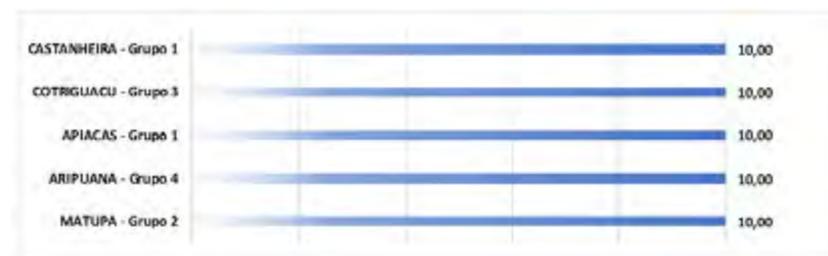
Em seguida, a realidade dos municípios do estado:



**Gráfico 8** – Grupos que possuem previdência própria.

Os Grupos 3 e 5 obtiveram a nota máxima neste indicador. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,33**.

A seguir o gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 9** – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

A seguir o gráfico de frequência:

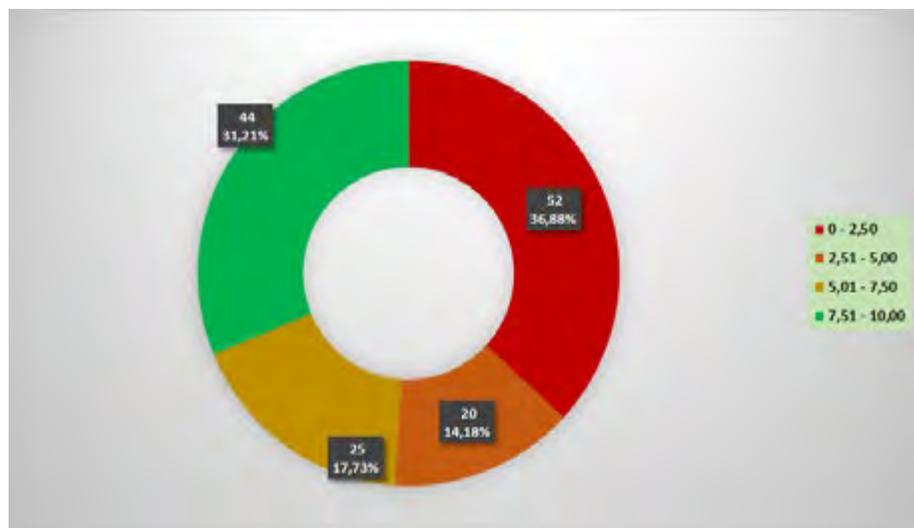


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, onde 52 municípios (36,88%) obtiveram notas entre 0 e 2,50. Outras 17 cidades (14,18%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 25 municípios (17,73%) ficaram com nota entre 5,01 e 7,50. Já outras 44 cidades (31,21%) alcançaram notas entre 7,51 e 10,00.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Em seguida, temos a média das notas dos municípios mato-grossenses:

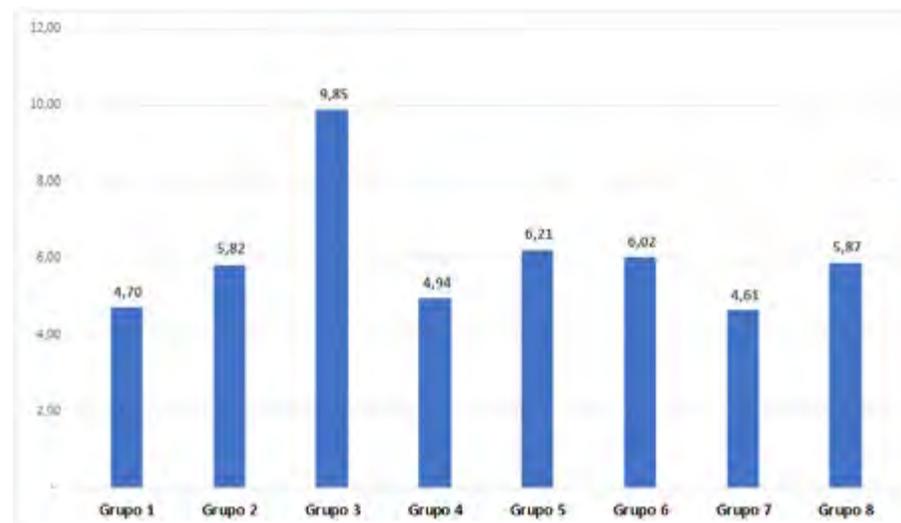


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 3** tem a maior média, com nota **9,85**. O menor resultado foi obtido pelo Grupo 7, com nota **4,61**.

Em seguida temos os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios são referência neste indicador, tendo alcançado nota máxima.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

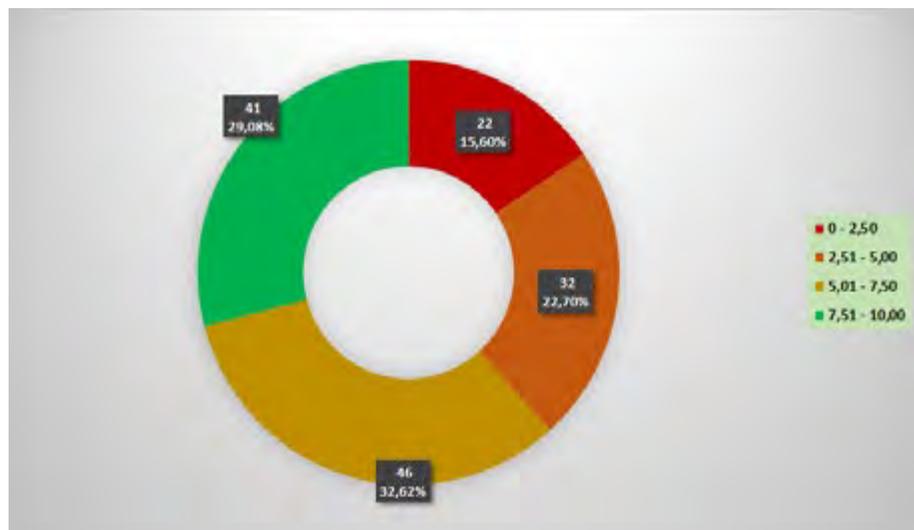


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 22 municípios (15,60%) que obtiveram notas inferior a 2,50. Outras 32 cidades (22,70%) alcançaram nota entre 2,51 e 5,00. Já 46 cidades (32,62%) ficaram com notas entre 5,05 e 7,50. Por fim, 41 municípios (29,08%) alcançaram nota acima de 7,51.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, em seguida o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

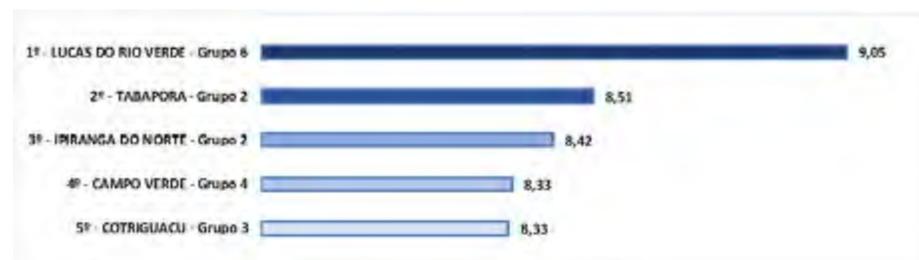


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Lucas do Rio Verde que figurou em primeiro lugar nesta dimensão dentro da realidade estadual.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Em seguida a média com os municípios do Mato Grosso:

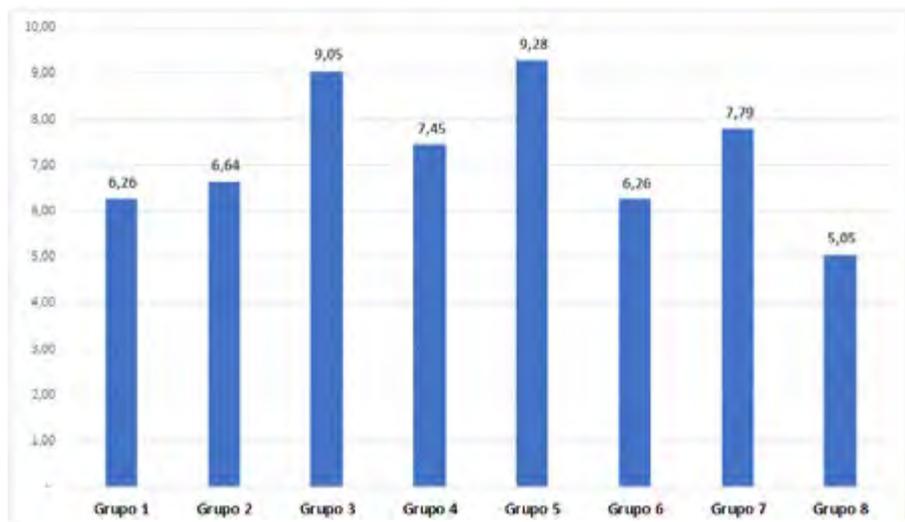


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **9,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **5,05**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

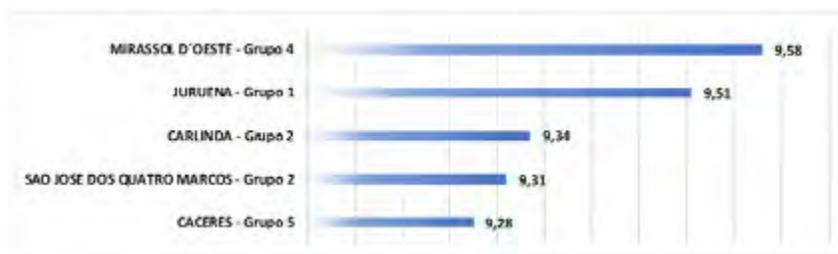


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Mirassol D'Oeste é o destaque, atingindo a nota de **9,58** entre os municípios mato-grossenses.

A quantidade de municípios por faixa de nota:

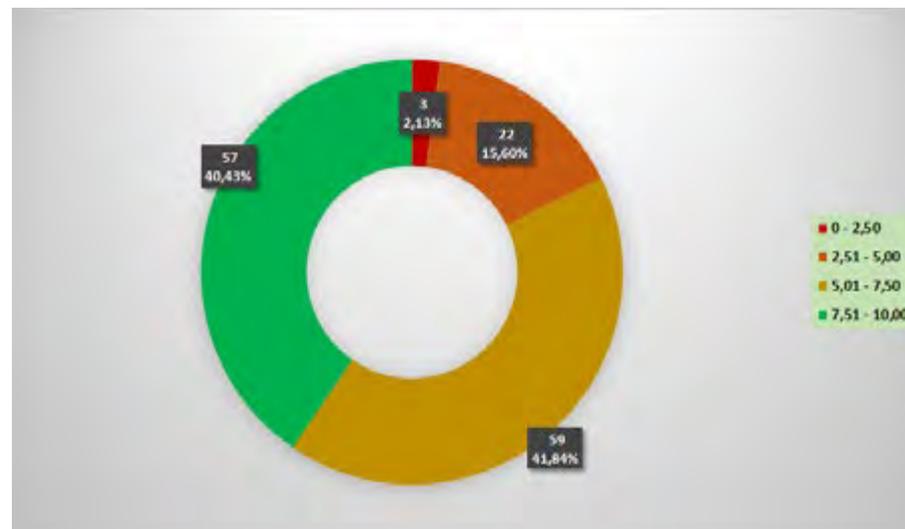


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios (**2,13%**) estão situados na faixa cuja nota está entre **0** e **2,50**. 22 cidades (**15,60%**) obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 59 municípios (**41,84%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. Por fim 57 municípios (**40,43%**) alcançaram notas acima de **7,51**.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

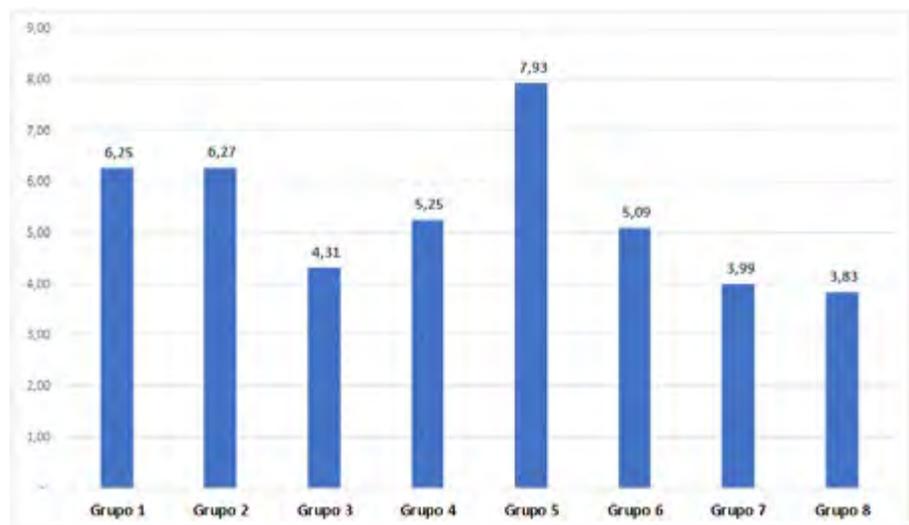


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **3,83**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

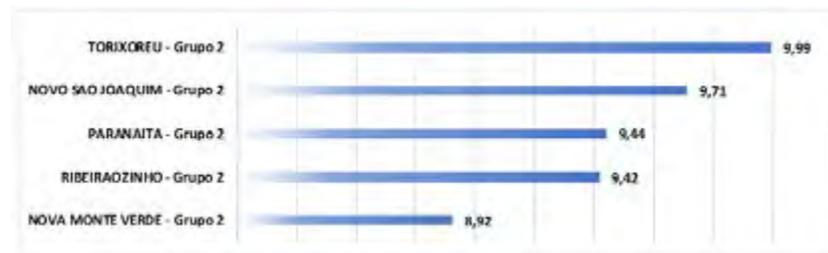


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Torixoreu é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, atingindo a nota **9,99** neste indicador.

A frequência vem a seguir:

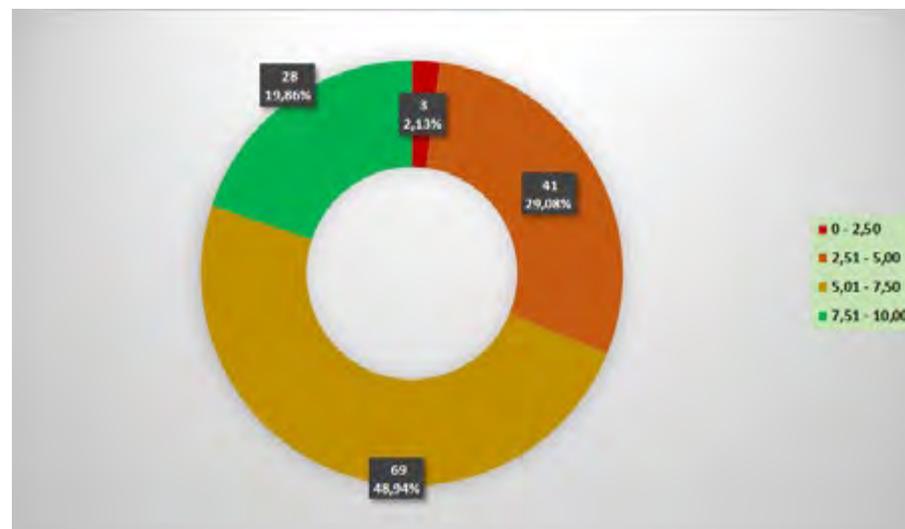


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

No geral, 3 cidades (**2,13%**) estão situadas na faixa com nota inferior a **2,50**. 41 cidades, ou **29,08%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 69 municípios, **48,94%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios, representando **18,86%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

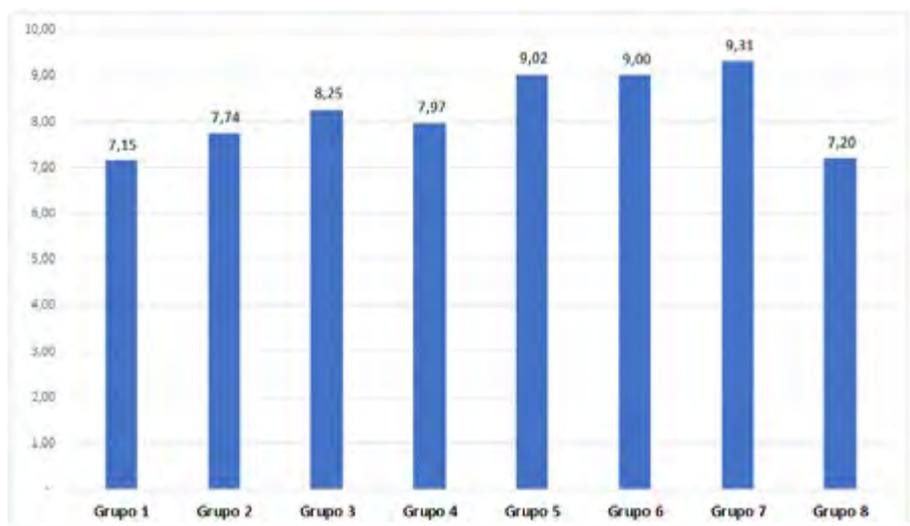


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,31**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **7,15**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação a seguir:

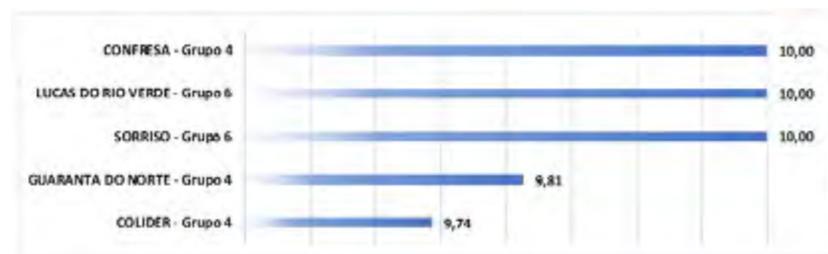


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Três municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota está representada no gráfico a seguir:

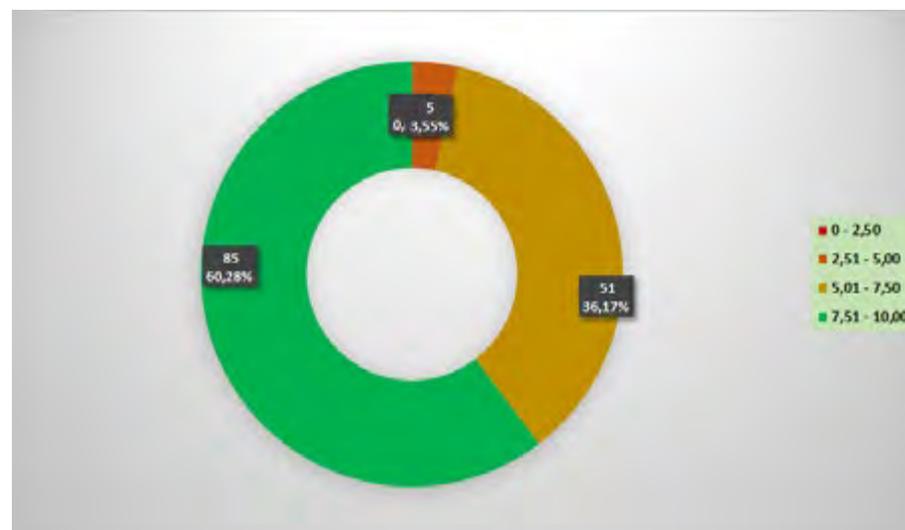


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, nenhum município ficou na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Já 5 cidades, **3,55%**, obtiveram notas entre **2,51** e **5,00**. Já 51 cidades, que representam **36,17%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 85 municípios, representando **60,28%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, a seguir estão os cinco melhores municípios do Mato Grosso:

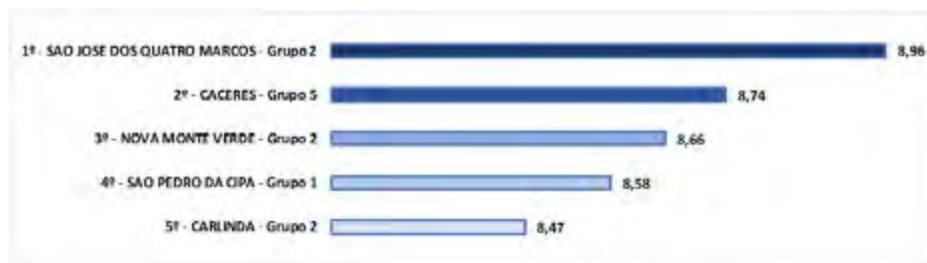


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

A seguir, temos a média dos municípios em análise:

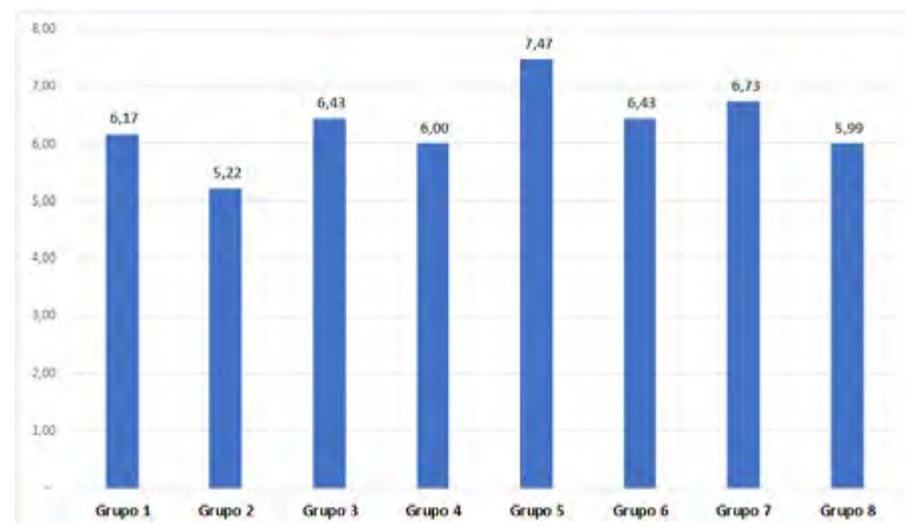


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,22**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:



Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Santa Rita do Trivelato é destaque, com nota **8,86**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

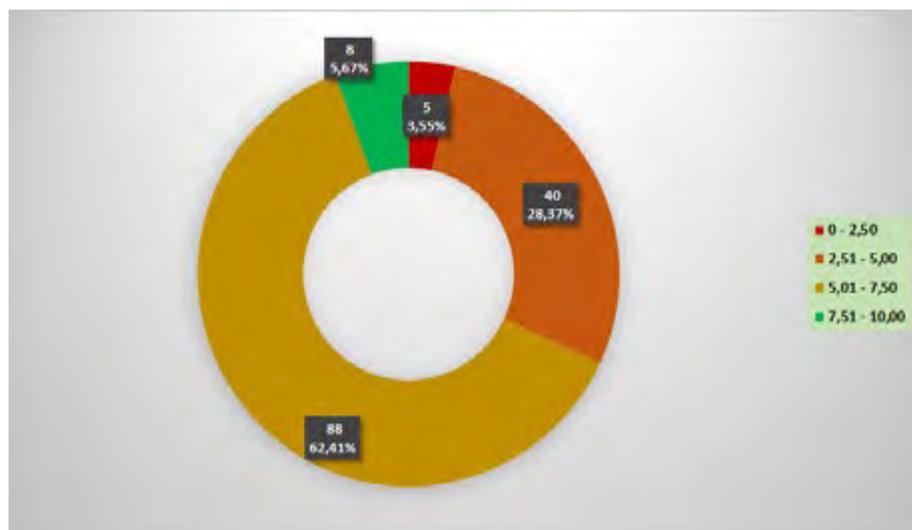


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 5 municípios, que representam **3,55%**, ficaram situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 40 cidades, **28,37%** do total, estão com notas entre

**2,51 e 5,00**. Já 88 municípios, ou **62,41%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 8 municípios, representando **5,67%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. A seguir está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

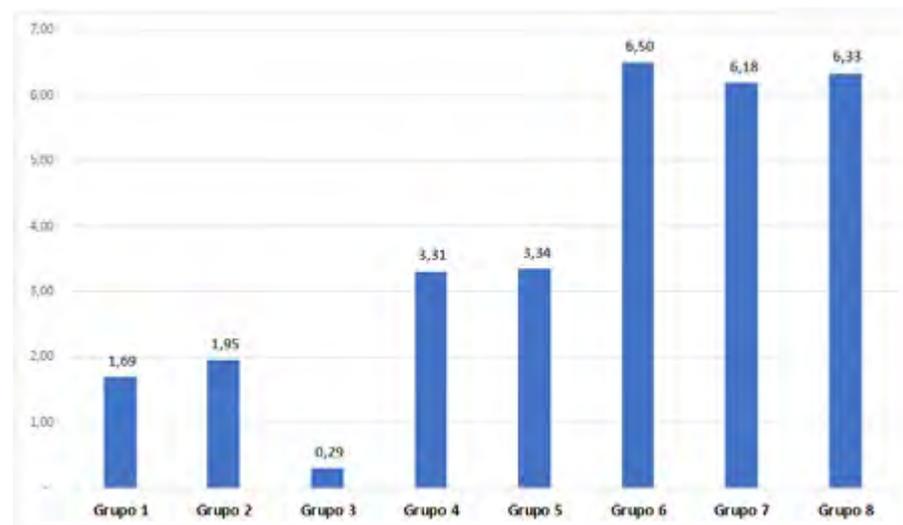


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **6,5**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,29**.

A seguir, gráfico com os melhores municípios neste indicador:



Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Rondonópolis é o destaque positivo com a nota **9,45**.

A seguir os dados das frequências:

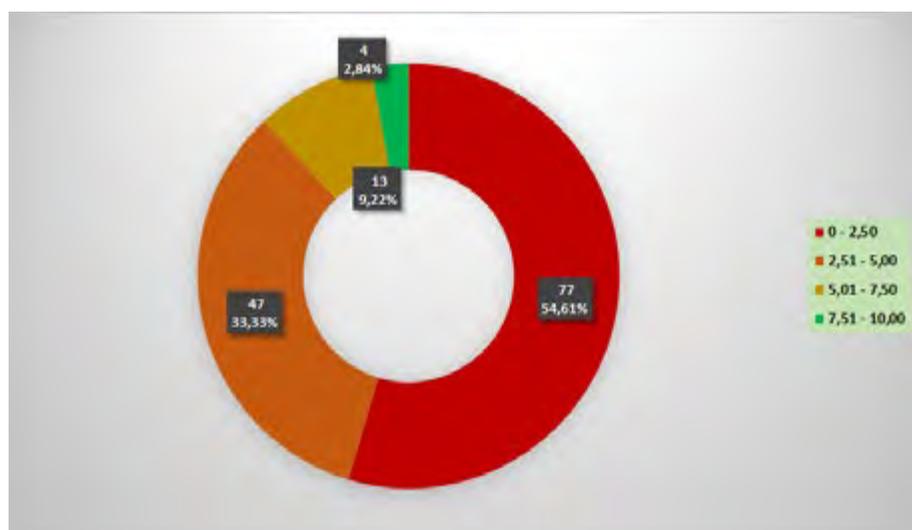


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 77 municípios, o que corresponde a **54,61%** do total, obtiveram notas entre **0** e **2,50**. 47 cidades (**33,33%**) ficaram com notas entre **2,51** e

**5,00**. Já 13 municípios (**9,22%**) atingiram notas entre **5,01** e **7,50**. Por último, 4 municípios (**2,84%**) alcançaram nota acima de **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

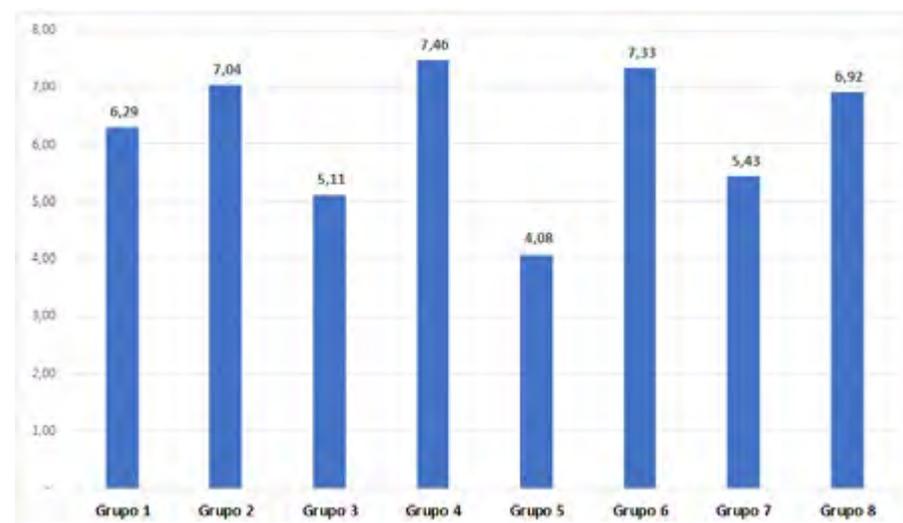


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com nota **7,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **4,08**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

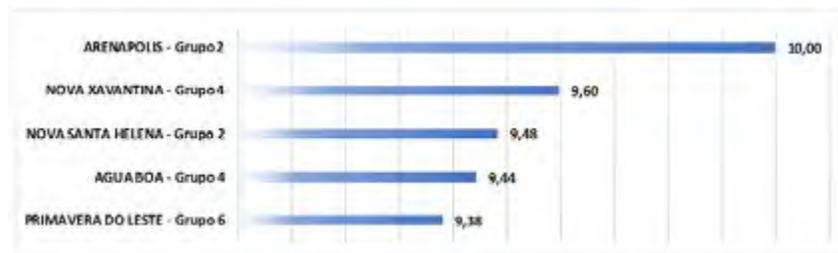


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Arenópolis foi destaque positivo, com nota **10,00**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

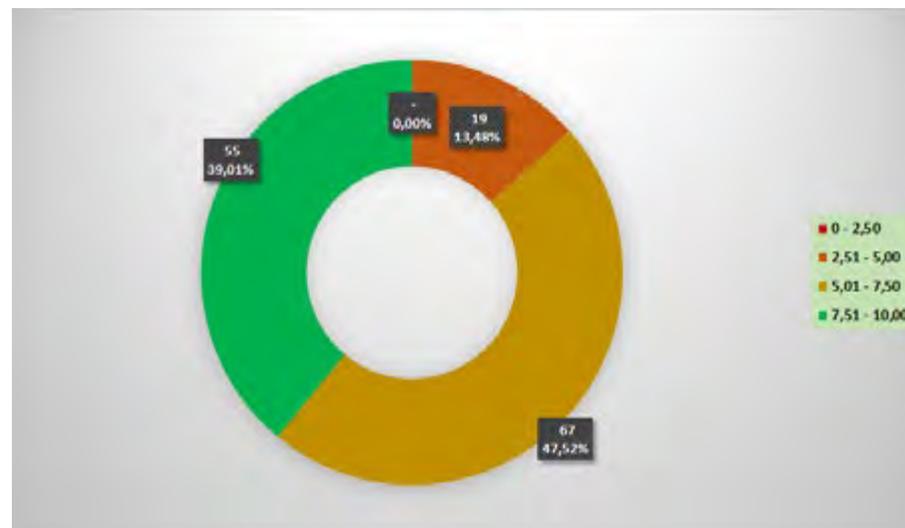


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município ficou situado na faixa cuja com nota é inferior a **2,50**. 19 cidades, ou **13,48%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 67 municípios, ou **47,52%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 55 municípios, representando **39,01%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão a seguir:

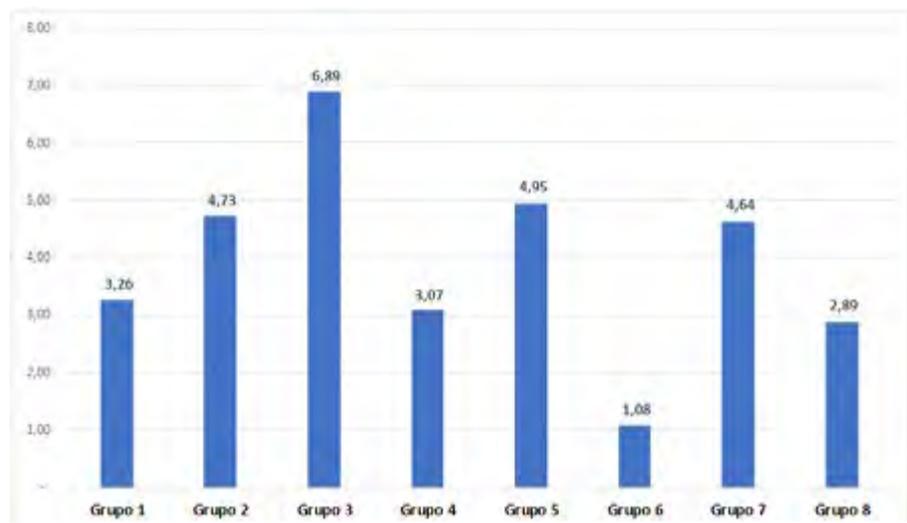


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **1,08**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

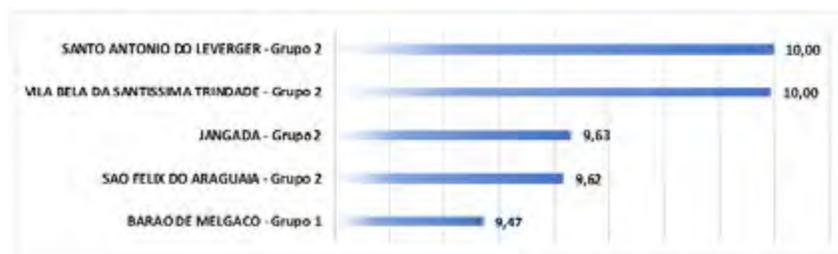


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios foram destaques neste indicador com nota **10,00**.

A frequência das notas está representada no gráfico a seguir:

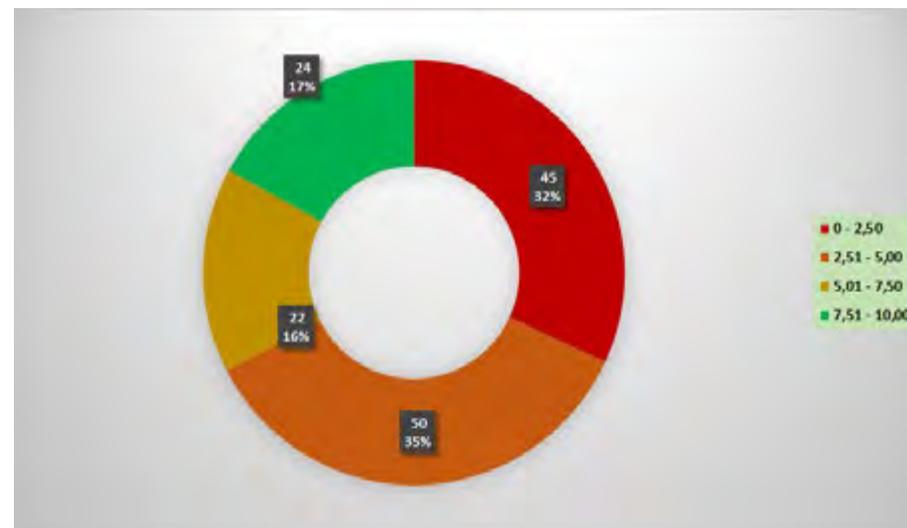


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 45 municípios, equivalentes a **32,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 50 cidades, ou **35,0%** do total, estão com notas entre **2,51 e 5,00**. Já 22 municípios, ou **16,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 24 municípios, representando **17,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está a seguir:

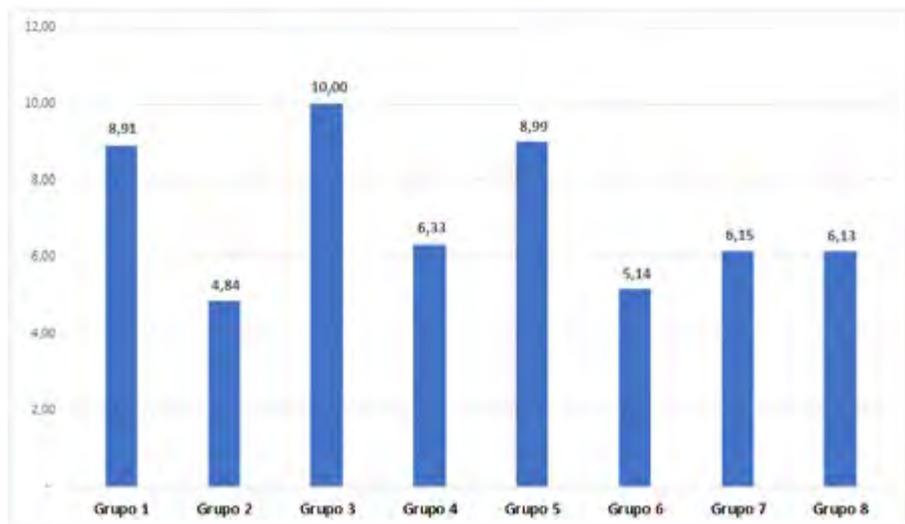


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,84**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão a seguir:

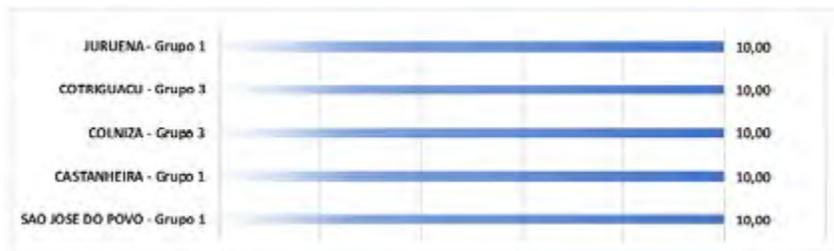


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios foram destaque neste indicador com nota máxima.

A seguir o gráfico com a frequência das notas:

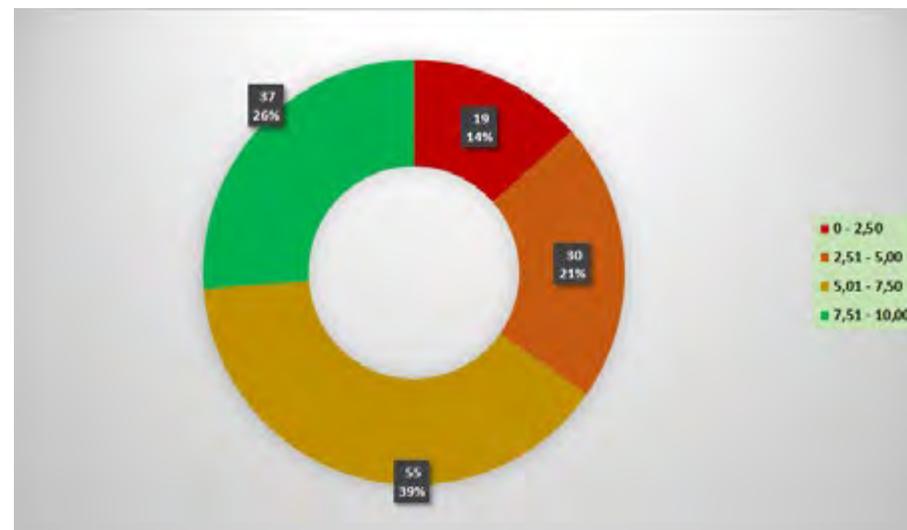


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 19 municípios, equivalentes a **14,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 30 cidades, ou **21,0%** do total, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, ou **39,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 municípios, representando **26,0%**, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está em seguida:

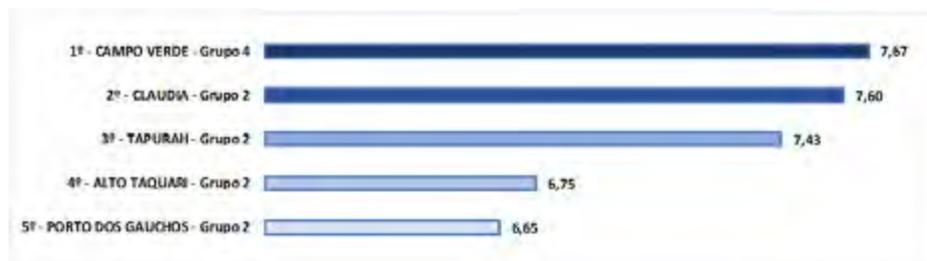


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

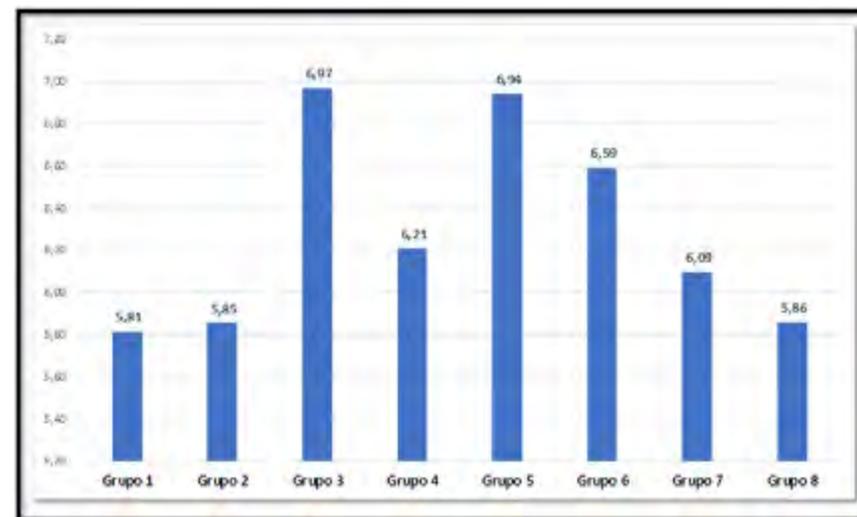


Gráfico 41 – Nota média por Grupo dos municípios.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,85**.

A seguir está o ranking com os melhores municípios do estado do Mato Grosso no Índice CFA de Governança Municipal:

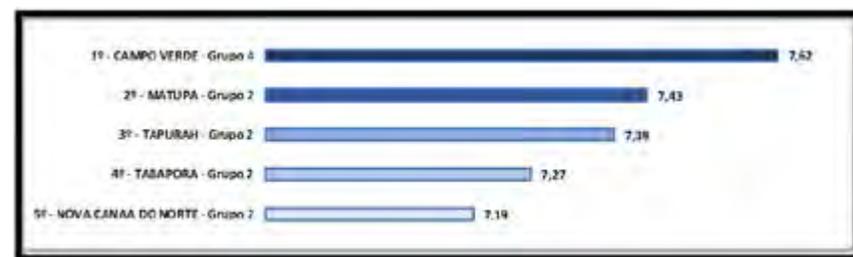


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Na sequência, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

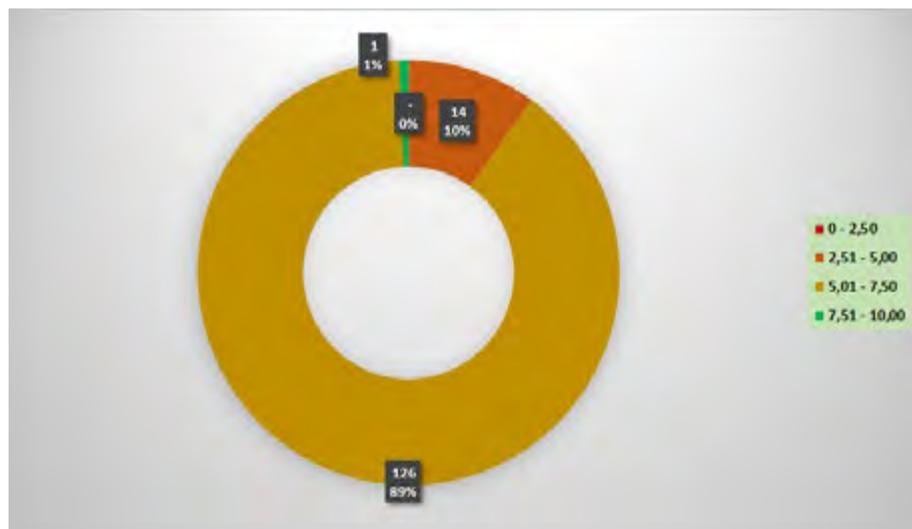


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 14 cidades, ou seja, **10,0%**, ficaram com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 126 municípios, ou **89,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município (**1,0%**) alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Pará**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>236</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>236</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>237</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	237
Fiscal.....	238
Equilíbrio Previdenciário.....	239
Custo do Legislativo.....	240
Conclusão.....	241
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>241</b>
Colaboradores.....	241
Planejamento.....	242
Transparência.....	244
Conclusão.....	245
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>245</b>
Educação.....	245
Saneamento e Meio Ambiente.....	246
Saúde.....	247
Segurança.....	248
Vulnerabilidade Social.....	249
Conclusão.....	250
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>251</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>252</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Pará possui atualmente 144 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a

predominância de municípios de pequeno e médio porte, conforme gráfico abaixo:

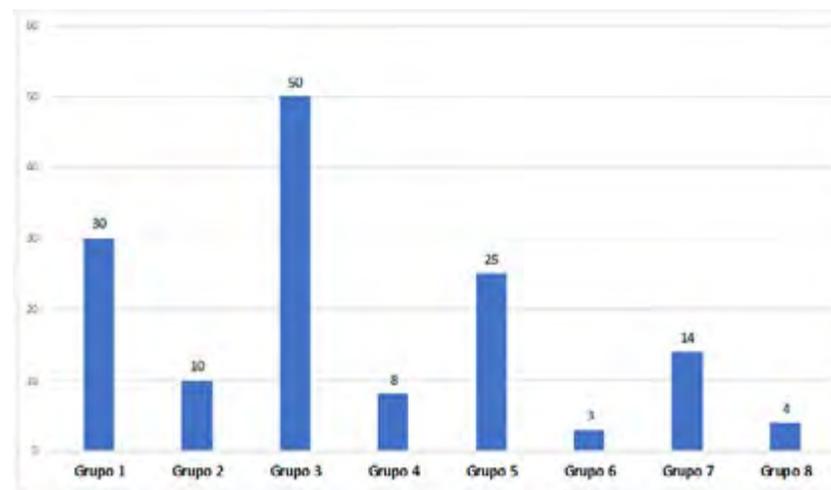


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	30	21%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	10	7%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	50	35%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	8	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	25	17%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	14	10%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	4	3%

Em uma breve e sucinta análise, 56% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; sem seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Pará:

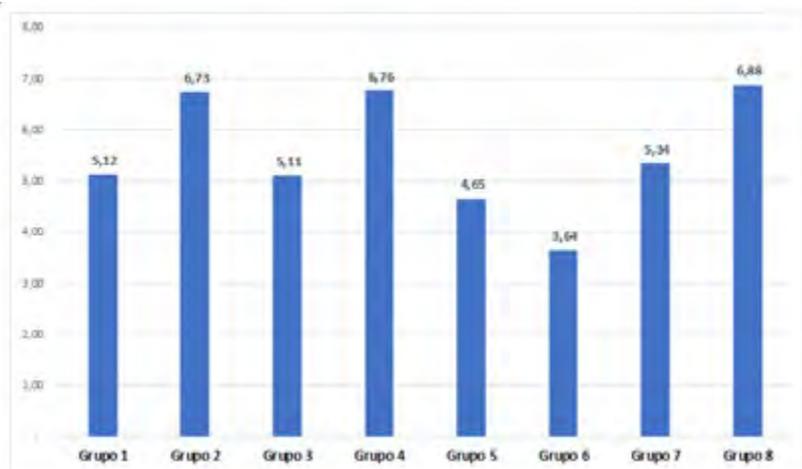


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,88**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,64**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

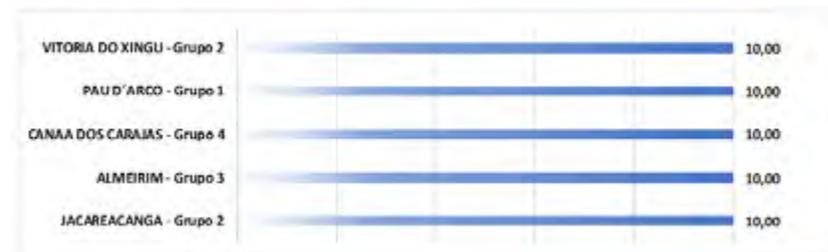
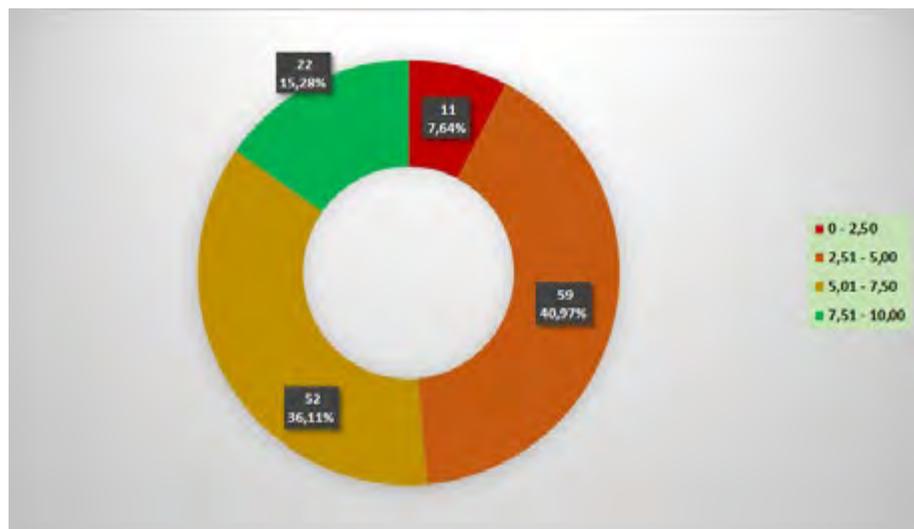


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



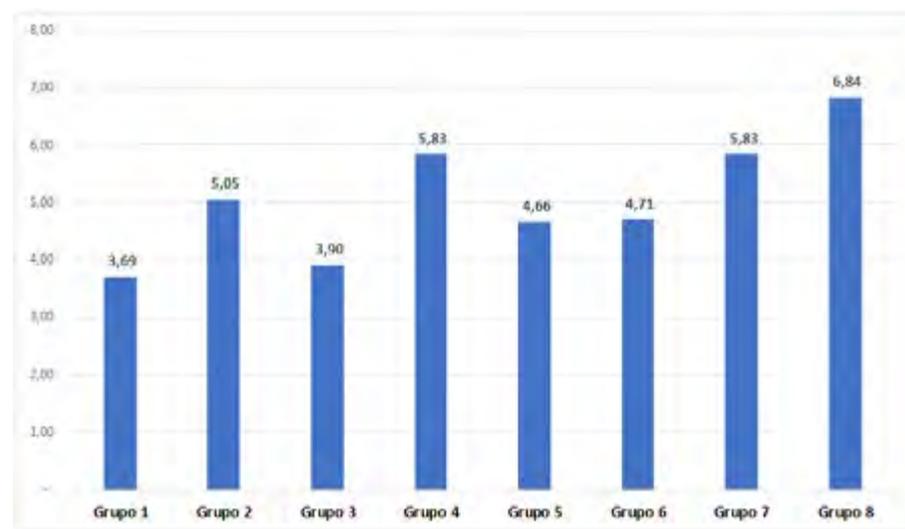
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Pará, 11 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **7,64%** do total; outros 59 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**40,97%**); 52 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,11%**); e por último, 22 cidades com nota acima de **7,51** (**15,28%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota 3.69.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado, neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Ananindeua alcançou a maior nota neste indicador **9,85**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

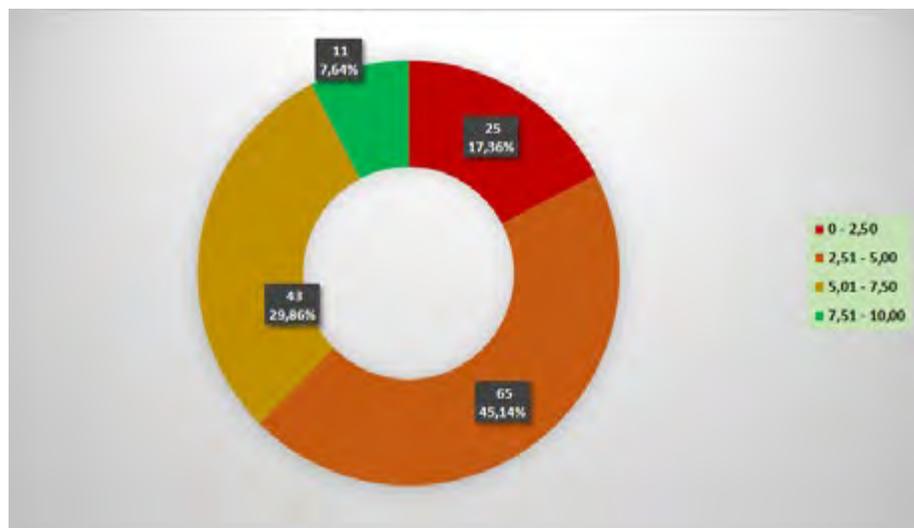


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 25 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **17,36%** do total. Já 65 municípios que corresponde a (**45,14%**) alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 43 municípios (**29,86%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 11 cidades (**7,64%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

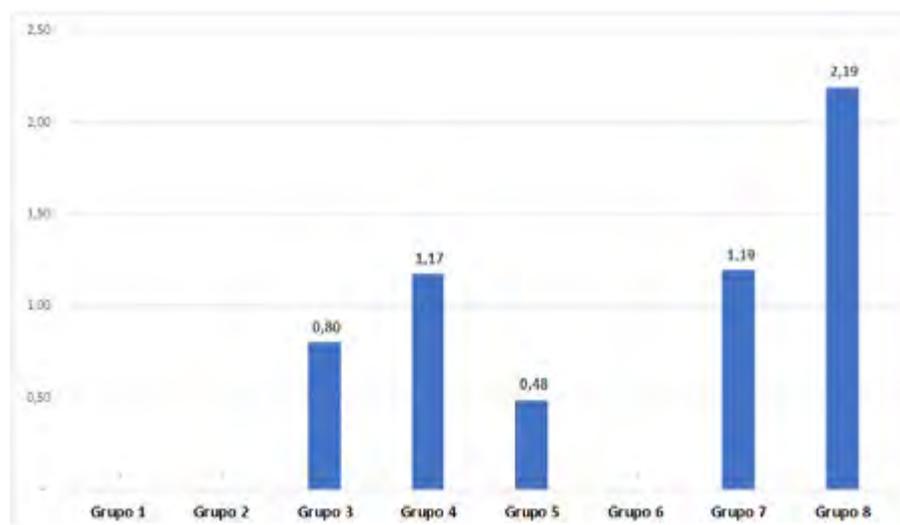


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 8** alcançou maior média do estado, com nota **2,19**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1, 2 e 6 com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município Tucumã obteve a maior nota **9,37** nesse indicador, o que o coloca como referência para o Estado.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

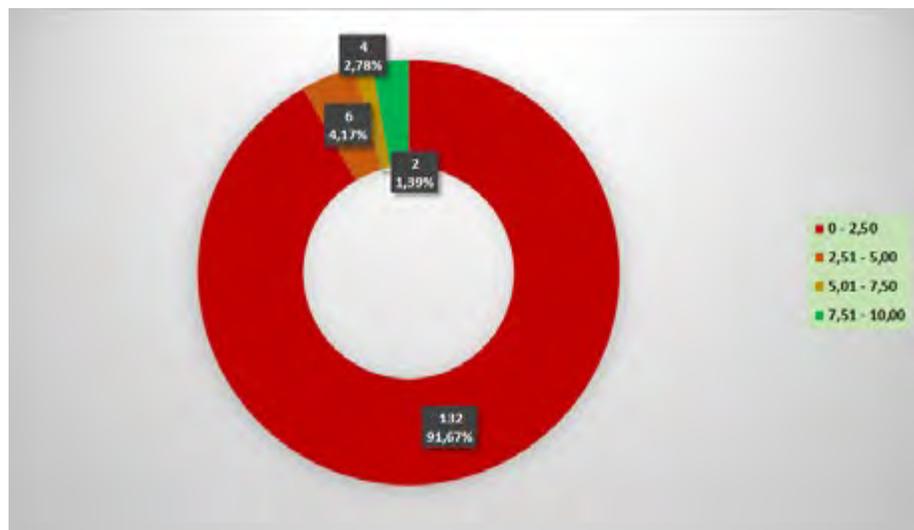


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 132 municípios, representando **91,67%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 6 municípios (**4,17%**) estão com nota entre **2,51** e **5,0**. Já 4 municípios, ou **2,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **1,39%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

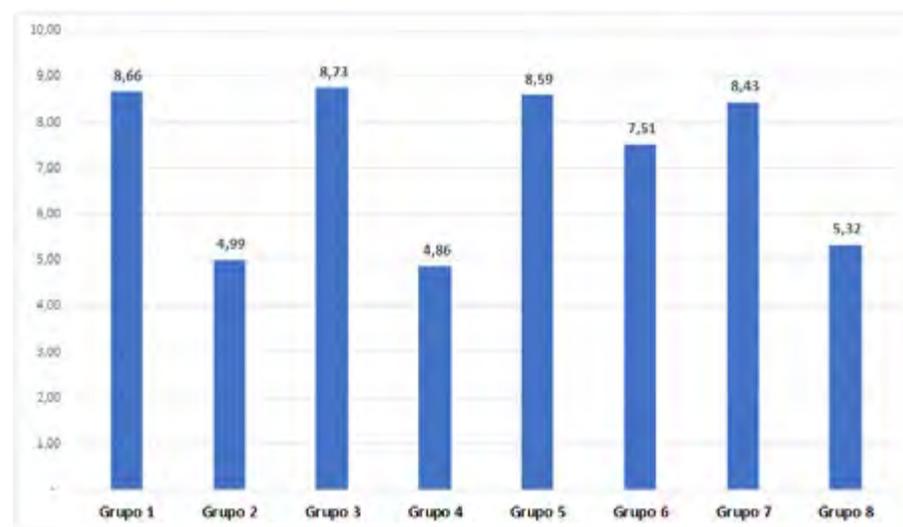


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com nota **8,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,86**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios são referência, com nota máxima neste indicador.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

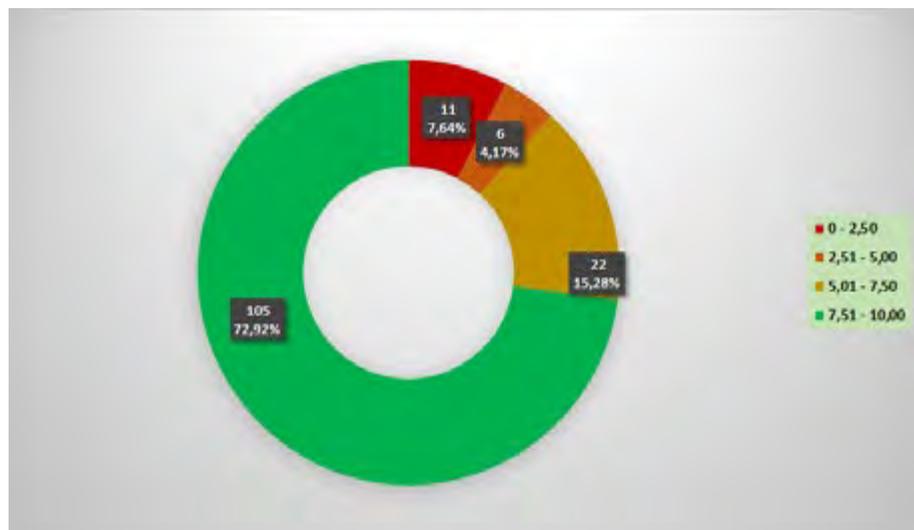


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 11 municípios, representando **7,64%** estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 6 cidades (**4,17%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **15,28%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 105 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **72,92%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

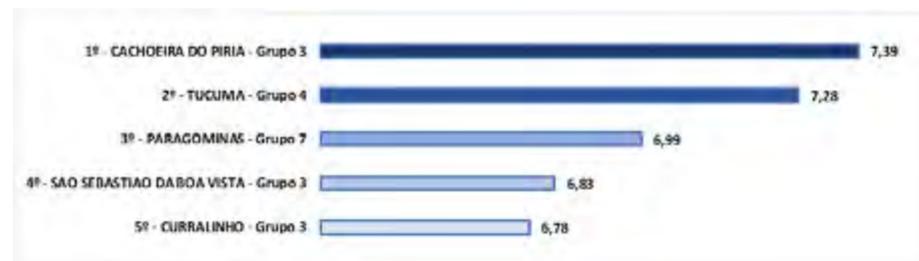


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Cachoeira do Piriá que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Já na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Pará:

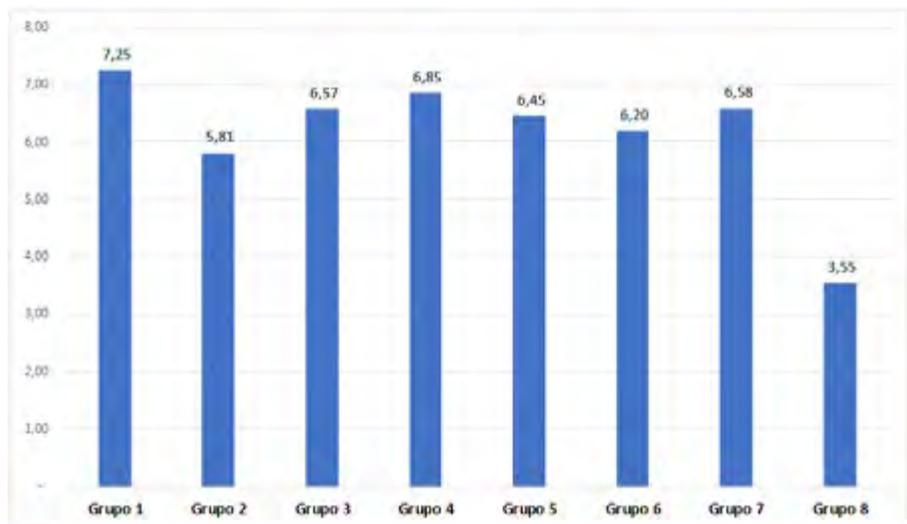


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 1**, atingiu a maior média, com nota **7,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **3,55**.

No gráfico a seguir, constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

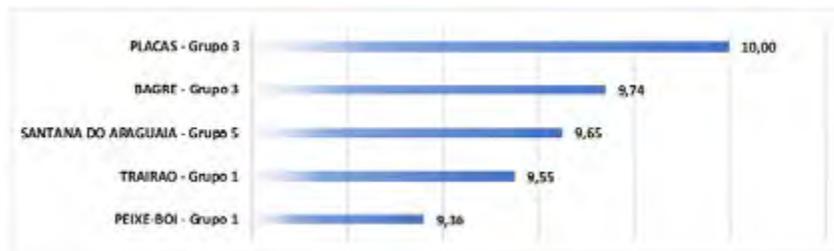


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Placas é destaque, atingindo a nota **10,00** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

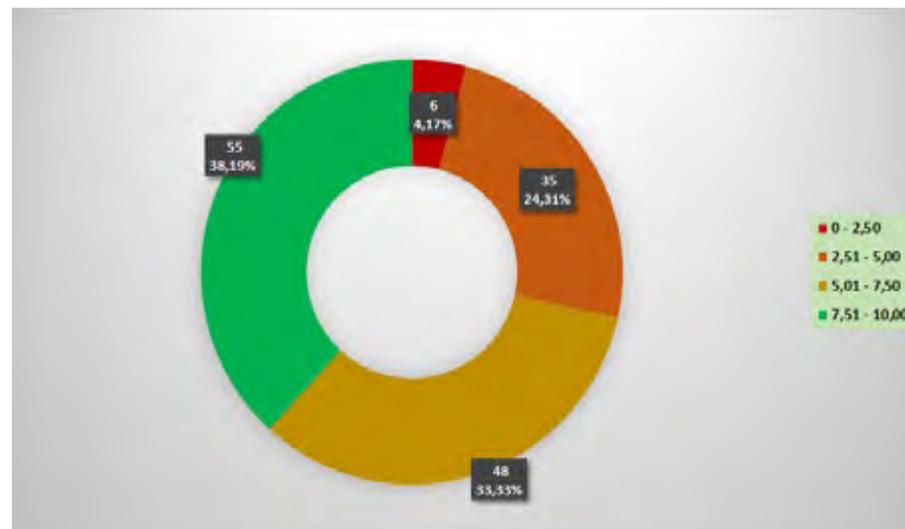


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 6 municípios, representando **4,17%** está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 35 estão com nota entre **2,51** e **5,00**, **24,31%**. Já 48 municípios, ou **33,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 55 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **38,19%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detém o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

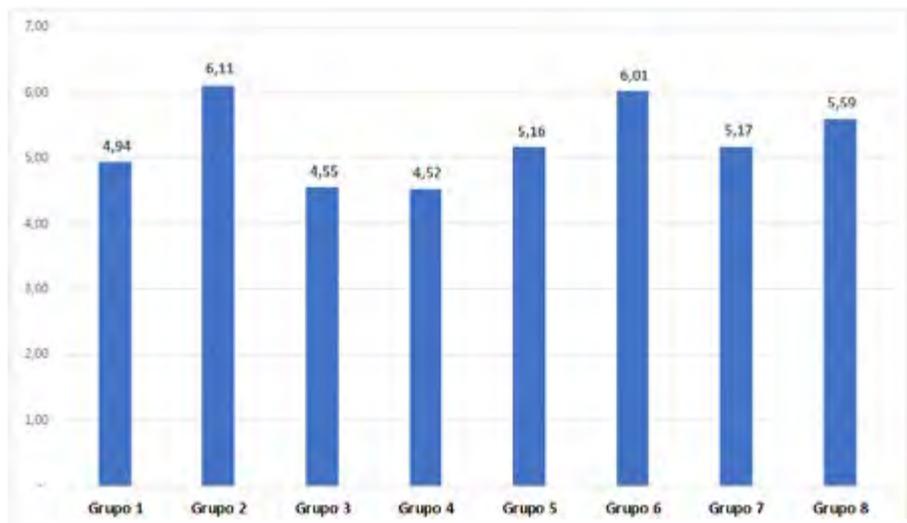


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2**, atingiu a maior média, com nota **6,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,52**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

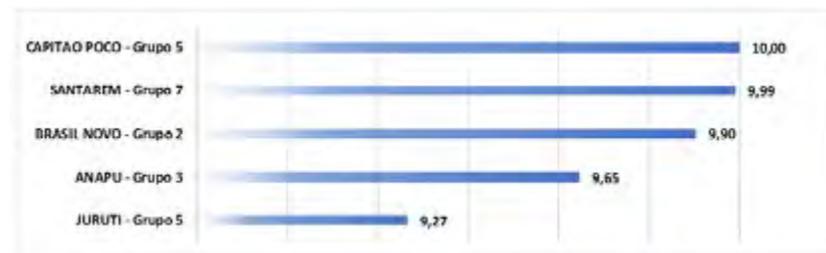


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Capitão Poco é destaque com a maior nota do estado neste indicador, cujo valor foi **10,00**.

A frequência vem a seguir:

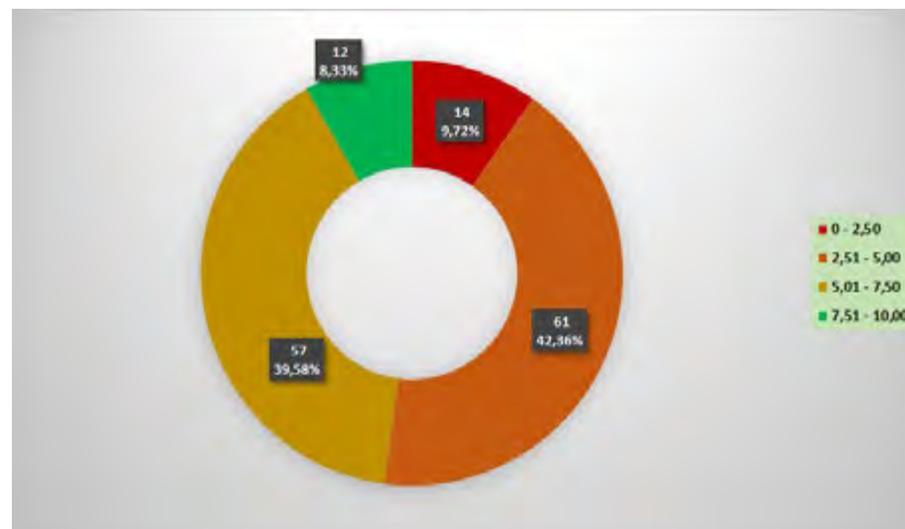


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 14 municípios, representando **9,72%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 61 estão com nota entre **2,51** e **5,00** – **41,36%**. Já 57 municípios, ou **39,58%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **8,33%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

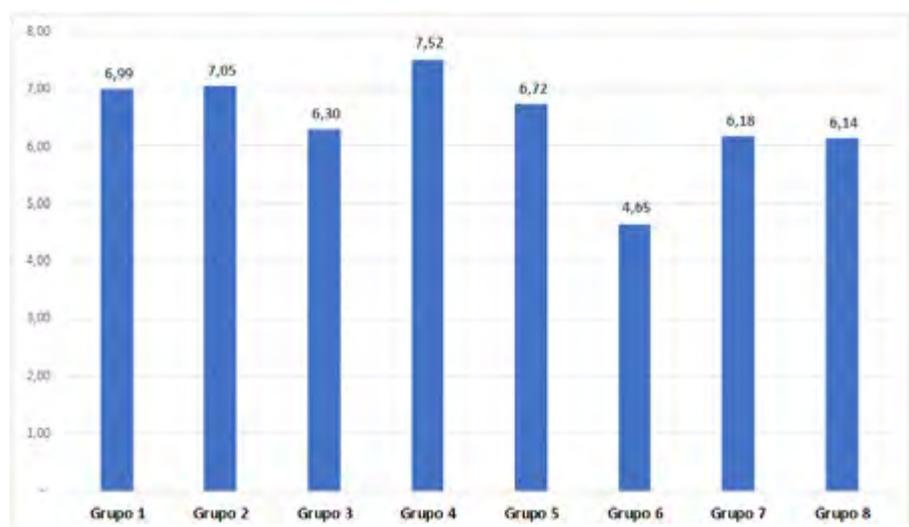


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 4**, atingiu a maior média, com nota 752. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,65**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

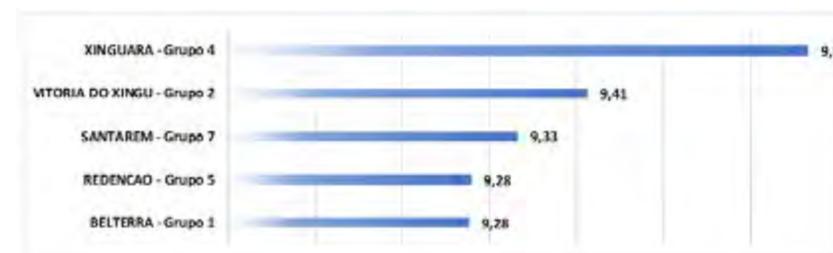


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Xinguara está em primeiro lugar, com nota **9,67**.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

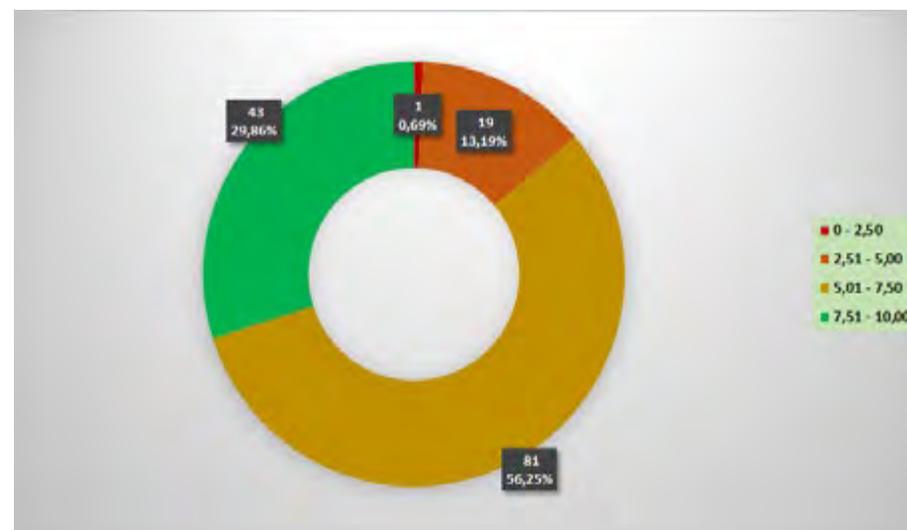


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

Em resumo, 1 município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 19 estão com nota entre **2,51** e **5,00 (13,19%)**. Já 81 municípios, ou **56,25%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 43 municípios alcançaram nota superior a **7,51 (29,86%)**.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entra em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Pará:

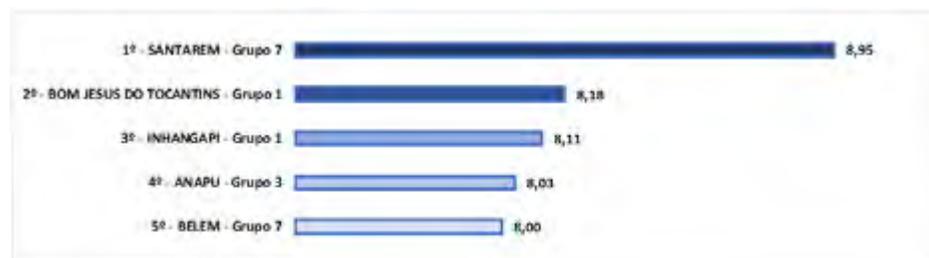


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

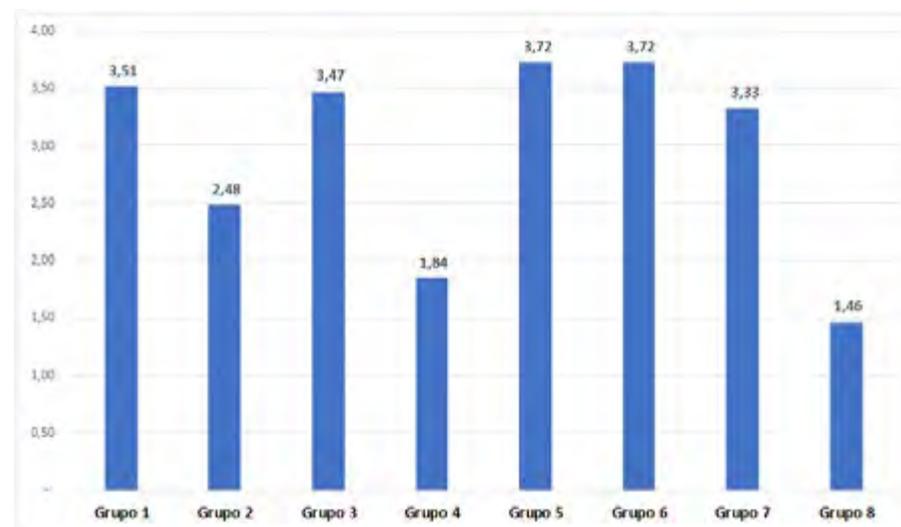


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

Os Grupos 5 e 6, atingiram a maior média, com nota **3,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **1,46**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

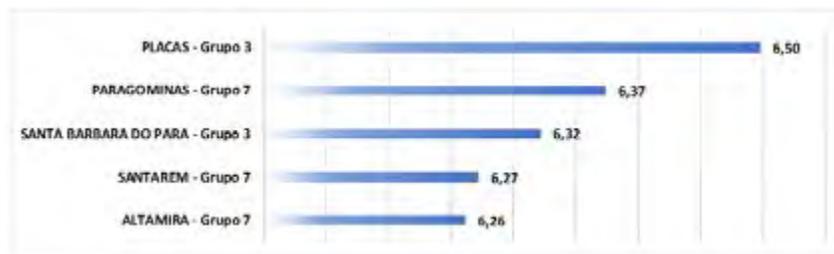


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Placas é destaque, com nota **6,50**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

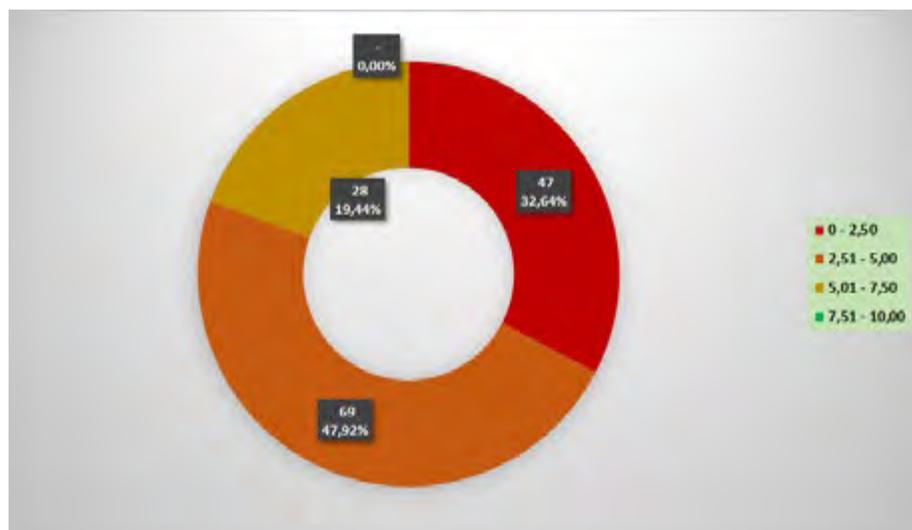


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 47 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 69 estão com nota entre **2,51 e 5,00 (47,92%)**. Já 28 municípios, ou **19,44%**,

obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51 (0%)**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso à água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

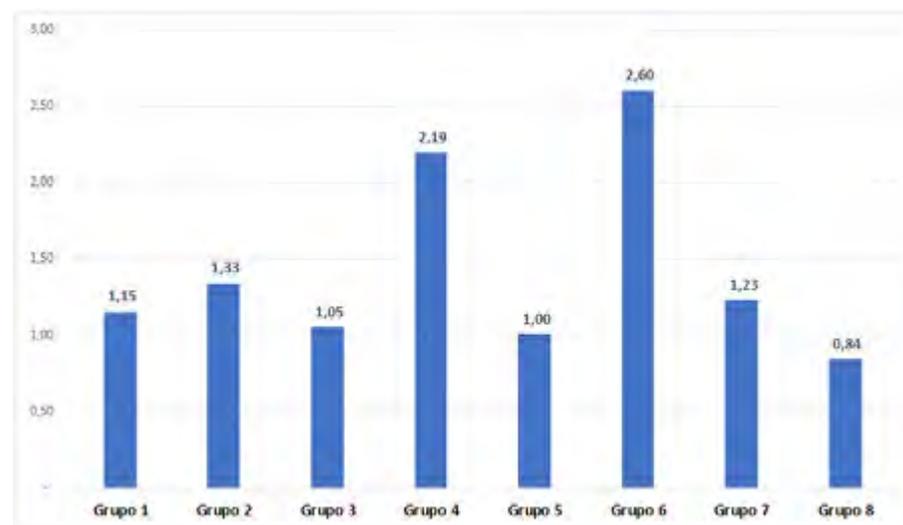


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 6**, atingiu a maior média, com nota **2,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **0,84**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

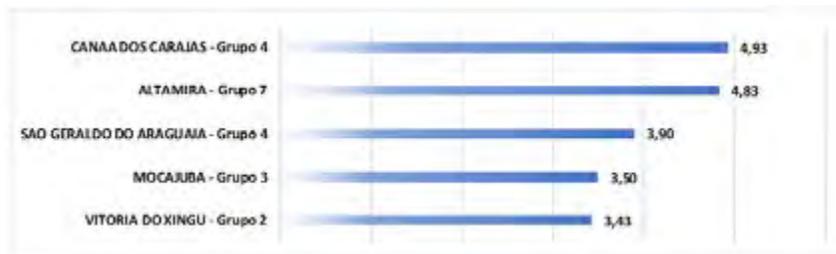


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O município Canaã dos Carajás é o destaque com nota **4,93**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

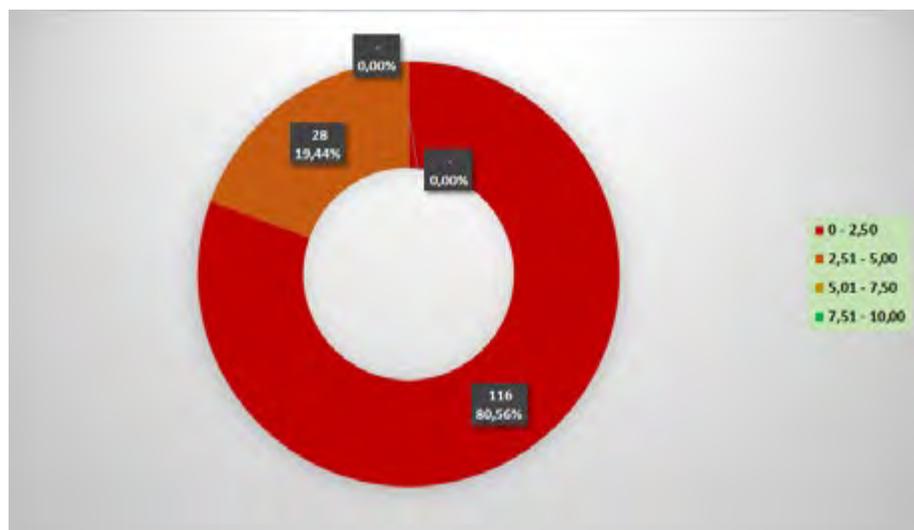


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 116 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50 (80,56%)**. 28 ou **19,44%** estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **5,00**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

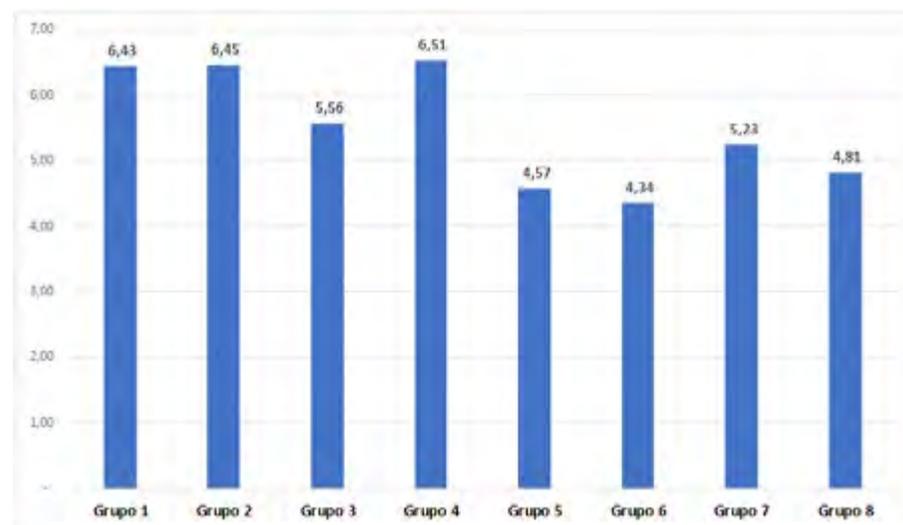


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 4**, atingiu a maior média, com nota **6,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,34**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

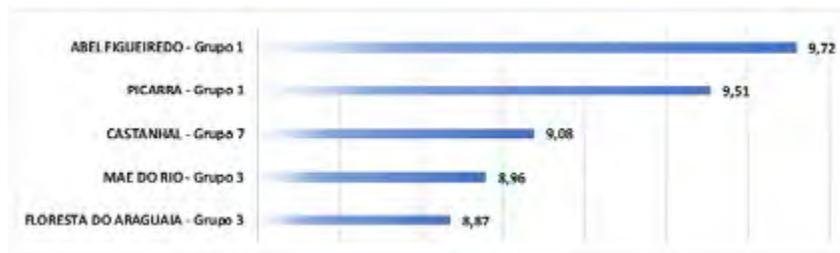


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Abel Figueiredo foi destaque positivo, com nota **9,72**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

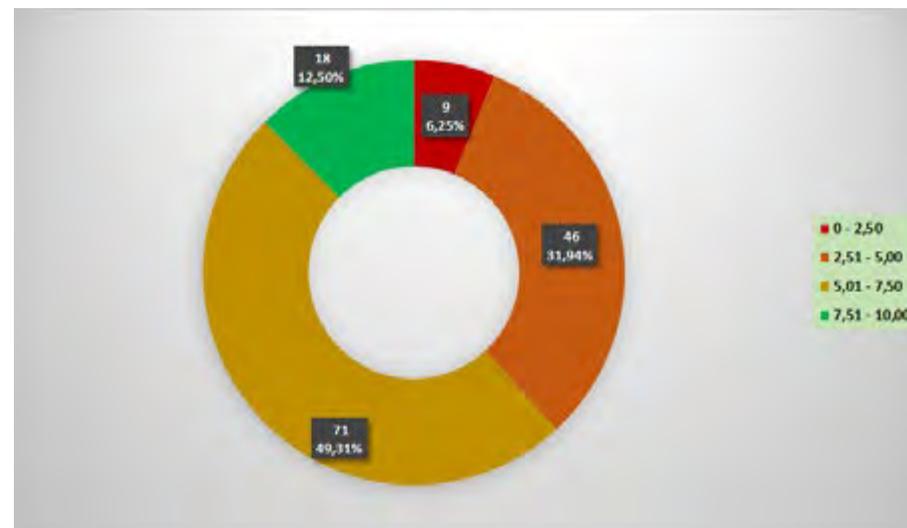


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 9 municípios estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50** (**6,25%**). 46 ou **31,94%** estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 71 municípios, ou **49,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,50%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

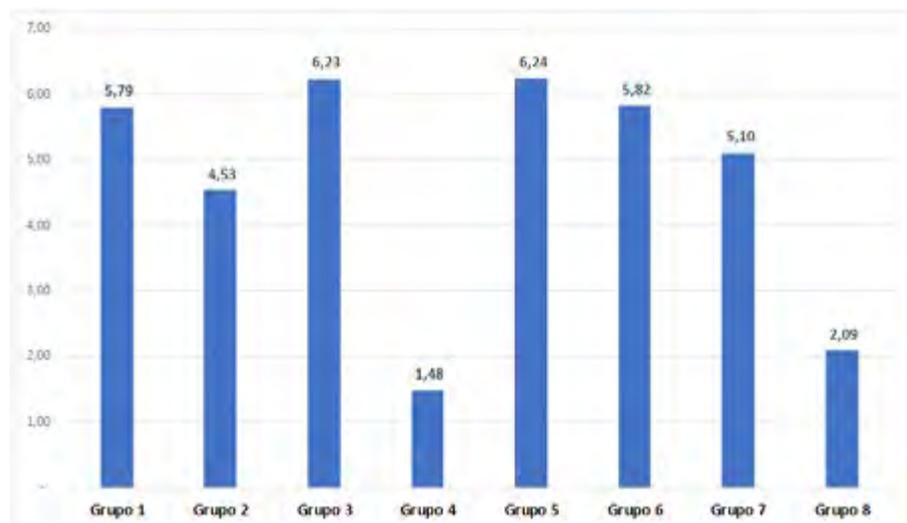


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5**, atingiu a maior média, com nota **6,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **1,48**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

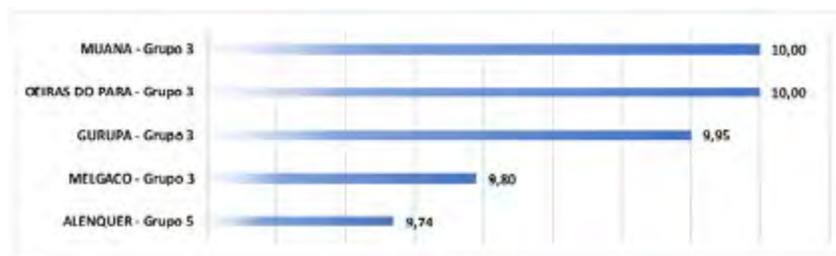


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Vários municípios alcançaram nota máxima e são referência nesse indicador.

Em relação à frequência das notas, segue abaixo:

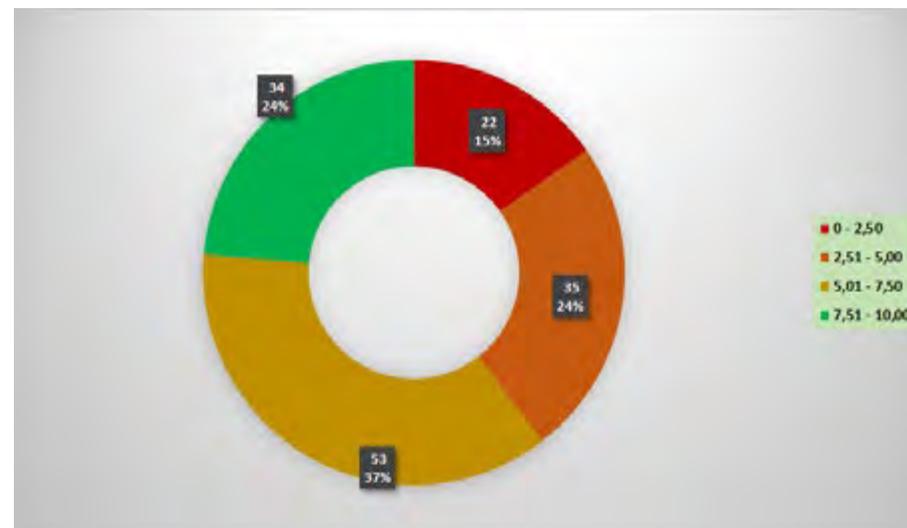


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 22 municípios, equivalente a **15,0%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 35 cidades, ou **24,0%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 53 municípios, representando **37,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 cidades, ou **24,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

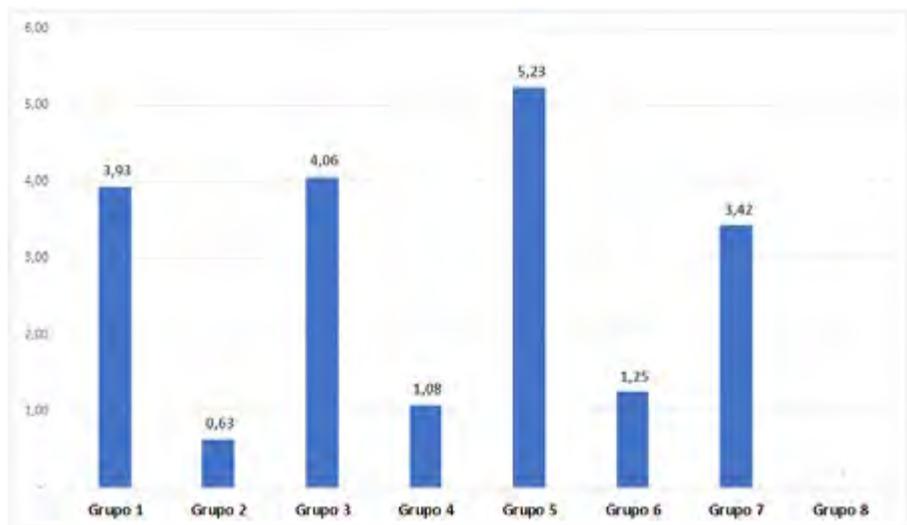


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 5**, atingiu a maior média, com nota **5,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **0,63**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios acima são destaque, com nota máxima.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

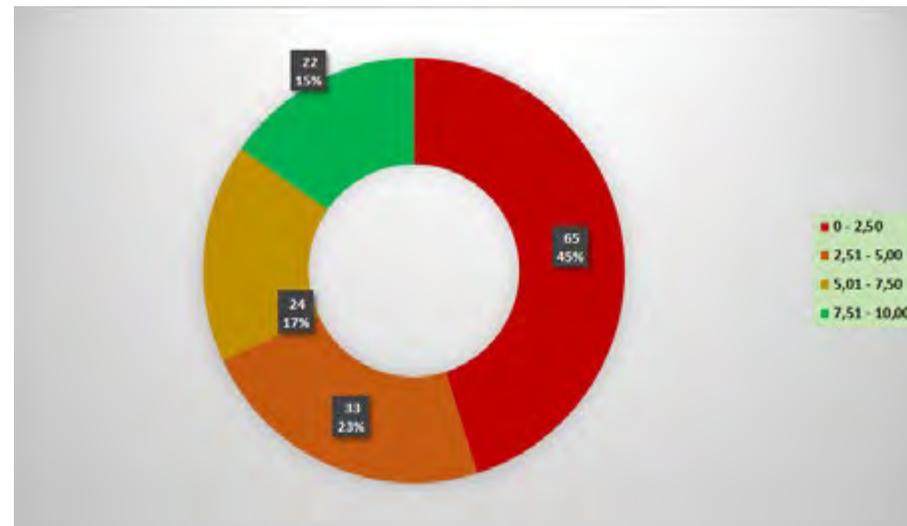


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 65 municípios, equivalente a **45,0%** estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 33 cidades, ou **23,0%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, representando **17,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 cidades, ou **15,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal, porém para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

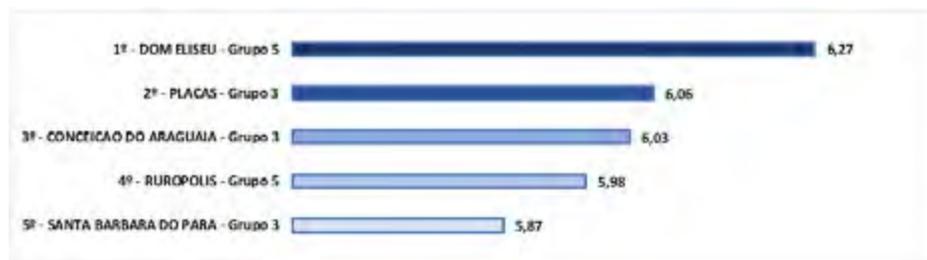


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

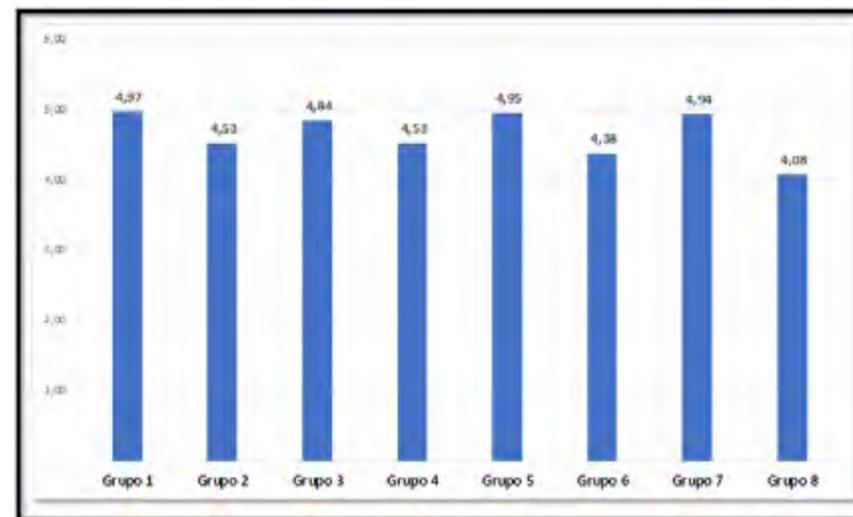


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 1**, atingiu a maior média, com nota **4,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,08**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Pará no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

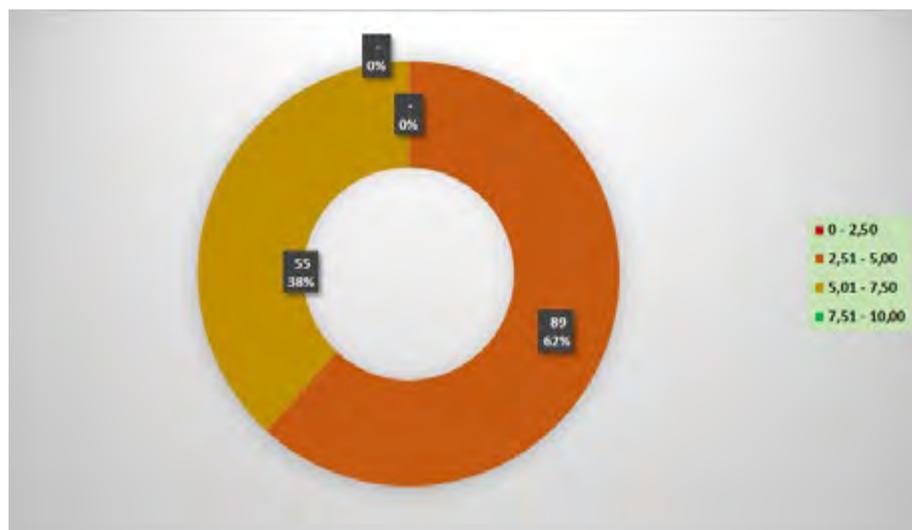


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

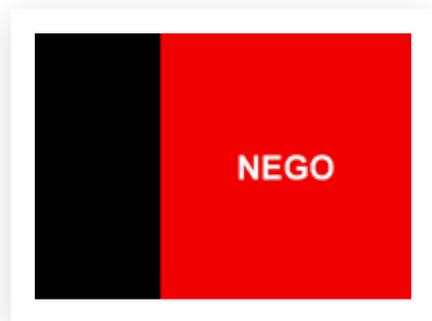
Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 89 cidades, ou **62,0%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 55 municípios, representando **38,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM, no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado da **Paraíba**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>255</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>255</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>256</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	256
Fiscal.....	257
Equilíbrio Previdenciário.....	258
Custo do Legislativo.....	259
Conclusão.....	260
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>260</b>
Colaboradores.....	260
Planejamento.....	261
Transparência.....	263
Conclusão.....	264
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>264</b>
Educação.....	264
Saneamento e Meio Ambiente.....	265
Saúde.....	266
Segurança.....	267
Vulnerabilidade Social.....	268
Conclusão.....	269
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>270</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>271</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado da Paraíba possui atualmente 223 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

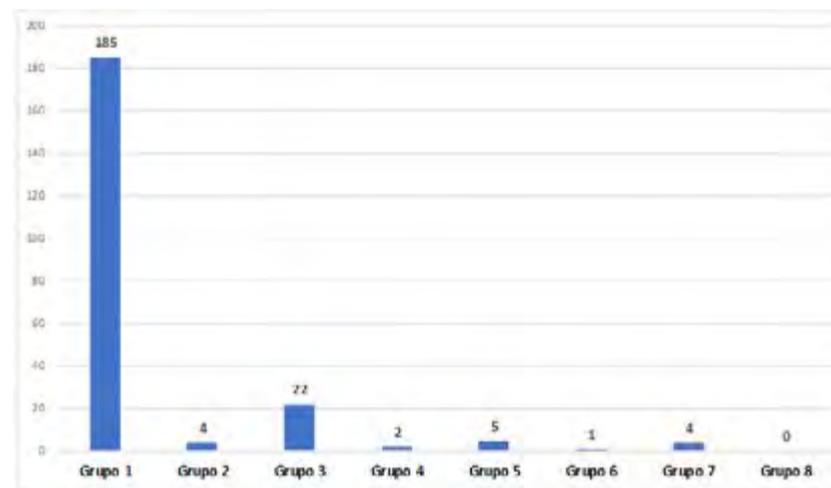


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	185	83%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	4	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	22	10%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	2	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	5	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	1	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	4	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 85% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado da Paraíba:

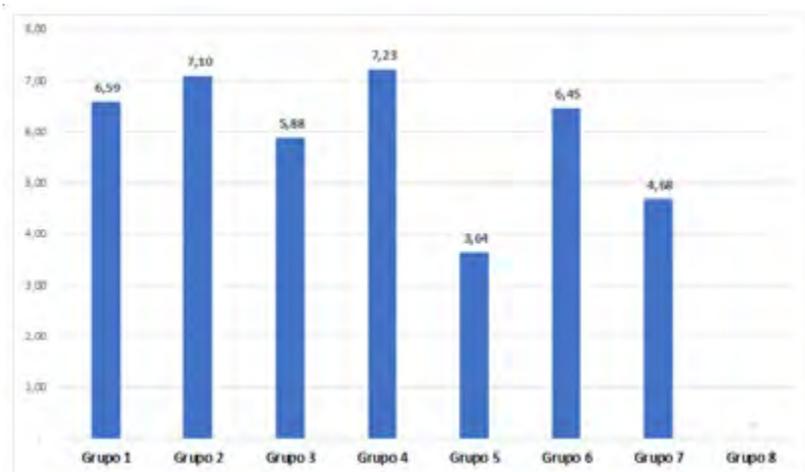


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,64**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

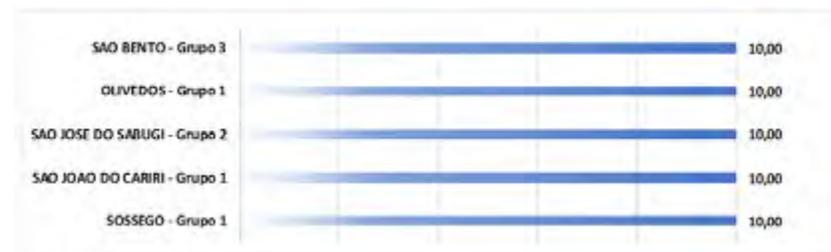
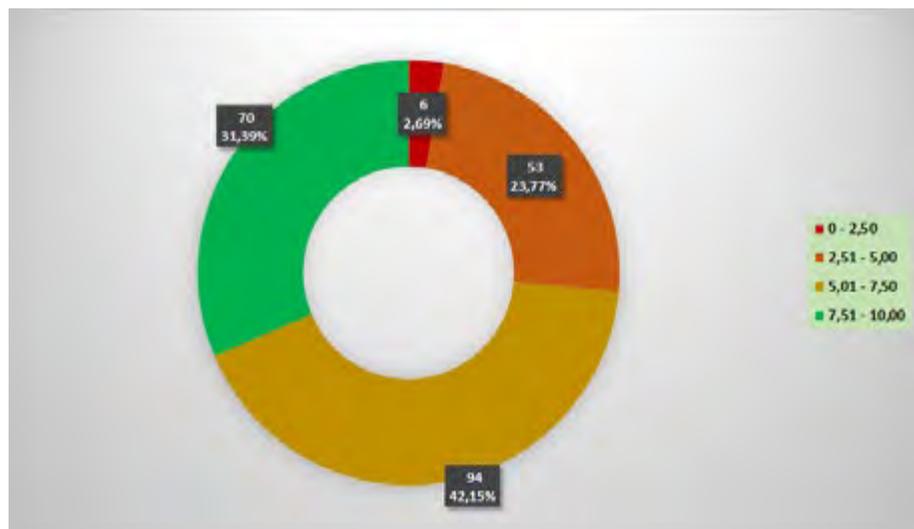


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



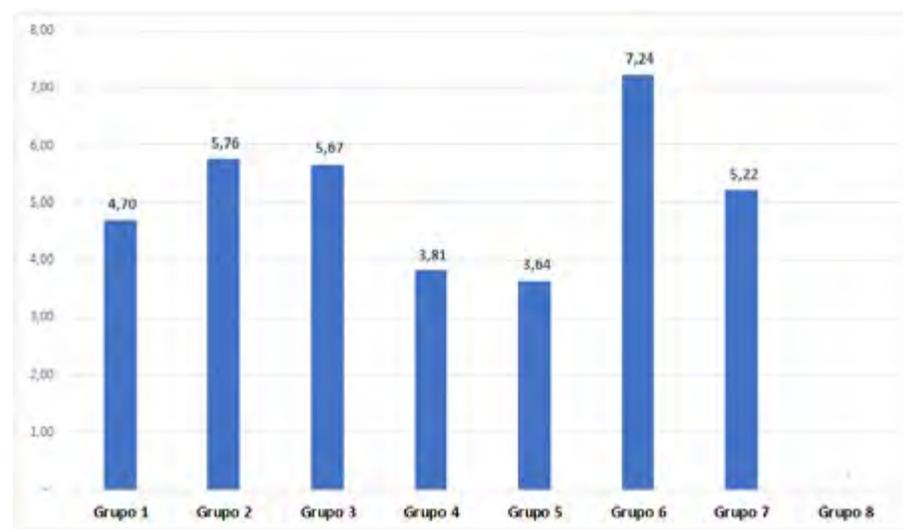
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado da Paraíba, 6 municípios ficaram com nota entre **0 e 2,50**, representando **2,69%** do total; outros 53 municípios ficaram com nota entre **2,51 e 5,00 (23,77%)**; 94 municípios ficaram com nota entre **5,01 e 7,50 (42,15%)**; e por último, 70 cidades ficaram com nota acima de **7,51 (31,39%)**.

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

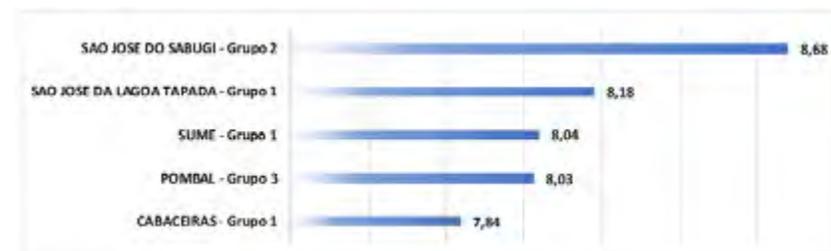
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **3,64**.

Abaixo, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município São José do Sabugi alcançou a maior nota neste indicador com nota **8,68**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

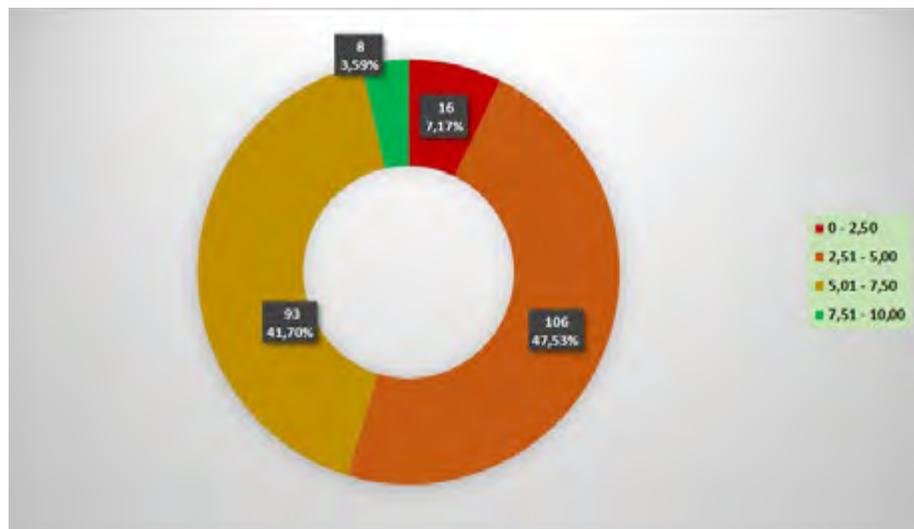


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 16 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **7,17%** do total. Já 106 municípios, que correspondem a **47,53%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 93 municípios (**41,70%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 8 cidades (**3,59%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

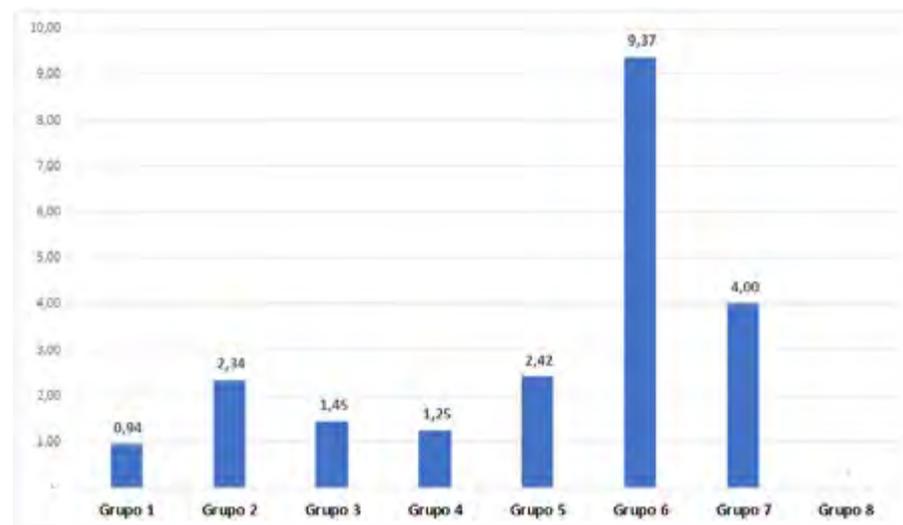


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 6** alcançou maior média no estado, com nota **9,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **0,94**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

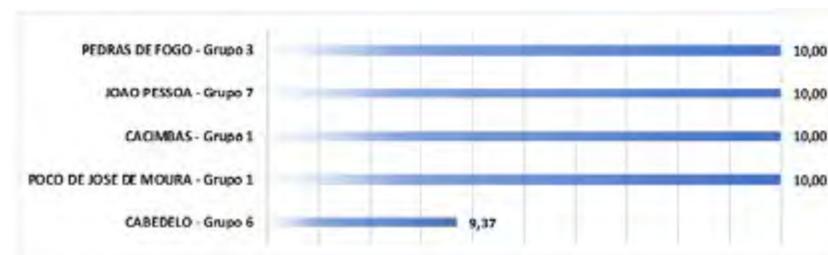


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

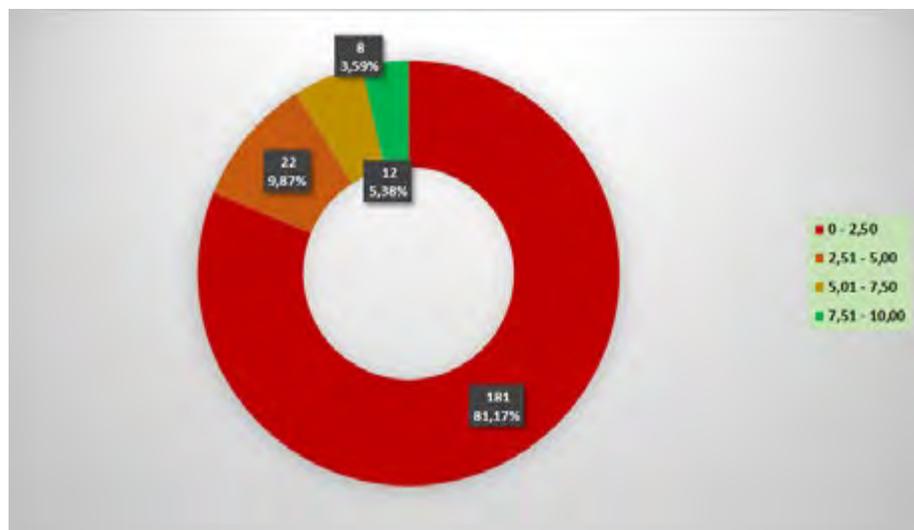


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 181 municípios, representando **81,17%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 22 cidades (**9,87%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 8 municípios, ou **3,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,38%** do total.

### Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (construções). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

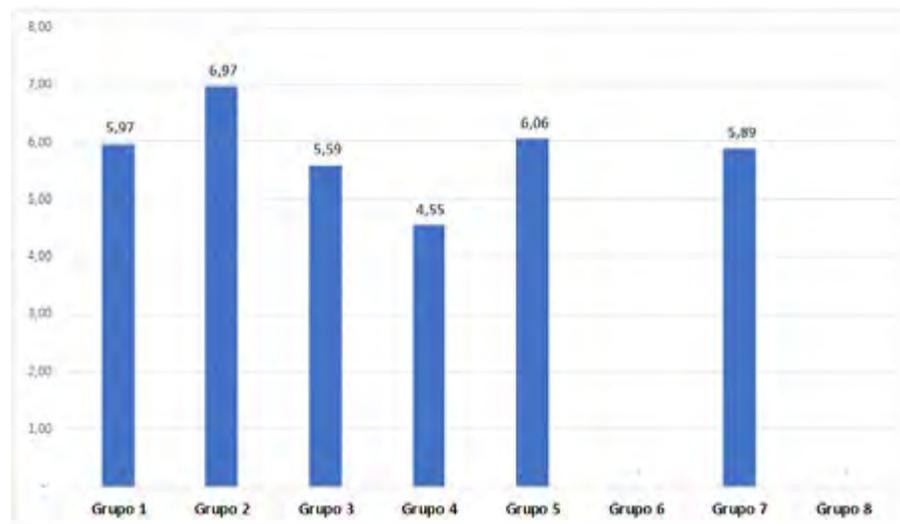


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com nota **6,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,55**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

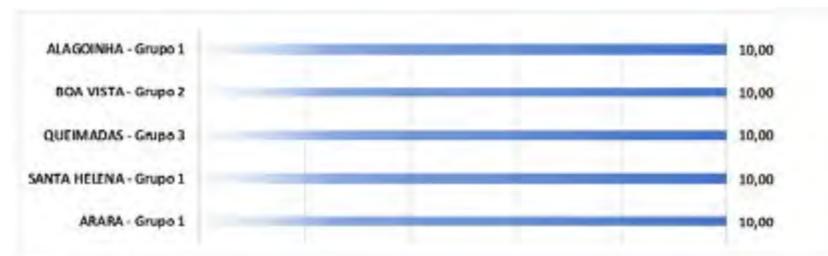


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

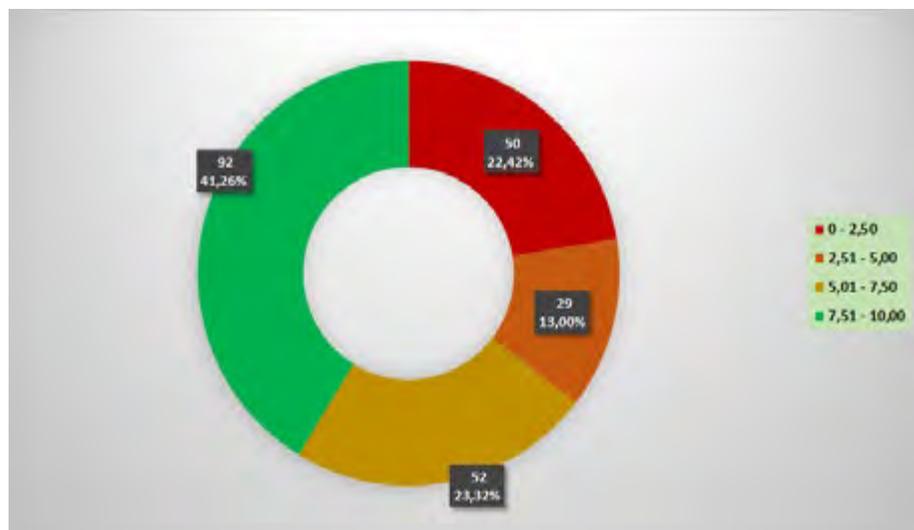


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 50 municípios, representando **22,42%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 29 cidades estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 92 municípios, ou **23,32%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 92 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **41,26%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

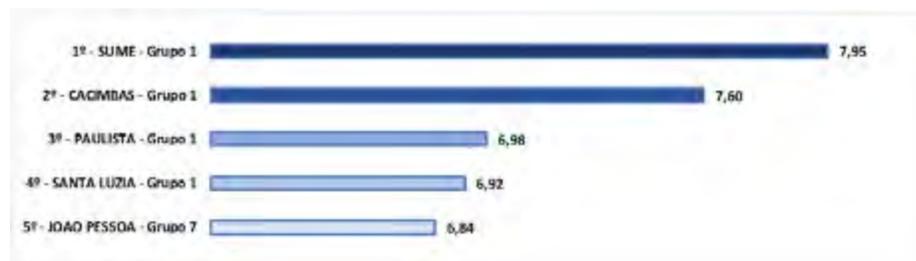


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Sumé que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios da Paraíba:

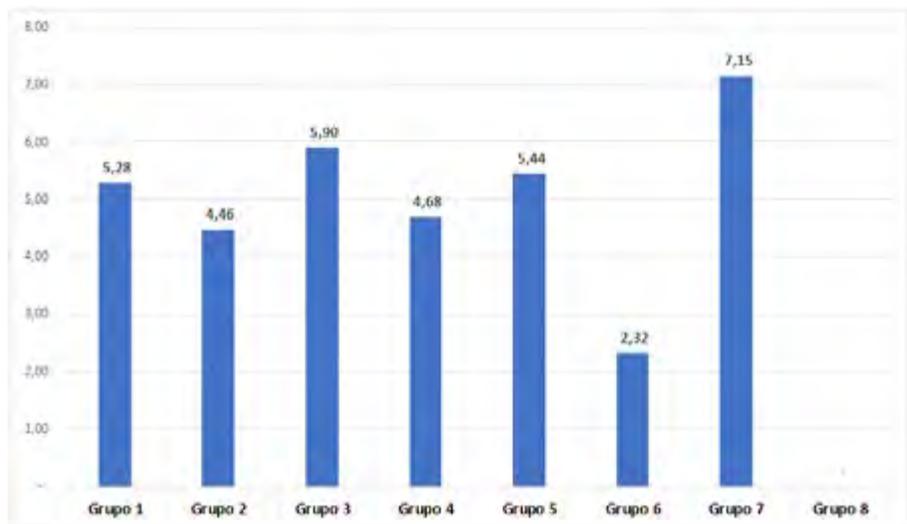


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,15**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **2,32**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

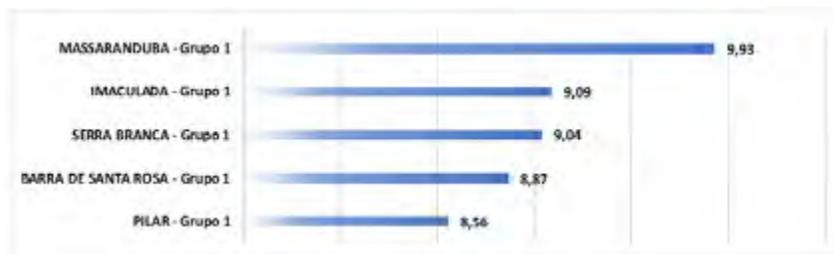


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Massaranduba é o destaque, atingindo a nota de **9,93** entre os municípios paraibanos.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

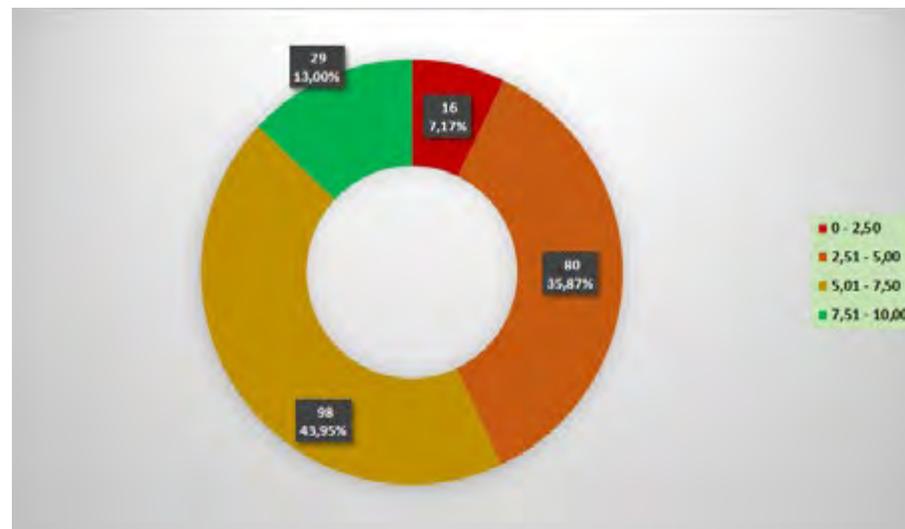


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 16 municípios, representando **7,17%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 80 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 98 municípios, ou **43,95%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 29 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **13,0%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

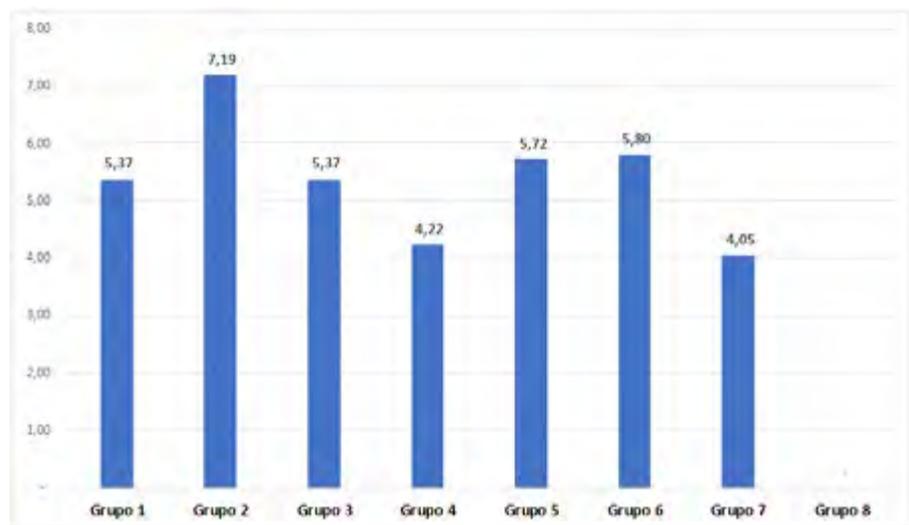


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **7,19**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **4,05**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

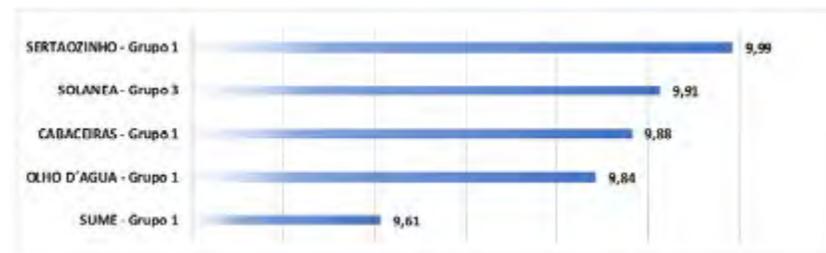


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Sertãozinho é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,99**.

A frequência vem a seguir:

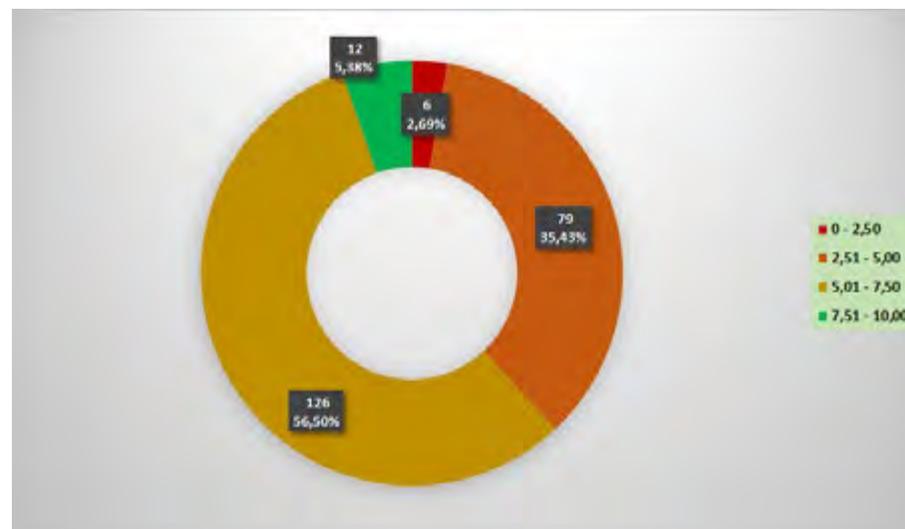


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 6 municípios, representando **2,69%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 79 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 126 municípios, ou **56,5%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,38%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

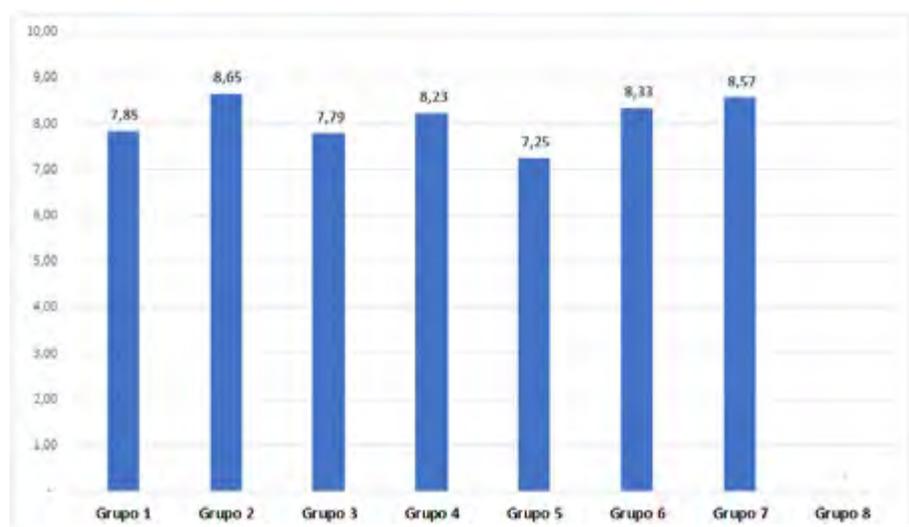


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **8,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **7,25**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

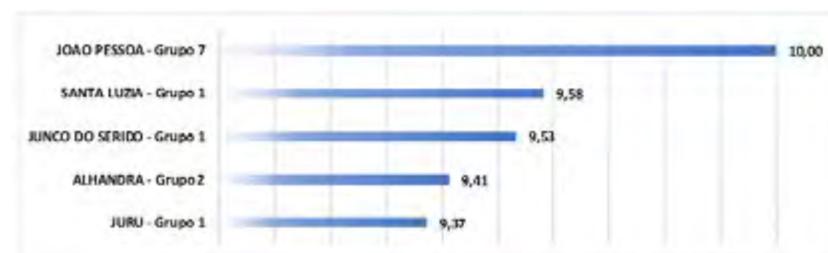


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

João Pessoa ficou em primeiro lugar, com nota **10,0**.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

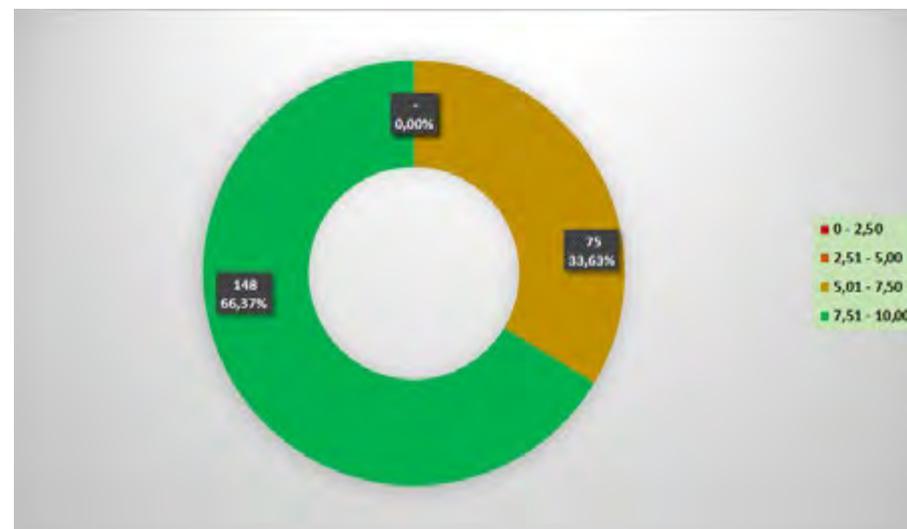


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Nenhum município está situado na faixa com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 75 municípios, ou **33,63%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 148 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **66,37%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios da Paraíba:

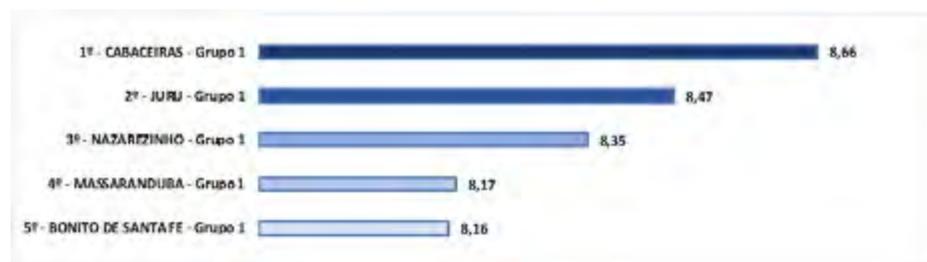


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar

e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

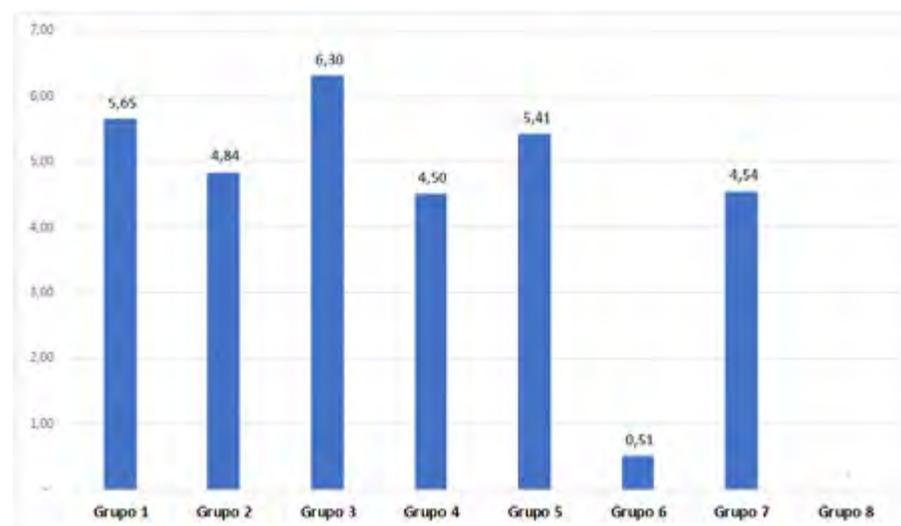


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,51**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

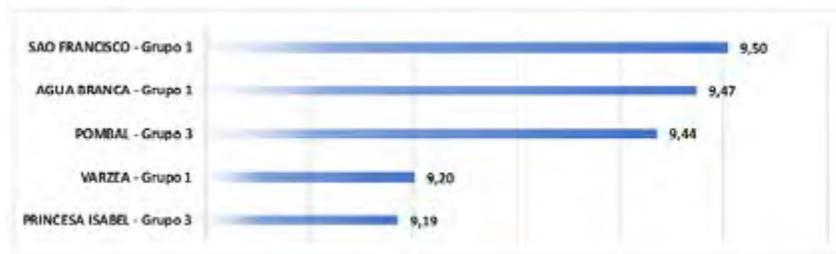


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

São Francisco é destaque estadual positivo, com nota **9,50** nesse indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

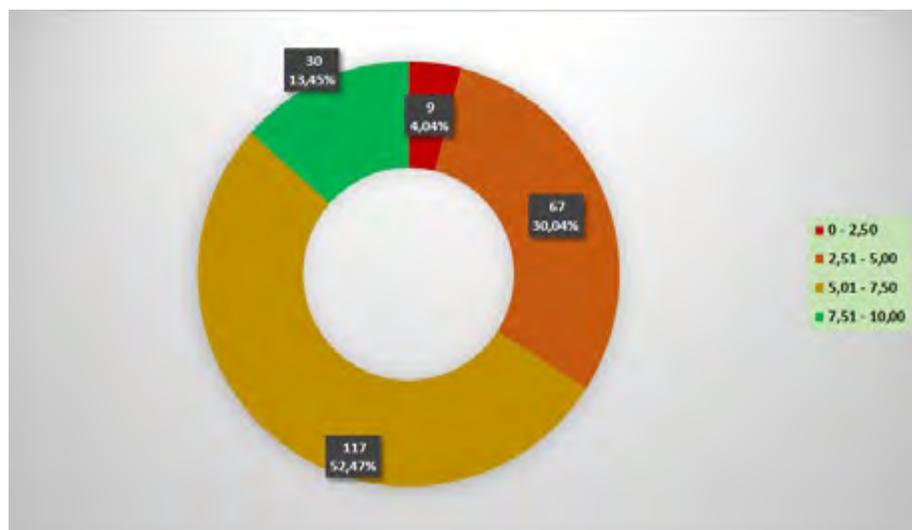


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 9 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 67 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 117 municípios, ou **52,47%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 30 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **13,45%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

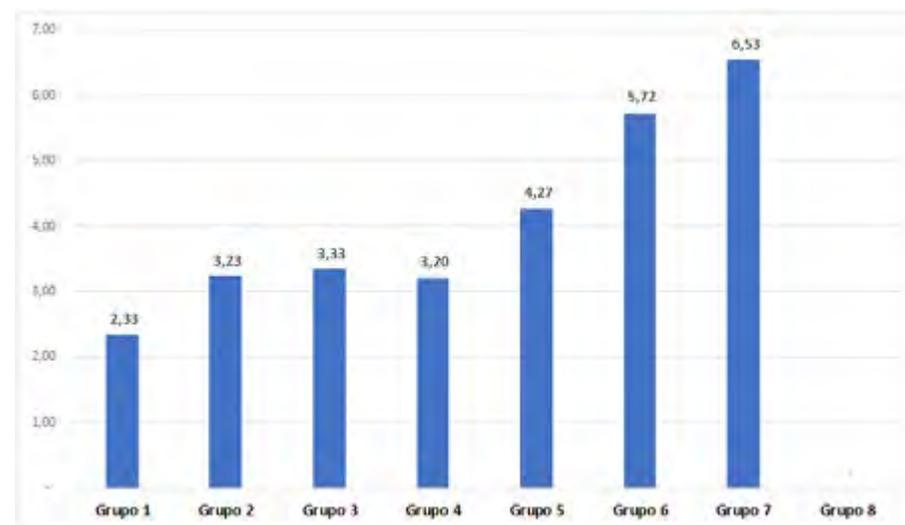


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,53**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **2,33**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

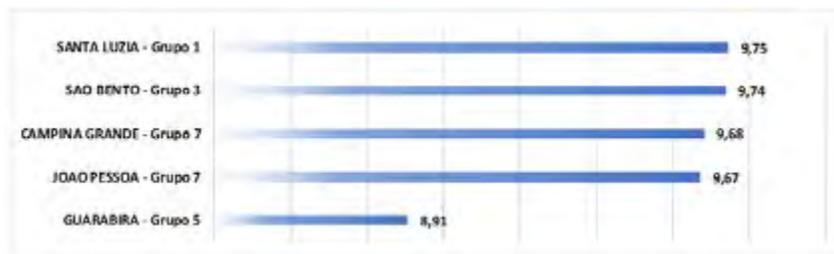


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Santa Luzia é o destaque positivo com a nota **9,75**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

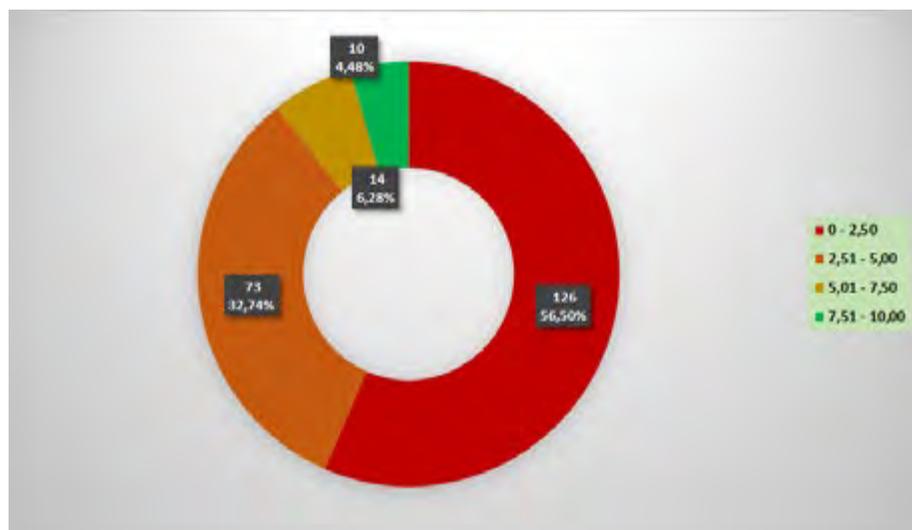


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 126 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 73 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 14 municípios, ou **6,28%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 10 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,48%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

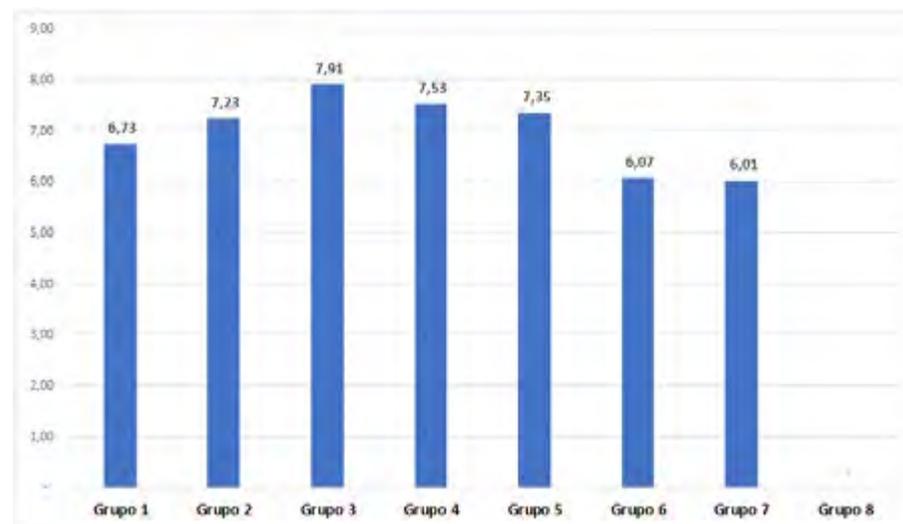


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **6,01**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

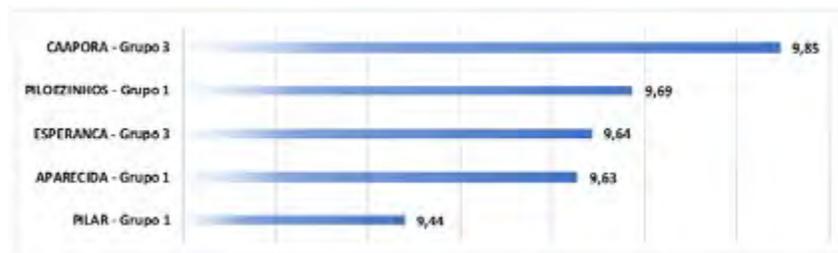


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Caapora é o destaque positivo, com nota **9,85**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

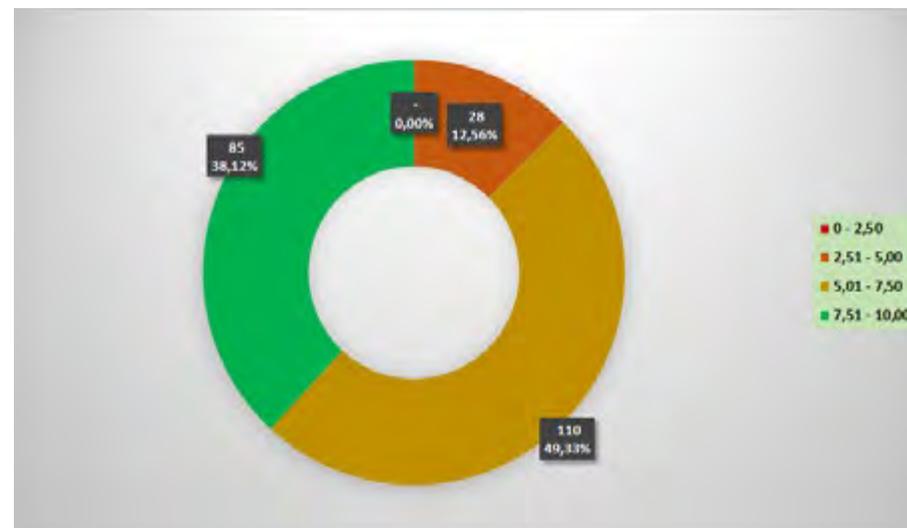


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 28 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 110 municípios, ou **49,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 85 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **38,12%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

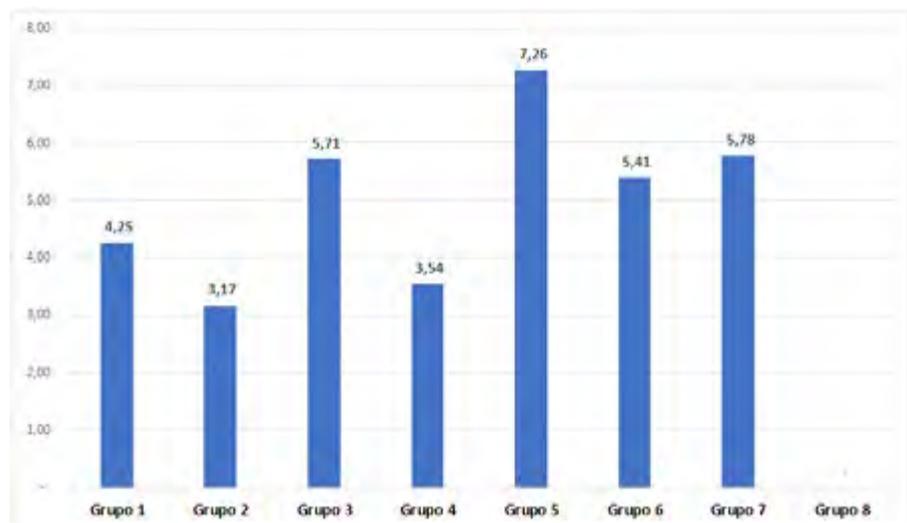


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,26**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,17**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

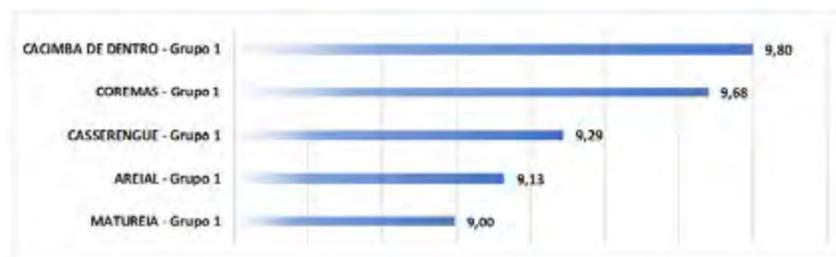


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Cacimba de Dentro é o destaque estadual, tendo alcançado nota **9,80**.

A frequência das notas segue abaixo:

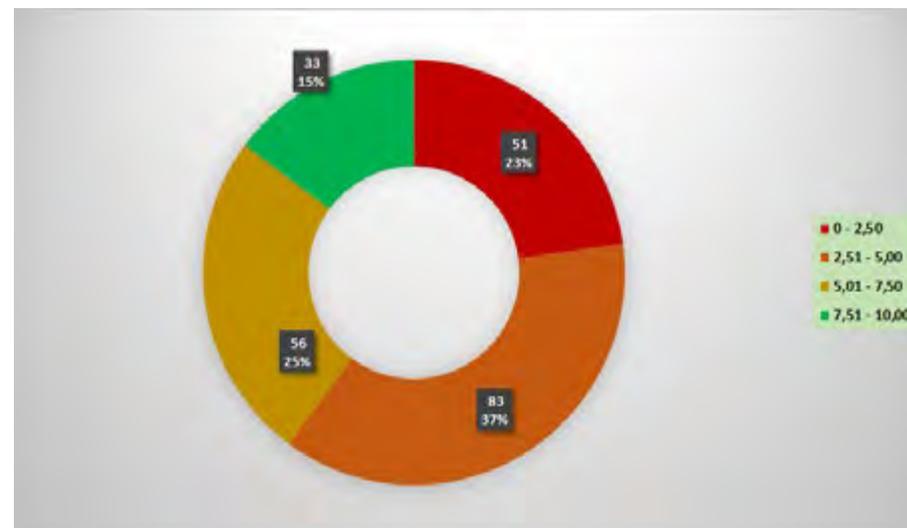


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 51 municípios, equivalentes a **23,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 83 cidades, ou **37,0%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 56 municípios, representando **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 33 cidades, ou **15,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

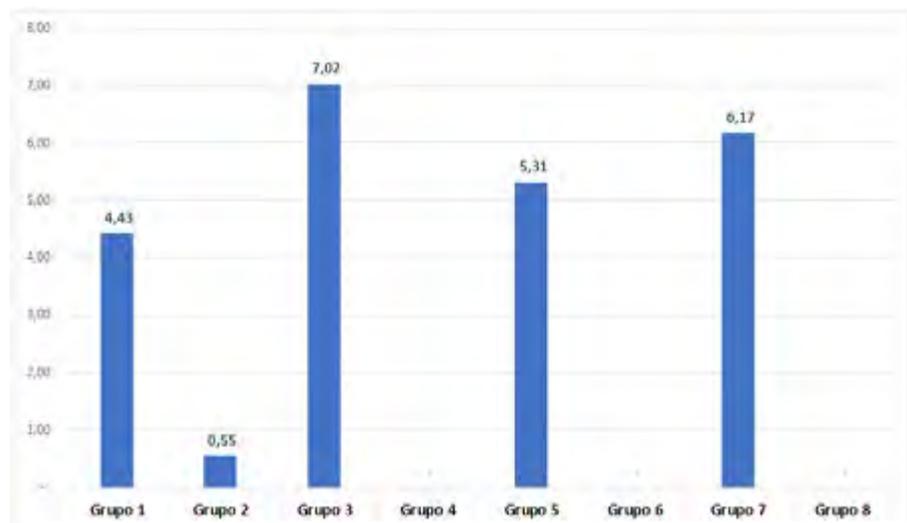


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

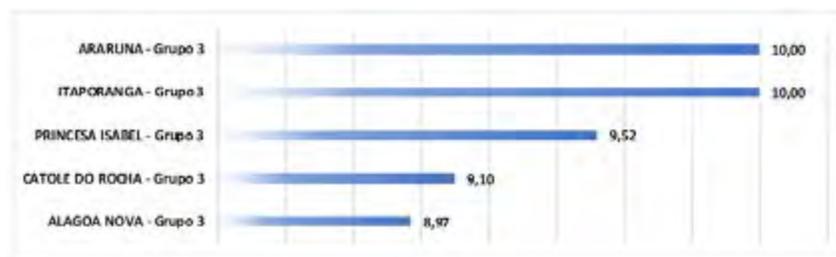


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Araruna é o destaque estadual positivo, atingindo nota **10,00**.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

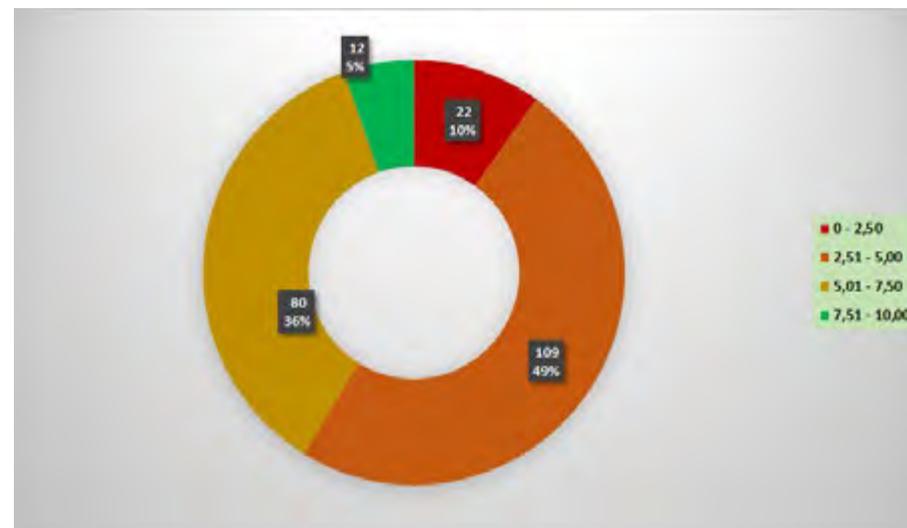


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 22 municípios, equivalentes a **10,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 109 cidades, ou **49,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 80 municípios, representando **36,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 cidades, ou **5,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

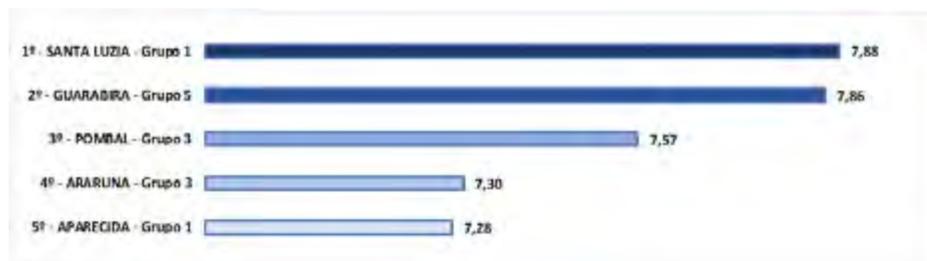


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

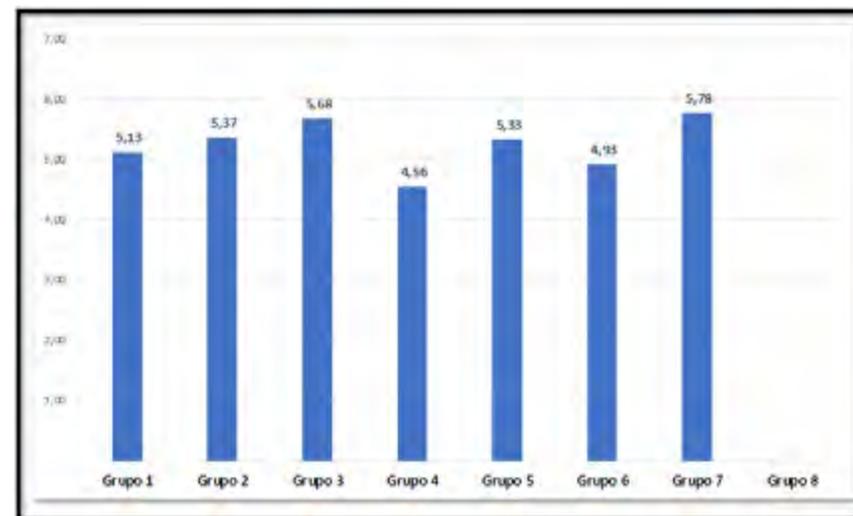


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,56**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado da Paraíba no Índice CFA de Governança Municipal:

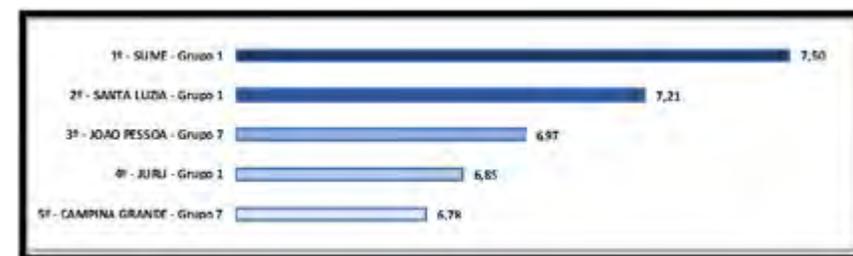


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

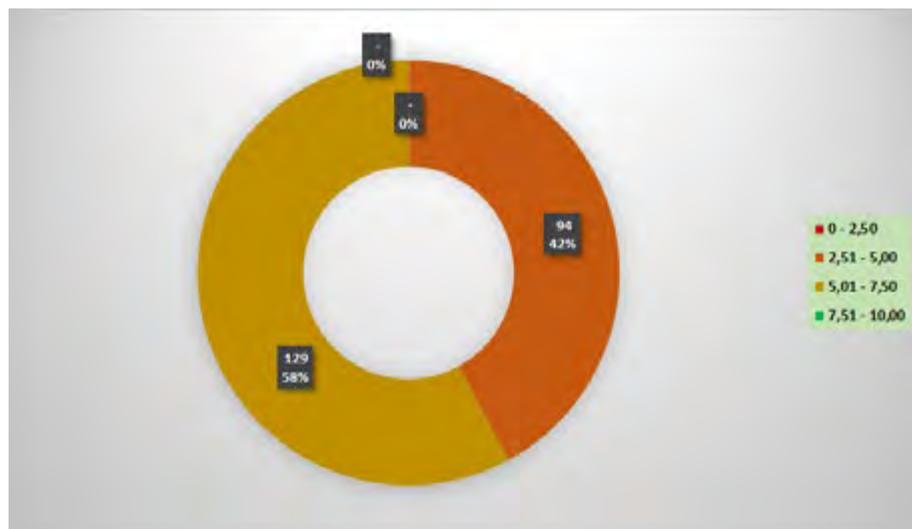


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 94 cidades, ou **42,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 129 municípios, representando **58,0%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Pernambuco**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>274</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>274</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>275</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	275
Fiscal.....	276
Equilíbrio Previdenciário.....	277
Custo do Legislativo.....	278
Conclusão.....	279
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>279</b>
Colaboradores.....	279
Planejamento.....	280
Transparência.....	282
Conclusão.....	283
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>283</b>
Educação.....	283
Saneamento e Meio Ambiente.....	284
Saúde.....	285
Segurança.....	286
Vulnerabilidade Social.....	287
Conclusão.....	288
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>289</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>290</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Pernambuco possui atualmente 185 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

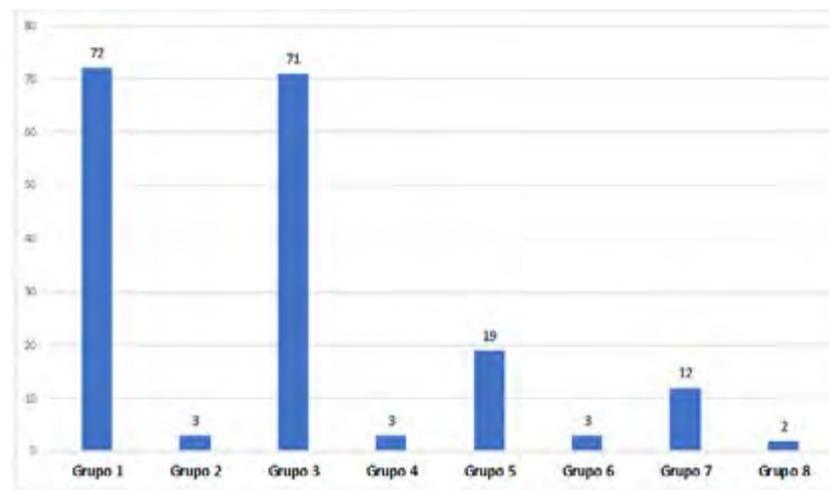


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	72	39%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	3	2%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	71	38%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	3	2%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	19	10%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	12	6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	2	1%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Pernambuco:

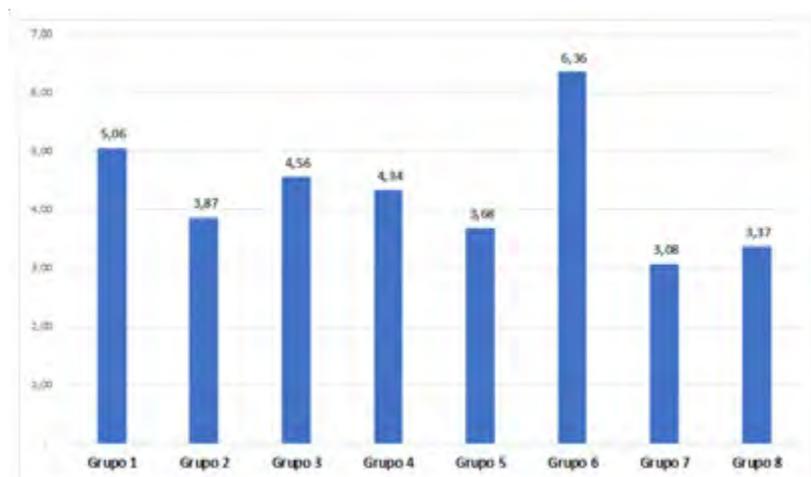


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **3,08**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

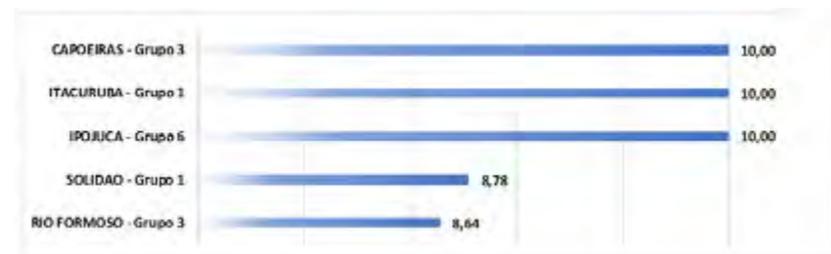
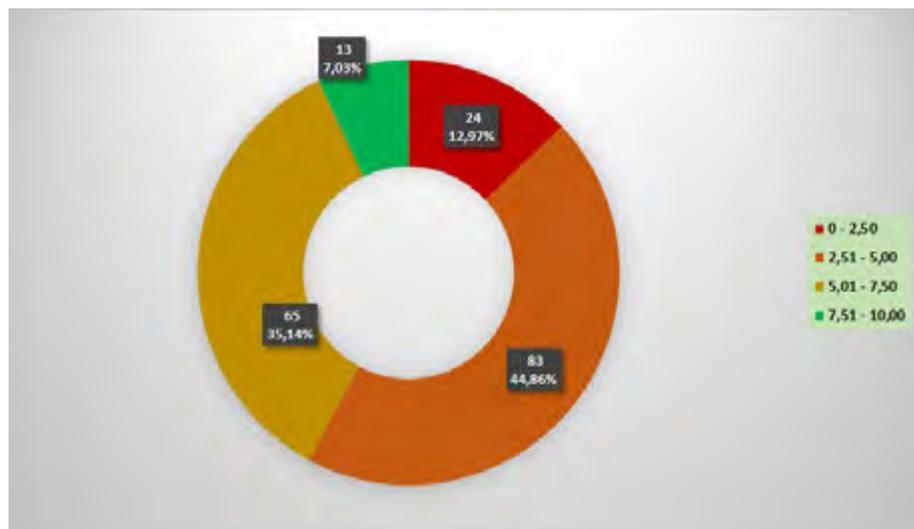


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios são referência neste indicador com nota **10,00**.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



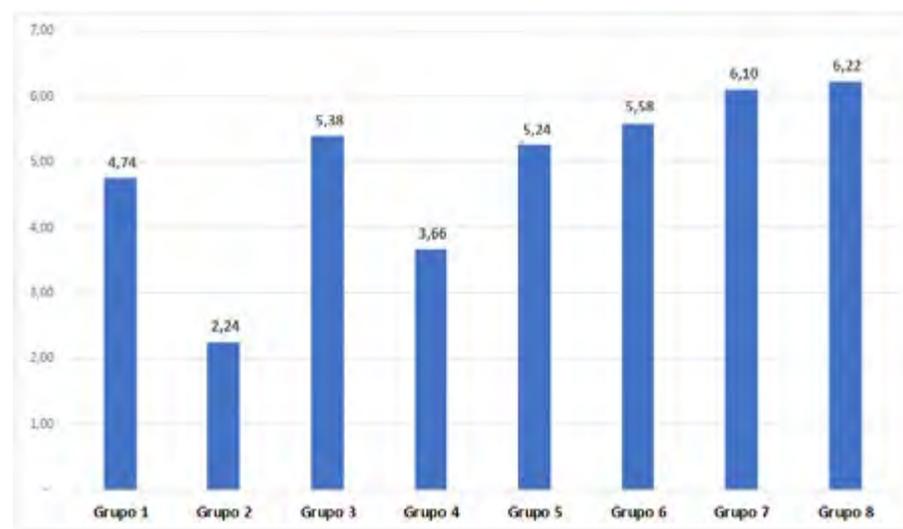
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Pernambuco, 24 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **12,97%** do total; outros 83 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**44,86%**); 65 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**35,14%**); e por último, 13 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**7,03%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

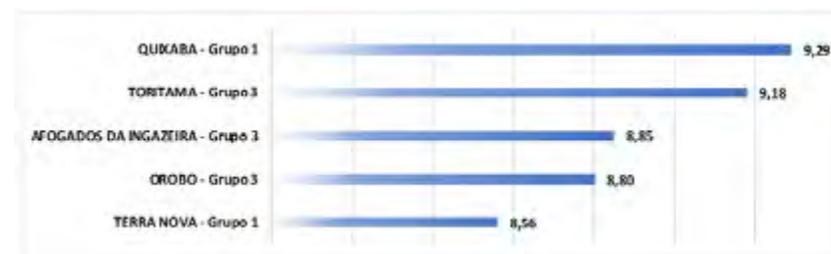
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **2,24**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Quixabá alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,29**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

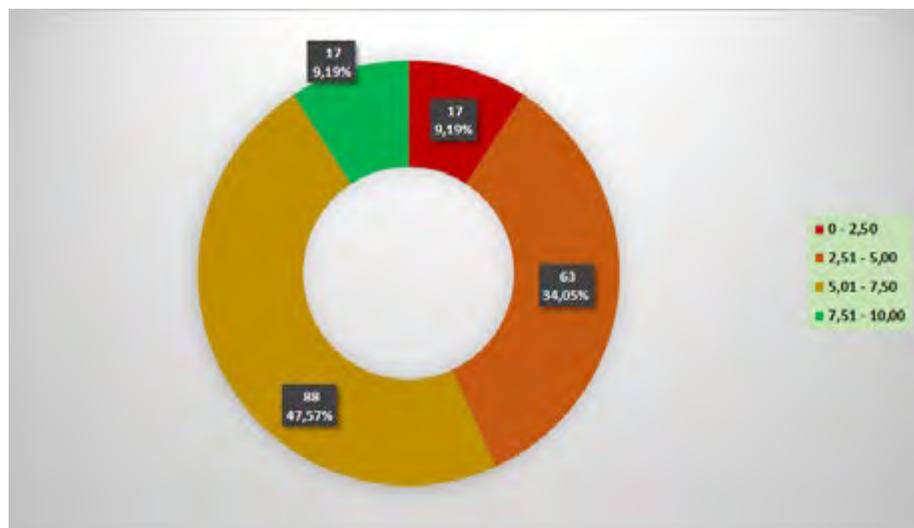


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 17 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **9,19%** do total. Já 63 municípios, que correspondem a **34,05%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 88 municípios (**47,57%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim, 17 cidades (**9,19%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

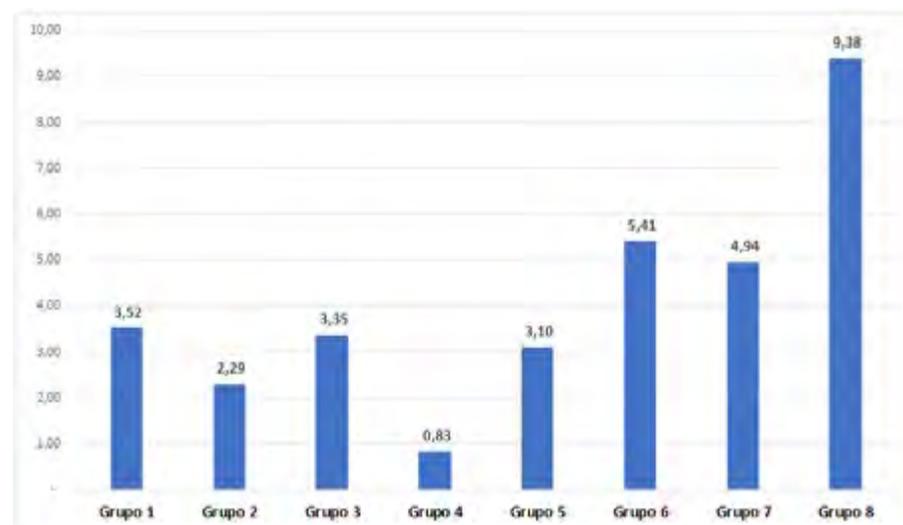


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 8** alcançou maior média no estado, com nota **9,38**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **0,83**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

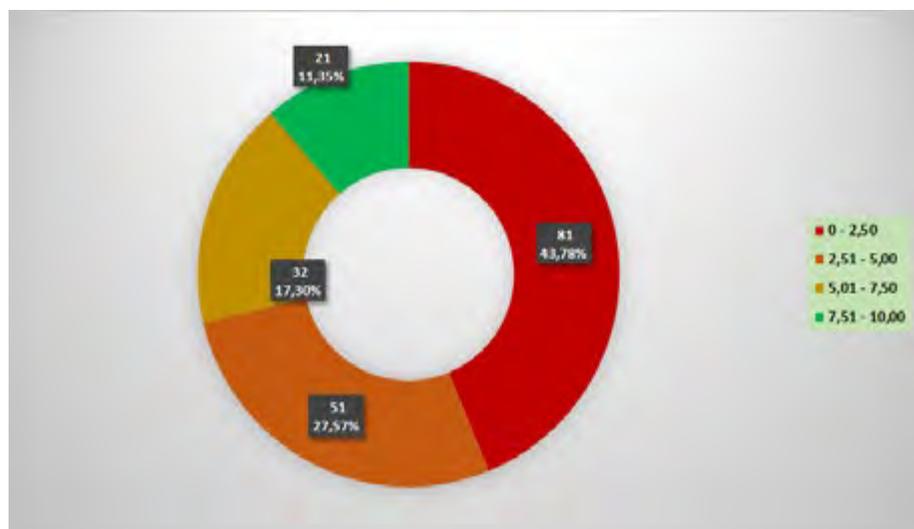


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 81 municípios, representando **43,78%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 51 cidades (**27,57%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 32 municípios, ou **17,30%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 21 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **11,35%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

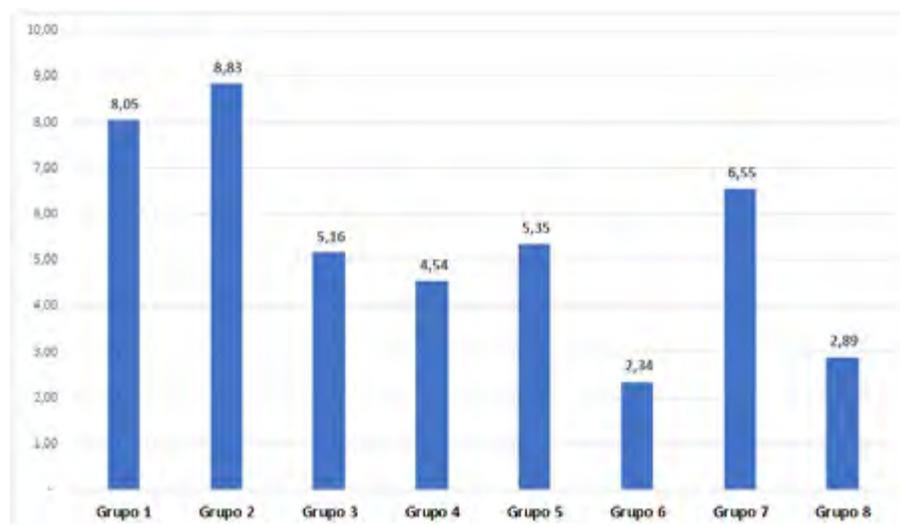


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com nota **8,83**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **2,34**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

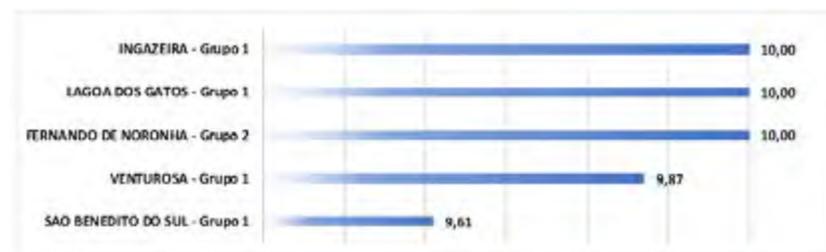


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

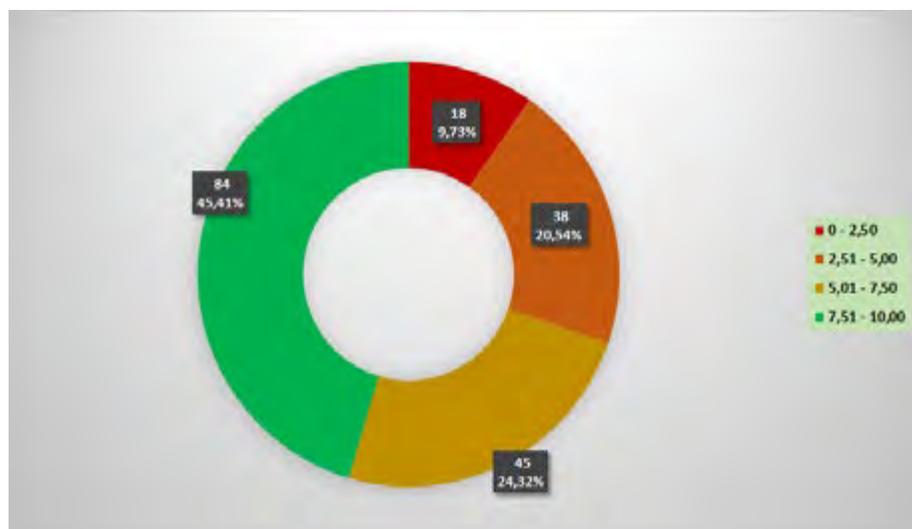


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 18 municípios, representando **9,73%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 38 cidades (**20,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 45 municípios, ou **24,32%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 84 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **45,41%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

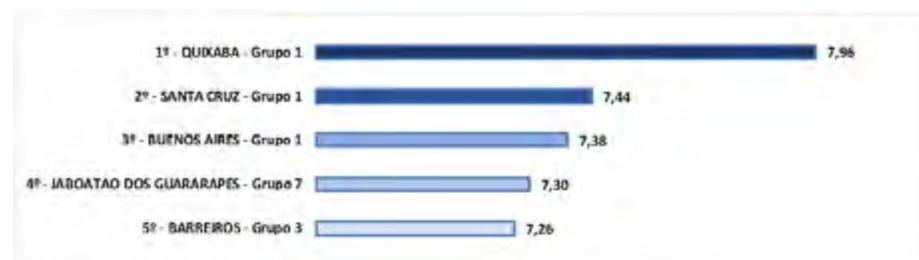


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Quixabá que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Pernambuco:

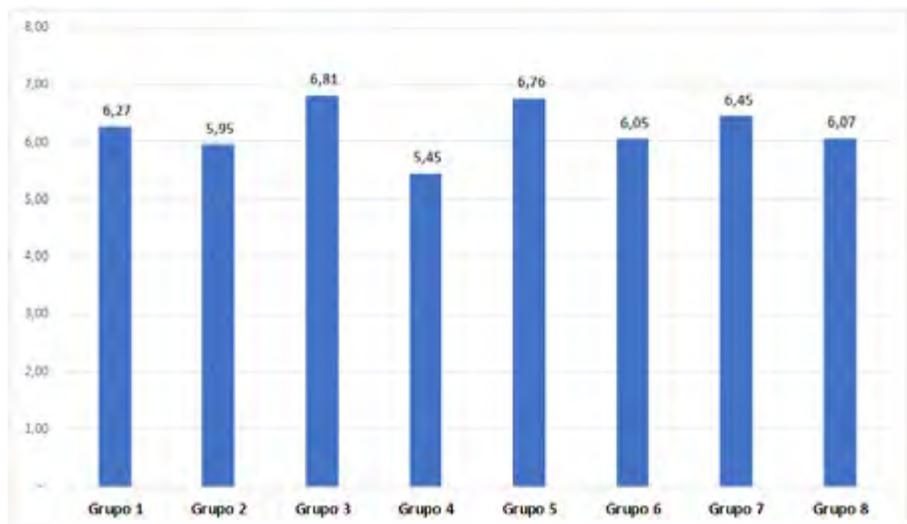


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,81**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **5,45**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:



Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Afogados da Ingazeira é o destaque, atingindo a nota de **9,51** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

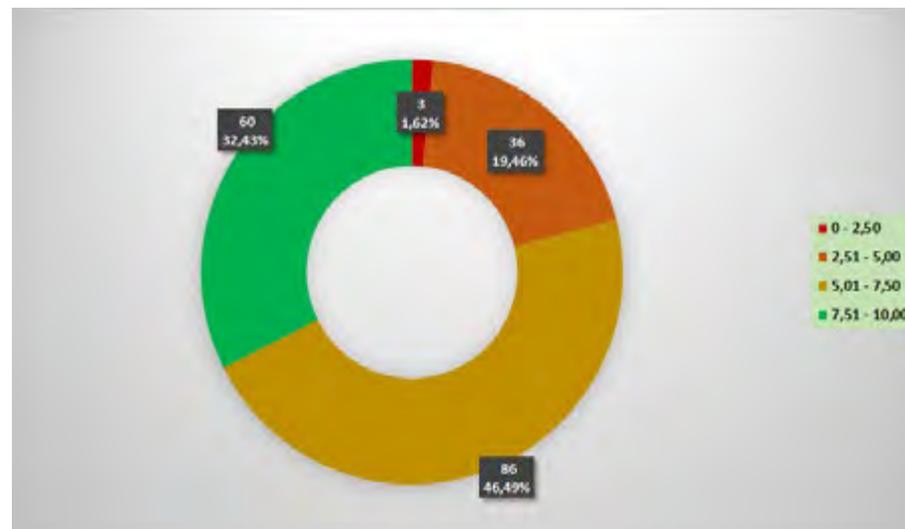


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios, representando **1,62%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 36 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 86 municípios, ou **46,49%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 60 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,43%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

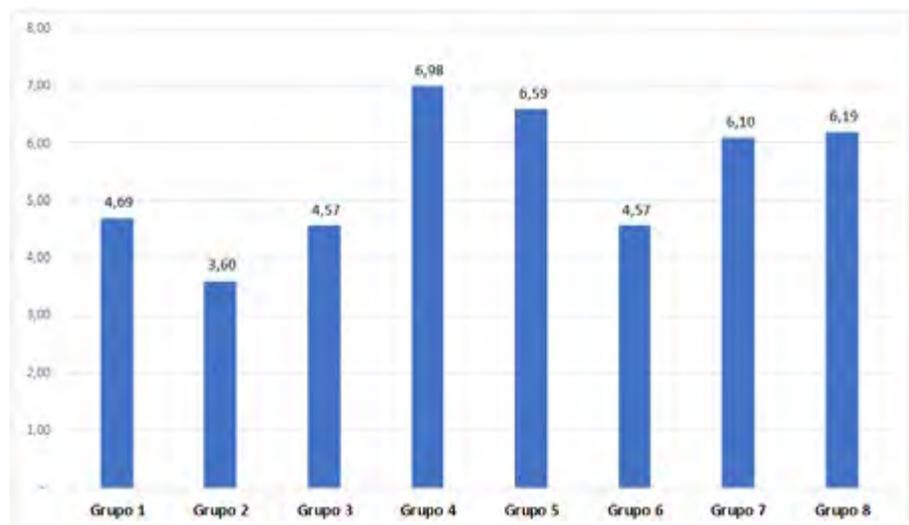


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com nota **6,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,60**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

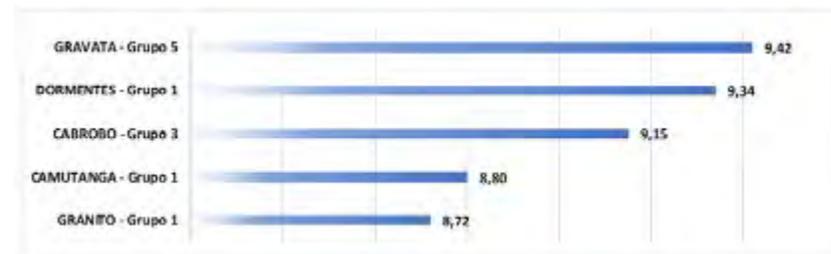


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Gravata é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,42**.

A frequência vem a seguir:

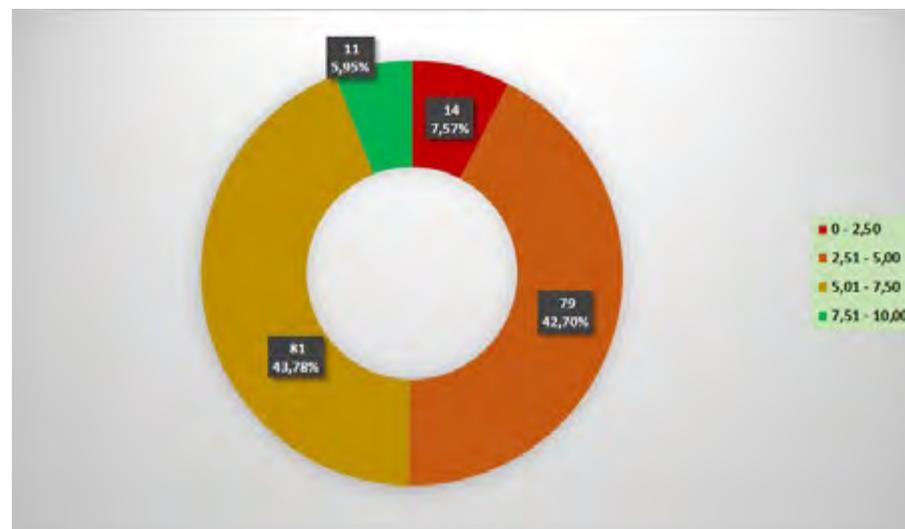


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, a frequência foi a seguinte: 14 municípios, representando **7,57%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 79 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 81 municípios, ou **43,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 11 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,95%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados obtiveram as seguintes médias:

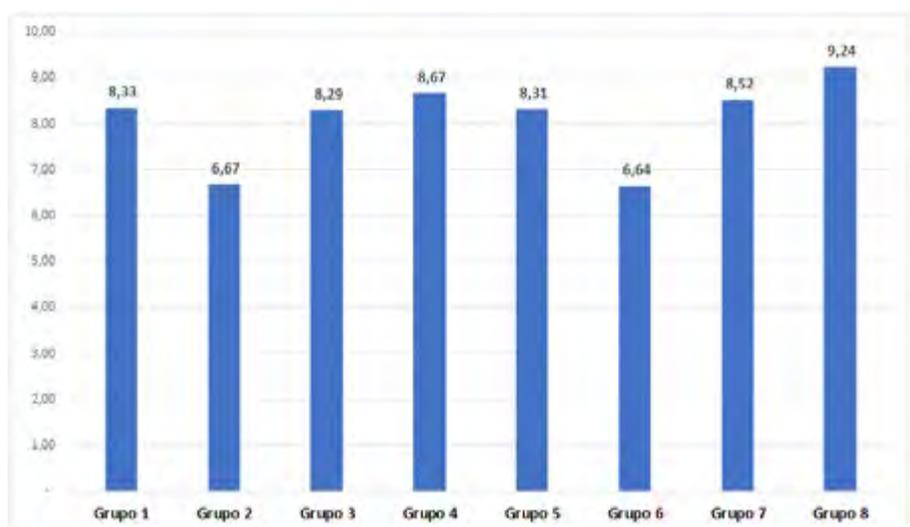


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **9,24**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **6,64**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

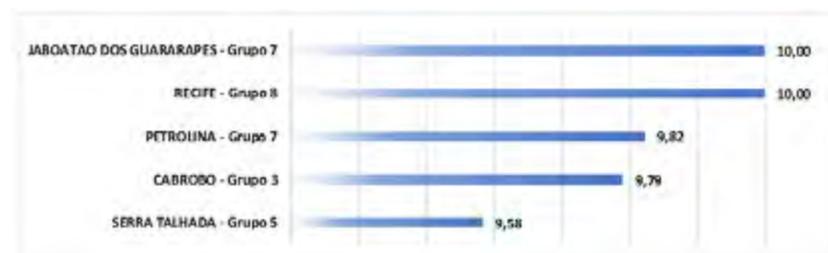


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios apresentados obtiveram nota máxima neste indicador

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

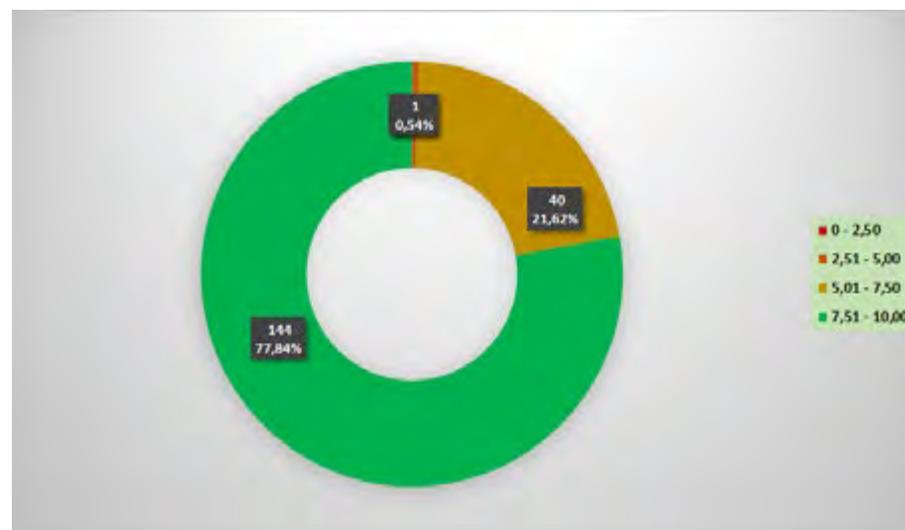


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Não houve município também na faixa com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, ou **21,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 144 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **77,84%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Pernambuco:

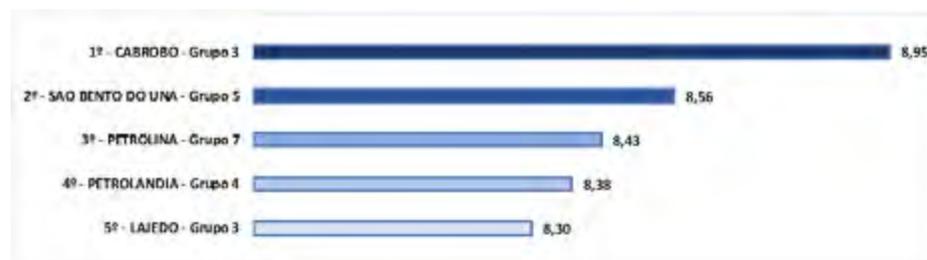


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar

e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo temos a média dos municípios em análise:

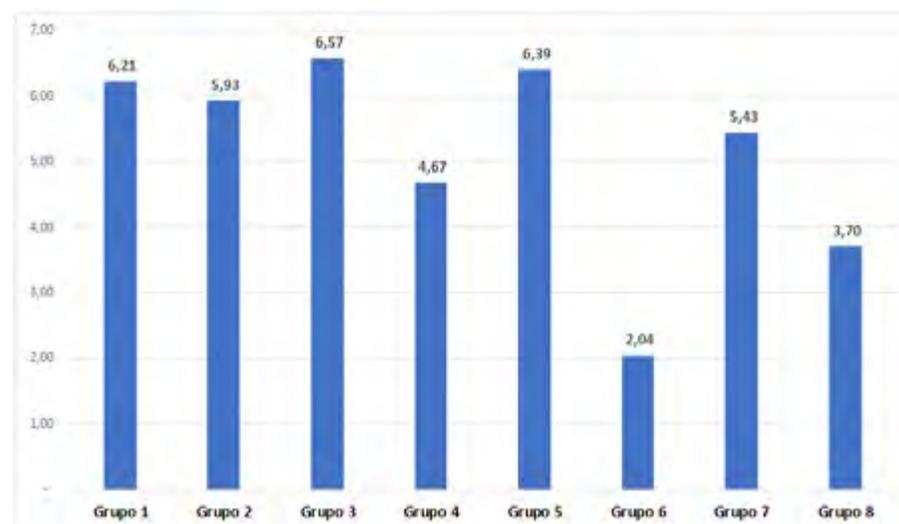


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **2,04**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

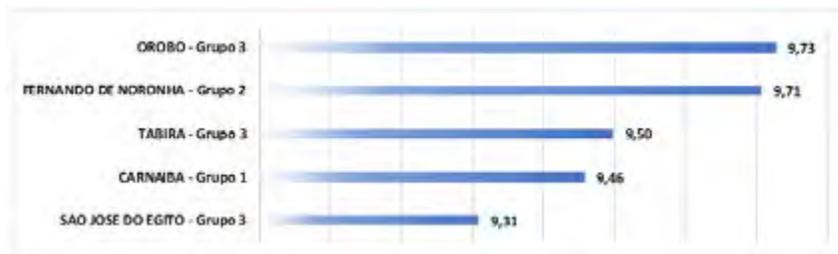


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Orobó é o destaque, com nota **9,73**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

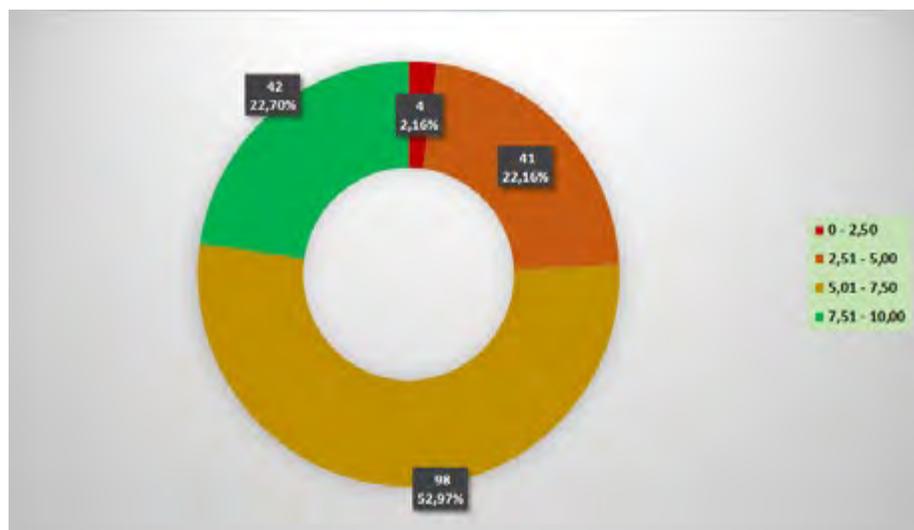


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 4 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 41 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 98 municípios, ou **52,97%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 42 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **22,70%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

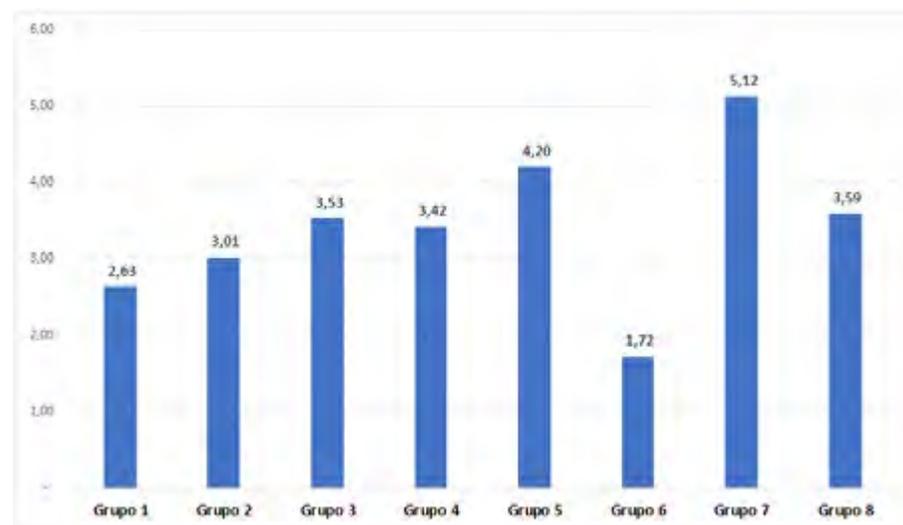


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **1,72**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

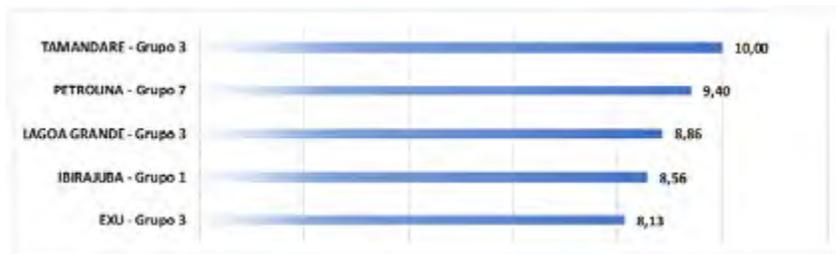


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Tamandaré é o destaque estadual positivo com a nota máxima neste indicador.

Abaixo seguem os dados das frequências:

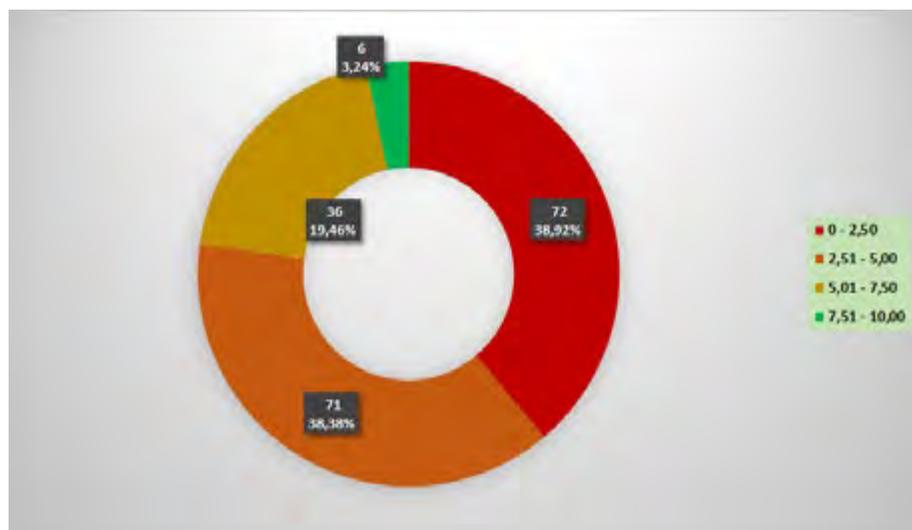


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 72 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 71 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, ou **19,46%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,24%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

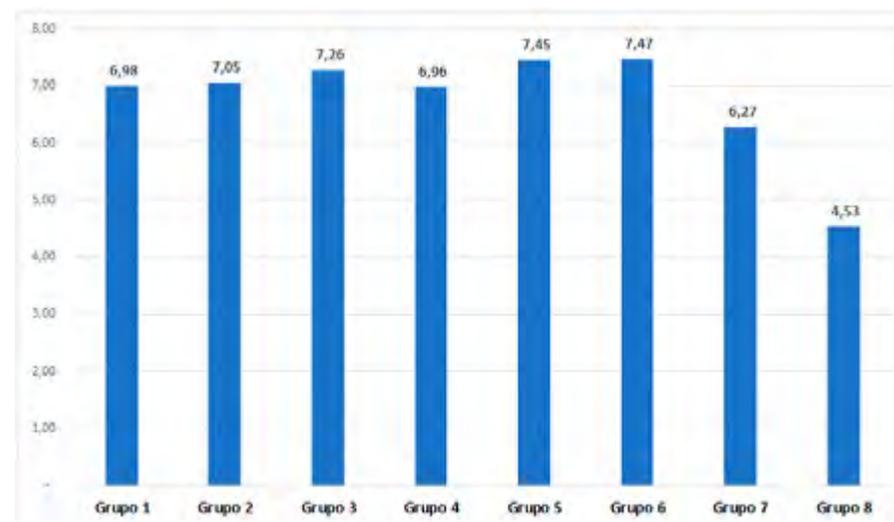


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **7,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,53**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

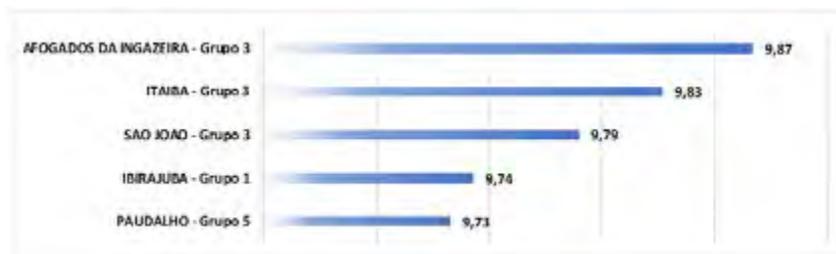


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Afogados da Ingazeira é o destaque positivo, com nota **9,87**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

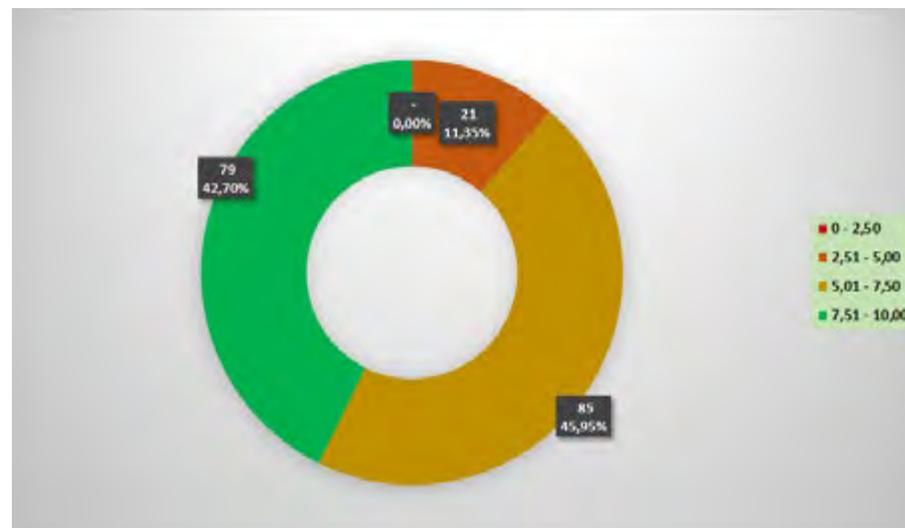


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 21 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 85 municípios, ou **45,95%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 79 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **42,70%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

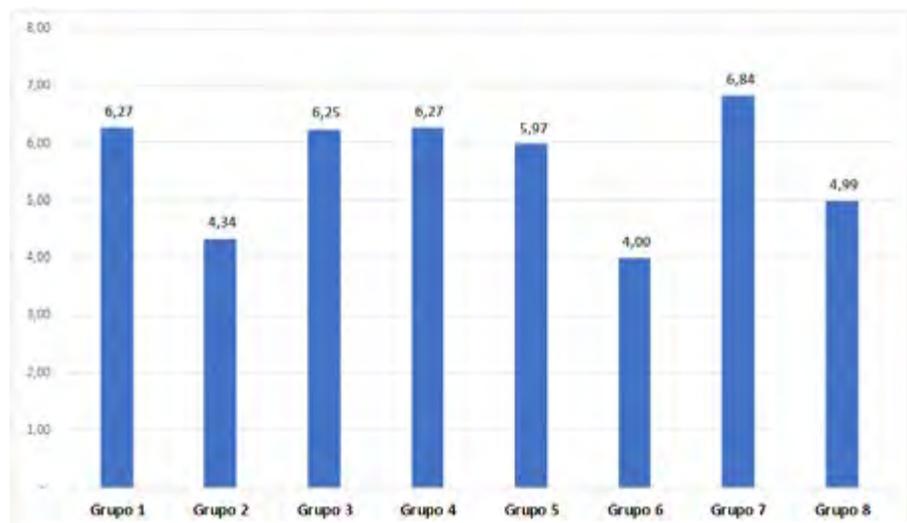


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,00**.

Os municípios que registraram as maiores notas foram os seguintes:

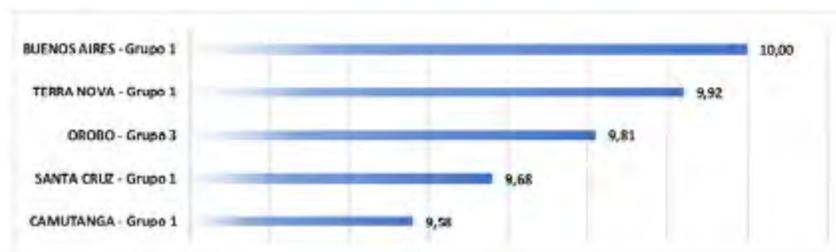


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

A frequência das notas segue abaixo:

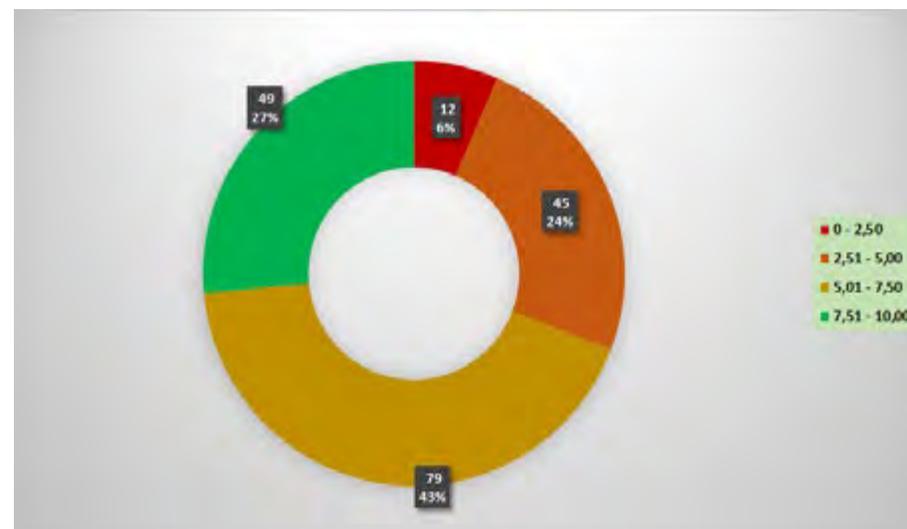


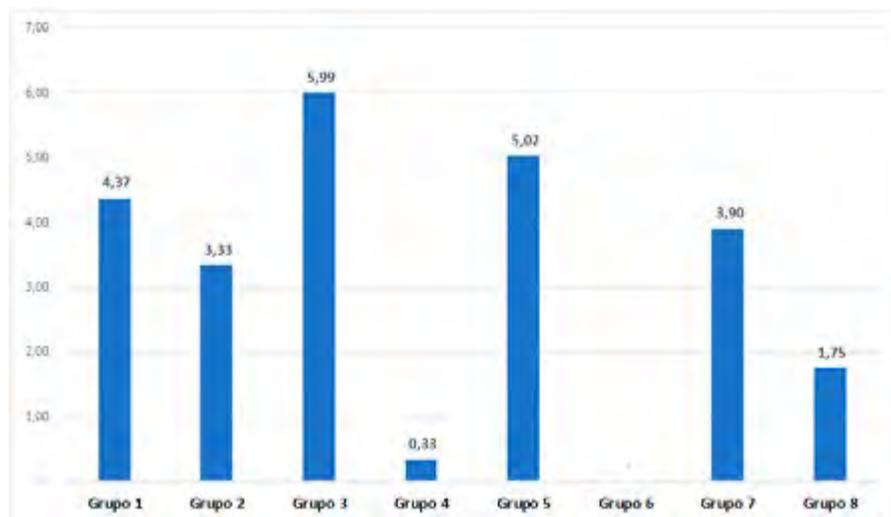
Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 12 municípios, equivalentes a 6%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 45 cidades, ou 24%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 79 municípios, representando 43%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 49 cidades, ou 27% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

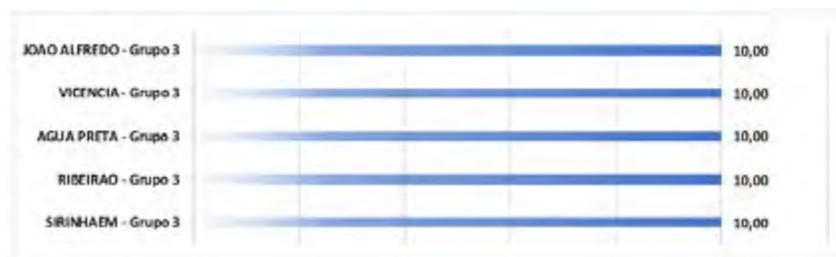
A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:



**Gráfico 37** – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

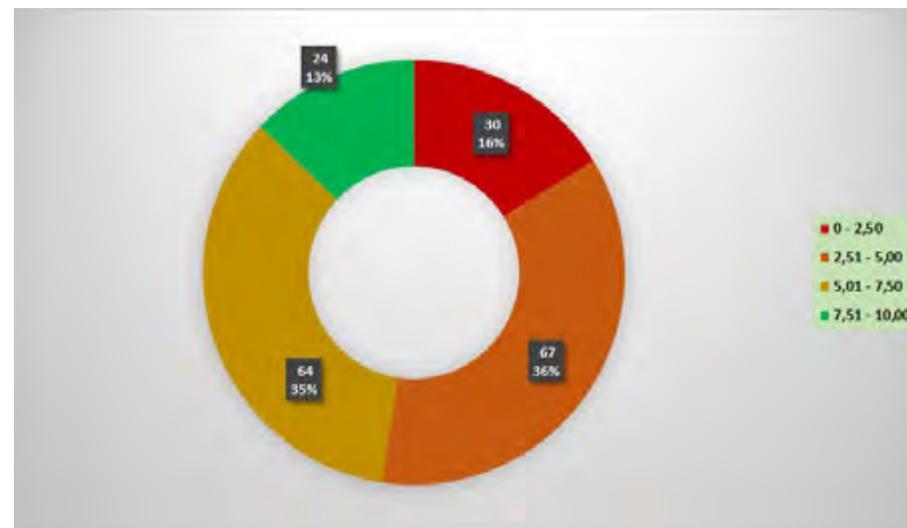
O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:



**Gráfico 38** – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:



**Gráfico 39** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 30 municípios, equivalentes a 16%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 67 cidades, ou 36%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 64 municípios, representando 35%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 cidades, ou 13% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

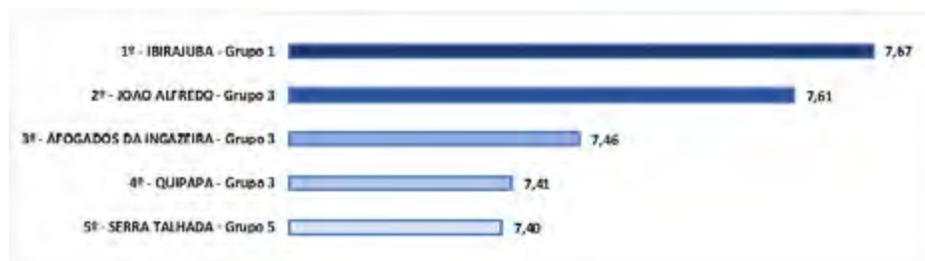


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

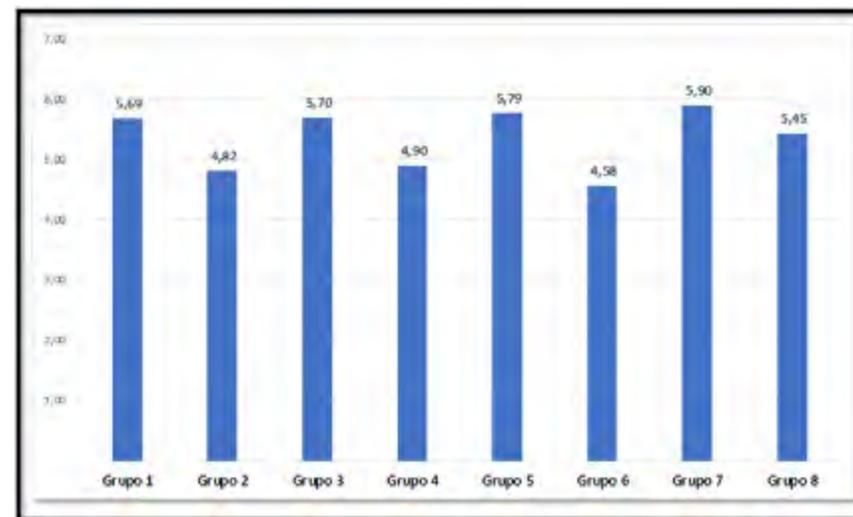


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,58**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Pernambuco no Índice CFA de Governança Municipal:

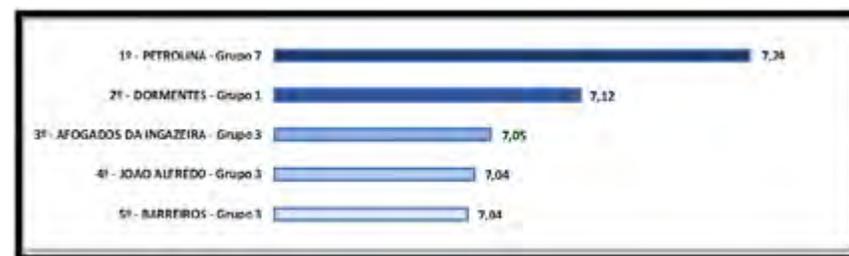


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

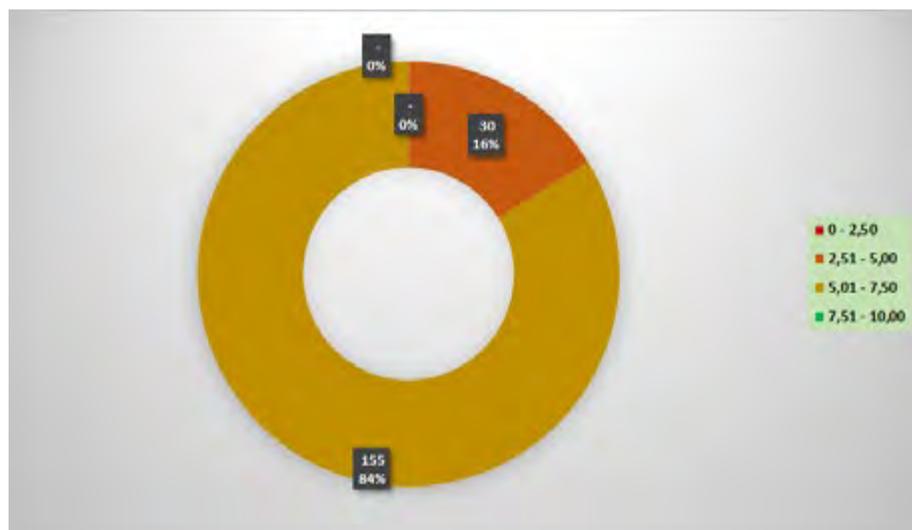


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. 30 cidades, ou 16%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 155 municípios, representando 84%, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Piauí**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>293</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>293</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>294</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	294
Fiscal.....	295
Equilíbrio Previdenciário.....	296
Custo do Legislativo.....	297
Conclusão.....	298
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>298</b>
Colaboradores.....	298
Planejamento.....	299
Transparência.....	301
Conclusão.....	302
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>302</b>
Educação.....	302
Saneamento e Meio Ambiente.....	303
Saúde.....	304
Segurança.....	305
Vulnerabilidade Social.....	306
Conclusão.....	307
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>308</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>309</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Piauí possui atualmente 224 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

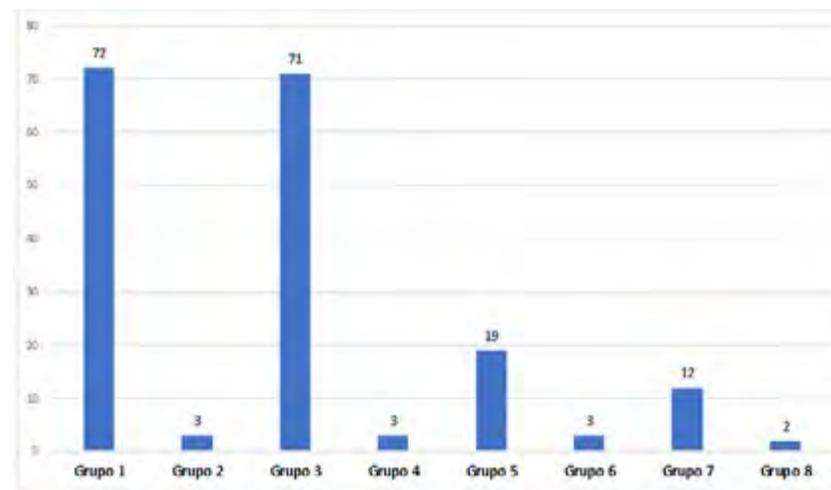


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	184	82%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	13	6%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	19	8%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	3	1%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	3	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	2	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 88% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Piauí:

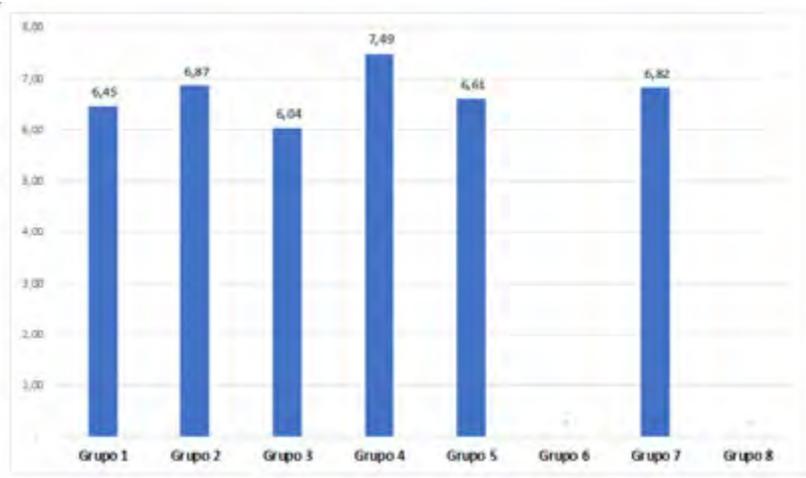


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 4** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **7,49**. O menor resultado foi alcançado pelos Grupos 6 e 8 com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

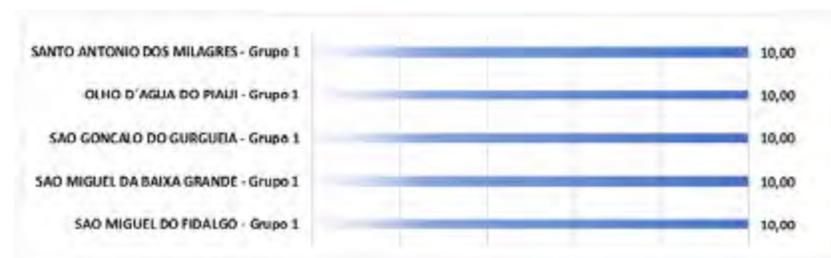
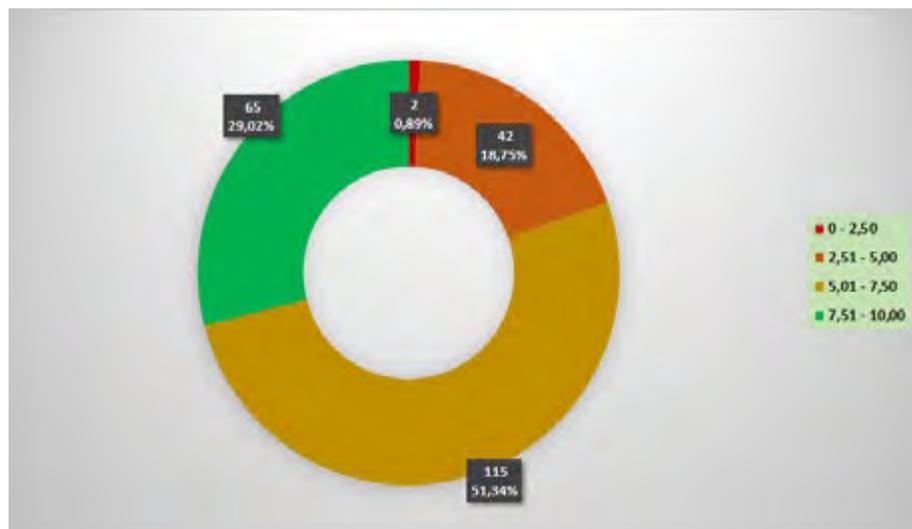


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



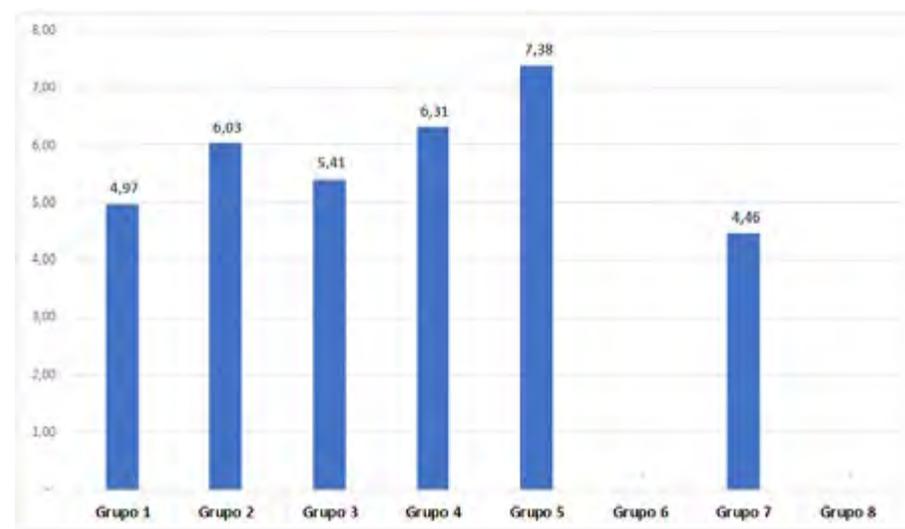
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Piauí, 2 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **0,89%** do total; outros 42 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**18,75%**); 115 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**51,34%**); e por último, 65 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**29,02%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,38**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8 com nota **0,00**.

Abaixo, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Curral Novo do Piauí alcançou a maior nota neste indicador com nota **10,0**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

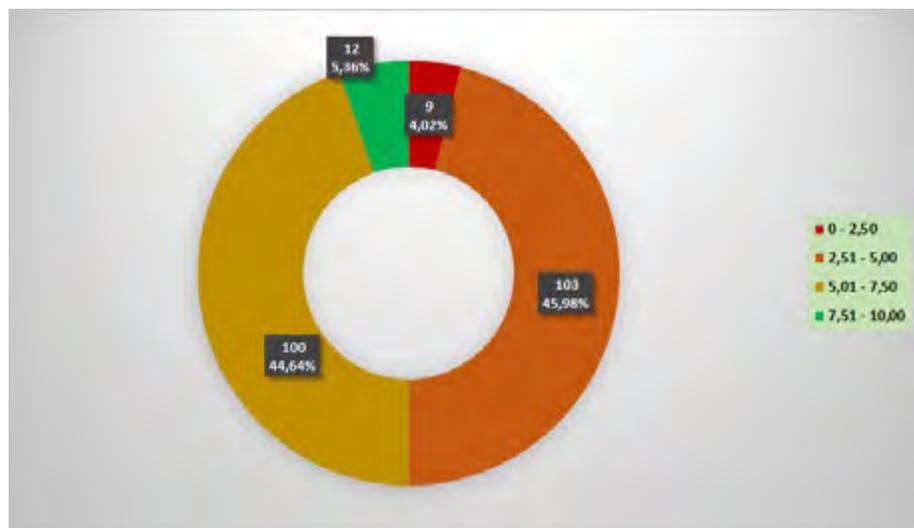


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 9 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **4,02%** do total. Já 103 municípios, que correspondem a **45,98%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 100 municípios (**44,64%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 12 cidades (**5,36%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

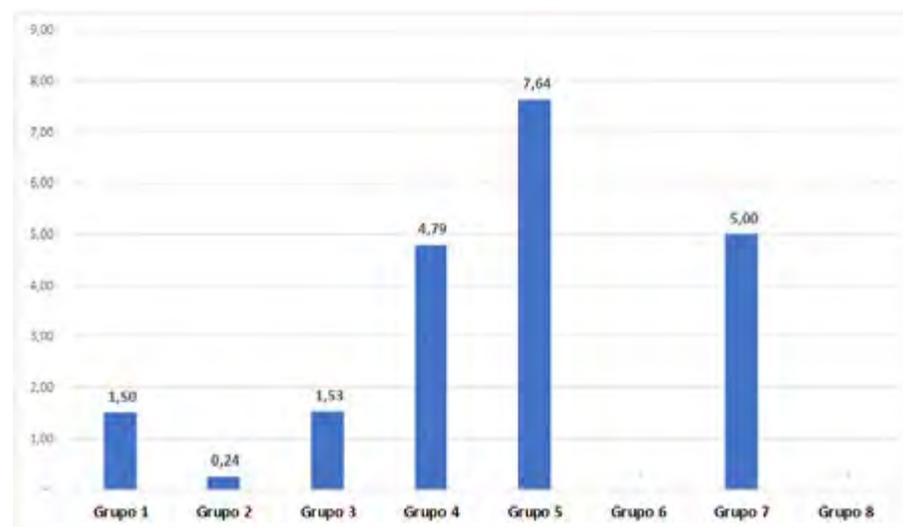


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 5** alcançou maior média no estado, com nota **7,64**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

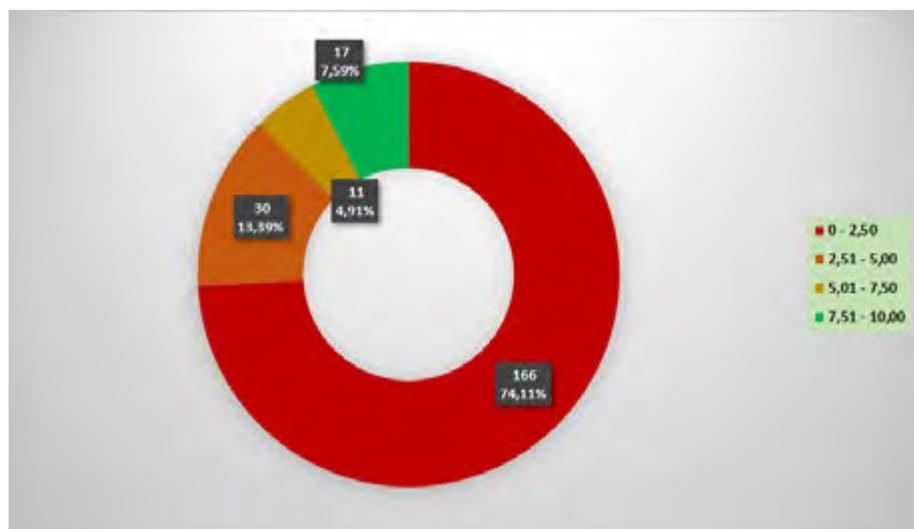


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 166 municípios, representando **74,11%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 30 cidades (**13,39%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 11 municípios, ou **4,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **7,59%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

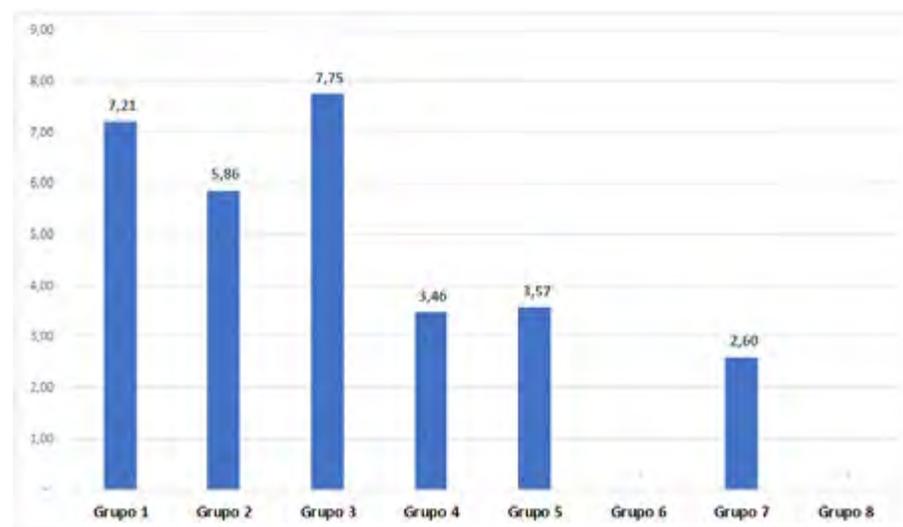


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 3** tem a maior média, com nota **7,75**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

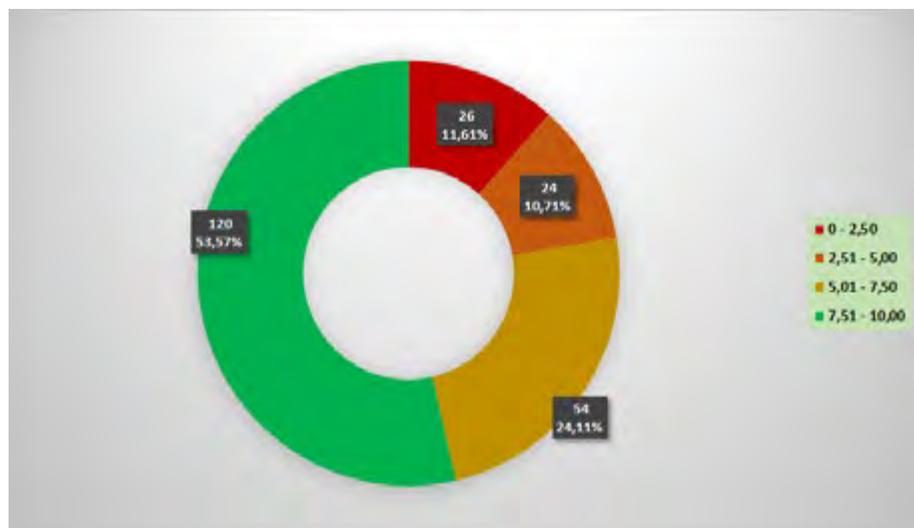


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 26 municípios, representando **11,61%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 24 cidades (**10,71%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 54 municípios, ou **24,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 120 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **53,57%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

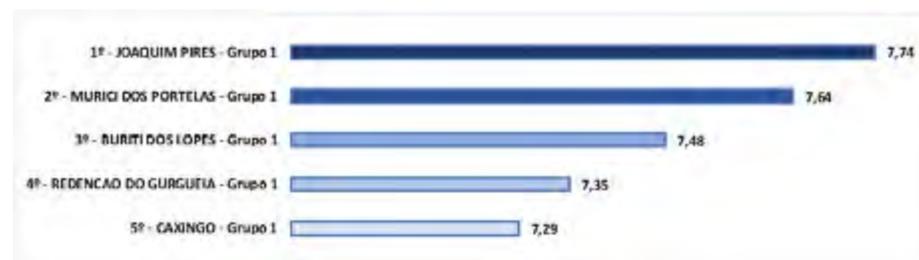


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Joaquim Pires que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Piauí:

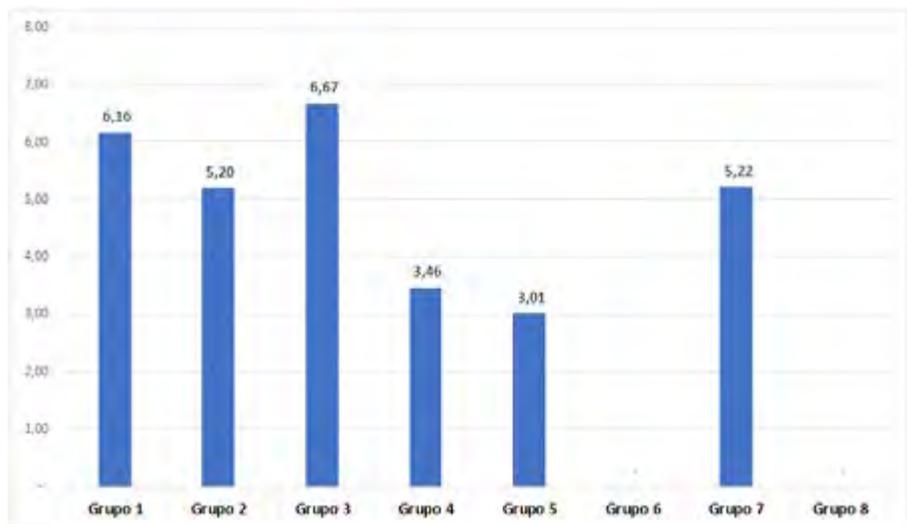


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,67**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

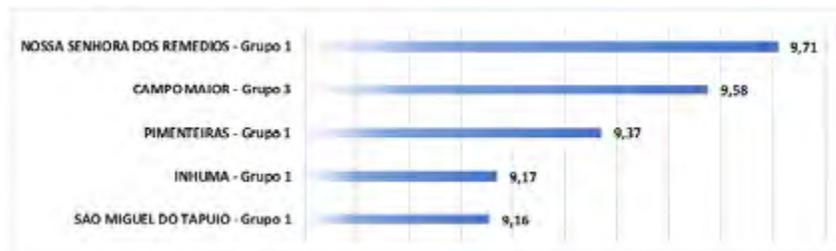


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Nossa Senhora dos Remédios é o destaque, atingindo a nota de **9,71** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

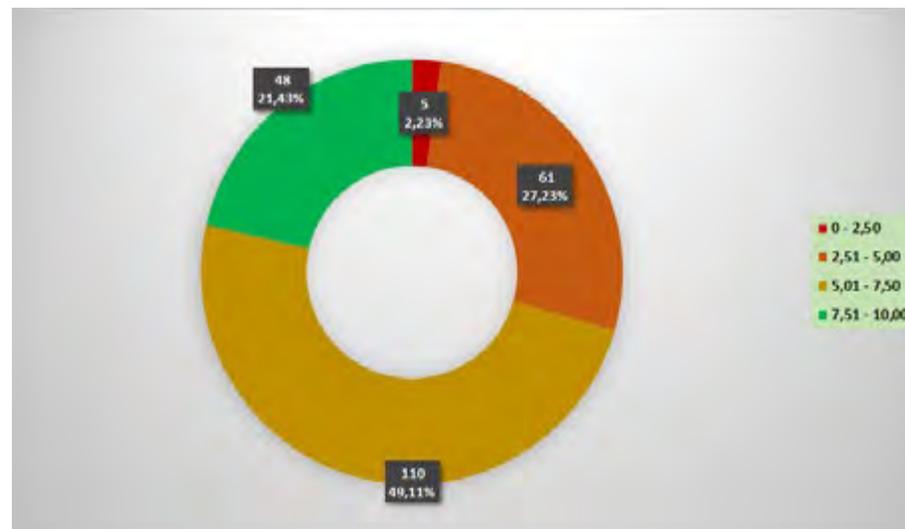


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 5 municípios, representando **2,23%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 61 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 110 municípios, ou **49,11%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 48 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **21,43%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

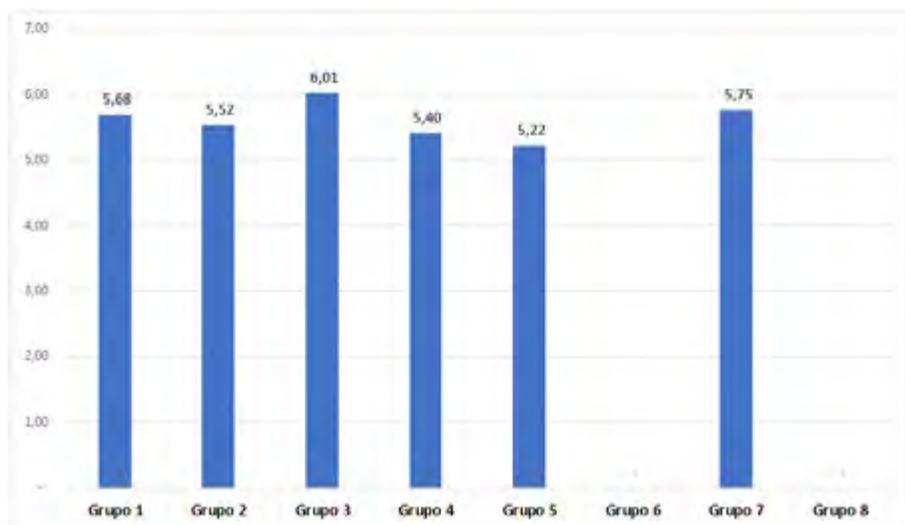


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,01**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

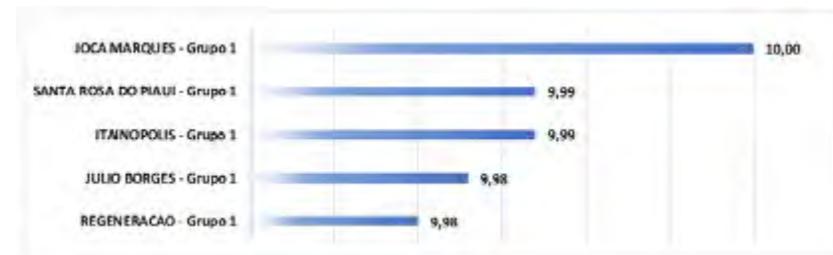


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Joca Marques é o destaque estadual positivo com nota foi **10,0**.

A frequência vem a seguir:

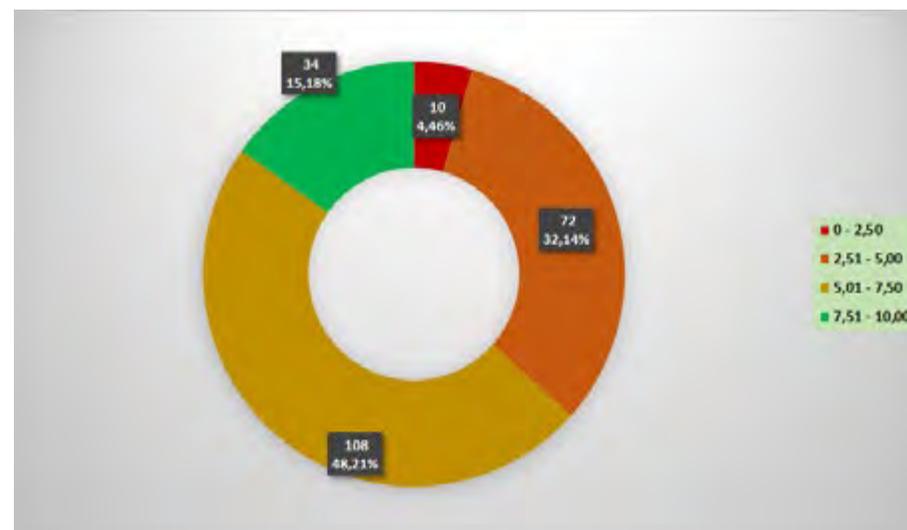


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 10 municípios, representando **4,46%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 72 estão com nota entre **2,51** e **5,00**.

Já 108 municípios, ou **48,21%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **15,18%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

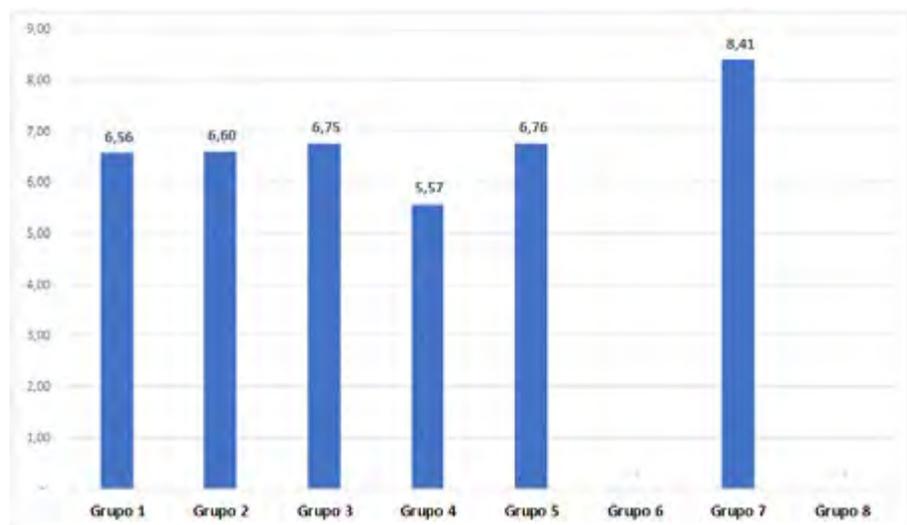


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,41**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

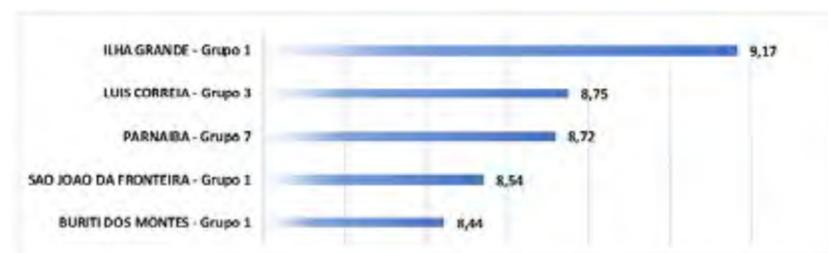


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Ilha Grande é referência com nota **9,17** neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

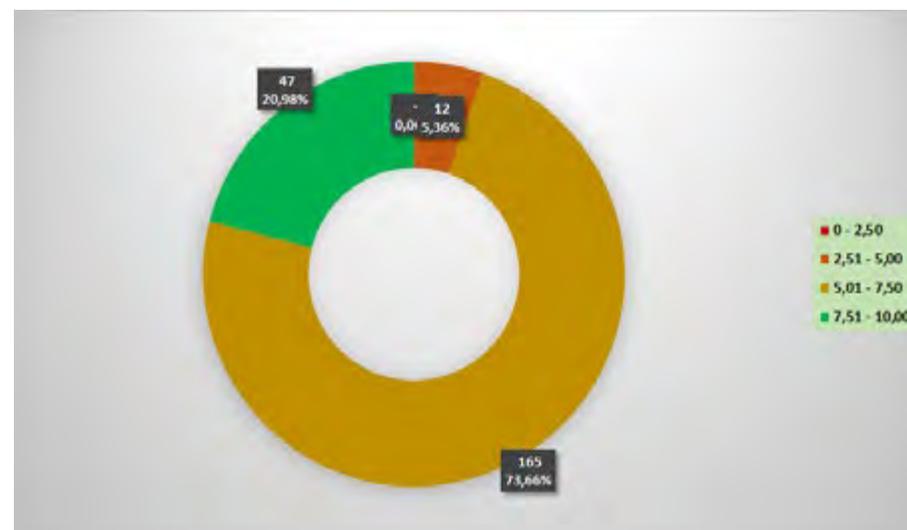


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 12 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 165 municípios, ou **73,66%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 47 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,98%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Piauí:

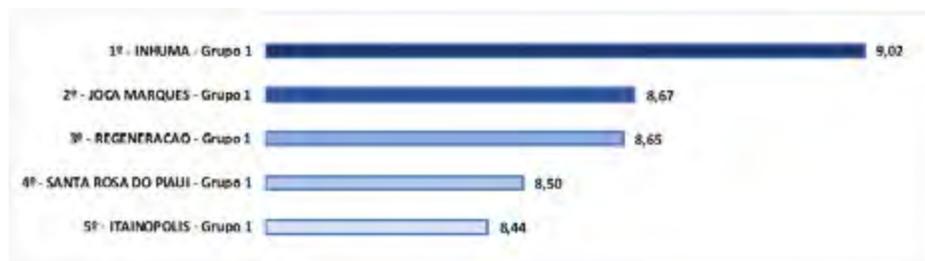


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

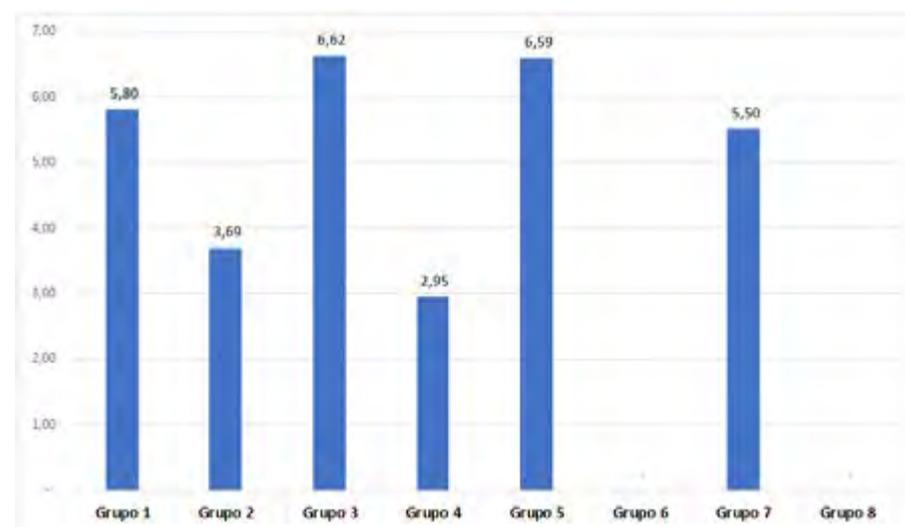


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,62**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

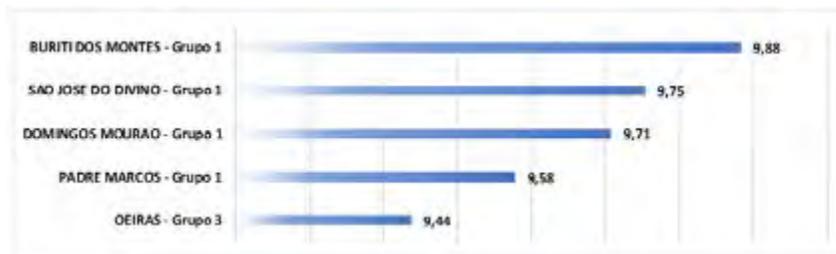


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Buriti dos Montes é destaque estadual positivo, com nota **9,88**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

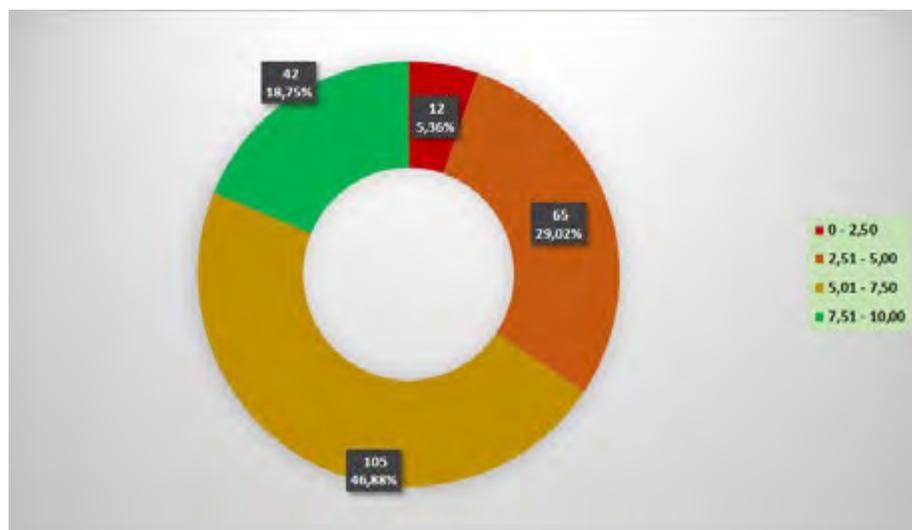


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 12 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 65 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 105 municípios, ou **46,88%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 42 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,75%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

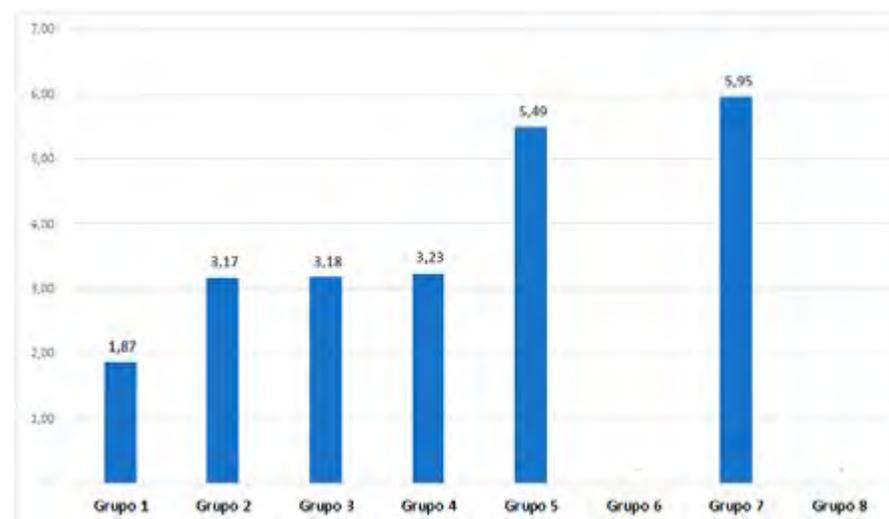


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,95**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

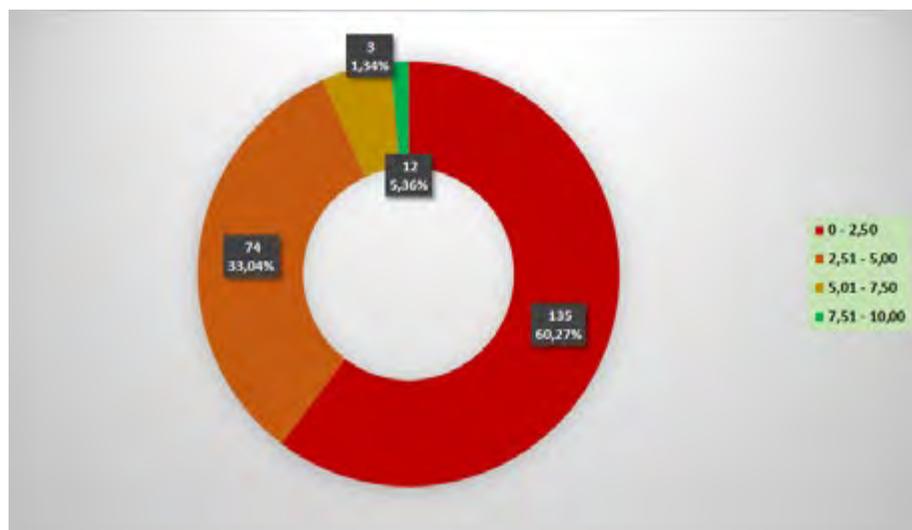
Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 29** – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Picos é o destaque estadual positivo com nota **8,21**.

Abaixo seguem os dados das frequências:



**Gráfico 30** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

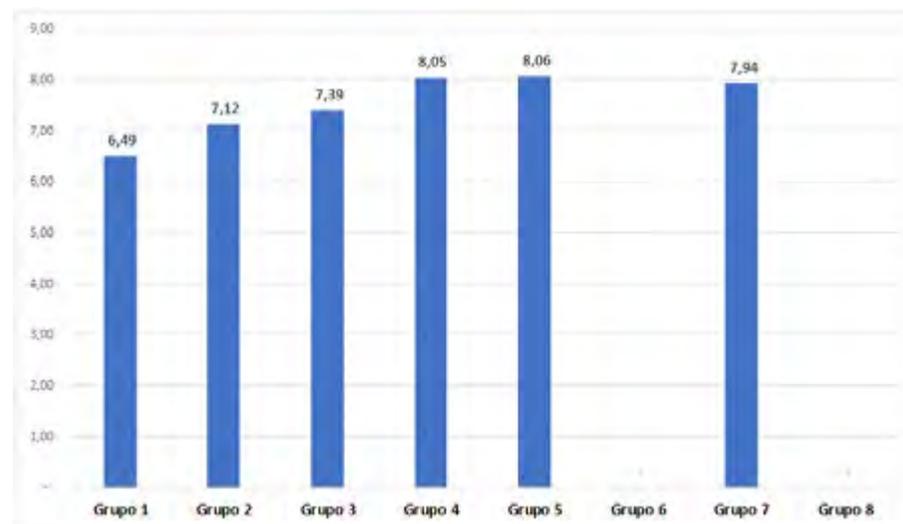
Em resumo, 135 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 74 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 12 municípios, ou **5,36%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **1,34%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:



**Gráfico 31** – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,06**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

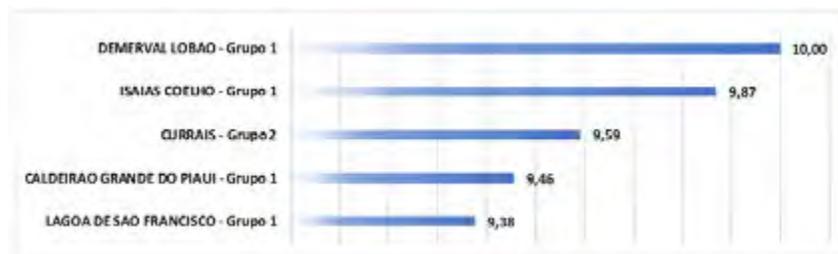


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Demerval Lobão é o destaque positivo, com nota **10,0**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

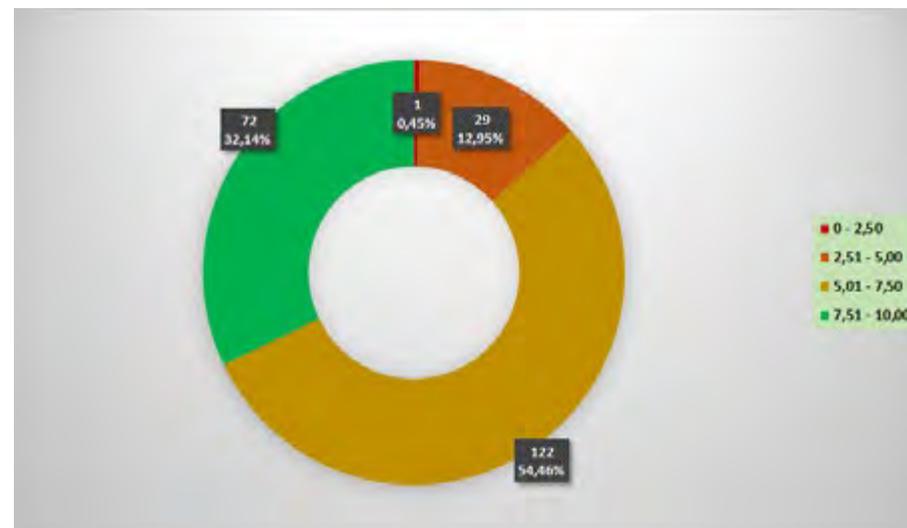


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 29 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 122 municípios, ou **54,46%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 72 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,14%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

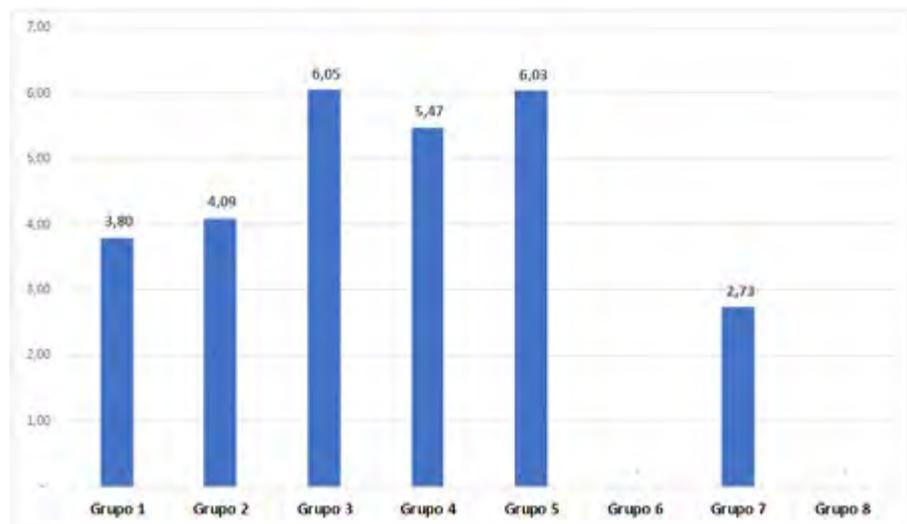


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,05**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 6 e 8, com nota **0,00**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

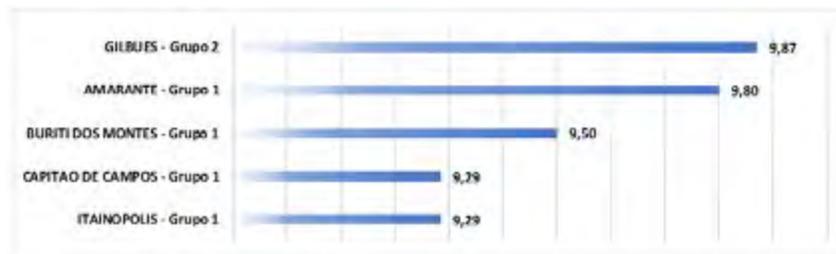


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Gilbués é o destaque estadual positivo com nota **9,87**.

A frequência das notas segue abaixo:

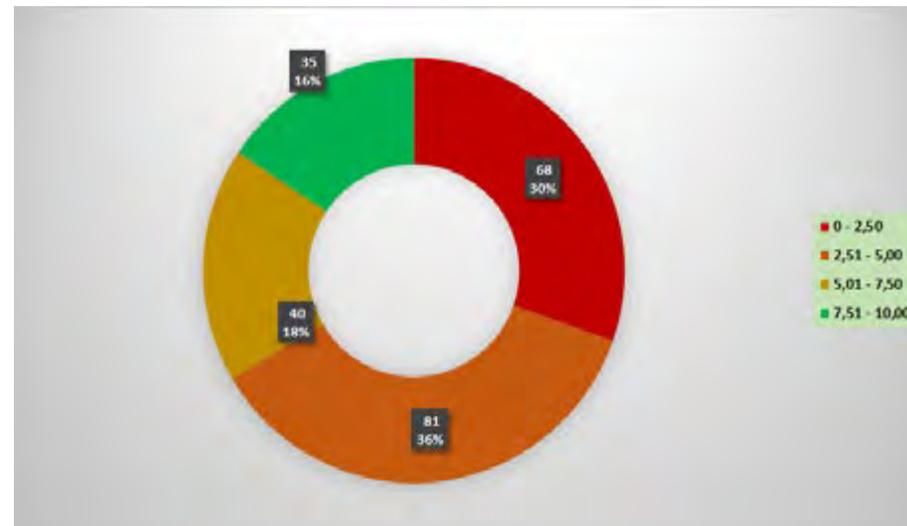


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 68 municípios, equivalente a **30,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 81 cidades, ou **36%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, representando **18,0%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 35 cidades, ou **16,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

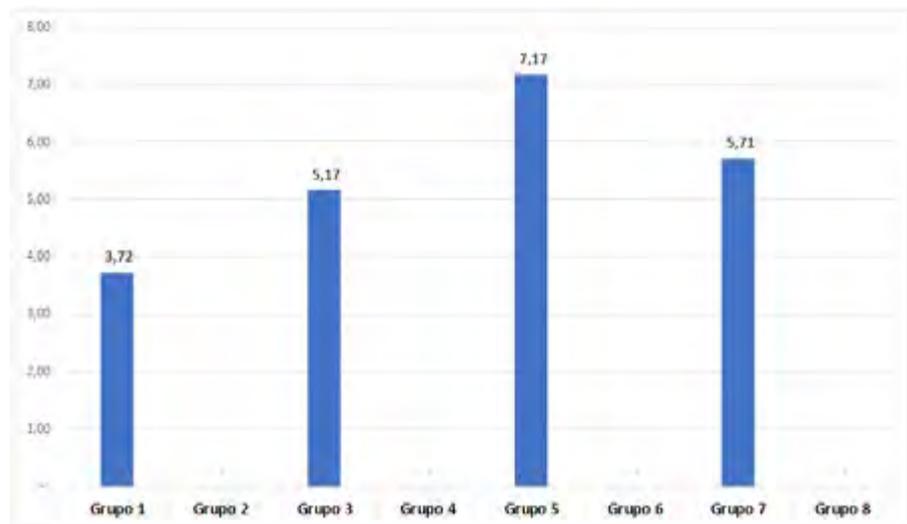


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,17**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 4, 6 e 8, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município de Altos é o destaque estadual positivo com nota **9,75**.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

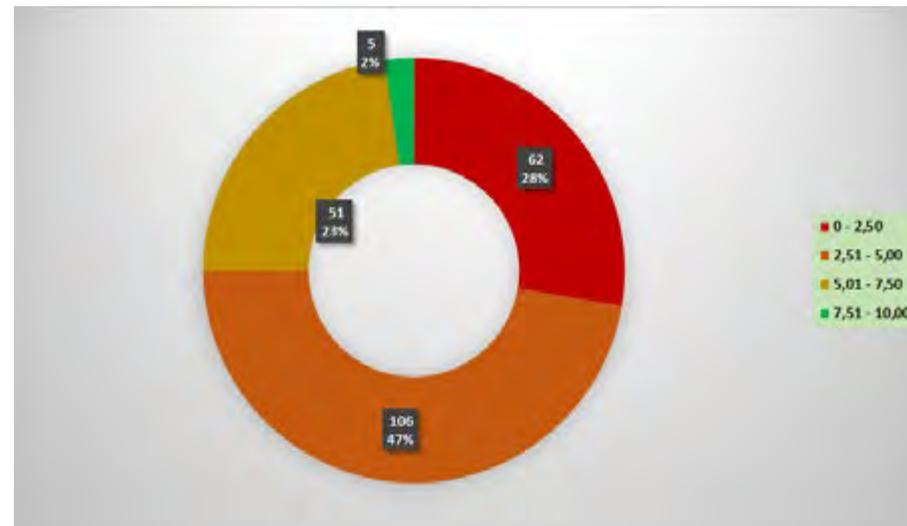


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 62 municípios, equivalentes a **28,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 106 cidades, ou **47,0%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 51 municípios, representando **23,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 cidades, ou **2,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

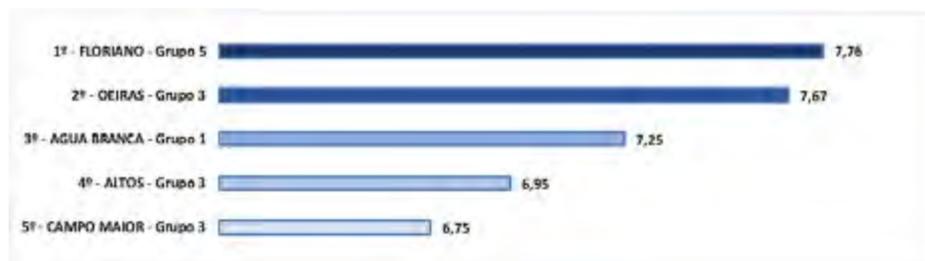


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

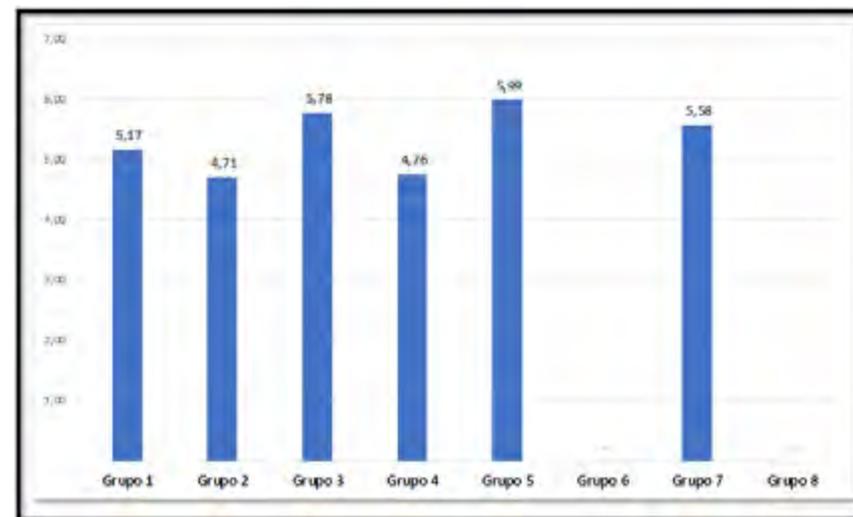


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,71**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Piauí no Índice CFA de Governança Municipal:

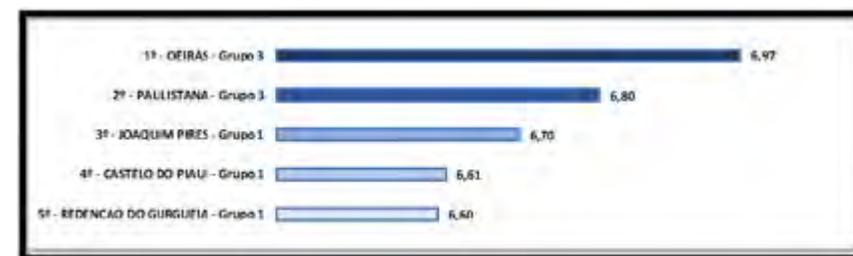


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

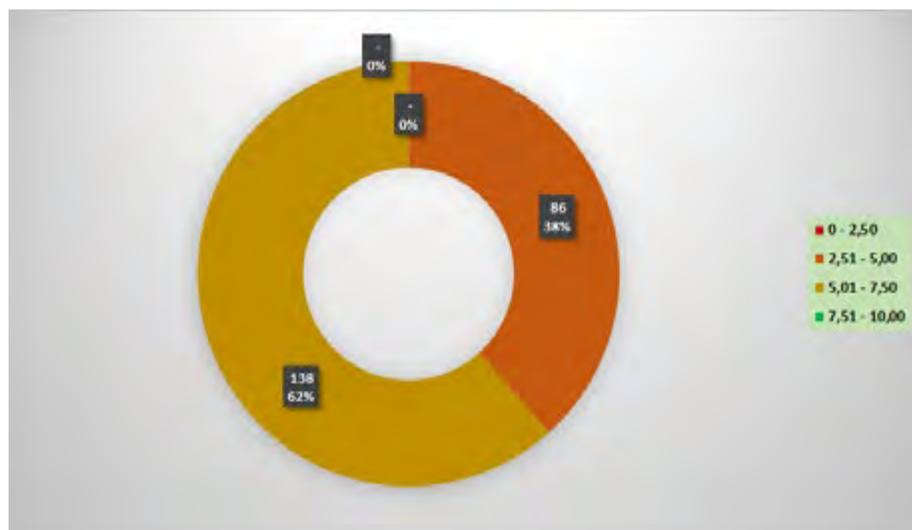


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 86 cidades, ou **38,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 138 municípios, representando **62,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Paraná**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>312</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>312</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>313</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	313
Fiscal.....	314
Equilíbrio Previdenciário.....	315
Custo do Legislativo.....	316
Conclusão.....	317
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>317</b>
Colaboradores.....	317
Planejamento.....	318
Transparência.....	320
Conclusão.....	321
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>321</b>
Educação.....	321
Saneamento e Meio Ambiente.....	322
Saúde.....	323
Segurança.....	324
Vulnerabilidade Social.....	325
Conclusão.....	326
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>327</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>328</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Paraná possui atualmente 399 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

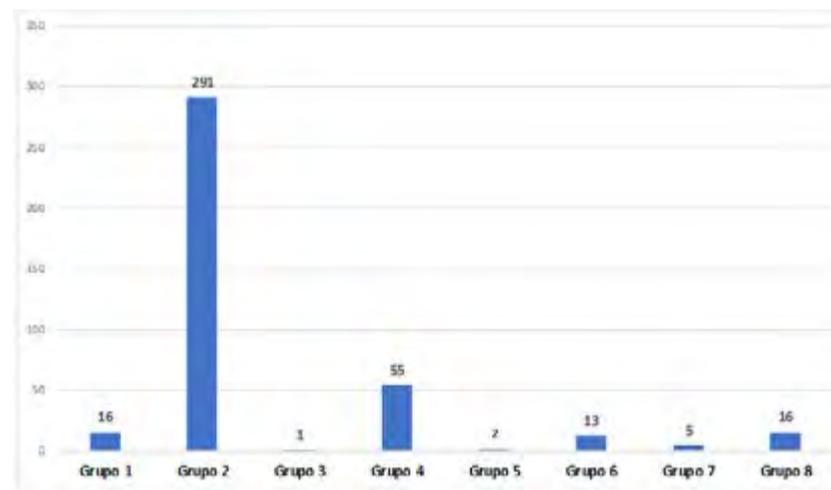


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	16	4%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	291	73%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	1	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	55	14%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	2	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	13	3%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	5	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	16	4%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Paraná:

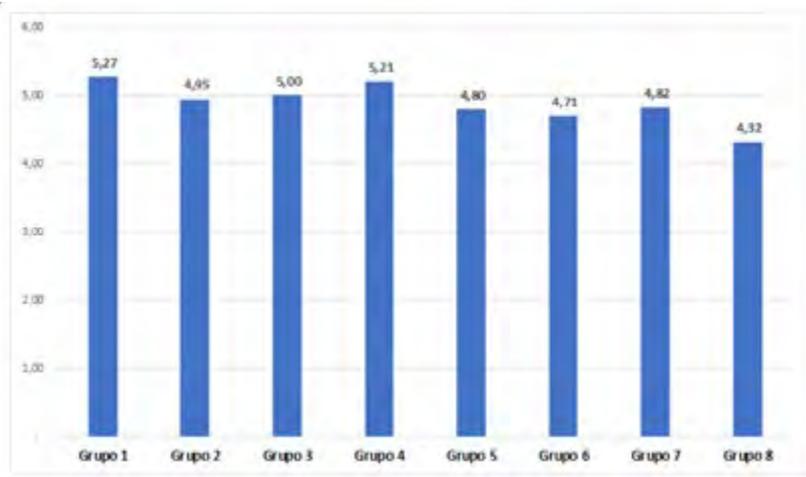


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **5,27**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,32**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

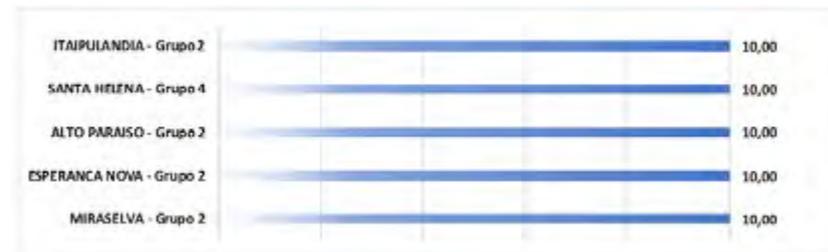
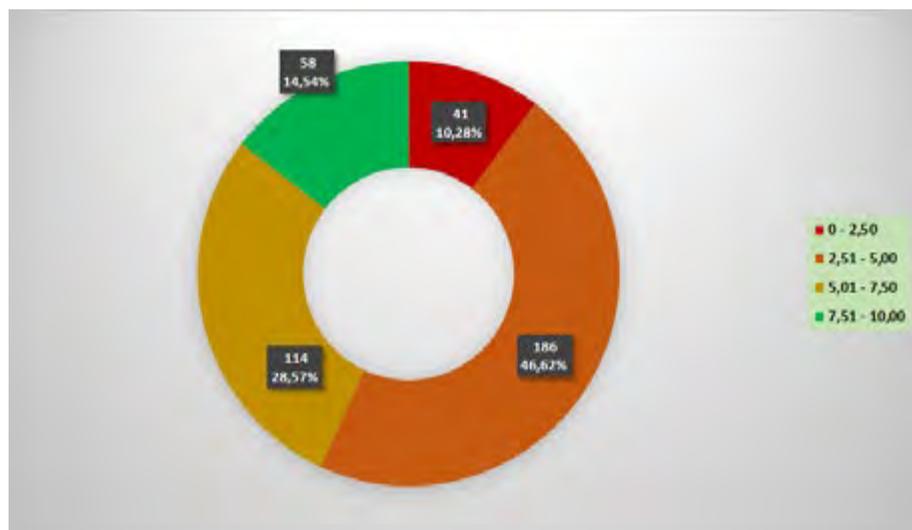


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



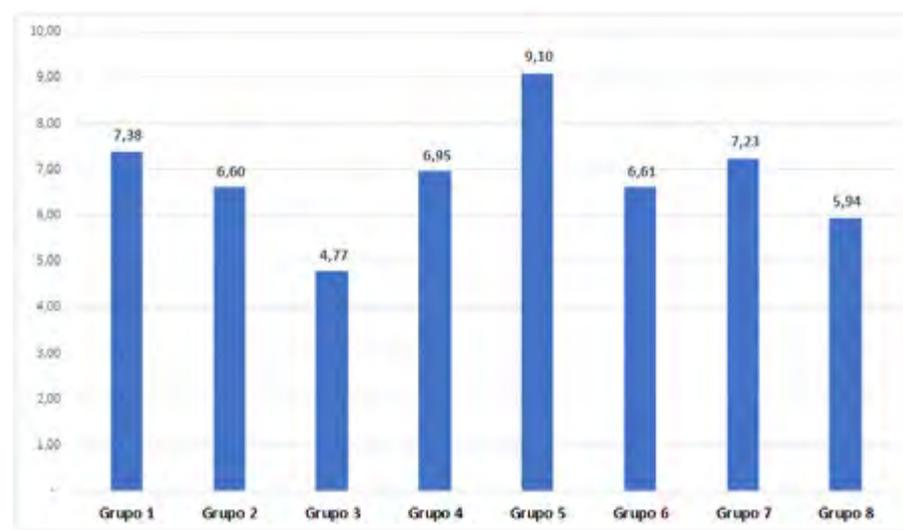
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Paraná, 41 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **10,28%** do total; outros 186 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**46,62%**); 114 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**28,57%**); e por último, 58 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**14,54%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

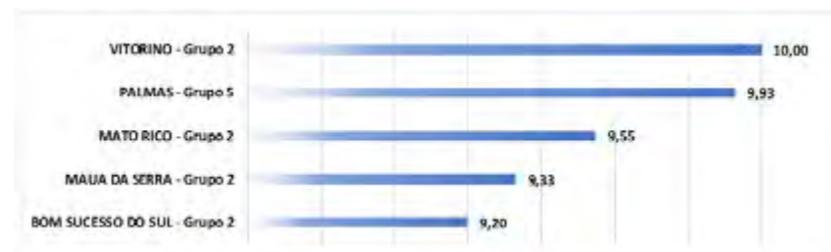
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **9,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **4,77**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Vitorino alcançou a maior nota neste indicador com nota **10,00**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

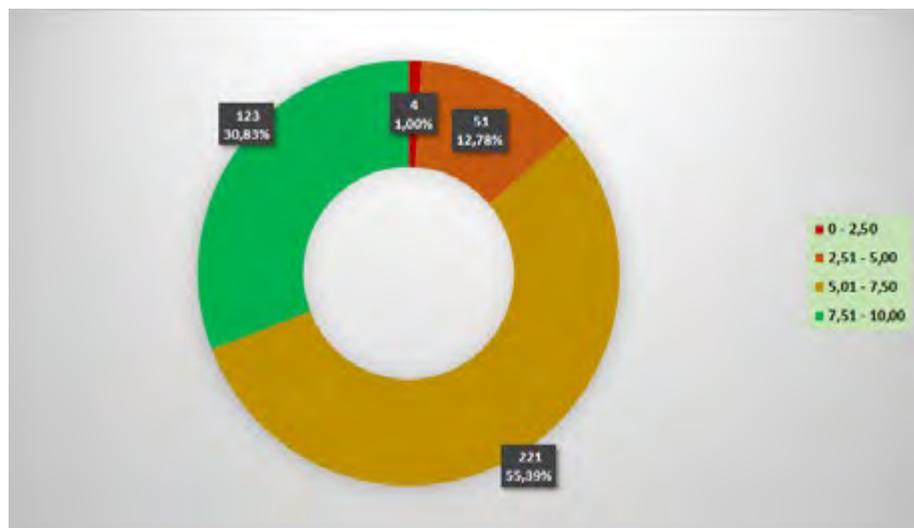


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 4 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,00%** do total. Já 51 municípios, que correspondem a **12,78%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 221 municípios (**55,39%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim 123 cidades (**30,83%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

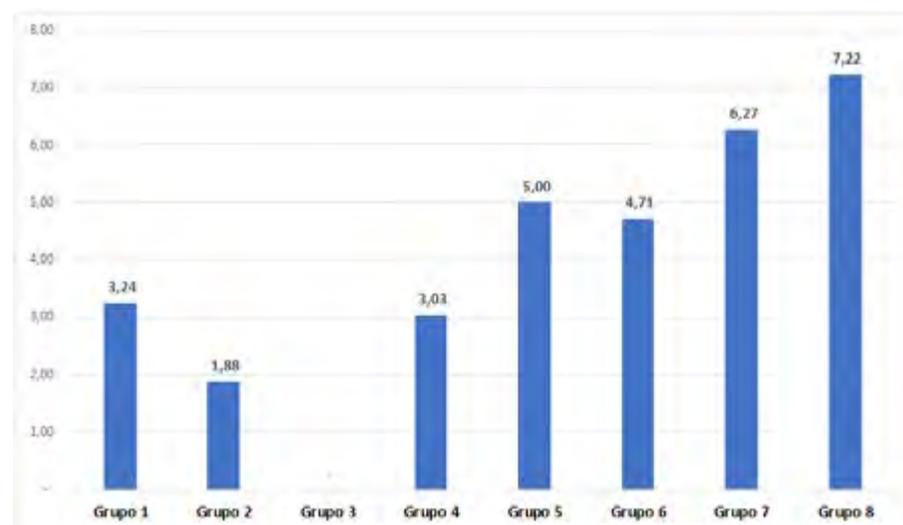


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 8** alcançou maior média no estado, com nota **7,22**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

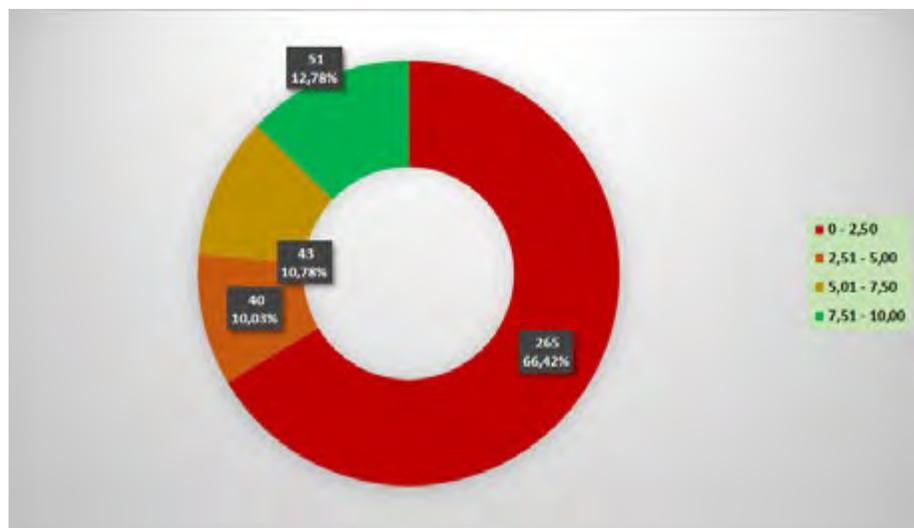


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 265 municípios, representando **66,42%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 40 cidades (**10,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 43 municípios, ou **10,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 51 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,78%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

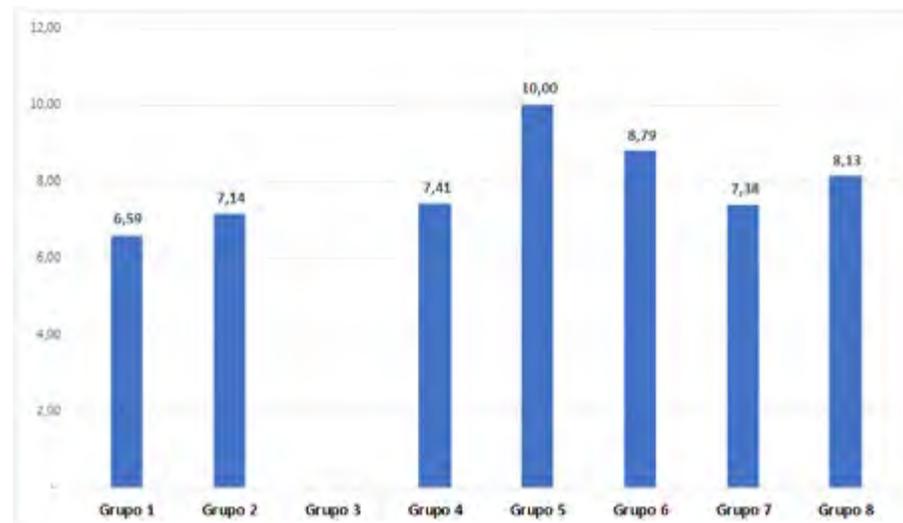


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 5** tem a maior média, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

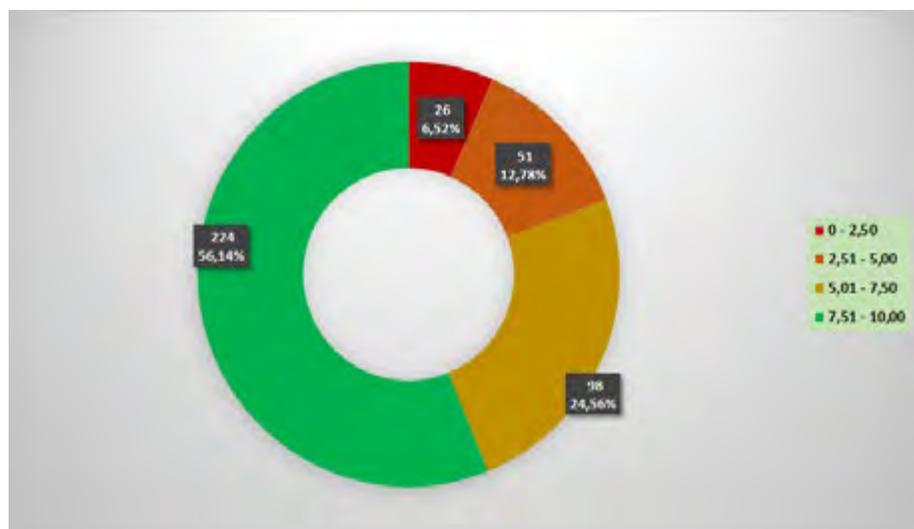


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 26 municípios, representando **6,52%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 51 cidades (**12,78%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 98 municípios, ou **24,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 224 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **56,14%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

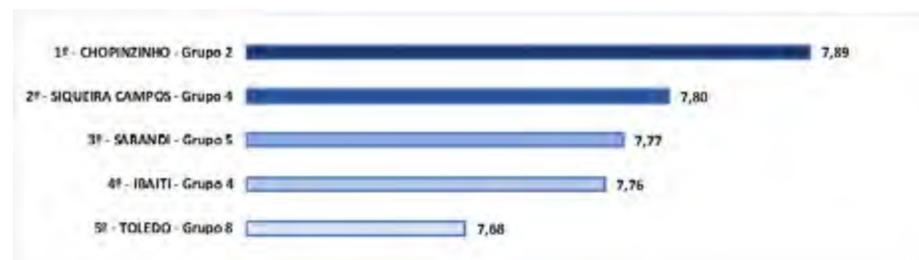


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Chopinzinho que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Paraná:

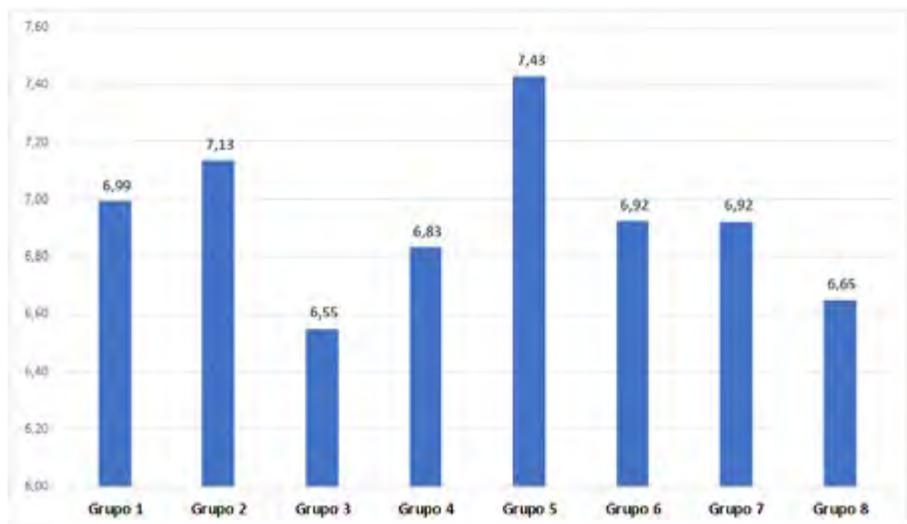


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **6,55**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

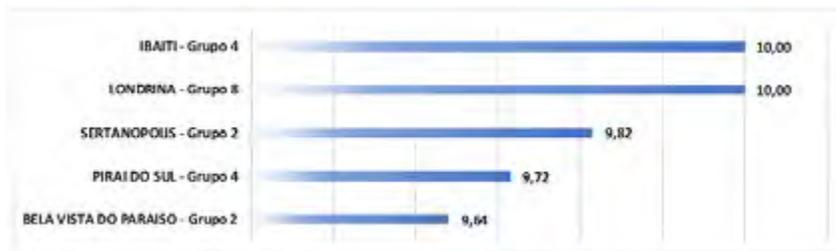


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Ibaiti e Londrina são os destaques, atingindo a nota de **10,00** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

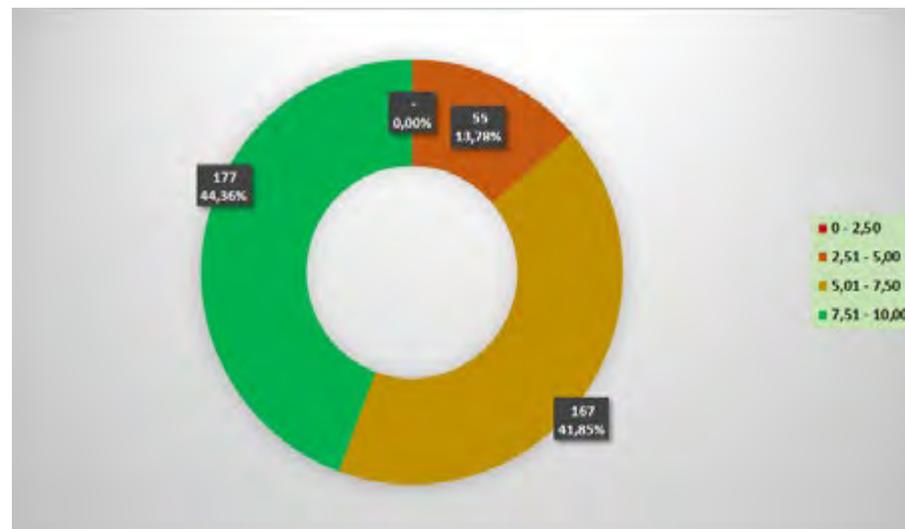


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. 55 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 167 municípios, ou **41,85%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 177 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,36%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

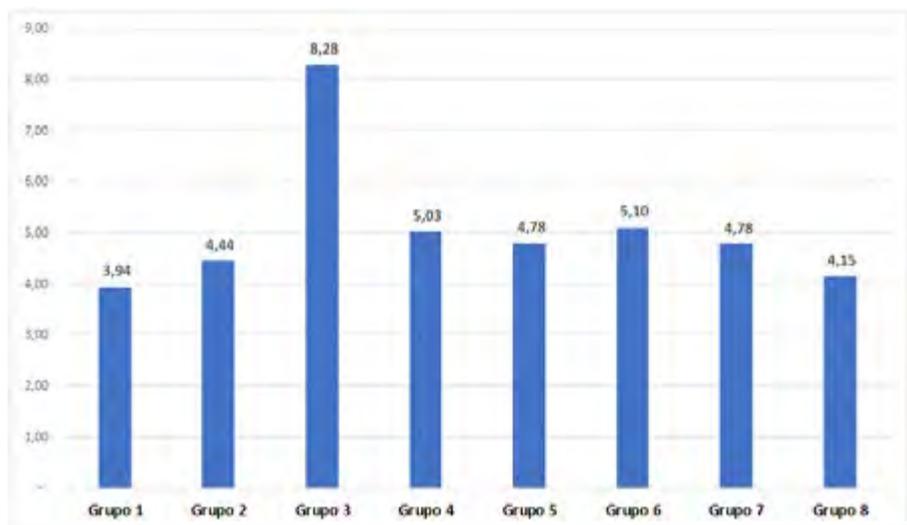


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,28**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **3,94**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

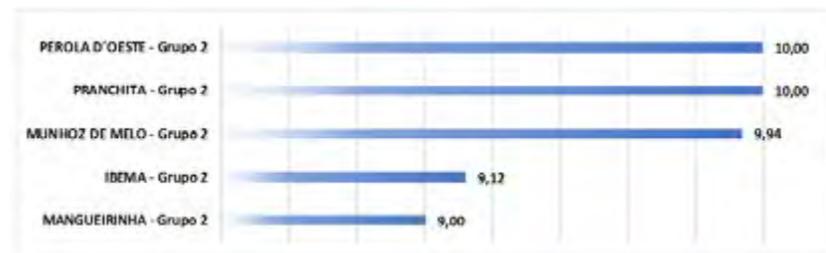


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Pérola D'Oeste e Pranchita são os destaques com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **10,0**.

A frequência vem a seguir:

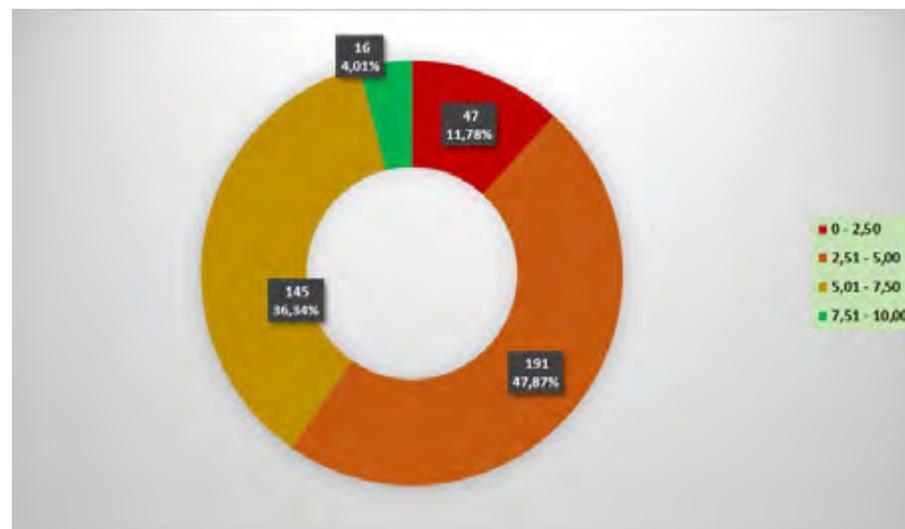


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 47 municípios, representando **11,78%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 191 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 145 municípios, ou **36,34%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 16 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,01%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

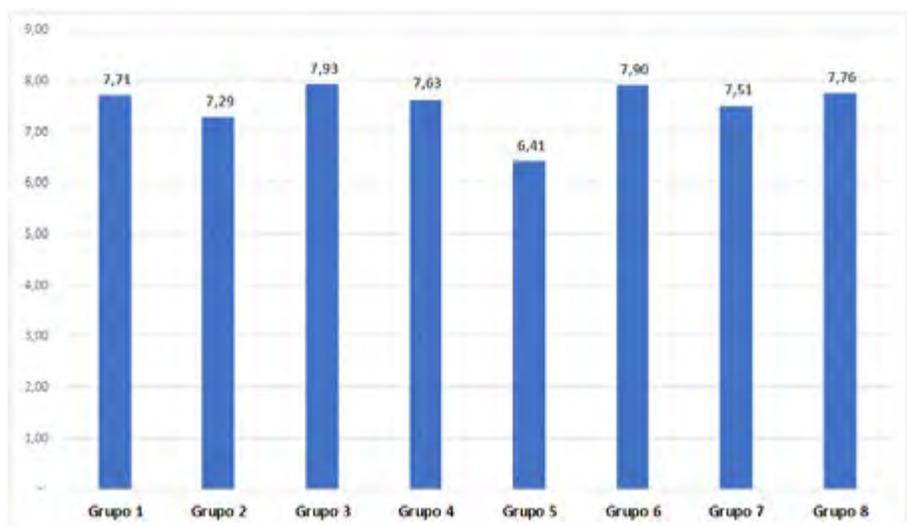


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **6,41**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

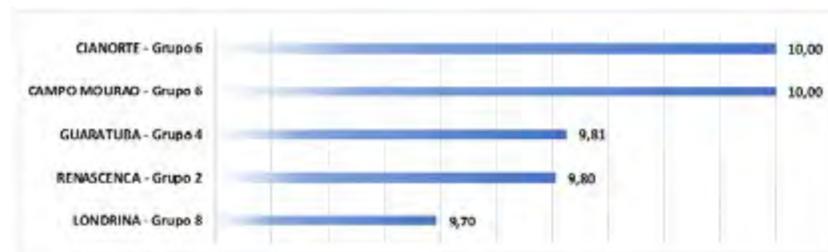


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

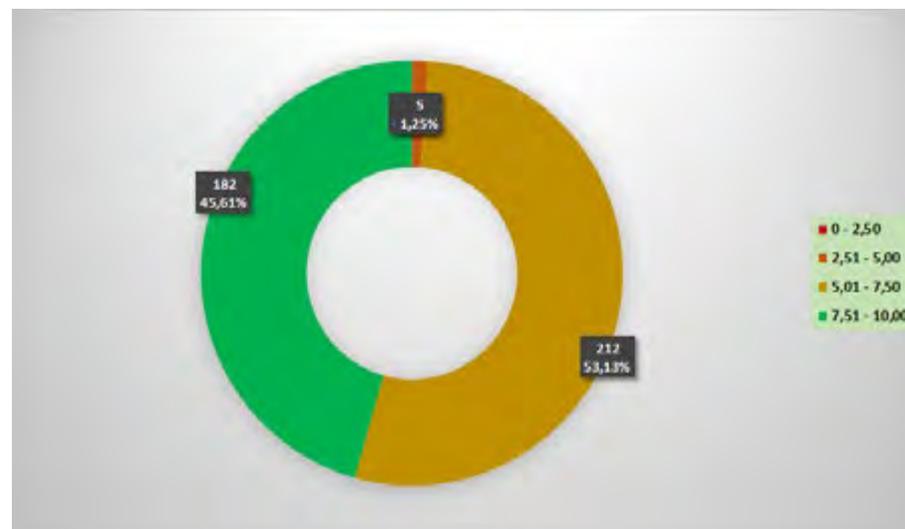


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 5 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 212 municípios, ou **53,13%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 182 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **45,61%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Paraná:

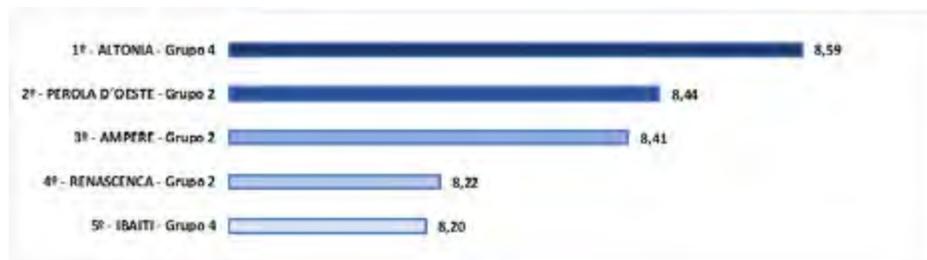


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

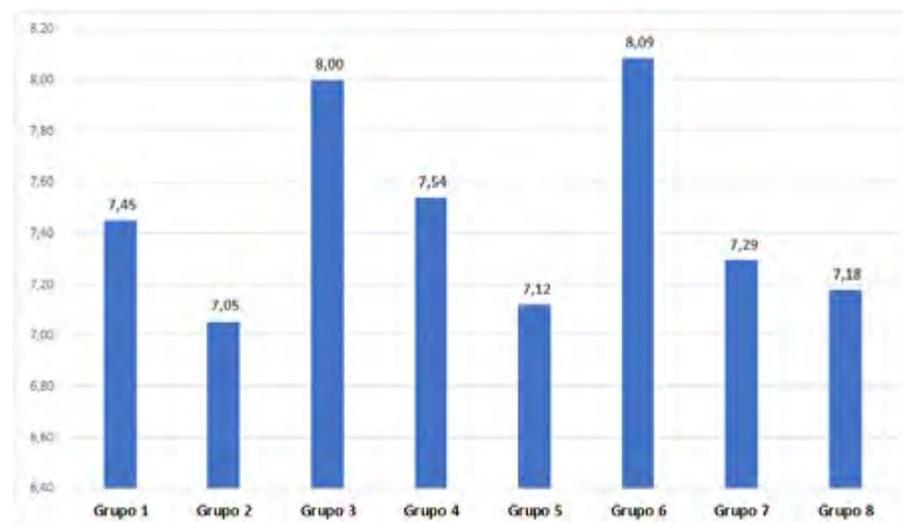


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **8,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **7,05**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

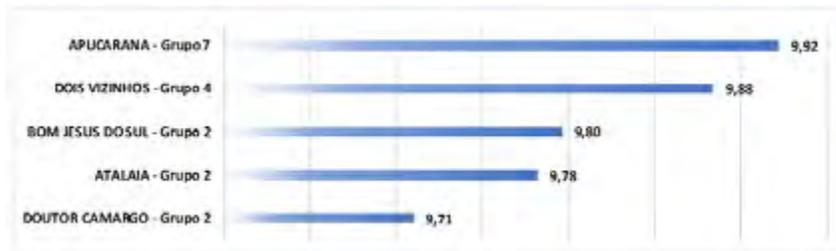


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Apucarana é o destaque positivo, com nota **9,92**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

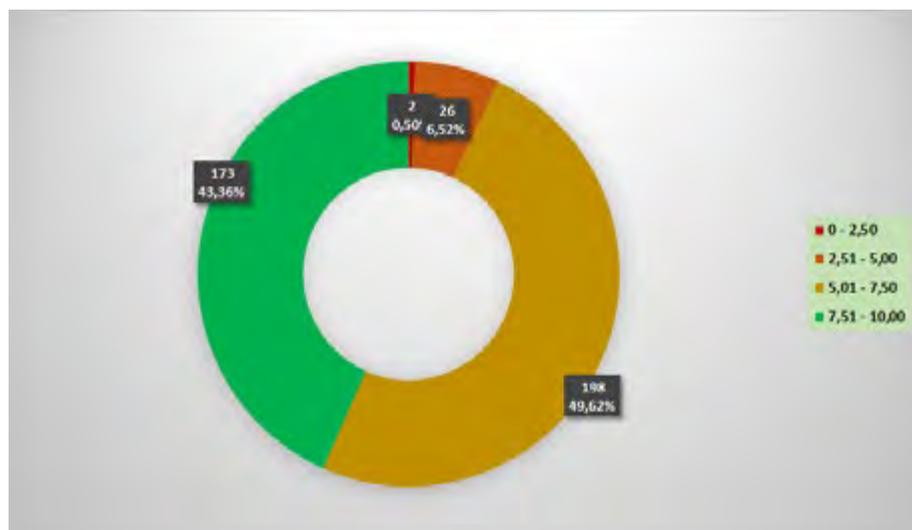


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 2 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 26 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 198 municípios, ou **49,62%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 173 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,36%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

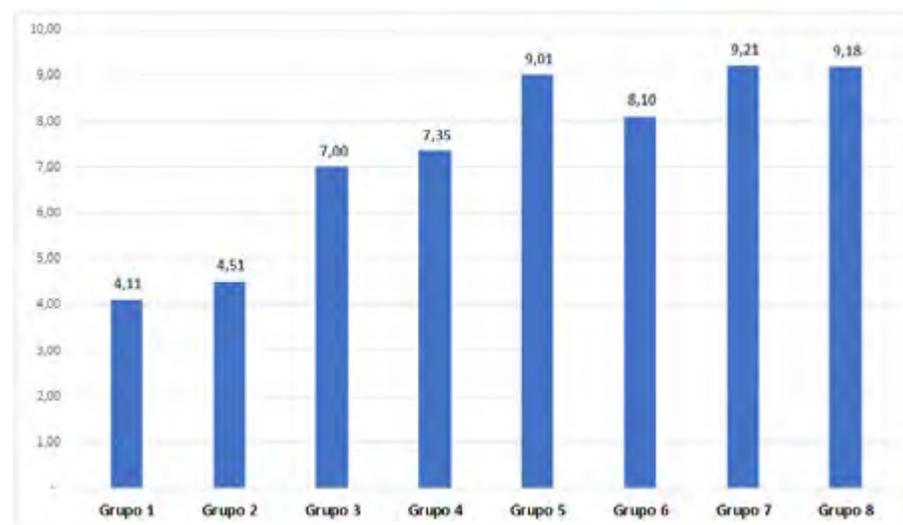


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **4,11**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

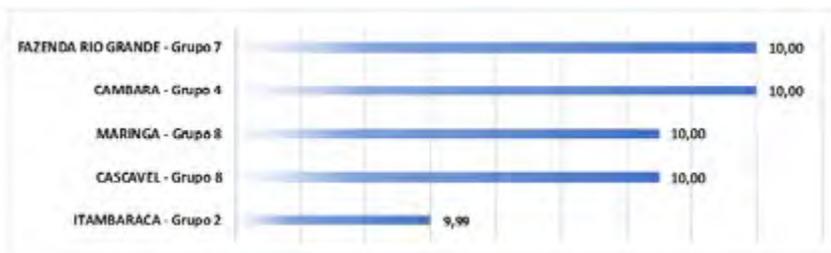


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Vários municípios são destaques positivos com nota **10,0**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

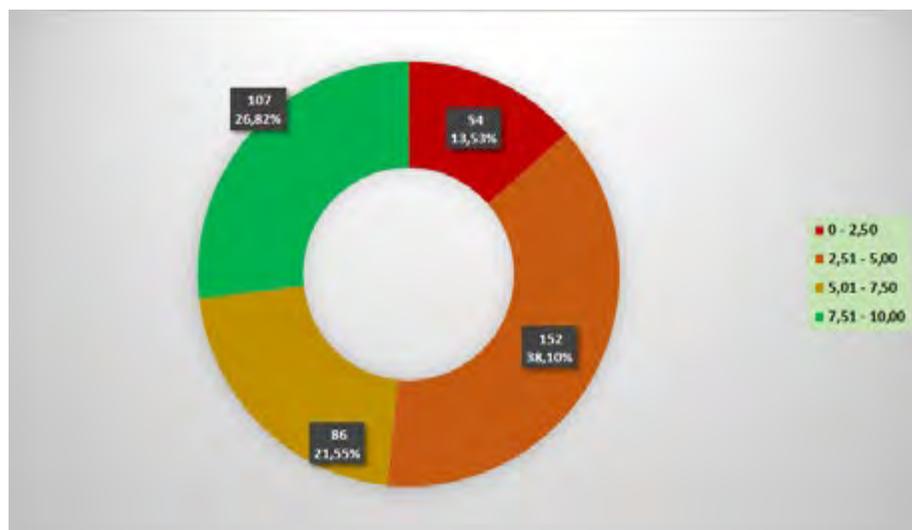


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 54 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 152 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 86 municípios, ou **21,55%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 107 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **26,82%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

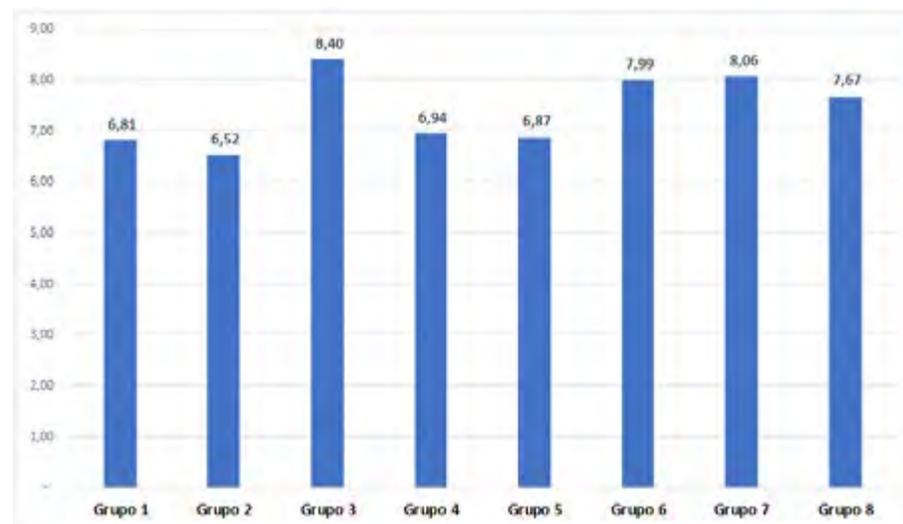


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,40**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,52**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

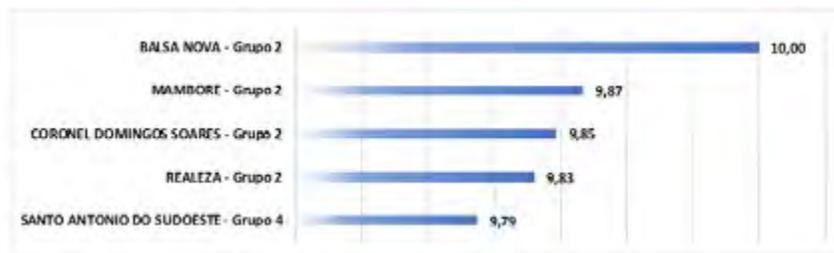


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Balsa Nova é o destaque positivo, com nota **10,0**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

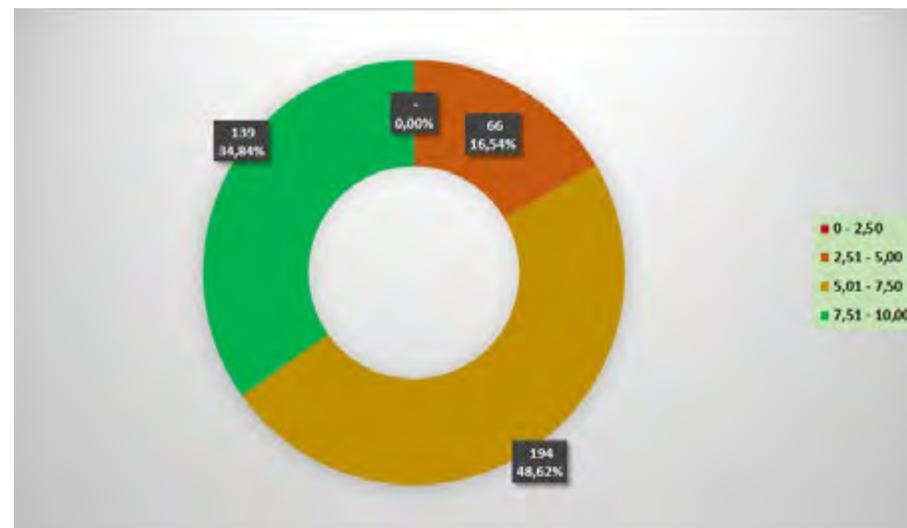


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 66 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 194 municípios, ou **48,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 139 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **34,84%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

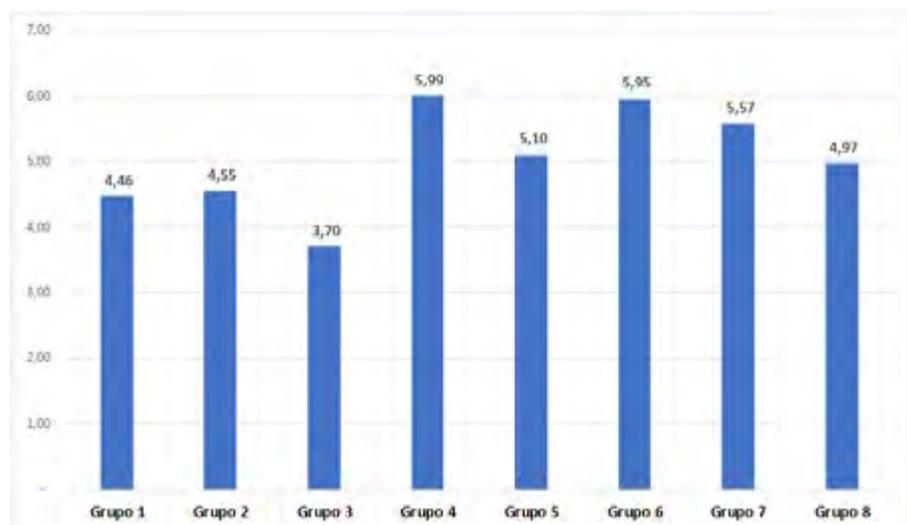


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com nota **5,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **3,70**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

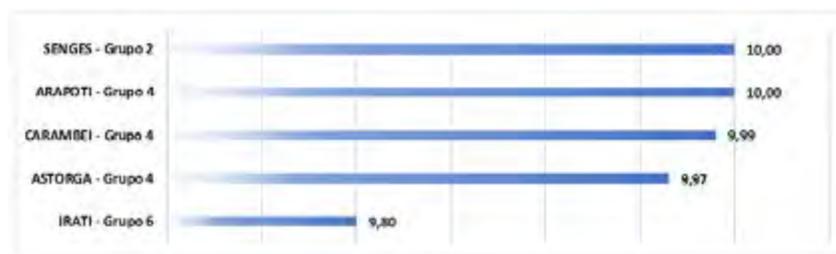


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Senges é o destaque estadual positivo com nota máxima.

A frequência das notas segue abaixo:

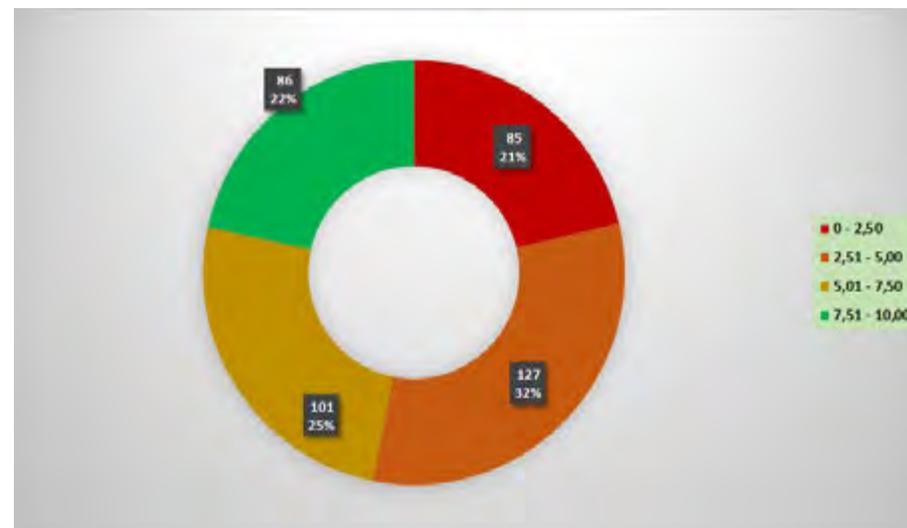


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 85 municípios, equivalentes a **21,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 127 cidades, ou **32,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 101 municípios, representando **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 86 cidades, ou **22,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

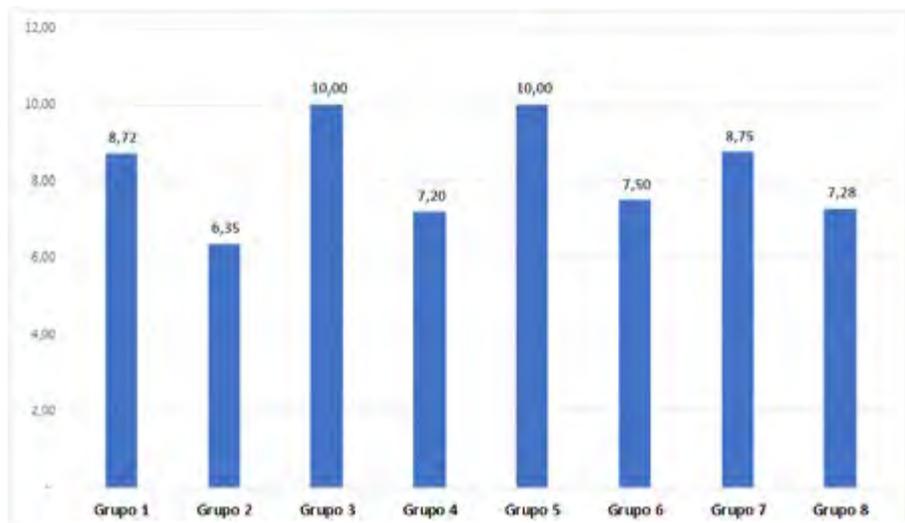


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 3 e 5 atingiram nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,35**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios alcançaram nota máxima e são referência estadual nesse indicador.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

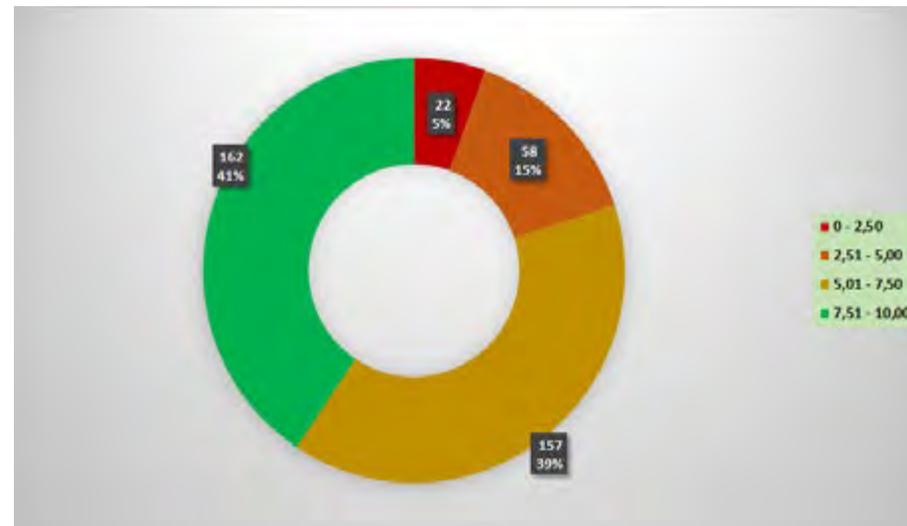


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 22 municípios, equivalentes a **5,0%** estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 58 cidades, ou **15,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 157 municípios, representando **39,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 162 cidades, ou **41,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

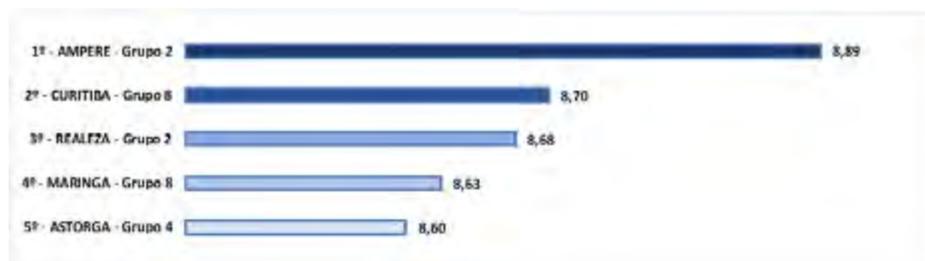


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

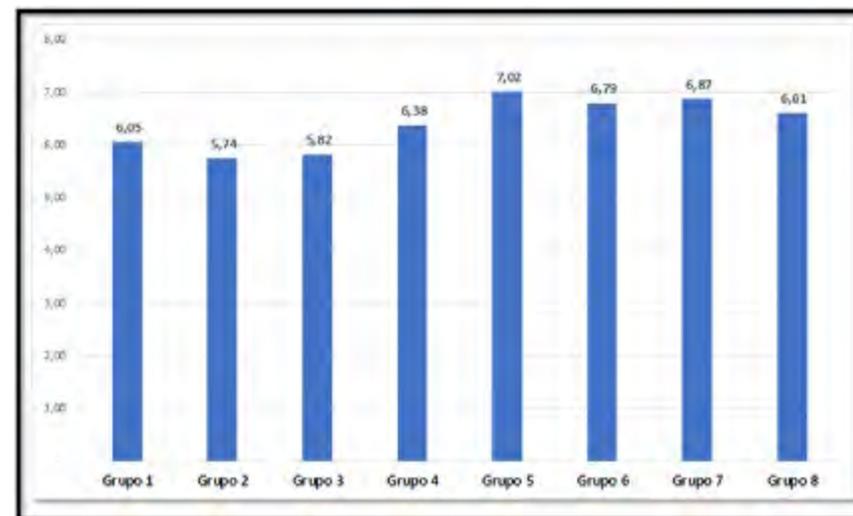


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,02**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,74**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Paraná no Índice CFA de Governança Municipal:

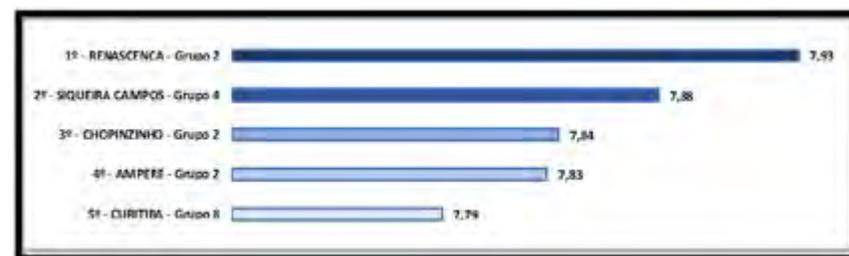


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

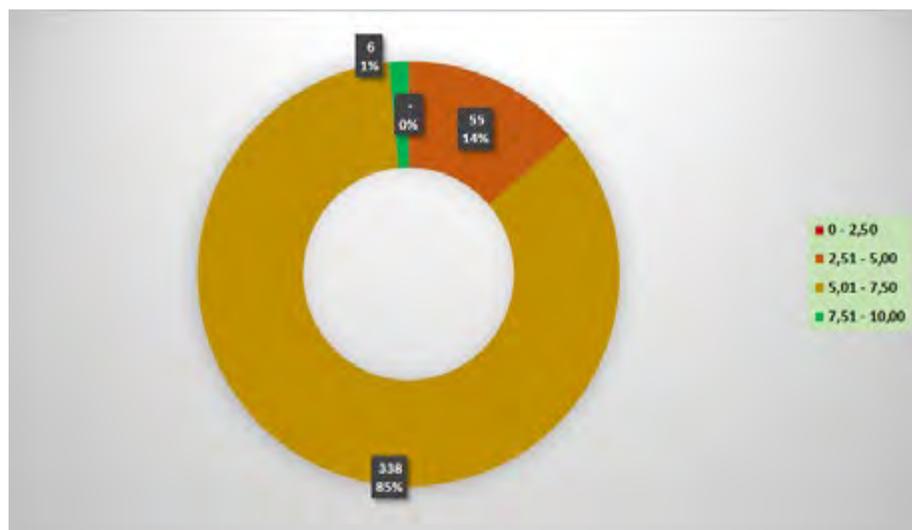


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Nenhuma cidade alcançou nota entre **2,51** e **5,00**. Já 338 municípios, representando **85,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 cidades alcançaram nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Rio de Janeiro**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>331</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>331</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>332</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	332
Fiscal.....	333
Equilíbrio Previdenciário.....	334
Custo do Legislativo.....	335
Conclusão.....	336
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>336</b>
Colaboradores.....	336
Planejamento.....	337
Transparência.....	339
Conclusão.....	340
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>340</b>
Educação.....	340
Saneamento e Meio Ambiente.....	341
Saúde.....	342
Segurança.....	343
Vulnerabilidade Social.....	344
Conclusão.....	345
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>346</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>347</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio de Janeiro possui atualmente 92 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

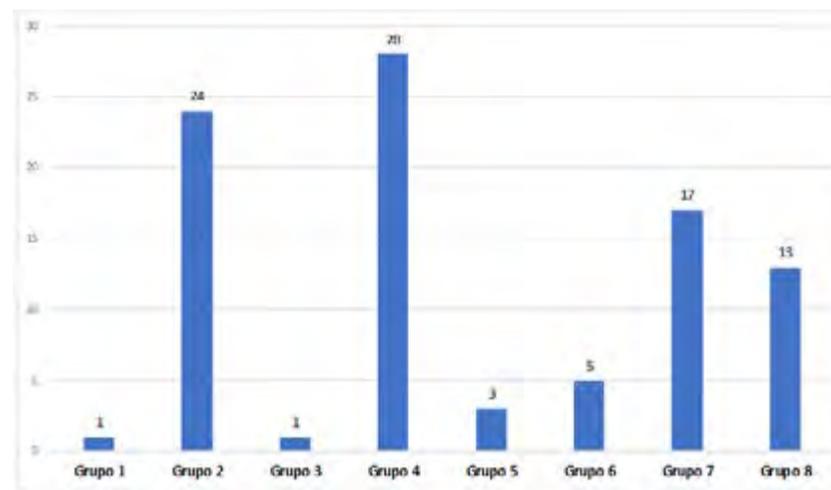


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	1	1%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	24	26%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	1	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	28	30%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	3	3%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	5	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	17	18%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	13	14%

Em uma breve e sucinta análise, 57% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio de Janeiro:

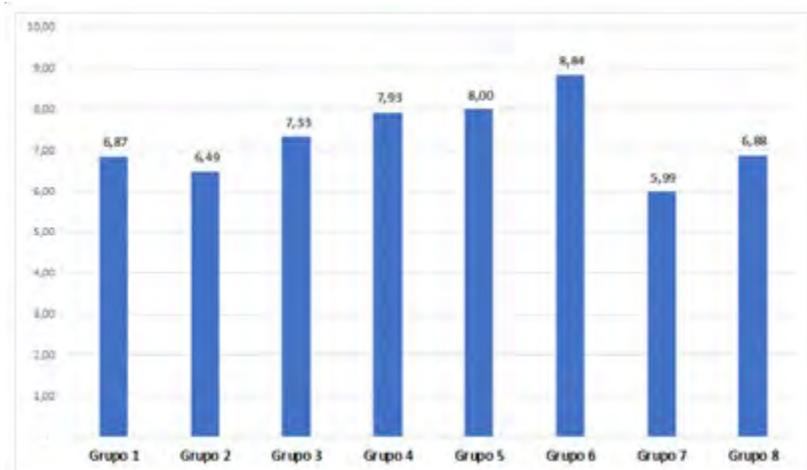


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 6** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com valor **8,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7** com nota **5,99**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

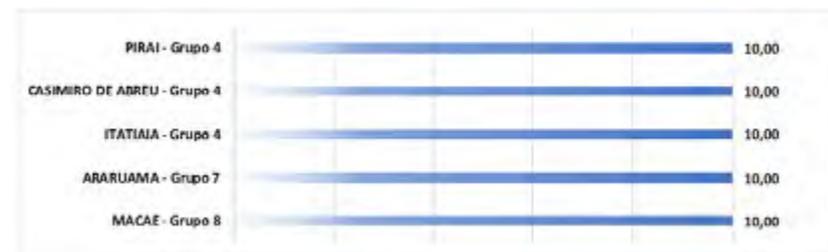
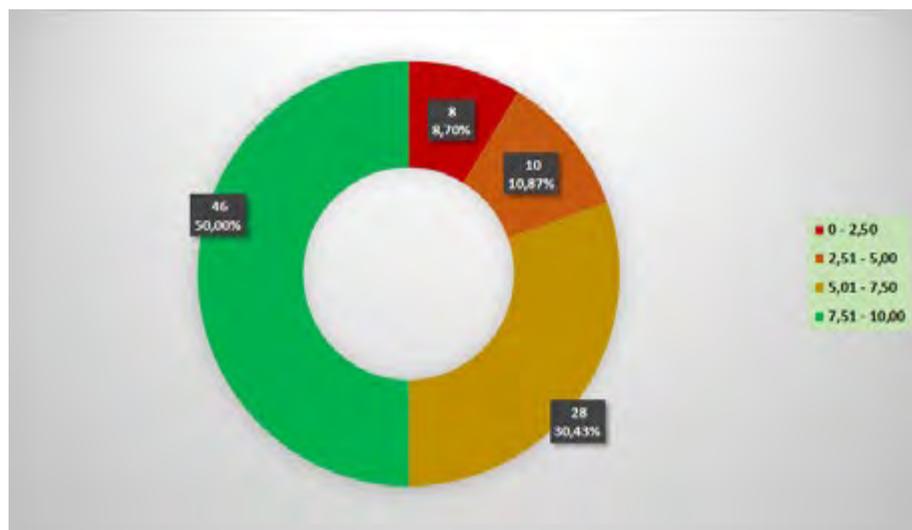


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



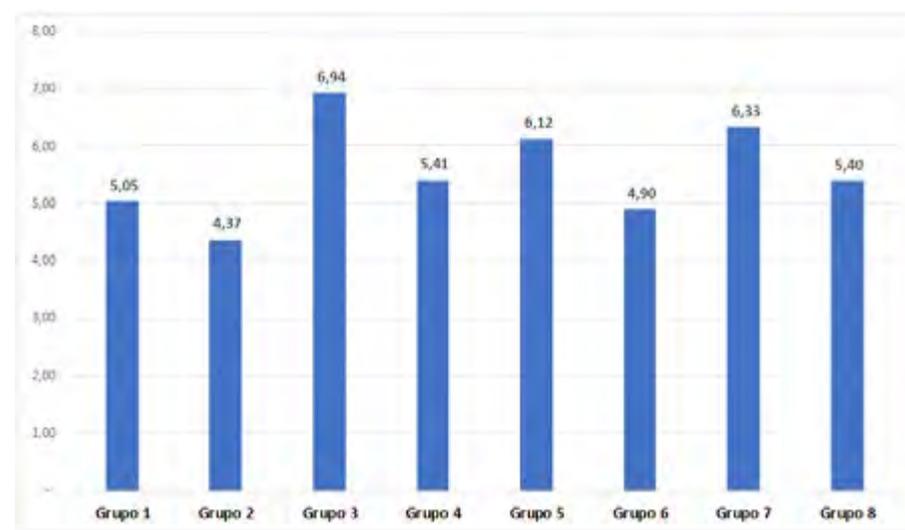
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio de Janeiro, 8 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **8,70%** do total; outros 10 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**10,87%**); 28 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**30,43%**); e por último, 46 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**50,00%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

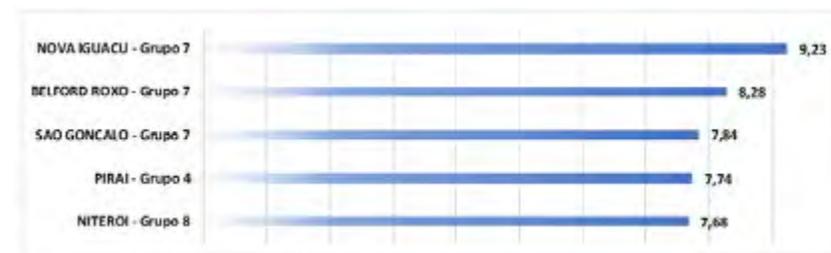
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **4,37**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Nova Iguaçu alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,23**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

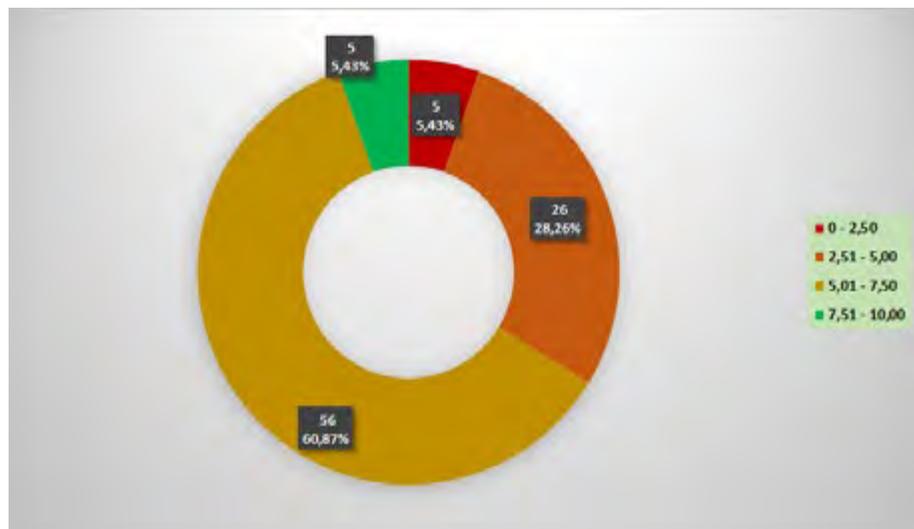


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 5 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **5,43%** do total. Já 26 municípios, que correspondem a **28,26%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 56 municípios (**60,87%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 5 cidades (**5,43%**) atingiram nota acima de **7,51**.

### Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

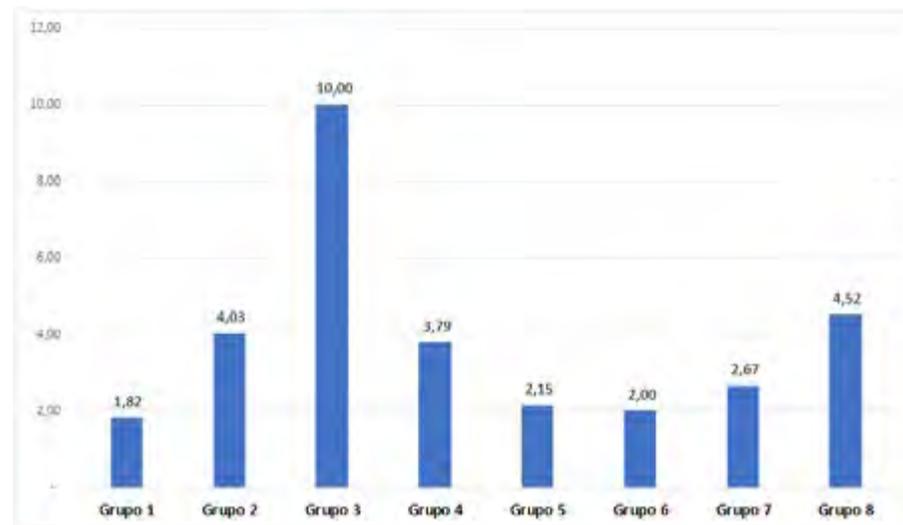


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 3** alcançou maior média no estado, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **1,82**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

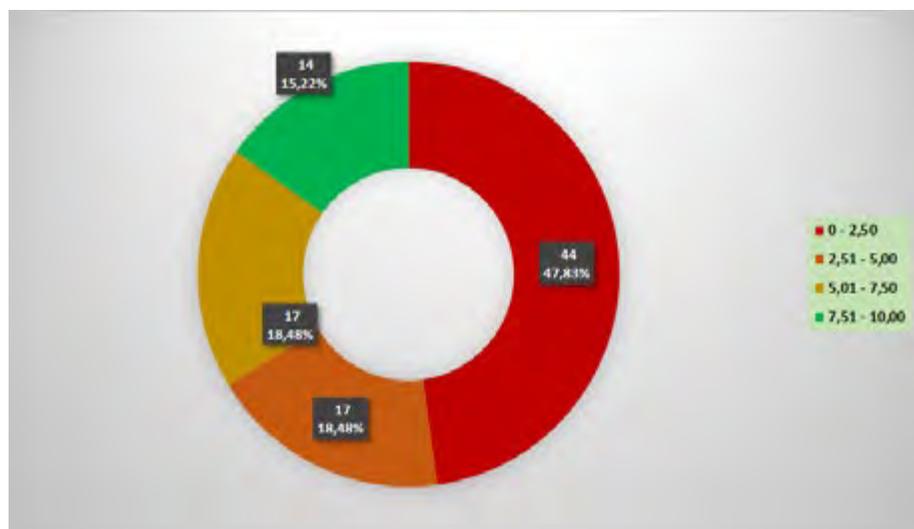


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 44 municípios, representando **47,83%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 17 cidades (**18,48%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 17 municípios, ou **18,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **15,22%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

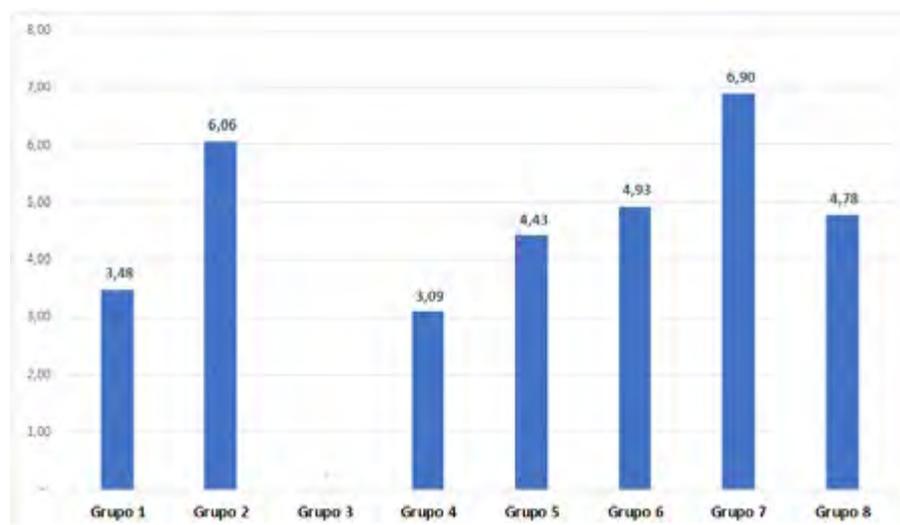


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 7** tem a maior média, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

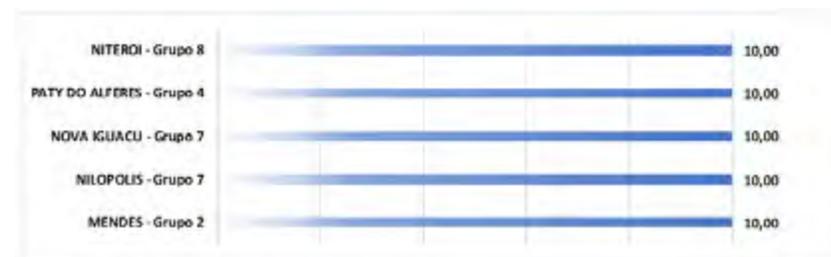


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

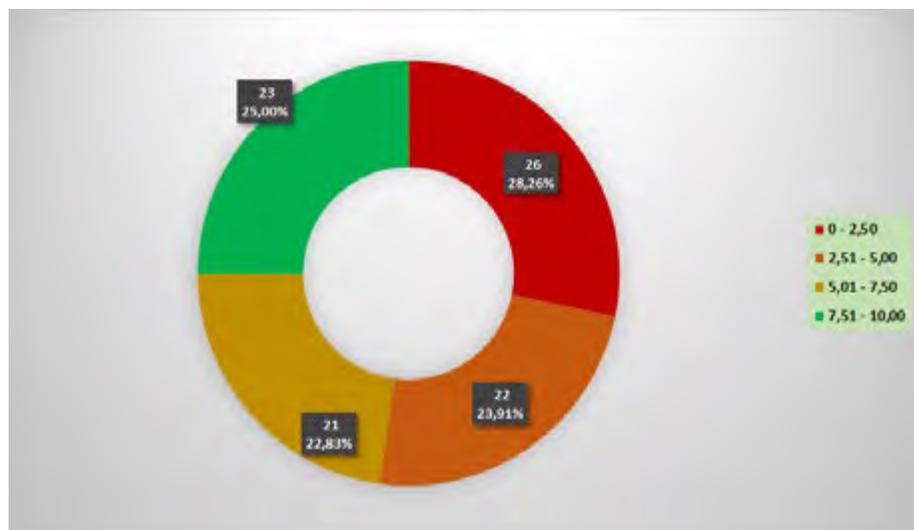


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 26 municípios, representando **28,26%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 22 cidades (**23,91%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 21 municípios, ou **22,83%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 23 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **25,00%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Niterói que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio de Janeiro:

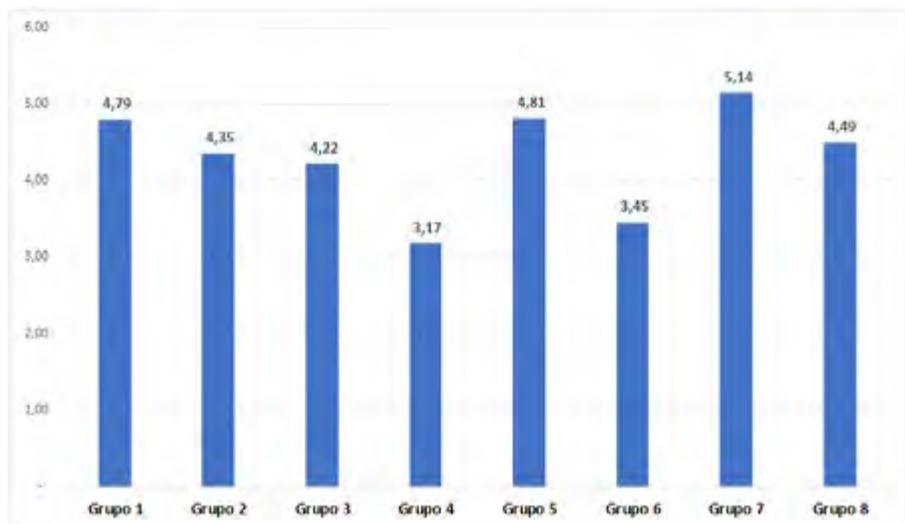


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,14**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **3,17**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:



Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Rio de Janeiro é o destaque, atingindo a nota de **9,93** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

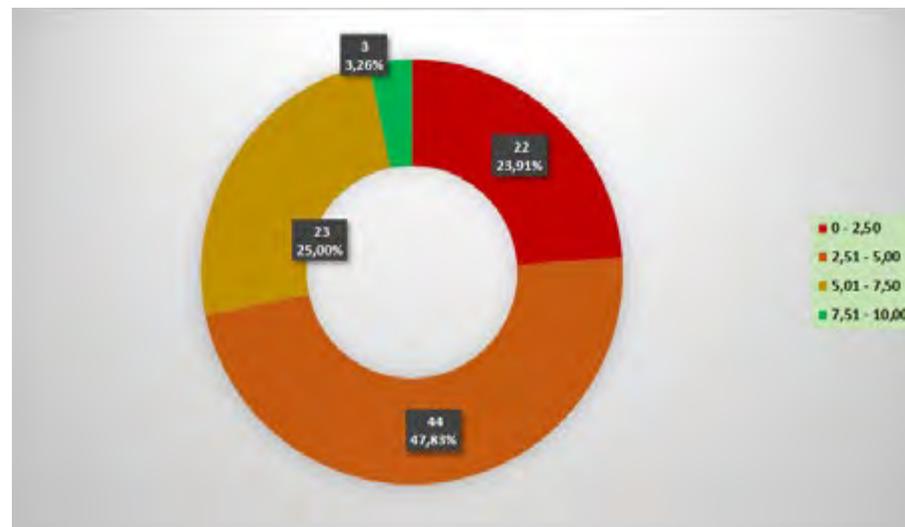


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 22 municípios, representando **23,91%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 44 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 23 municípios, ou **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,26%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

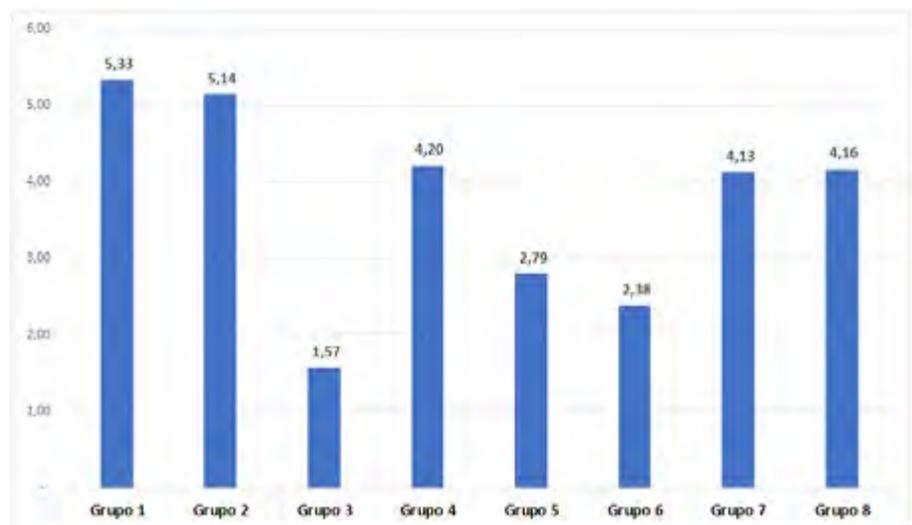


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **5,33**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **1,57**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

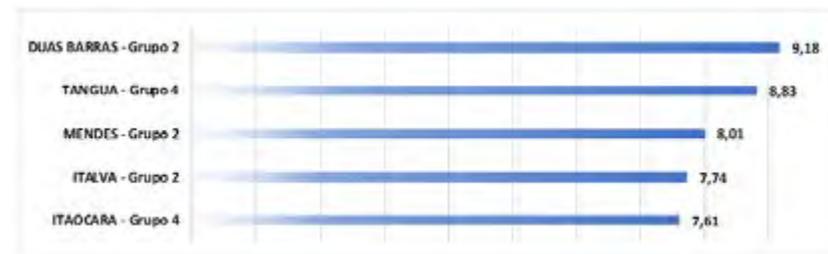


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Duas Barras é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,18**.

A frequência vem a seguir:

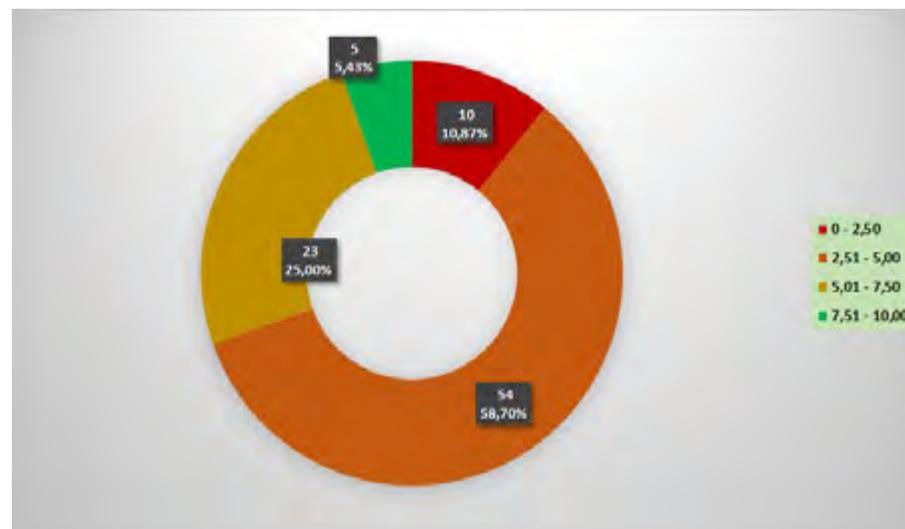


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 10 municípios, representando **10,87%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 54 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 23 municípios, ou **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,43%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

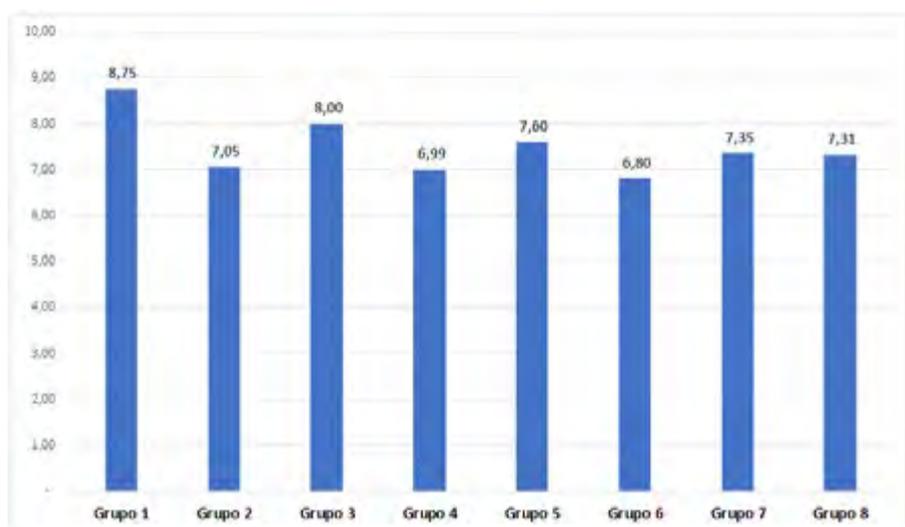


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **8,75**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **6,80**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

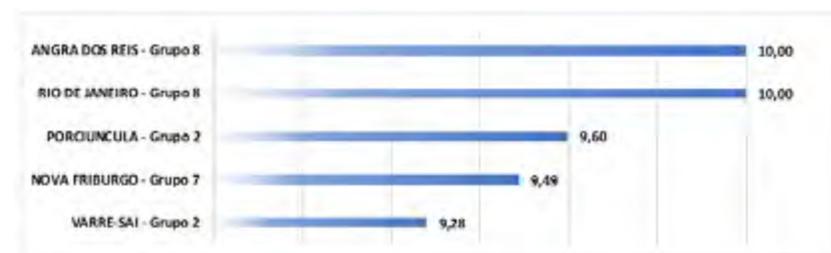


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios de Angra dos Reis e Rio de Janeiro são referência com nota máxima.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

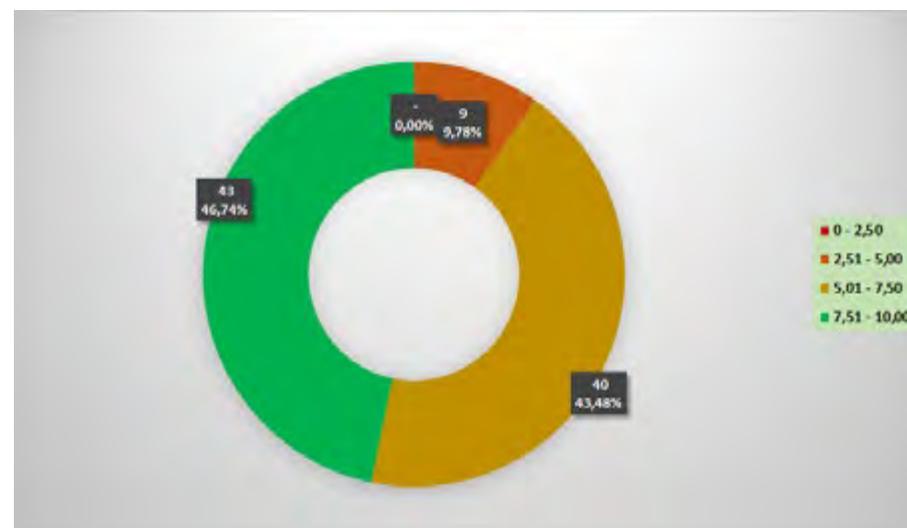


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 9 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 40 municípios, ou **43,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 43 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **46,74%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio de Janeiro:

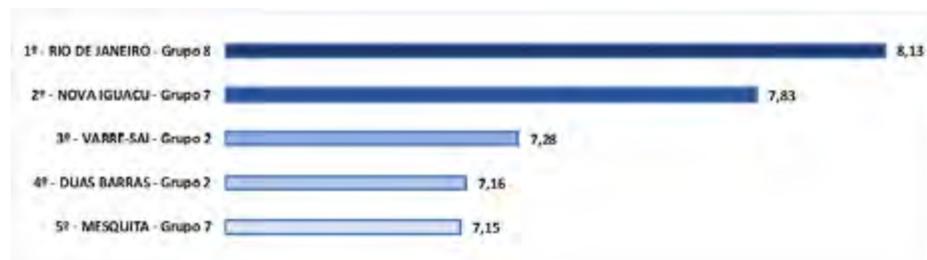


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

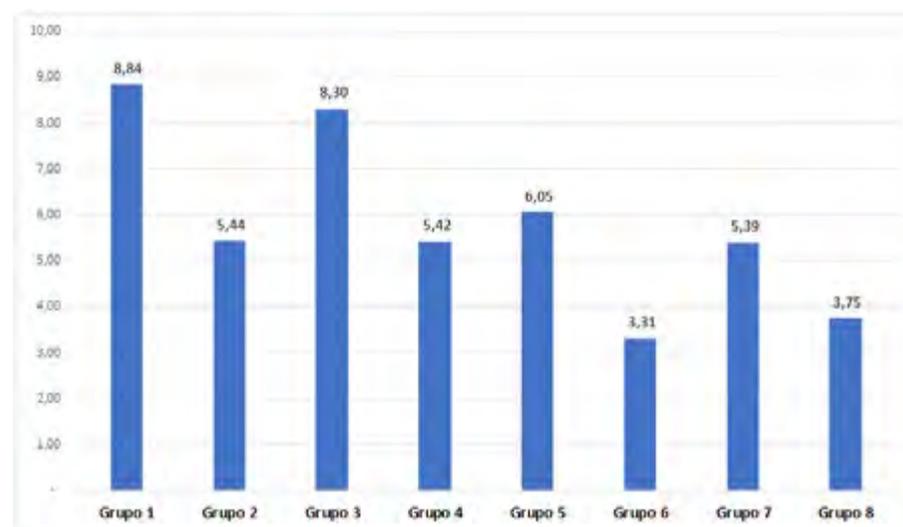


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **8,84**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,31**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

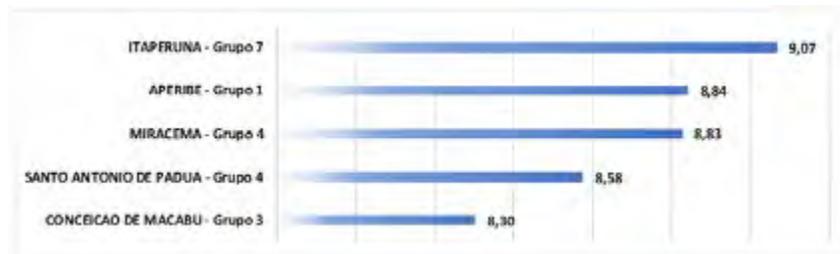


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Itaperuna é destaque estadual positivo, alcançando nota **9,07**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

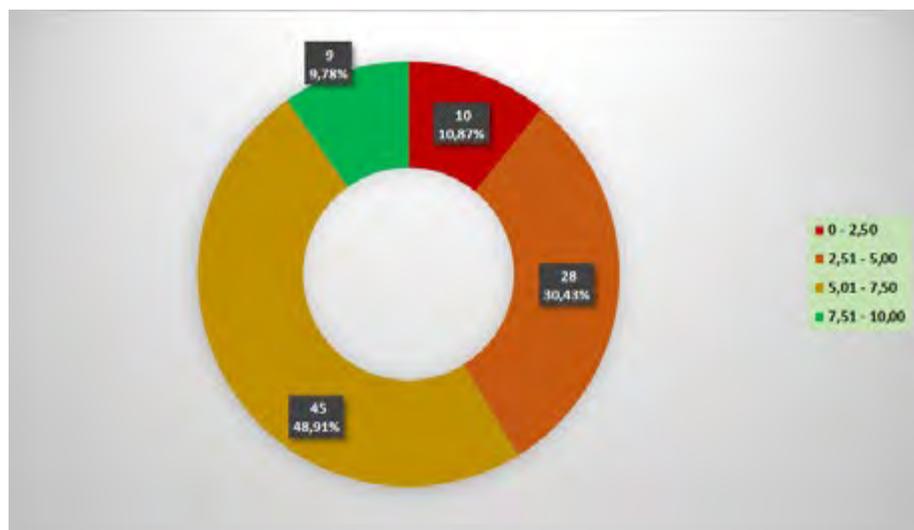


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 10 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 28 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 45 municípios, ou **48,91%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 9 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **9,78%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

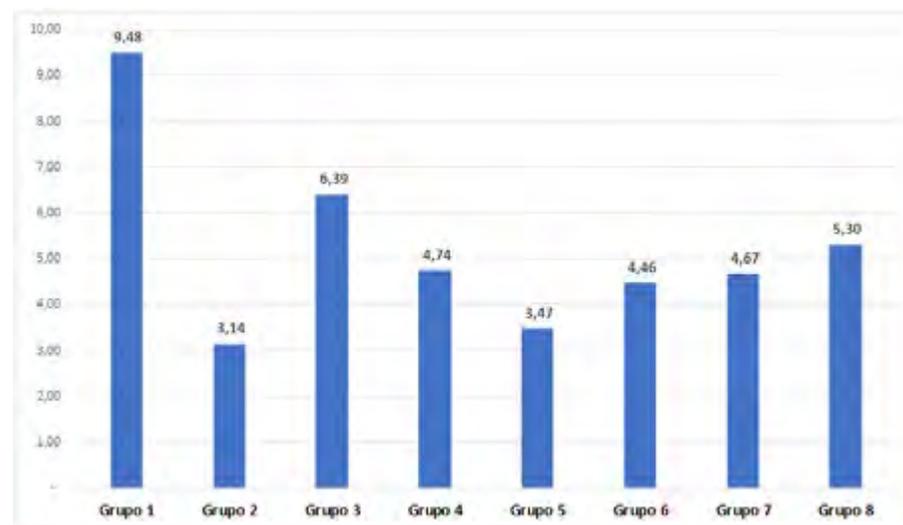


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **9,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,14**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

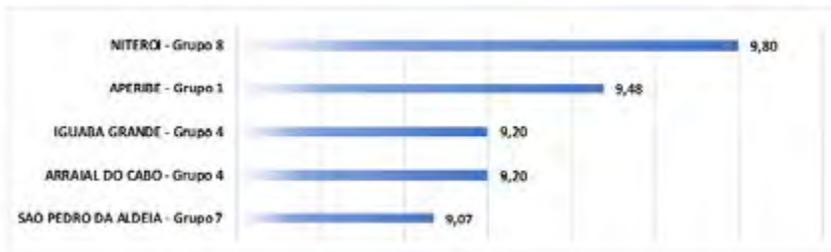


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Niterói é o destaque estadual positivo com a nota **9,80** neste indicador.

Abaixo seguem os dados das frequências:

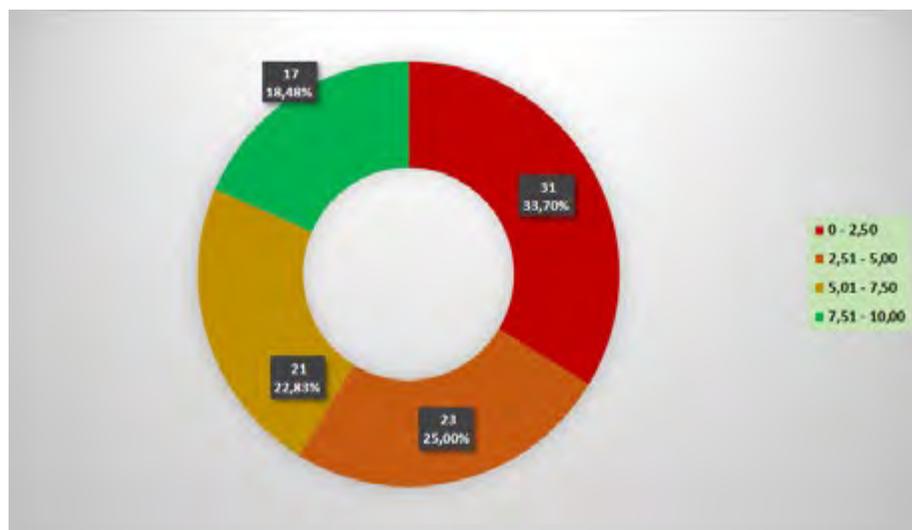


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 31 municípios estão situados na faixa cuja nota inferior a **2,50**. 23 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 21 municípios, ou **22,83%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 17 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **18,48%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

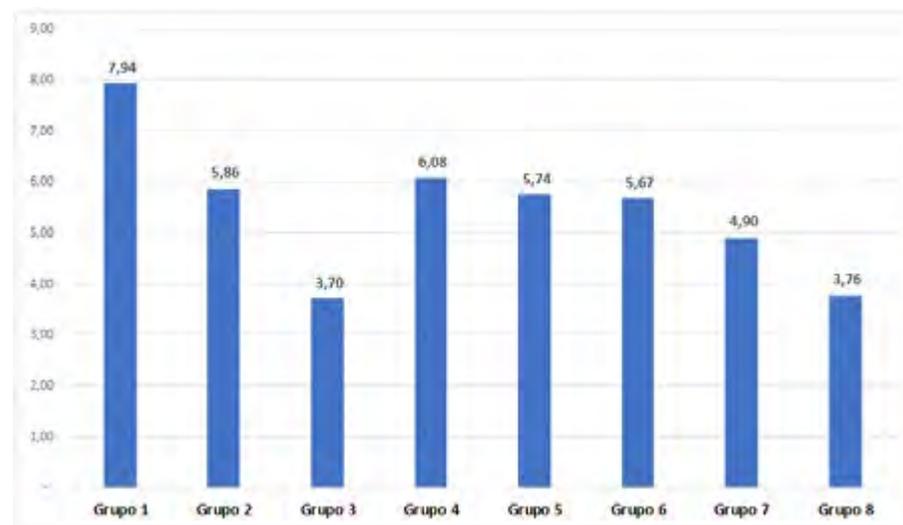


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **7,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **3,70**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

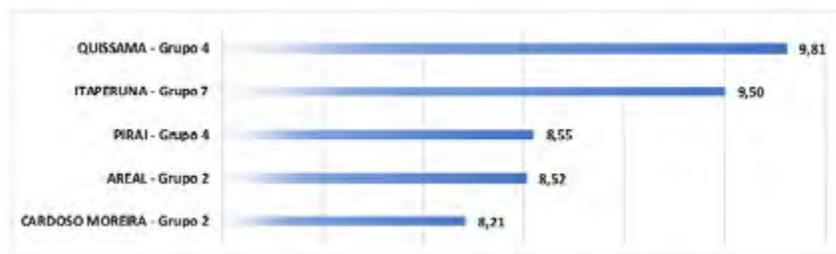


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Quissama é o destaque positivo, com nota **9,81**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

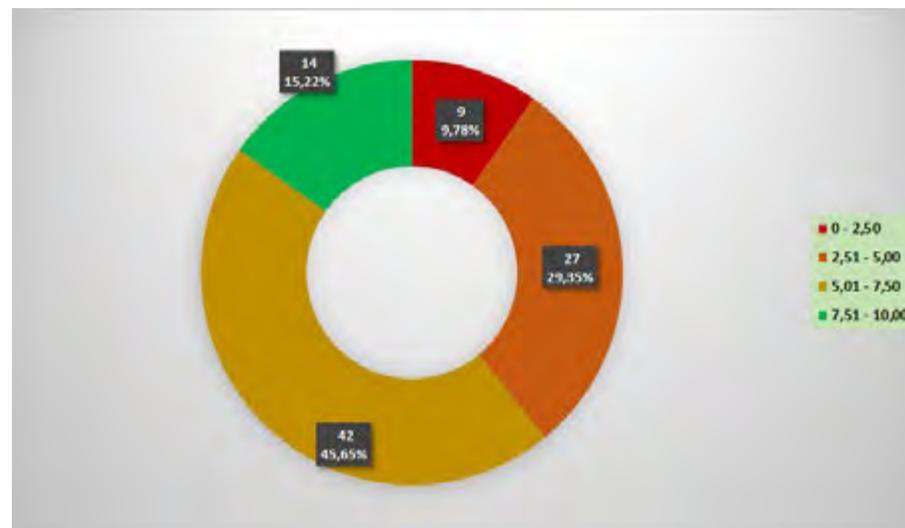


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 9 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 27 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 42 municípios, ou **45,65%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 14 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **15,22%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

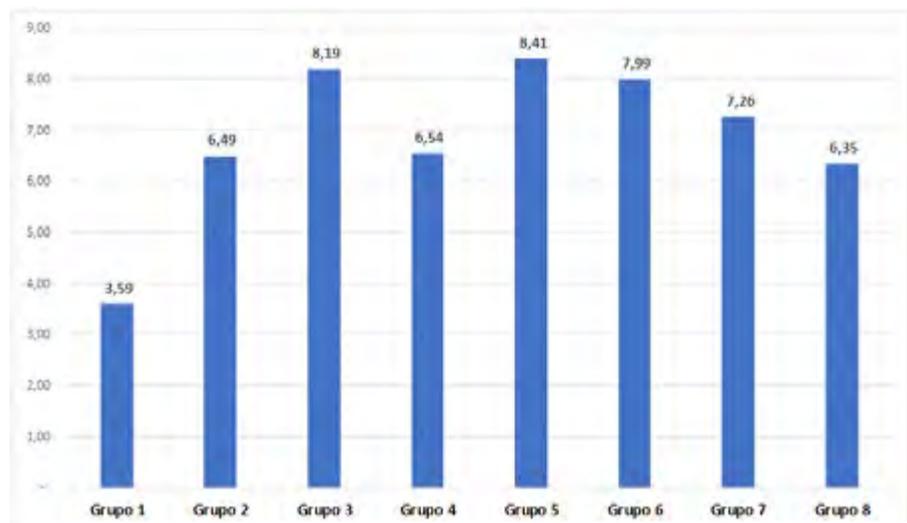


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,41**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **3,59**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

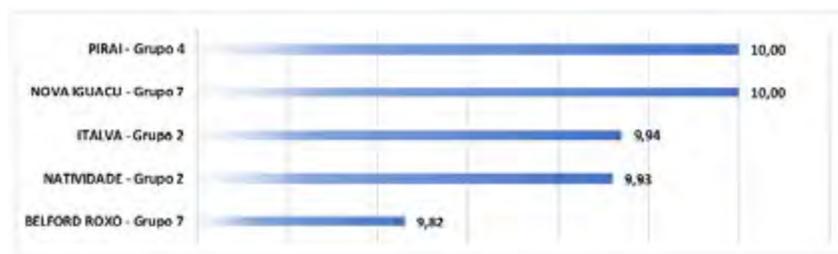


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Piraí e Nova Iguaçu são os destaques neste indicador com nota máxima.

A frequência das notas segue abaixo:

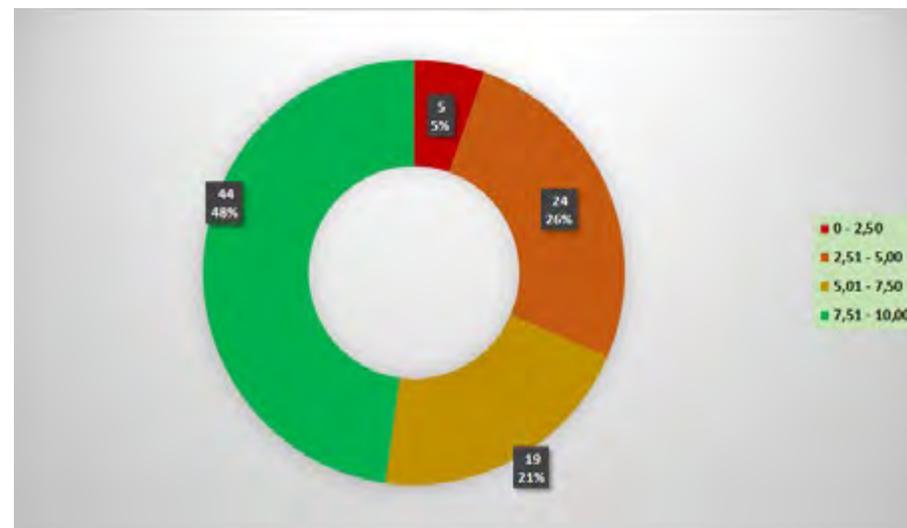


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 5 municípios, equivalentes a **5,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 24 cidades, ou **26,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 19 municípios, representando **21,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 44 cidades, ou **48,0%** do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

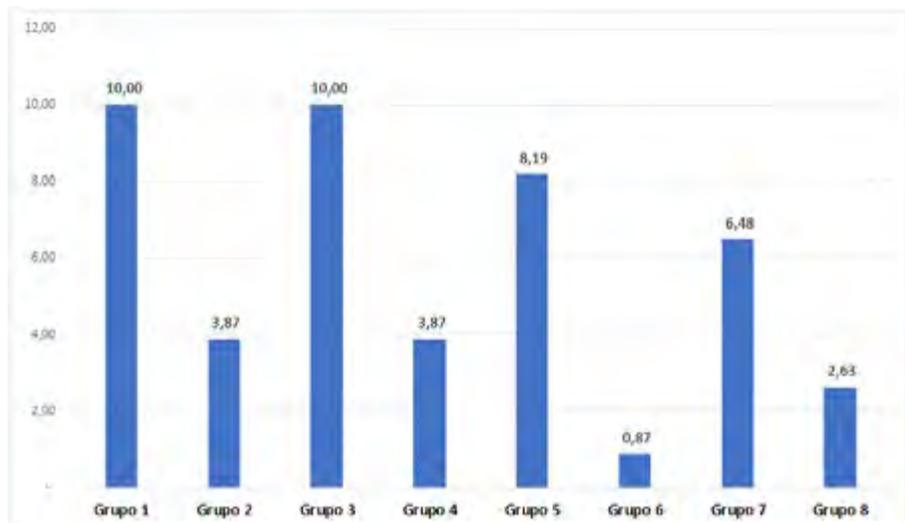


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 1 e 3 atingiram a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,87**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

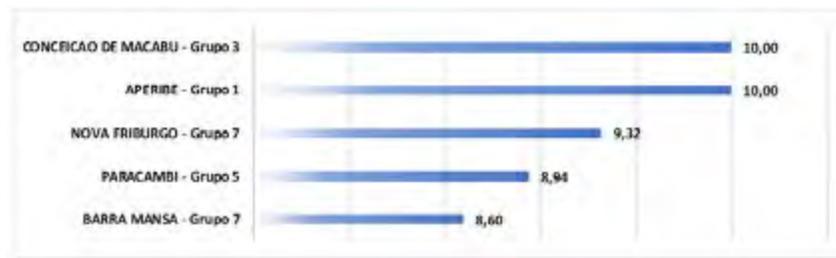


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os destaques positivos são dos municípios de Conceição de Macabu e Aperiibe, com nota máxima.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

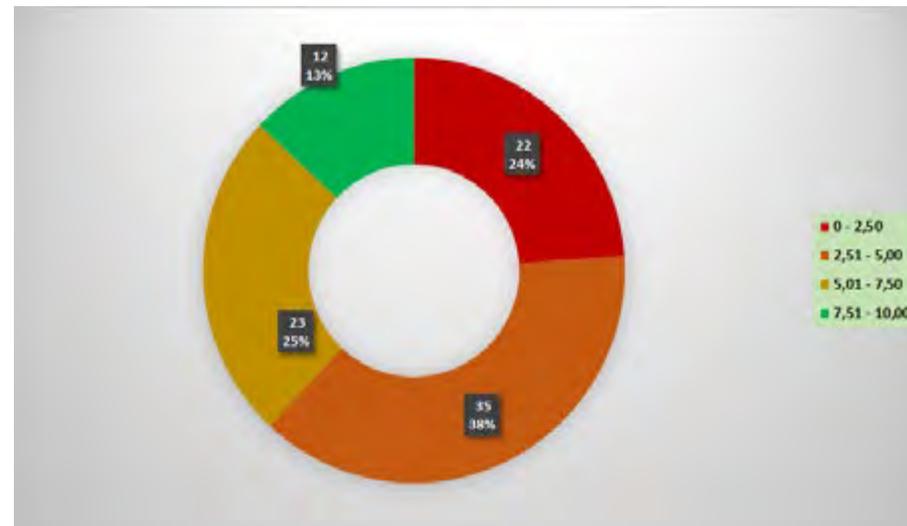


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 22 municípios, equivalentes a **24,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 35 cidades, ou **38,0%** estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 23 municípios, representando **25,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 cidades, ou **13,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

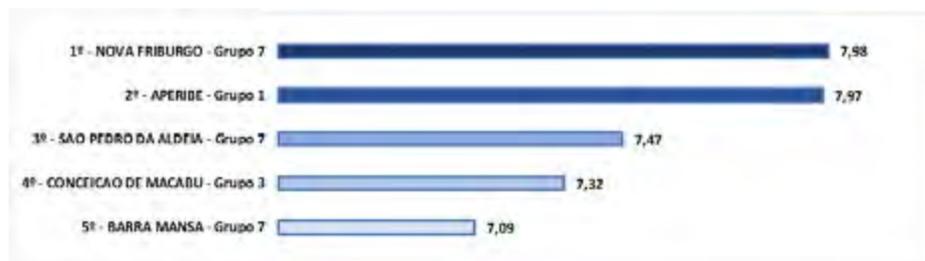


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

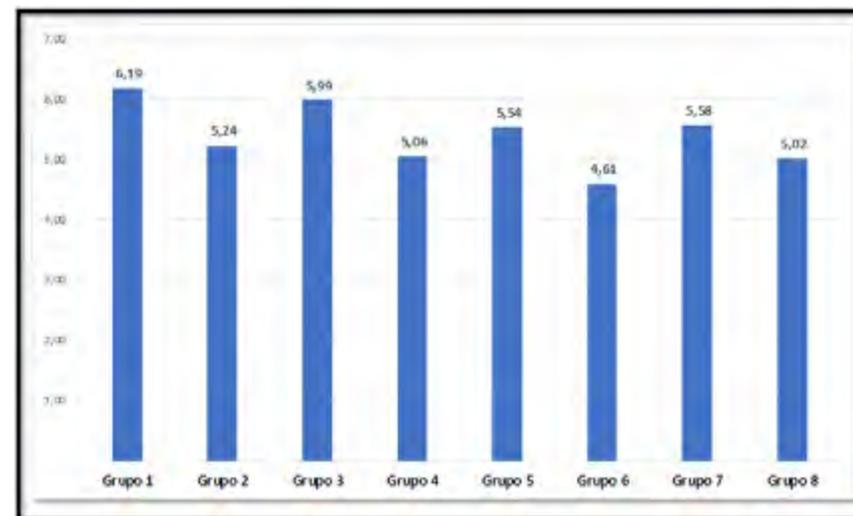


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **6,19**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,61**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio de Janeiro no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

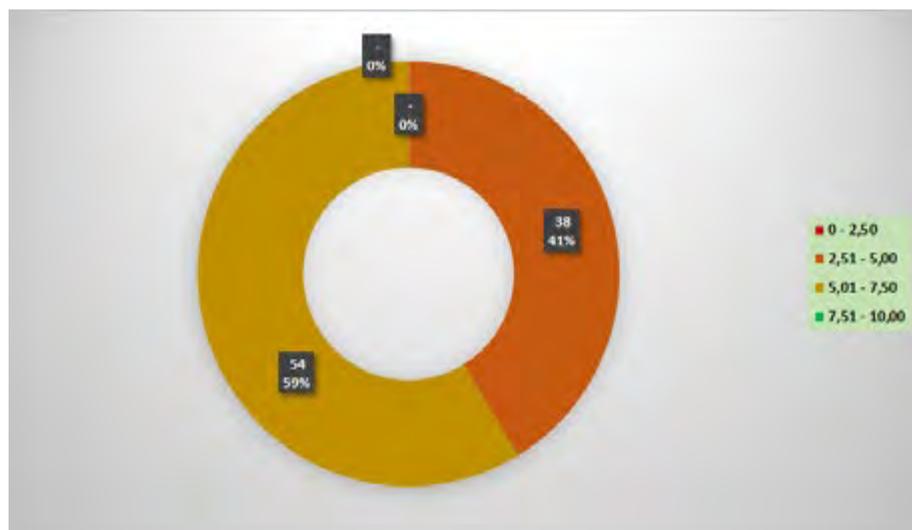


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 38 cidades, ou **41,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 54 municípios, representando **59,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado do **Rio Grande do Norte**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>350</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>350</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>351</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	351
Fiscal.....	352
Equilíbrio Previdenciário.....	353
Custo do Legislativo.....	354
Conclusão.....	355
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>355</b>
Colaboradores.....	355
Planejamento.....	356
Transparência.....	358
Conclusão.....	359
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>359</b>
Educação.....	359
Saneamento e Meio Ambiente.....	360
Saúde.....	361
Segurança.....	362
Vulnerabilidade Social.....	363
Conclusão.....	364
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>365</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>366</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Norte possui atualmente 167 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamen-

to, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

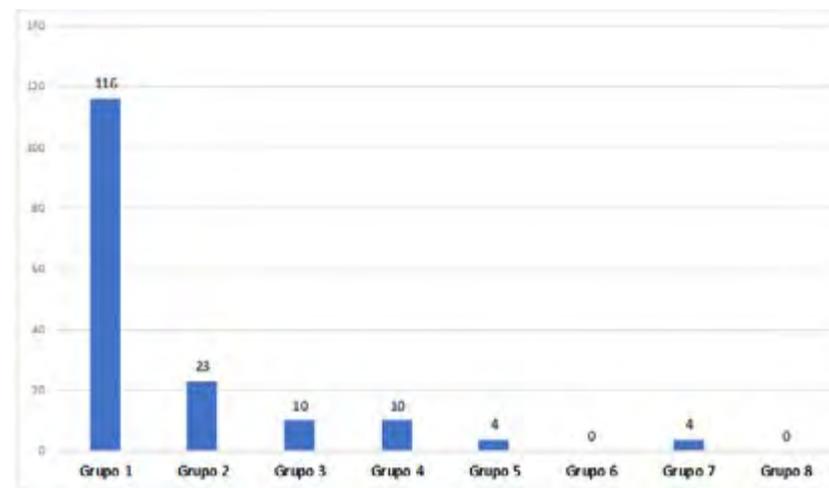


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	116	69%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	23	14%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	10	6%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	10	6%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	4	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	4	2%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 83% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Norte:

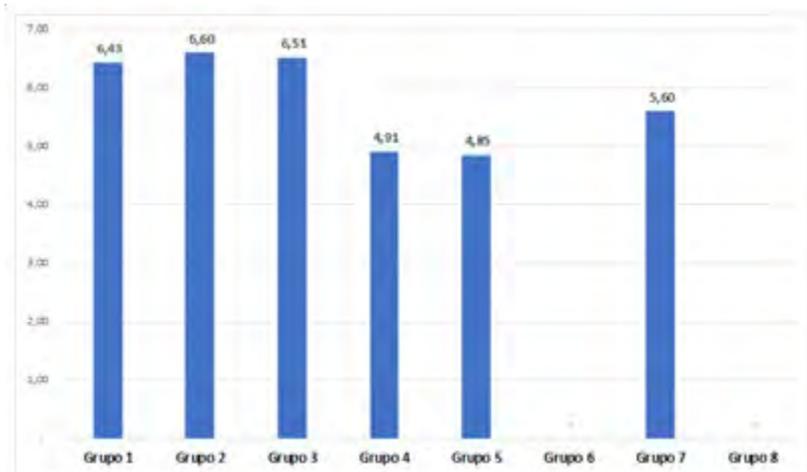


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 2** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **4,85**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

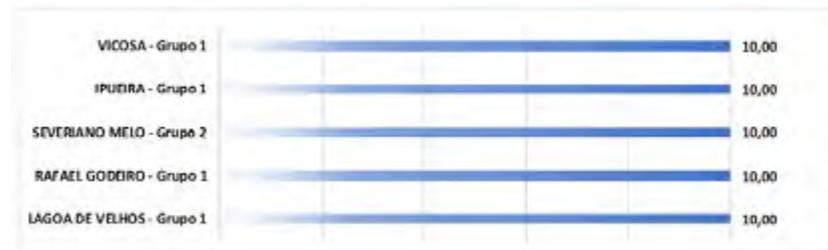
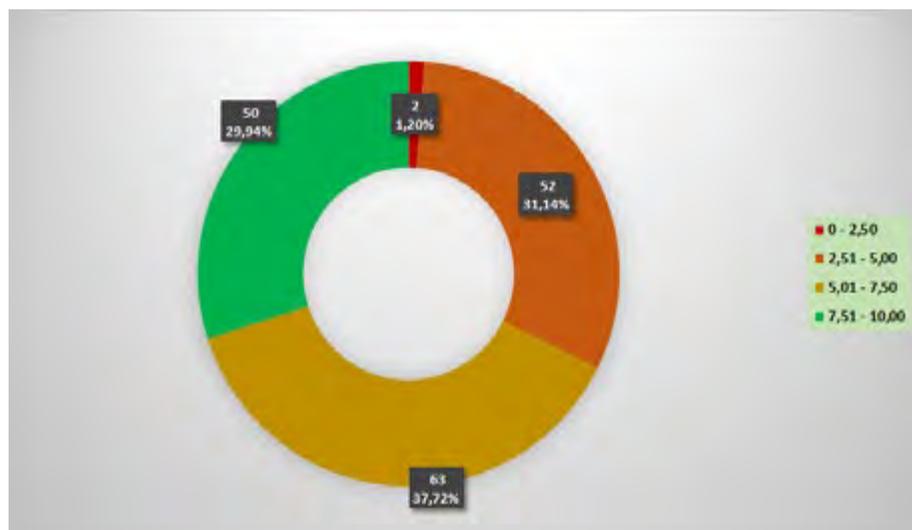


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



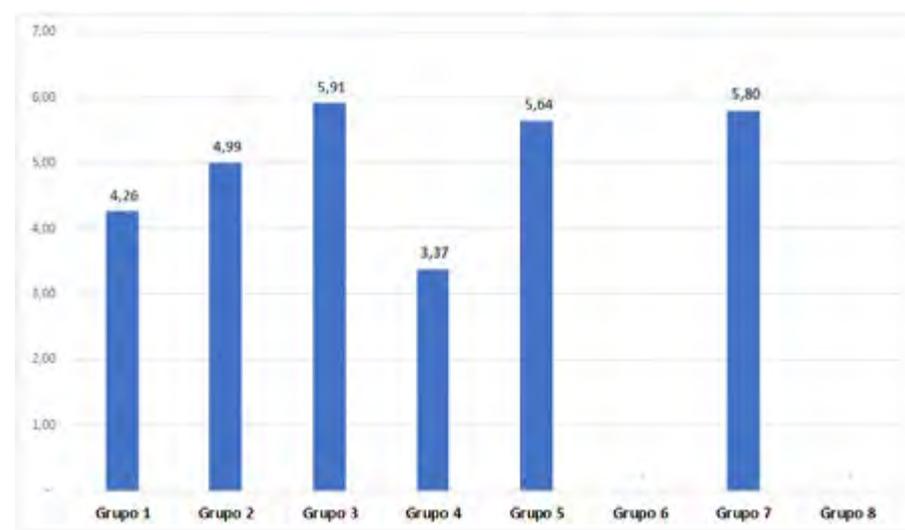
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Norte, 2 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **1,20%** do total; outros 52 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**31,14%**); 63 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**37,72%**); e por último, 50 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**29,94%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

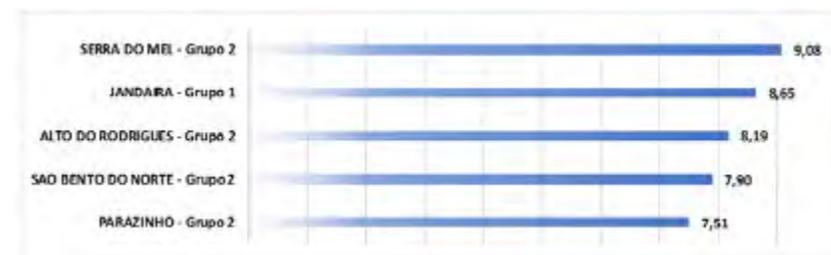
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,37**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Serra do Mel alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,08**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

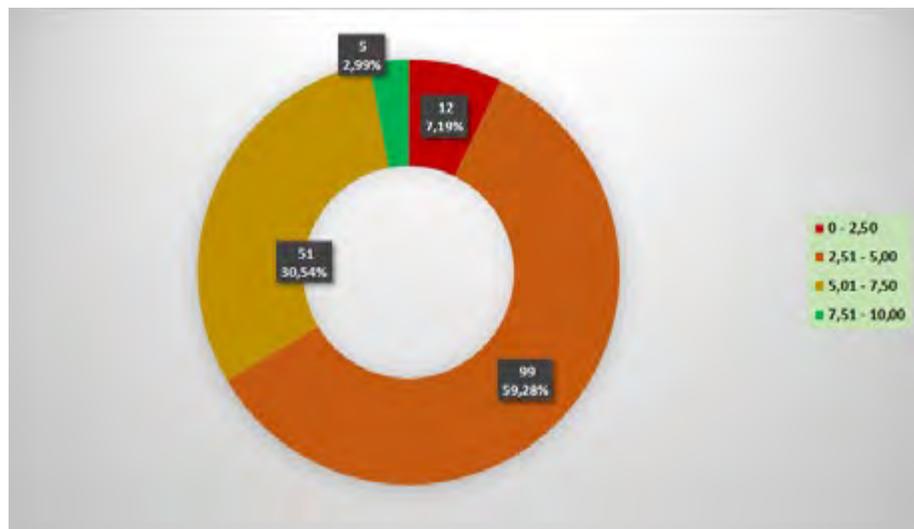


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 12 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **7,19%** do total. Já 99 municípios, que correspondem a **59,28%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 51 municípios (**30,54%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 5 cidades (**2,99%**) atingiram nota acima de **7,51**.

### Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

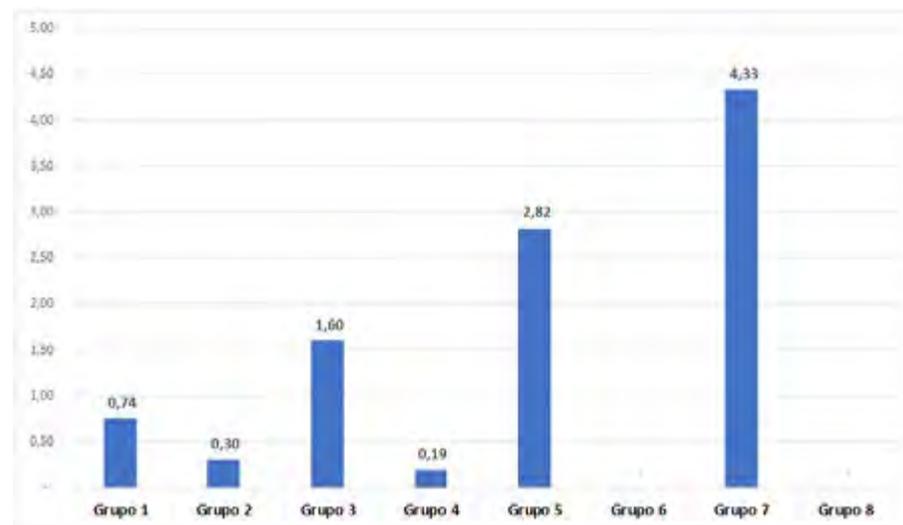


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 7** alcançou maior média no estado, com nota **4,33**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **0,19**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

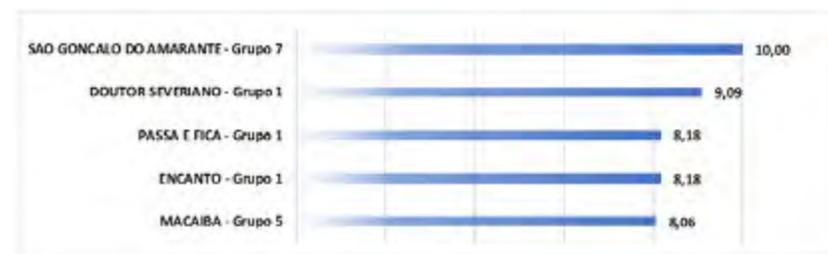


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município São Gonçalo do Amarante é destaque neste indicador, com nota **10,00**.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

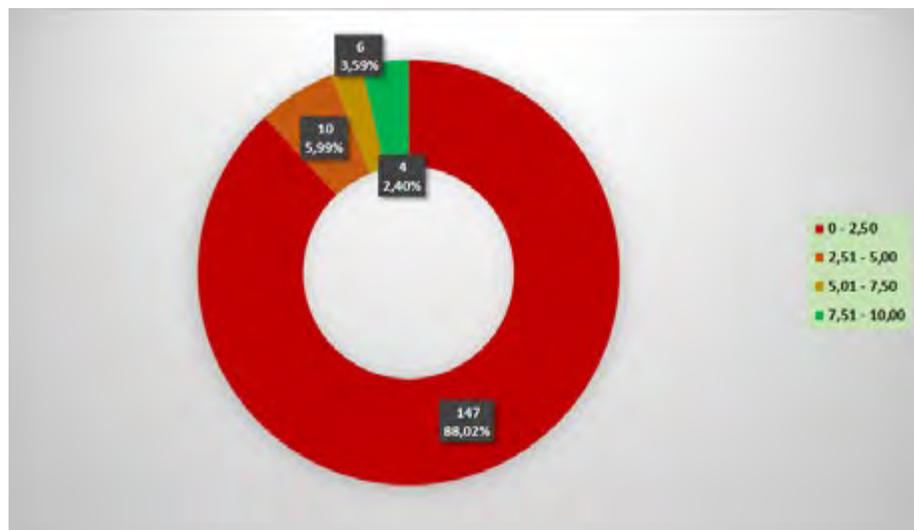


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 147 municípios, representando **88,02%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 10 cidades (**5,55%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 6 municípios, ou **3,59%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 4 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **2,40%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

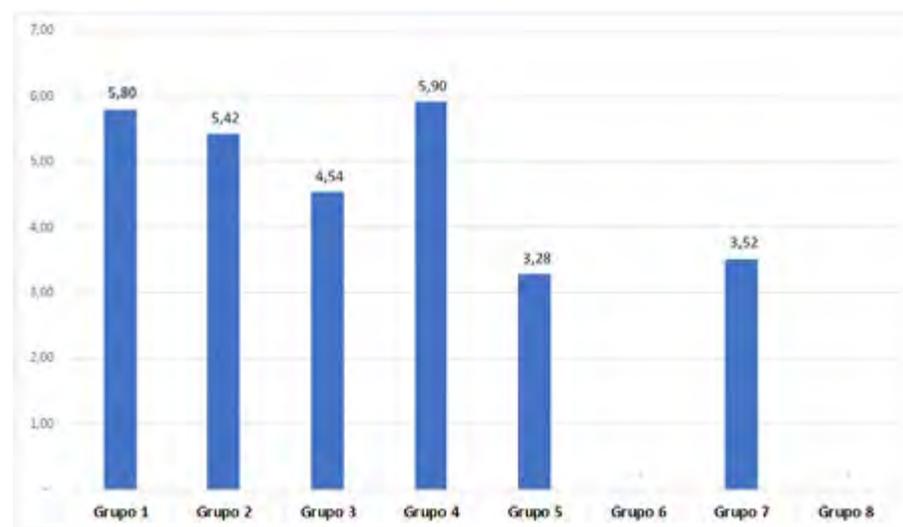


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 4** tem a maior média, com nota **5,90**. O menor resultado foi obtido pelo Grupos 5 com nota **3,28**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Vários municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

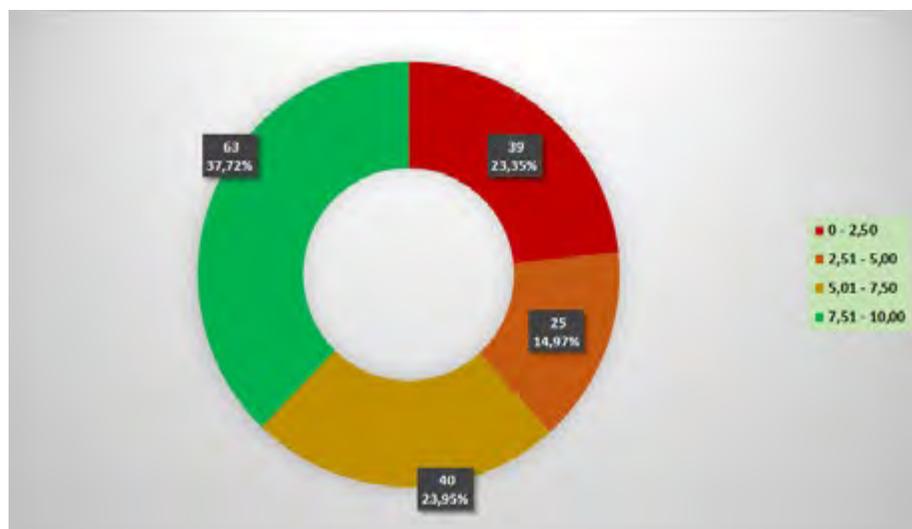


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 39 municípios, representando **23,35%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 25 cidades (**14,97%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 40 municípios, ou **23,95%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 63 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **37,72%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

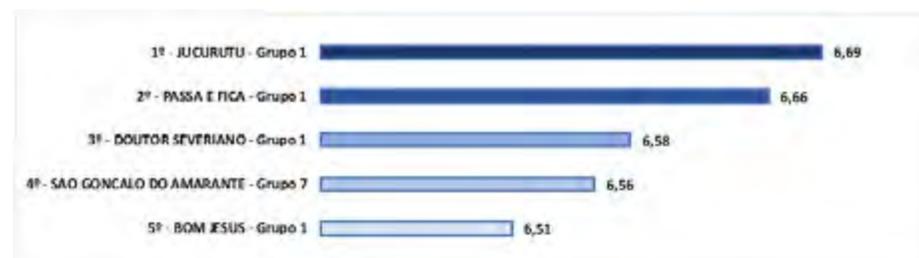


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Jucurutu que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio Grande do Norte:

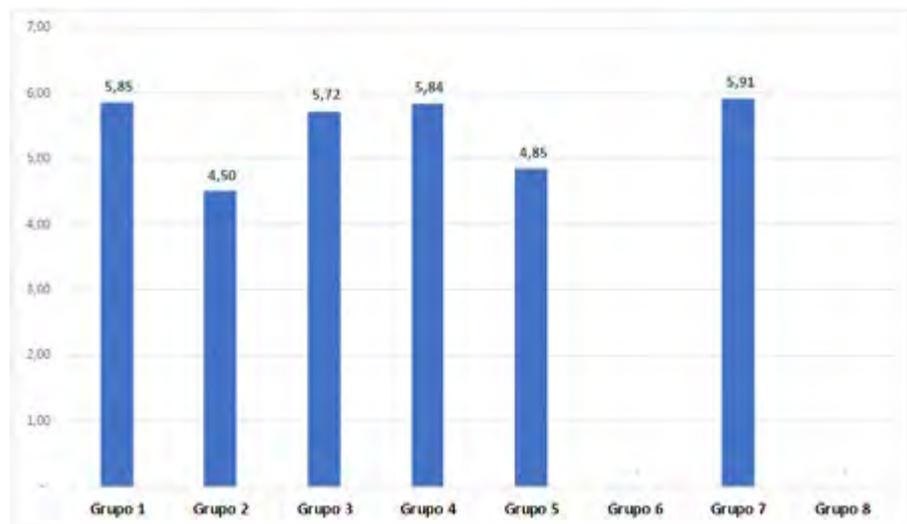


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,50**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

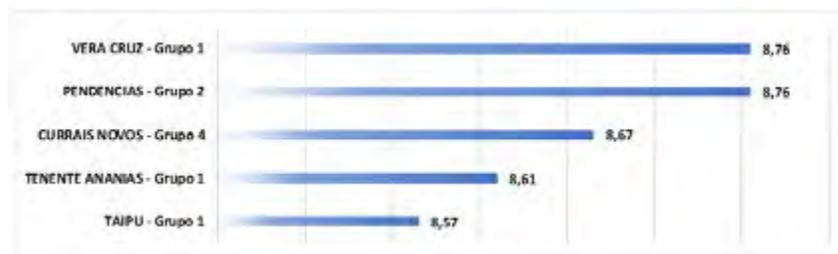


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Vera Cruz é o destaque, atingindo a nota de **8,76** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

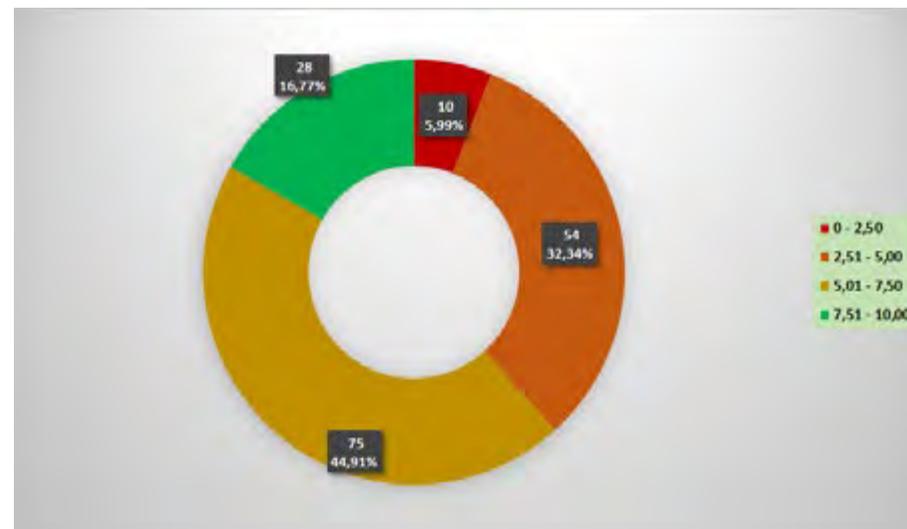


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 10 municípios, representando **5,99%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 54 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 75 municípios, ou **44,91%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,77%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

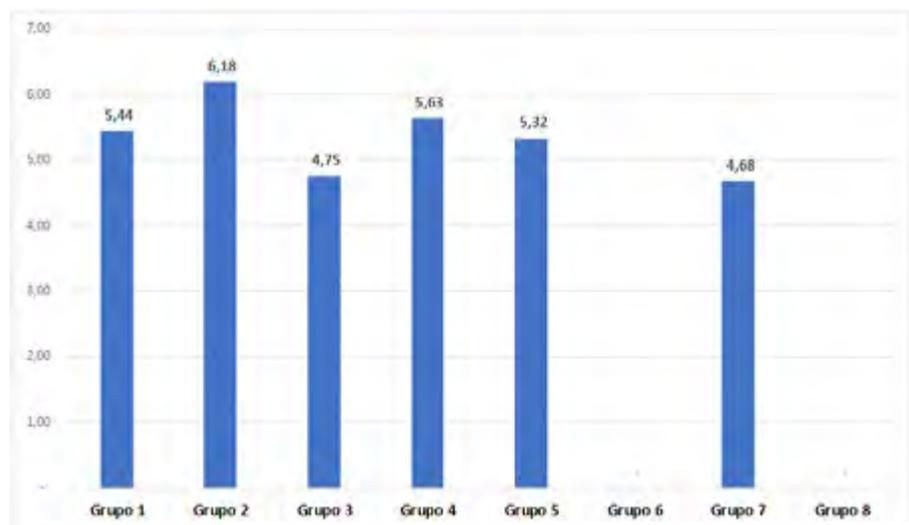


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **6,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **4,68**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

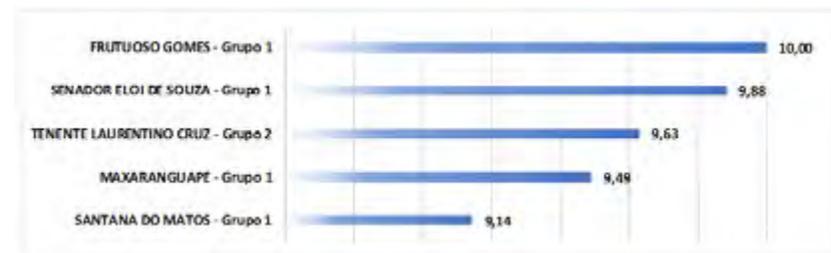


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Frutuoso Gomes é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **10,0**.

A frequência vem a seguir:

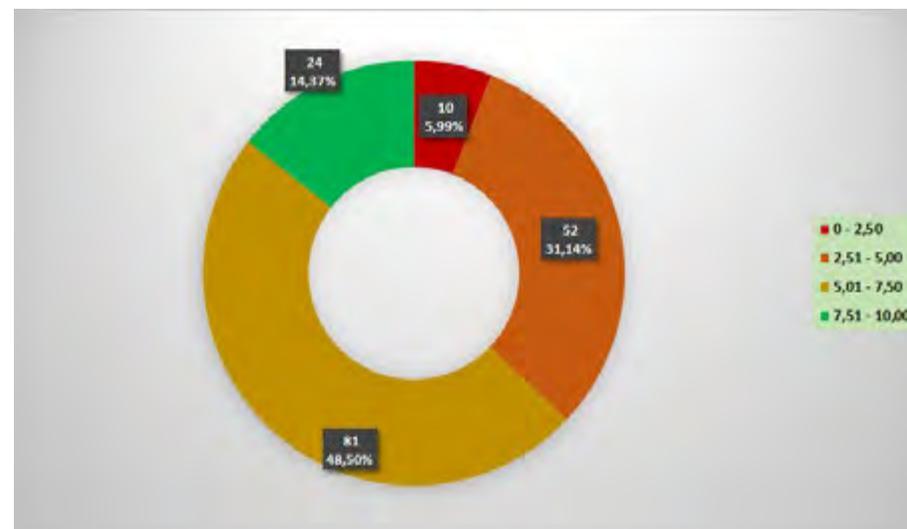


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 10 municípios, representando **5,99%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 52 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 81 municípios, ou **48,50%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 24 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,37%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

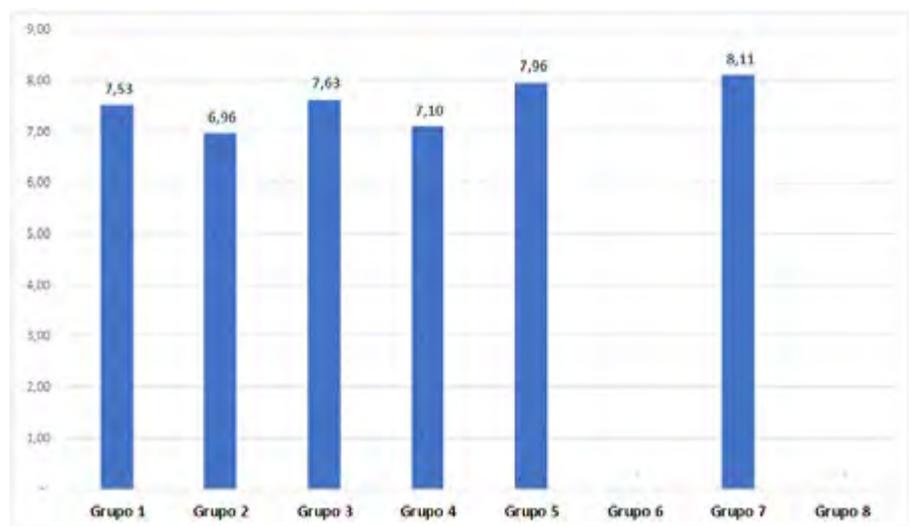


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,93**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

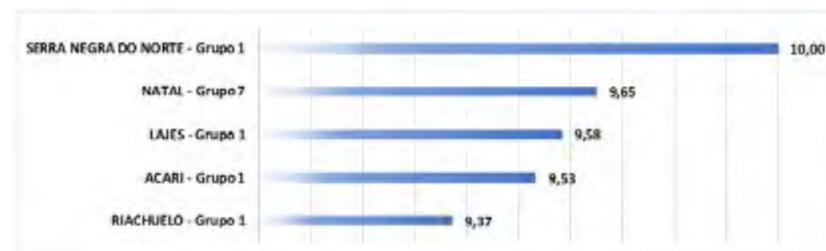


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Serra Negra do Norte é referência com nota **10,0**.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

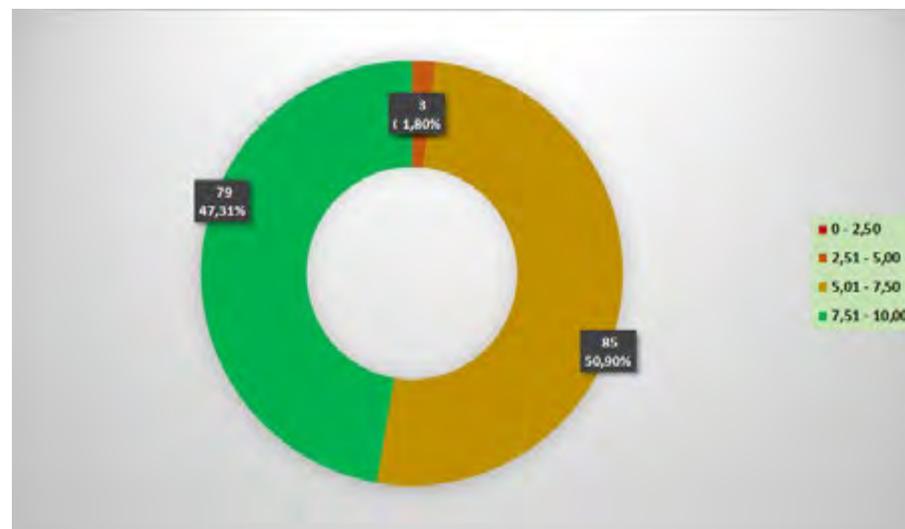


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 3 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 85 municípios, ou **50,90%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 79 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **47,31%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Norte.



Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

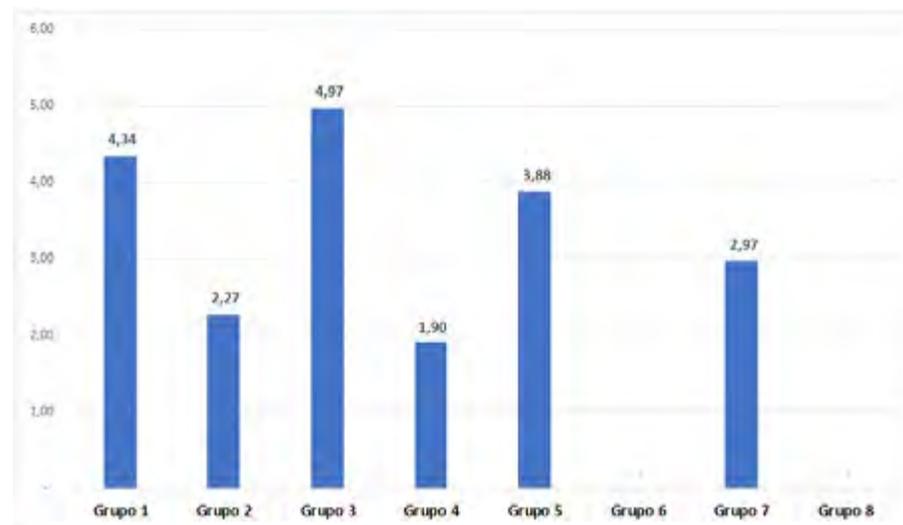


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **4,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **1,90**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:



Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Ipueira é destaque estadual positivo, com nota **8,98**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

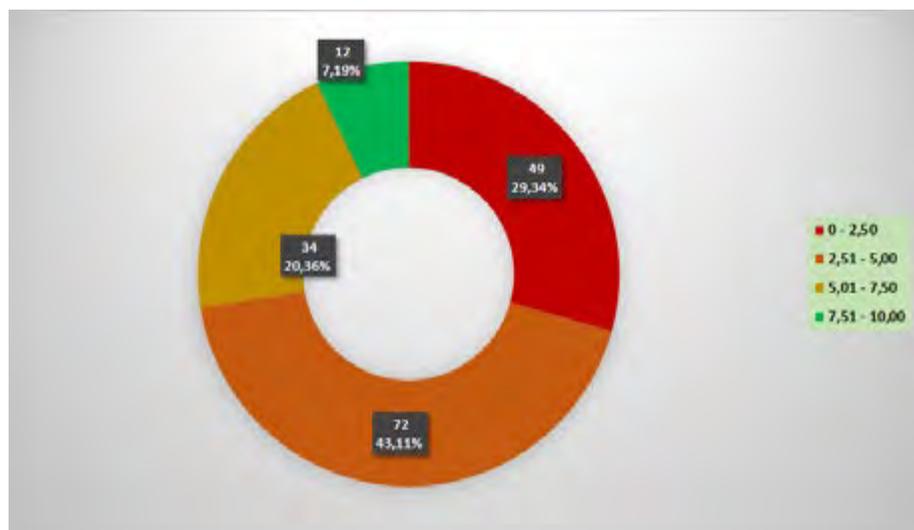


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 49 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 72 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 34 municípios, ou **20,36%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **7,19%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

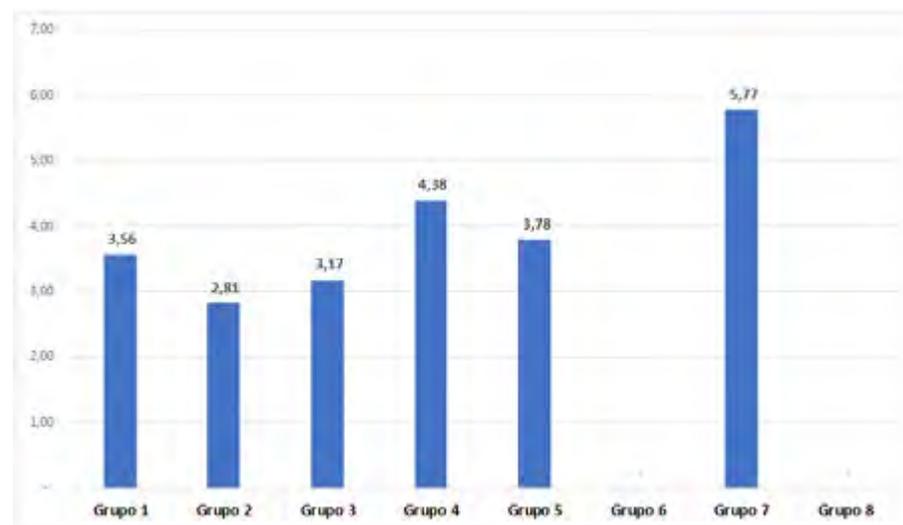


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **2,81**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

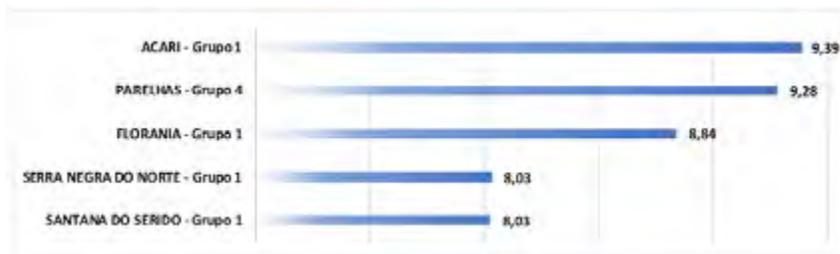


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Acari é o destaque estadual positivo com a nota **9,39** neste indicador.

Abaixo seguem os dados das frequências:

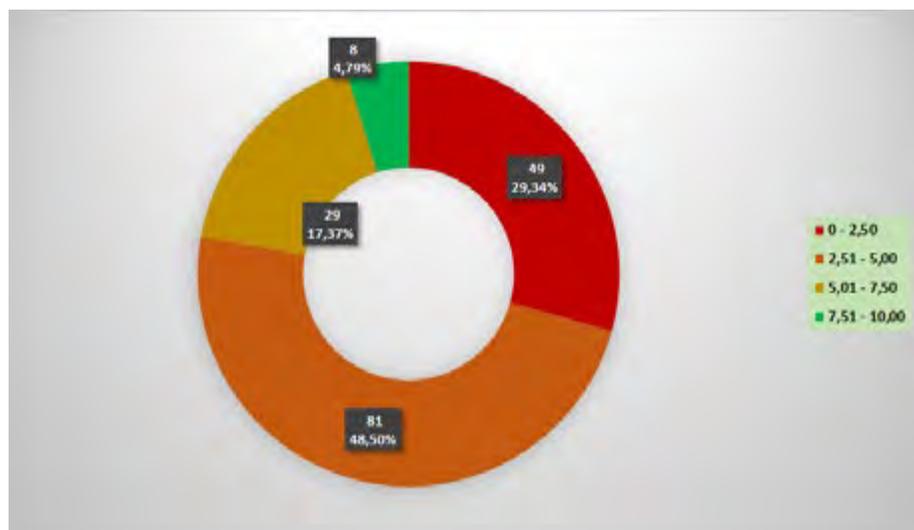


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 49 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 81 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 29 municípios, ou **17,37%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 8 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,79%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

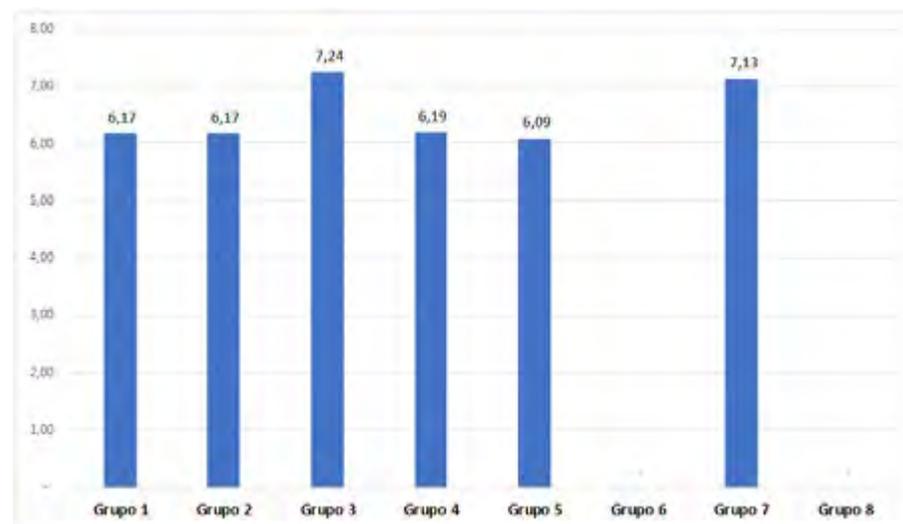


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,24**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1 e 2, com nota **6,17**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

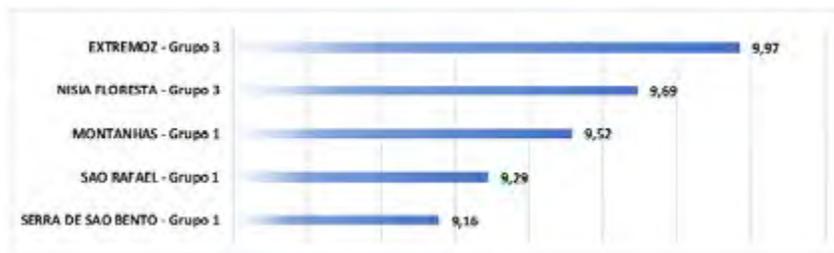


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Extremoz é o destaque positivo, com nota **10,00**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

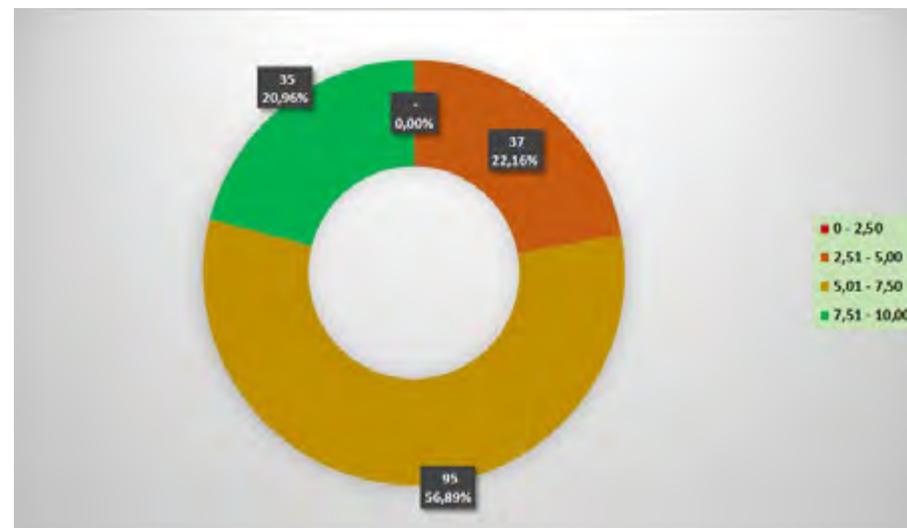


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 37 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 95 municípios, ou **56,89%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 35 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,96%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

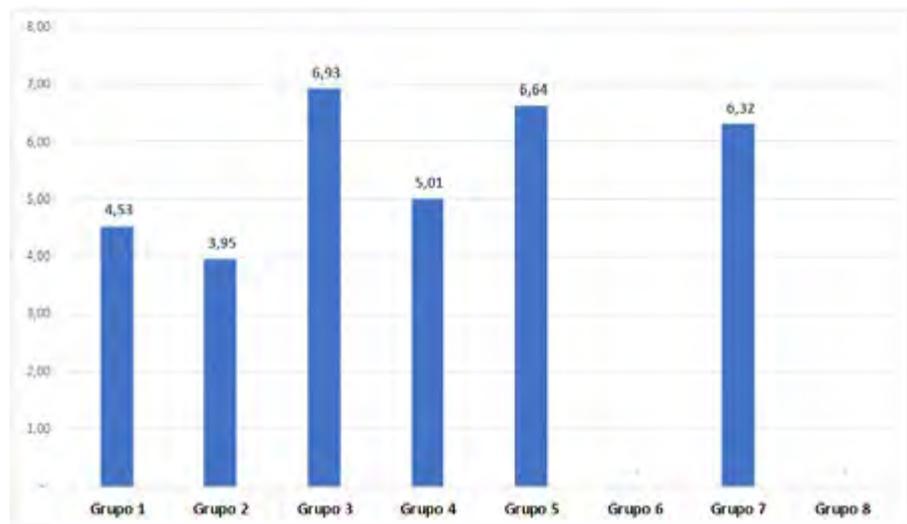


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,93**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,95**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

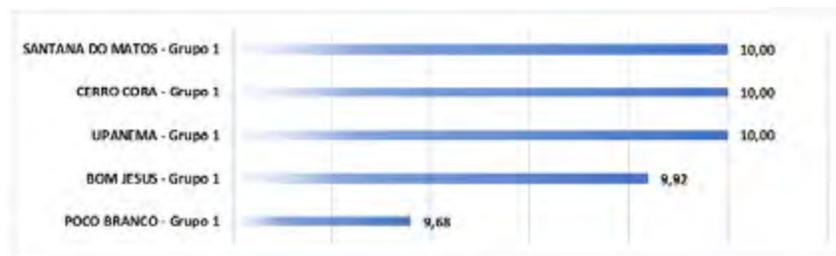


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Vários municípios alcançaram nota máxima e são referência neste indicador.

A frequência das notas segue abaixo:

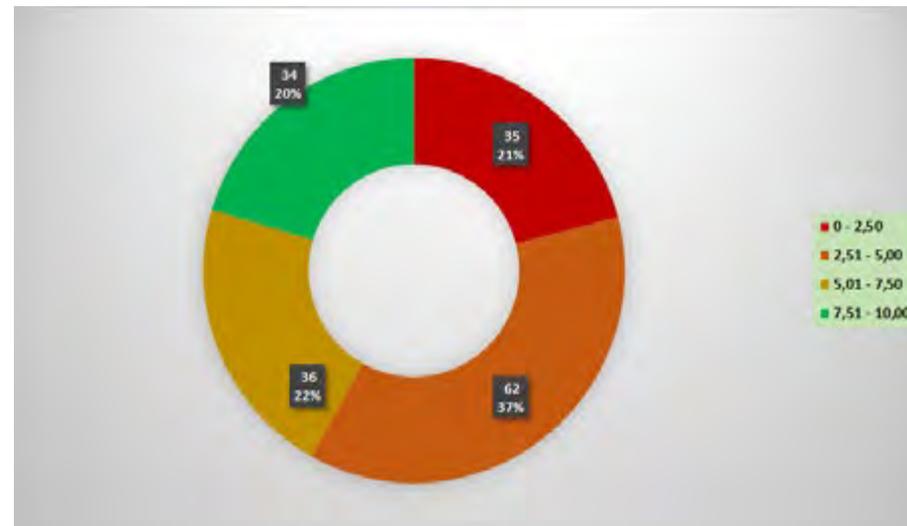


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 35 municípios, equivalentes a **21,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 62 cidades, ou **37,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 36 municípios, representando **22,0%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 34 cidades, ou **20,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

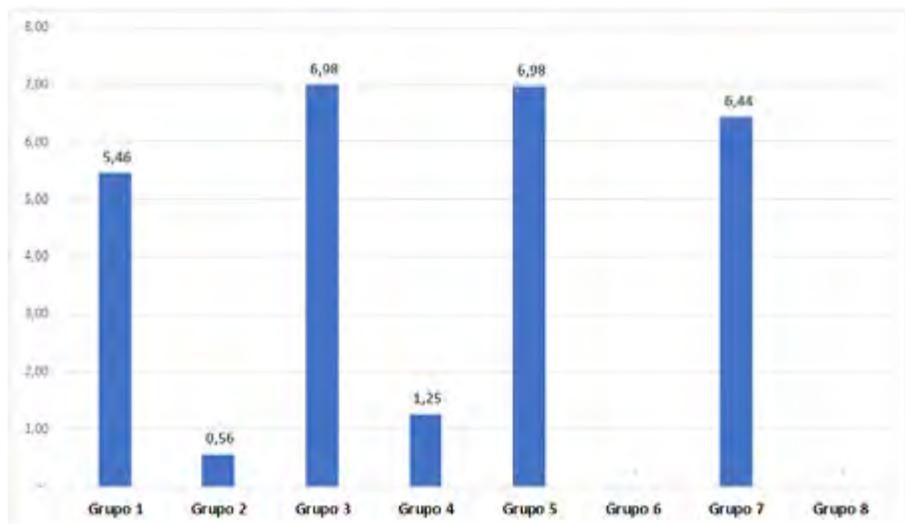


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** e 5 atingiram a maior média, com nota **6,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **0,56**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

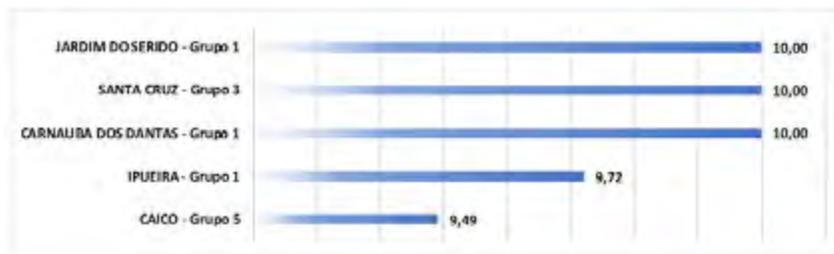


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

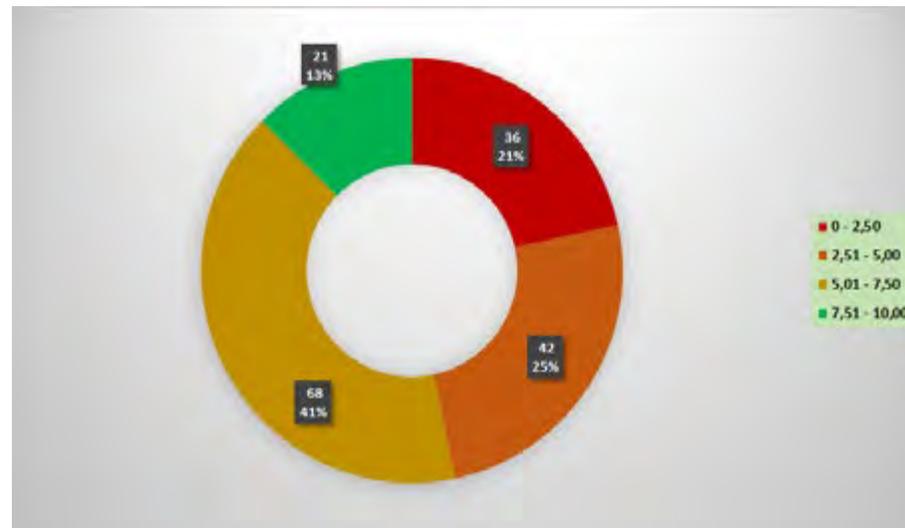


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 36 municípios, equivalentes a **21,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 42 cidades, ou **25%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 68 municípios, representando **41,0%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 21 cidades, ou **13,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

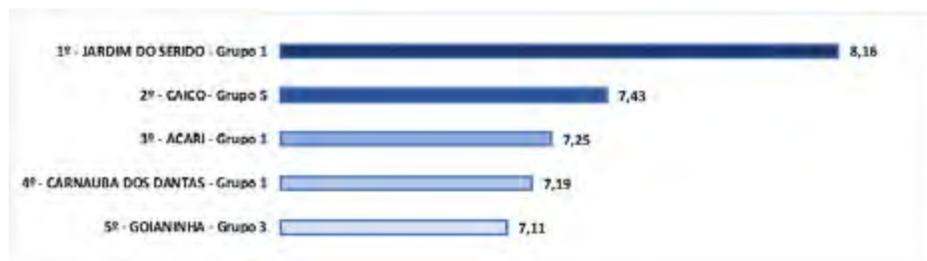


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

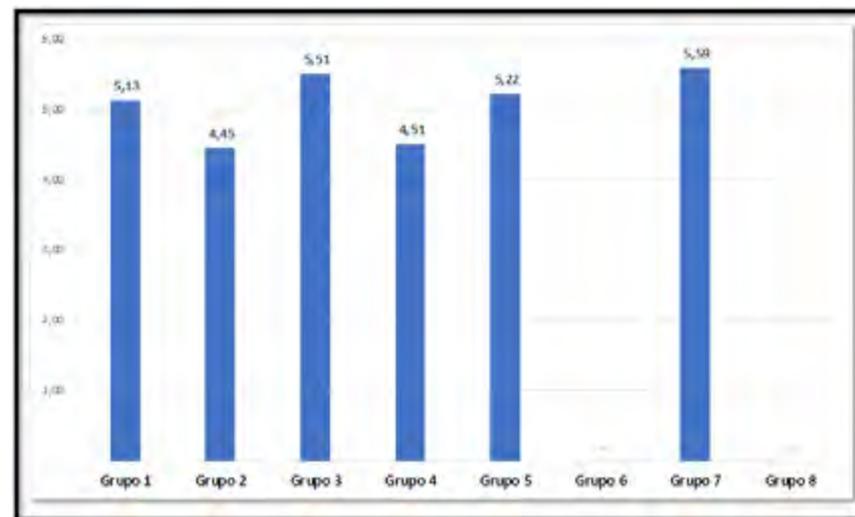


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,59**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,45**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Norte no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

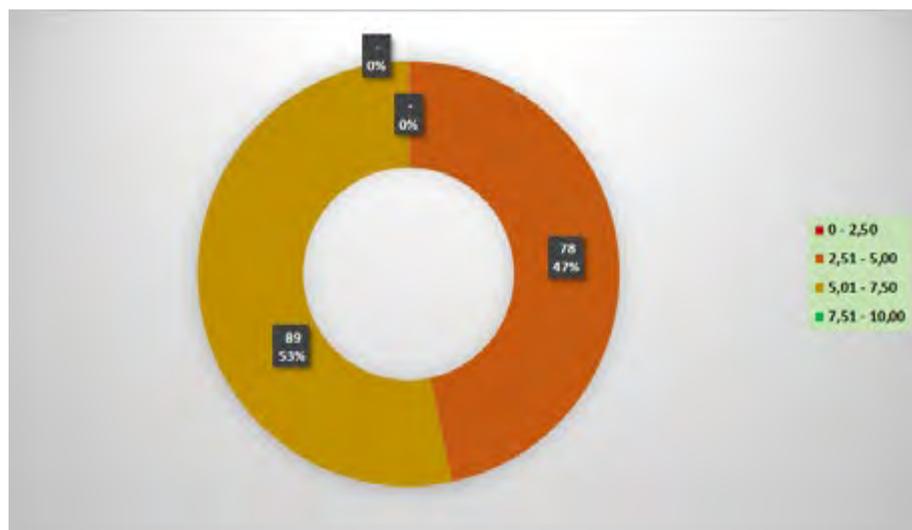


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 78 cidades, ou **47,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 89 municípios, representando **53,0%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Rondônia**

IGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>369</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>369</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>370</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	370
Fiscal.....	371
Equilíbrio Previdenciário.....	372
Custo do Legislativo.....	373
Conclusão.....	374
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>374</b>
Colaboradores.....	374
Planejamento.....	375
Transparência.....	377
Conclusão.....	378
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>378</b>
Educação.....	378
Saneamento e Meio Ambiente.....	379
Saúde.....	380
Segurança.....	381
Vulnerabilidade Social.....	382
Conclusão.....	383
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>384</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>385</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Rondônia possui atualmente 52 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

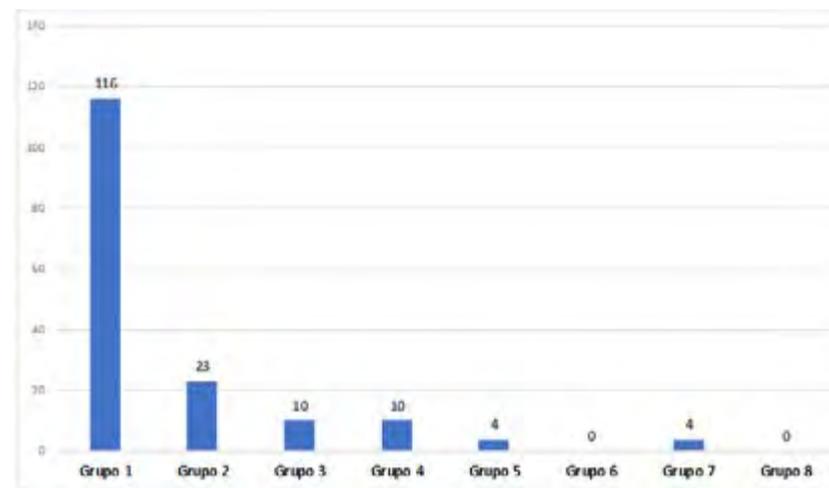


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	3	6%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	28	54%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	2	4%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	12	23%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	1	2%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	2	4%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	3	6%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	1	2%

Em uma breve e sucinta análise, 77% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Rondônia:

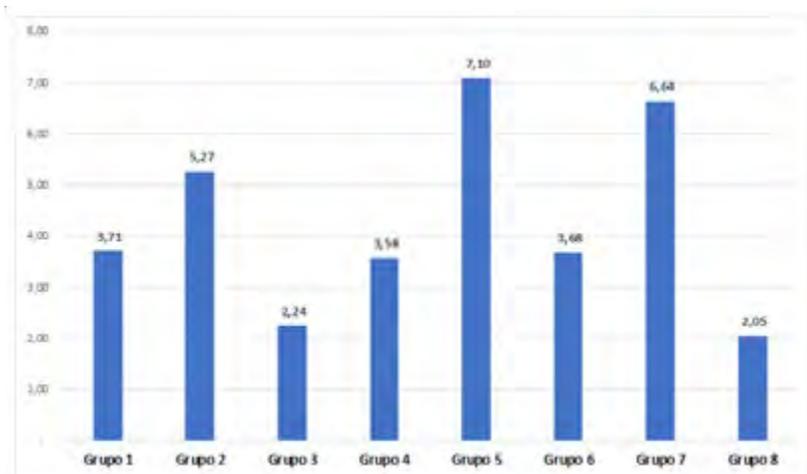


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

O **Grupo 5** obteve a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **2,24**.

Abaixo, gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

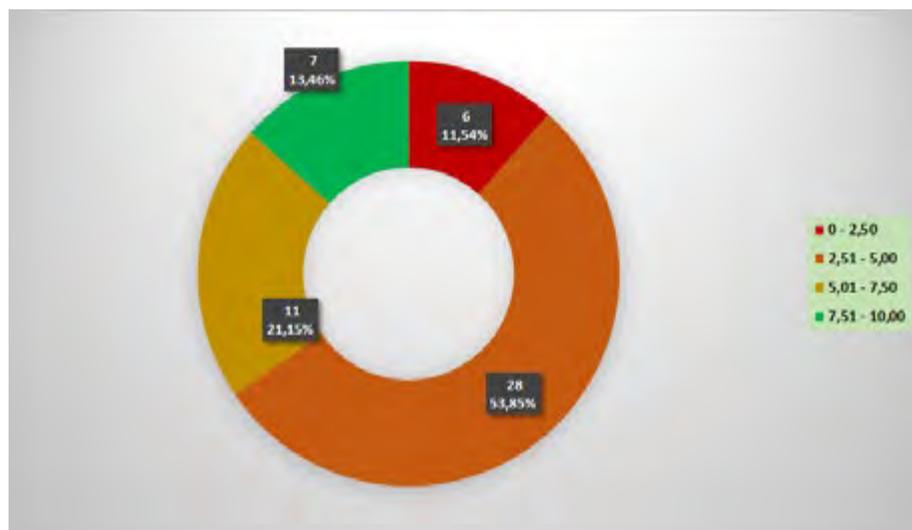


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



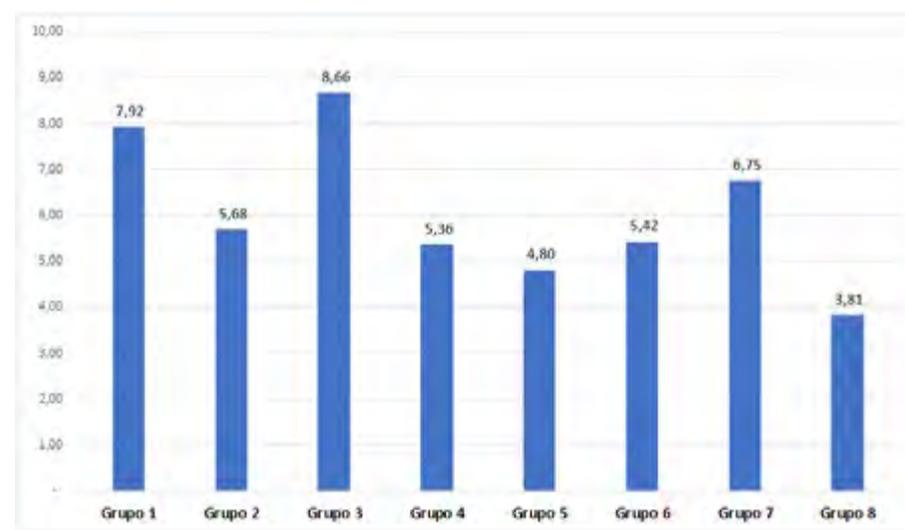
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Rondônia, 6 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **11,54%** do total; outros 28 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**53,85%**); 11 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**21,15%**); e por último, 7 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**13,46%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

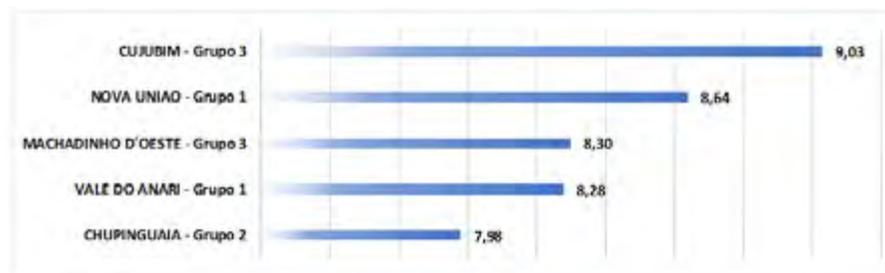
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com a nota **3,81**.

Abaixo, a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Cujubim alcançou a maior nota neste indicador (**9,03**) através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo, o gráfico de frequência:

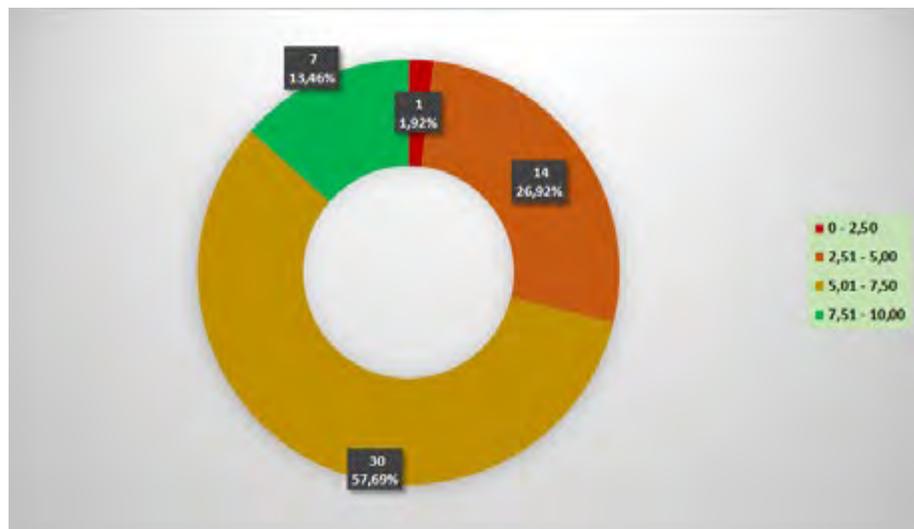


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,92%** do total. Já 14 municípios, que correspondem a **26,92%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 30 municípios (**57,69%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 7 cidades (**13,46%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

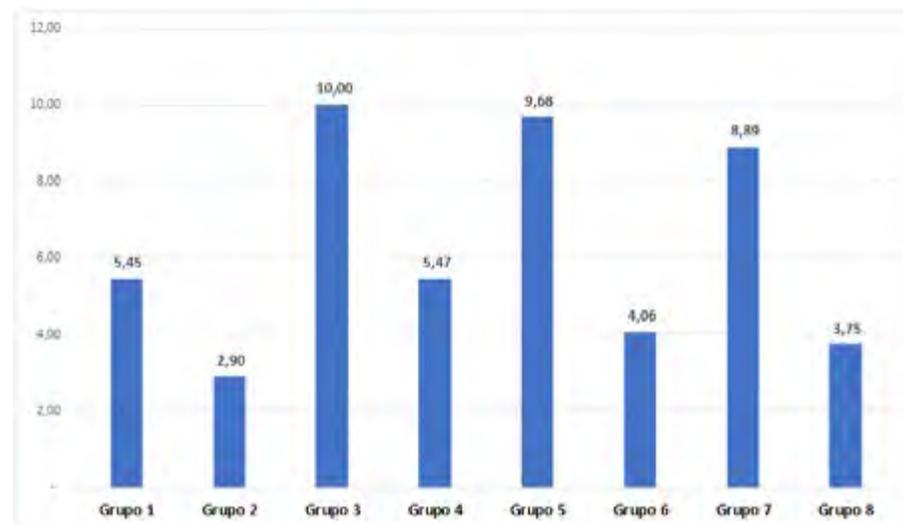


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 3** alcançou a maior média no estado, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **2,90**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

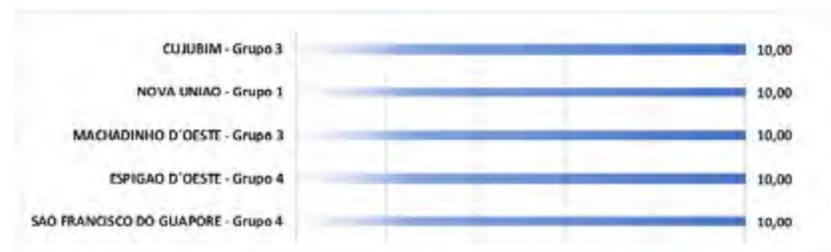


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos Grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

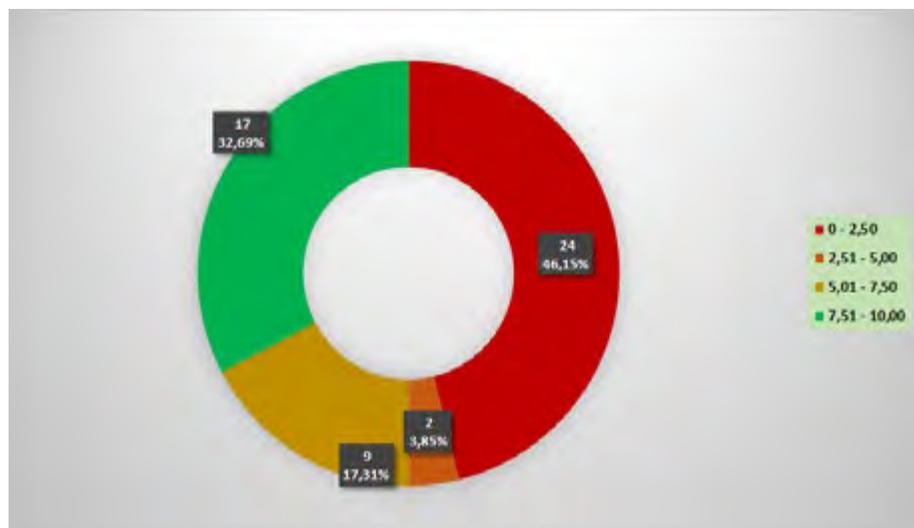


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 24 municípios, representando **46,15%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 2 cidades (**3,85%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 9 municípios, ou **17,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,69%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo temos a média das notas dos municípios em análise:

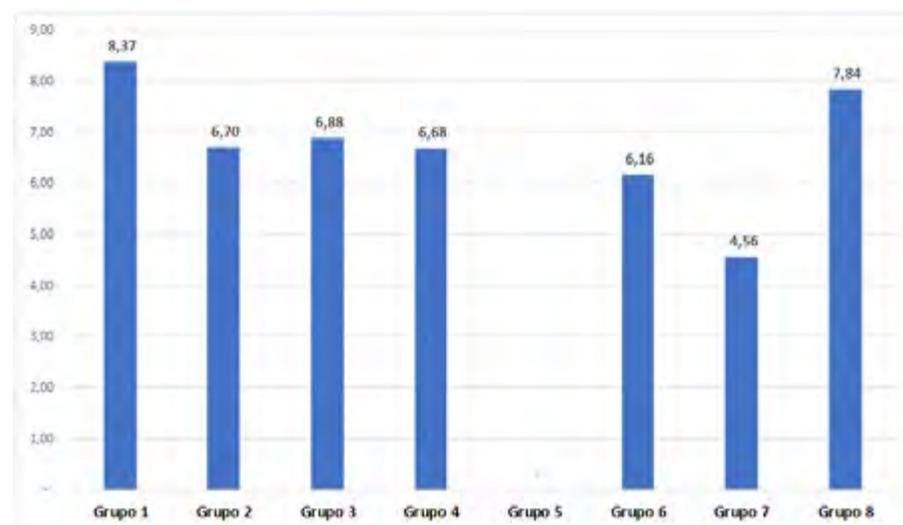


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 1** alcançou a maior média, com nota **8,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

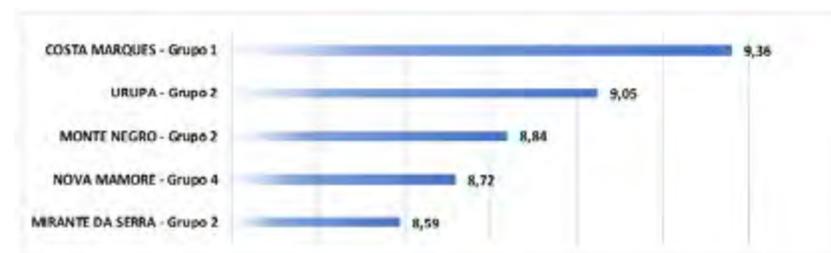


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Costa Marques alcançou nota **9,36** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

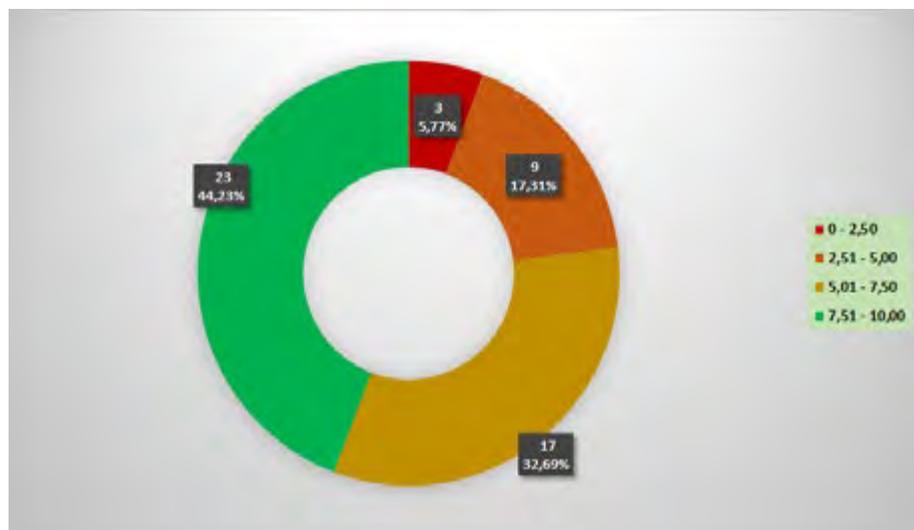


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 3 municípios, representando **5,77%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 9 cidades (**17,31%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 17 municípios, ou **32,69%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 23 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **44,23%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

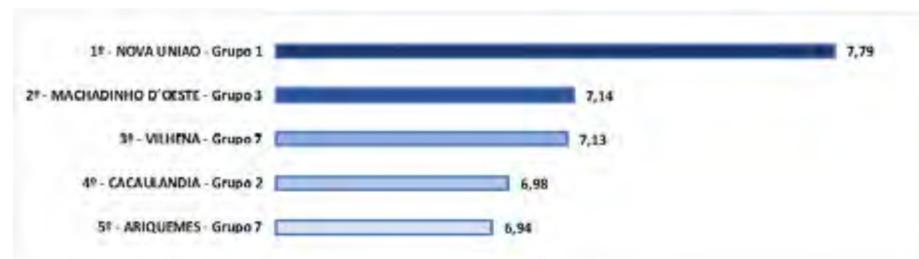


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Nova União que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Rondônia:

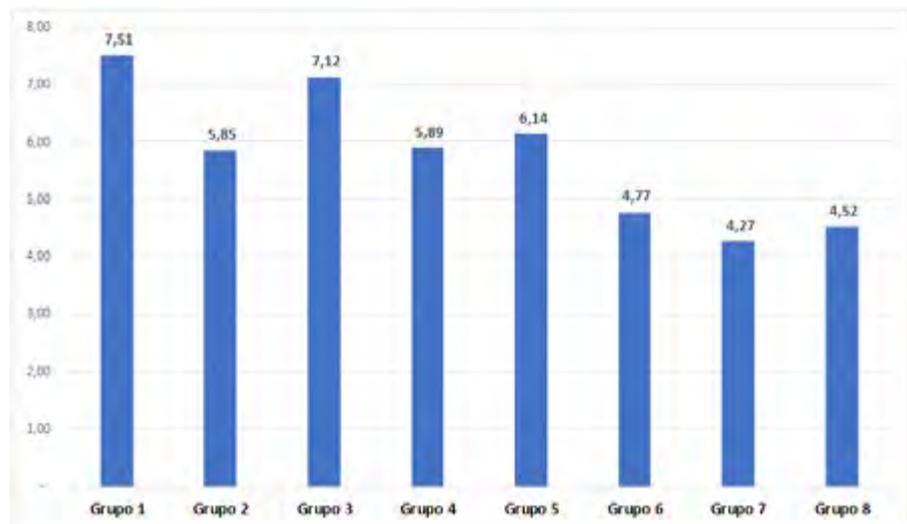


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **7,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **4,27**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

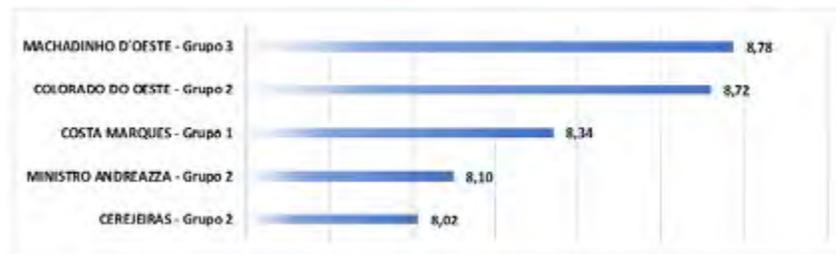


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Machadinho D'Oeste é o destaque positivo, atingindo a nota de **8,78** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

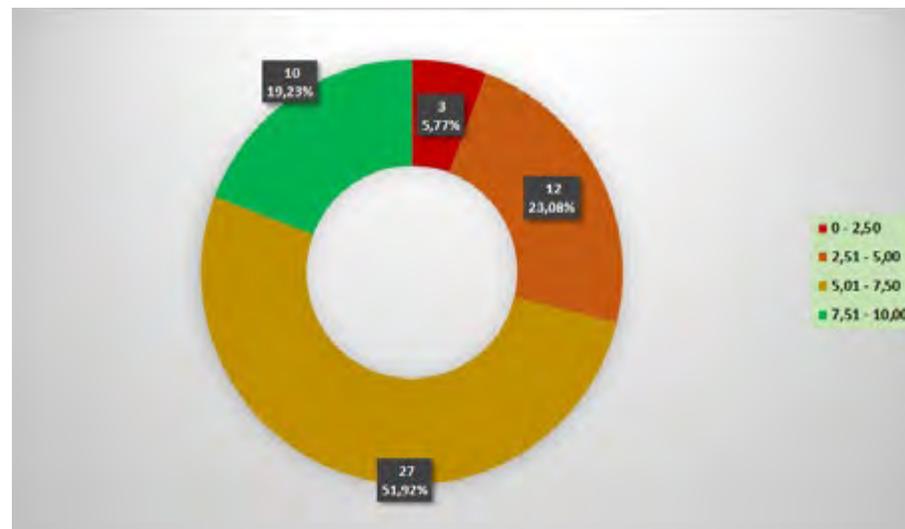


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 3 municípios, representando **5,77%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 12 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 27 municípios, ou **51,92%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 10 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **19,23%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

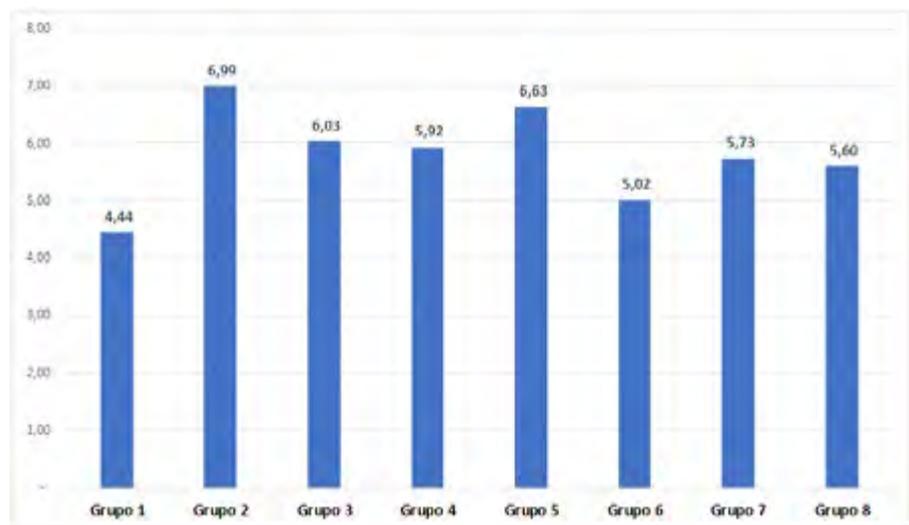


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2**, atingiu a maior média, com nota **6,99**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **4,44**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

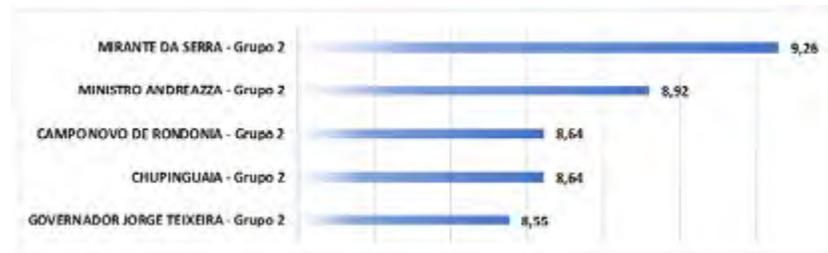


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Mirante da Serra é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,26**.

A frequência vem a seguir:

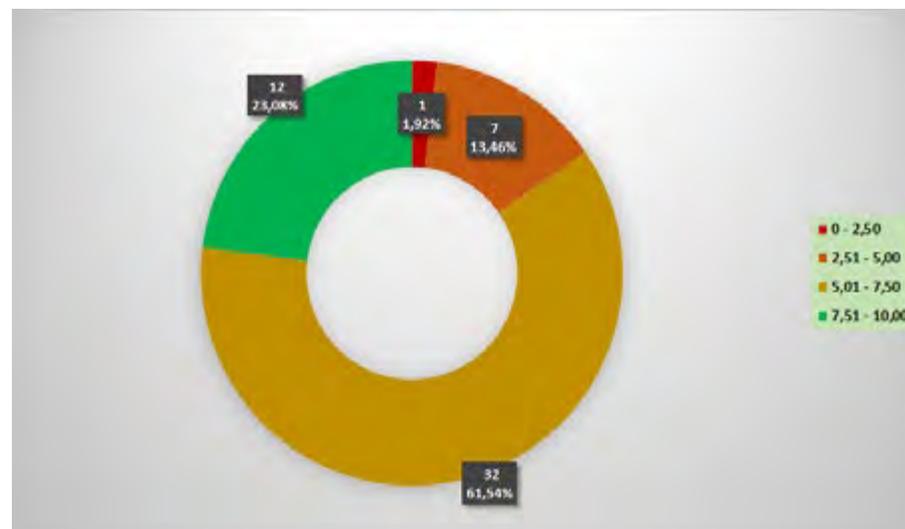


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 1 município, representando **1,92%**, está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 7 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 32 municípios, ou **61,54%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **23,08%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

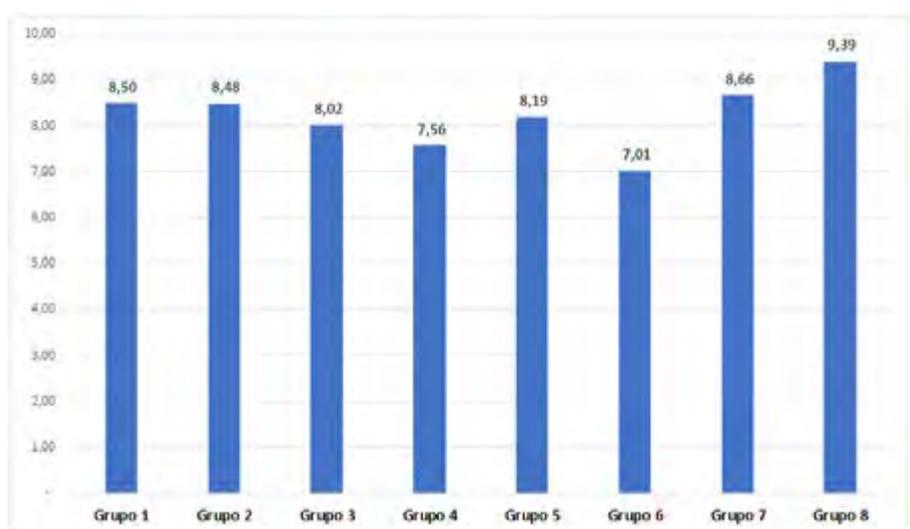


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **9,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **7,01**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

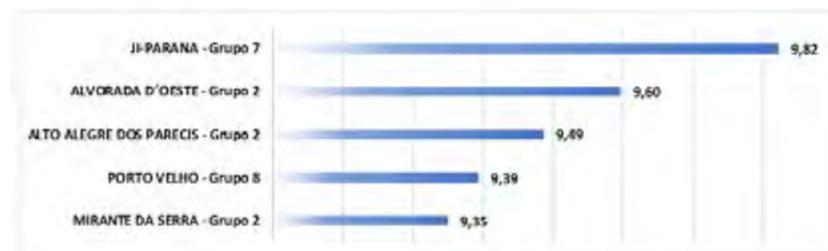


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Ji-Paraná é o destaque estadual positivo com nota **9,82**

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

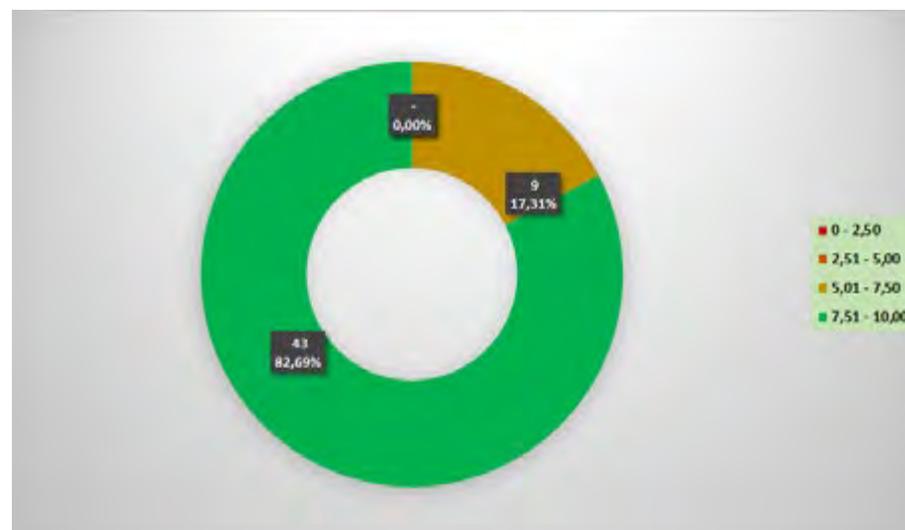


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **5,00**. Já 9 municípios, ou **17,31%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 43 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **82,69%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Rondônia:

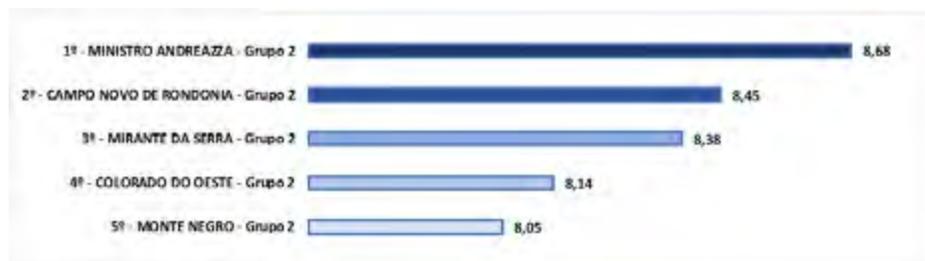


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

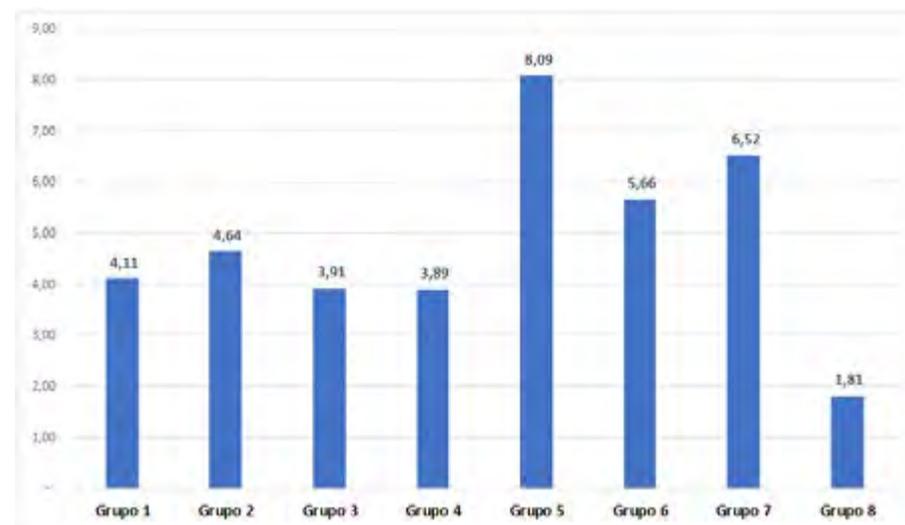


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,09**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **1,81**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

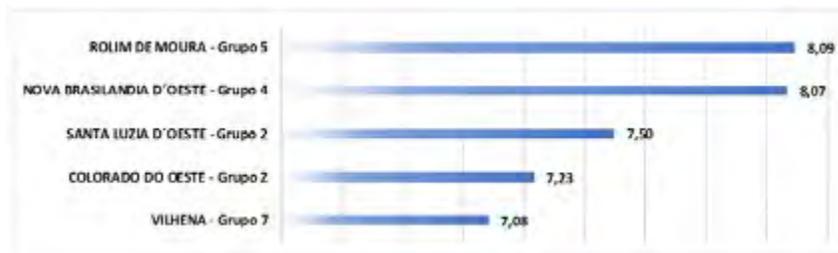


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

O município de Rolim de Moura é destaque estadual positivo, com nota **8,09**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

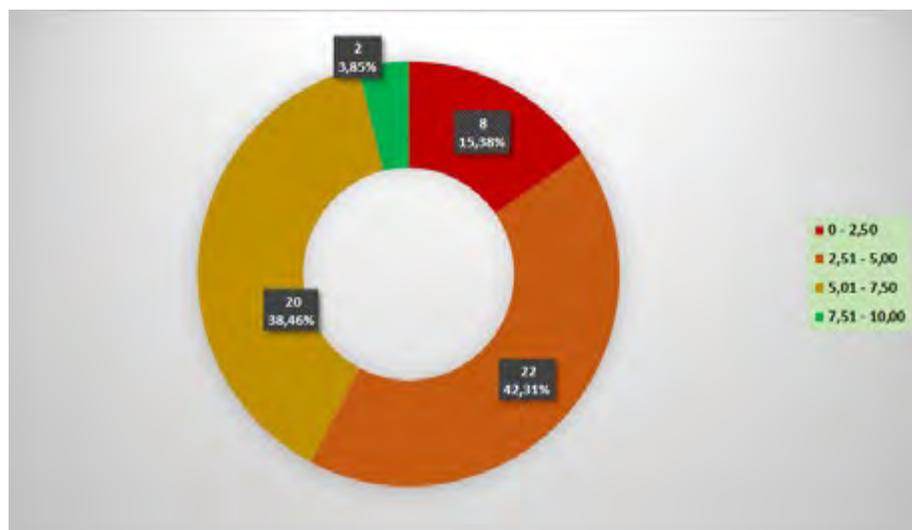


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 8 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 22 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 20 municípios, ou **38,46%**, obtiveram

nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **3,85%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

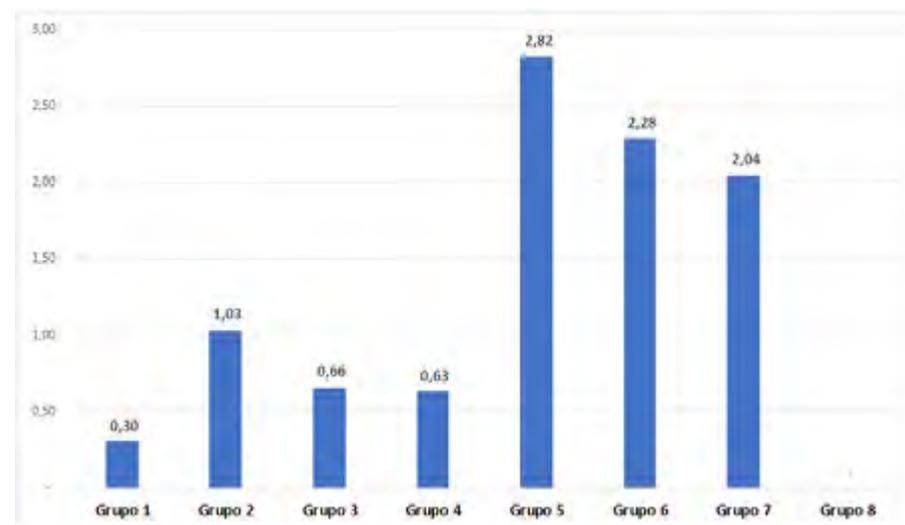


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **2,82**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **0,30**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

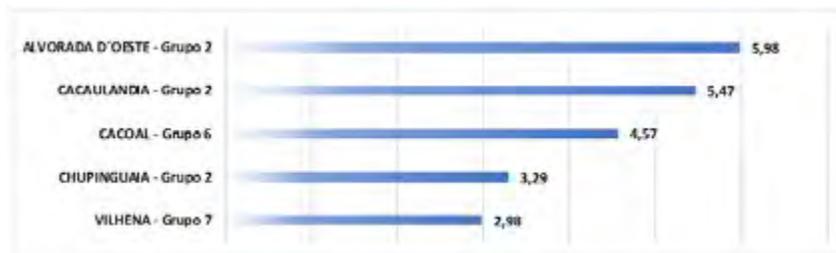


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Alvorada D'Oeste é o destaque positivo com nota **5,98**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

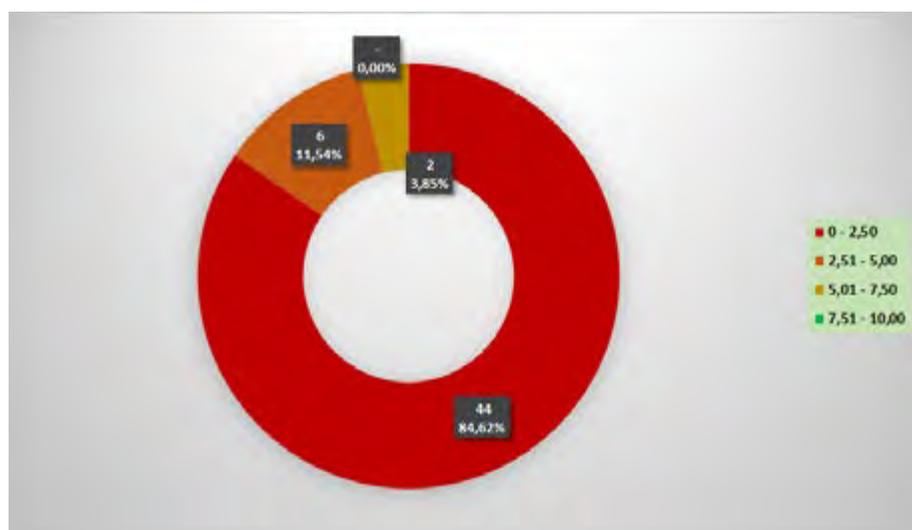


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 44 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 6 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 2 municípios, ou **3,85%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, nenhum município alcançou nota superior a **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

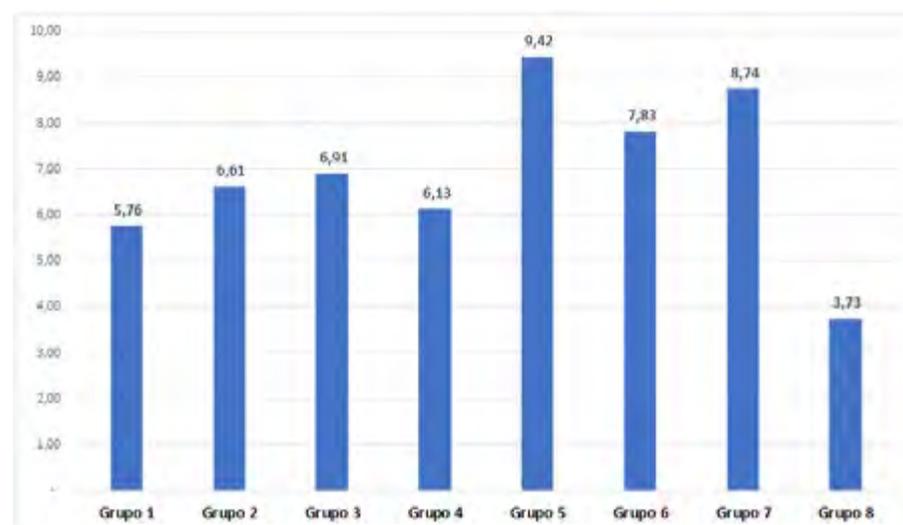


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **9,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **3,73**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

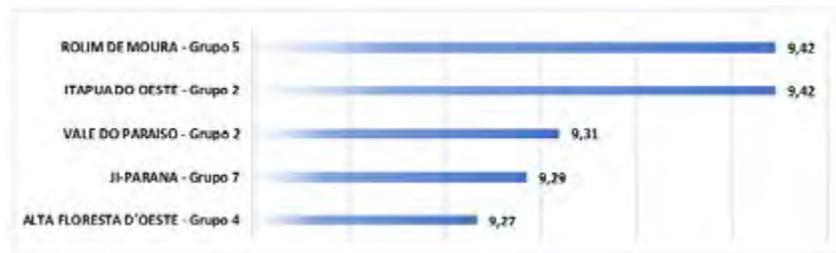


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Rolim de Moura e Itapuã do Oeste são os destaques positivos, com nota **9,42**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

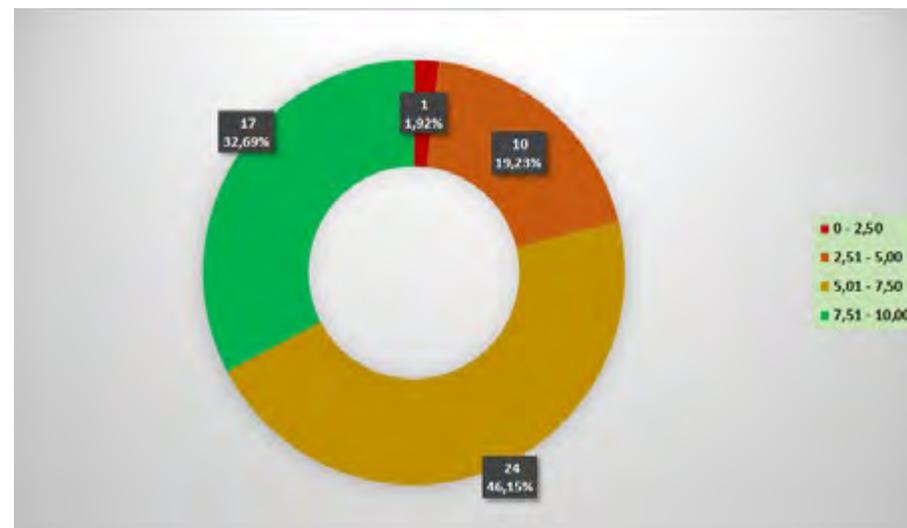


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 10 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 24 municípios, ou **46,15%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **32,69%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

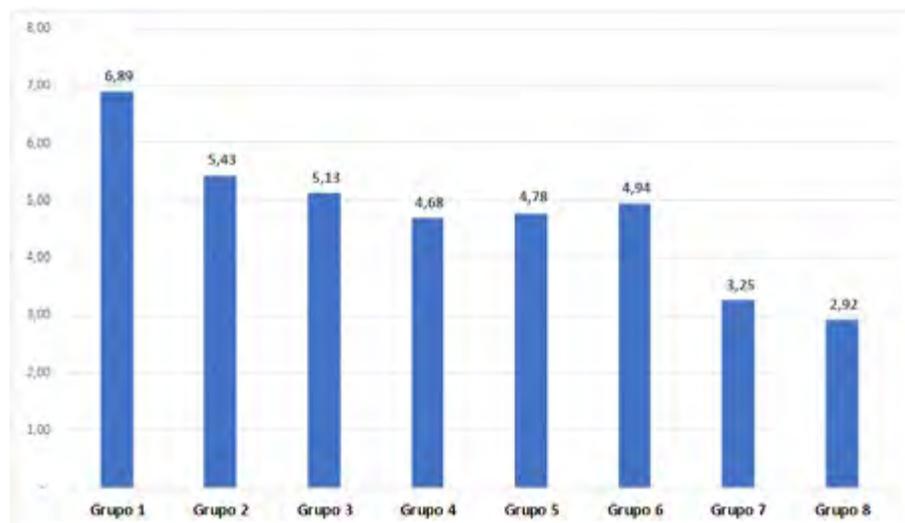


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **6,89**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **2,92**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

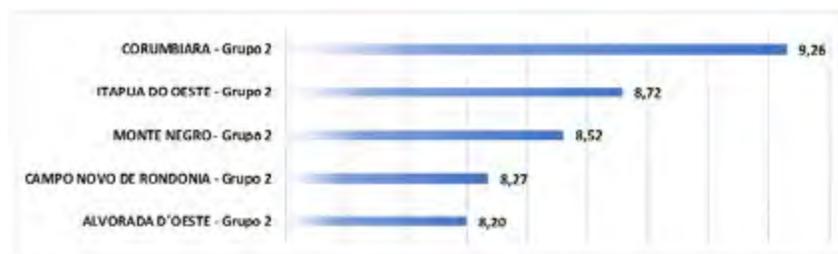


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município de Corumbiara é o destaque estadual positivo, com **9,26**, a maior nota neste indicador.

A frequência das notas segue abaixo:

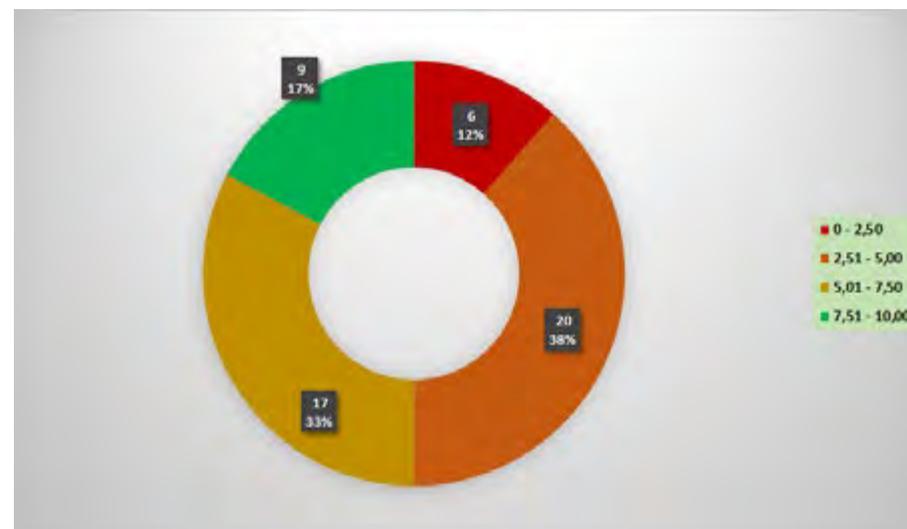


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 6 municípios, equivalentes a **12,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 20 cidades, ou **38%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 17 municípios, representando **33,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 9 cidades, ou 17% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

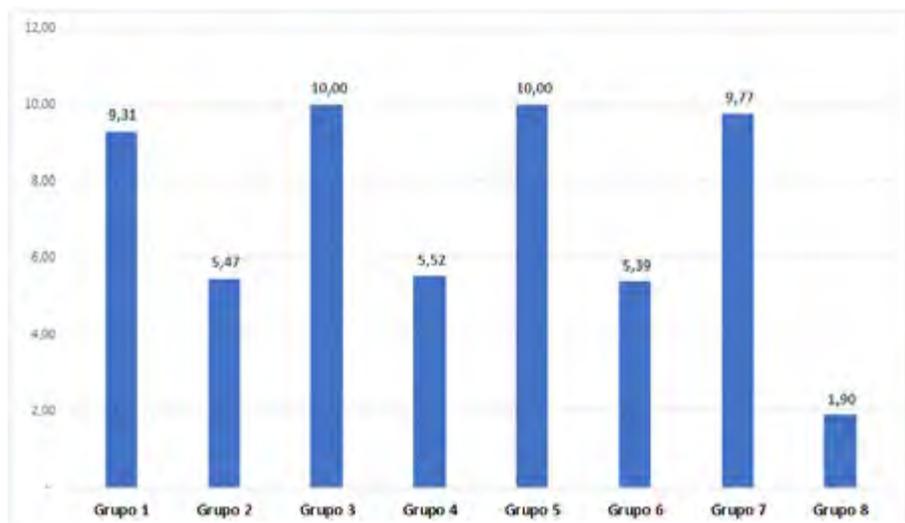


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

Os Grupos 3 e 5 atingiram a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido no **Grupo 8**, com nota **1,90**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

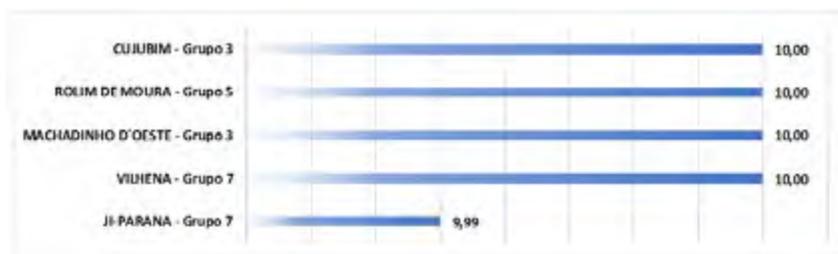


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios são destaques neste indicador com nota máxima.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

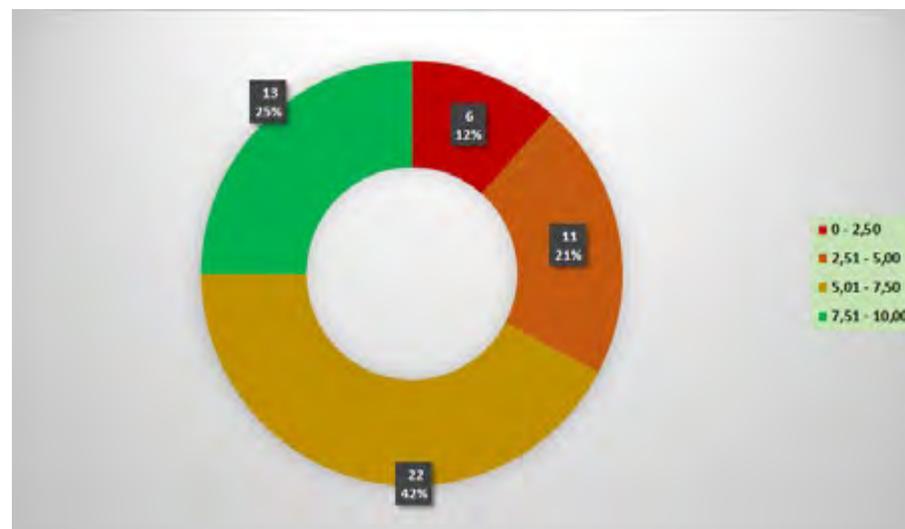


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 6 municípios, equivalentes a **12,0%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 11 cidades, ou **21,0%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, representando **42,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 cidades, ou **25,0%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

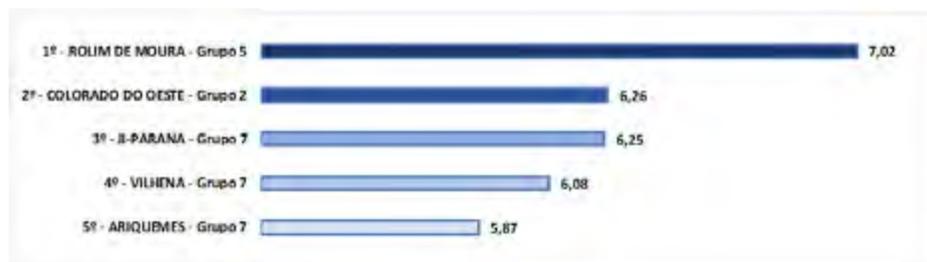


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

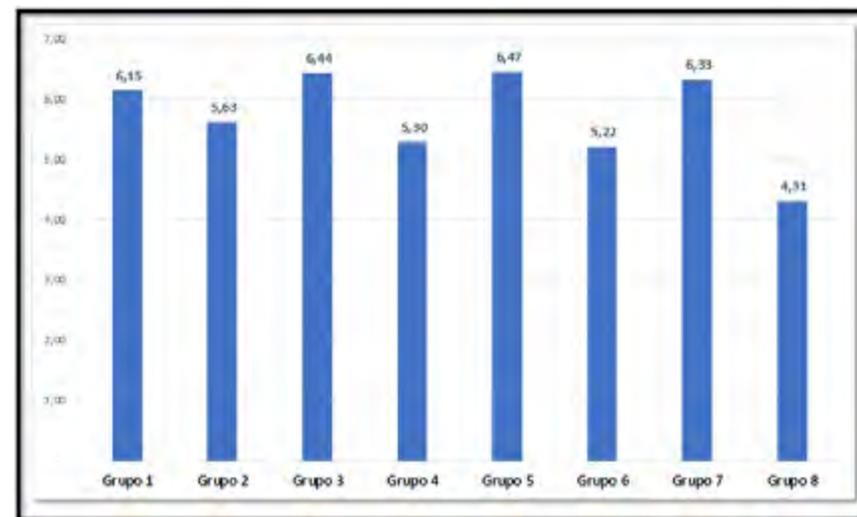


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,31**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Rondônia no Índice CFA de Governança Municipal:

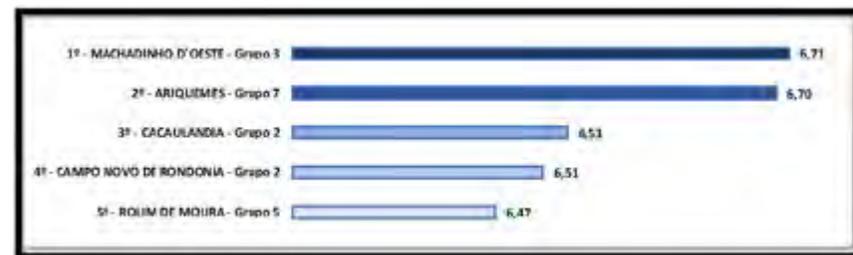


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

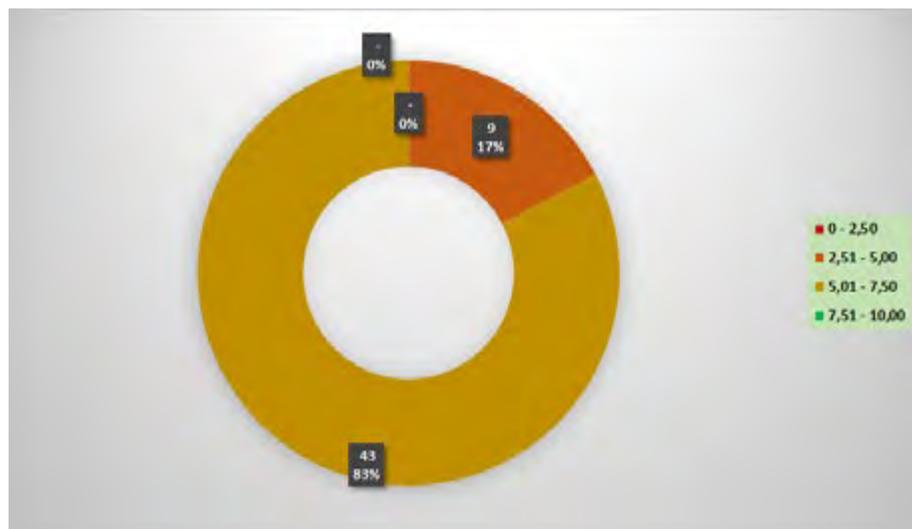


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município, está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 9 cidades, ou 17%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 43 municípios, representando **83,0%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Roraima**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>388</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>388</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>389</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	389
Fiscal.....	390
Equilíbrio Previdenciário.....	391
Custo do Legislativo.....	392
Conclusão.....	393
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>393</b>
Colaboradores.....	393
Planejamento.....	394
Transparência.....	396
Conclusão.....	397
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>397</b>
Educação.....	397
Saneamento e Meio Ambiente.....	398
Saúde.....	399
Segurança.....	400
Vulnerabilidade Social.....	401
Conclusão.....	402
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>403</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>404</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Roraima possui atualmente 15 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

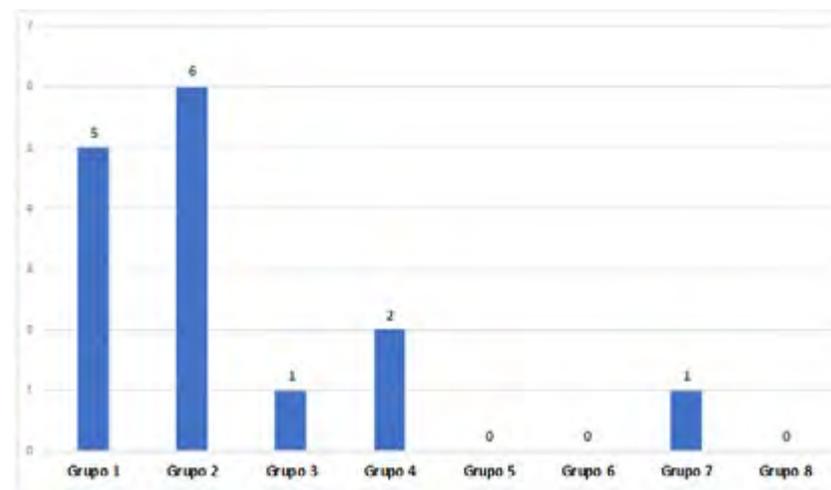


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	5	33%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	6	40%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	1	7%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	2	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	1	7%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 73% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Roraima:

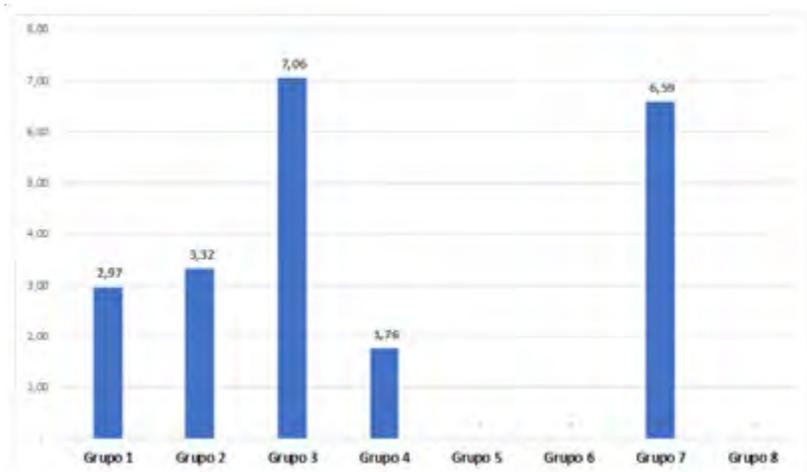


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,06**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **1,76**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

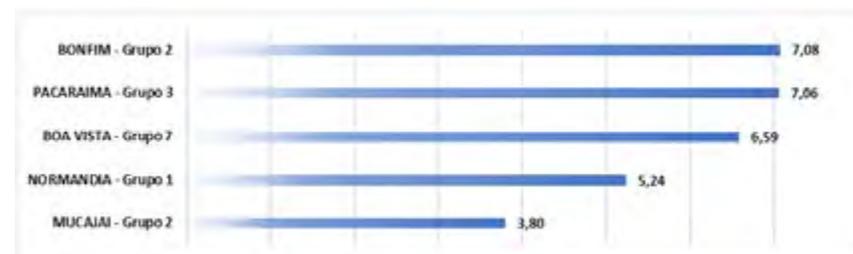
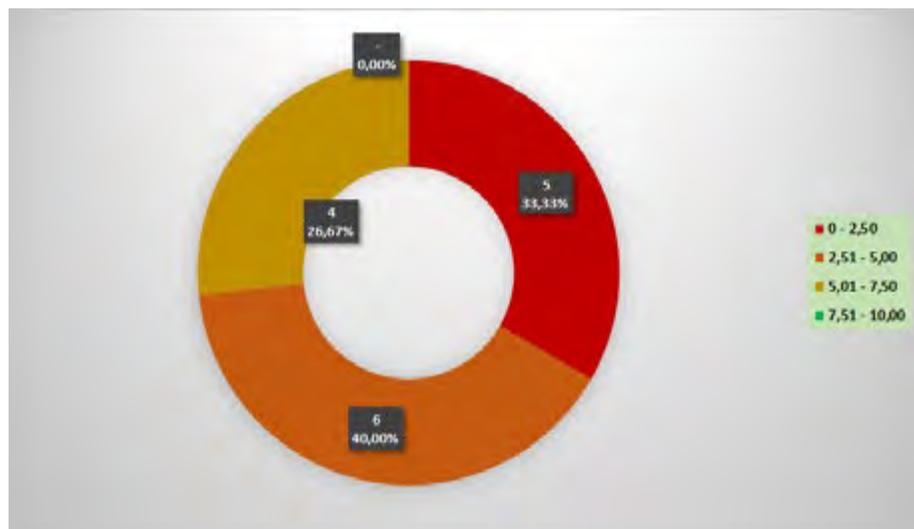


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Tais municípios são referência neste indicador para os demais municípios do estado.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



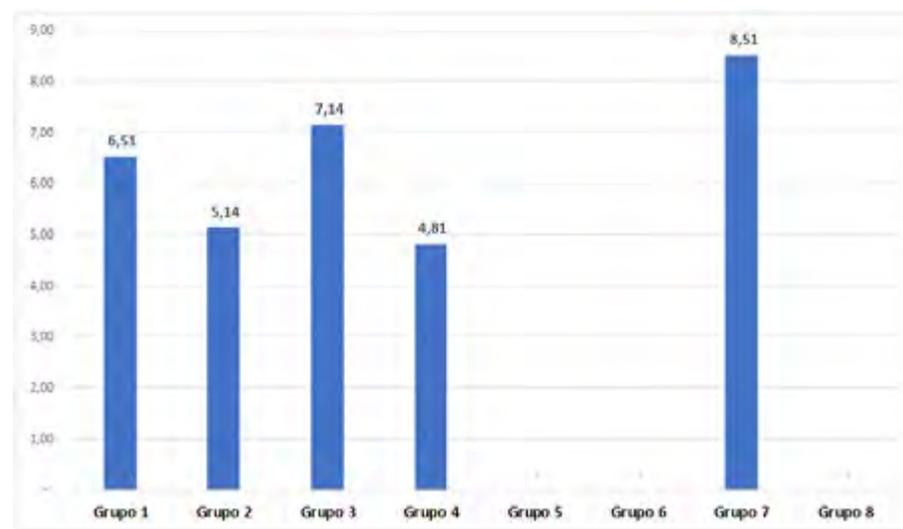
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Roraima, 5 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **33,33%** do total; outros 6 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (40%); 5 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**33,33%**); nenhuma cidade alcançou nota acima de **7,51** (20%).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

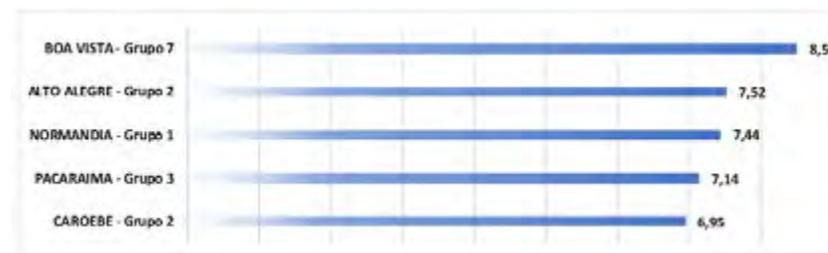
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,51**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **4,81**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Boa Vista alcançou a maior nota neste indicador com nota **8,51**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

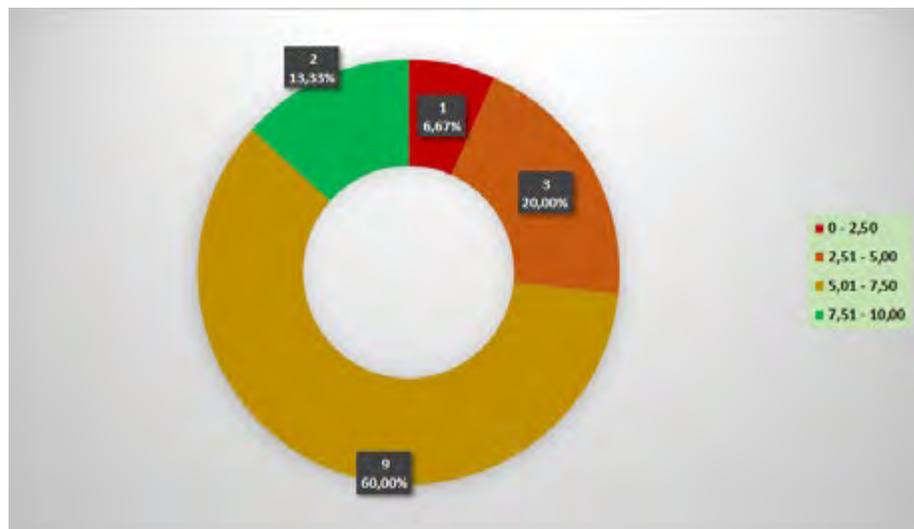


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **6,67%** do total. Já 3 municípios, que correspondem a **20,00%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 9 municípios (**60,00%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 2 cidades (**13,33%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

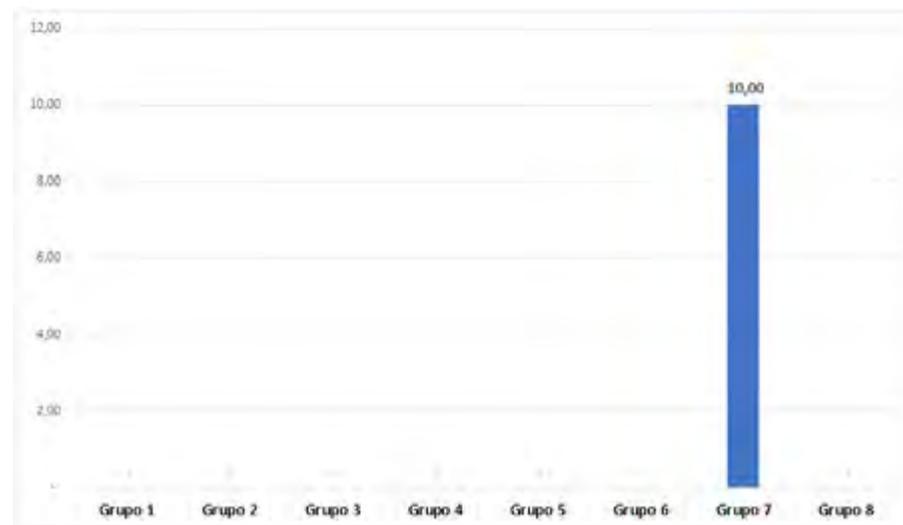


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Apenas o **Grupo 7**, composto unicamente pela capital, pontuou neste indicador, cuja nota foi **10,00**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 1, 2, 3 e 4 com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

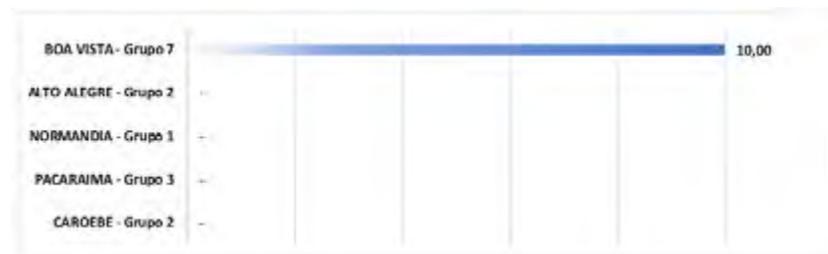
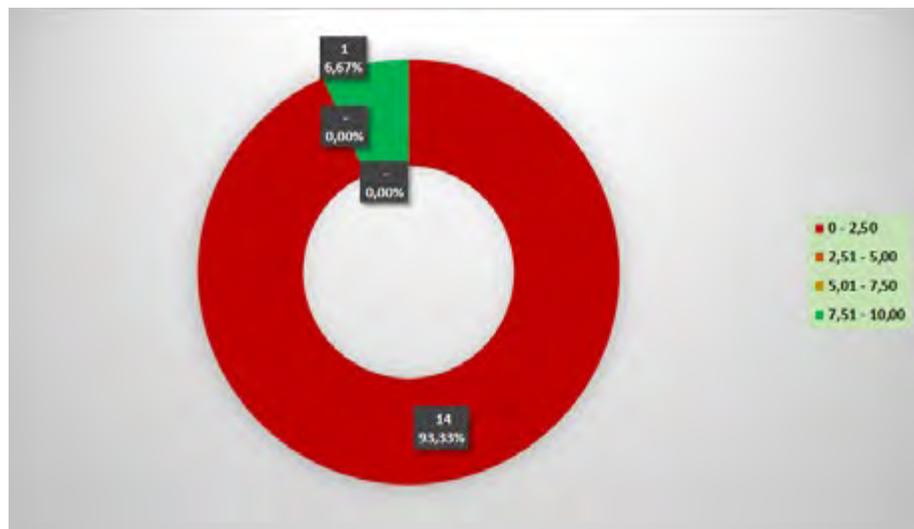


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

O município de Boa Vista foi o único destaque neste indicador, alcançando a nota **10,00**

Abaixo segue o gráfico de frequência:



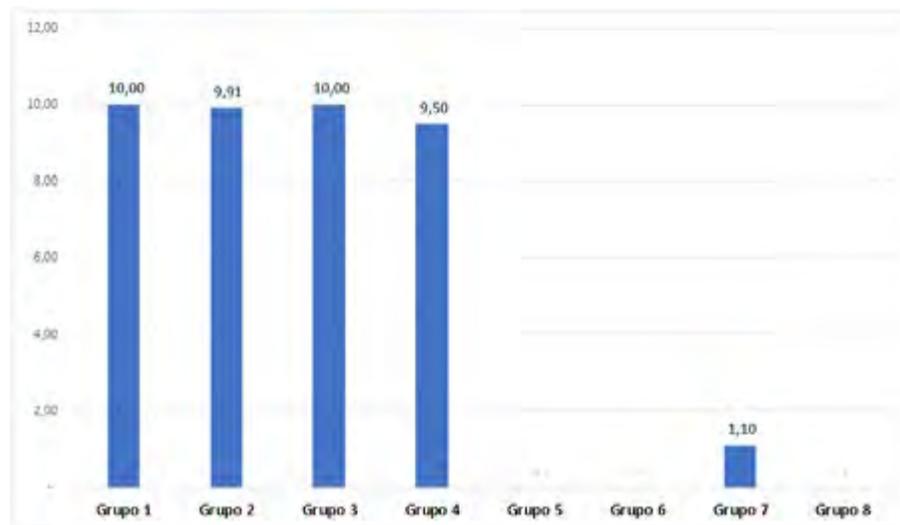
**Gráfico 10** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 14 municípios, representando **93,33%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Apenas 1 cidade está com nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:



**Gráfico 11** – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

Os Grupos 1 e 3 têm as maiores médias, com nota **10,00**. O **Grupo 7** tem a menor, cujo valor é **1,10**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 12** – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Vários municípios alcançaram nota máxima neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

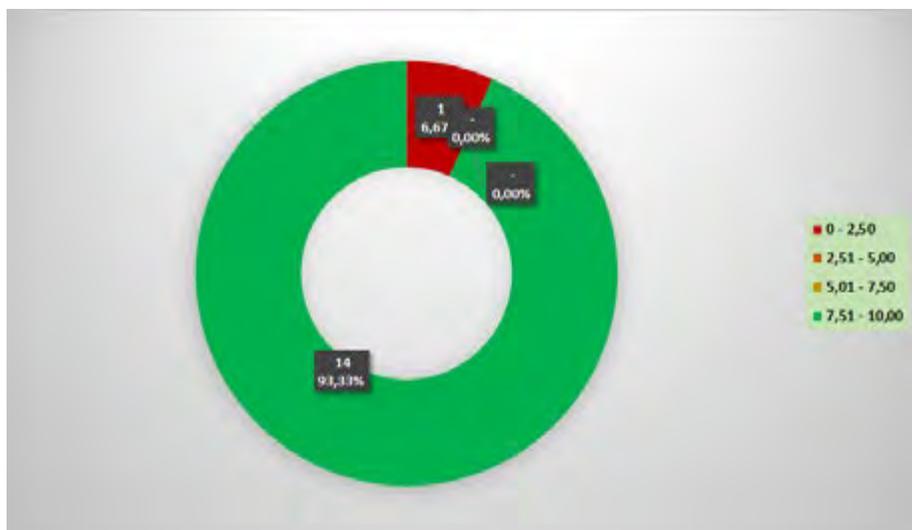


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município, representando **6,67%**, está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 14 cidades estão com nota superior a **7,51**, representando **93,33%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Boa Vista que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Roraima:

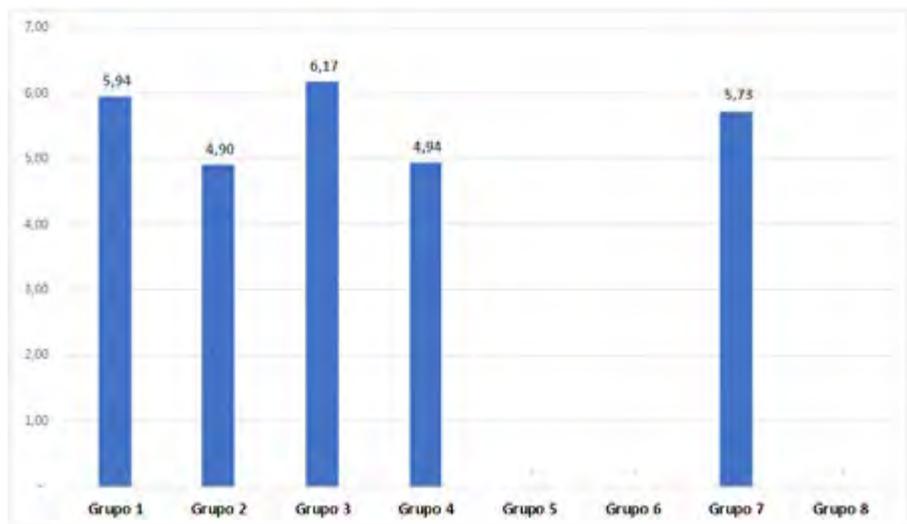


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,17**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **4,90**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:



Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Canta é o destaque, atingindo a nota de **8,21** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

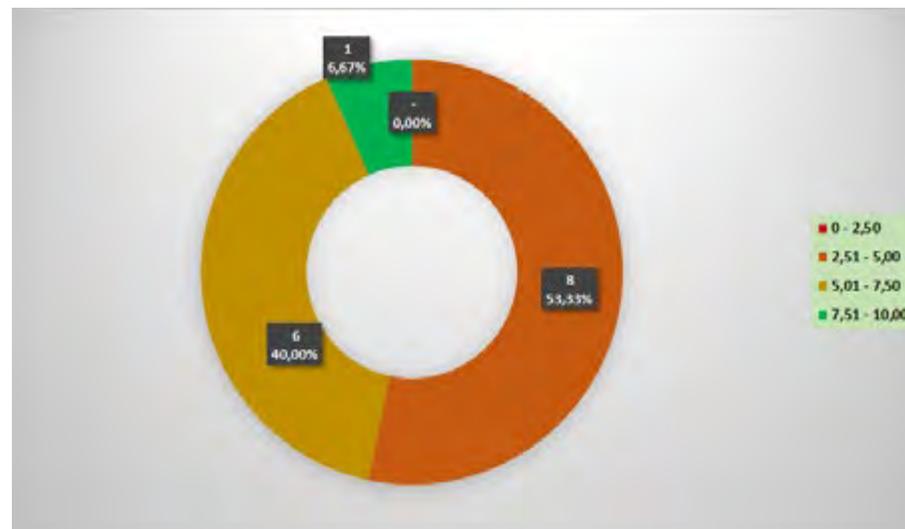


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 8 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 6 municípios, ou **40,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

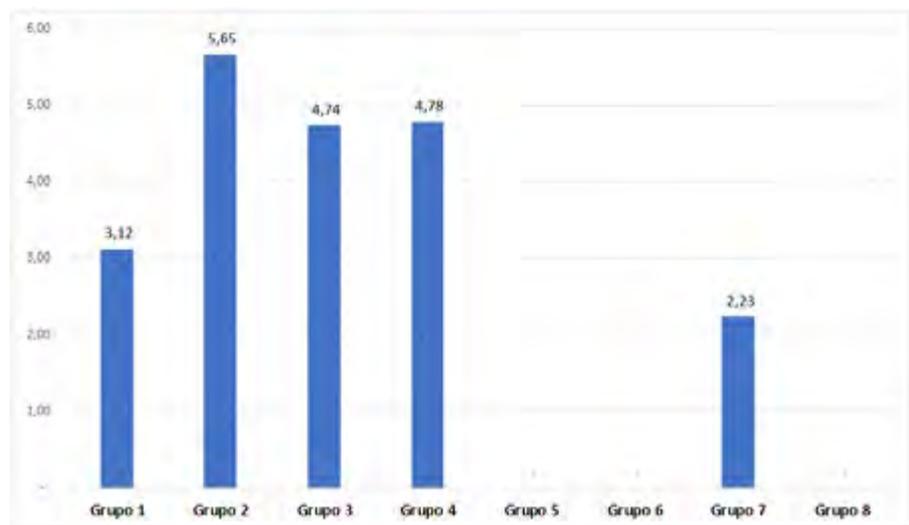


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **5,65**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **2,23**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

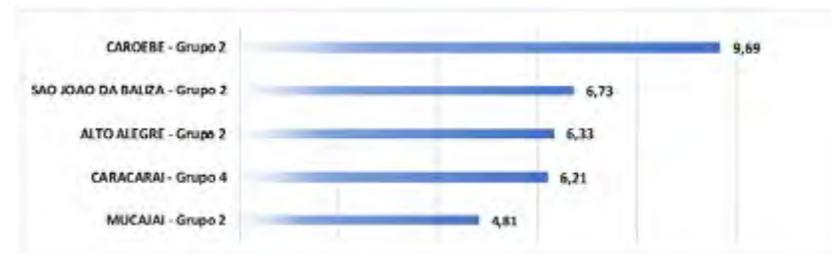


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Caroebe é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,69**.

A frequência vem a seguir:

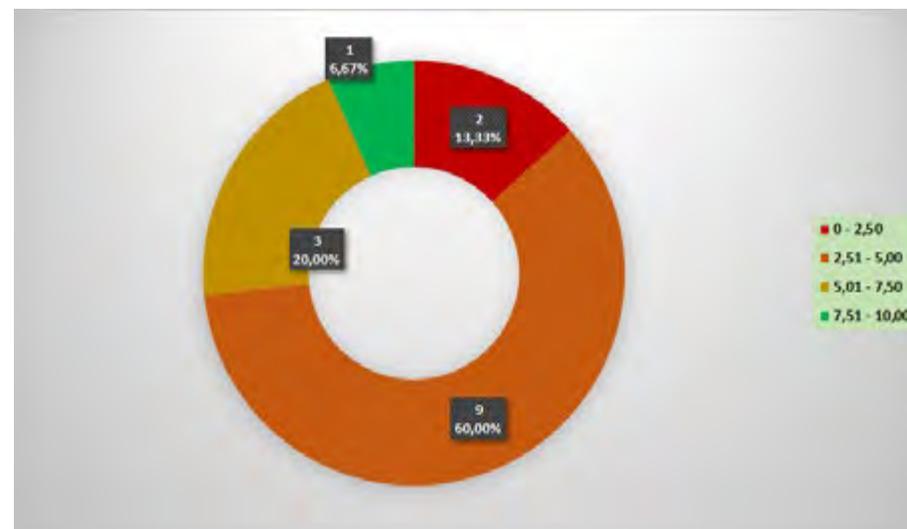


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 2 municípios, representando **13,33%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 9 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 3 municípios, ou **20,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

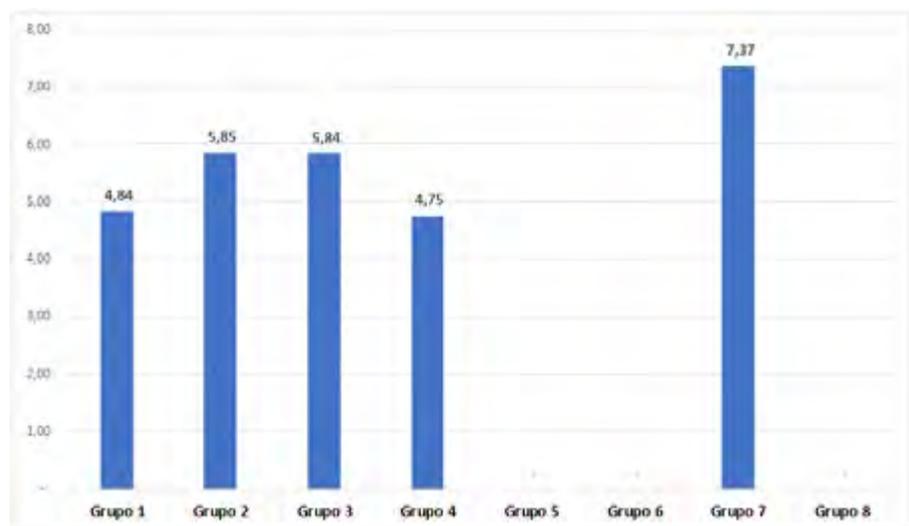


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **4,75**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

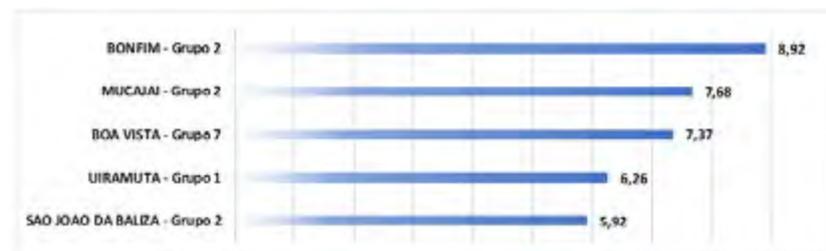


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município de Bonfim ficou em primeiro lugar, com nota **8,92** neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

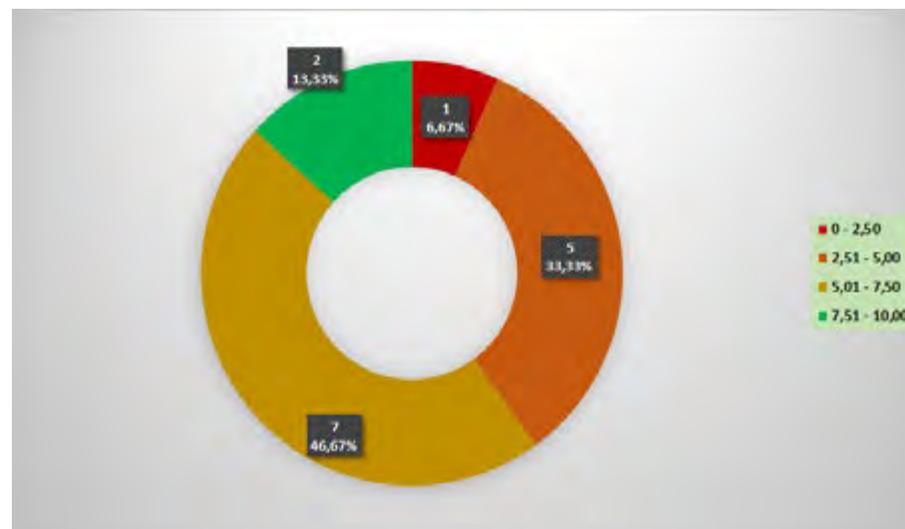


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 5 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 7 municípios, ou **46,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **13,33%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Roraima:

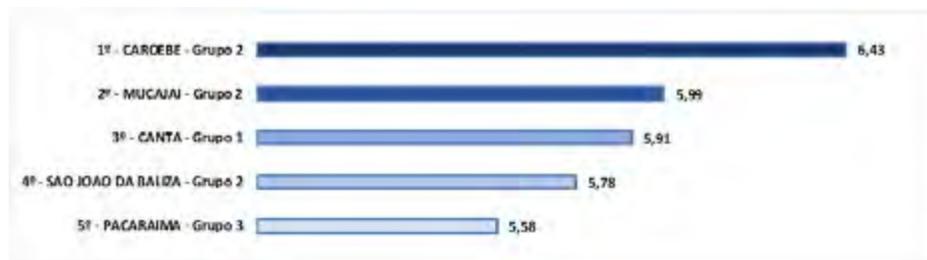


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é di-

recionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

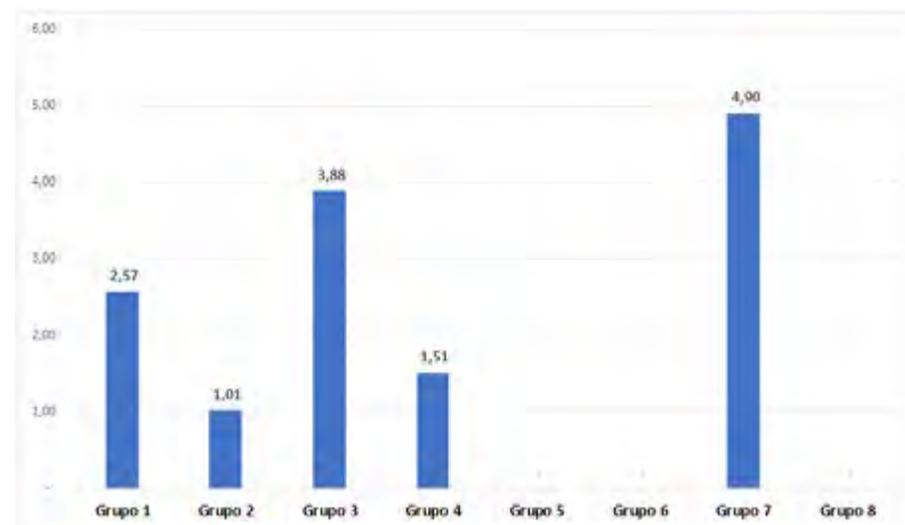


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **4,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **1,01**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

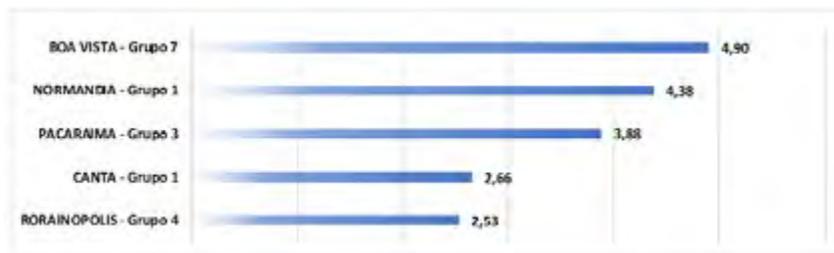


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

A capital Boa Vista é o destaque estadual positivo, com nota **4,90** neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

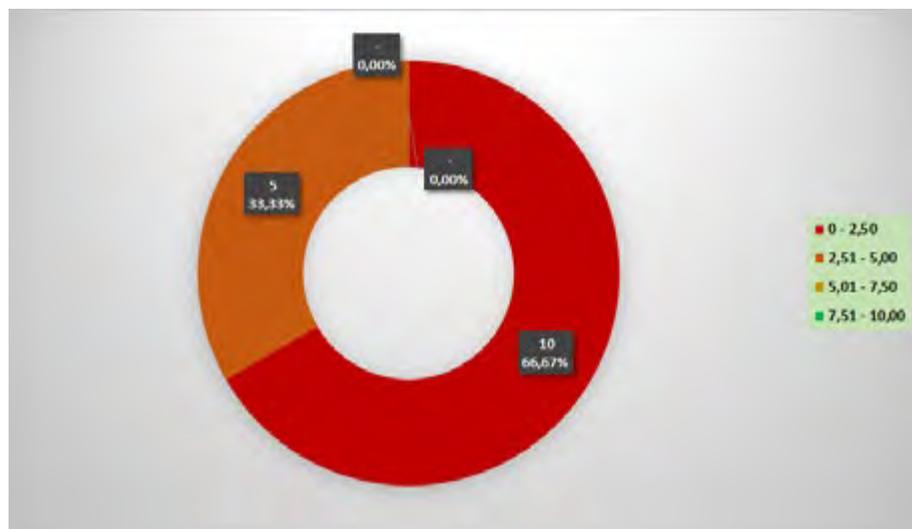


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 10 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 5 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Nenhum município alcançou nota superior a **5,01**

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

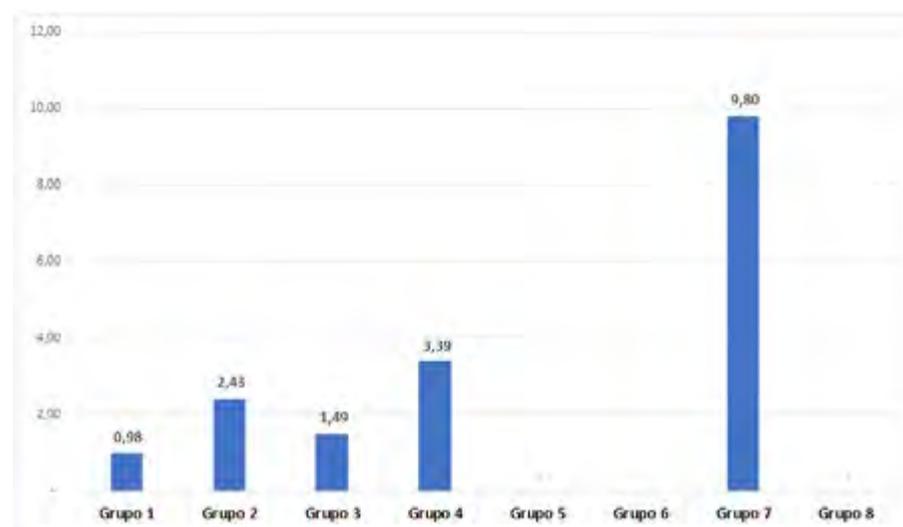


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,80**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **0,98**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

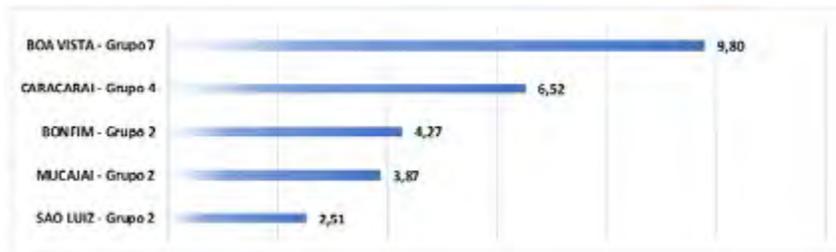


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Boa Vista é o destaque estadual positivo com a nota **9,80** neste indicador.

Abaixo seguem os dados das frequências:

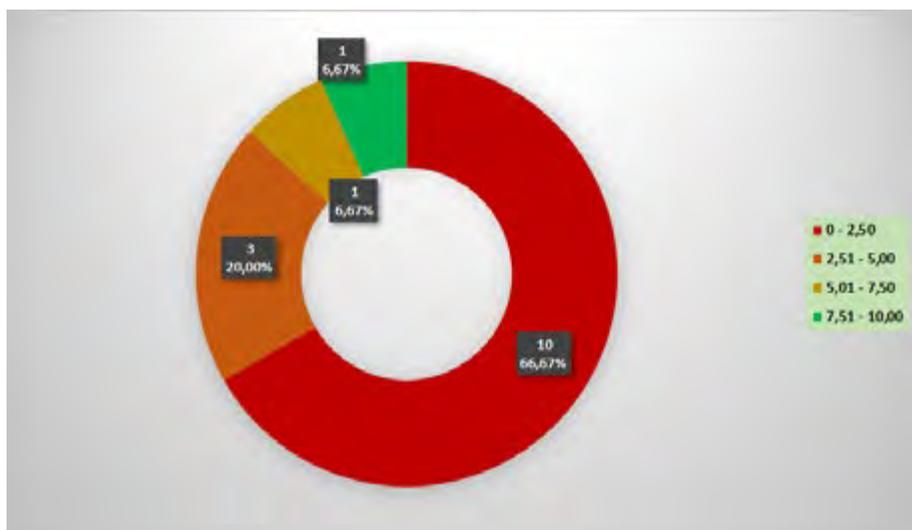


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

De modo geral, 10 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 3 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 1 município, ou **6,67%**, obteve nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

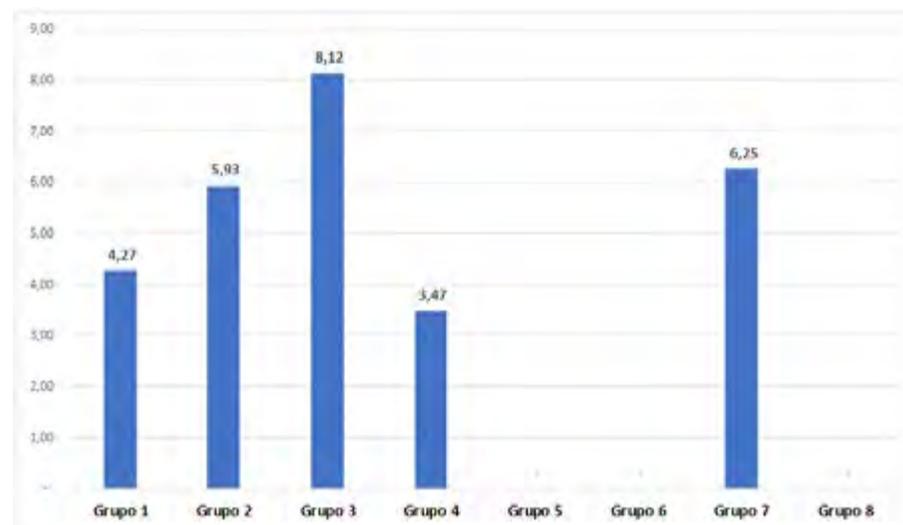


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,12**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **3,47**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:



Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Caroebe é o destaque positivo, com nota **9,32**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

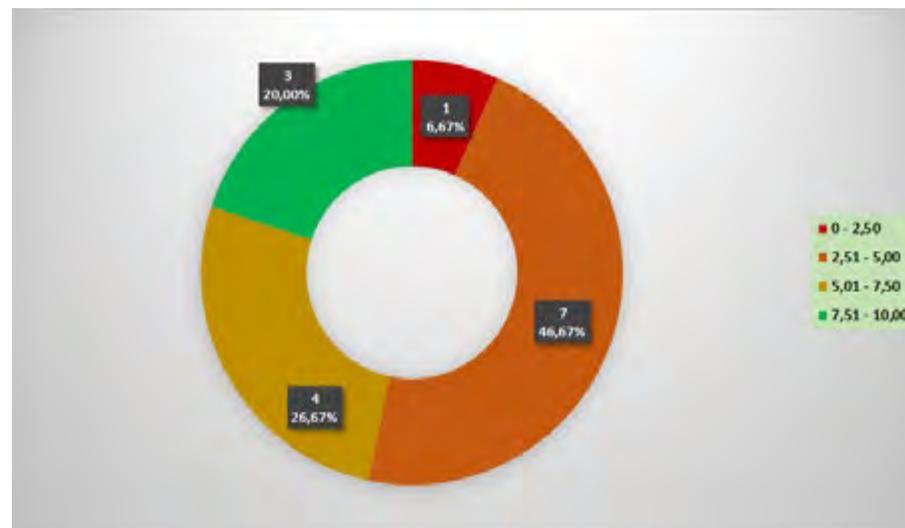


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 7 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, ou **26,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 3 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **20,00%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

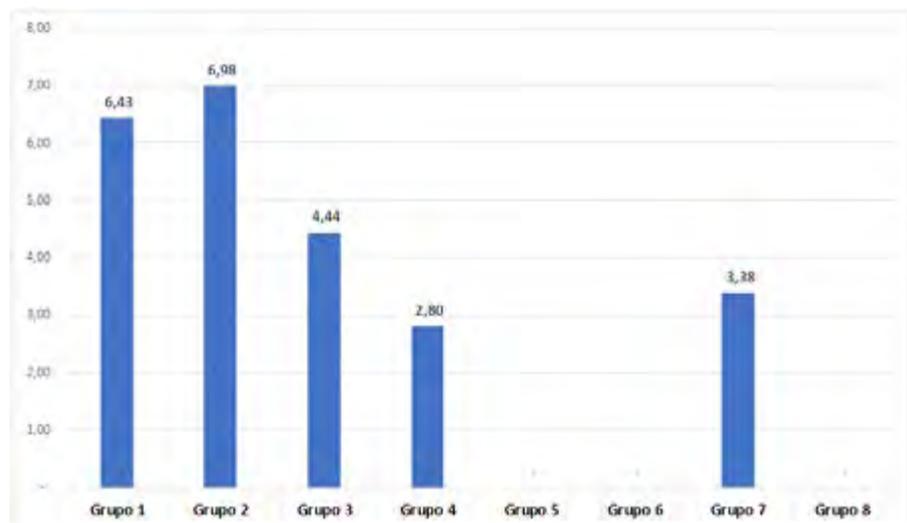


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **6,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **2,80**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

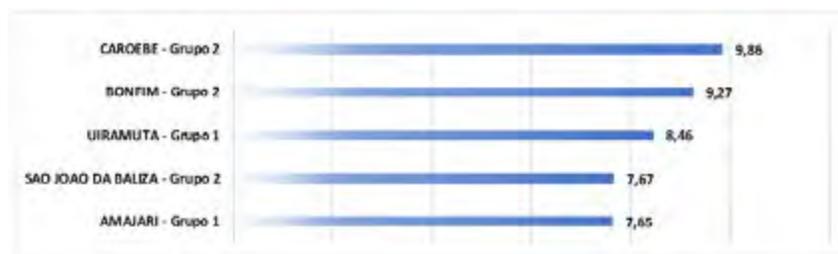


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Caroebe é o destaque positivo neste indicador com nota **9,86**.

A frequência das notas segue abaixo:

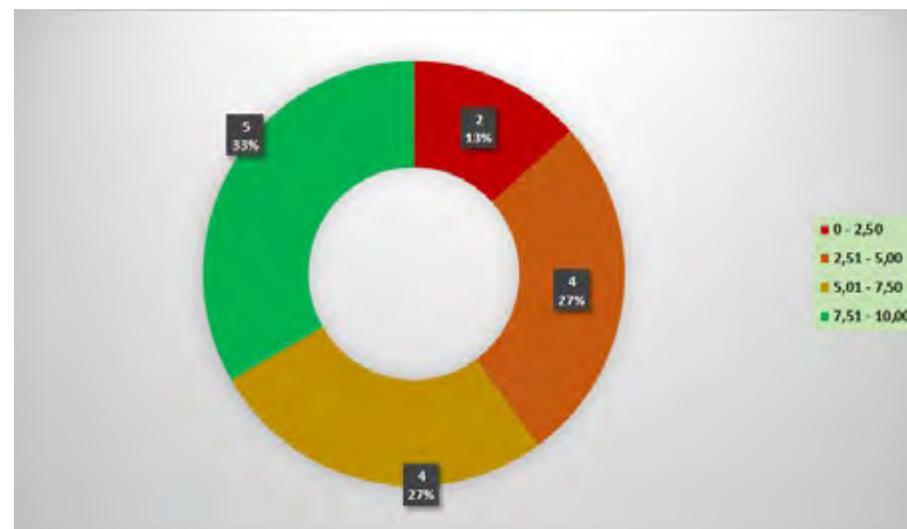


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 2 municípios, equivalentes a 13%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 4 cidades, ou 27%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 4 municípios, representando 27%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 cidades, ou 33% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

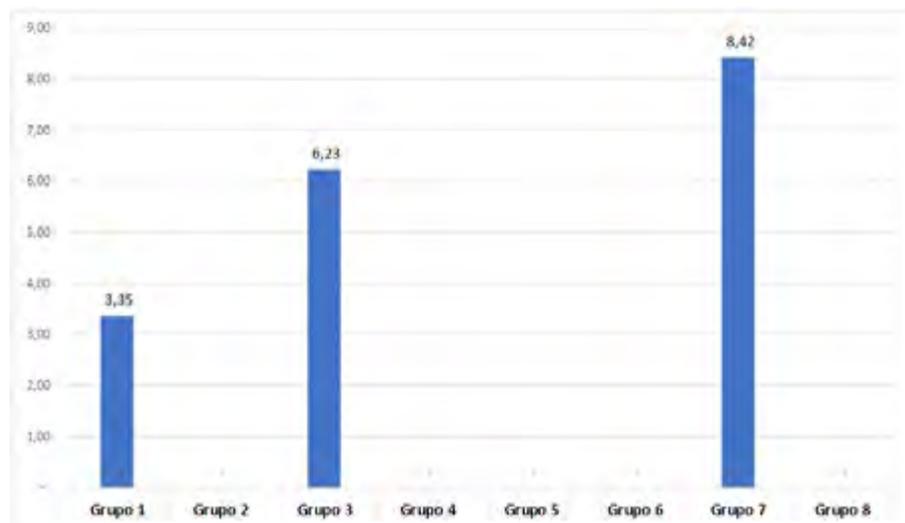


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,42**. O menor resultado foi obtido pelos Grupos 2 e 4, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

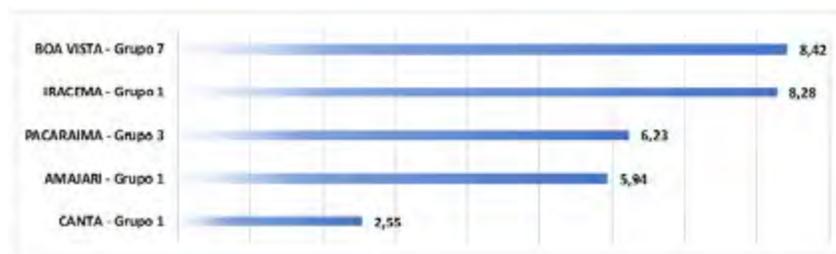


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

A capital Boa Vista é o destaque estadual positivo, com nota **8,42** neste indicador.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

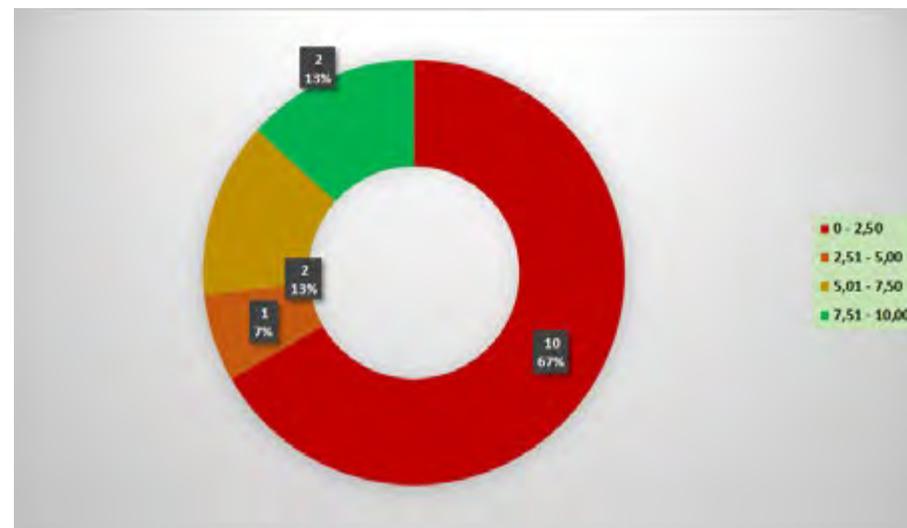


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 10 municípios, equivalentes a 67%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 1 cidade, ou 7%, está com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 2 municípios, representando 13%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 2 cidades, ou 13% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:



Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

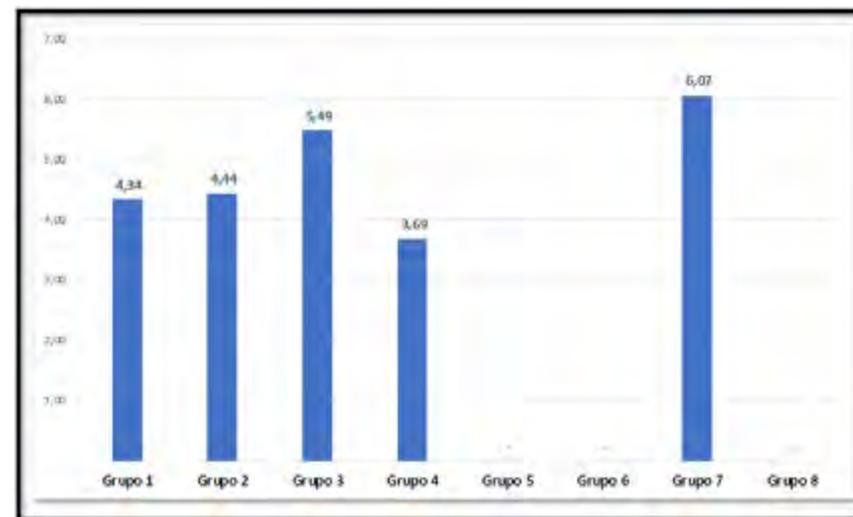


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,07**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4**, com nota **3,69**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Roraima no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

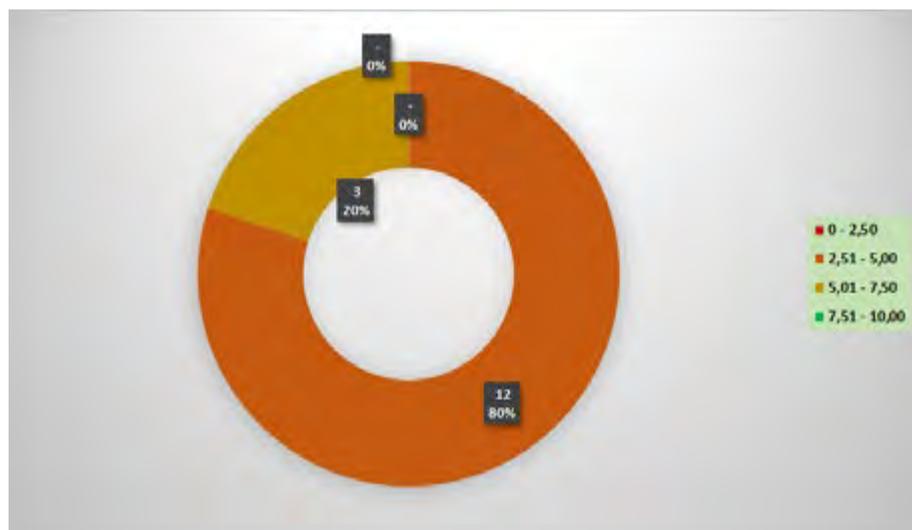


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 12 cidades, ou 80%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 3 municípios, representando 20%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



Análise do  
estado do **Rio  
Grande do Sul**

IGGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>408</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>408</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>409</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	409
Fiscal.....	410
Equilíbrio Previdenciário.....	411
Custo do Legislativo.....	412
Conclusão.....	413
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>413</b>
Colaboradores.....	413
Planejamento.....	414
Transparência.....	416
Conclusão.....	417
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>417</b>
Educação.....	417
Saneamento e Meio Ambiente.....	418
Saúde.....	419
Segurança.....	420
Vulnerabilidade Social.....	421
Conclusão.....	422
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>423</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>424</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, dentre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Rio Grande do Sul possui atualmente 497 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamen-

to, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

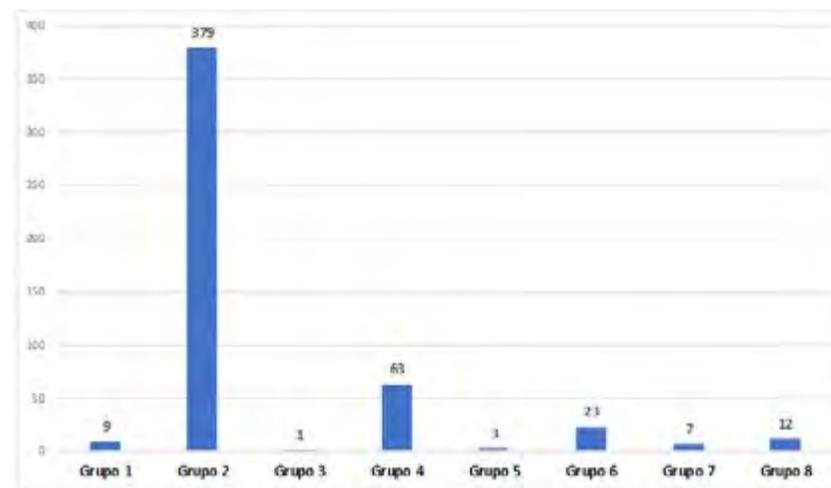


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	9	2%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	379	76%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	1	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	63	13%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	3	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	23	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	7	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	12	2%

Em uma breve e sucinta análise, 89% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Rio Grande do Sul:

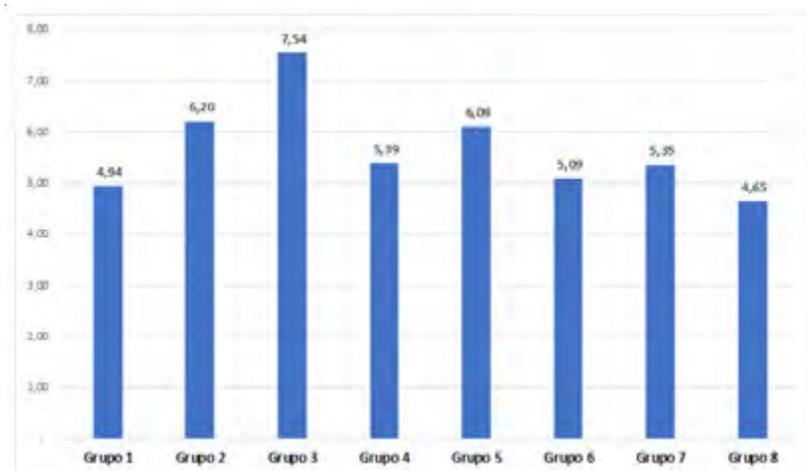


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,54**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,65**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

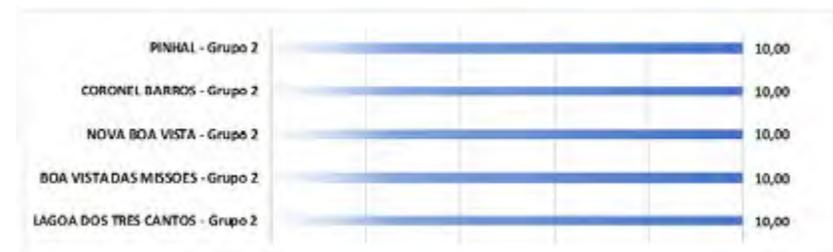
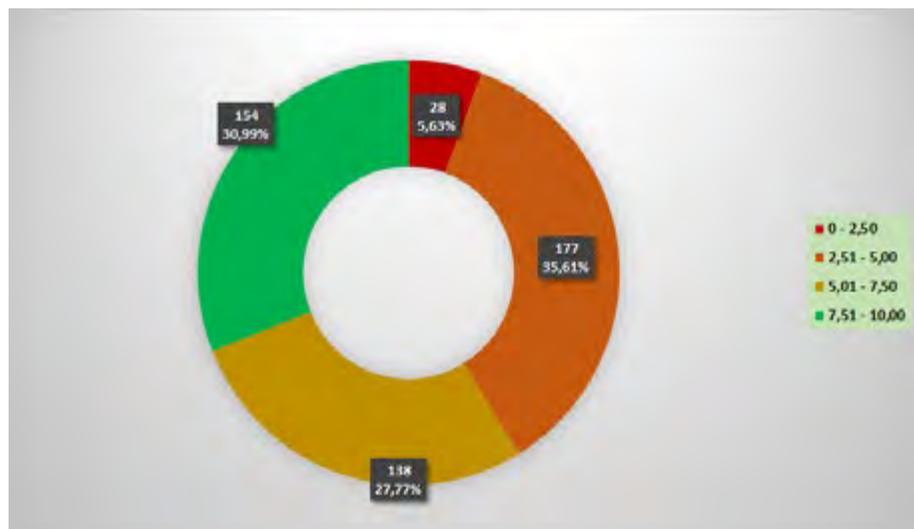


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



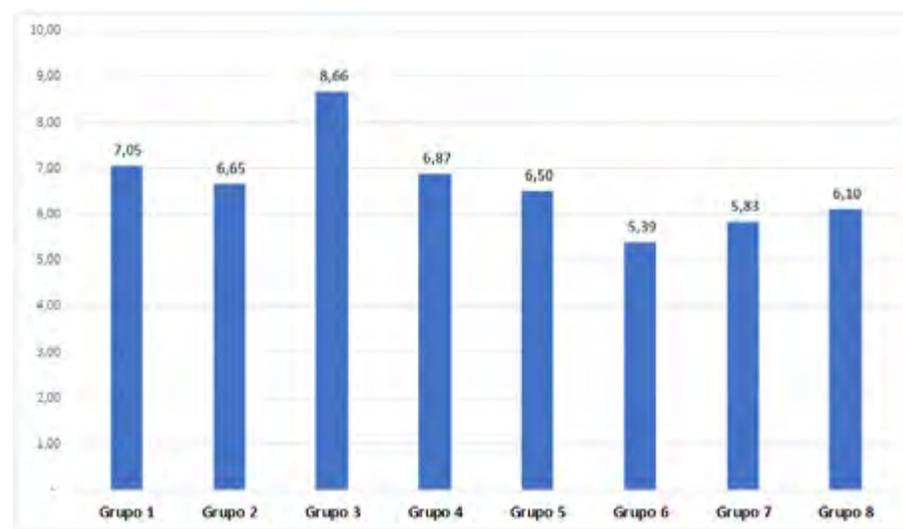
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Rio Grande do Sul, 28 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **5,63%** do total; outros 177 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**35,61%**); 138 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**27,77%**); e por último, 154 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**30,99%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

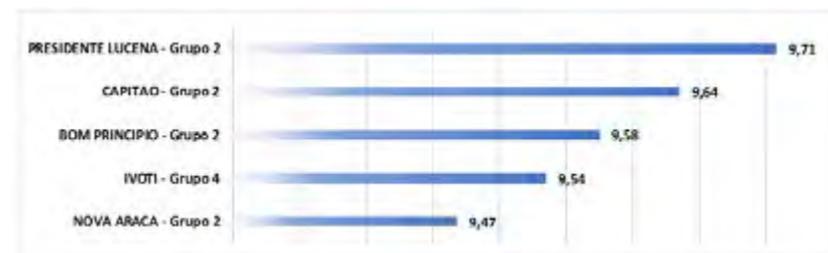
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **5,39**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Presidente Lucena alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,71**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

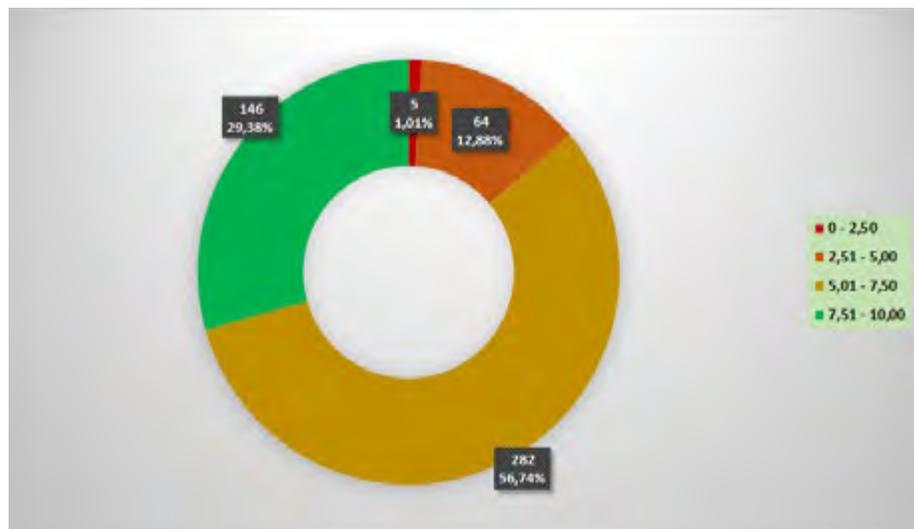


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 5 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,01%** do total. Já 64 municípios, que correspondem a **12,88%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 282 municípios (**56,74%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 146 cidades (**29,38%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

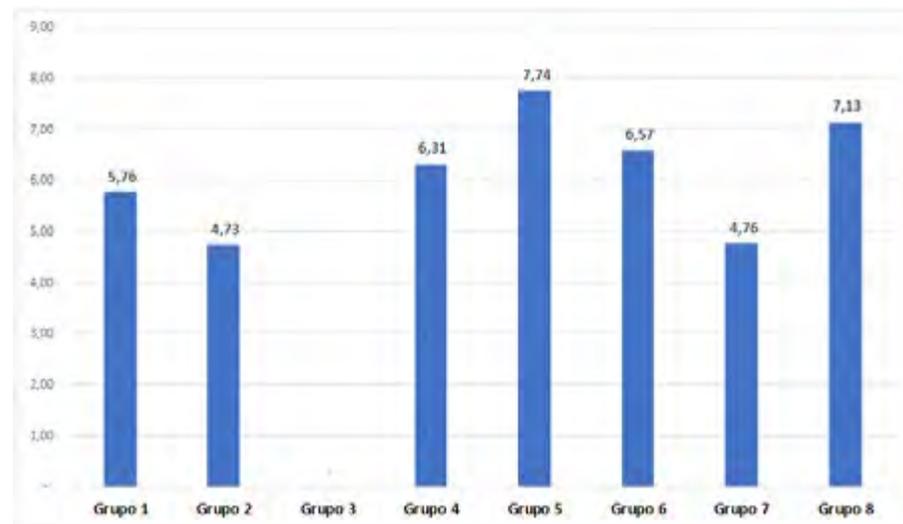


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,00**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

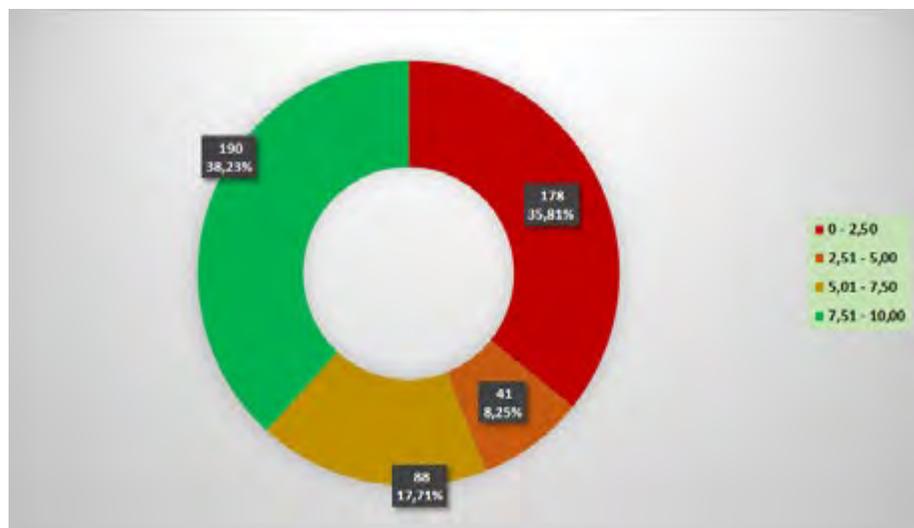


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 178 municípios, representando **35,81%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 28 cidades estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Outros 41 municípios, ou **8,25%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 190 municípios se posicionaram com nota superior a **7,51**, representando **38,23%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

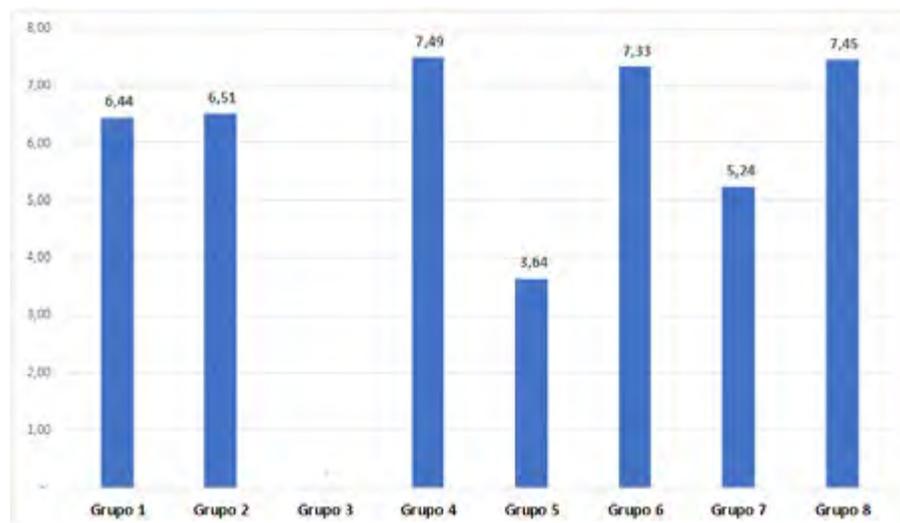


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 4** tem a maior média, com nota **7,49** e o menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **0,00**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

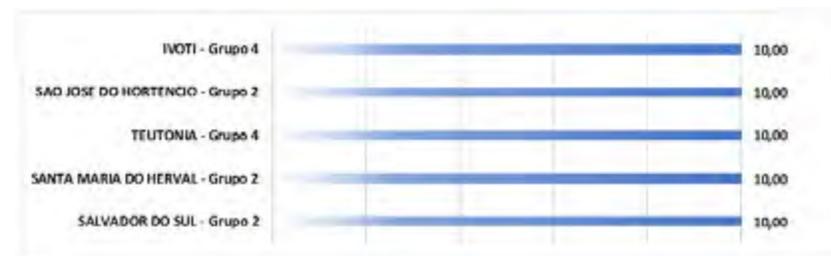


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Dois municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

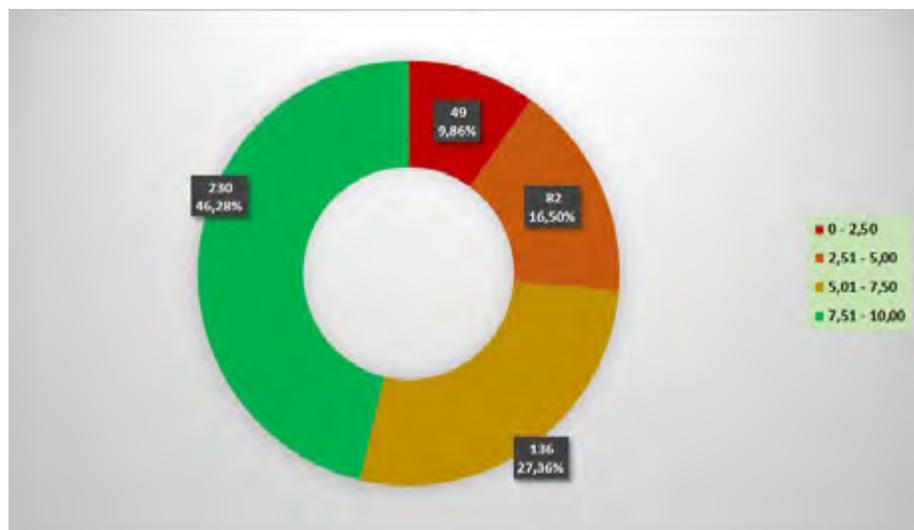


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 49 municípios, representando **9,86%**, estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outras 82 cidades (**16,50%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 136 municípios, ou **27,36%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 230 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **46,28%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:



Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Presidente Lucena que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Rio Grande do Sul:

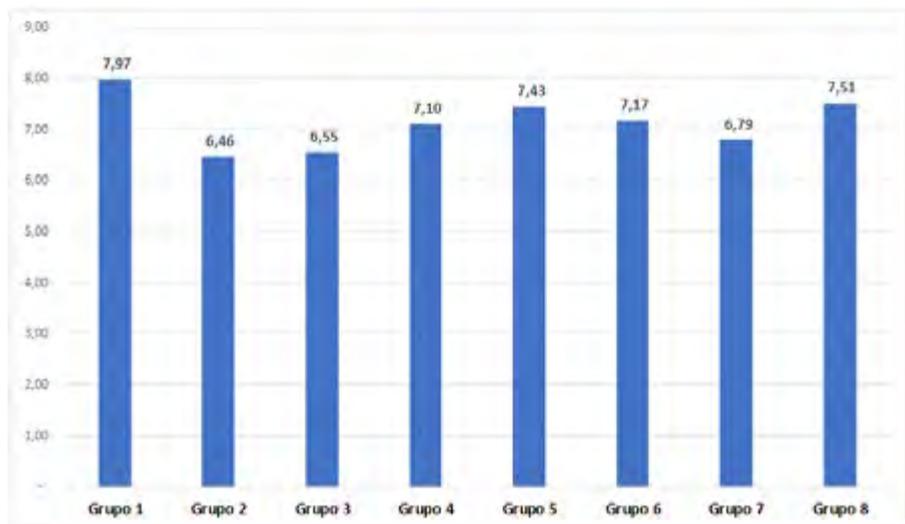


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 1** atingiu a maior média, com nota **7,97**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,46**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

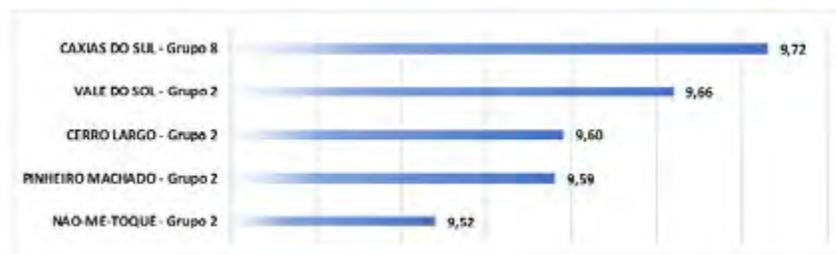


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Caxias do Sul é o destaque, atingindo a nota de **9,72** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

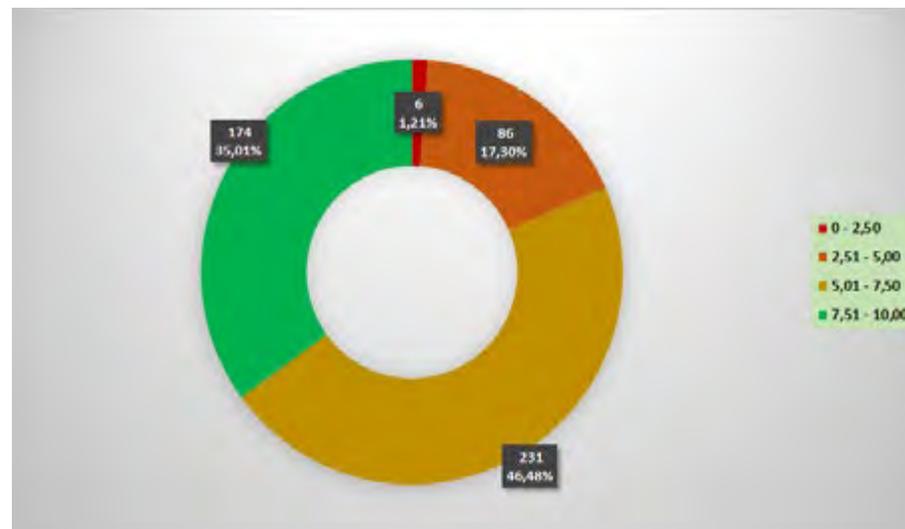


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 6 municípios, representando **1,21%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 86 (**17,30%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 231 municípios, ou **46,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 174 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **35,01%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

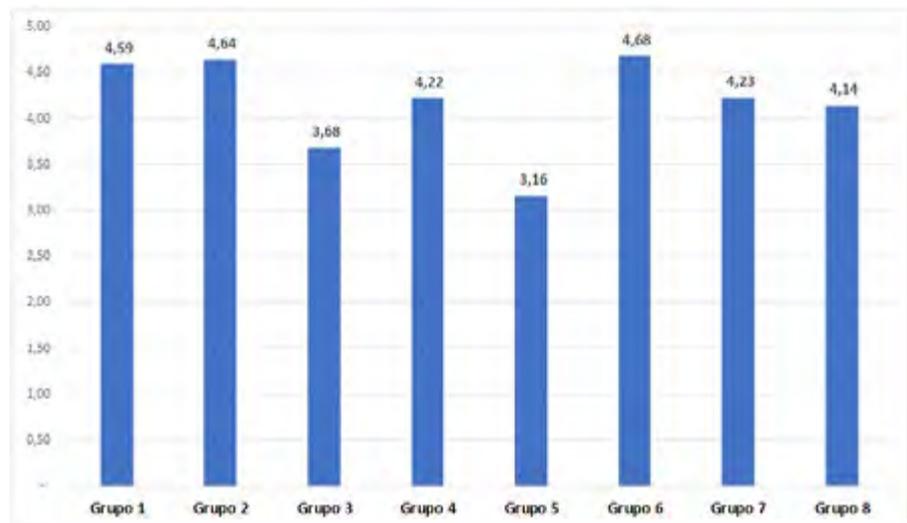


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **4,68**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **3,16**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

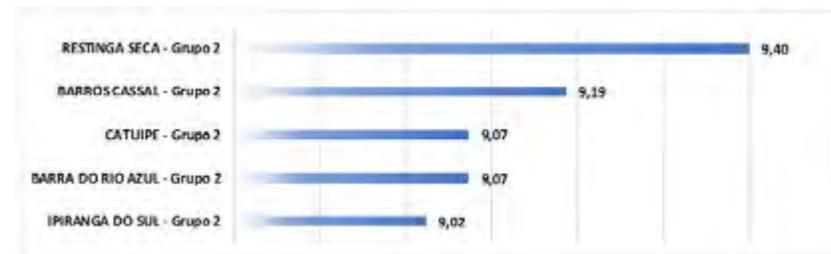


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Restinga Seca é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,40**.

A frequência vem a seguir:

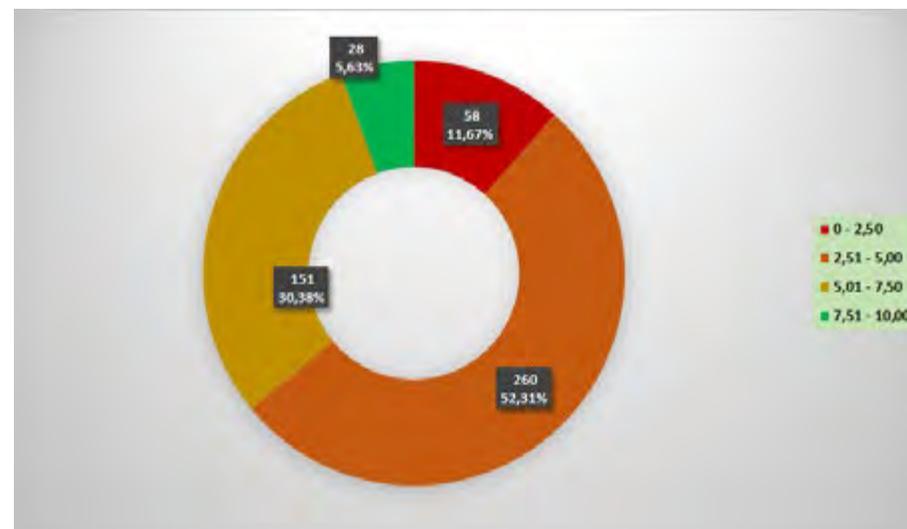


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

Em resumo, 58 municípios, representando **11,67%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 260 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 151 municípios, ou **30,38%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 28 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **5,63%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

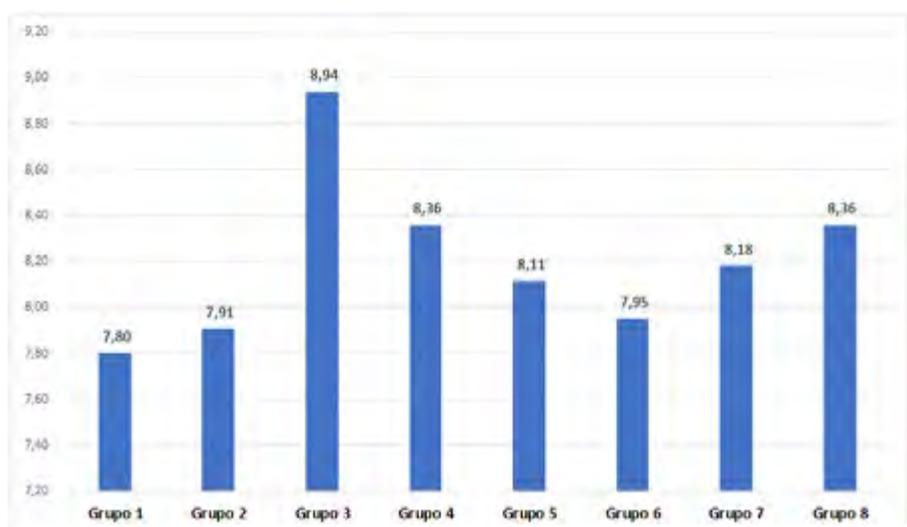


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,94**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **7,80**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:



Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Os municípios acima são referências com nota máxima

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

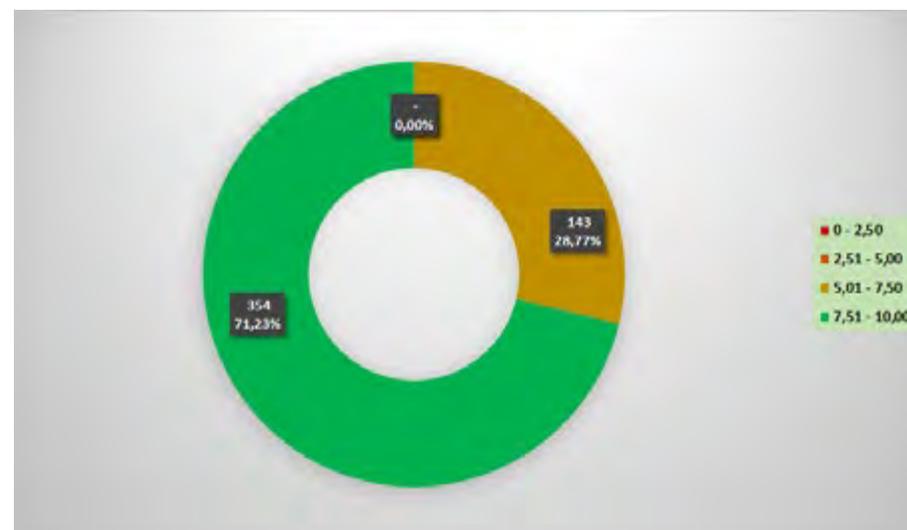


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota entre **2,50** e **5,00**. Já 143 municípios, ou **28,77%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 354 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **71,23%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Rio Grande do Sul:

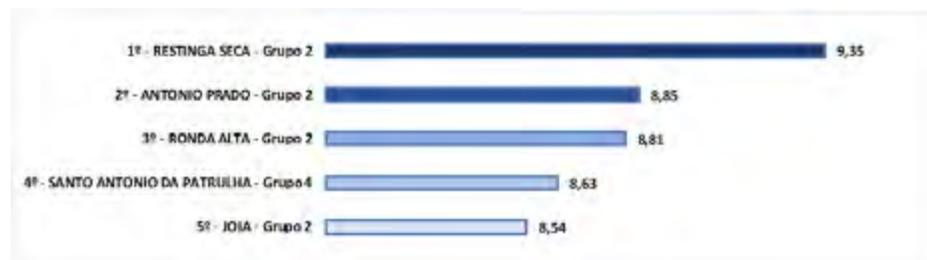


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Restinga Seca é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,35**.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

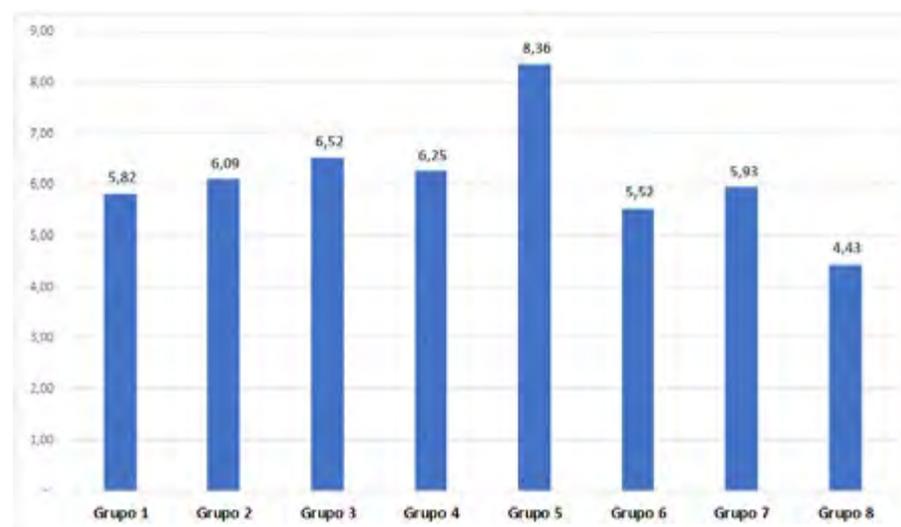


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,36**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **4,43**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

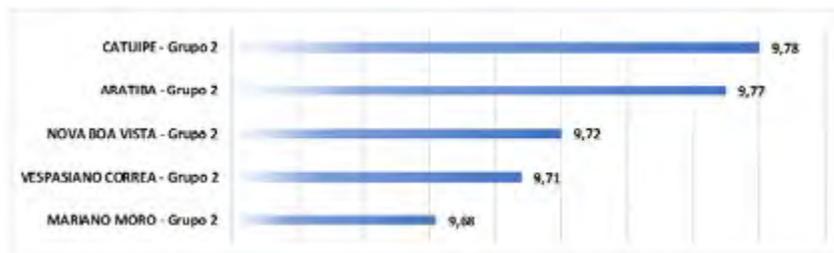


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Catuipe é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,78**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

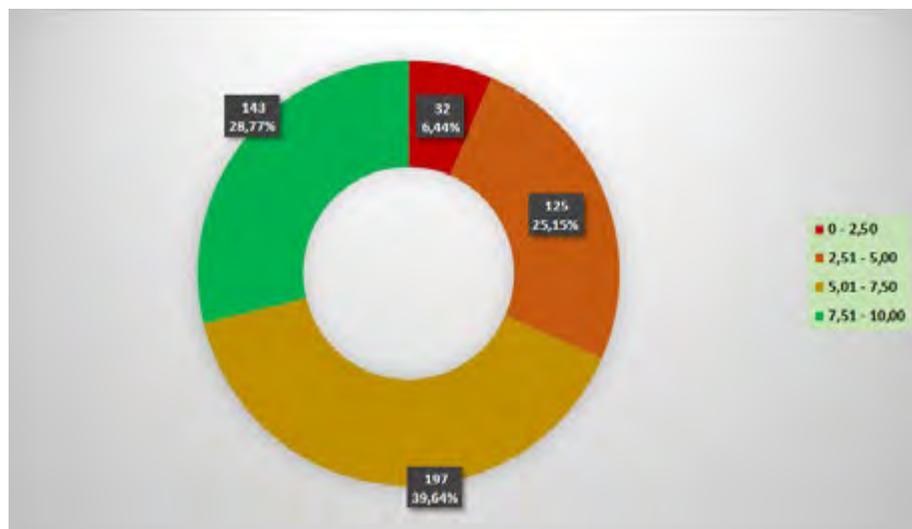


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Em resumo, 32 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 125 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 197 municípios, ou **39,64%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 143 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **28,77%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

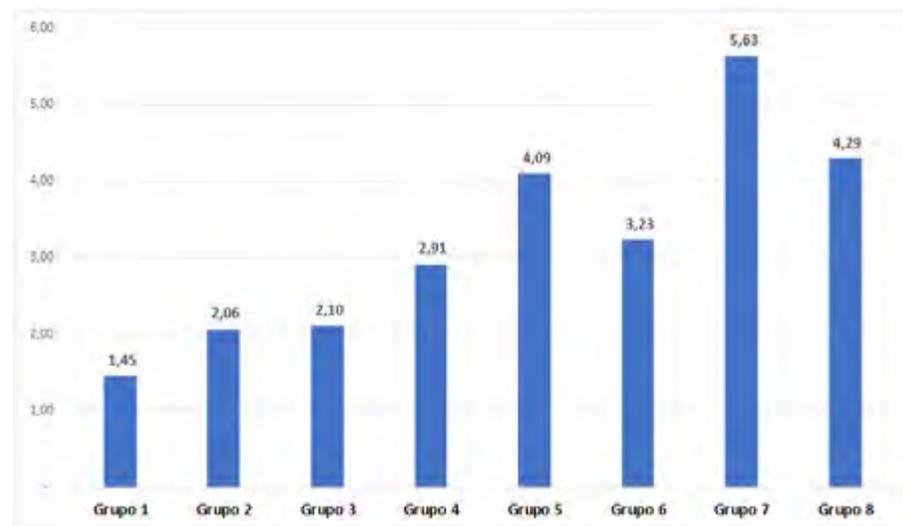


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,63**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **1,45**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

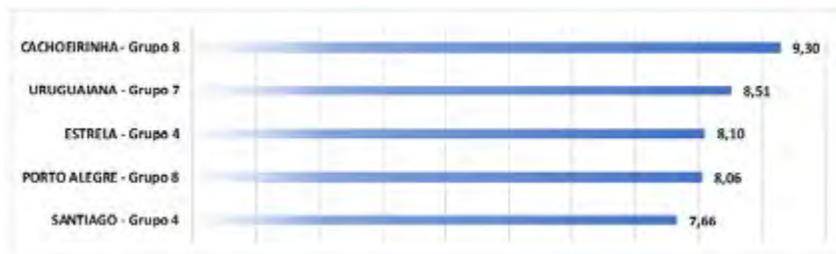


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Cachoeirinha é o destaque positivo com a nota **9,30**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

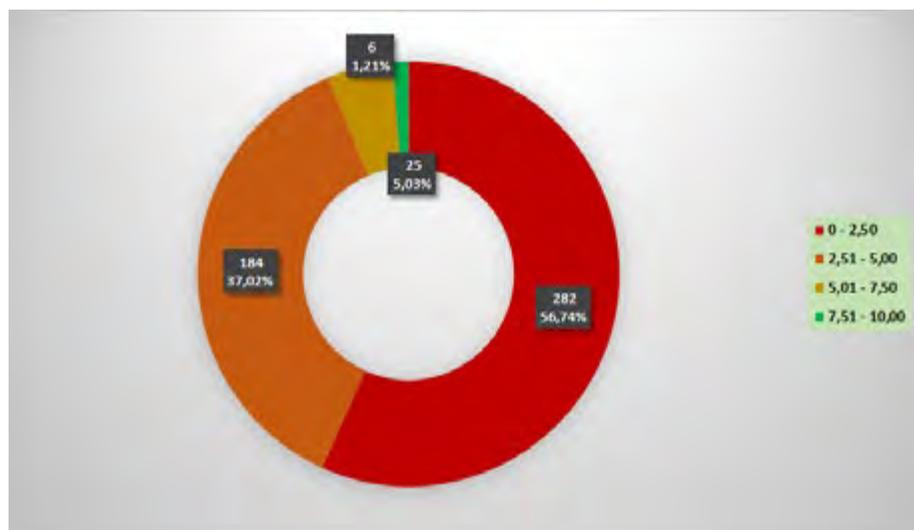


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 282 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 184 (**37,02%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 25 municípios, ou **5,03%**,

obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **1,21%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

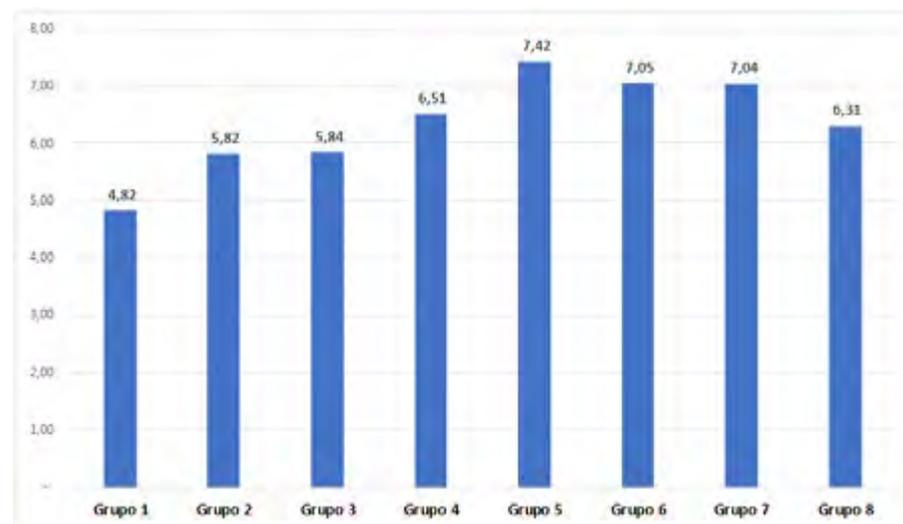


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,42**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **4,82**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

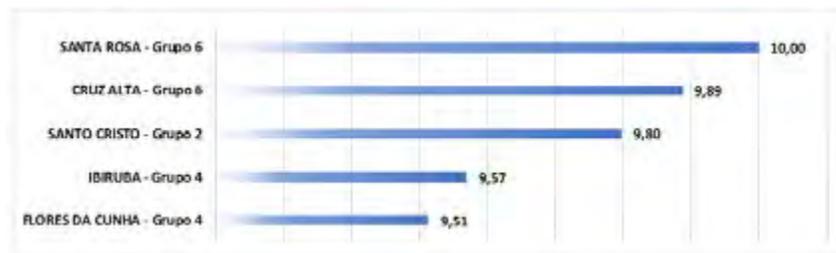


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Santa Rosa é o destaque positivo, com nota **10,0**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

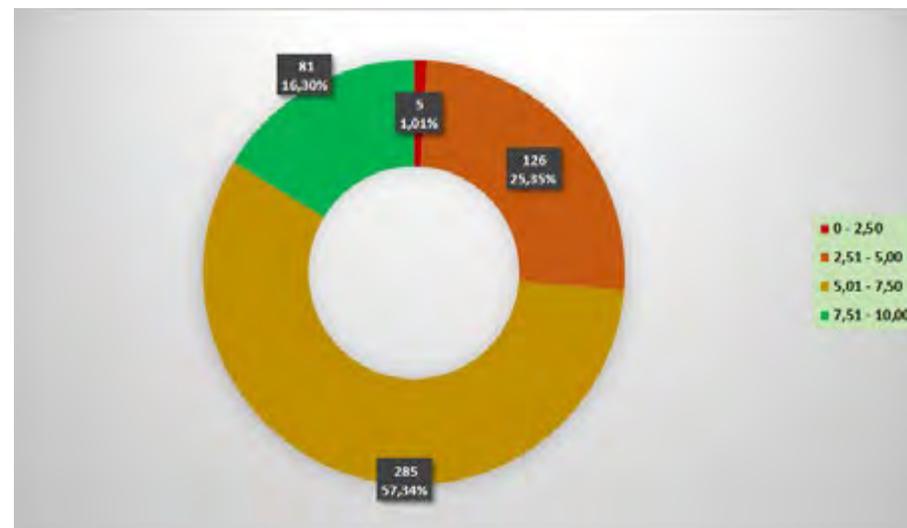


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 126 (**25,35%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 285 municípios, ou **57,34%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 81 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **16,30%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

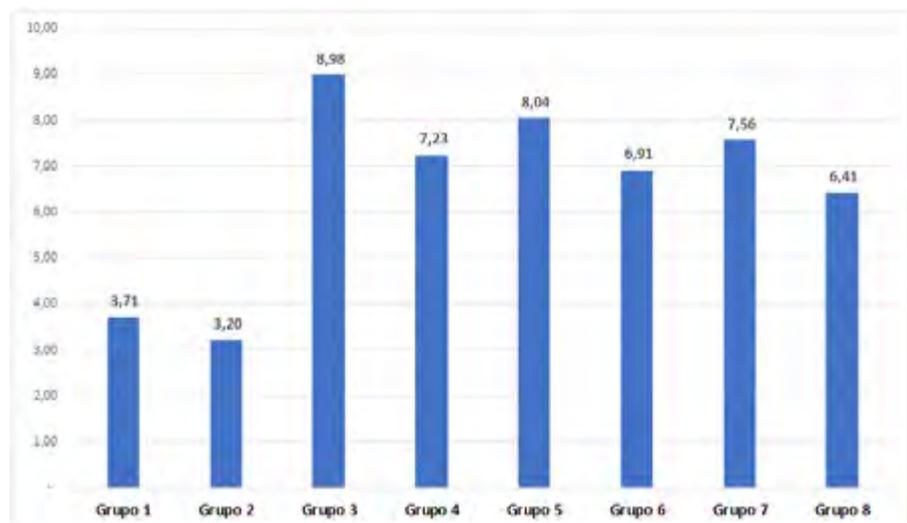


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,98**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,20**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

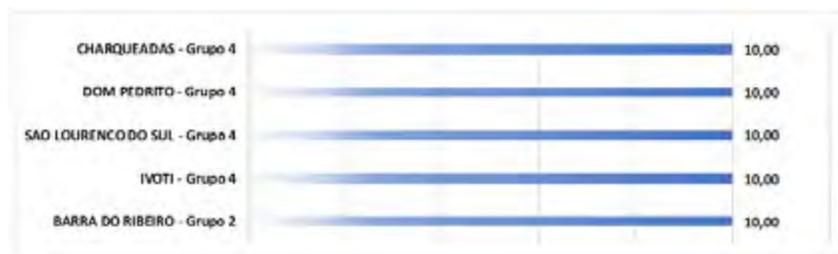


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Vários municípios são destaque estadual positivo tendo alcançado nota máxima nesse indicador.

A frequência das notas segue abaixo:

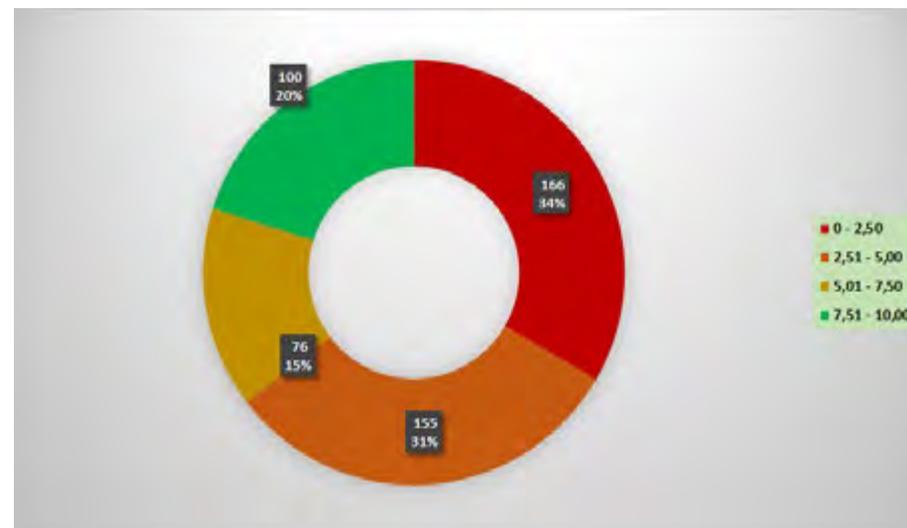


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 166 municípios, equivalentes a 34%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 155 cidades, ou 31%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 76 municípios, representando 15%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 100 cidades, ou 20% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

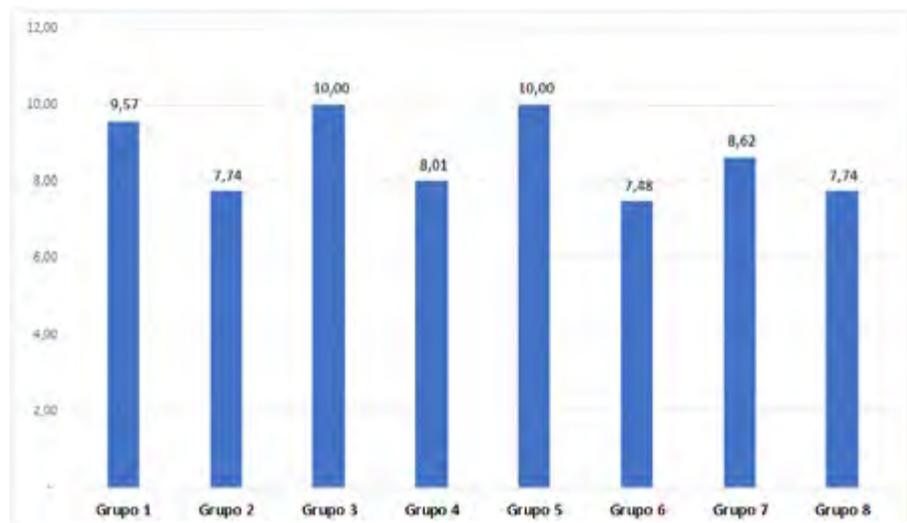


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O Grupos 3 e 5 atingiram a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **7,48**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

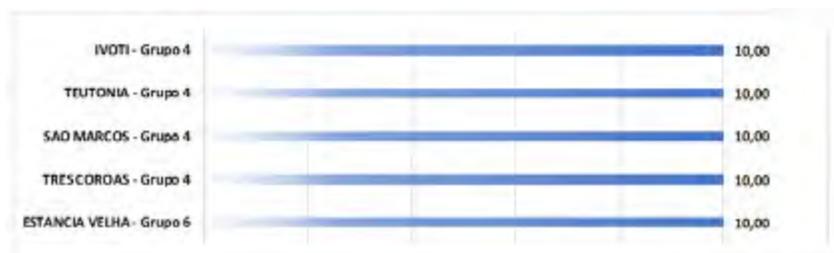


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Os municípios acima são referências com nota máxima neste indicador.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

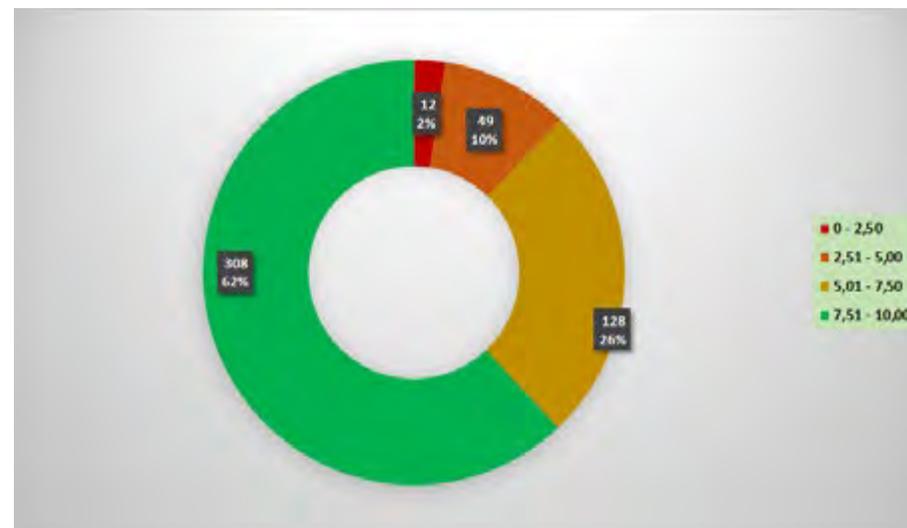


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 12 municípios, equivalentes a 2%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 49 cidades, ou 10%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 128 municípios, representando 26%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 308 cidades, ou 62% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

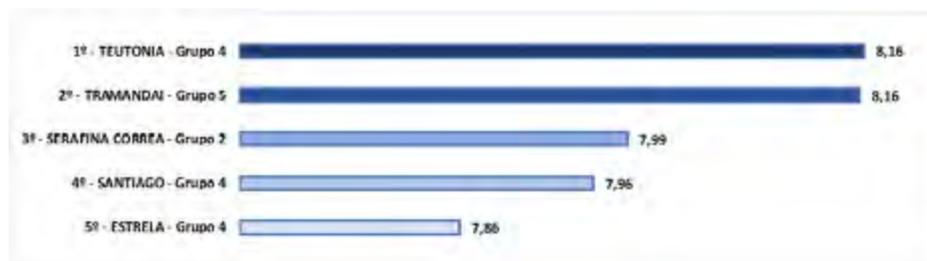


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

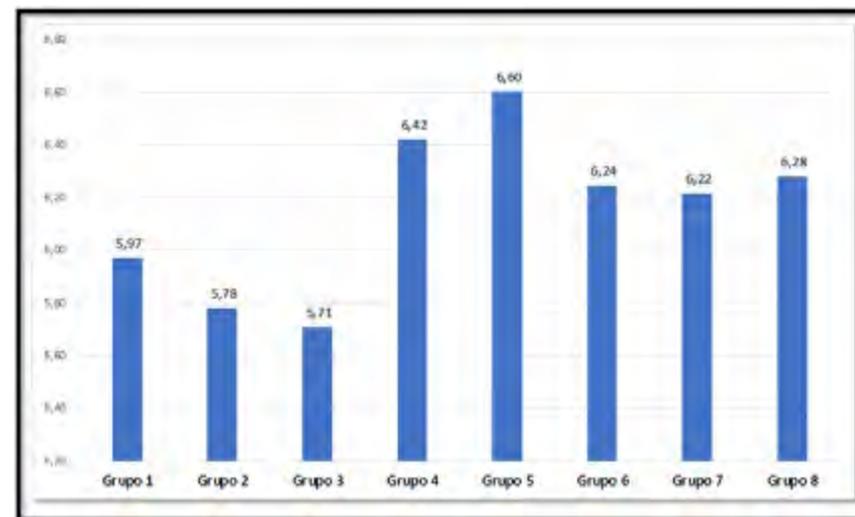


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,60**. O menor resultado foi alcançado no **Grupo 3**, com nota **5,71**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Rio Grande do Sul no Índice CFA de Governança Municipal:

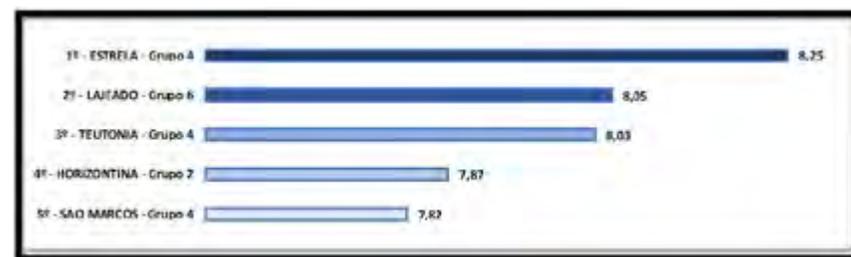


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

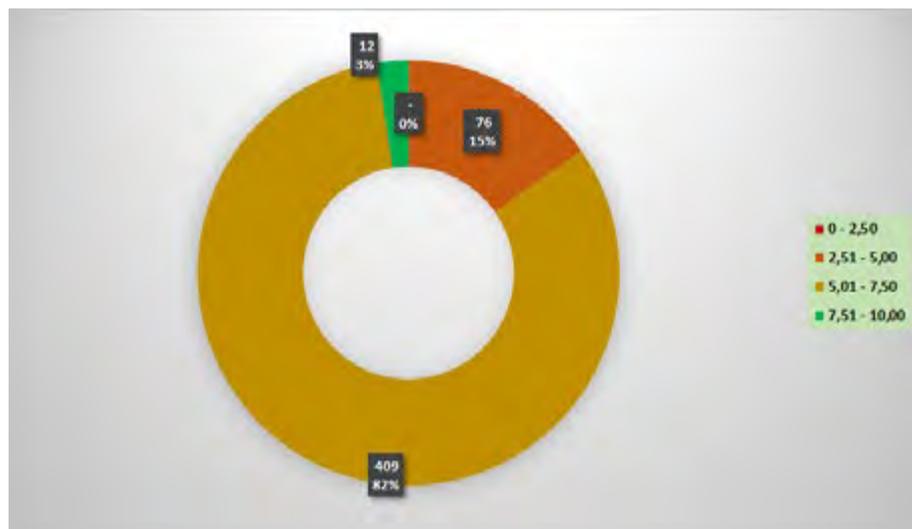


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 76 cidades, ou 15%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 409 municípios, representando 82%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 12 cidades alcançaram nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Santa Catarina**

IGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>426</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>426</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>427</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	427
Fiscal.....	428
Equilíbrio Previdenciário.....	429
Custo do Legislativo.....	430
Conclusão.....	431
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>431</b>
Colaboradores.....	431
Planejamento.....	432
Transparência.....	434
Conclusão.....	435
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>435</b>
Educação.....	435
Saneamento e Meio Ambiente.....	436
Saúde.....	437
Segurança.....	438
Vulnerabilidade Social.....	439
Conclusão.....	440
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>441</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>442</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Santa Catarina possui atualmente 295 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica

visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

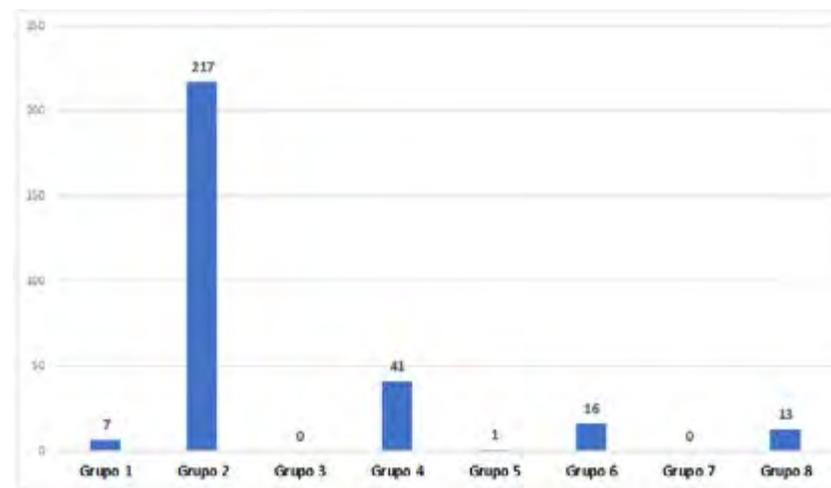


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	7	2%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	217	74%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	0	0%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	41	14%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	1	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	16	5%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	0	0%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	13	4%

Em uma breve e sucinta análise, 87% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Santa Catarina:

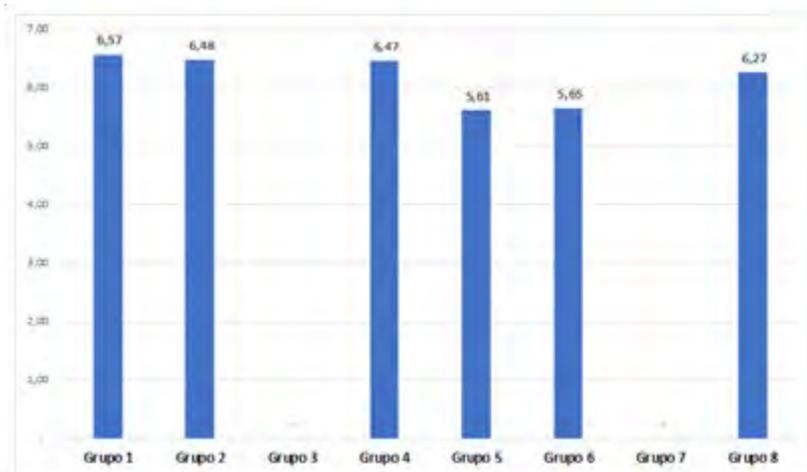


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,57**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,61**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

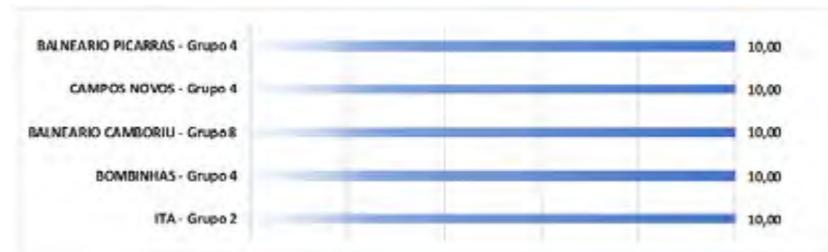
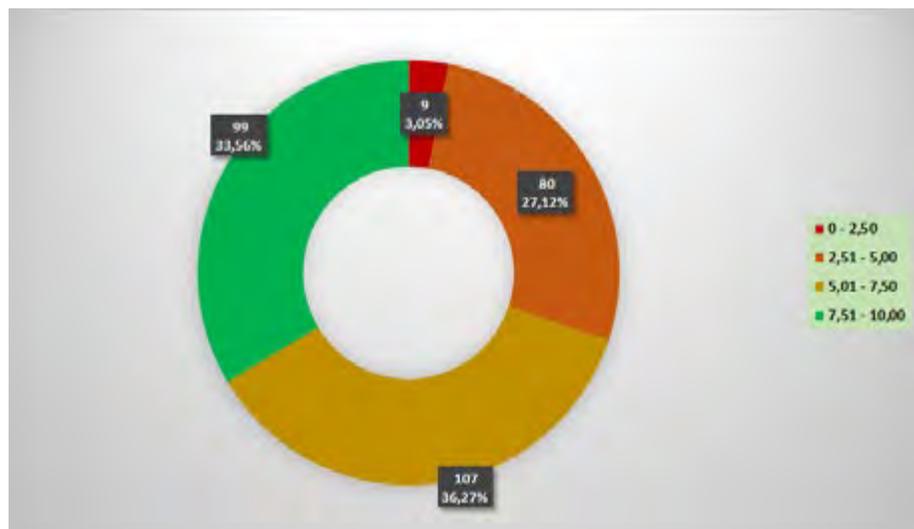


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



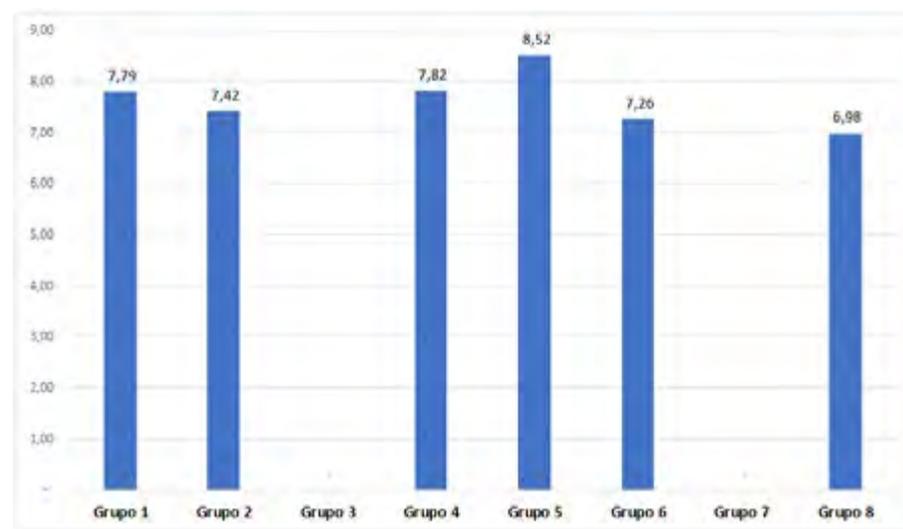
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Santa Catarina, 9 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **3,05%** do total; outros 80 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**27,12%**); 107 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,27%**); e por último, 99 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**33,56%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

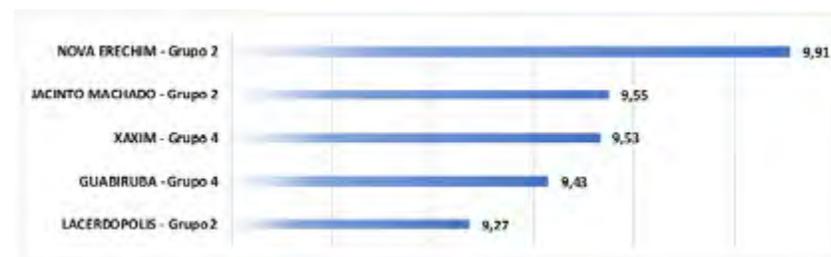
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,52**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6,98**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Nova Erechim alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,91**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

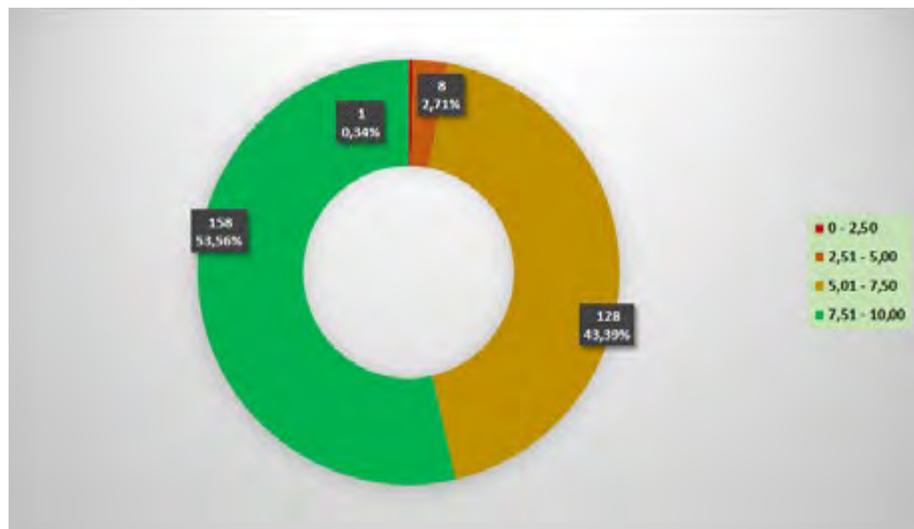


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,34%** do total. Já 8 municípios, que correspondem a **2,71%**, alcançaram notas entre **2,51 e 5,00**. 128 municípios (**43,39%**) obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. E, por fim, 158 cidades (**53,56%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

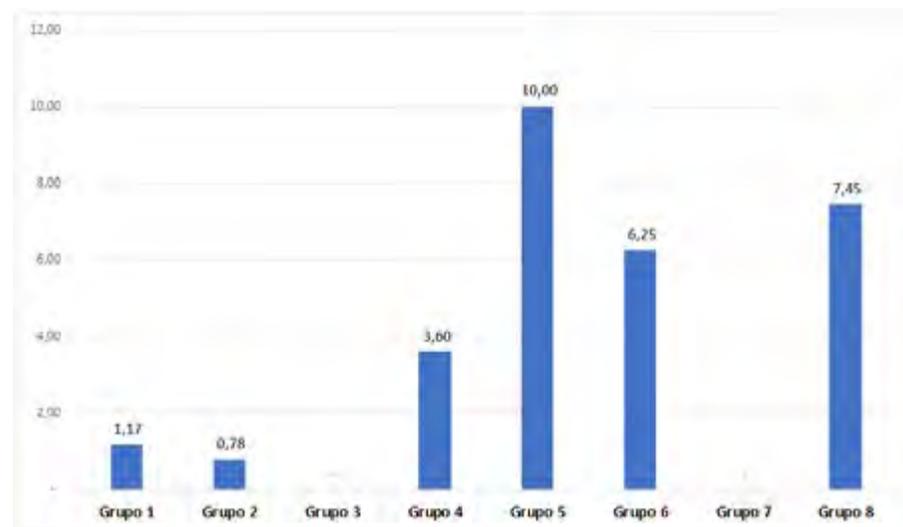


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 5** alcançou maior média no estado, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2** com nota **0,78**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

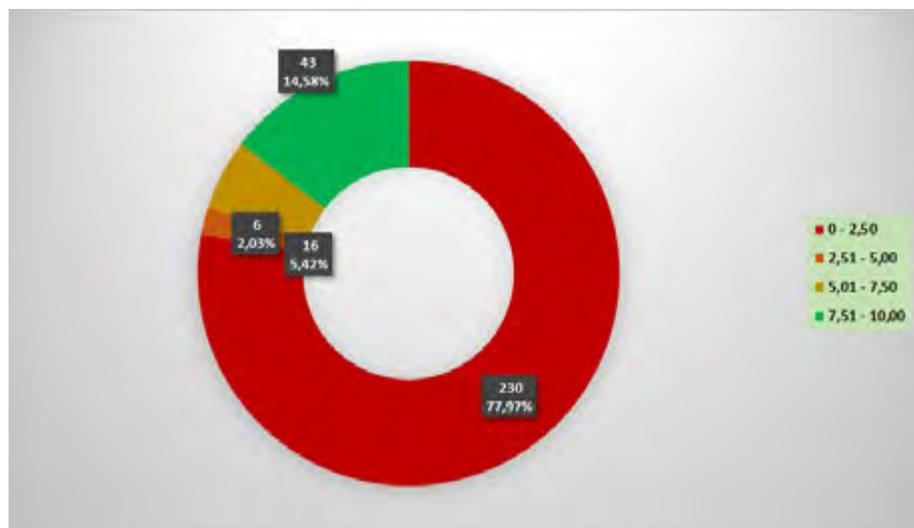


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 230 municípios, representando **77,97%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 6 cidades (**2,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 16 municípios, ou **5,42%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 43 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **14,58%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

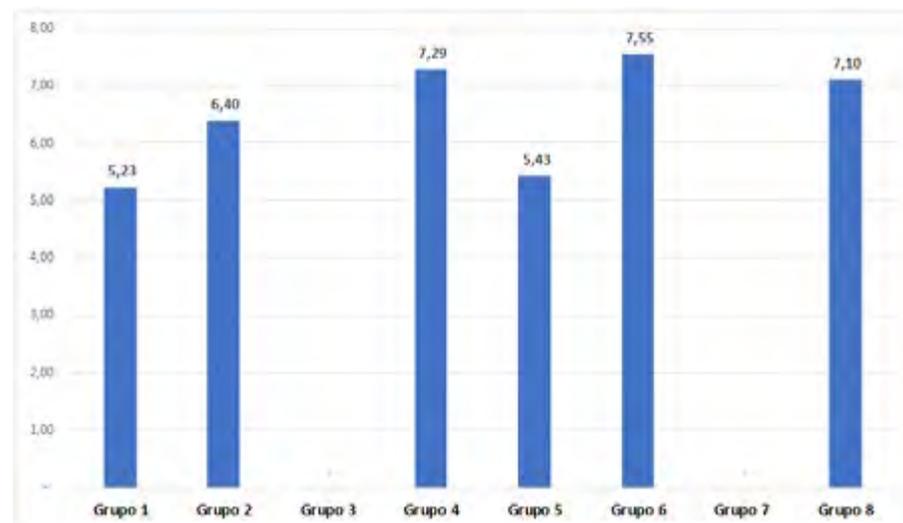


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 6** tem a maior média, com nota **7,55**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **5,23**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Vários municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

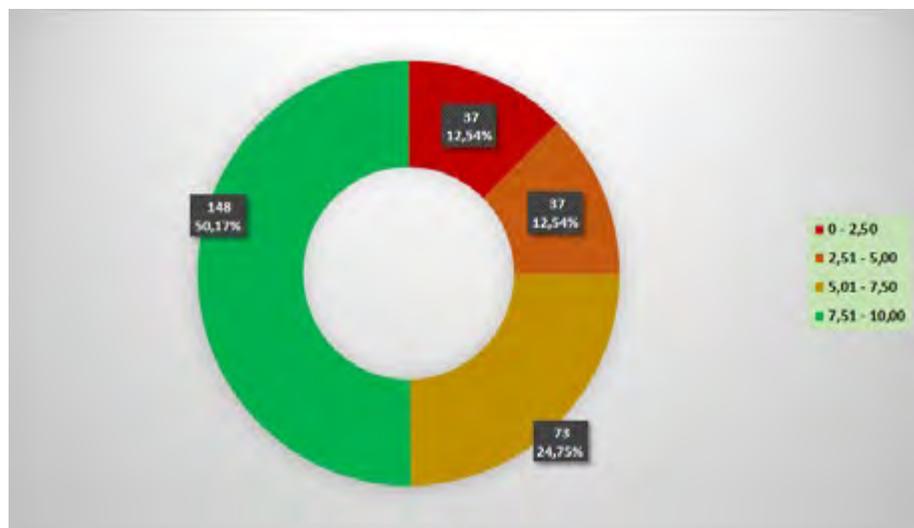


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 37 municípios, representando **12,54%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 37 cidades (**12,54%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 73 municípios, ou **24,75%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 148 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **50,17%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

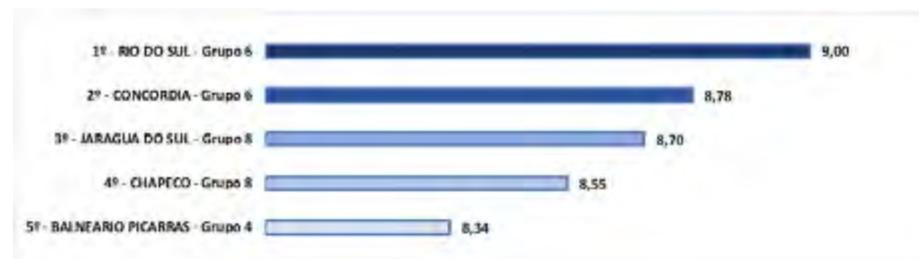


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Rio do Sul que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Santa Catarina:

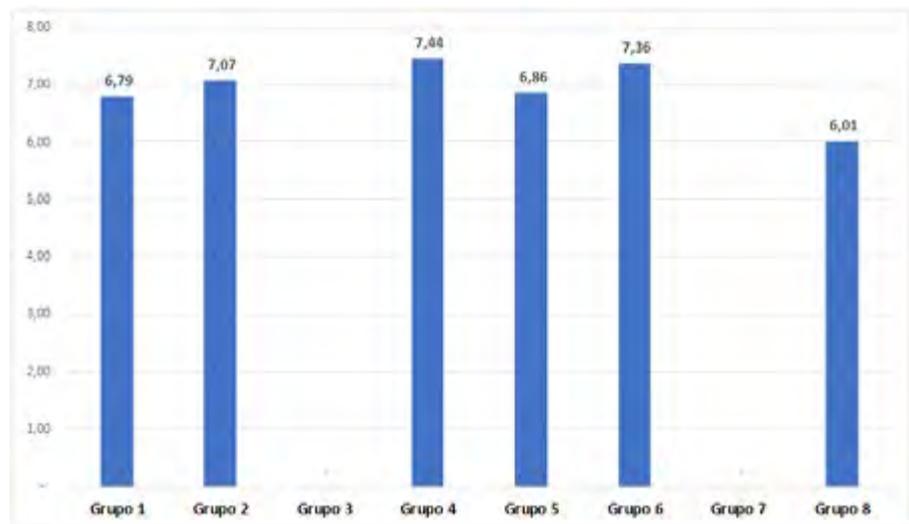


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com nota **7,44**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **6,01**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

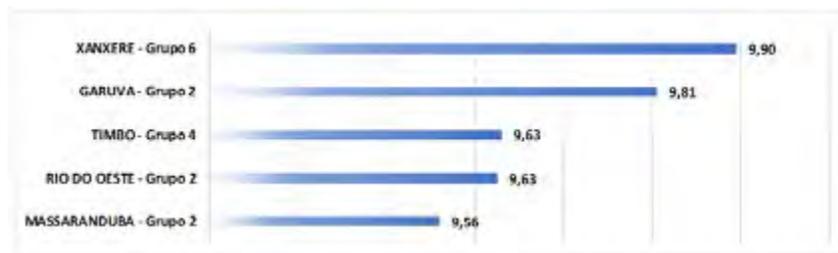


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Xanxerê é o destaque, atingindo a nota de **9,90** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

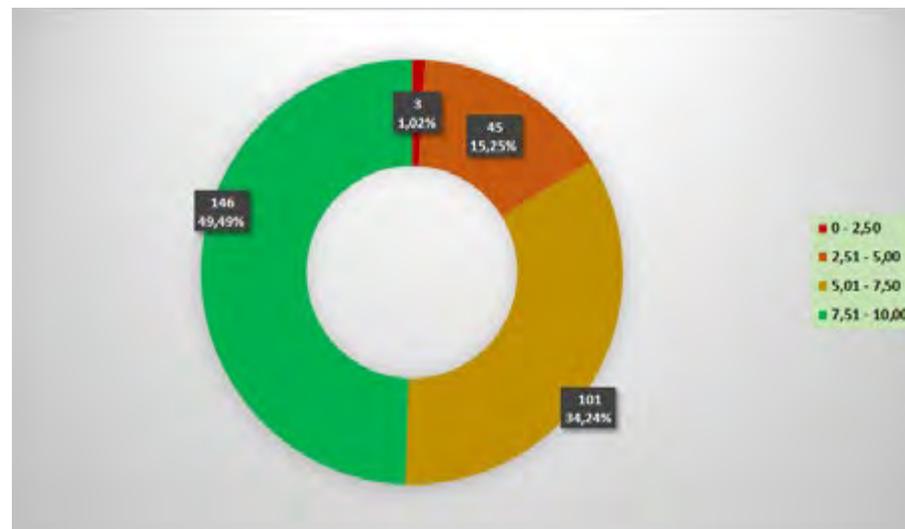


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 3 municípios, representando **1,02%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 45 municípios (**15,25%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 101 municípios, ou **34,24%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 146 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **49,49%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual,

tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

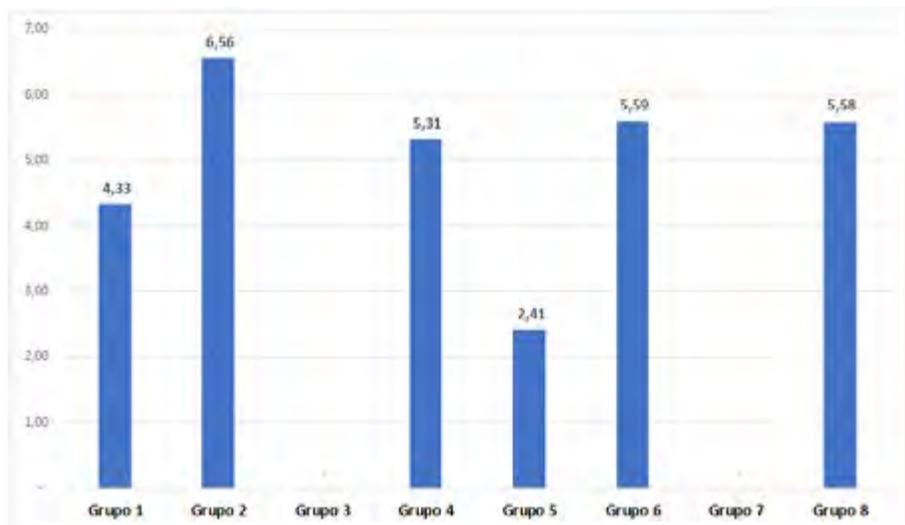


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **6,56**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **2,41**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

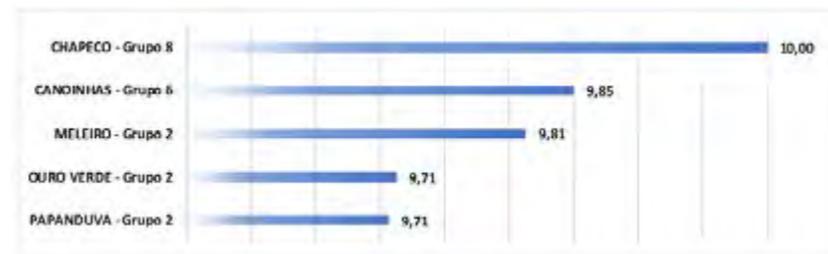


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Chapecó é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **10,00**.

A frequência vem a seguir:

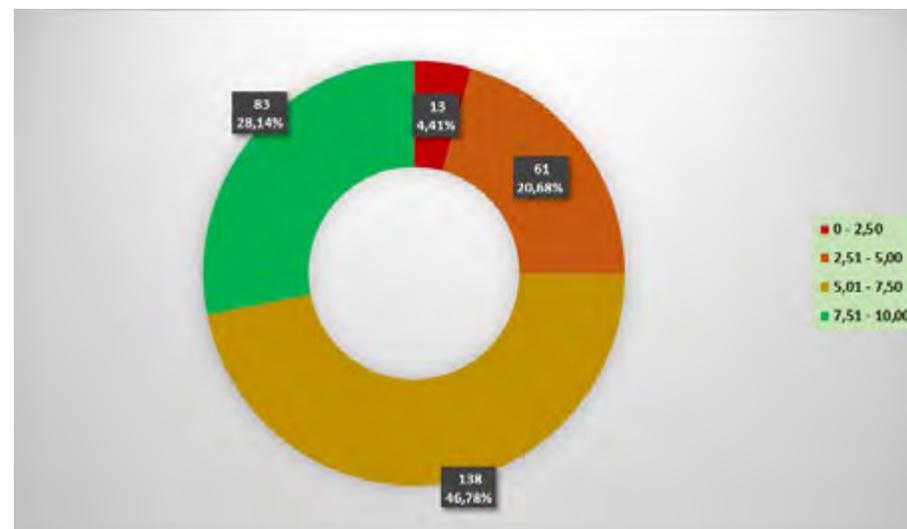


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 13 municípios, representando **4,41%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 61 municípios (**20,68%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 138 municípios, ou **46,78%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 83 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **28,14%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

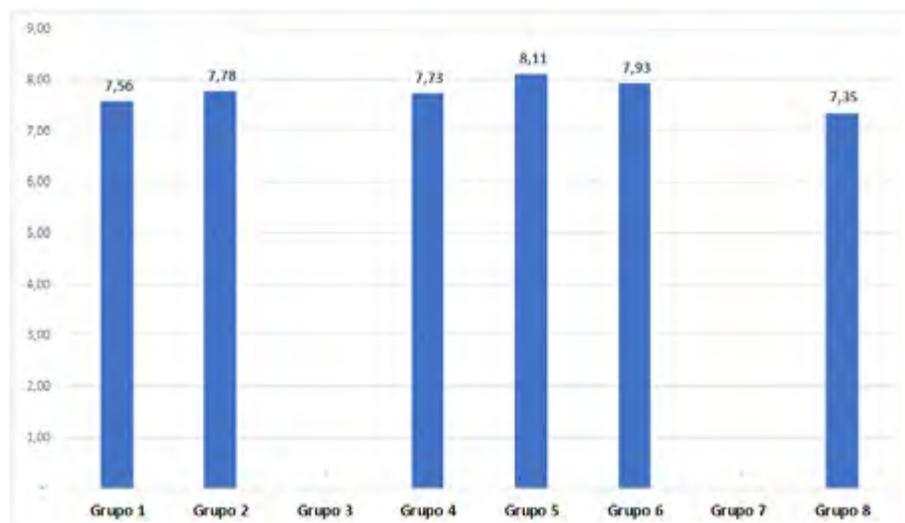


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,11**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **7,35**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

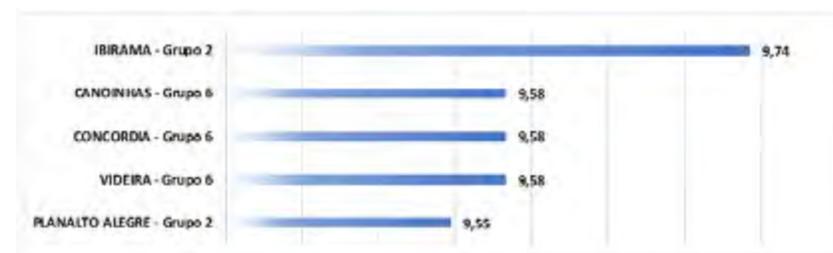


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Ibirama é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **10,00**.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

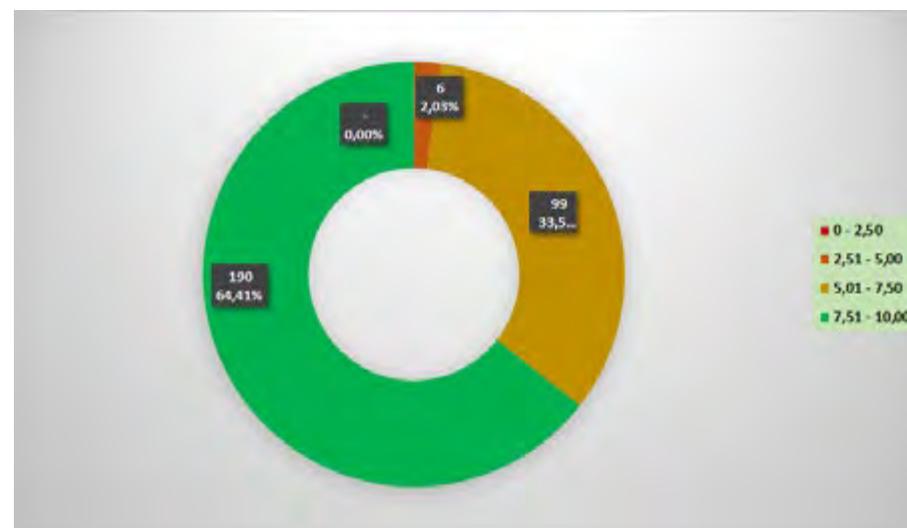


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota entre **0** e **2,50**. Pelo menos 6 municípios (**2,03%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 99 municípios, ou **33,56%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 190 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **64,41%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Santa Catarina:



Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

Salete é o destaque com a maior nota do estado neste indicador, cuja nota foi **9,14**.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

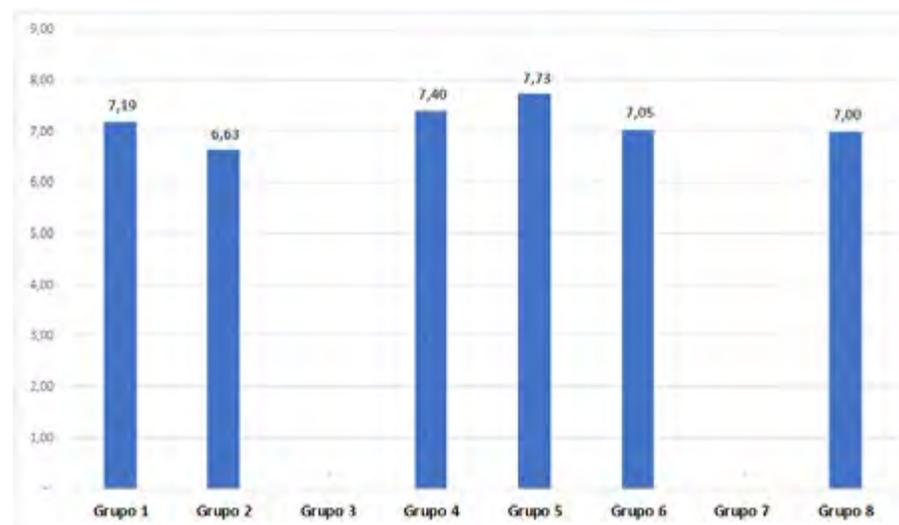


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,63**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

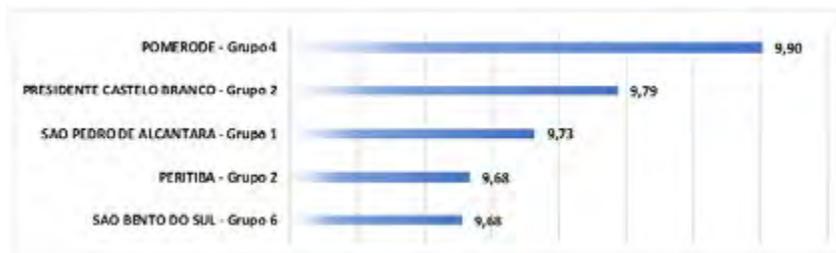


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Pomerode é destaque estadual positivo, com nota **9,90** neste indicador.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

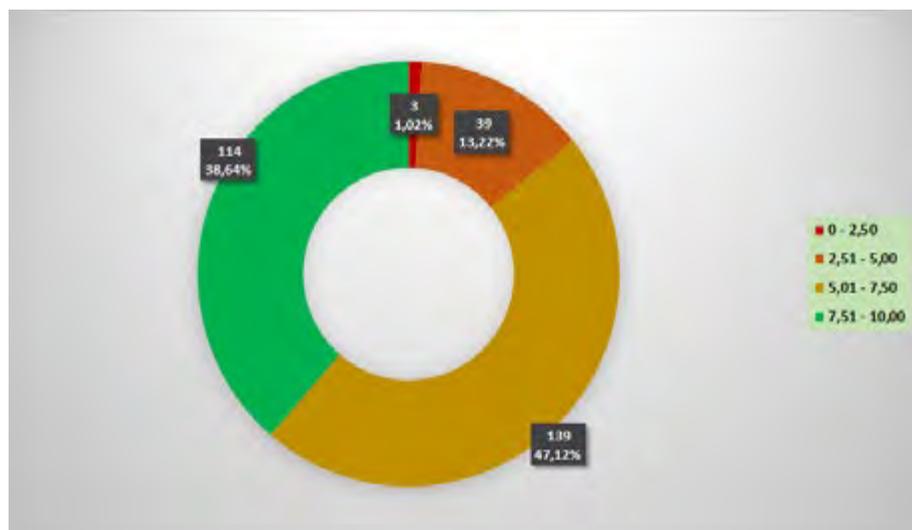


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 3 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 39 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 139 municípios, ou **47,12%**, obtiveram

nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 114 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **38,64%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

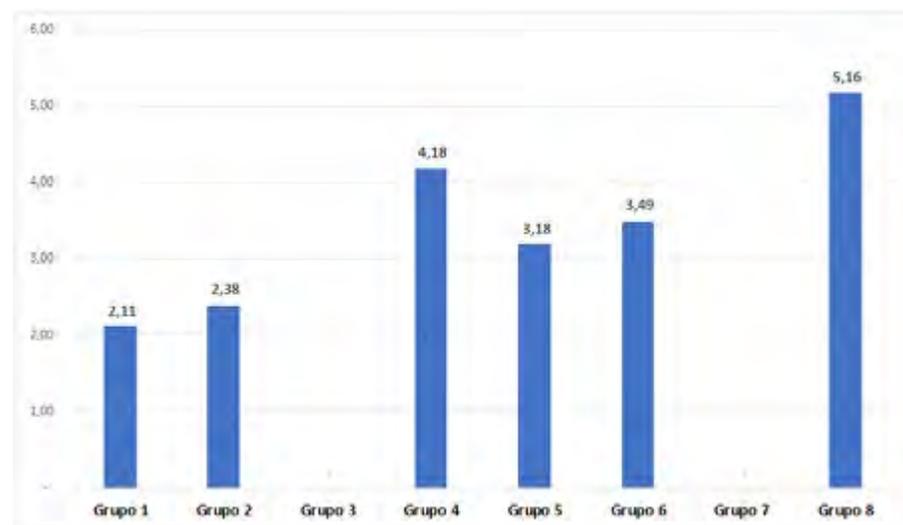


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **5,16**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **2,11**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

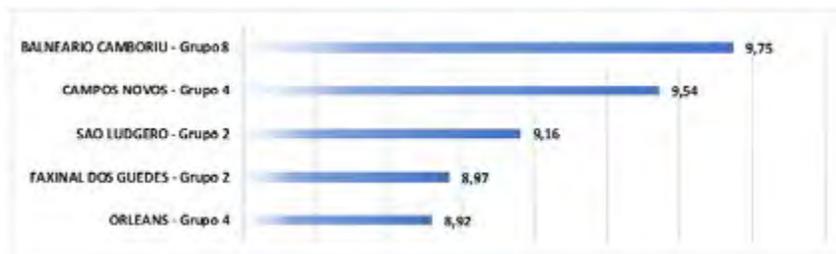


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Balneário Camboriú é o destaque positivo com a nota **9,75**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

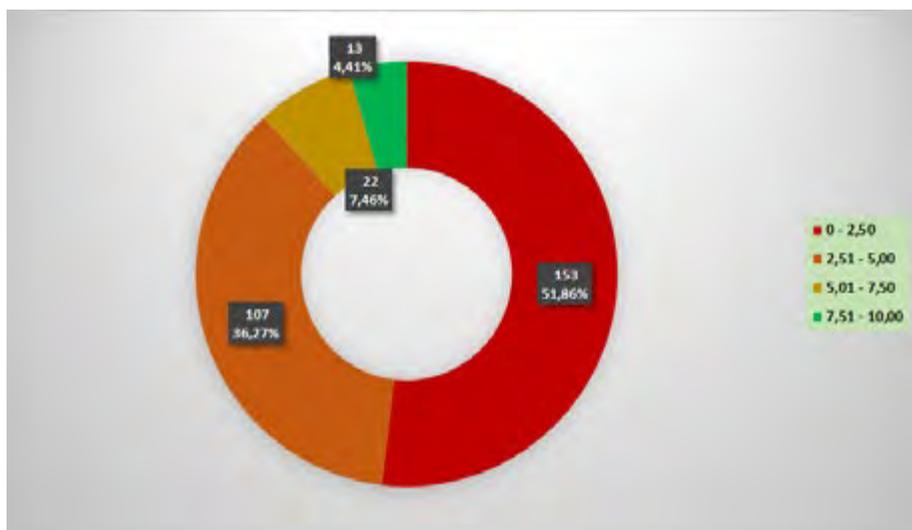


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 153 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 107 (**36,27%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 22 municípios, ou **7,46%**,

obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,41%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

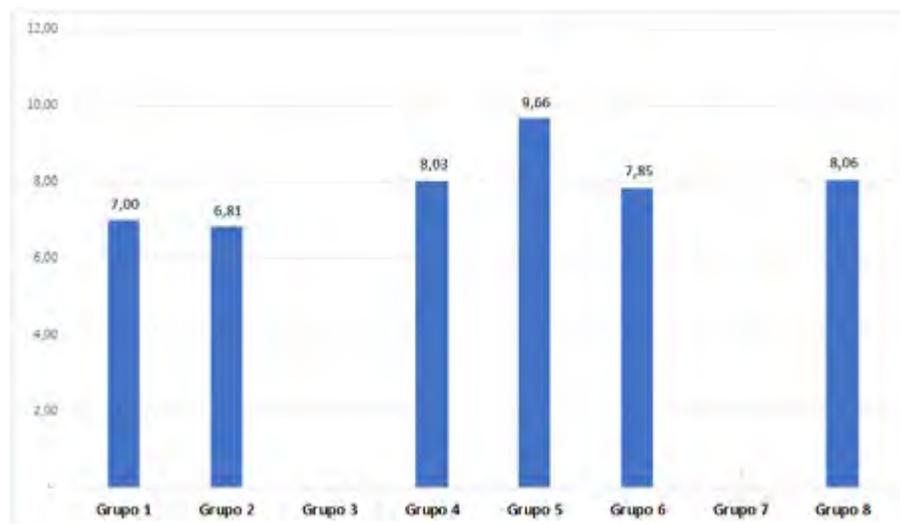


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **9,66**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,81**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

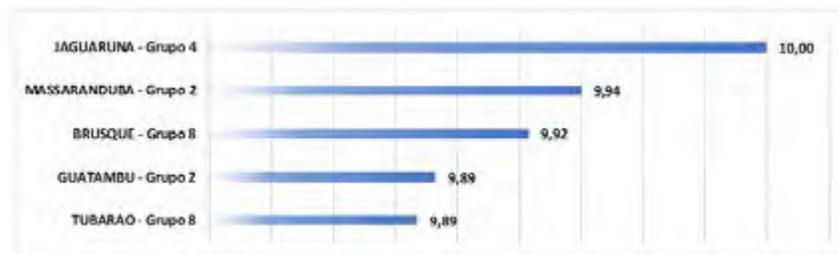


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Jaguaruna é o destaque positivo, com nota **10,00**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

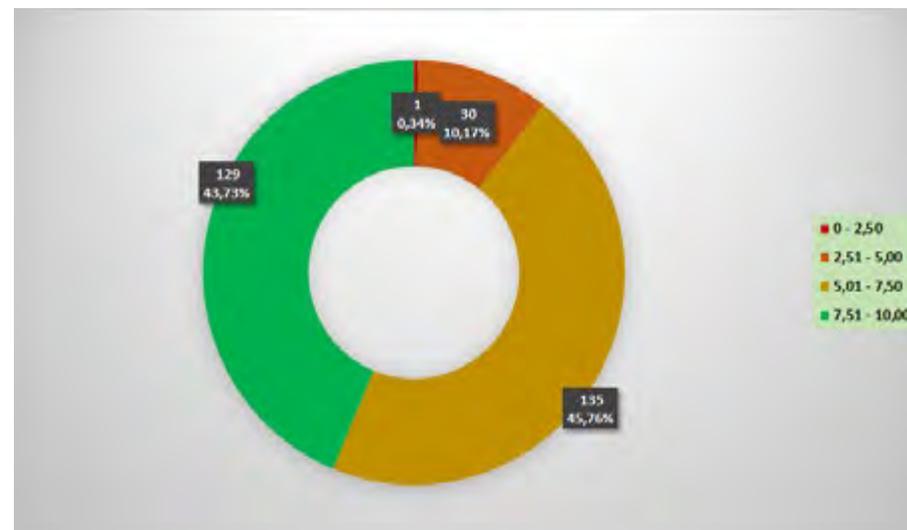


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 1 município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 30 (**10,17%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 135 municípios, ou **45,76%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 129 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **43,73%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

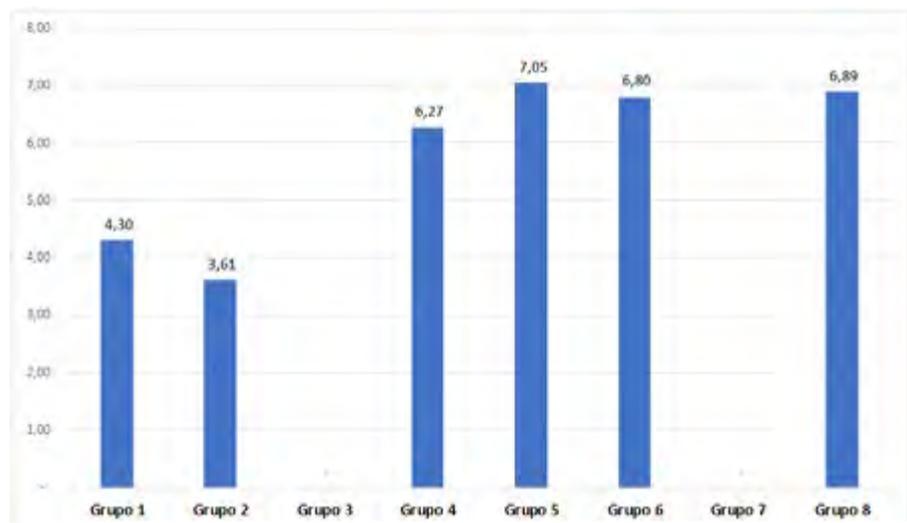


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **7,05**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,61**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

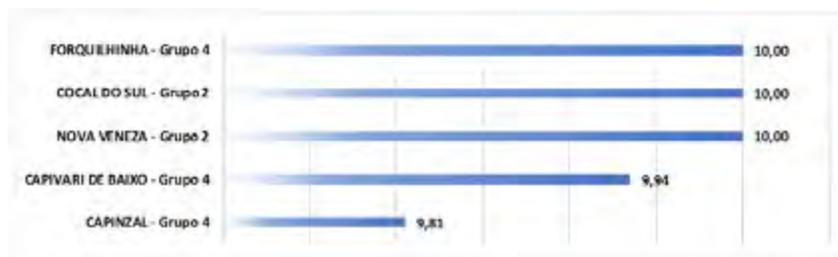


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Vários municípios alcançaram nota máxima e são referência neste indicador no estado.

A frequência das notas segue abaixo:

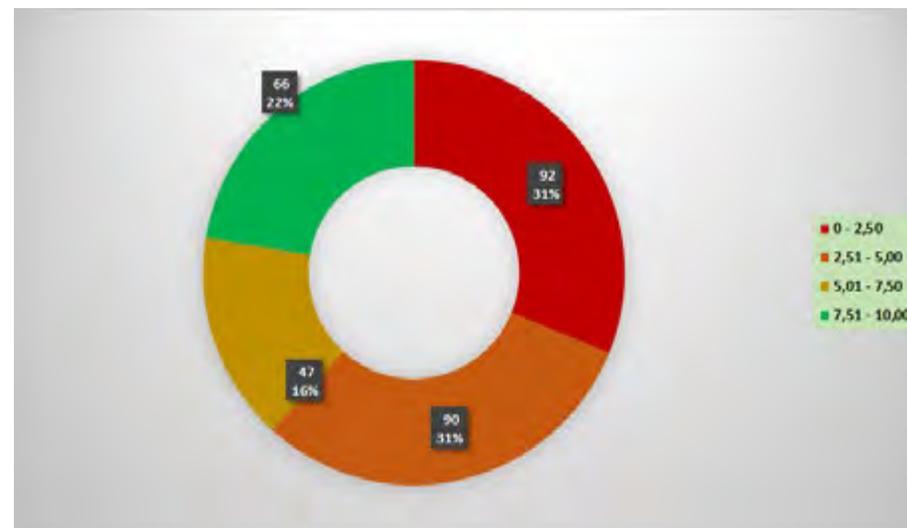


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 92 municípios, equivalentes a 31%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 90 cidades, ou 31%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 47 municípios, representando 16%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 66 cidades, ou 22% do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

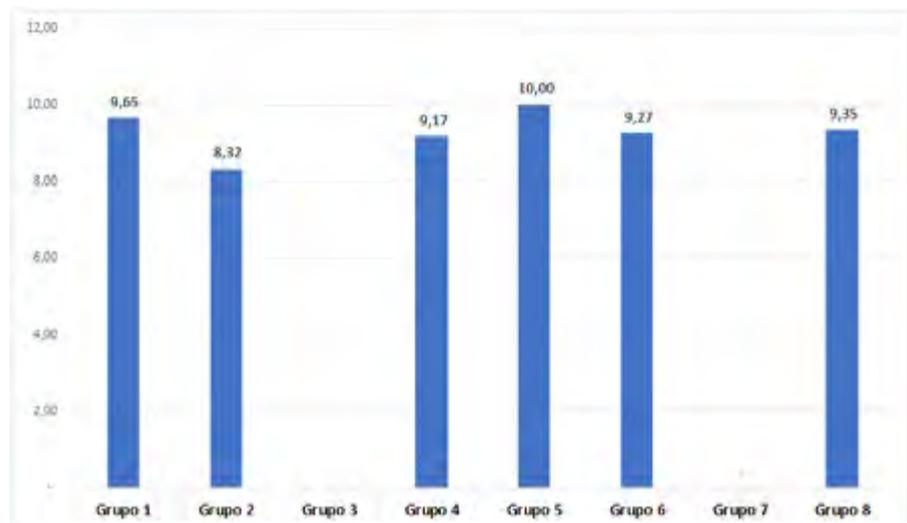


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **10,0**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **8,32**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Vários municípios alcançaram nota máxima e são referência no estado nesse indicador.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

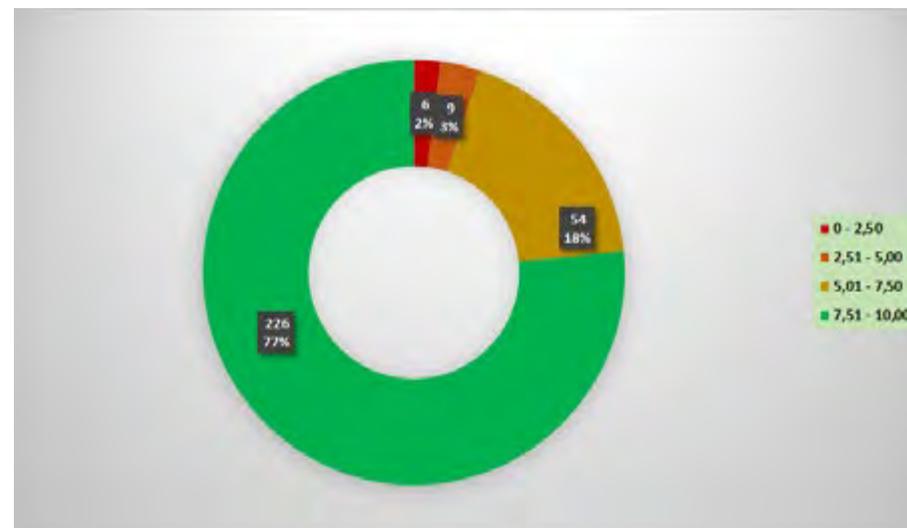


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

De modo geral, 6 municípios, equivalentes a 2%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 9 cidades, ou 3%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 54 municípios, representando 18%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 226 cidades, ou 77% do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:



Gráfico 41 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

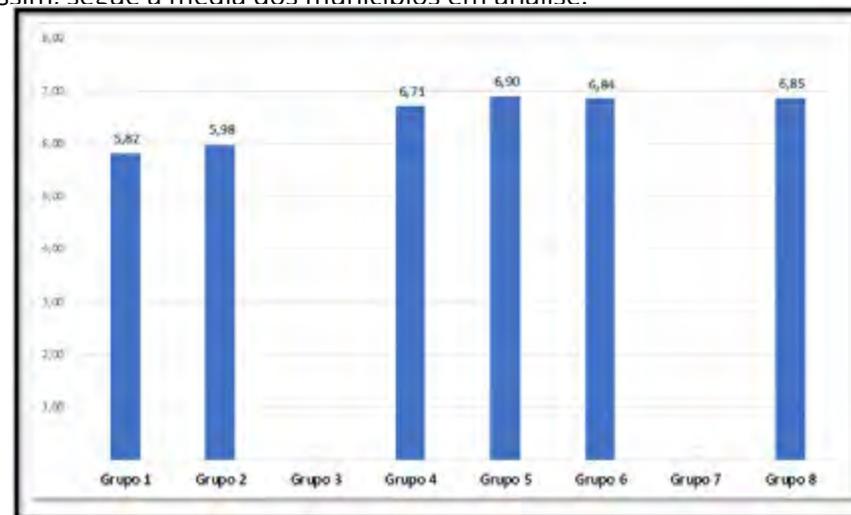


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **6,90**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **5,82**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Santa Catarina no Índice CFA de Governança Municipal:



Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

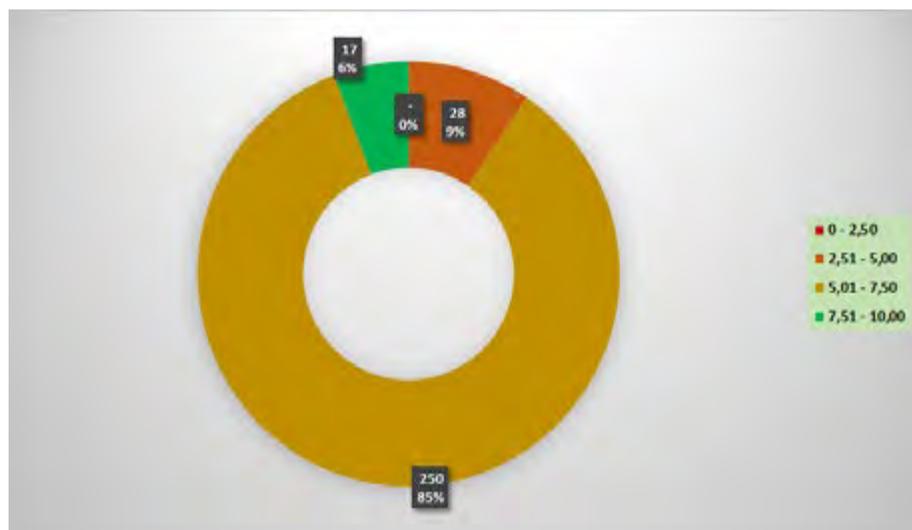


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 28 cidades, ou 9%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 250 municípios, representando 85%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 17 cidades alcançaram nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Sergipe**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>445</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>445</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>446</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	446
Fiscal.....	447
Equilíbrio Previdenciário.....	448
Custo do Legislativo.....	449
Conclusão.....	450
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>450</b>
Colaboradores.....	450
Planejamento.....	451
Transparência.....	453
Conclusão.....	454
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>454</b>
Educação.....	454
Saneamento e Meio Ambiente.....	455
Saúde.....	456
Segurança.....	457
Vulnerabilidade Social.....	458
Conclusão.....	459
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>459</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>461</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidas pelo município que serão detalhadas na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de Sergipe possui atualmente 75 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao pro-

duto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

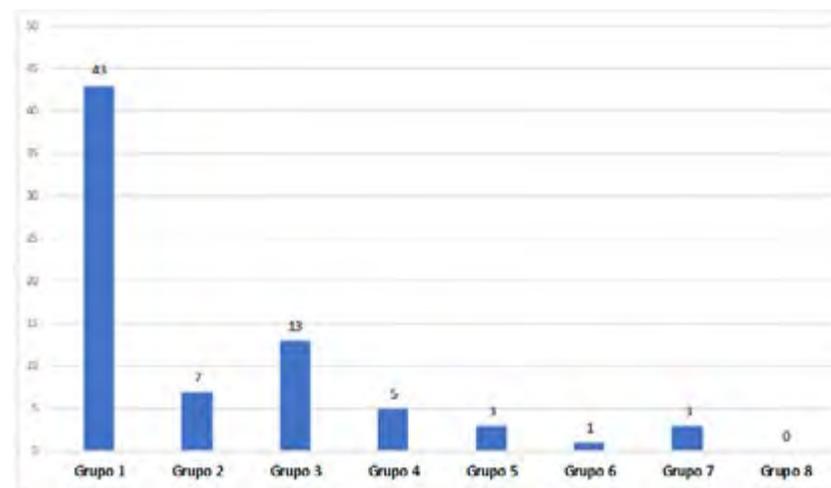


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	43	57%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	7	9%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	13	17%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	5	7%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	3	4%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	1	1%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	3	4%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	0	0%

Em uma breve e sucinta análise, 75% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 3.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de Sergipe:

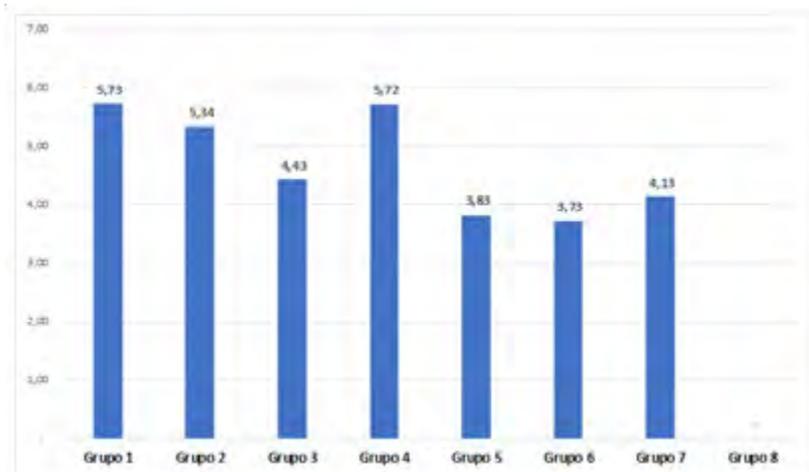


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

1 • Nos gráficos em que todos os municípios tenham alcançado nota máxima, é possível que outros municípios também tenham alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 1** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,73**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6** com nota **3,73**.

Abaixo segue gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

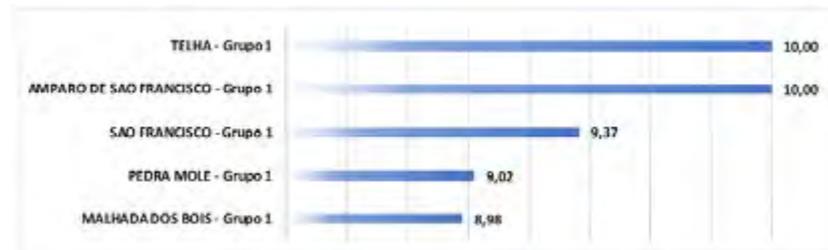
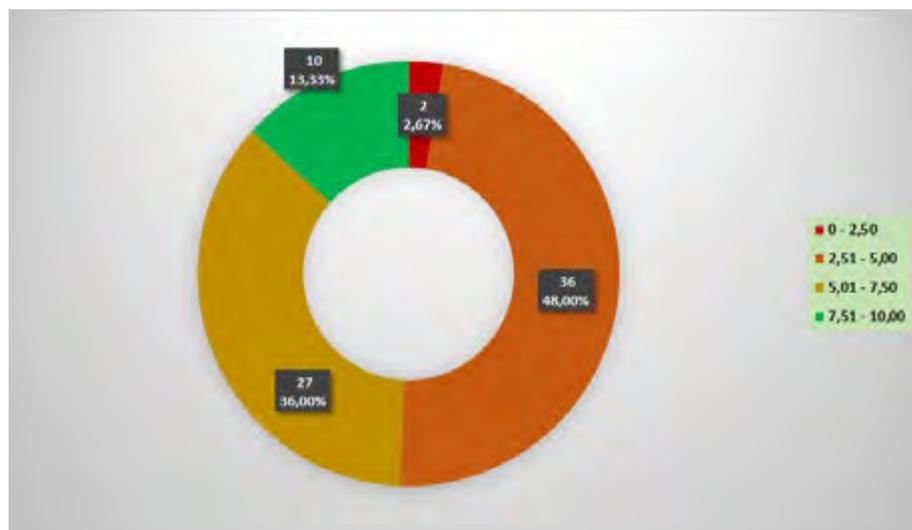


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios são referência neste indicador com nota **10,00**.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



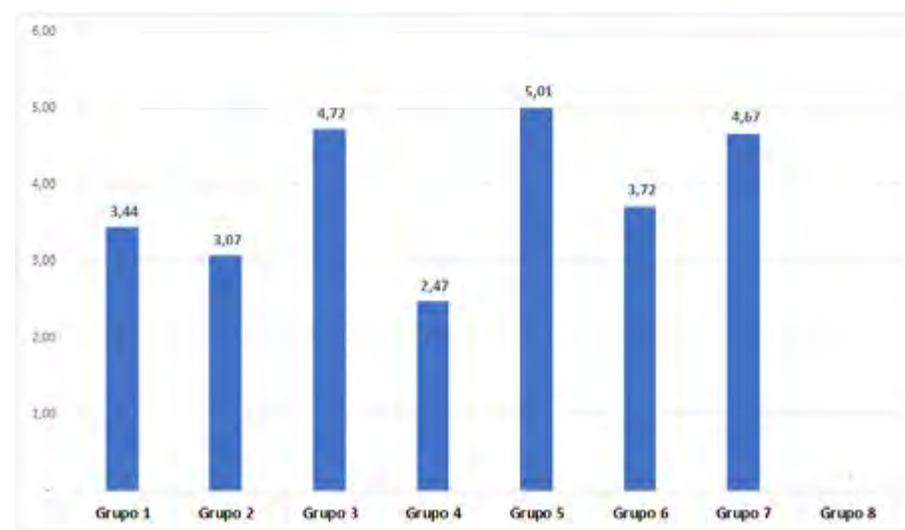
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de Sergipe, 2 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **2,67%** do total; outros 36 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**48,00%**); 27 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36%**); e por último, 10 cidades com nota acima de **7,51** (**13,33%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

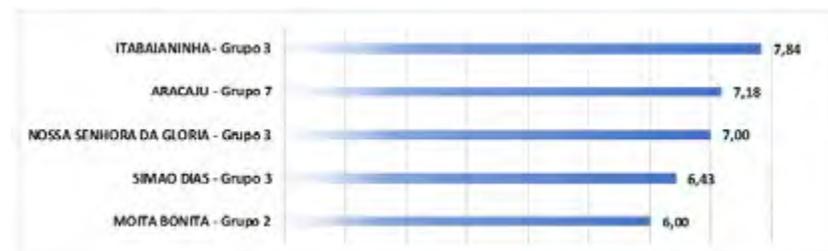
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo no indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 5** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,01**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,47**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Itabaianinha alcançou a maior nota neste indicador com nota **7,84**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

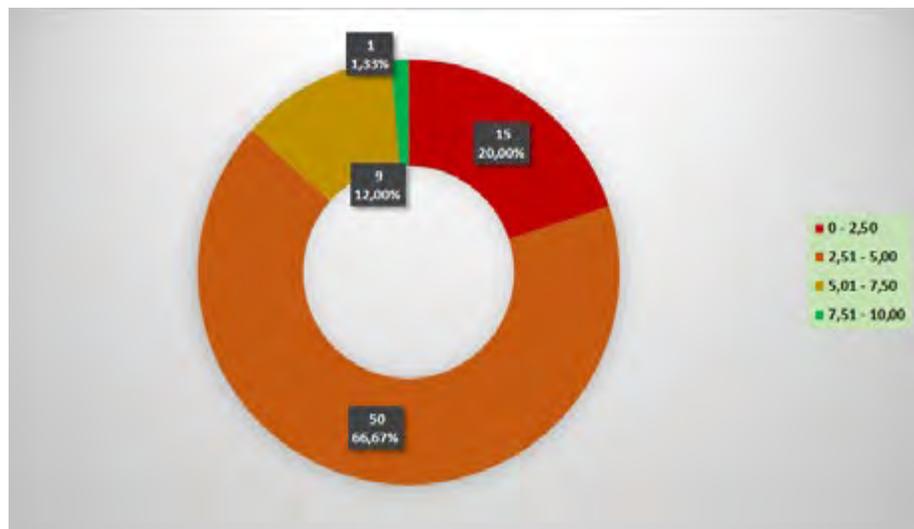


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,33%** do total. Já 15 municípios, que correspondem a **20,00%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 50 municípios (**66,67%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E por fim, 9 cidades (**12,00%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

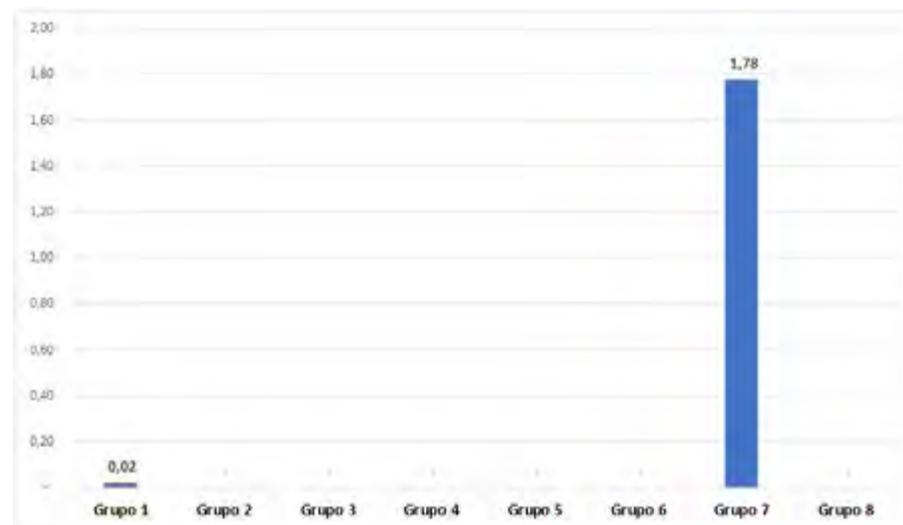


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 7** alcançou a melhor classificação com nota **1,75**. O menor resultado foi obtido pelos demais grupos, todos com nota **0,00**, à exceção do **Grupo 1** que alcançou **0,02**.

Abaixo segue gráfico com o melhor município neste indicador:



Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Apenas dois municípios classificaram-se neste indicador, e Aracaju é o destaque.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

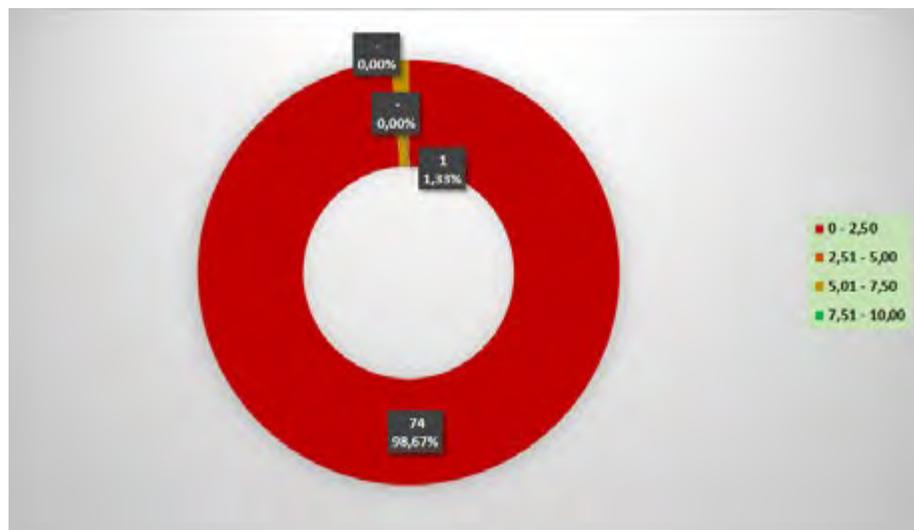


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 74 municípios, representando **98,67%**, que estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Por fim, 1 município alcançou nota superior a **7,51**, representando **1,33%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo temos a média das notas dos municípios em análise:

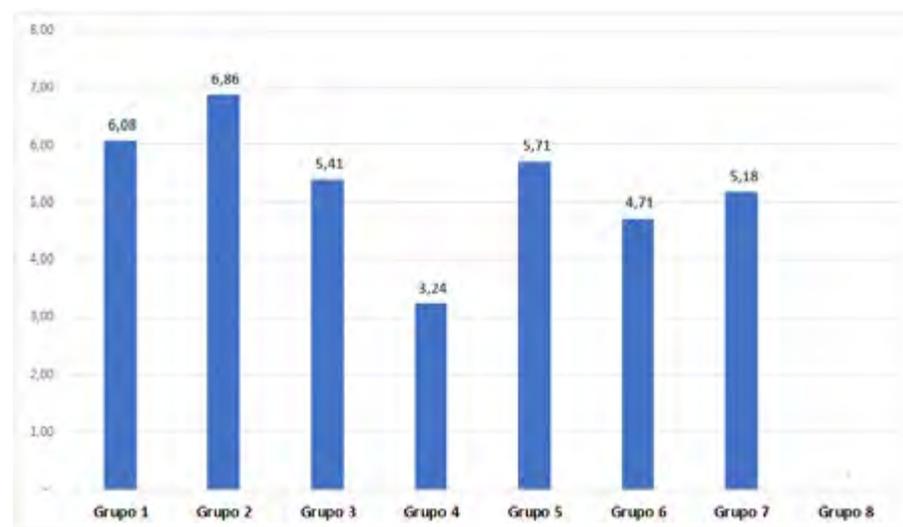


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 2** tem a maior média, com **6,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **3,24**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

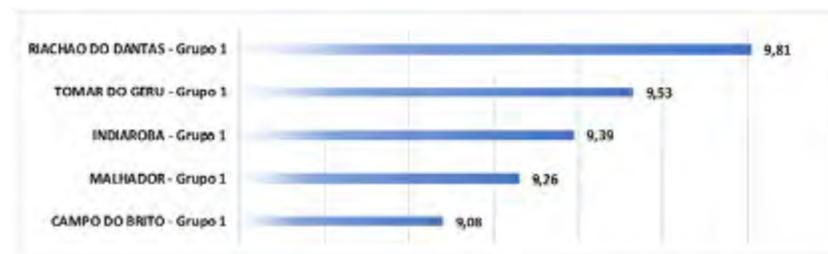


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Poço Redondo alcançou a nota **9,81** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

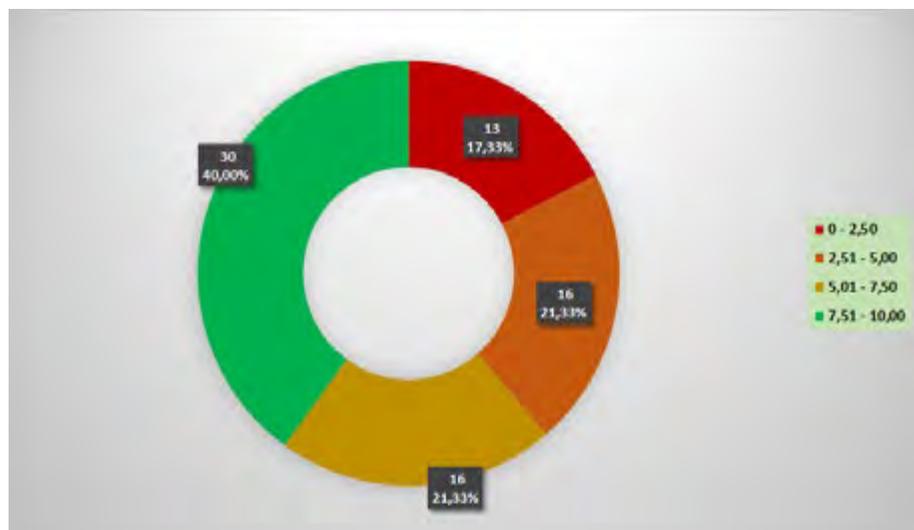


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 13 municípios, representando **17,33%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 16 cidades (**21,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 16 municípios, ou **21,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 30 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **40,00%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

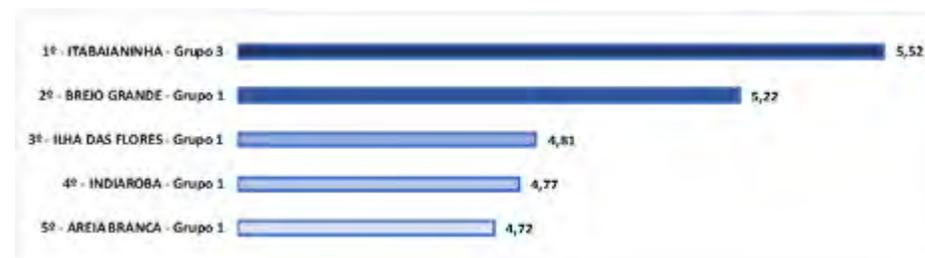


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Itabaianinha que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de Sergipe:

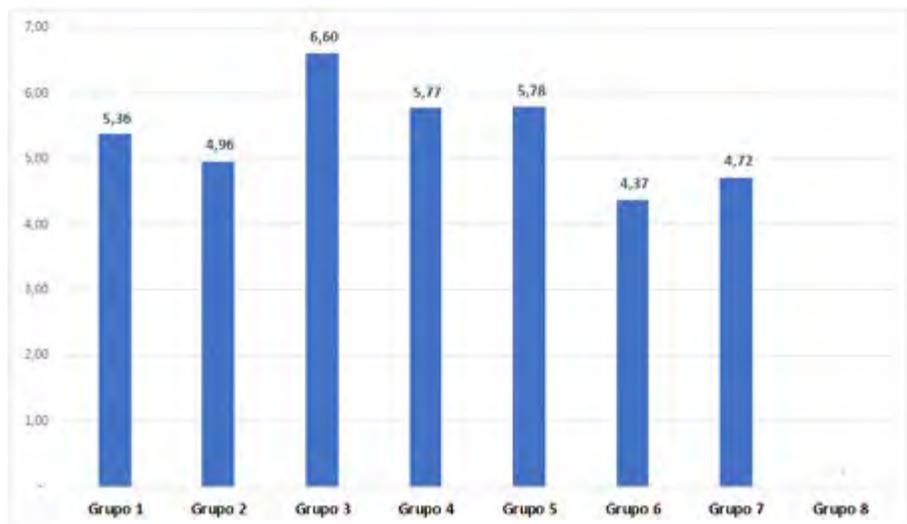


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,37**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

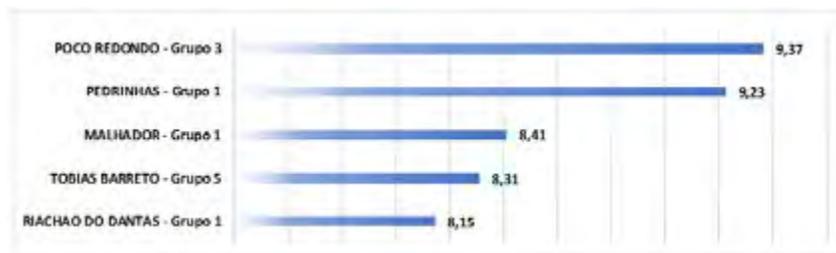


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Poço Redondo é o destaque, atingindo a nota de **9,37** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

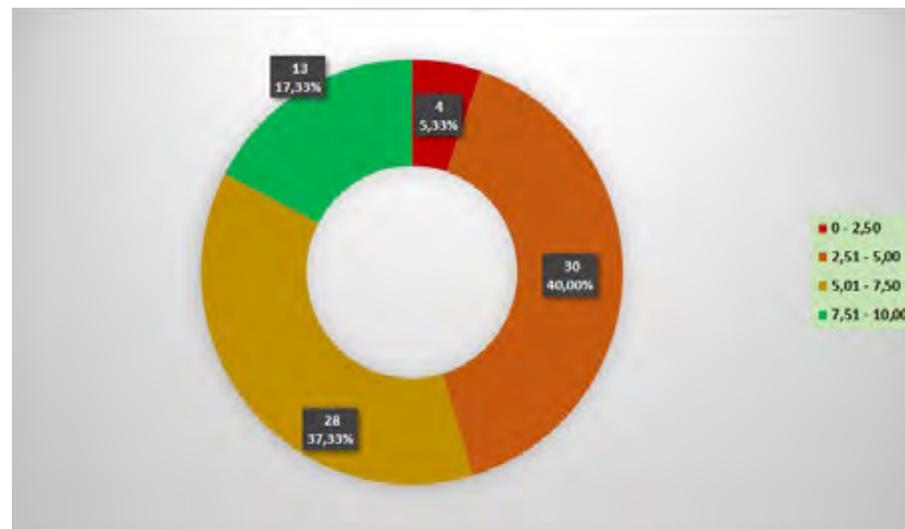


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

Em resumo, 4 municípios, representando **5,33%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 30 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 28 municípios, ou **37,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 13 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,33%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

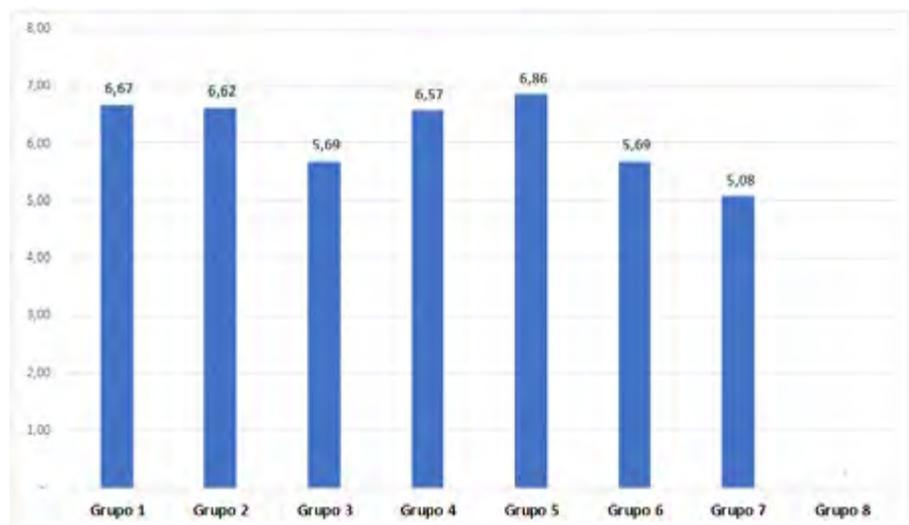


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 6** atingiu a maior média, com nota **6,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **5,08**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

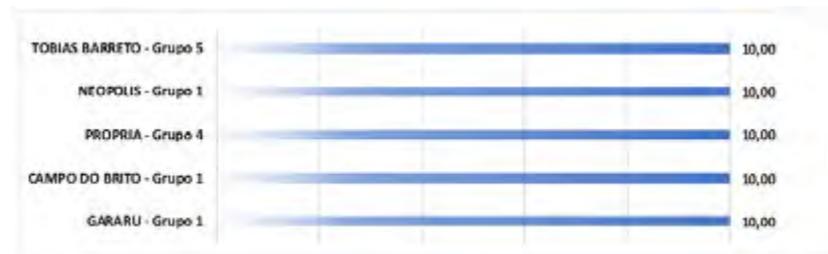


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Vários municípios são destaque e alcançaram nota máxima nesse indicador, tornando-se referência no estado.

A frequência vem a seguir:

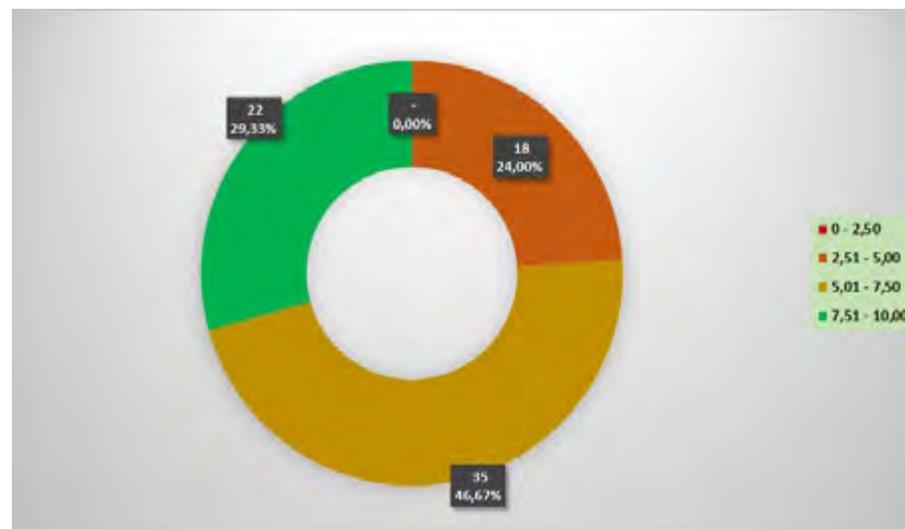


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: nenhum município obteve nota inferior a **2,50**. 18 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 35 municípios, ou **46,67%**, alcançaram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 22 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **29,33%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

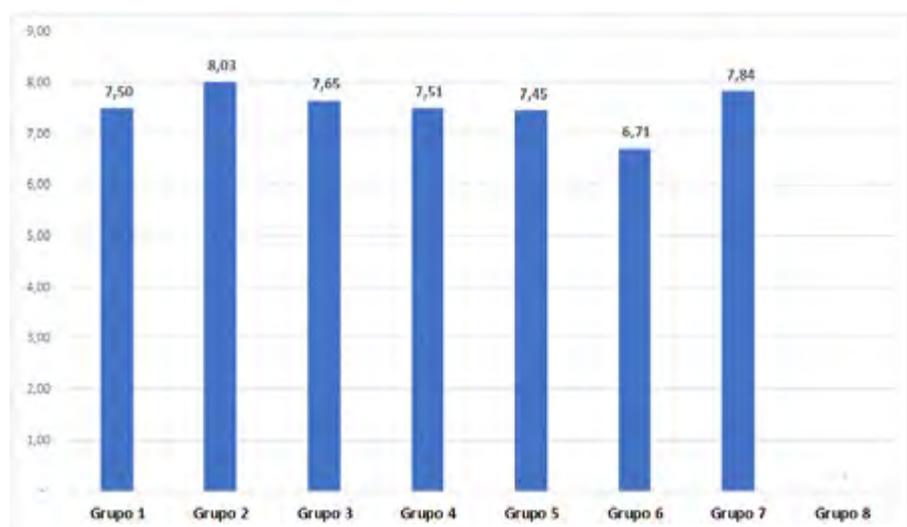


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **8,03**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **6,71**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

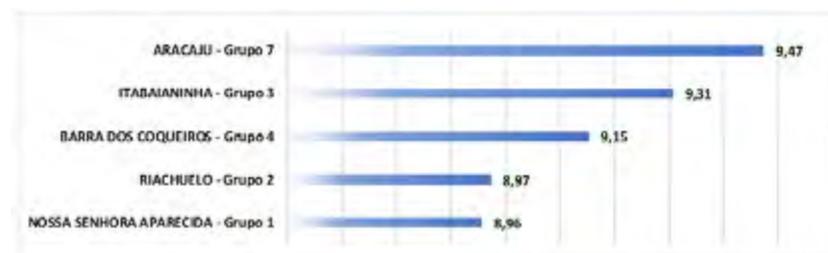


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

A capital Aracaju é referência estadual com nota **9,47**.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

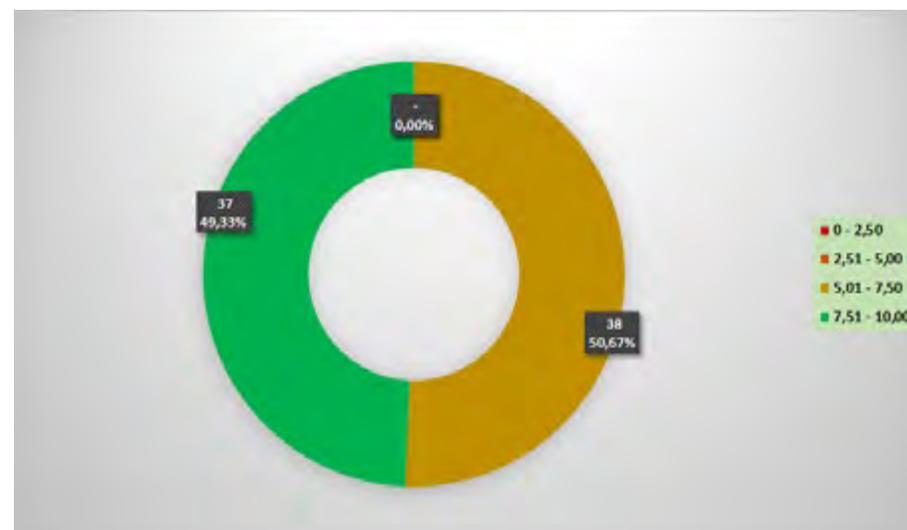


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município obteve nota inferior a **5,00**. 38 municípios, ou **50,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **49,33%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de Sergipe:

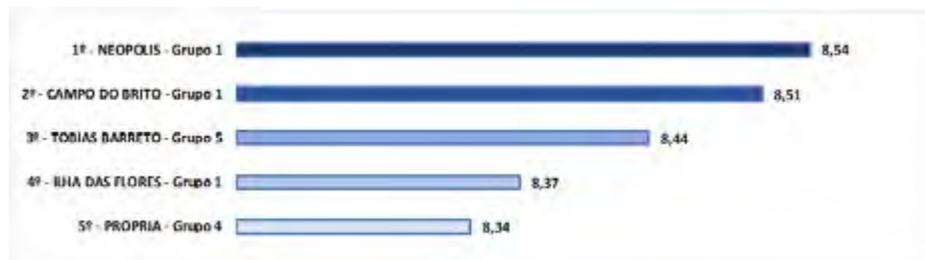


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados

estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

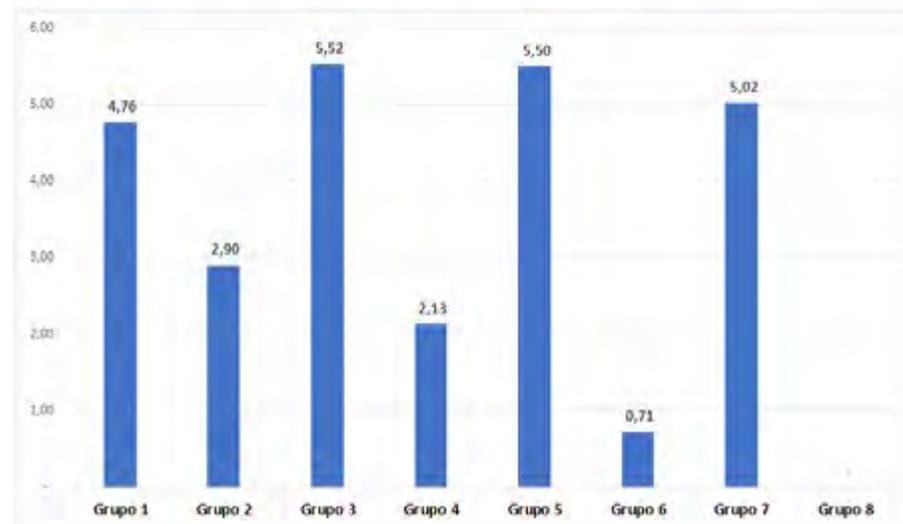


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **5,52**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,71**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

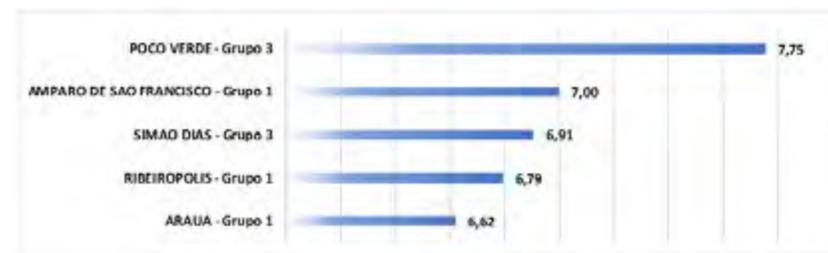
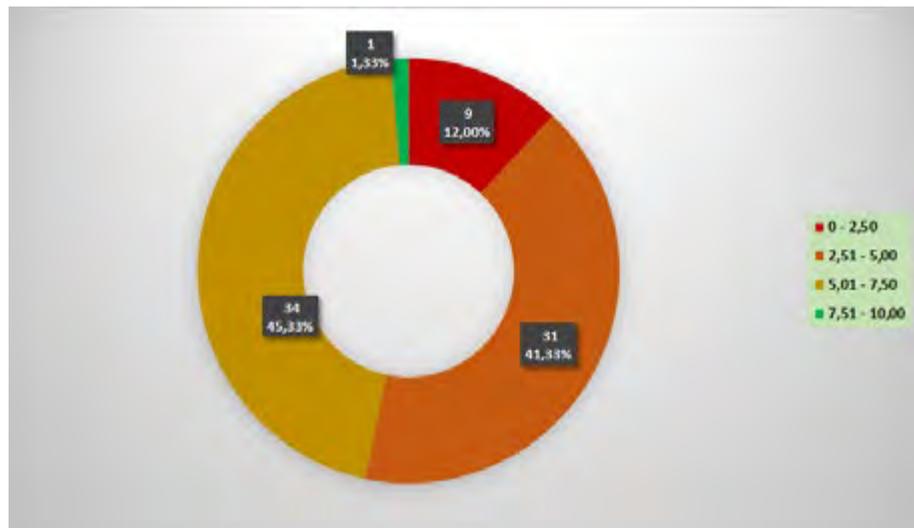


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Poço Verde é destaque, com nota **7,75**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:



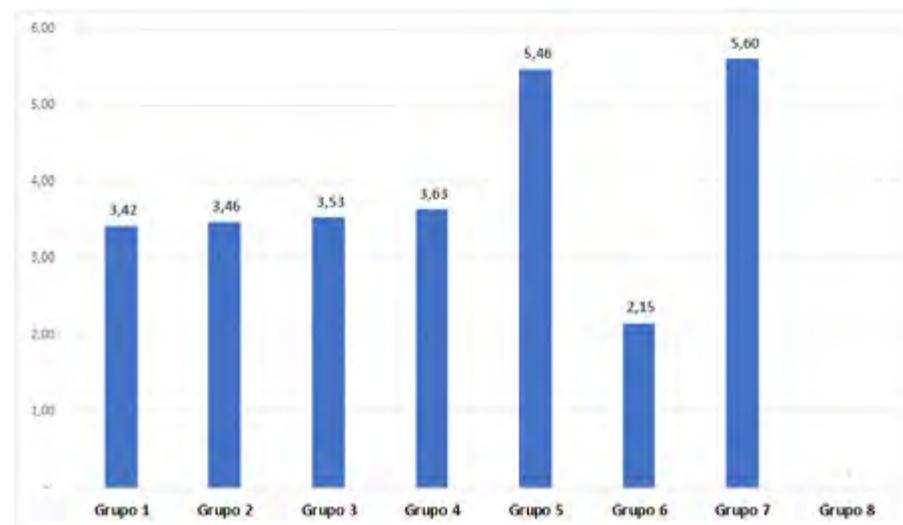
**Gráfico 27** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 9 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 31 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 34 municípios, ou **45,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 1 (um) município alcançou nota superior a **7,51**.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta

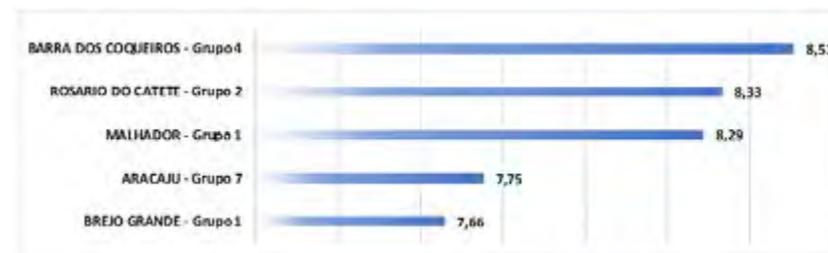
de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:



**Gráfico 28** – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **5,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **2,15**.

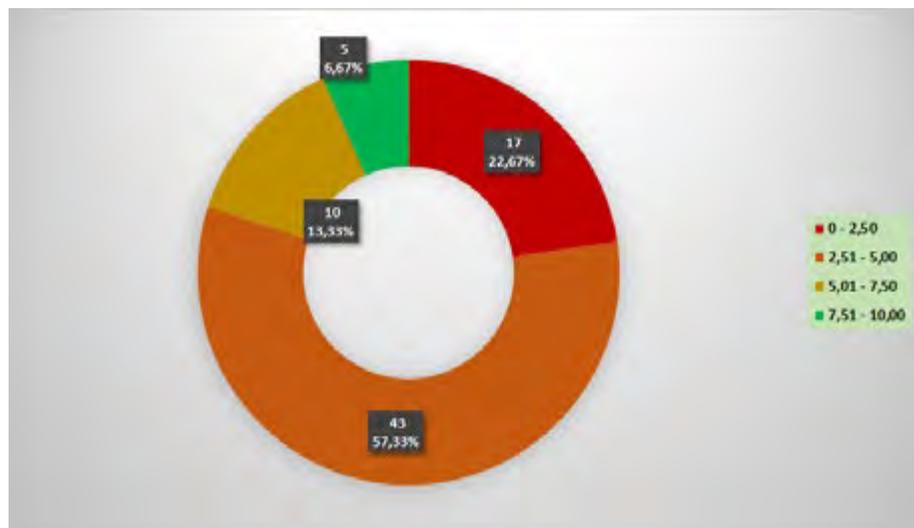
Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 29** – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Barra dos Coqueiros é o destaque positivo com nota **8,51**.

Abaixo seguem os dados das frequências:



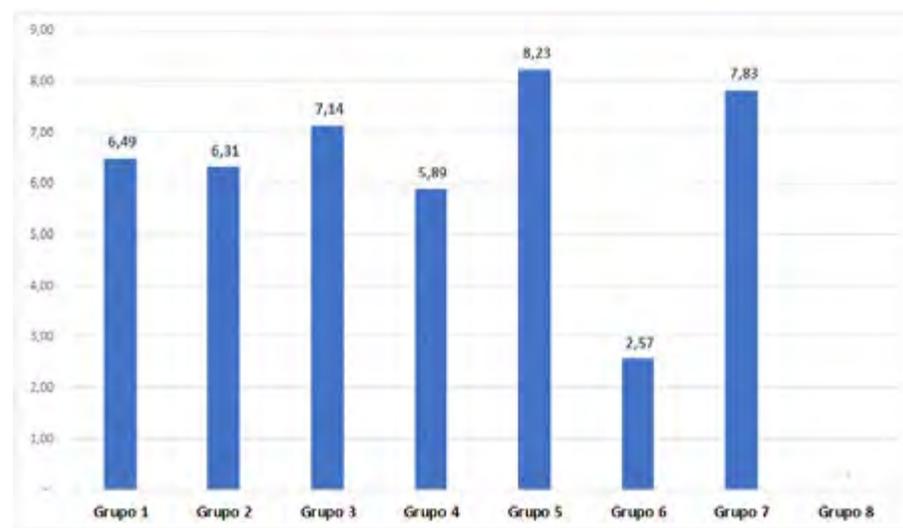
**Gráfico 30** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 17 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 43 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 10 municípios, ou **13,33%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 5 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **6,67%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:



**Gráfico 31** – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,23**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **2,57**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

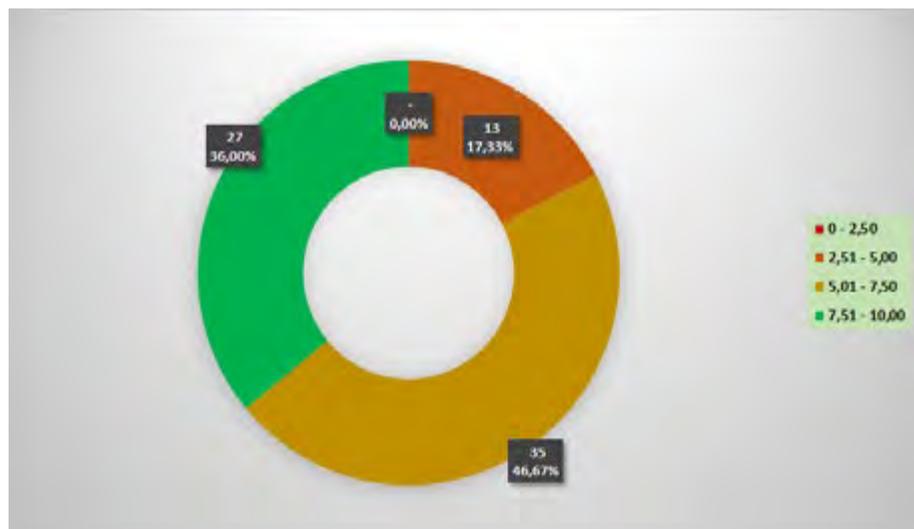


**Gráfico 32** – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser

avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Tobias Barreto é o destaque positivo, com nota **9,42**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:



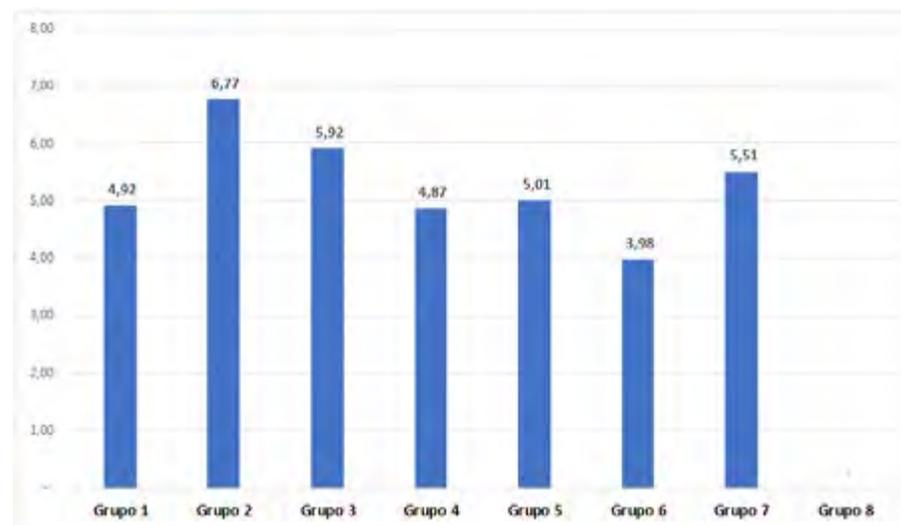
**Gráfico 33** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 13 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 35 municípios, ou **46,67%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 27 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **46,67%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:



**Gráfico 34** – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 2** atingiu a maior média, com nota **6,77**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,98**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

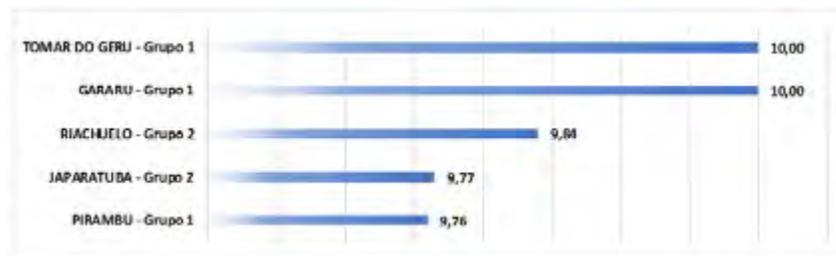


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Os municípios de Tomar do Geru e Gararu são referências desse indicador no estado.

A frequência das notas segue abaixo:

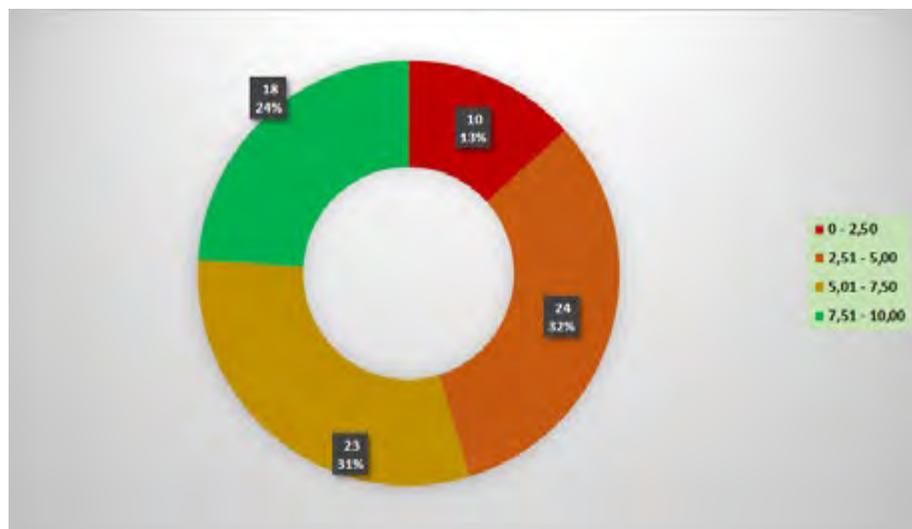


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 10 municípios, equivalentes a 13%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 24 cidades, ou 32%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 23 municípios, representando 31%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 cidades, ou 24% do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

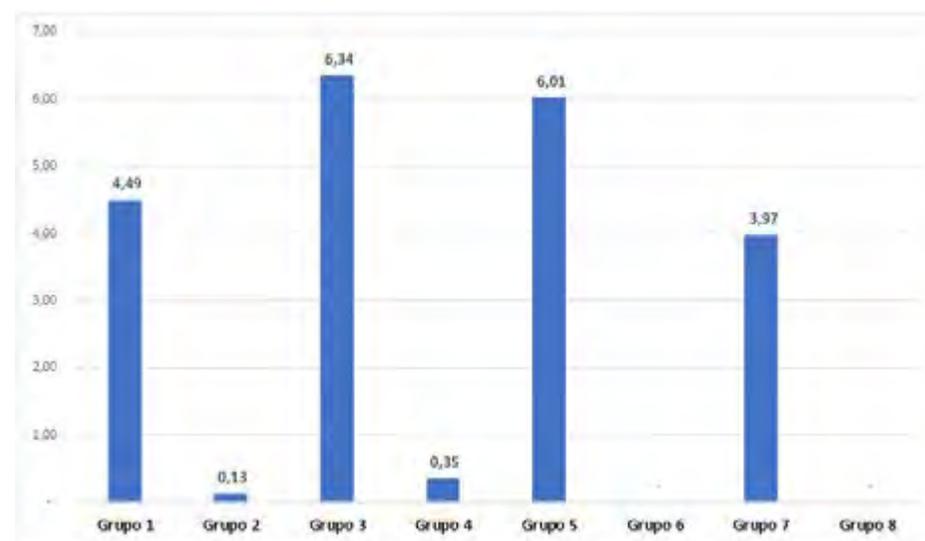


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,34**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,00**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

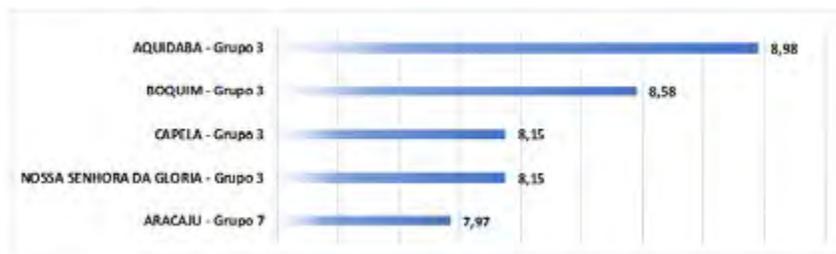


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

O município Aquidabã, com nota **8,98**, é referência no estado.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

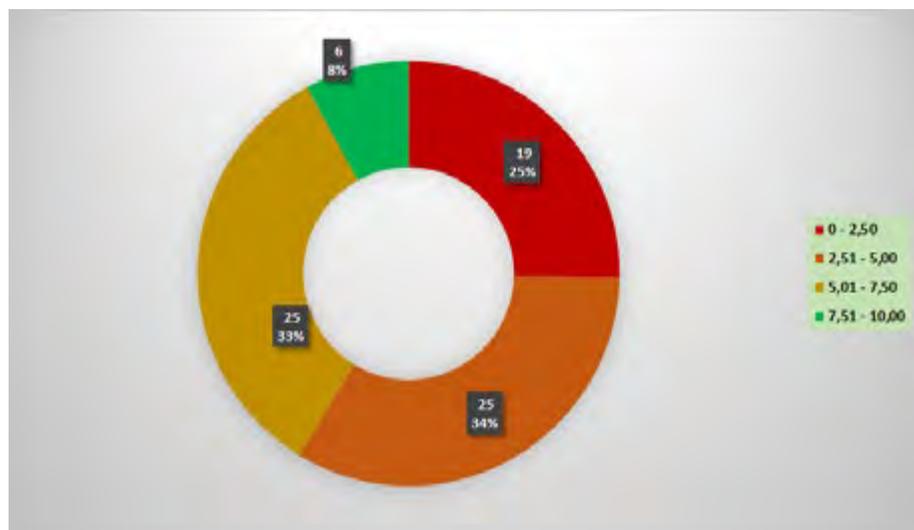


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 19 municípios, equivalentes a 25%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 25 cidades, ou 33%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 25 municípios, representando 33%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 6 cidades, ou 8% do total, obtiveram nota superior a 8%.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas estão em seguida:

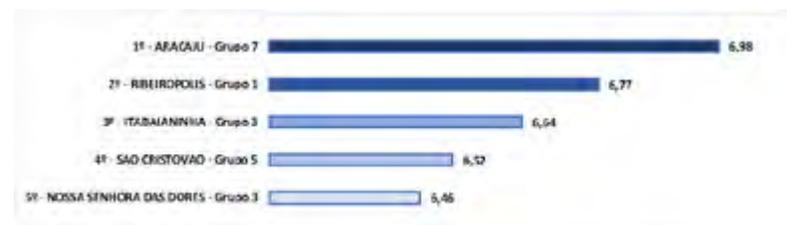


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

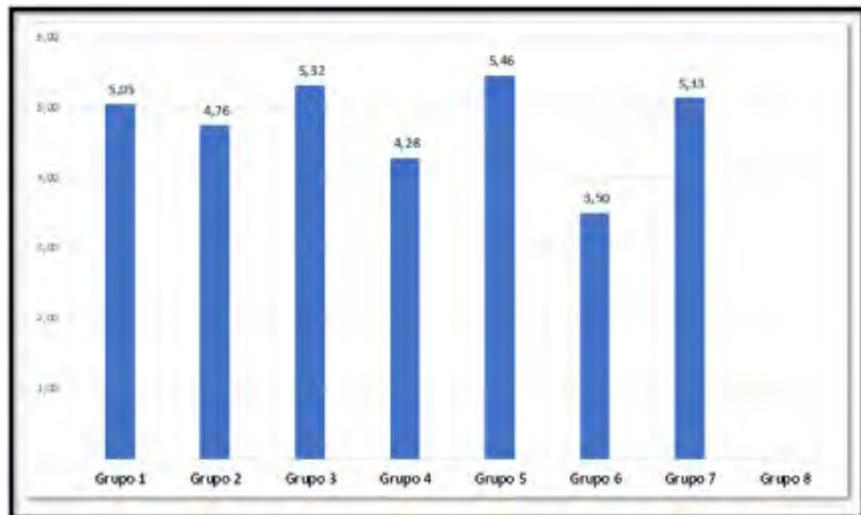


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **5,46**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **3,50**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de Sergipe no Índice CFA de Governança Municipal:

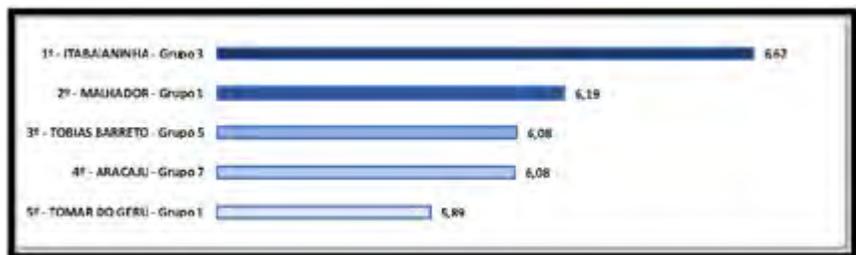


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

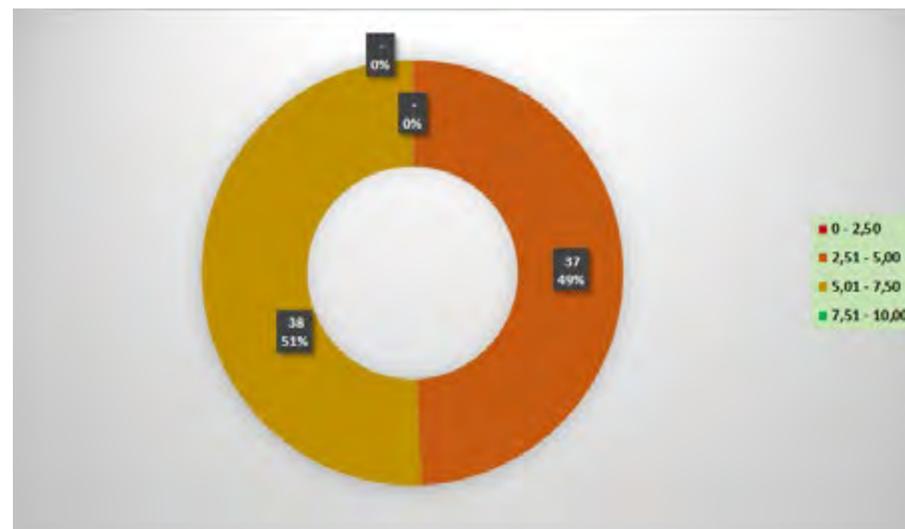


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. 37 cidades, ou 49%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 38 municípios, representando 51%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

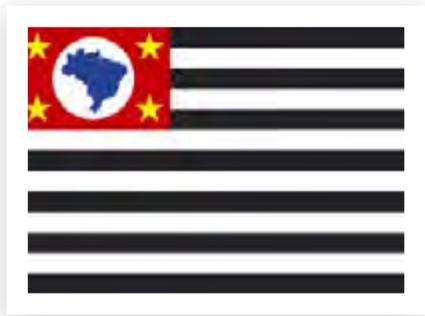
---

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **São Paulo**

IGMM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>464</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>464</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>465</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	465
Fiscal.....	466
Equilíbrio Previdenciário.....	467
Custo do Legislativo.....	468
Conclusão.....	469
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>469</b>
Colaboradores.....	469
Planejamento.....	470
Transparência.....	472
Conclusão.....	473
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>473</b>
Educação.....	473
Saneamento e Meio Ambiente.....	474
Saúde.....	475
Segurança.....	476
Vulnerabilidade Social.....	477
Conclusão.....	478
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>479</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>480</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado de São Paulo possui atualmente 645 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

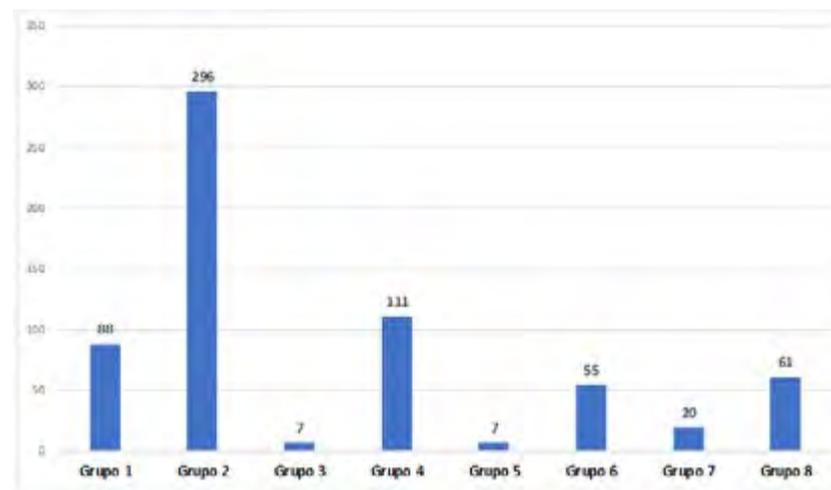


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	88	14%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	296	46%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	7	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	111	17%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	7	1%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	55	9%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	20	3%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	61	9%

Em uma breve e sucinta análise, 63% da população do estado está concentrada nos Grupos 2 e 4.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado de São Paulo:

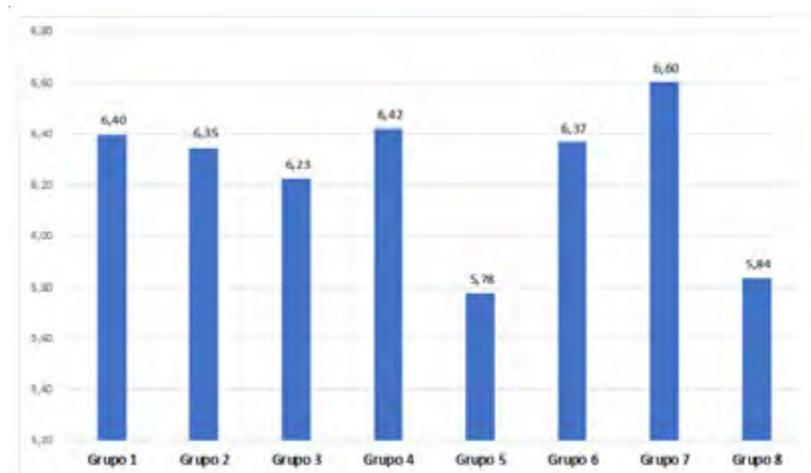


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **6,60**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5** com nota **5,78**.

Abaixo, gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

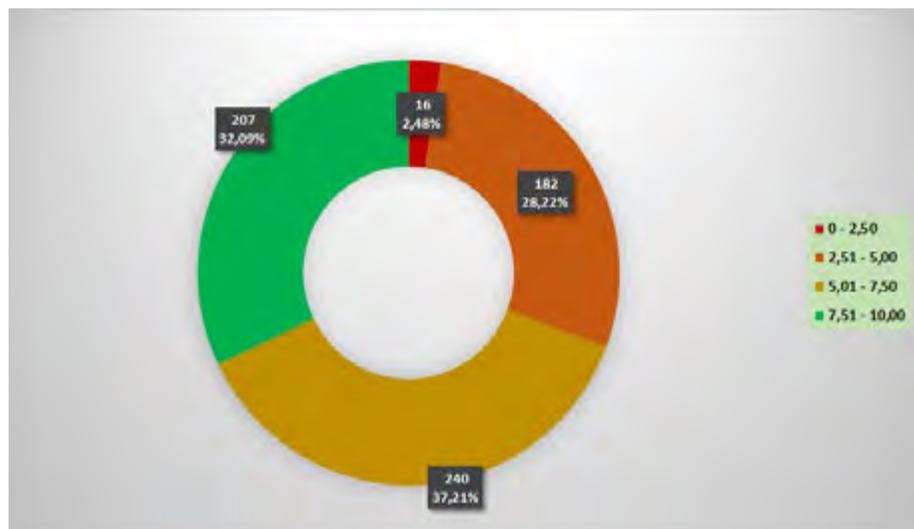


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



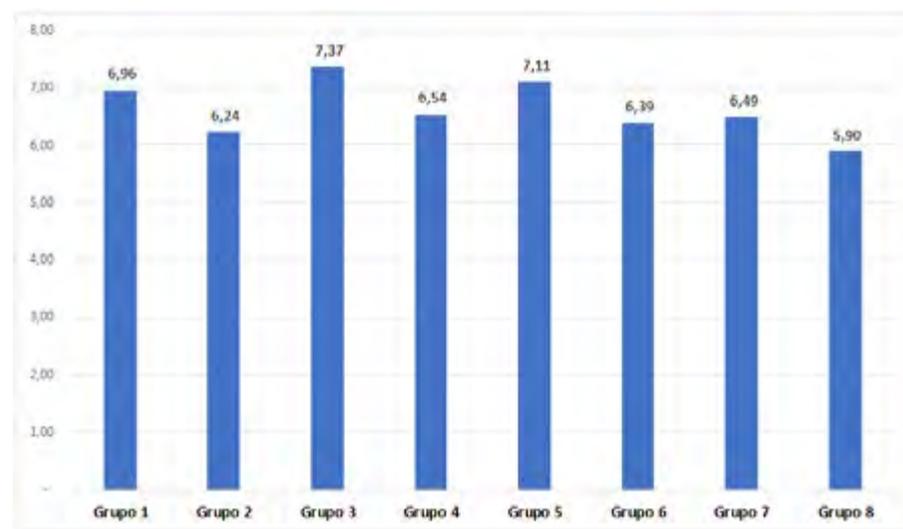
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado de São Paulo, 16 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **2,48%** do total; outros 182 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**28,22%**); 240 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**37,21%**); e por último, 207 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**32,09%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

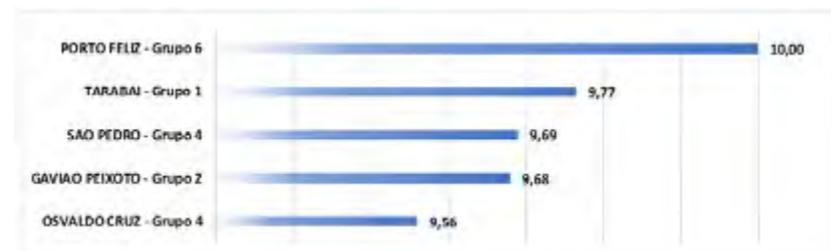
quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **7,37**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **5,90**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Pedro Afonso alcançou a maior nota neste indicador com nota **10,00**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

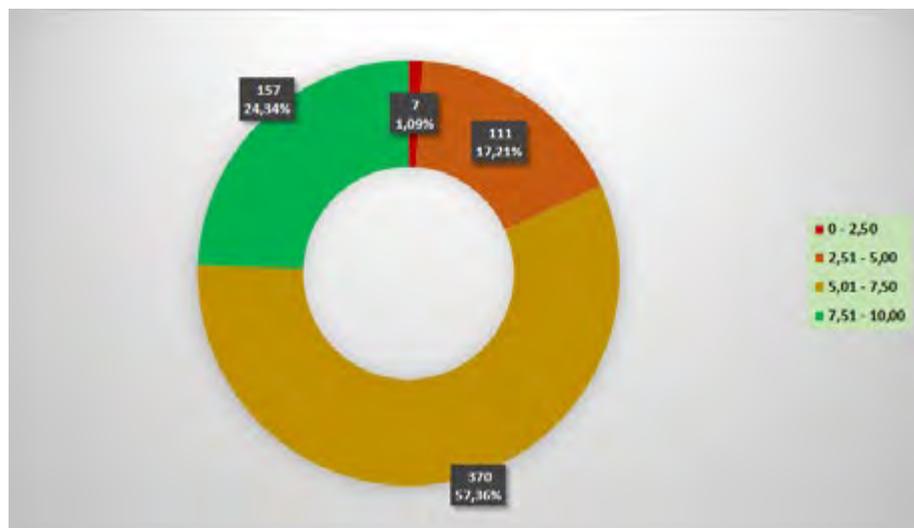


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 7 municípios alcançaram nota inferior a **2,50**, correspondendo por **1,09%** do total. Já 111 municípios, que correspondem a **17,21%**, alcançaram notas entre **2,51** e **5,00**. 370 municípios (**57,36%**) obtiveram notas entre **5,01** e **7,50**. E, por fim, 157 cidades (**24,34%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

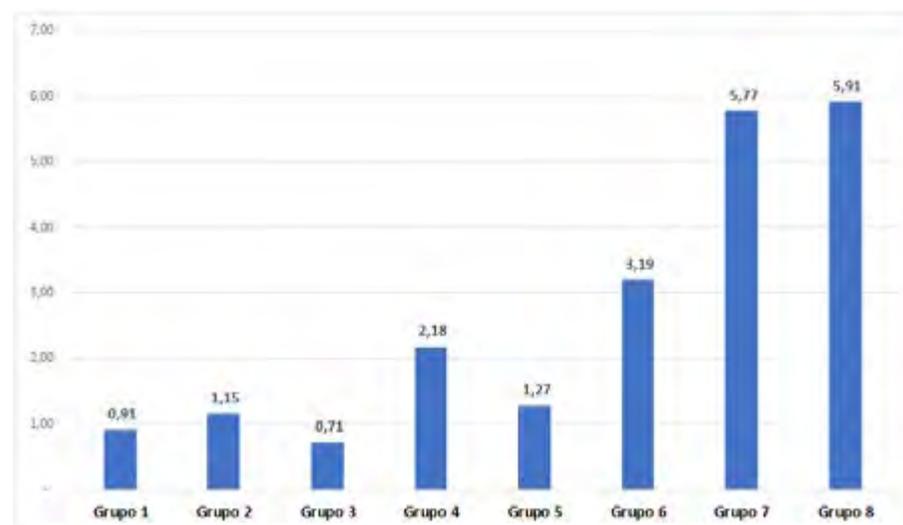


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

Os municípios do **Grupo 8** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **5,91**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3** com nota **0,71**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

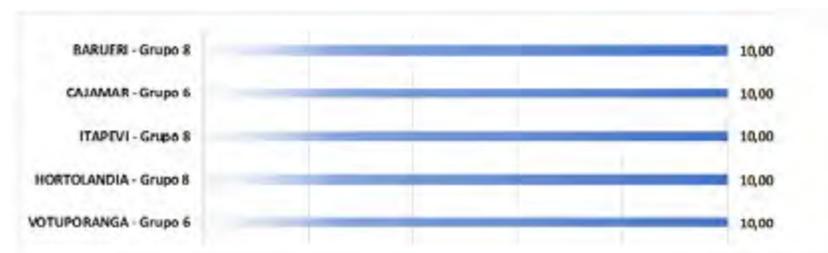


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

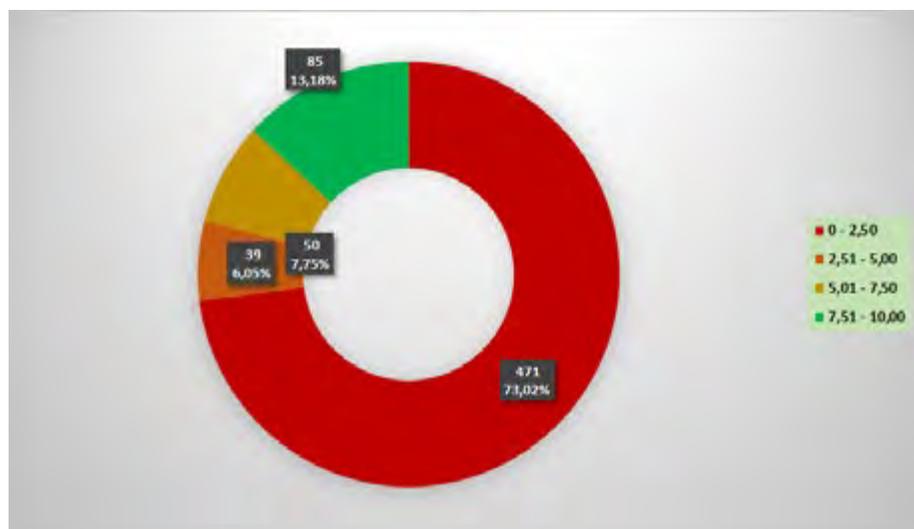


Gráfico 10 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 471 municípios, representando **73,02%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 39 cidades (**6,05%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 50 municípios, ou **7,75%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 85 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **13,18%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:

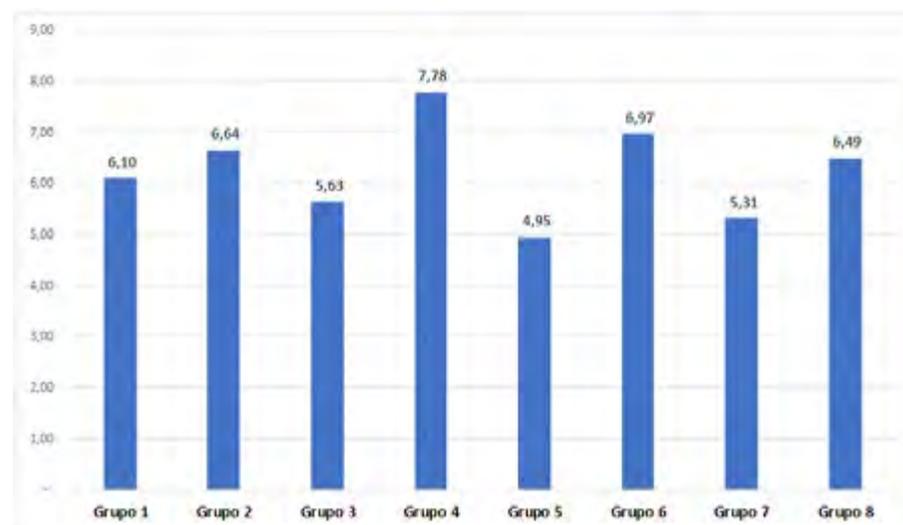


Gráfico 11 – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 4** tem a maior média, com nota **7,78**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 5**, com nota **4,95**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:

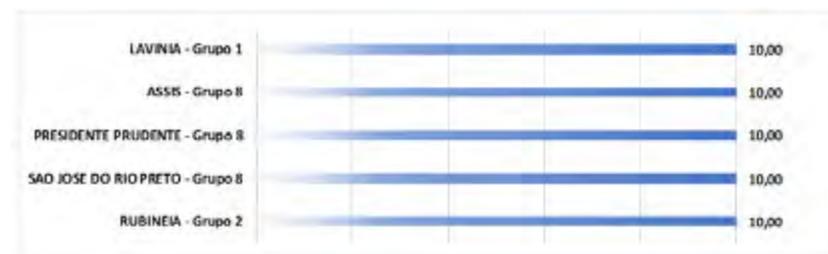


Gráfico 12 – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

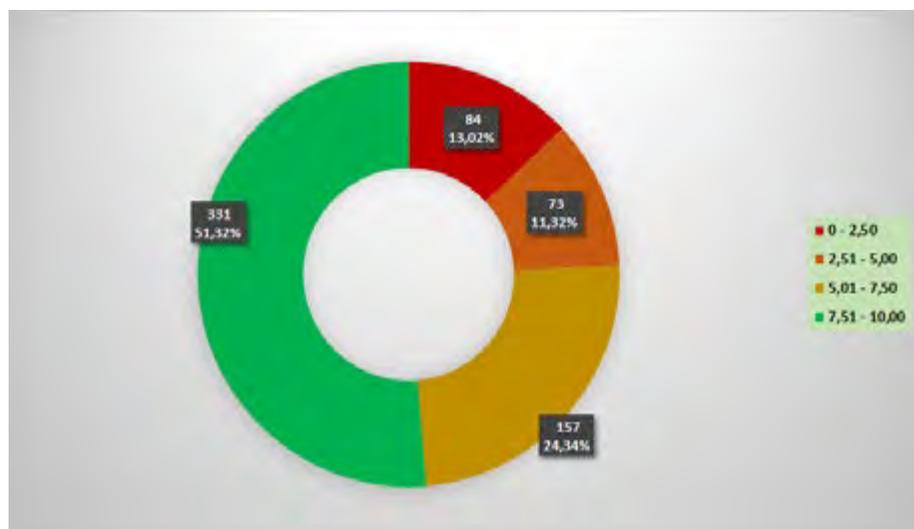


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 84 municípios, representando **13,02%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 73 cidades (**11,32%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 157 municípios, ou **24,34%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 331 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **51,32%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

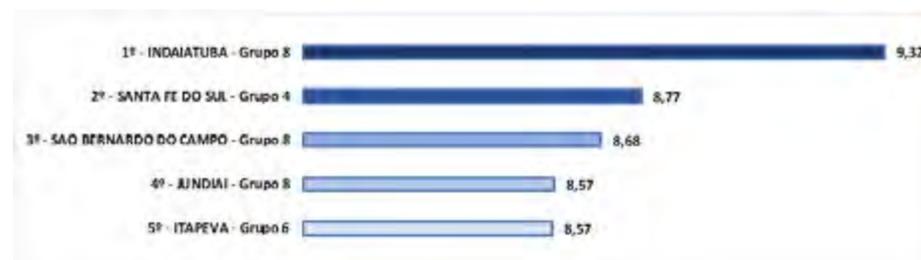


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Indaiatuba que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios de São Paulo:

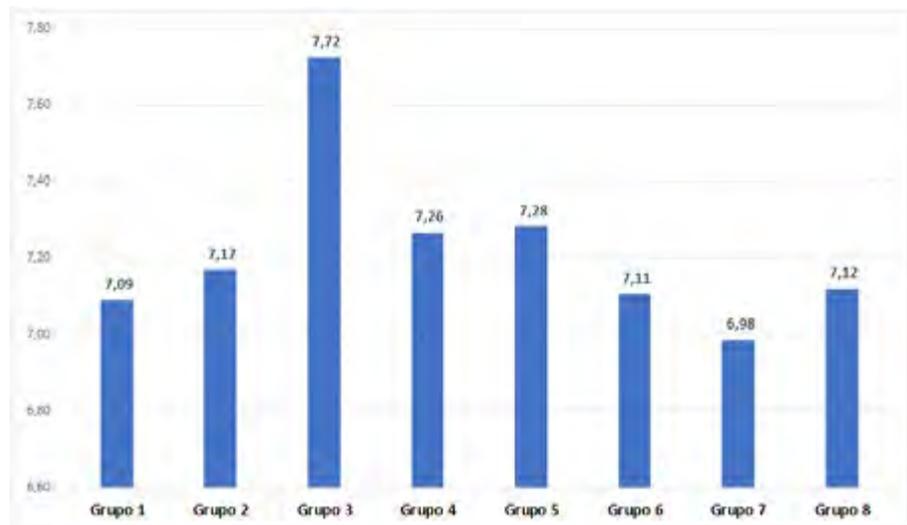


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,72**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **6,98**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

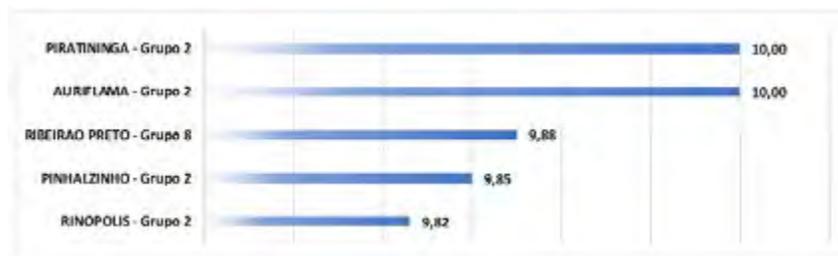


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

Os municípios de Piratininga e Auriflama são os destaques, atingindo a nota de **10,00** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

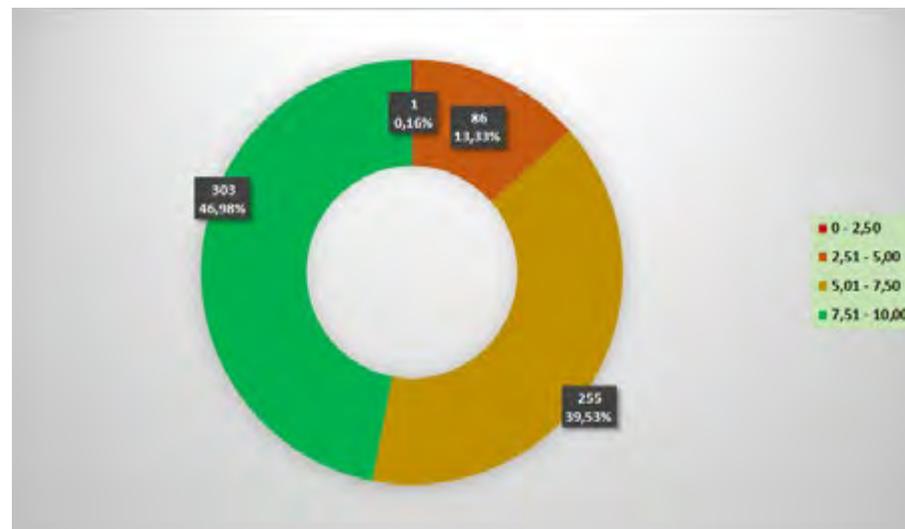


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 1 município, representando **0,16%**, está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 86 municípios (**13,33%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 255 municípios, ou **39,53%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 303 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **46,98%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão o Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

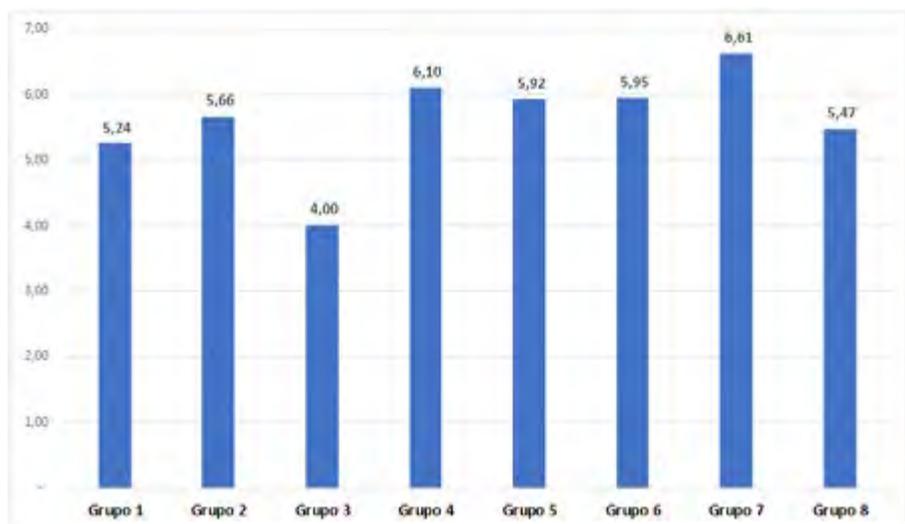


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **6,61**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **4,00**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

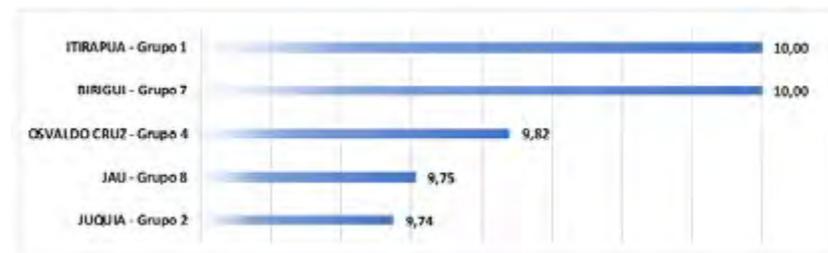


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Itirapua e Birigui são os destaques com as maiores nota do estado neste indicador, cuja nota foi **10,00**.

A frequência vem a seguir:

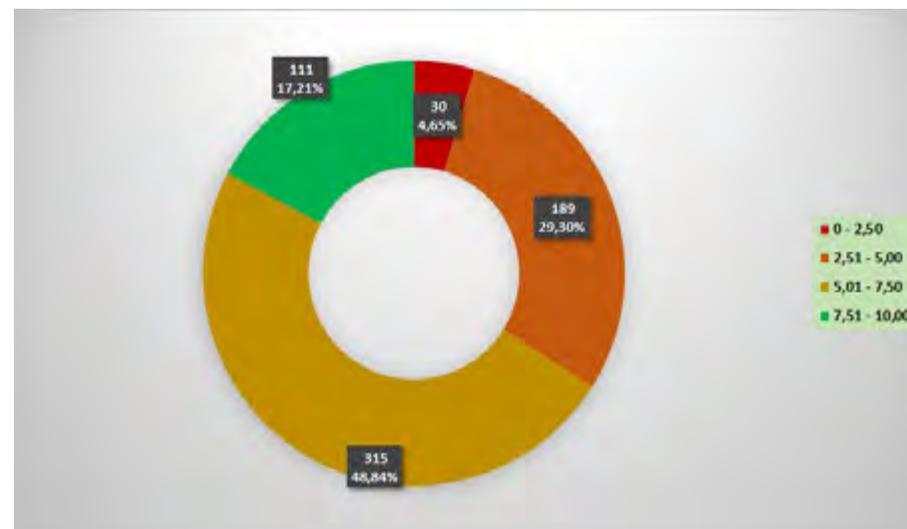


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 30 municípios, representando **4,65%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 189 municípios (**29,30%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 315 municípios, ou **48,84%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 111 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **17,21%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

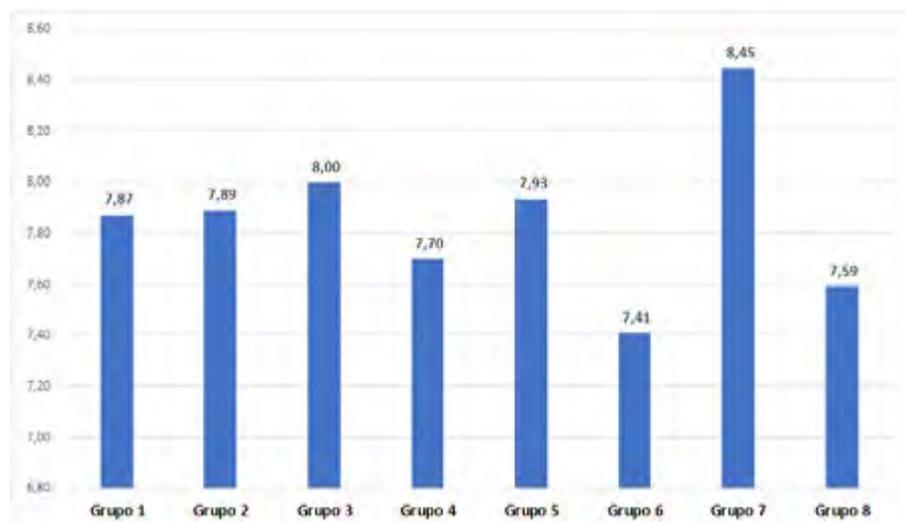


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **8,45**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **7,41**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:



Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

Tais municípios são referência no estado com nota máxima neste indicador.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

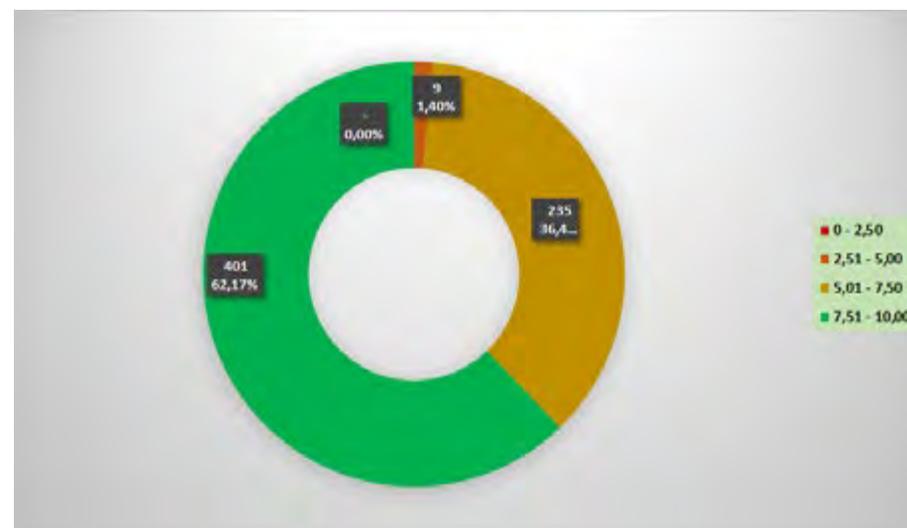


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 9 municípios (**1,40%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 235 municípios, ou **36,40%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 401 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **62,17%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios de São Paulo:



Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar

e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

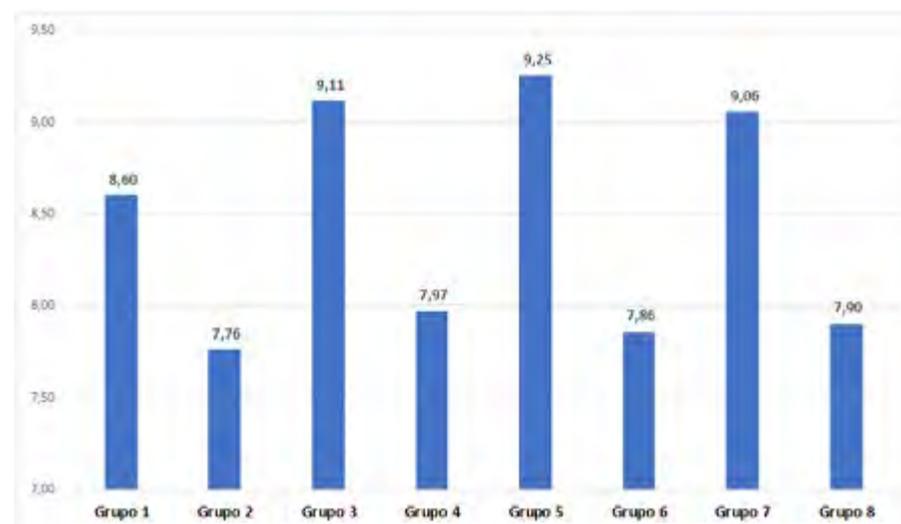


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **9,25**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **7,76**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:



Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

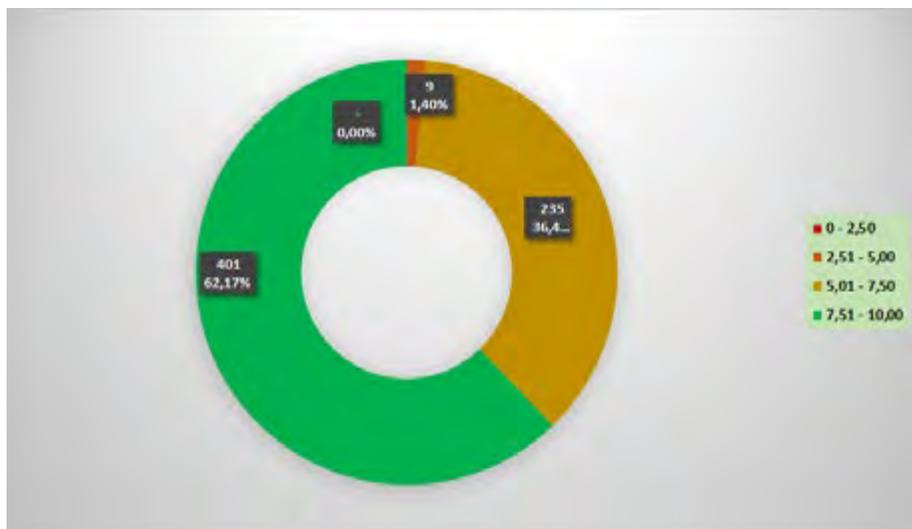


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 9 municípios (**1,40%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 235 municípios, ou **36,40%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 401 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **62,17%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

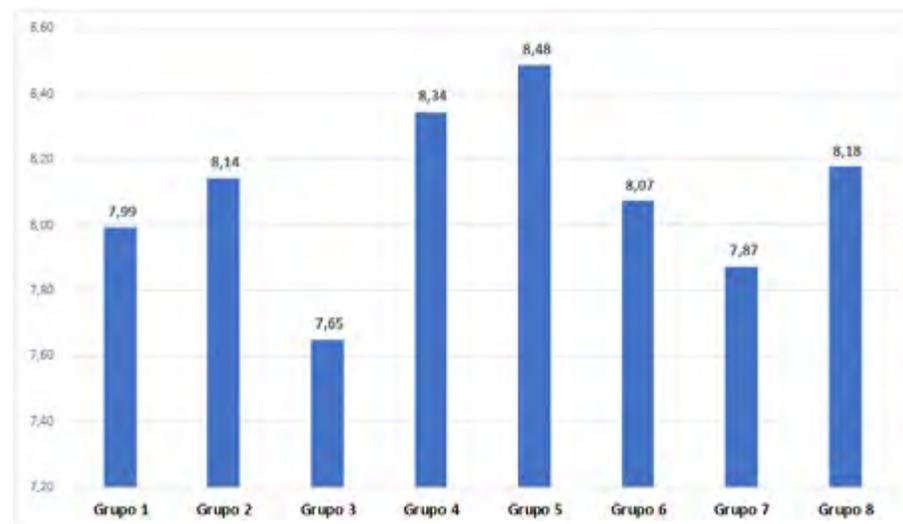
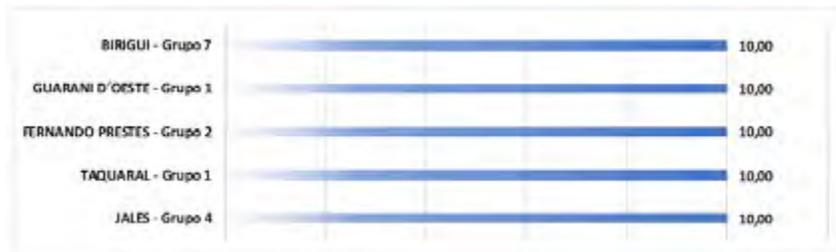


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,48**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 3**, com nota **7,65**.

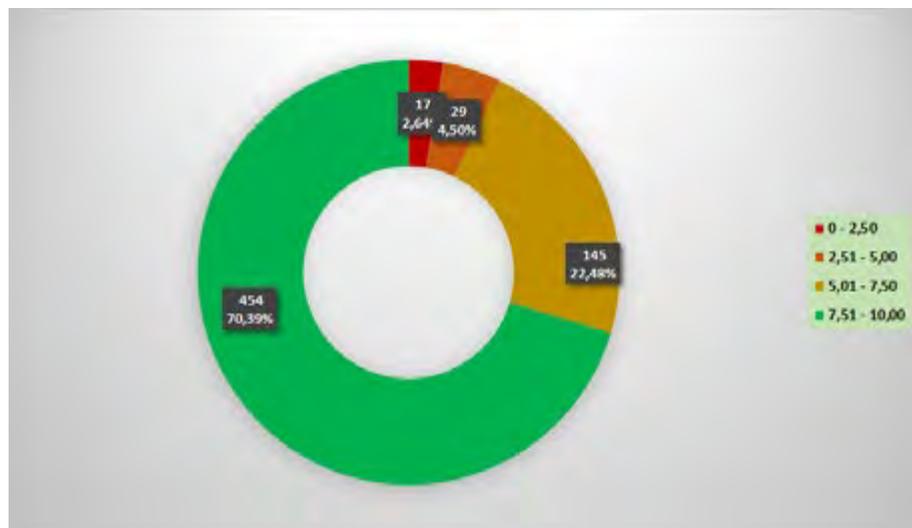
Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 29** – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Abaixo seguem os dados das frequências:



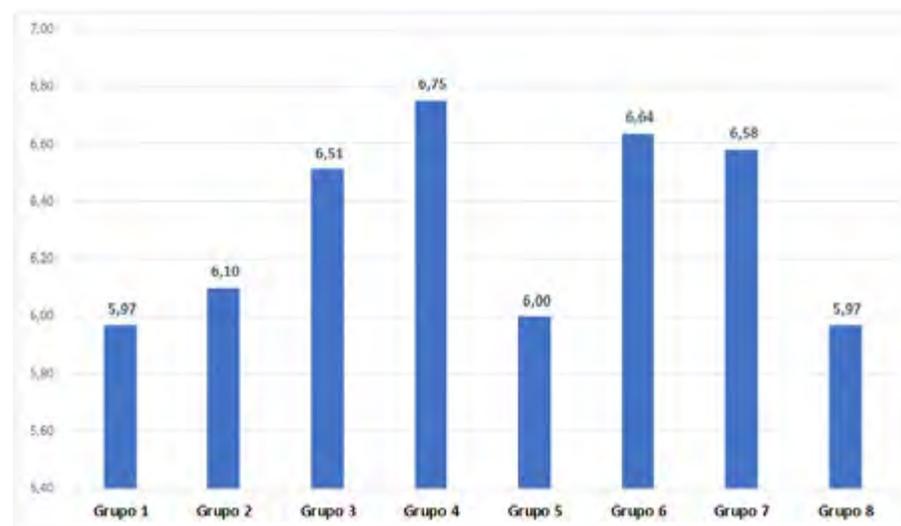
**Gráfico 30** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 17 municípios (**2,64%**) estão situados na faixa cuja com nota inferior a **2,50**. Outros 29 municípios (**4,50%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 145 municípios, ou **22,48%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 454 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **70,39%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:



**Gráfico 31** – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 4** atingiu a maior média, com nota **6,75**. O menor resultado foi alcançado pelos Grupos 1 e 8, com nota **5,97**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

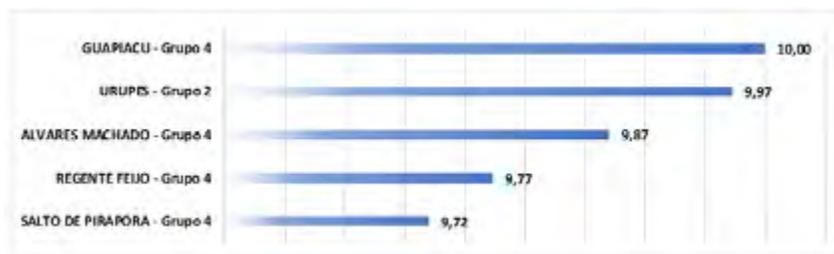


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. Guapiacú é o destaque positivo, com nota máxima.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

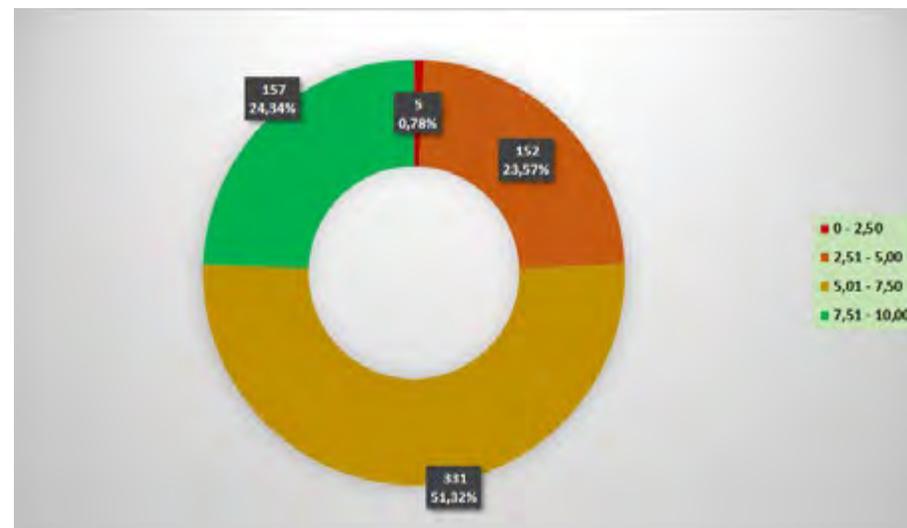


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, 5 municípios (**0,78%**) estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 152 municípios (**23,57%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 331 municípios, ou **51,32%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 157 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **24,34%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

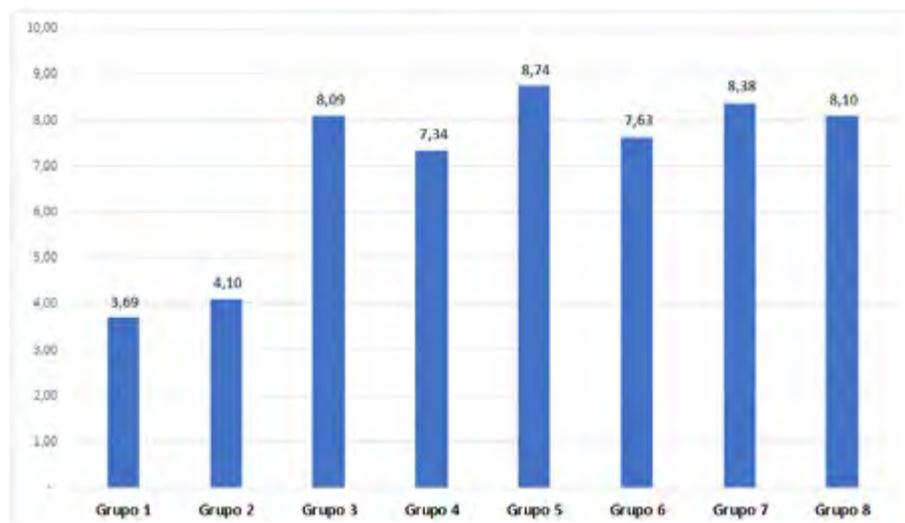


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 5** atingiu a maior média, com nota **8,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1**, com nota **3,69**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:



Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

A frequência das notas segue abaixo:

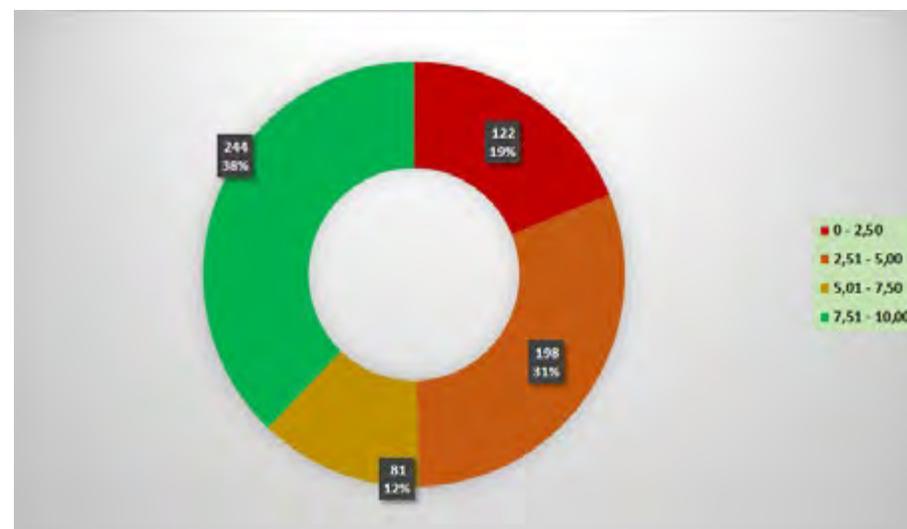


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 122 municípios, equivalentes a 19%, estão situados na faixa cuja nota é inferior a **2,50**. Outras 198 cidades, ou 31%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 81 municípios, representando 12%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 244 cidades, ou 38% do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas

inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

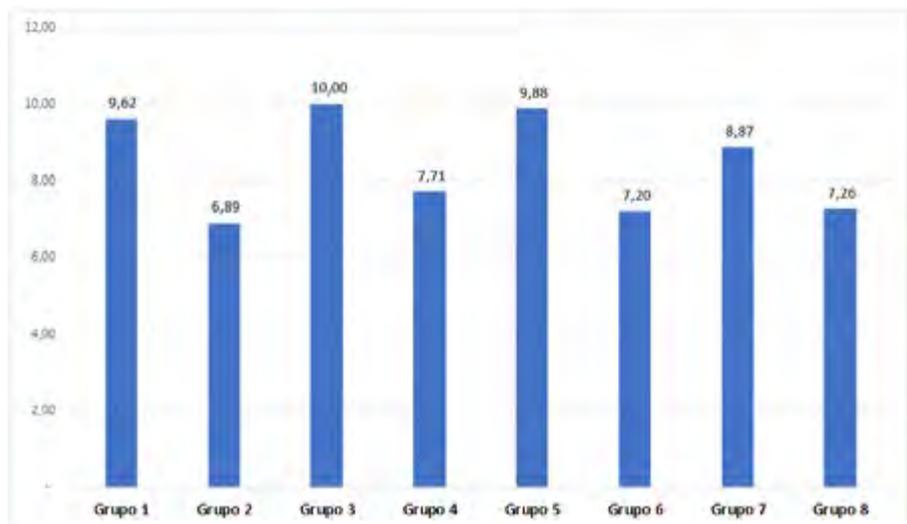


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **10,00**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,89**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:



Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

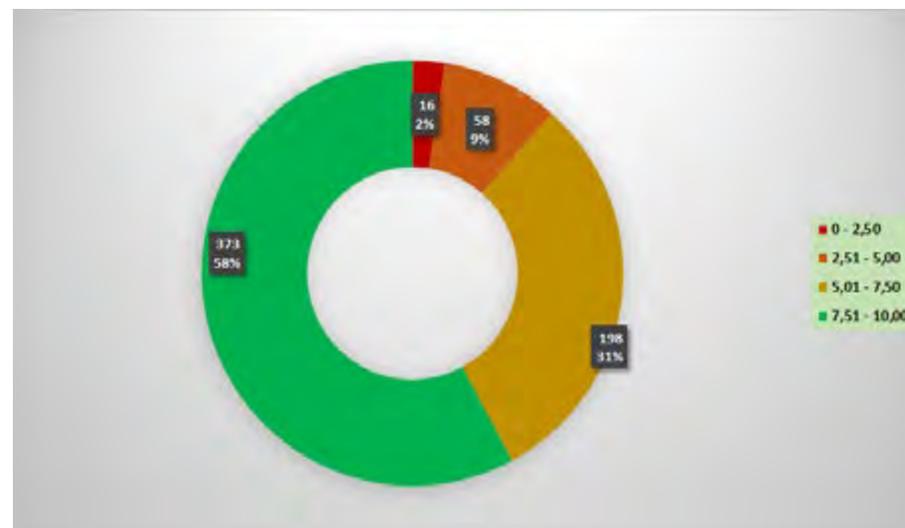


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 16 municípios, equivalente a 2%, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 58 cidades, ou 9%, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 198 municípios, representando 31%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 373 cidades, ou 58% do total, obtiveram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho

pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

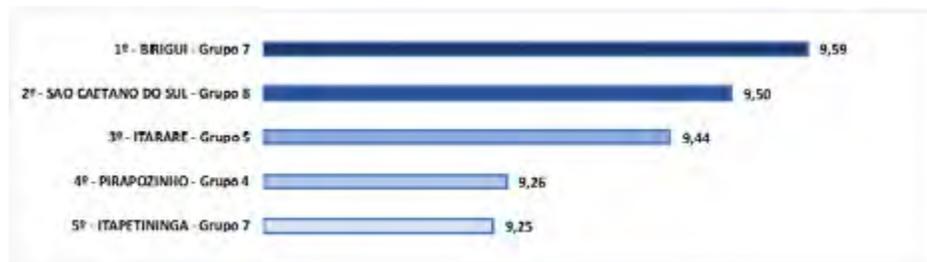


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

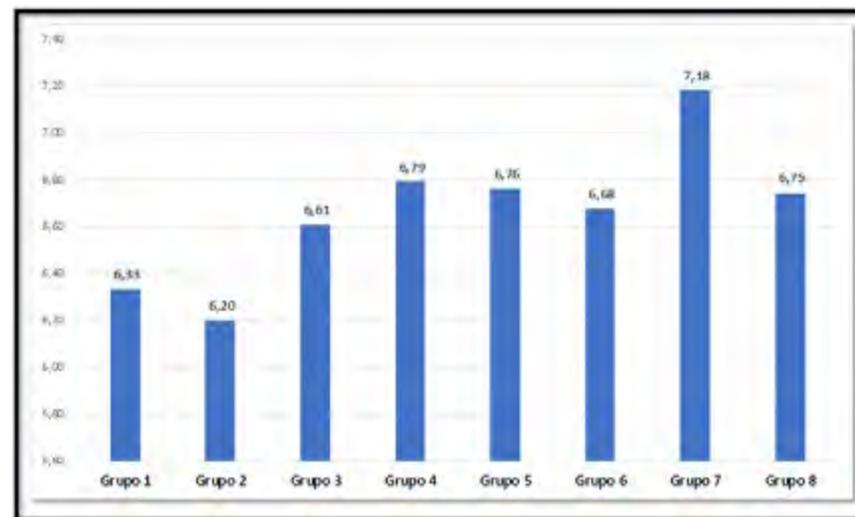


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,18**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **6,20**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado de São Paulo no Índice CFA de Governança Municipal:

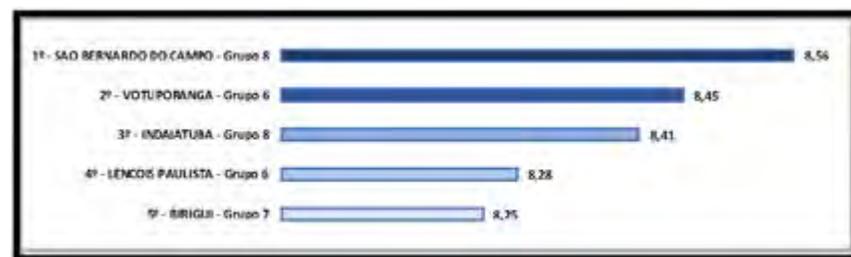


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

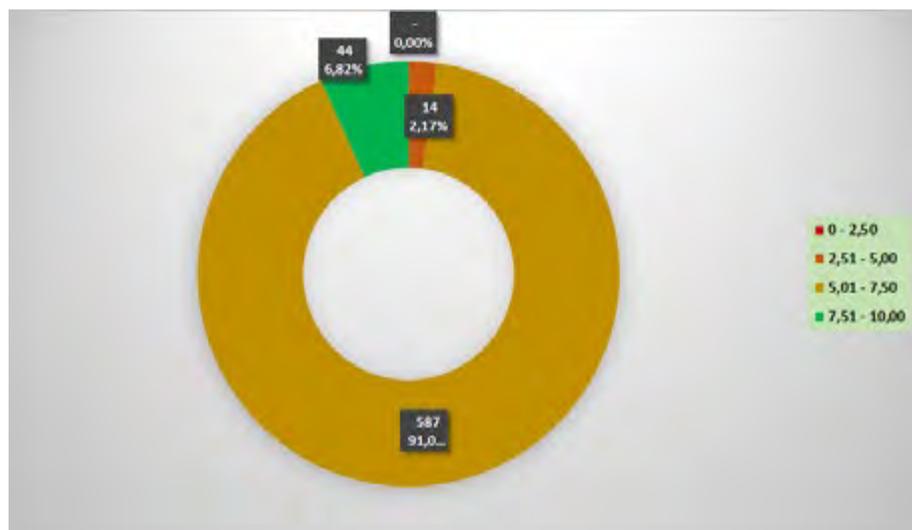


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Um grupo de 14 cidades, ou 2%, está com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 587 municípios, representando 91%, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 7 cidades (7%) obtiveram nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.



# Análise do estado de **Tocantins**

IGM

## Sumário

<b>Introdução IGM-CFA</b> .....	<b>483</b>
<b>Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)</b> .....	<b>483</b>
<b>Dimensão Finanças</b> .....	<b>484</b>
Investimento em Educação e Saúde.....	484
Fiscal.....	485
Equilíbrio Previdenciário.....	486
Custo do Legislativo.....	487
Conclusão.....	488
<b>Dimensão Gestão</b> .....	<b>488</b>
Colaboradores.....	488
Planejamento.....	489
Transparência.....	491
Conclusão.....	492
<b>Dimensão Desempenho</b> .....	<b>492</b>
Educação.....	492
Saneamento e Meio Ambiente.....	493
Saúde.....	494
Segurança.....	495
Vulnerabilidade Social.....	496
Conclusão.....	497
<b>Índice CFA de Governança Municipal</b> .....	<b>498</b>
<b>Considerações finais</b> .....	<b>499</b>

## Introdução IGM-CFA

O IGM-CFA consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

Foi elaborado a partir de dados secundários, e considera áreas como saúde, educação, gestão fiscal, habitação, recursos humanos, saneamento e meio ambiente, transparência, segurança pública, entre outras.

A partir da construção de extenso banco de dados municipais, que foram extraídos de bases públicas como STN, IBGE, PNUD e DATASUS, realizou-se priorização de indicadores e variáveis e, em seguida, por meio de tratamento estatístico, foi possível gerar um resultado para cada dimensão e para o Índice. Assim como boa parte de suas fontes, o IGM será atualizado anualmente.

Nesse sentido, o Índice CFA de Governança Municipal se destaca e se diferencia de todos os demais índices já utilizados no contexto brasileiro para mensuração da *performance* municipal uma vez que contempla uma visão mais ampliada sobre as dimensões da governança pública, e em especial, sobre a relação entre as dimensões fiscal, gestão e desempenho, atrelada a um inovador conjunto de metas a serem atingidos pelo município que serão detalhados na metodologia adotada para o cálculo do índice.

## Análise Índice CFA de Governança Municipal (IGM-CFA)

O estado do Tocantins possui atualmente 139 municípios. Cada município tem uma característica singular que torna seu povo, sua cultura e sua realidade únicos. O IGM-CFA buscou, na divisão por grupos, tornar o cálculo da nota mais justo, agrupando cidades em relação ao porte populacional e ao

produto interno bruto (PIB) per capita. Analisando o agrupamento, fica visível a predominância de municípios de pequeno porte, conforme gráfico abaixo:

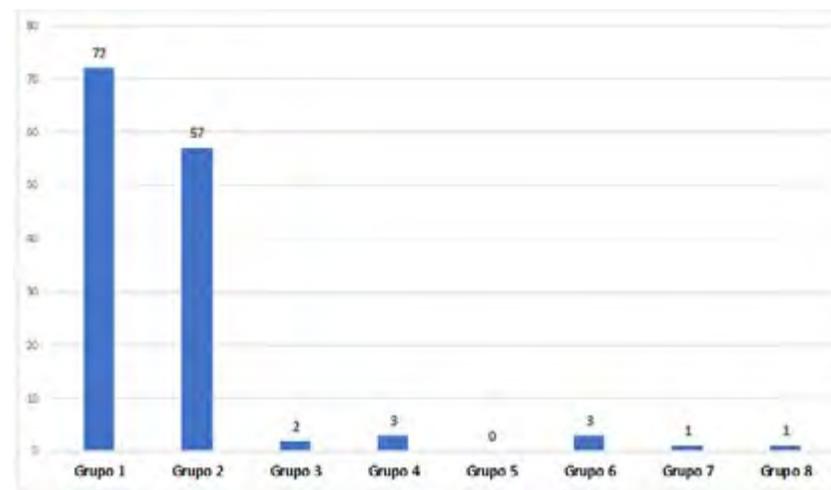


Gráfico 1 – Distribuição dos Municípios por Grupo.

O gráfico mostra a seguinte dispersão:

Grupos	Quantidade Municípios	Porcentagem sobre o Total
Grupo 1: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.349,84	72	52%
Grupo 2: Habitantes - Até 20.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.349,84	57	41%
Grupo 3: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Até R\$ 16.182,31	2	1%
Grupo 4: Habitantes - De 20.000 até 50.000 / Pib per capita - Acima de R\$ 16.182,31	3	2%
Grupo 5: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 22.506,12	0	0%
Grupo 6: Habitantes - De 50.000 até 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 22.506,12	3	2%
Grupo 7: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Até R\$ 30.324,14	1	1%
Grupo 8: Habitantes - Acima de 100.000 / Pib per capita - Acima R\$ 30.324,14	1	1%

Em uma breve e sucinta análise, 93% da população do estado está concentrada nos Grupos 1 e 2.

O IGM-CFA foi construído com base em uma cadeia de valor cujo objetivo final é a entrega de bens e serviços à população. Logo, a primeira dimensão é Finanças pois trata da gestão fiscal dos recursos financeiros; em seguida temos Gestão, que trata de ferramentas e ações que facilitam o controle e planejamento dos recursos; e por último Desempenho, que mostra a entrega efetiva à sociedade. Seguiremos este fluxo neste estudo.

## Dimensão Finanças

### Investimento em Educação e Saúde

Os gastos com Educação e Saúde respondem pela maior parte das despesas de um município, já que são pré-fixados constitucionalmente. No gráfico a seguir, temos a nota média por grupo do estado do Tocantins:

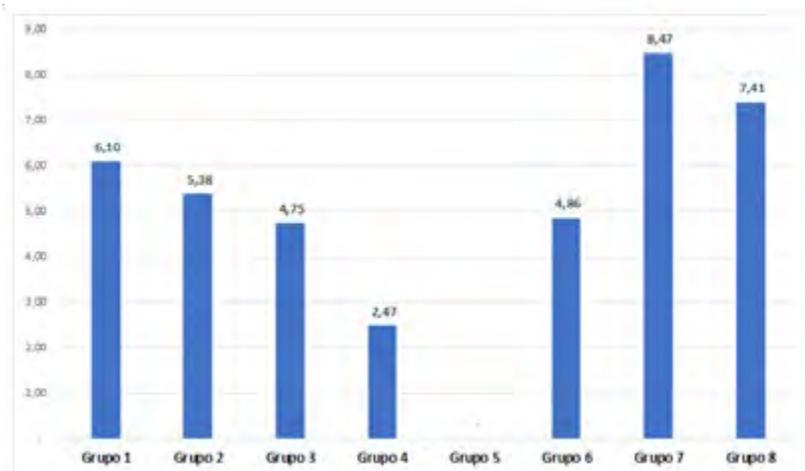


Gráfico 2 – Média por Grupo - Investimento em Educação e Saúde.

1 • Outros municípios também podem ter alcançado a nota 10, porém não foram incluídos no gráfico para que seja mantido o padrão. Todos podem ser consultados no site do IGM-CFA.

Os municípios do **Grupo 7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,47**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 4** com nota **2,47**.

Abaixo, gráfico com os cinco<sup>1</sup> melhores municípios neste indicador:

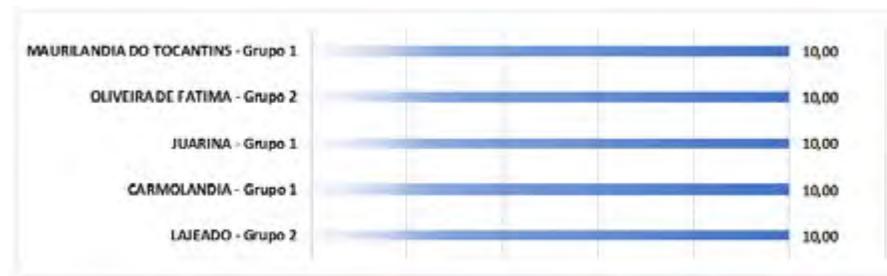
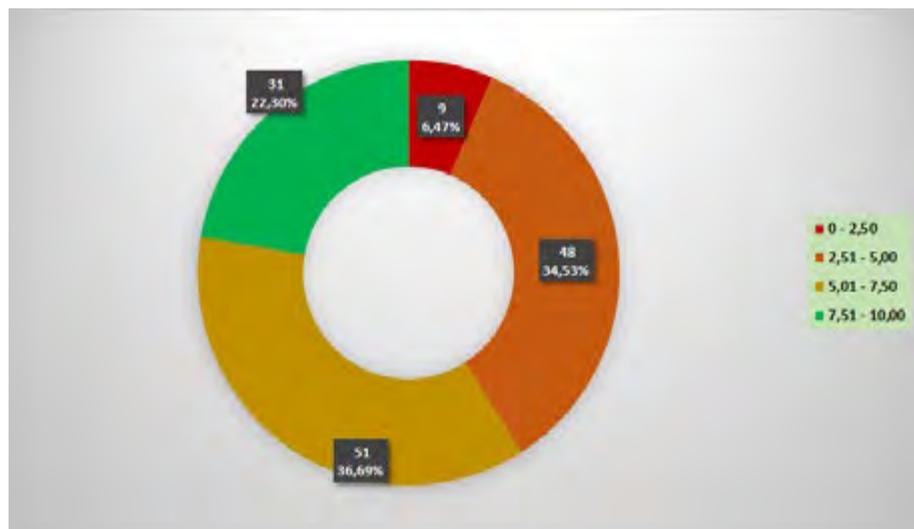


Gráfico 3 – Melhores Municípios - indicador Investimento em Educação e Saúde.

Diversos municípios alcançaram a nota máxima neste indicador, tornando-se referência neste indicador para os demais municípios de seus respectivos grupos.

Como forma de proporcionar um panorama geral, segue abaixo a frequência das notas obtidas pelos municípios do estado:



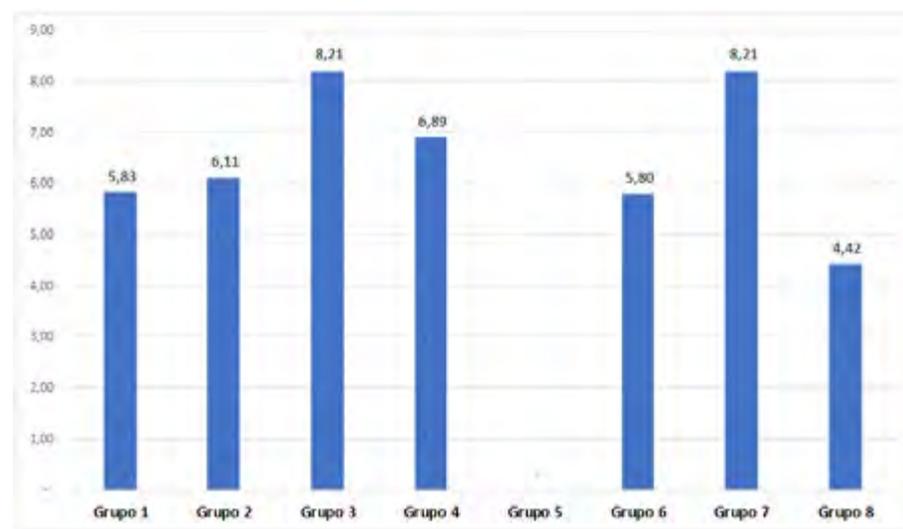
**Gráfico 4** – Quantidade de município por classificação da nota obtida no indicador Investimento em Educação e Saúde.

Este gráfico mostra a quantidade de municípios cuja nota faz parte de determinada classe. Assim, no estado do Tocantins, 9 municípios ficaram com nota entre **0** e **2,50**, representando **6,47%** do total; outros 48 municípios ficaram com nota entre **2,51** e **5,00** (**34,53%**); 51 municípios ficaram com nota entre **5,01** e **7,50** (**36,69%**); e por último, 31 cidades ficaram com nota acima de **7,51** (**22,30%**).

## Fiscal

O indicador Fiscal avalia itens que colaboram para uma boa gestão dos recursos públicos, considerando a autonomia municipal (arrecadação local x gastos administrativos), o gasto com pessoal, o nível de investimento e a li-

quidez (cumprimento das obrigações financeiras). Abaixo, temos as médias do estado por grupo:



**Gráfico 5** – Média por grupo - indicador Fiscal.

Os municípios do **Grupo 3** e **7** alcançaram a maior média dentre todos os grupos, com nota **8,21**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8** com nota **4,42**.

Abaixo segue a lista com os melhores municípios do estado neste indicador:



**Gráfico 6** – Melhores municípios no indicador Fiscal.

O município Palmeiras do Tocantins alcançou a maior nota neste indicador com nota **9,75**, através de ações que valorizam a gestão fiscal.

Abaixo segue o gráfico de frequência:

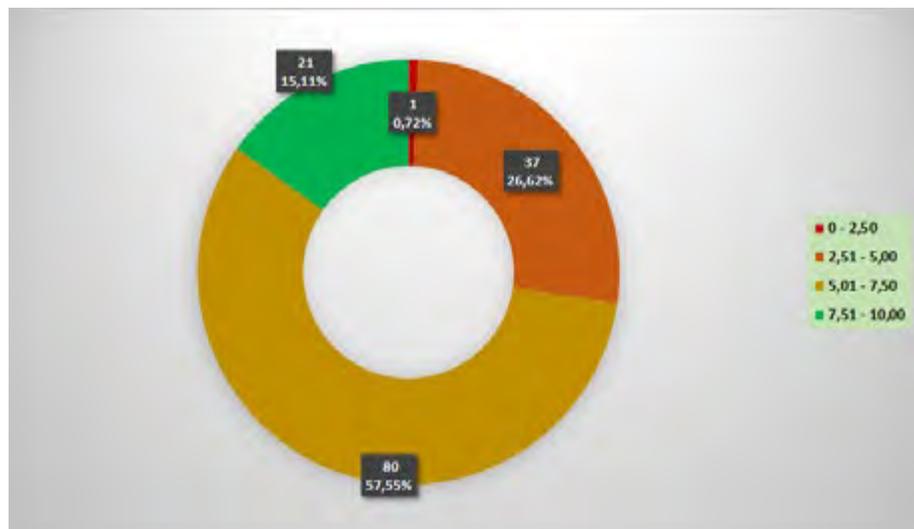


Gráfico 7 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 1 município alcançou nota inferior a **2,50**, correspondendo por **0,72%** do total. Já 37 municípios, que correspondem a **26,62%**, alcançaram notas entre **2,51 e 5,00**. 80 municípios (**57,55%**) obtiveram notas entre **5,01 e 7,50**. E, por fim, 21 cidades (**15,11%**) atingiram nota acima de **7,51**.

## Equilíbrio Previdenciário

A previdência pública é atualmente um grande gargalo que impede o equilíbrio fiscal como um todo. A reforma da previdência buscou reduzir o impacto negativo que a previdência causa nas finanças públicas. No âmbito municipal, avaliou-se se há um regime próprio de previdência social que cuide dos repasses dos beneficiários e como a gestão de tal recurso é realizada. Caso o município não tenha regime próprio, foi atribuída nota zero.

Abaixo segue a realidade dos municípios do estado:

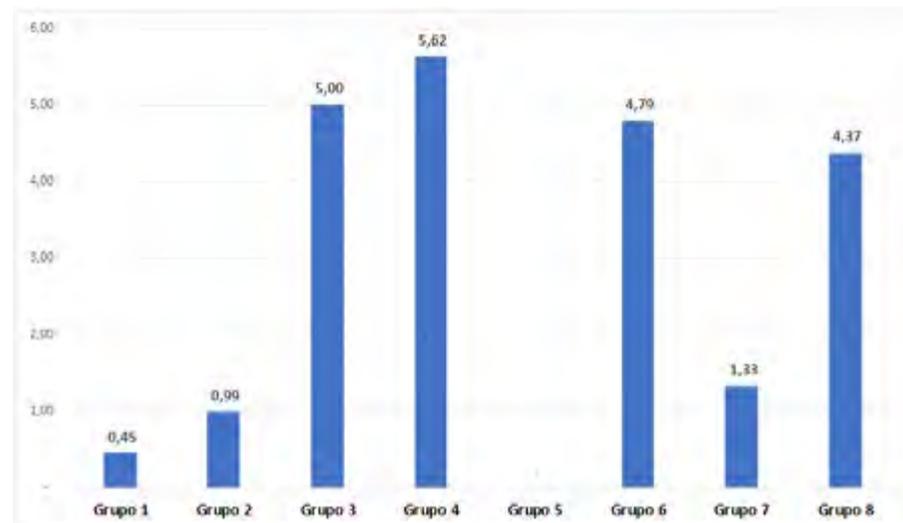


Gráfico 8 – Grupos que possuem previdência própria.

O **Grupo 4** alcançou maior média do estado, com nota **5,62**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 1** com nota **0,45**.

Abaixo segue gráfico com os cinco melhores municípios neste indicador:

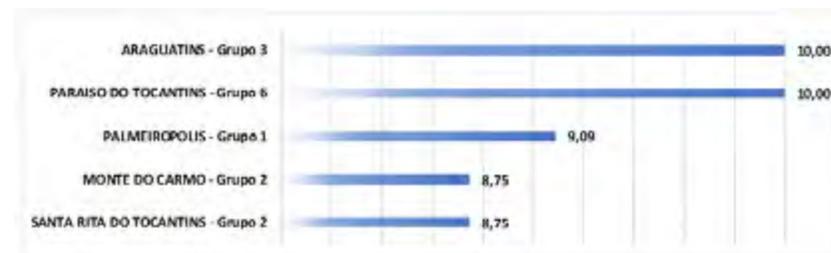
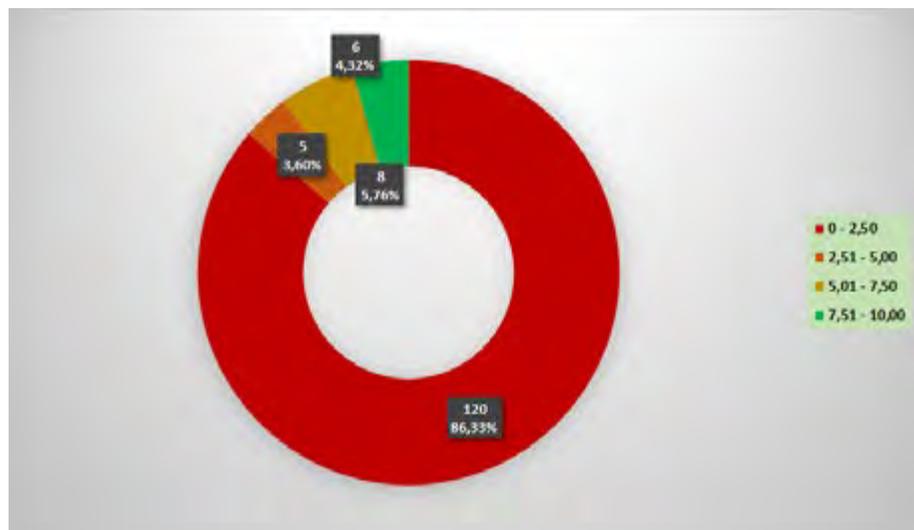


Gráfico 9 – Melhores municípios no indicador Equilíbrio Previdenciário.

Os municípios Araguatins e Paraíso do Tocantins são destaques neste indicador, ambos com nota **10,00**.

Abaixo segue o gráfico de frequência:



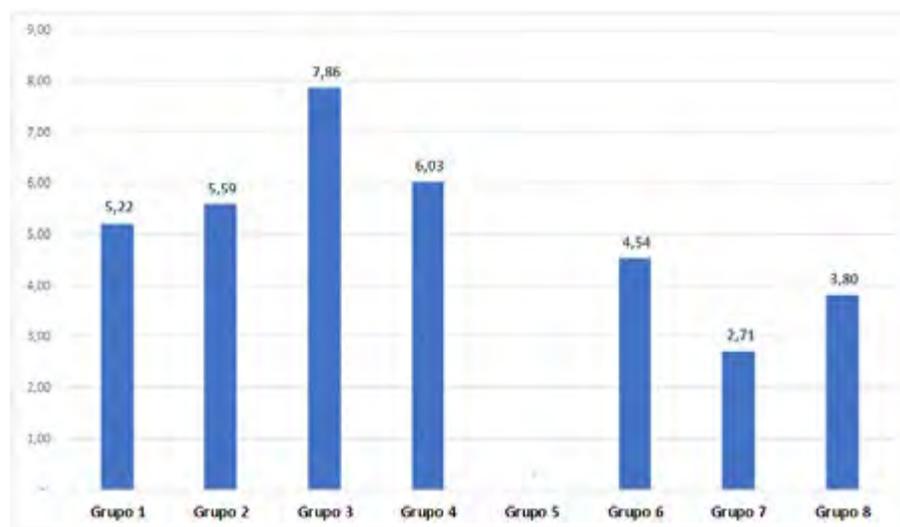
**Gráfico 10** – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

O gráfico de frequência apresenta a realidade municipal, com 120 municípios, representando **86,33%**, situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 5 cidades estão com nota entre **2,51 e 5,00 (3,60%)**. Já 8 municípios, ou **5,76%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 6 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **4,32%** do total.

## Custo do Legislativo

Uma boa parte dos recursos financeiros do município é destinada ao custeio do poder legislativo. Tais despesas envolvem tanto os custos correntes (despesas com pessoal) como despesas de capital (investimentos). Este indicador avalia o custo do legislativo municipal por habitante.

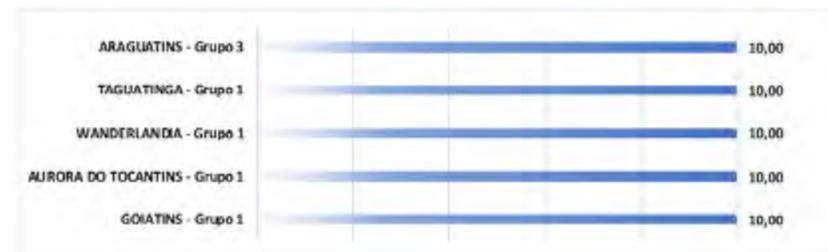
Abaixo, temos a média das notas dos municípios em análise:



**Gráfico 11** – Média das notas no indicador Custo do Legislativo.

O **Grupo 3** tem a maior média, com nota **7,86**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 7**, com nota **2,71**.

Abaixo seguem os cinco melhores municípios neste indicador:



**Gráfico 12** – Melhores municípios no indicador Custo do Legislativo.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, evidenciando que os municípios podem equilibrar seus gastos com o legislativo seguindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O gráfico de frequência ficou com a seguinte configuração:

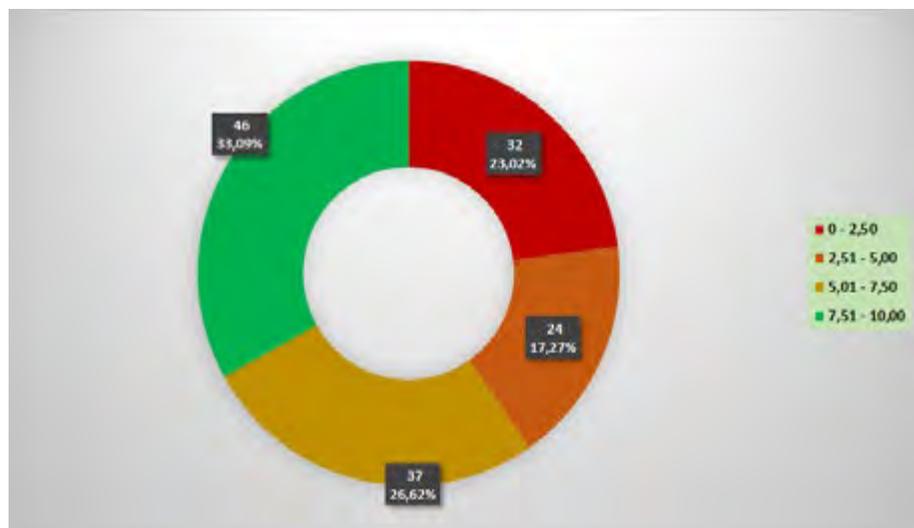


Gráfico 13 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios.

Ao todo, 32 municípios, representando **23,02%** estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 24 cidades (**17,27%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 37 municípios, ou **26,62%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 46 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **33,09%** do total.

## Conclusão

A evolução dos municípios do estado pode ter seu início na análise dos municípios com as melhores notas, através de parcerias e *benchmarking*.

Assim, segue abaixo o ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças:

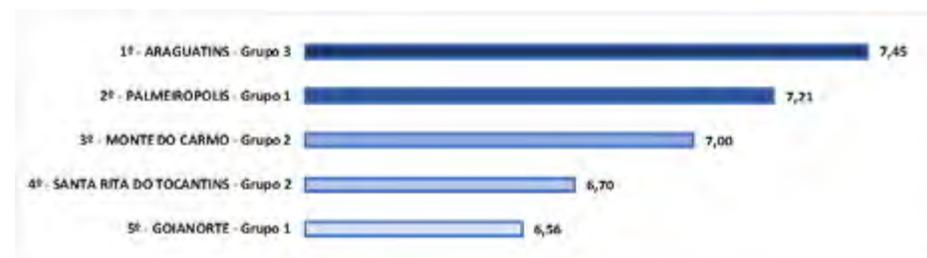


Gráfico 14 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Finanças.

Ao fazer parte do ranking, o município demonstra que tem uma nota maior nesta dimensão em relação às demais cidades do estado, não significando, todavia, excelência no quesito avaliado. Tais municípios devem buscar constantemente melhoria em sua gestão fiscal e financeira para que possam evoluir de forma consistente. O destaque fica para o município de Araguatins que figurou em primeiro lugar nesta dimensão.

## Dimensão Gestão

### Colaboradores

O gasto com pessoal teve uma preocupação extra por parte do legislador brasileiro. Na Constituição Federal de 1988 alguns artigos já tratavam sobre isso. Com a criação da Lei de Responsabilidade Fiscal este tema foi normatizado e alguns limites foram estabelecidos. Neste indicador avaliamos a quantidade de servidores per capita e a quantidade de comissionados por cada servidor efetivo.

Abaixo segue a média com os municípios do Tocantins:

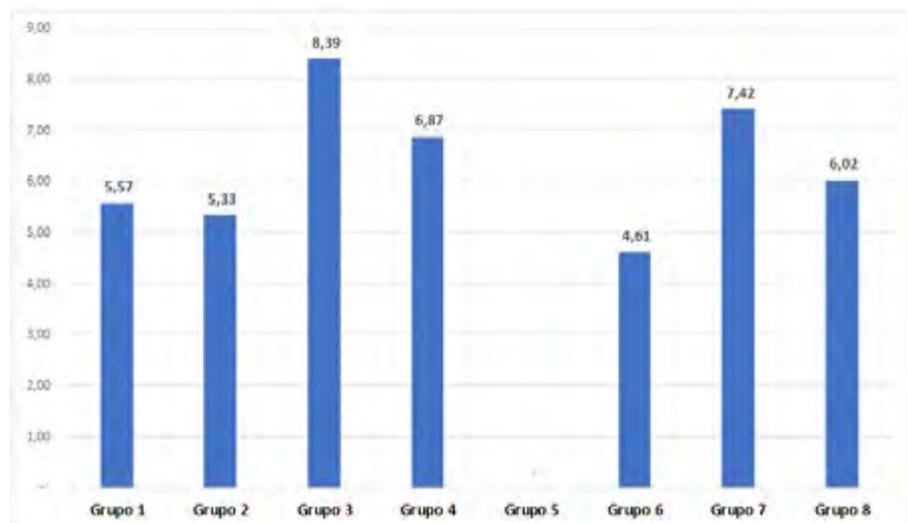


Gráfico 15 – Média por grupo no indicador Colaboradores.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,39**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **4,61**.

No gráfico a seguir constam os cinco municípios com as melhores notas do estado:

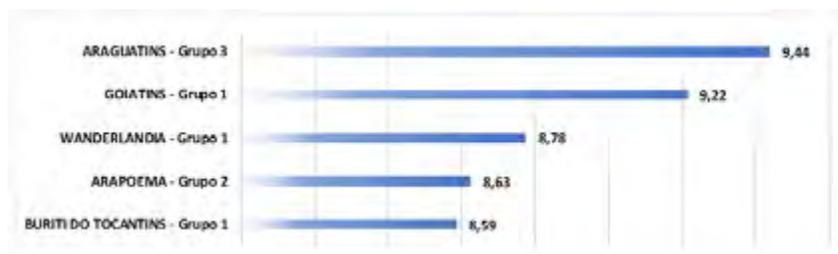


Gráfico 16 – Melhores municípios no indicador Colaboradores.

O município de Araguatins é o destaque, atingindo a nota de **9,44** entre os municípios analisados.

A quantidade de municípios por faixa de nota segue abaixo:

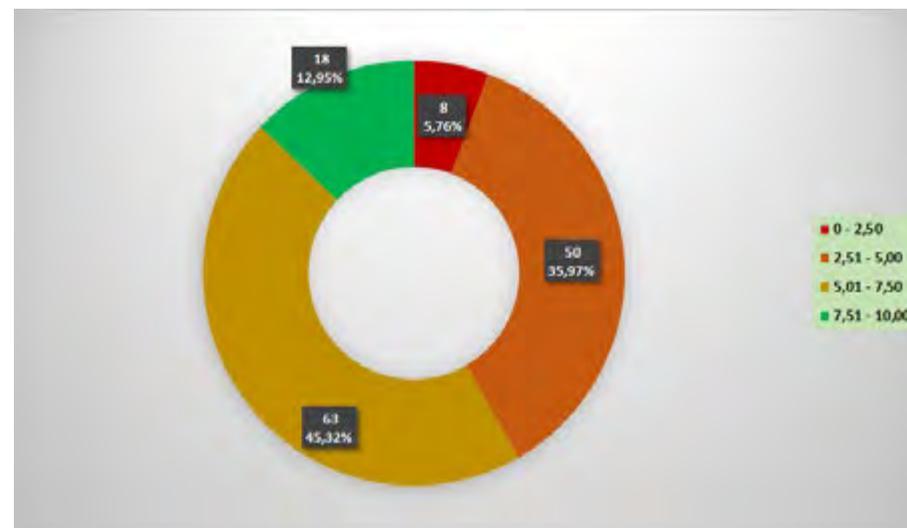


Gráfico 17 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Colaboradores.

No geral, 8 municípios, representando **5,76%** estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 50 estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 63 municípios, ou **45,32%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 18 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **12,95%** do total.

## Planejamento

A falta de planejamento nas prefeituras municipais é um problema que acompanha a maioria das cidades brasileiras, em grande parte refletida pela ausência de profissionais de Administração, que detêm o conhecimento técnico-científico. Apesar da obrigatoriedade da criação de um Plano Plurianual, tal documento, quando criado, não espelha o real planejamento estratégico

municipal, muitas vezes apenas copiados de gestões passadas sem demonstrar a real conexão do Plano de Governo proposto pela gestão. Neste indicador, buscamos avaliar como o planejamento da despesa é feito, se há uma boa captação de recursos, se o governo local incentiva a compra governamental na região (Lei Geral nº 123), que gera emprego, renda e desenvolvimento local da região.

Os dados dos municípios do estado foram os seguintes:

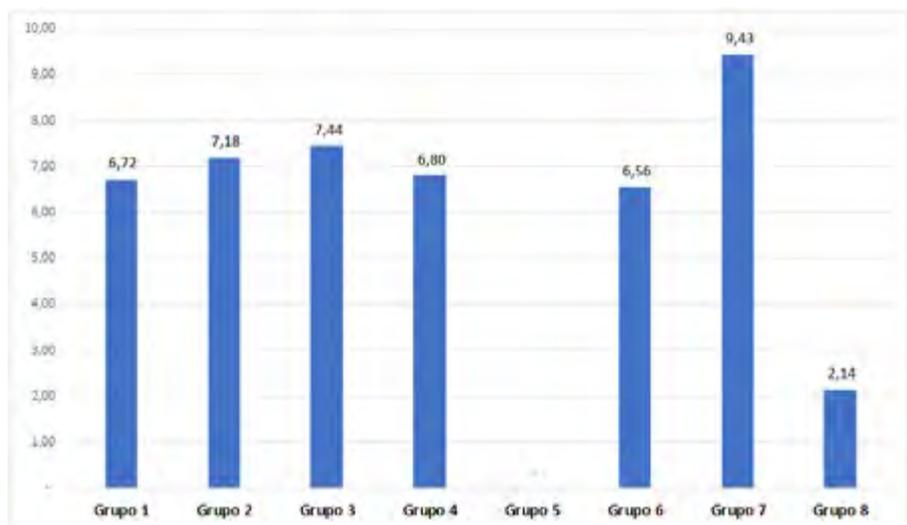


Gráfico 18 – Média por grupo no indicador Planejamento.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,43**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **2,14**.

O gráfico a seguir traz os melhores municípios neste indicador:

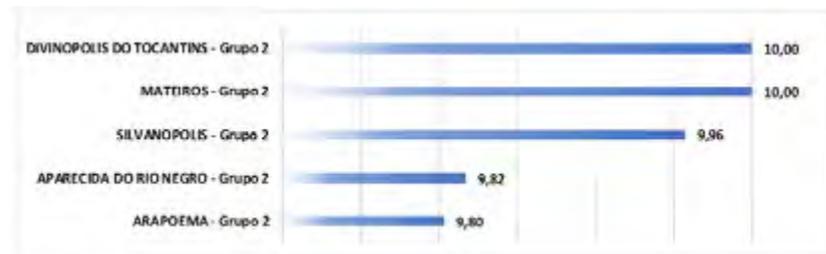


Gráfico 19 – Melhores municípios no indicador Planejamento.

Divinópolis do Tocantins e Mateiros são os destaques com nota máxima no estado.

A frequência vem a seguir:

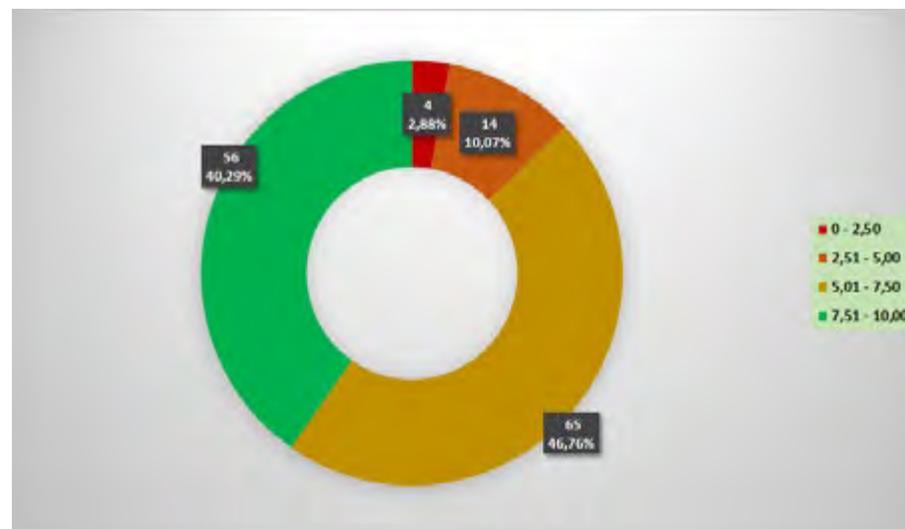


Gráfico 20 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Planejamento.

A frequência foi a seguinte: 4 municípios, representando **2,88%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 14 municípios (**10,07%**) estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Já 65 municípios, ou **46,76%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 56 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **2,88%** do total.

## Transparência

A transparência exerce uma parte central da governança municipal, sendo exigida por leis, regulamentos e pela própria Constituição Federal. Sendo assim, foram avaliados itens de transparência, como divulgação dos relatórios de gestão exigidos por lei, divulgação de informações em endereço eletrônico, entre outros.

Os municípios estudados tiveram as seguintes médias:

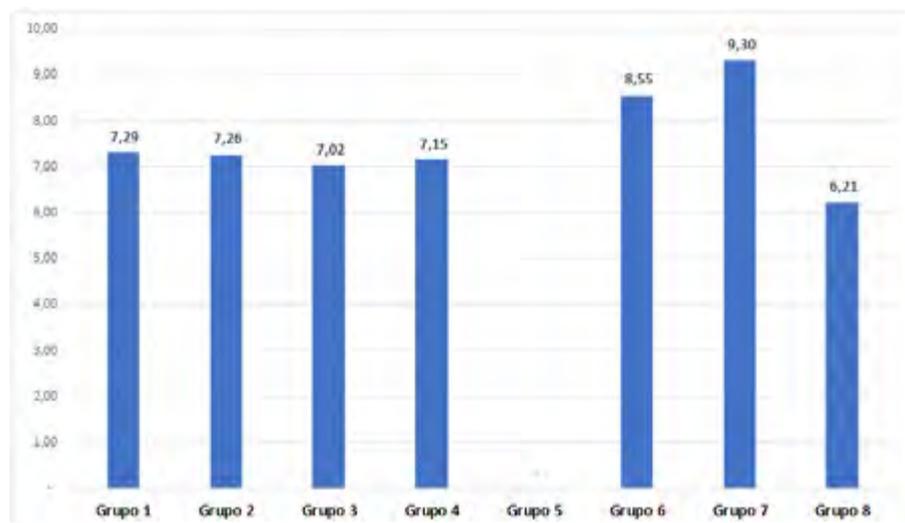


Gráfico 21 – Média por grupo no indicador Transparência.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **9,30**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 8**, com nota **6,21**.

Os cinco municípios com melhores práticas de transparência do estado estão na relação abaixo:

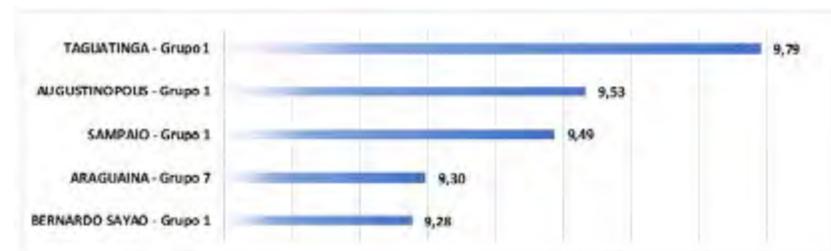


Gráfico 22 – Melhores municípios no indicador Transparência.

O município Taguatinga é referência estadual com nota **9,79**.

A quantidade de municípios por nota segue abaixo:

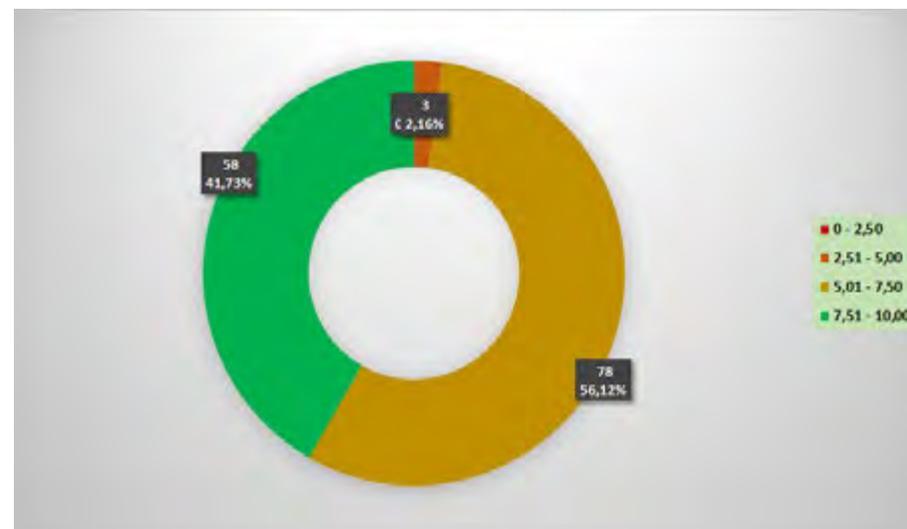


Gráfico 23 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Transparência.

O gráfico de frequência demonstra que nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 2 municípios (**2,16%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 78 municípios, ou **42,45%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 58 municípios (**41,73%**) alcançaram nota superior a **7,51**, representando **56,12%** do total.

## Conclusão

A Dimensão Gestão busca avaliar os instrumentos que são utilizados pelos municípios que facilitam a gestão dos recursos públicos. Ter profissionais capacitados torna-se essencial na geração de valor público, uma vez que o planejamento, captação de recursos, estudos, projetos e processos são mais bem executados quando entram em cena pessoas com conhecimentos específicos em tais áreas.

Consolidando todos os indicadores da Dimensão Gestão, abaixo estão os cinco melhores municípios do Tocantins:

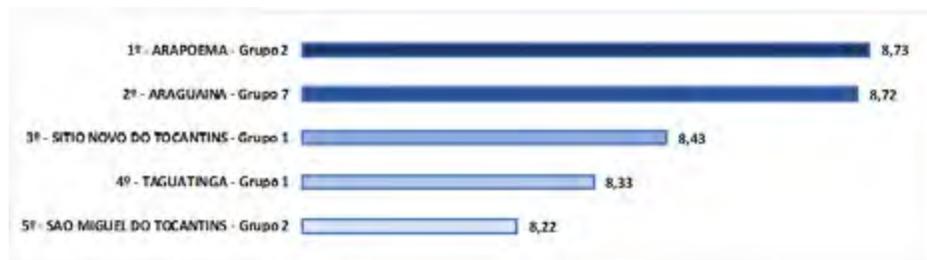


Gráfico 24 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Gestão.

## Dimensão Desempenho

### Educação

Neste indicador, são avaliadas as entregas à população. Portanto, em Educação são verificadas as notas do Ideb, a cobertura de creche, o abandono escolar

e distorção idade-série. É fato que um dos maiores desafios brasileiros é direcionar de forma efetiva os recursos públicos da educação. Alguns estados estão alcançando bons resultados ao realizar políticas públicas específicas e inovadoras, enquanto outros ainda estão aquém neste quesito.

Abaixo, temos a média dos municípios em análise:

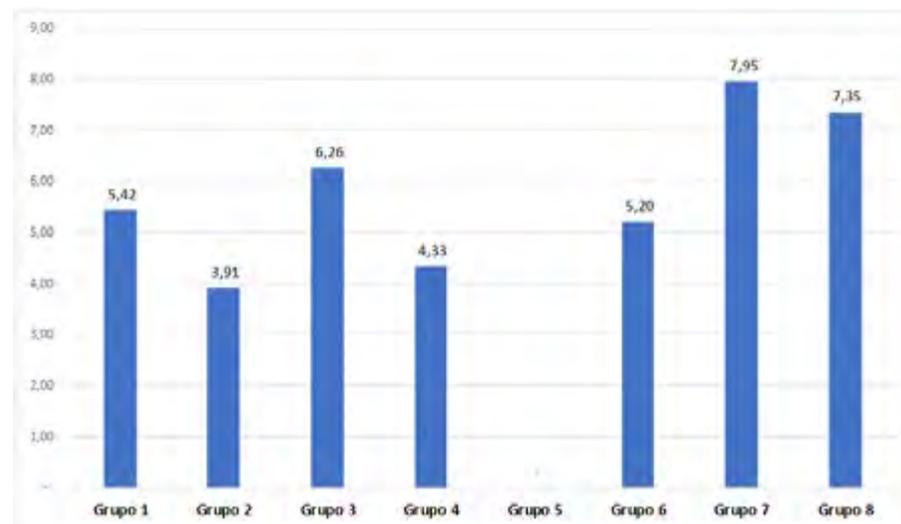


Gráfico 25 – Média por grupo no indicador Educação.

O **Grupo 7** atingiu a maior média, com nota **7,95**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **3,91**.

O gráfico a seguir mostra as melhores notas do estado no indicador analisado:

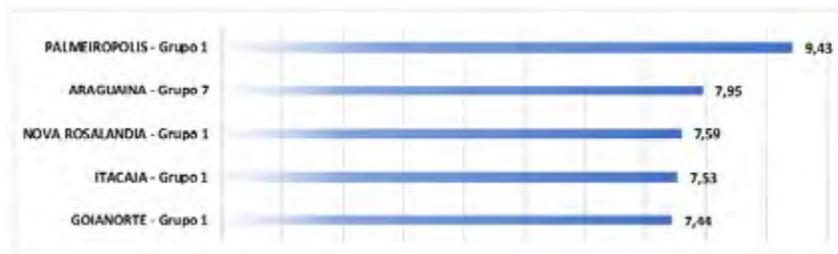


Gráfico 26 – Melhores municípios no indicador Educação.

Palmeirópolis é destaque, com nota **9,43**.

Veremos agora a distribuição das notas neste indicador:

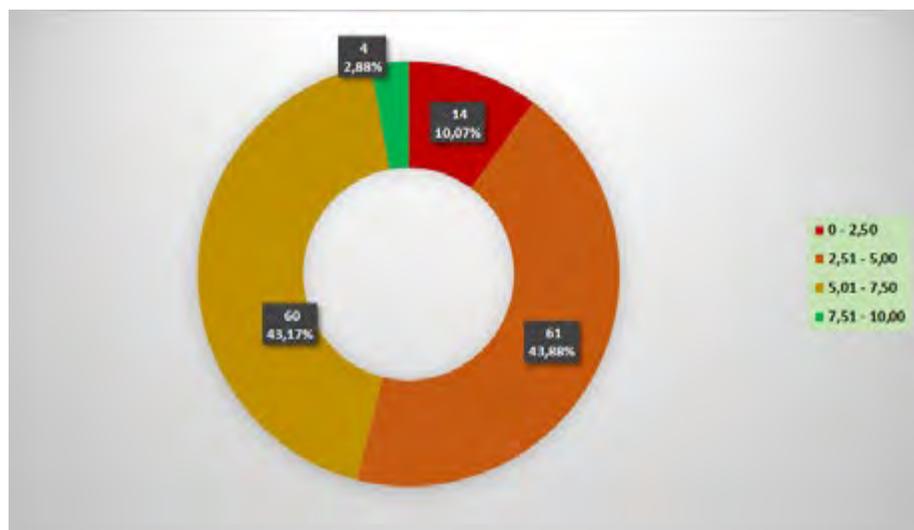


Gráfico 27 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Educação.

Do total, 14 municípios estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outros 61 municípios (**41,88%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já 60 municípios,

ou **43,17%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 4 municípios obtiveram nota superior a **7,51**, representando **2,88%** do total.

## Saneamento e Meio Ambiente

Apesar de ser um direito básico assegurado pela Constituição Federal, poucas pessoas no país têm acesso a saneamento básico. Recentemente foi aprovado o novo marco legal do saneamento básico no Brasil, com metas ambiciosas para os próximos anos. O meio ambiente preservado também está no rol de direitos do cidadão e ações municipais com esse objetivo são escassas. O IGM-CFA buscou avaliar o acesso a água potável, acesso a coleta de esgoto e tratamento do esgoto coletado. Abaixo está o gráfico com a média das notas dos municípios do estado:

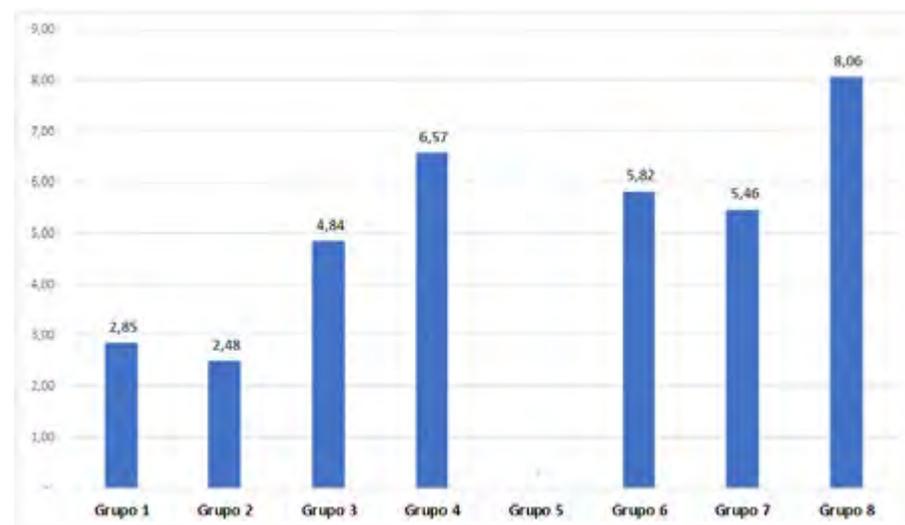


Gráfico 28 – Média por grupo no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

O **Grupo 8** atingiu a maior média, com nota **8,06**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **2,48**.

Abaixo segue gráfico com os melhores municípios neste indicador:

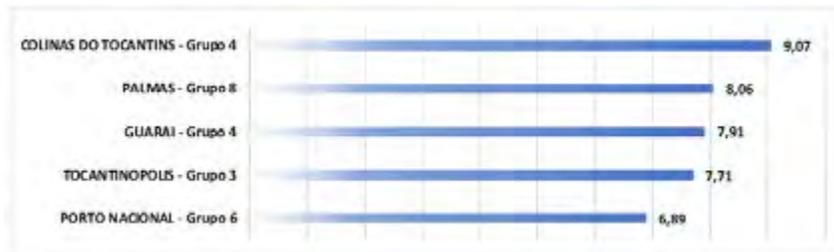


Gráfico 29 – Melhores municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Colinas do Tocantins é o destaque positivo com a nota **9,07**.

Abaixo seguem os dados das frequências:

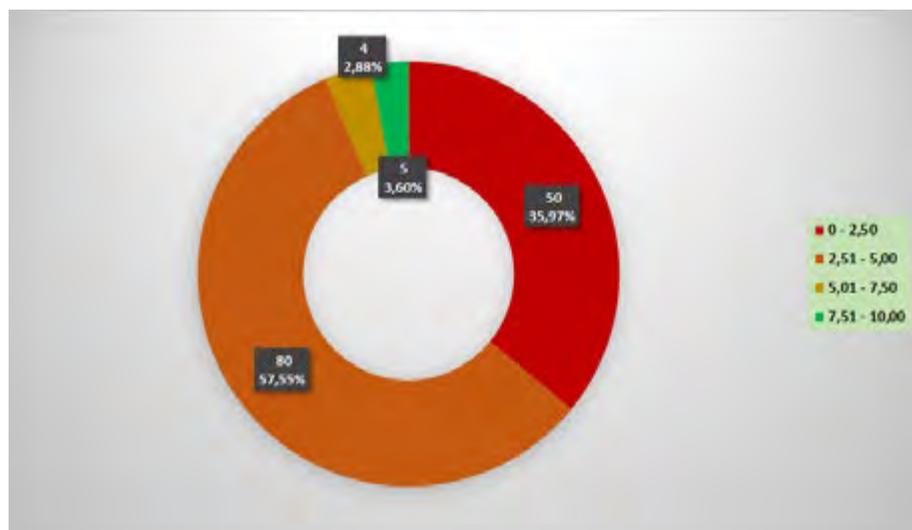


Gráfico 30 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saneamento e Meio Ambiente.

Em resumo, 50 municípios (**35,97%**) estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. 80 estão com nota entre **2,51 e 5,00**. Outros 80 municípios, ou

**57,55%**, obtiveram nota entre **5,01 e 7,50**. Por fim, 4 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **2,88%** do total.

## Saúde

As entregas relacionadas à saúde foram definidas com base na mortalidade infantil, cobertura da atenção básica e cobertura vacinal. Tais itens avaliam de forma ampla a qualidade da saúde ofertada no município.

As médias dos municípios em análise estão no gráfico a seguir:

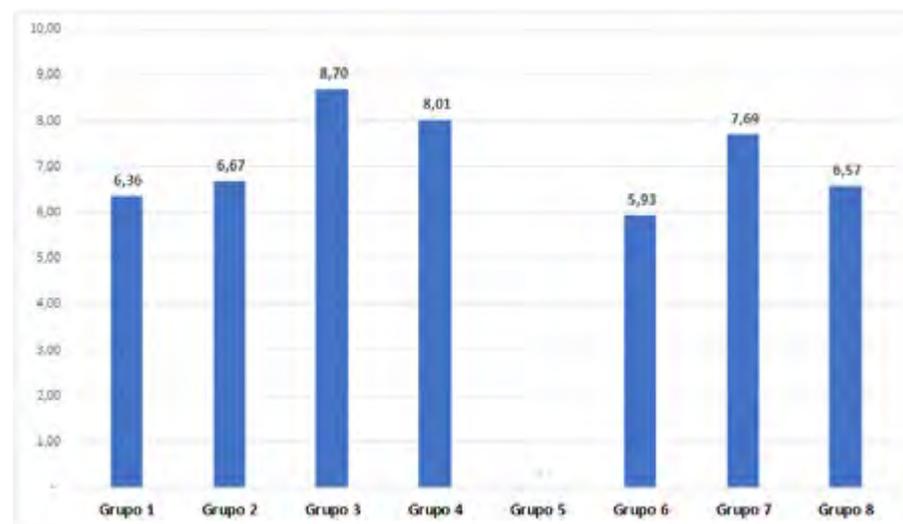


Gráfico 31 – Média por grupo no indicador Saúde.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **8,70**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **5,93**.

Os municípios do estado com as melhores notas em saúde são:

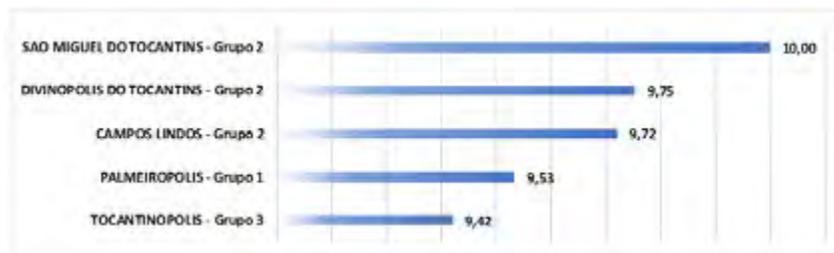


Gráfico 32 – Melhores municípios no indicador Saúde.

De fato, avaliar o desempenho da saúde em um município é uma tarefa complexa. Há vários níveis, aspectos, programas e políticas que podem ser avaliados de forma independente ou em conjunto, gerando um enorme universo de análise e conclusões. O que o IGM-CFA busca é avaliar, de forma simples e de fácil entendimento, se o município está investindo em questões básicas de saúde pública. Assim, os municípios com boas notas estão no caminho certo para oferecer, à sua população, saúde de qualidade em todos os aspectos. São Miguel do Tocantins é o destaque positivo, com nota **10,00**.

Neste indicador Saúde, as frequências das notas foram:

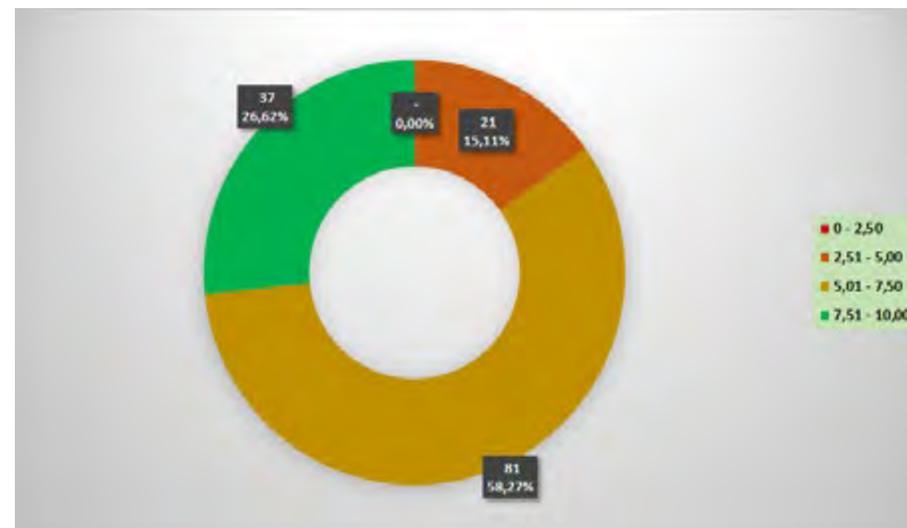


Gráfico 33 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Saúde.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Pelo menos 21 municípios (**15,11%**) estão com nota entre **2,51** e **5,00**. Já outros 81 municípios, ou **58,27%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 37 municípios alcançaram nota superior a **7,51**, representando **26,62%** do total.

## Segurança

A segurança pública é tema recorrente na agenda de políticas públicas. O Brasil é considerado um dos países mais violentos do mundo, de acordo com dados oficiais. O IGM-CFA avalia, neste indicador, a taxa de homicídio por armas de fogo e a taxa de mortes no trânsito, ambas considerando 100 mil habitantes.

Os dados municipais do estado estão abaixo:

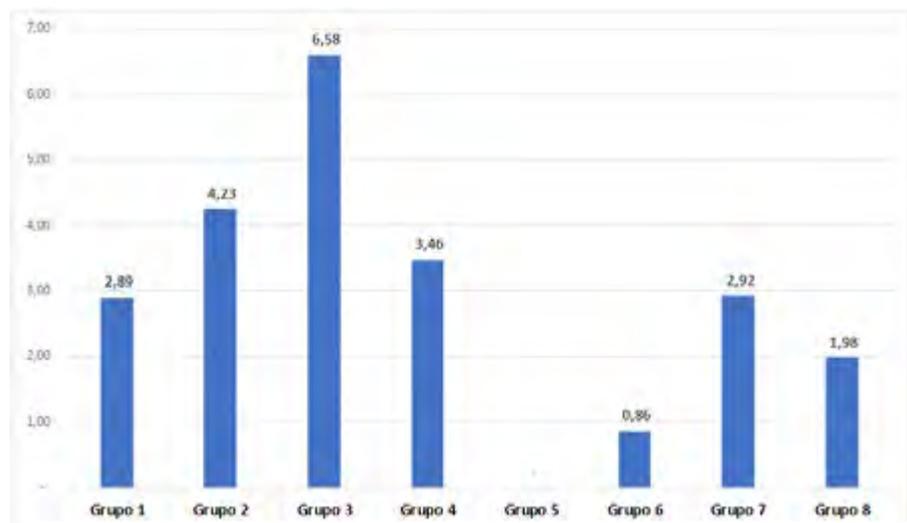


Gráfico 34 – Média por grupo no indicador Segurança.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **6,58**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 6**, com nota **0,86**.

Os municípios que registraram maiores notas foram os seguintes:

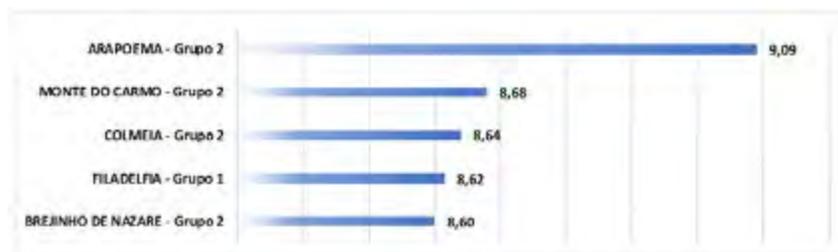


Gráfico 35 – Melhores municípios no indicador Segurança.

O município Arapoema é destaque estadual positivo com nota **9,09**.

A frequência das notas segue abaixo:

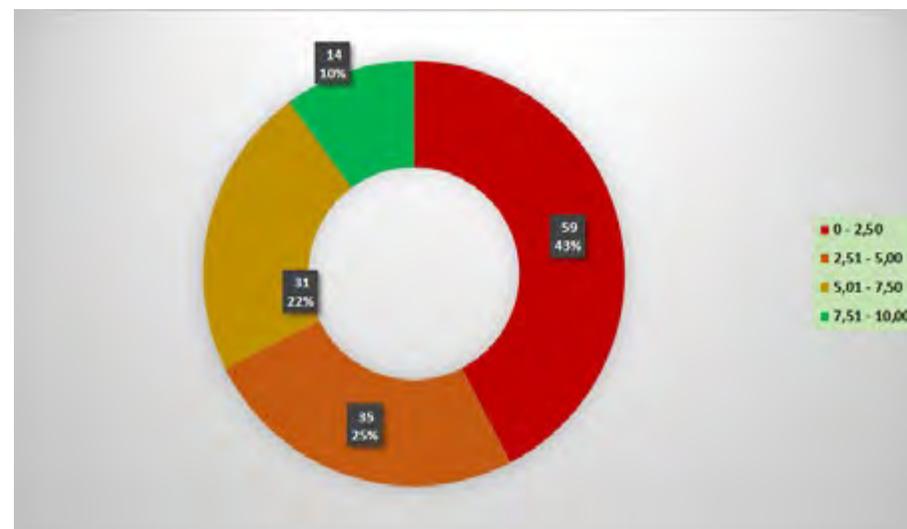


Gráfico 36 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Segurança.

Em resumo, 59 municípios, equivalentes a **43,00%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 35 cidades, ou **25,00%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 31 municípios, representando **22,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 14 cidades, ou **10,00%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social indica a situação de pessoas ou famílias que estão à margem da sociedade, ou seja, em exclusão social. Isso caracteriza uma fragilidade geral, podendo levar o indivíduo a cometer crimes ou não ter acesso a serviços básicos e essenciais. O IGM-CFA avalia a quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico, ou seja, pessoas de baixa renda que dependam de auxílios do governo.

A média dos municípios do estado em análise neste indicador está logo abaixo:

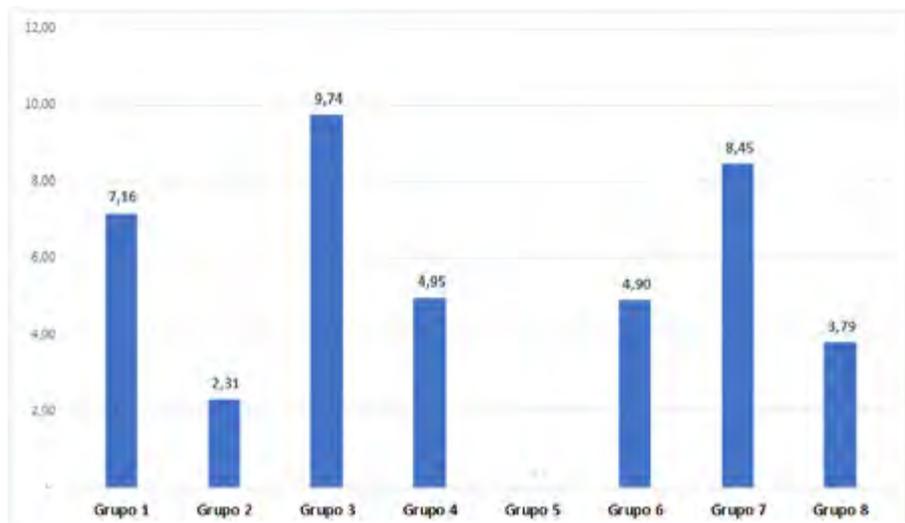


Gráfico 37 – Média por grupo no indicador Vulnerabilidade Social.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **9,74**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **2,31**.

Já as cinco cidades com as menores taxas de pessoas vulneráveis estão abaixo:

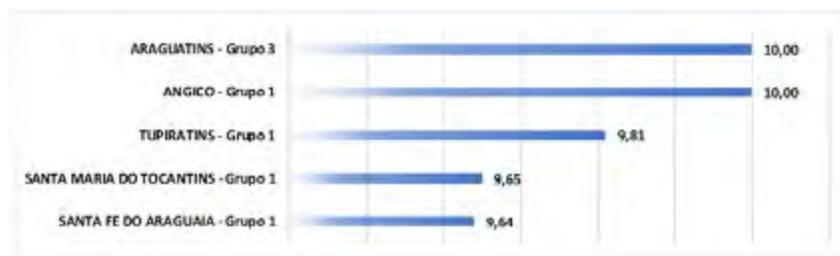


Gráfico 38 – Melhores municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Diversos municípios alcançaram a nota **10,00** neste indicador, tornando-se referência estadual.

Segue abaixo o gráfico com a frequência das notas:

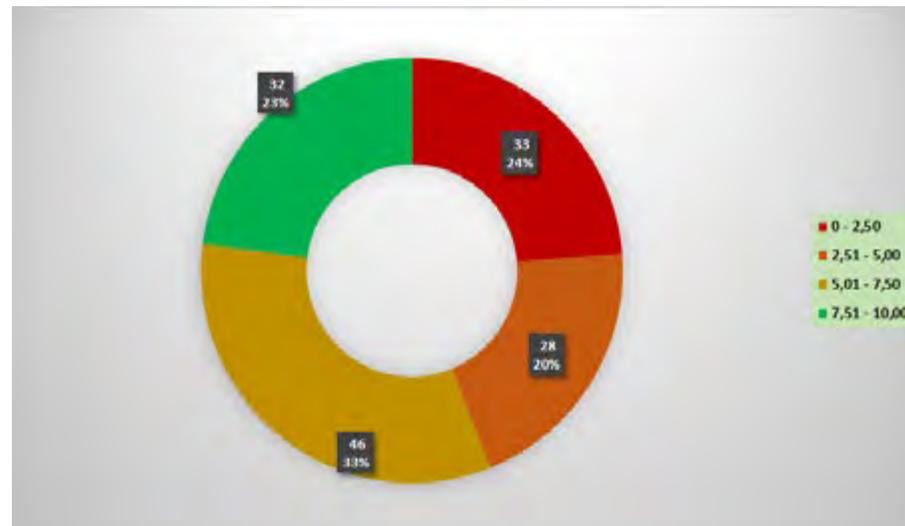


Gráfico 39 – Frequência por meio da nota obtida pelos municípios no indicador Vulnerabilidade Social.

Em resumo, 33 municípios, equivalentes a **24,00%**, estão situados na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 28 cidades, ou **20,00%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 46 municípios, representando **33,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, 32 cidades, ou **23,00%** do total, alcançaram nota superior a **7,51**.

## Conclusão

As entregas efetivas à sociedade são relacionadas da forma como o recurso público é disponibilizado e como é feita sua gestão. O recurso em quantidade suficiente, porém mal gerido, não alcança seu objetivo, nem cumpre com os princípios constitucionais, como o da eficiência. A Dimensão Desempenho pode ser considerada como a mais importante, pois avalia realmente a realidade municipal; porém, para se alcançar bons resultados nesta dimensão, as anteriores são imprescindíveis.

O ranking dos cinco municípios com o melhor Desempenho e melhores entregas está abaixo:

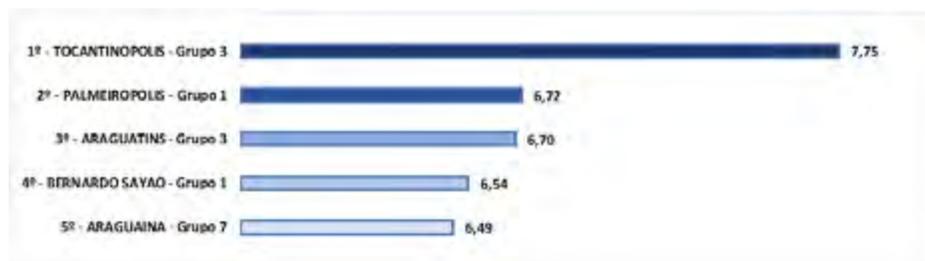


Gráfico 40 – Ranking dos cinco melhores municípios na Dimensão Desempenho.

## Índice CFA de Governança Municipal

O IGM-CFA é calculado com base nas três dimensões. Cada indicador contribui para formar a nota geral, ou seja, o município que consegue gerir suas finanças com base nas regras de boa gestão fiscal, aplica as ferramentas de gestão com intuito de fortalecer o planejamento e a excelência nos processos, e por fim, faz boas entregas à sociedade, alcança uma boa nota no IGM-CFA.

Assim, segue a média dos municípios em análise:

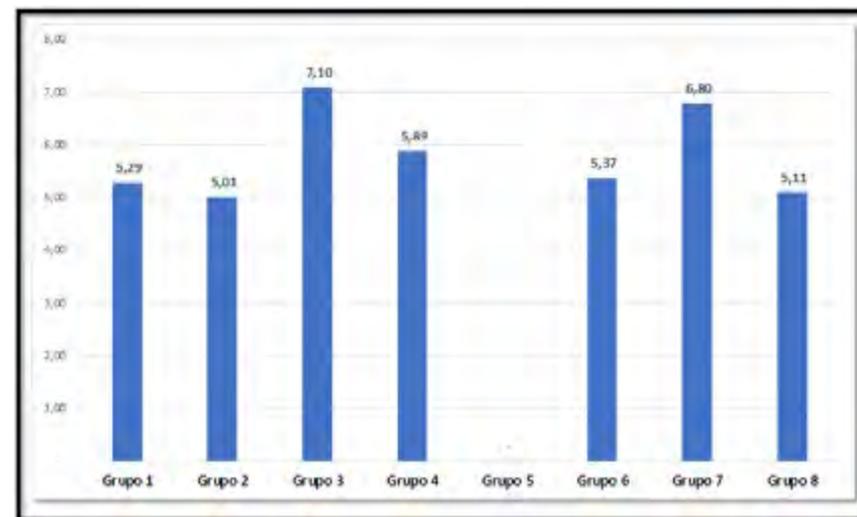


Gráfico 41 – Média por grupo no IGM-CFA.

O **Grupo 3** atingiu a maior média, com nota **7,10**. O menor resultado foi obtido pelo **Grupo 2**, com nota **5,01**.

Abaixo está o ranking com os melhores municípios do estado do Tocantins no Índice CFA de Governança Municipal:

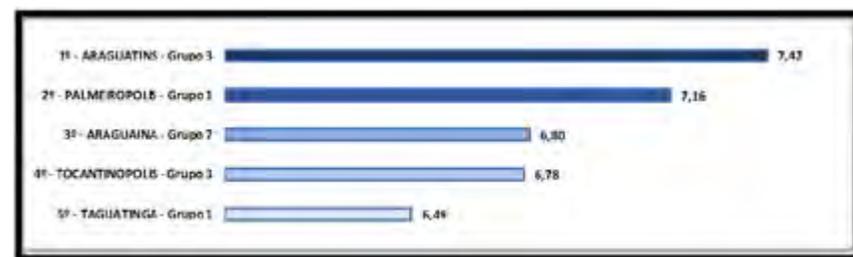


Gráfico 42 – Ranking dos melhores municípios do estado.

Tais municípios podem servir de *benchmarking* pois concentram boas notas gerais. As boas práticas podem ser encontradas e adaptadas de acordo com a realidade de cada região e cidade.

Um crescimento sustentável é essencial para que os benefícios à sociedade sejam constantes e crescentes.

Abaixo, a relação dos municípios e sua frequência de nota no IGM-CFA:

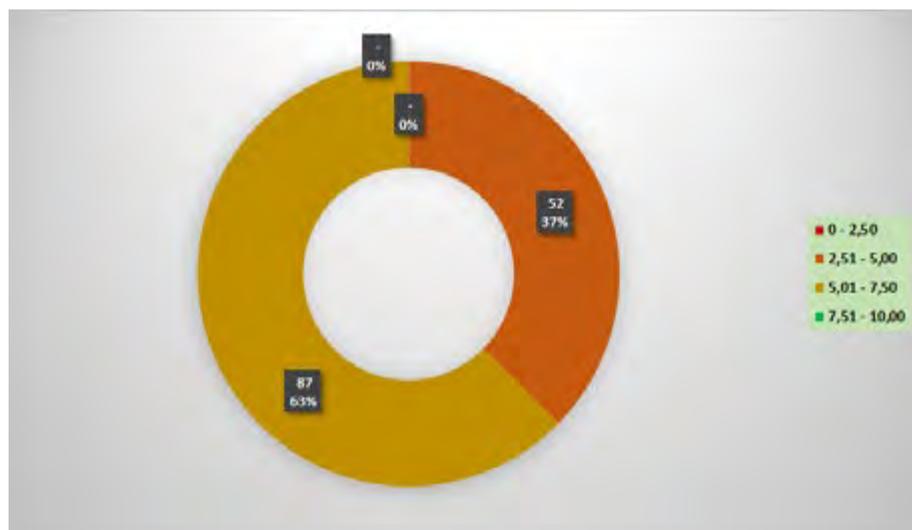


Gráfico 43 – Frequência da nota no IGM-CFA.

Em resumo, nenhum município está situado na faixa com nota inferior a **2,50**. Outras 52 cidades, ou **37,00%**, estão com notas entre **2,51** e **5,00**. Já 87 municípios, representando **63,00%**, obtiveram nota entre **5,01** e **7,50**. Por fim, nenhuma cidade alcançou nota superior a **7,51**.

## Considerações finais

O presente relatório retrata em linhas gerais a média dos resultados alcançados pelos municípios analisados, de acordo as dimensões e indicadores do IGM-CFA. Para uma melhor análise dos municípios, recomendamos que o leitor acesse a plataforma do IGM no sítio eletrônico <http://igm.cfa.org.br> e realize consultas individuais ou comparativas, observando o grupo em que o município está inserido. Além disso, está disponível também o Acesso Exclusivo, ambiente exclusivo para os profissionais de Administração registrados no Conselho Regional de Administração e em dia com suas obrigações legais. Lá é possível ter acesso à base do IGM-CFA desde 2017. O endereço eletrônico é <https://igmexclusivo.cfa.org.br>.

O maior objetivo do IGM-CFA é promover o debate acerca da melhoria da gestão pública municipal, oferecendo informações para o aprimoramento de políticas públicas mais assertivas em prol do bem-estar da sociedade local.

Toda análise deve ser realizada tendo como base a realidade local. Apenas o atingimento das metas não significa que há excelência no item analisado. As metas servem para orientar e funcionam como base de comparação.





# Diagnóstico **Brasil** IGM-CFA



**IGM-CFA**

Índice CFA de Governança Municipal



**CFA**

Conselho Federal de  
Administração